

## 1. AÇÕES EDUCATIVAS NAS DOENÇAS CRÔNICAS NA BUSCA DA SAÚDE

Claudia B Cesarino<sup>1</sup>; Rita C H M Ribeiro<sup>2</sup>; Clea D Rodrigues<sup>3</sup>; Celia A S Ramin<sup>4</sup>; Lucia M Beccaria<sup>1</sup>; Maria Helena Pinto<sup>2</sup>; Maria Rita R Vieira<sup>2</sup>; Vania D Paschoal<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Curso de Graduação de Enfermagem FAMERP; <sup>3</sup>Professora Mestre do curso de graduação de enfermagem FAMERP; <sup>4</sup>Mestre em Ciências da Saúde pela FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

**Introdução:** Com a transição demográfica e epidemiológica houve um aumento significativo da prevalência de doenças crônicas (DCs). **Objetivo:** Levantar as necessidades de aprendizagem relacionadas às condições de saúde dos usuários com DCs. **Metodologia:** Realizou-se estudos descritivos com usuários de DCs. **Resultados:** A hipotensão foi a complicação mais prevalente (40,88%) durante a hemodiálise nos usuários com doença renal crônica. A maioria (70%) dos usuários com psoríase sofreu situações de discriminação social, sendo que o lazer estava prejudicado, interferindo na qualidade de vida. Não foi observado associação do uso de anti-hipertensivos com a diminuição da libido nos hipertensos. Os resultados da pesquisa com portadores de cardioversor desfibrilador implantável evidenciaram prejuízo na qualidade de vida, nos aspectos físicos e emocionais, mas sentem aliviados e protegidos da morte súbita. O perfil dos portadores da Doença de Chagas estão condizentes com a literatura e também observou impacto negativo nos aspectos físico e emocional na qualidade de vida. Os resultados do paciente oncológico em cuidados paliativos na percepção do cuidador/familiar apontaram para uma sobrecarga de trabalho, em que a prioridade é o doente, o que sugere atuação efetiva da equipe multidisciplinar com ênfase não só nos cuidados práticos, mas no emocional do cuidador. Os resultados dos cuidados paliativos em usuários oncológicos na visão dos profissionais da enfermagem demonstraram conhecimento, mas despreparo no cuidado dos pacientes terminais. **Relacionamento interpessoal em unidades pediátricas:** enfermeiro e familiar identificou: relacionamento terapêutico, importância do acompanhante na unidade e influência de fatores culturais. **Pesquisa sobre conhecimento do doente de hanseníase e do profissional de saúde** constatou que as palavras incapacidade, reação hansênica, transmissão e contágio tem sentido distinto para ambos. **Conclusões:** Espera-se que os resultados contribuam com serviços que dão suporte aos usuários com DCs e seus cuidadores, proporcionando o aumento do conhecimento na promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, visando à melhoria da qualidade de vida.

## 2. ANÁLISE DE GENES ENVOLVIDOS NA NEUROTRANSMISSÃO, FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO SINÁPTICA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS DO ESPECTRO AUTÍSTICO

Agnes C Fett-Conte<sup>1</sup>; Ana L Bossolani-Martins<sup>2</sup>; Patrícia P do Nascimento<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Livre-Docente em Genética Humana e Médica; Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda em Genética; IBILCE-UNESP; <sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas; IBILCE-UNESP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP; FAPESP

**Introdução:** As Doenças do Espectro Autístico (DEA) incluem o Autismo, o Transtorno Invasivo do Desenvolvimento Sem Outra Especificação e a Síndrome de Asperger. A etiologia é bastante discutida, devido a sua variação e complexidade. São doenças de manifestação precoce, caracterizadas por prejuízos na comunicação, na interação social e por comportamentos estereotipados. É observada associação com afecções de etiologia genética e ambiental. Há descrições de DEA com alterações em todos os cromossomos e há genes propostos como candidatos de estarem envolvidos na etiopatogenia. Também, há relatos de alterações, como mutações e variações no número de cópias (CNVs), envolvendo genes expressos no sistema nervoso central, especialmente os envolvidos na formação, manutenção sináptica e neurotransmissão, como GRM8, PIP5K3 e SLC6A4. **Objetivos:** Este estudo avaliou a presença de CNVs no genes GRM8, PIP5K3 e SLC6A4 em indivíduos com DEA. **Métodos:** Foram investigados indivíduos com diagnóstico conclusivo segundo os critérios do DSM-IV e escalas diagnósticas. Todos foram investigados quanto a presença de alterações cromossômicas (exame do cariótipo) e mutação no gene FMR1 (PCR). Aqueles com resultados positivos foram excluídos. Os sujeitos foram avaliados com a utilização da técnica de Multiplex Ligation dependent Probe Amplification (MLPA), com sondas in-house. **Resultados:** Foram estudados 105 indivíduos. O screening dos genes GRM8, PIP5K3 e SLC6A4 para detecção de microdeleções e microduplicações (CNVs) não mostrou alterações. **Discussão:** Apesar do forte componente genético, a quantidade de regiões e genes associados com DEA é ampla e isso torna difícil obter resultados consistentes em amostras independentes. Existem as interações gene-ambiente, imprinting genômico e epistasia, que complicam ainda mais a busca por uma etiologia comum nestas doenças. **Conclusões:** Isto pode significar que CNVs nestes genes não estão envolvidas na etiologia dessas doenças ou que elas são raras. Este estudo pode contribuir para o esclarecimento da etiologia destas doenças, mas um maior número de pessoas afetadas precisa ser investigado.

## 3. ATIVIDADES DO ENFERMEIRO EM CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO

Célia A de Souza<sup>1</sup>; Márcia G Perroca<sup>2</sup>; Marli C Jericó<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente de enfermagem e mestranda da FAMERP; <sup>2</sup>Docente Doutora do curso de graduação de enfermagem da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

**Introdução:** O conceito de atividade abrange os comportamentos ou ações específicos realizados por enfermeiros para implementar uma intervenção e que auxiliam pacientes/clientes a obterem o resultado desejado. **Justificativa:** Estudos para mensuração da quantidade de tempo que o pessoal de enfermagem despense na realização de atividades instrumentalizam os gerentes de enfermagem na identificação das funções cuidativas da equipe e da carga de trabalho, proporcionam visualização dos processos assistenciais e auxiliam na busca de estratégias para melhoria da produtividade e qualidade do cuidado. **Objetivos:** Identificar e validar as atividades/intervenções desenvolvidas por enfermeiros em uma central de quimioterapia. **Método:** Foi utilizada a triangulação de dados através da combinação de três fontes de informação: entrevista semi-estruturada, análise de documento e questionário. O cenário do estudo foi uma Central de Quimioterapia de um hospital oncológico do Estado de São Paulo. Participaram do estudo nove enfermeiros assistenciais. O instrumento construído em linguagem padronizada pela Classificação de Intervenção de Enfermagem (NIC) foi, posteriormente, submetido à validação de conteúdo através de reuniões com os participantes. **Resultados:** O instrumento final encontra-se composto por 35 intervenções e 48 atividades organizadas em cinco domínios (fisiológico básico, fisiológico complexo, comportamental, segurança, e sistema de saúde) e 11 classes. **Conclusão:** O mapeamento das atividades realizadas pelos enfermeiros de central de quimioterapia durante o processo assistencial constituiu-se em uma etapa inicial no estudo de gestão do tempo no trabalho e instrumentalização na determinação da carga de trabalho e produtividade.

## 4. AVALIAÇÃO DA DEGENERAÇÃO NEURONAL HIPOCAMPAL E DA FUNÇÃO RENAL APÓS STATUS EPILEPTICUS DE DURAÇÃO VARIÁVEL EM RATOS WISTAR

Orfa Y Galvis-Alonso<sup>1</sup>; Carla P Carlos<sup>2</sup>; João Rodrigo Oliveira<sup>3</sup>; Murilo M Sampaio<sup>3</sup>; Verena B Coimbra<sup>3</sup>; Jorge Mejía<sup>4</sup>; Cleuzenir T Gomes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; <sup>2</sup>Pós-Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da FAMERP; <sup>3</sup>Aluno do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>4</sup>Professor Doutor Jovem Pesquisador FAPESP, Colaborador do Grupo de Neurofisiologia e Neuropatologia das Epilepsias da FAMERP.

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

**Introdução:** A epilepsia do lobo temporal mesial é caracterizada por apresentar perda neuronal severa no hilo do giro denteado e nas regiões 1, 3 e 4 do corno de Ammon. Esta característica é reproduzida no modelo de indução de status epilepticus (SE) por pilocarpina (PILO) em ratos. Não há dados disponíveis sobre o efeito da duração do SE na perda neuronal quando a PILO é aplicada no hipocampo. O SE pode desencadear rbdomiólise e lesão renal por atividade muscular excessiva. **Objetivo:** estudar o efeito da duração do SE induzido por aplicação no hipocampo de PILO na degeneração neuronal hipocampal e na função renal. **Metodologia:** foi aplicada PILO no hipocampo direito de ratos Wistar para indução de SE. Uma (1h; n=8), duas (2h; n=11) e quatro horas (4h; n=9) após o início do SE, os ratos foram tratados com a associação de tiopental sódico/diazepam/uretano. Seis dias após o SE, os animais foram colocados em gaiola metabólica para coleta da urina de 24 horas. Ao término, os ratos foram anestesiados e eutanasiados para coleta de sangue e dos cérebros. Foram avaliados: clearance de creatinina, microalbuminúria, sódio e potássio plasmáticos e urinários, e, a presença de neurônios em processo de degeneração em secções dos cérebros coradas com Fluoro-jade C. Ratos com injeção de solução salina no hipocampo (n=9) ou sem manipulação cerebral (n=7) foram utilizados como controle histológico e da função renal, respectivamente. **Resultados:** 1) no hipocampo todos os grupos SE apresentaram neurônios em processo de degeneração apenas no hilo do giro denteado; 2) a proporção de animais que apresentou neurônios em processo de degeneração foi menor no grupo 1h do que no grupo 4h na amígdala bilateral, córtex piriforme e tálamo direitos e do que no grupo 2h na amígdala direita; 3) clearance de creatinina, fração de excreção de sódio e de potássio, diurese de 24 horas e microalbuminúria foram similares aos observados em animais saudáveis. **Conclusão:** a duração do SE induzido por aplicação de PILO no hipocampo não é relacionada à severidade da degeneração neuronal hipocampal e é relacionada à degeneração neuronal da amígdala, córtex piriforme e tálamo. Adicionalmente, o SE de até quatro horas de duração não altera a função renal em ratos.

## 5. AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ANÁLISE MOLECULAR DE GENES DA FAMÍLIA DO CITOCROMO P450 (CYPs) EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL ESPORÁDICO

João G Netinho<sup>1</sup>; Ana Livia S Galbiatti<sup>2</sup>; Anelise Russo<sup>2</sup>; Marcela A Proença<sup>3</sup>; Roliana B Lelis<sup>4</sup>; Glaucia M Fernandez<sup>6</sup>; Geni S Cunrath<sup>6</sup>; Érika C Pavarino<sup>7</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Médico e Prof. Adj. do Depto. de Cirurgia da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular da UPGEM/FAMERP; <sup>3</sup>Acadêmica do 4º ano de Ciências Biológicas da UNESP; <sup>4</sup>Acadêmica do 3º ano de Medicina da FAMERP, bolsista PIBIC; <sup>5</sup>Médica e Professora do Depto. de Cirurgia da FAMERP; <sup>6</sup>Bolsista técnica da FAPESP - UPGEM/FAMERP; <sup>7</sup>- Prof. Adj. Livre-Docente do Depto. Biologia Molecular da UPGEM/FAMERP;

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR), que ocorre no intestino grosso (cólon) e reto, apresenta alta incidência na casuística brasileira. Alguns fatores de risco já estão bem estabelecidos para essa doença, tais como, idade acima de 60 anos, parentes de primeiro grau com câncer de intestino, síndromes genéticas, Doença inflamatória crônica do intestino, fatores dietéticos e hábitos de vida. Polimorfismos em genes que codificam enzimas do citocromo P450 podem influenciar o metabolismo de carcinógenos favorecendo o desenvolvimento de tumores nessa região anatômica. **Objetivos:** Investigar a associação dos polimorfismos CYP2E1 (PstI) e CYP1A1 (MspI) e das variáveis idade, gênero, álcool e fumo no risco de câncer colorretal em um estudo caso-controle e também verificar associação do polimorfismo com parâmetros clínicos histopatológicos da doença. **Casuística e Métodos:** O estudo incluiu um total de 273 indivíduos (74 pacientes e 199 controles). As variáveis analisadas foram sexo, idade, exposição a fatores de risco (tabagismo e etilismo), local primário de ocorrência e parâmetros clínicos de tumores. A análise molecular foi realizada por PCR-RFLP. Para a análise estatística foi usado teste qui-quadrado e regressão logística múltipla. **Resultados:** O teste de qui-quadrado (análise univariada) mostrou diferença estatisticamente significativa entre pacientes e controles em relação ao sexo ( $p = 0,000$ ) e à idade ( $p = 0,000$ ), que foi confirmada pela análise de regressão logística múltipla (sexo masculino: OR = 0,19; IC95% 0,08-0,48;  $p = 0,000$  e idade avançada: OR = 95,78; IC95% 21,56-425,37;  $p = 0,000$ ). Os polimorfismos estudados não foram associados ao risco de câncer colorretal. Em relação aos sítios primários anatômicos, o alelo polimórfico (c2) para o polimorfismo PstI-CYP2E1 parece ser mais frequente em pacientes com tumores do cólon esquerdo, sigmóide e transição reto-sigmóide (OR = 6,05, IC 95% 1,07-34,23,  $p = 0,042$ ). **Conclusão:** As variáveis sexo e idade foram associados com risco para esta doença. Não foi possível associar os polimorfismos estudados com o risco de câncer colorretal. O polimorfismo PstI-CYP2E1 foi mais frequente nos sítios primários do cólon esquerdo, sigmóide e transição reto-sigmóide. Futuros estudos são necessários para melhor compreensão da carcinogênese colorretal.

## 6. CARACTERIZAÇÃO DE INFECÇÃO GESTACIONAL E FETAL POR TOXOPLASMA GONDII PELO MÉTODO DE PCR (REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE)

Denise C M V Oliani<sup>1</sup>; Lígia C J F Spegorin<sup>2</sup>; Luiz Carlos de Mattos<sup>3</sup>; Vera Lúcia Pereira-Chioccola<sup>4</sup>; Cinara C B de Mattos<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Ciências da Saúde FAMERP; <sup>2</sup>Mestre em Ciências da saúde FAMERP e Doutoranda em Ciências da Saúde FAMERP; <sup>3</sup>Doutor em Genética pela UNESP e Livre-Docente em Imunogenética FAMERP; <sup>4</sup>Doutora em Microbiologia e Imunologia UNIFESP; <sup>5</sup>Mestre em Genética - UNESP / Doutoranda em Ciências da Saúde FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

**Introdução:** A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita de grande importância epidemiológica e clínica, cuja soroprevalência varia em função de diferentes fatores. Embora afete outros grupos de risco, essa doença tem sido alvo de constante atenção médica em gestantes, devido aos riscos de transmissão congênita, bem como das seqüelas resultantes. Vários aspectos relacionados à etiologia, epidemiologia, patogênese, prevenção, tratamento e diagnóstico laboratorial estão bem fundamentados na toxoplasmose, porém, o sistema público de saúde oferece aos seus usuários o diagnóstico por apenas alguns métodos. **Objetivos:** Considerando a importância do diagnóstico precoce e as seqüelas resultantes da transmissão vertical de infecção por *Toxoplasma gondii* os objetivos desse projeto serão: 1. Avaliar a aplicabilidade de métodos sorológicos e moleculares no diagnóstico e na determinação da forma de transmissão (congênita ou adquirida) do *Toxoplasma gondii*; 2. Criar um protocolo regional de triagem materno-fetal e neonatal para gestantes com suspeita de infecção por *Toxoplasma gondii*. **Métodos:** Serão analisadas amostras de soro e DNA de gestantes e de seus recém-nascidos, estocadas no Laboratório de Imunogenética do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP, para a caracterização de infecção por *T. gondii*. Para a detecção de anticorpos anti-*T. gondii* das classes IgM e IgG, serão utilizados os métodos sorológicos convencionais (ELISA e imunofluorescência indireta). Para a determinação da avididade dos anticorpos de classe IgG, será utilizado o método ELISA. Amostras de sangue periférico e de líquido amniótico serão analisadas pelo método de PCR convencional e PCR em Tempo Real com primers específicos para o gene B1 do *T. gondii*. A confirmação de transmissão congênita e/ou infecção fetal será determinada com base no resultado dos métodos de PCR e informações clínicas. **Resultados esperados:** Os resultados serão utilizados na elaboração de um protocolo de triagem a ser proposto aos gestores de saúde. Nossa hipótese é que a transmissão congênita do *T. gondii* pode ocorrer independente dos resultados dos exames sorológicos das gestantes.



## 7. COMPARAÇÃO QUANTO AO TEMPO DE REALIZAÇÃO, CUSTO E EFICÁCIA DE TÉCNICAS PARA DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES FÚNGICAS SISTÊMICAS: MOLECULAR VERSUS CONVENCIONAL

Margarete T G de Almeida<sup>1</sup>; João P Z Siqueira<sup>2</sup> Elza M Castilho<sup>1</sup>; Cleuzenir T Gomes<sup>1</sup> Natália S Brizzotti<sup>3</sup>; Juliana R Zanfolin<sup>3</sup>; Carolina C Pacca<sup>4</sup>; Mara C L Nogueira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Docente da FAMERP; <sup>2</sup>Aluno Mestrado UNESP-IBILCE; <sup>3</sup>Bióloga FAMERP; <sup>4</sup>Farmacêutica FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

**Introdução:** A candidemia vem causando preocupação devido ao aumento no número de casos e altas taxas de mortalidade e morbidade, principalmente em unidades de tratamento intensivo. O diagnóstico deve ser precoce e preciso, para garantir a escolha e a adoção de tratamento imediato. **Objetivo:** Avaliar comparativamente os resultados dos métodos diagnósticos de candidemia por nested-PCR e hemocultura convencional. **Método e Procedimentos:** Foram avaliados 66 pacientes quanto à confirmação diagnóstica de fungemia (49 da UTI Geral; 17, da UTI Neonatal). Considerando-se investigações únicas ou seriadas, 87 amostras de sangue, foram encaminhadas para análise molecular e para cultura (método automatizado Bactec – BD®). O DNA fúngico das amostras de sangue total foi extraído com o conjunto diagnóstico DNA Blood Mini (Qiagen®). A reação de PCR foi realizada em duas etapas: a primeira, utilizando primers das regiões ITS 1 e 2 do DNA ribossomal, e a segunda, apenas para região ITS 1. **Resultados Preliminares:** Nested-PCR permitiu a detecção de um limite mínimo entre 1 a 10 células fúngicas. Considerando casos suspeitos e amostras controles, alta acurácia e confiabilidade do método nested-PCR foram observadas em comparação à cultura (baixa sensibilidade). Do total de análises, 55,17% foram positivas; o tempo médio para obtenção do resultado foi de 10,5 horas. Foram negativas 86,21% das hemoculturas para detecção de fungos, isolando-se somente um caso de *Candida parapsilosis*. Em 11 amostras houve crescimento de microrganismo bacteriano, a saber: cinco amostras com *Staphylococcus aureus*, quatro *Staphylococcus coagulase negativa*, uma *Escherichia coli* e um *Acinetobacter calcoaceticus*. O tempo médio para obtenção do resultado da hemocultura foi de seis dias. **Conclusões:** A alta especificidade do nested-PCR, aliada ao menor tempo de realização do diagnóstico laboratorial, ressalta sua aplicação como método factível e confirmatório para o diagnóstico de fungemia, além de auxiliar no controle da doença fúngica pós-terapia antifúngica.

## 8. CONTRIBUIÇÃO DOS MÉTODOS LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO DE TOXOPLASMOSE OCULAR EM PACIENTES BRASILEIROS

Luiz C de Mattos<sup>1</sup>; Cinara C B Mattos<sup>2</sup>, Cristina S Meira<sup>3</sup>, Ana I C Ferreira<sup>4</sup>, Fábio B Frederico<sup>5</sup>, Gildásio C Almeida Jr<sup>6</sup>, Vera L Pereira-Chioccola<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Doutor em Genética - UNESP / Livre-Docente em Imunogenética FAMERP; <sup>2</sup>Mestre em Genética - UNESP / Doutoranda em Ciências da Saúde FAMERP; <sup>3</sup>Mestre em Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública, Doutoranda em Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública IAL-SP; <sup>4</sup>Doutora em Ciências da Saúde FAMERP; <sup>5</sup>Especialista em Oftalmologia; <sup>6</sup>Doutor em Oftalmologia – USP; <sup>7</sup>Doutora em Microbiologia e Imunologia - UNIFESP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP; CAPES; FAPESP; CNPq; BRI-AUT.

**Introdução.** Toxoplasmose ocular é uma doença comum resultante da infecção por *T. gondii* e pode ocorrer imediatamente ou após a aquisição da infecção bem como por reativação da mesma. A ruptura de cistos deste parasito na retina leva à liberação de formas infectantes viáveis as quais induzem inflamação e necrose. Há relatos demonstrando que esta doença é mais severa em pacientes brasileiros que em europeus. **Objetivos.** O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar o valor do diagnóstico laboratorial na toxoplasmose ocular por meio da análise de amostras de sangue periférico de pacientes, com o uso de métodos sorológicos e moleculares. **Material e Método.** Pacientes imunocompetentes com doenças oculares (N=184) foram divididos em dois grupos: o Grupo I compreendeu 49 pacientes com diagnóstico clínico de toxoplasmose ocular; o grupo 2 compreendeu 135 pacientes com outras doenças oculares. As amostras de sangue periférico foram analisadas com o uso dos métodos PCR convencional (cnPCR), PCR em tempo real (q(PCR), imunofluorescência indireta (IFI) e teste de avidéz com antígenos obtidos de lisados de taquizoítos e ELISA, com proteínas de taquizoítos excretadas/secretadas). **Resultados.** Os resultados dos métodos cnPCR e pPCR foram concordantes para todas as amostras, sendo positivo em 40.8% (N=20) e negativo em 59.2% (N=29) dos pacientes do grupo I. A maioria das amostras positivas (N=15; 75%) eram oriundas de pacientes com cicatriz retinocoroidiana e as demais (N=5; 25%), de pacientes com lesões exudativas. Dentre os 135 pacientes do grupo II, 63.7% (N=86) eram assintomáticos para toxoplasmose ocular e todos apresentaram resultados negativos por PCR. Resultados concordantes também foram obtidos pelos métodos sorológicos, sendo que 24% (N=11) apresentaram títulos elevados de anticorpos IgG anti-*T. gondii* quando analisados por ESA-ELISA e IFI. Anticorpos anti-ESA foram encontrados principalmente em pacientes com infecção ativa. **Conclusões.** Os dados deste estudo demonstram a presença de taquizoítos no sangue de pacientes imunocompetentes com infecção crônica por *T. gondii* e sugerem que a toxoplasmose ocular pode estar associada à recorrência da doença.



## 9. DESENVOLVIMENTO DO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM FAMERP VIRTUAL

João Marcelo Rondinal<sup>1</sup>; Domingo Marcolino Braile<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Medicina e Ciências Correlatas pela FAMERP, Professor-Coordenador do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Tecnologia de Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário SENAC; <sup>2</sup>Professor Adjunto da Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e da Faculdade de Medicina

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** As possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias digitais e espaços virtuais na internet afetam vários aspectos da vida das pessoas, em particular um grupo do qual a maioria dos estudantes atuais faz parte, a Geração Y. Bem orientados, são capazes de utilizar a internet para encontrar, interpretar informações e aprender sozinhos, cabendo ao professor ser um articulador deste processo. A instituição educacional terá o desafio de se adaptar para fazer uso das tecnologias educacionais, em cenários com internet, que permitam contatos interpessoais e acesso a informações, sem limitações de tempo e espaço. **Objetivos:** Desenvolver uma plataforma computacional que integre as ferramentas de software, disponíveis nas tecnologias interativas e nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), para uso dos professores e estudantes nos processos de ensino e aprendizagem da FAMERP. **Materiais / Métodos:** Esta pesquisa utilizará dois grupos de softwares distintos: o AVA, que será implementado numa arquitetura computacional que inclui o software Moodle; as tecnologias interativas disponíveis na internet, como as redes sociais e os micro blogs. As principais características de ambos, contextualizadas para uso na FAMERP, serão especificadas nos diagramas de Relações de Distância na Aprendizagem. **Resultados Esperados:** Como contribuições diretas, pode-se destacar: a economia de recursos financeiros na distribuição de material didático; a facilidade no acesso para propor novas atividades e conteúdos de apoio ao aluno; espaços para debate sobre casos clínicos e para a atuação do professor como facilitador, além da entrega de um software que atenda às necessidades específicas da FAMERP, dentro das particularidades descobertas na pesquisa. **Conclusões:** Embora existam diversas ferramentas de software que ofereçam funções para interação entre aluno, professor e conteúdo através da internet, sua utilização ainda é insuficiente para atender aos anseios de toda uma nova geração de estudantes. É de grande relevância o desenvolvimento de uma plataforma computacional como a FAMERP Virtual, que integre e padronize as tecnologias interativas presentes na Web e os recursos disponíveis nos AVA.

## 10. ESTUDO DA PERDA NEURONAL HIPOCAMPAL QUE OCORRE APÓS STATUS EPILEPTICUS CONVULSIVO DE DURAÇÃO VARIÁVEL EM RATOS WISTAR

Orfa Y Galvis-Alonso<sup>1</sup>; Caroline S T Hidal<sup>2</sup>; Gabriela N Marques<sup>2</sup>; Cristiane C Ferreira<sup>2</sup>; Jorge Mejia<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Jovem Pesquisador FAPESP – FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** A epilepsia do lobo temporal mesial, a epilepsia focal mais freqüente entre adultos, é caracterizada por apresentar perda neuronal severa no hilo do giro denteado e nas regiões 1, 3<sup>a</sup> e 4 do corno de Ammon (CA1, 3a e 4; esclerose hipocampal). Esta característica pode ser reproduzida e estudada em modelos experimentais de status epilepticus (SE) induzido por pilocarpina. Geralmente, nesses modelos, tem sido observada uma relação direta entre a duração do SE e a severidade da perda neuronal. Entretanto, em recentes estudos de nosso laboratório utilizando ratos Wistar-FAMERP, após um episódio de SE induzido por pilocarpina, tratado com os anticonvulsivantes tiopental sódico-diazepam-uretano, detectamos menos degeneração neuronal no hipocampo do que a reportada na literatura. Os resultados observados podem ser associados à linhagem da cepa utilizada ou ao tratamento aplicado para finalizar o SE convulsivo. **Objetivo:** caracterizar em ratos adultos Wistar-FAMERP a perda neuronal hipocampal que ocorre até sete dias após SE tratado uma, duas e quatro horas após seu início com diazepam (fármaco frequentemente utilizado no tratamento do SE). **Materiais e métodos:** será aplicada pilocarpina no hipocampo direito de ratos Wistar-FAMERP machos para indução de SE. Uma (n=8), duas (n=8) e quatro horas (n=8) após o início do SE convulsivo, os animais serão tratados com diazepam. Sete dias após o SE, os animais serão eutanasiados e os cérebros processados com a técnica de hematoxilina-eosina para contagem de neurônios remanescentes no hipocampo. O controle histológico será formado por ratos que receberão solução salina 0,9% no hipocampo (n=8) e o resto do tratamento similar ao do grupo experimental 4hs. Os resultados deste estudo permitirão definir se a menor perda neuronal detectada em nossos estudos é associada ao tratamento anticonvulsivante utilizado ou a fatores genéticos. Esses dados podem ser importantes no estudo de mecanismos envolvidos na neuroproteção hipocampal após SE e, em longo prazo, no desenvolvimento de estratégias que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que apresentam esta patologia.

## 11. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Rita de Cássia H M Ribeiro

Profª Drª Docente da disciplina de estágio supervisionado em emergência, membro do Departamento de Enfermagem Geral do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** O modelo atual de atenção nos serviços de emergência deverá ser de caráter sistêmico e ter como foco o usuário. No entanto, existe um grande desafio em fazer funcionar o SUS com todo o seu potencial de qualidade. Para oferecer serviços qualificados em urgência/emergência as instituições de saúde apresentam grandes desafios. Os enfermeiros, por exemplo, podem desenvolver programas inovadores nas organizações, centrados em novas concepções de estrutura e propriedades dos seus serviços, buscando melhores práticas em saúde e melhor qualidade do cuidado. Assim, reconhecer a importância do cuidado na relação entre ser cuidador e ser cuidado implica em valorizar a própria existência humana. O diagnóstico médico varia de acordo com a idade. Os mais jovens, geralmente, chegam ao pronto atendimento devido a fatores externos, como trauma. Já nos mais velhos, as doenças cardiovasculares são as que mais prevalecem. Por isso, faz-se importante o estudo dos pacientes que dão entrada na unidade de pronto atendimento para conhecimento das características apresentadas e assim estabelecer estratégias locais e fornecer subsídios na tomada de decisões quanto à política de saúde pública direcionada a estes pacientes. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes atendidos no Pronto Atendimento de um Hospital Escola. Identificar as emergências clínicas predominantes nesta unidade, as principais causas de admissão por problemas renais, os traumas, as principais doenças cardiovasculares, as causas de admissão de idosos e verificar o destino destes pacientes (alta, internação ou óbito). **Métodos/ Procedimentos:** O estudo será realizado em uma Unidade de Emergência de um Hospital de Escola no Município de São José do Rio Preto/SP. Será realizada uma pesquisa de análise de prontuário eletrônico, tipo descritivo corte retrospectivo, a amostra será constituída por todos os pacientes adultos com 18 anos ou mais atendidos nos períodos de janeiro / 2009 a maio/ 2010. Na coleta de dados será utilizado um formulário. **Resultados Esperados:** Os resultados parciais e finais serão apresentados em reuniões científicas nacionais e internacionais e encaminhados para publicação em revistas científicas conceituadas, indexadas e com ampla disseminação nacional e internacional e que contribuam no aprimoramento e aplicação de políticas educacionais e de saúde dentro dos aspectos relacionados à educação em saúde.

## 12. FITOTERÁPICOS: UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA CONTRA CANDIDÍASE?

Margarete T G Almeida<sup>1</sup>; Elza M Castilho<sup>1</sup>; Luciani G Toledo<sup>2</sup>; Cleuzenir T Gomes<sup>1</sup>; Natália S Brizzotti<sup>4</sup>; Mara C L Nogueira<sup>1</sup>; Vanderli F Marchiori<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Docente da FAMERP; <sup>2</sup>Aluno Mestrado do Laboratório de Microbiologia FAMERP;

<sup>3</sup>Docente Pós Graduação Lato Sensu FAMERP; <sup>4</sup>Bióloga FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** As leveduras do gênero *Candida* estão presentes nas mucosas e na pele do homem desde o nascimento. Todavia quaisquer alterações orgânicas, especialmente as imunossupressoras, favorecem uma manifestação infecciosa de vários patógenos, fazendo deste fungo um dos mais relevantes nas infecções nosocomiais, ginecológicas e dermatológicas. Tal evento é seguido, muitas vezes, por orientação terapêutica empírica, o que contribui para o surgimento de fungos resistentes. Adicionalmente, a elevada toxicidade causada por antifúngicos, o alto custo do tratamento, as limitações terapêuticas, as interações medicamentosas, juntos, justificam a busca de novos tratamentos. Neste contexto, a fitoterapia torna-se uma alternativa indispensável, reduzindo as desvantagens oferecidas pelo tratamento convencional. **Objetivos:** Este estudo avaliará o potencial antifúngico de extratos vegetais. **Métodos e Procedimentos:** Cepas Clínicas e ATCC de *Candida* sp. serão avaliadas quanto ao perfil de suscetibilidade antifúngica frente aos extratos de “cranberry” (*Vaccinium macrocarpon*), guaçatonga (*Casearia sylvestris* Sw), e os óleos essenciais do cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*) e da melaleuca (*Melaleuca alternifolia*). **Resultados esperados:** A escolha futura de opções terapêuticas fitoterápicas deverá ser baseada em fatores epidemiológicos, tipo de tratamento da doença de base e em uma análise do risco de um paciente individualmente. Os resultados deste trabalho propiciarão subsídios para o desenvolvimento de novos princípios ativos, na busca da saúde e qualidade de vida dos pacientes portadores de candidíase.

## 13. IMPACTO DA VARIANTE GSTP1 ALW 26I COMO ENZIMA DETOXIFICANTE DE XENOBIÓTICOS NA DOENÇA DE PARKINSON

Waldir A Tognola<sup>1</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>2</sup>; Fábio N Oliveira<sup>1</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>3</sup>; Michele L Gregório<sup>3</sup>; Marcelo A Nakazone<sup>4</sup>; Gabriela S Longo<sup>5</sup>; Caroline L Sado<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Médico Neurologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>2</sup>Bióloga, Diretora de Pesquisa da FAMERP; <sup>3</sup>Bióloga Doutoranda da FAMERP; <sup>4</sup>Médico Cardiologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>5</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** Na doença de Parkinson (DP), variantes genéticas das enzimas glutathione S-transferases (GSTs) têm sido associadas ao acúmulo de substâncias tóxicas relacionadas à neurodegeneração. **Objetivos:** analisar a frequência do polimorfismo GSTP1-Alw26I na DP; avaliar sua associação com a idade de início da doença; e verificar a combinação do referido polimorfismo e a exposição a substâncias tóxicas em pacientes com DP. **Métodos/Procedimentos:** foram estudados 154 pacientes (GE - Grupo de Estudo), distribuídos em grupo de estudo familiar (GEF- 33 pacientes com história familiar DP); grupo de estudo esporádico (GEE- 121 pacientes com DP esporádica) e 158 indivíduos sem a doença (GC- Grupo Controle). O polimorfismo GSTP1-Alw 26I (alelos I e V; genótipos: I/I; I/V e V/V) foi analisado por reação em cadeia da polimerase (PCR) e RFLP (restriction fragment length polymorphism). A análise estatística incluiu teste exato de Fisher ou qui-quadrado e teste t, com nível de significância para valor- $P < 0,05$ . **Resultados:** notou-se semelhança na distribuição dos alelos I e V entre os grupos GE= 0,68; 0,31; GEE= 0,66; 0,33 e GC= 0,64; 0,35, respectivamente;  $P > 0,05$ . Já em GEF houve predomínio do alelo I (0,78;  $P = 0,036$ ). Além disso, GE foi mais exposto a agrotóxicos (50% versus GC=25%;  $P = 0,0004$ ). O heterozigoto mutante (I/V) associado ao contato com agrotóxicos prevaleceu no GE (60,5% versus GC=24,0%;  $P = 0,0001$ ). Houve relação entre o genótipo homozigoto selvagem com tabagismo ( $P = 0,043$ ) e etilismo ( $P = 0,033$ ), em pacientes com DP familiar. Em adição, notou-se prevalência de pacientes com genótipo I/V, que apresentaram contato prévio com agrotóxicos, e DP de início precoce (&#8804;50 anos: 81,8%; >50 anos:55,7%), embora sem diferença significativa ( $P = 0,092$ ). **Conclusão:** Há associação entre contato prévio com agrotóxicos e DP, cujo efeito pode ser potencializado em combinação com o genótipo I/V de GSTP1 Alw-26I. Na DP familiar a combinação do genótipo I/I com tabagismo e etilismo confirma a associação entre polimorfismos genéticos envolvidos no metabolismo de xenobióticos e fatores ambientais nessa doença, no entanto, amplos estudos são necessários para sua confirmação em outras casuísticas.

## 14. IMPACTO DE VARIANTES GENÉTICAS DA ALFA-SINUCLEÍNA NA DOENÇA DE PARKINSON FAMILIAL OU ESPORÁDICA

Marcela A S Pinhel<sup>1</sup>; Michele L Gregório<sup>1</sup>; Marcelo A Nakazone<sup>2</sup>; Waldir A Tognola<sup>3</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>4</sup>; Fábio N Oliveira<sup>3</sup>; Gabriela S Longo<sup>5</sup>; Caroline L Sado<sup>5</sup>; Denise P Martins<sup>6</sup>; Sabrina M Cezário<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Bióloga Doutoranda da FAMERP; <sup>2</sup>Médico Cardiologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>3</sup>Médico Neurologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Bióloga, Diretora Adjunta de Pesquisa da FAMERP; <sup>5</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>6</sup>Estagiárias da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

Introdução: A patogênese da doença de Parkinson (DP) permanece incompletamente compreendida, mas parece envolver tanto a suscetibilidade genética quanto fatores ambientais na degeneração das células dopaminérgicas da substância negra que se projetam ao estriado. Com isto, há um desbalanço de dopamina no estriado, alterando o circuito motor responsável pelo movimento normal, resultando em alterações motoras características da DP. O gene da  $\alpha$ -sinucleína (SNCA) tem sido considerado fator de risco para DP em diferentes populações. Nesse caso, a agregação da proteína  $\alpha$ -sinucleína tipo selvagem e seus polimorfismos A53T e A30P parecem ser responsáveis pela toxicidade da  $\alpha$ -sinucleína, que é encontrada como inclusões citoplasmáticas conhecidas como corpúsculos de Lewy (CL) no cérebro de pacientes com DP. Objetivos: analisar a influência dos polimorfismos da  $\alpha$ -sinucleína (A53T e A30P) em pacientes com DP familiar ou esporádica; avaliar associação entre estes polimorfismos e a idade de início da doença. Métodos/Procedimentos: serão estudados 150 pacientes com DP (GE) e 150 indivíduos sem a doença (GC). Os polimorfismos da  $\alpha$ -sinucleína serão analisadas por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) convencional, gel de agarose 1,5% e coloração com brometo de etídeo. A análise estatística compreenderá teste exato de Fisher, t Student, com nível de significância para  $P < 0,05$ . Resultados Esperados: Estudos de associação entre conjuntos de polimorfismos genéticos e doenças neurodegenerativas necessitam ser ampliados para diferentes populações, visando caracterizar subgrupos específicos de indivíduos suscetíveis à DP, considerando a combinação de fatores genéticos e ambientais. Nesse contexto, destacam-se os indivíduos com maior idade, cujo período de sobrevivência permite efeito cumulativo de danos oxidativos com potencial risco genotóxico, pondo à prova a estabilidade da organização genética do organismo.



## 15. INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E CONSEQUÊNCIAS DE DEFEITOS CONGÊNITOS EM RECÉM-NASCIDOS E NATIMORTOS

Agnes C Fett-Conte<sup>1</sup>; Camila I F Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Livre-Docente em Genética Humana e Médica do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda em Genética; IBILCE-UNESP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** Os defeitos congênitos ou anomalias congênitas afetam cerca de 3 a 5% dos recém-nascidos e são considerados como uma das principais causas de morbidade e mortalidade no primeiro ano de vida, além de serem responsáveis por uma frequência elevada de perdas embrionárias e fetais. Possuem etiologias e fatores de risco variados, muitos ainda não conhecidos. Dados epidemiológicos brasileiros são escassos e incompletos. **Objetivos:** Este projeto propõe avaliar prospectivamente, a incidência, características (tipo e etiologia), fatores de risco e consequências de defeitos congênitos em todos os recém-nascidos e natimortos do município de São José do Rio Preto/SP, por seis meses. **Métodos:** Será uma investigação inédita, a primeira de base populacional no Brasil, realizada pela investigação da história clínica, com levantamento das características do conceito, dos antecedentes gestacionais e familiares, dados de sua evolução e documentação fotográfica, com uso de uma ficha padronizada elaborada pelos pesquisadores e consulta a prontuários médicos. Nos casos indicados, será realizado estudo cariotípico pela análise de metáfases obtidas de cultura de linfócitos. Também será avaliada a qualidade do preenchimento dos campos específicos sobre defeitos congênitos da Declaração de Nascido Vivo de cada criança. Os dados obtidos serão comparados com os de um grupo controle composto por recém-nascidos sem defeitos congênitos, nascidos no mesmo dia, do mesmo sexo e no mesmo hospital. **Resultados Esperados:** Os resultados poderão ampliar o conhecimento sobre as anomalias congênitas na população e fornecer subsídios para medidas preventivas, planejamento de ações de saúde pública e Aconselhamento Genético das famílias dos afetados.

## 16. MARCADORES IMUNOGENÉTICOS EM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Luiz C de Mattos<sup>1</sup>; Thais AA Couto<sup>2</sup>, Cinara CB de Mattos<sup>3</sup>, Nelson Falsarella<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Professor Livre-Docente, Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da FAMERP; <sup>4</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução.** A asma e rinite alérgica são doenças inflamatórias que afetam as vias aéreas respiratórias. A asma caracteriza-se clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, chiado respiratório, dispnéia, aperto no peito e tosse devido à obstrução crônica do fluxo de ar nos brônquios. A rinite alérgica caracteriza-se por congestão nasal, rinorreia aquosa, espirros e prurido devido à sensibilização por alérgenos ambientais. Ambas representam a manifestação de uma síndrome com largo espectro de severidade. Além de fatores ambientais, aqueles de natureza genética também contribuem para a ocorrência destas doenças. Os sistemas histo-sanguíneos ABO, Secretor e Lewis controlam a expressão dos glicoconjugados com especificidade ABH-Lewis nas secreções exócrinas e parecem influenciar a suscetibilidade ou à resistência a doenças respiratórias. Estudos dessa natureza ainda são escassos em populações com background genético miscigenado, especialmente a brasileira. **Objetivos.** O objetivo deste projeto é verificar se os sistemas histo-sanguíneos ABO, Secretor e Lewis com a asma e a rinite alérgica. **Material e método.** Serão selecionados pacientes consecutivos, de ambos os sexos, com diagnóstico de asma e ou rinite alérgica, atendidos na Clínica Menino Jesus de São Jose do Rio Preto. Após a obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido, serão coletados 5 mL de sangue total e 1 mL de saliva. Os fenótipos eritrocitários do sistema histo-sanguíneo ABO e Lewis serão identificados pela reação de hemaglutinação e o status secretor será identificado pela reação de inibição da hemaglutinação na saliva. Para verificar se há associação entre estes sistemas histo-sanguíneos e asma/rinite alérgica será utilizado o teste exato de Fisher ou o qui-quadrado (quando for o caso), com nível de significância de 5%. Os valores de Odds Ratio e o intervalo de confiança a 95% também serão calculados. **Resultados esperados.** Nossa hipótese é que os sistemas histo-sanguíneos ABO, Secretor e Lewis constituem importantes marcadores imunogenéticos associados à asma e à rinite alérgica e podem contribuir para a compreensão de seus aspectos epidemiológicos e clínicos.

## 17. O FATOR IDADE E SUA CORRELAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE AUSÊNCIAS NÃO PREVISTAS

Angela S G Calil<sup>1</sup>; Márcia G Perroca<sup>2</sup>; Marli de C Jericó<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira Mestranda em Ciências da Saúde pela FAMERP, Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** O fator idade é uma das variáveis que apresenta importante associação com a perda da capacidade para o trabalho. **Objetivos:** Descrever a composição da equipe de enfermagem em unidades de internação hospitalares segundo categorias profissionais, representatividade numérica e idade. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, retrospectivo, realizado em quatro clínicas médico-cirúrgicas e quatro unidades de terapia intensivas de um hospital de ensino do interior do estado de São Paulo. Teve como sujeitos 653 trabalhadores de enfermagem lotados nas unidades investigadas durante o período de 2007 a 2009. Constituíram fonte de informações as bases de dados disponibilizadas pelo departamento de pessoal e gerência de enfermagem. **Resultados:** A equipe de enfermagem estava distribuída em 111(17,0%) enfermeiros, 15(2,3%) técnicos e 527(80,7%) auxiliares de enfermagem. A idade média (anos) dos profissionais foi: enfermeiros – 34(8), respectivamente, 2007 e 2008; 35(8) – 2009, técnicos – 36(7) – 2007; 40(6) – 2008 e 40(7) – 2009 e, auxiliar – 35(9) – 2007; 36(9), respectivamente, – 2008 e 2009. Observou-se trabalhadores &#8805; 50 anos: 37(6,8%) - 2007, 46(8,4%) - 2008 e 54(9,5%) – 2009 e também &#8805; 60 anos 2(0,4%), respectivamente, - 2007 e 2008 e 3(0,5%) – 2009. **Conclusão:** Os achados deste estudo ainda não sinalizam para o envelhecimento desta categoria profissional, diferente das tendências internacionais. Recomenda-se a realização de novas investigações, permitindo um panorama da força de trabalho da enfermagem.

## 18. PESQUISA DA SUSCETIBILIDADE GENÉTICA À HANSENÍASE

Carla R Graça<sup>1</sup>; Rosa M C Soubhia<sup>2</sup>; Vânia D A Paschoal<sup>3</sup>; Susilene M T Nardi<sup>4</sup>; Andréa R Bapitsta<sup>5</sup>; João A Kouyoumdjian<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Ciências da Saúde FAMERP; <sup>2</sup>Depto de Doenças Dermatológicas, Infeciosas e Parasitárias da FAMERP; <sup>3</sup>Depto de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP; <sup>4</sup>Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP / Centro de laboratórios Regionais – Instituto Adolfo Lutz, S.J. do Rio Preto-SP; <sup>5</sup>Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ; <sup>6</sup>Laboratório de Investigação Neuromuscular, Depto de Ciências Neurológicas da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução.** Hanseníase, doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* (*M. leprae*), patógeno intracelular obrigatório, que afeta a pele e o sistema nervoso periférico. A expressão dessa doença resulta da interação entre o bacilo e o sistema imunológico; a maioria das pessoas infectadas desenvolve resposta imune eficaz contra *M. leprae*, sem sintomas da doença; outras exibem diferentes manifestações clínicas ligada ao padrão da resposta imunológica do hospedeiro ao patógeno. Entre os mecanismos de defesa do hospedeiro estão a espécies reativas de oxigênio (ROS), que são elementos fundamentais para destruição bacilar intramacrofágica. Os Glutatião S-transferase (GSTT1 e GSTM1) são enzimas que eliminam as ROS. O NINJURIN1 (NINJ1 asp110ala) é uma molécula de adesão celular que fornece substratos apropriados para reparação das células de Schwann após lesão no nervo periférico. **Objetivos.** Avaliar os polimorfismos dos genes GSTT1 e GSTM1 na suscetibilidade genética à hanseníase; E investigar a correlação entre o SNP NINJ1 e o grau de comprometimento do nervo periférico. **Materiais e Métodos.** A amostra foi composta de 218 pacientes com hanseníase (pacientes) e 244 indivíduos controles. Os polimorfismos GSTT1 e GSTM1 foram genotipados pela técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) e o gene NINJ1 foi genotipado através da técnica de polimorfismo de comprimento de fragmento de restrição (PCR-RFLP), utilizando a enzima HAE III. **Resultados.** A frequência dos genótipos nulos GSTT1/GSTM1 foi significativamente maior nos controles que nos pacientes ( $P = 0,01$ ). A frequência do alelo polimórfico (CC/NINJ1) foi significativamente maior em pacientes com comprometimento do nervo ( $p = 0,0143$ ). **Conclusões.** Os resultados demonstraram: (1) há associação do genótipo GSTT1 positivo para o desenvolvimento da hanseníase. Os achados sugerem que a ausência de GSTs, com conseqüente permanência de ROS intracelular, contribuir para a eliminação do *M. leprae* e, dessa forma, reduzir o risco da doença; (2) o polimorfismo no gene NINJ1 oferece menos proteção ao nervo na hanseníase. Esse achado indica que a NINJURIN1 é uma molécula de adesão importante para reparação do nervo periférico após lesão neural.

## 19. POLIMORFISMOS DOS GENES CD40, CD40L E BLYS ASSOCIADOS NA CO-ESTIMULAÇÃO DOS LINFÓCITOS B EM INDIVÍDUOS NATURALMENTE INFECTADOS PELO PLASMODIUM VIVAX NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Ricardo Luiz D Machado; Marcela P Capobianco; Valéria D Fraga; Luciana M Conceição; Nathália B A Soares; Gustavo C Cassiano

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** A malária constitui em um sério agravante para a saúde pública. Associado aos aspectos sociais está o surgimento da resistência às drogas pelo *Plasmodium vivax* nos últimos anos, complicações clínicas associadas com casos fatais, bem como resultados não promissores no desenvolvimento de vacinas. Estudos analisando resposta sorológica a diferentes peptídeos do *Plasmodium* têm obtido resultados variáveis. Polimorfismos genéticos em moléculas envolvidas na resposta imune interagindo em várias vias sinalizadoras, modulando assim, a resposta imune humoral pode contribuir para níveis alterados de anticorpos e, influenciar na susceptibilidade a malária. **Objetivo:** Este estudo visa estimar as frequências alélicas, genotípicas e haplotípicas de variantes nos genes CD40, CD40L e BLYS de amostras de indivíduos maláricos e não maláricos. Ademais, correlacionar estas frequências com a suscetibilidade ou resistência à malária. **Material e Métodos:** A amostra será constituída por pacientes com malária vivax (n= 144) e indivíduos não-maláricos (n= 120), residentes no município de Macapá, Estado do Amapá. A identificação dos alelos será efetuada por meio do método de PCR-RFLP. As frequências genotípicas, alélicas e de indivíduos portadores de cada alelo serão estimadas por contagem direta. Também serão comparadas as frequências genotípicas observadas com as esperadas segundo o teorema de Hardy e Weinberg. **Resultados esperados:** Os resultados obtidos neste estudo poderão contribuir na identificação e participação efetiva de genes humanos na modulação da resposta imune, essenciais no estabelecimento de estratégias de imunização contra a doença.

## 20. PREVALÊNCIA DO GENÓTIPO NULO DO GENE GSTM1 EM PACIENTES COM ANGIOFIBROMA NASOFARÍNGEO

Vânia B Piatto<sup>1</sup>; Maria Estela B Ribeiro<sup>2</sup>, Fernando D Molina<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professor Adjunto Departamento Anatomia da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Professor Adjunto Departamento de ORL e CCP da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** O angiofibroma nasofaríngeo juvenil é um raro tumor vascular benigno da nasofaringe responsável por cerca de 0,5% de todas as neoplasias de cabeça e pescoço. A existência de uma seletividade em relação ao gênero masculino, a regressão espontânea em alguns pacientes e a transformação maligna em casos mais raros sugerem a existência de complexos mecanismos genéticos em sua patogênese. Dentre os vários genes que supostamente estão envolvidos na determinação genética do angiofibroma, o gene GSTM1 é o que mais tem sido associado a esse tumor vascular. O gene GSTM1 expresso constitutivamente nas células humanas e que apresenta propriedades citoprotetoras antioxidantes tem a sua perda de expressão associada ao tabagismo e a um aumento do risco de malignidade do trato aerodigestivo superior, quando não é expresso, e recentes estudos indicam sua associação com o angiofibroma nasofaríngeo. **Objetivos:** investigar a prevalência do genótipo nulo do gene GSTM1, em pacientes com diagnóstico deste tumor vascular. **Casuística e Métodos:** Serão selecionados pacientes do Ambulatório de ORL da FAMERP com angiofibroma nasofaríngeo para investigação molecular com o teste da Reação em Cadeia da Polimerase (Polimerase Chain Reaction). **Resultados esperados:** colaborar, com os testes do presente estudo, para diagnóstico molecular do angiofibroma nasofaríngeo contribuindo para uma melhor compreensão da fisiopatologia, além de fornecer indícios para o fenótipo, para possíveis esquemas terapêuticos e aconselhamento genético.



## 21. VARIANTES GENÉTICAS DE ABCA1 E APOE RELACIONADAS A METABOLISMO LIPÍDICO COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA DE ALZHEIMER DO TIPO TARDIO

Dorotéia R S Souza<sup>1</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>2</sup>; Ariela M Crestani<sup>3</sup>; João C Cação<sup>4</sup>; Marcelo A Nakazone<sup>5</sup>; Gisele F Sousa<sup>3</sup>; Fabiana D V Gengivir<sup>6</sup>; Mario H Hirata<sup>7</sup>; Michele L Gregório<sup>2</sup>; Waldir A Tognola<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bióloga, Diretora Adjunta de Pesquisa da FAMERP; <sup>2</sup>Bióloga Doutoranda da FAMERP; <sup>3</sup>Estagiárias da FAMERP; <sup>4</sup>Médico Neurologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>5</sup>Médico Cardiologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>6</sup>Bióloga Doutoranda do Instituto de Biociências da USP; <sup>7</sup>Farmacêutico do Instituto de Biociências da USP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** Caracterizada por afetar indivíduos com idade acima de 60 anos e ser a principal causa de demência, a Doença de Alzheimer manifesta-se por meio de perda gradual de memória, seguida da deterioração progressiva de pensamento, julgamento, linguagem, habilidades, percepções visuais e espaciais, alterações de humor e comportamento. Além dos fatores de risco já bem estabelecidos para a doença, como: idade, história familiar e polimorfismo genético da apolipoproteína E (apo E); existem referências indicando que a regulação e clivagem da proteína precursora da  $\beta$ -amilóide sofrem influência do colesterol. **Objetivos:** análise dos genes relacionados ao metabolismo de lipoproteínas e colesterol, além da ApoE. Entre eles inclui-se adenosine triphosphate binding cassette transporter 1 (ABCA1), cujo polimorfismo associa-se à alterações no efluxo do colesterol, no metabolismo de apoE e secreção de  $\beta$ -amilóide. **Métodos/Procedimentos:** foram estudados 176 indivíduos distribuídos em dois grupos: Grupo Estudo (GE) – 88 pacientes com DA do tipo tardio e Grupo Controle (GC) – 88 idosos sem demência. O DNA foi extraído de sangue periférico e submetido à amplificação por reação em cadeia de polimerase (PCR) e restrição enzimática, seguido de eletroforese em gel de poliacrilamida, coloração por precipitação com prata e visualização por meio do sistema fotográfico AlphaImager EP. Aplicou-se o teste qui - quadrado admitindo nível de significância para  $p < 0,05$ . **Resultados:** Observou-se prevalência do alelo APOE\*4 em GE (0,16) quando comparado a GC (0,06;  $P=0,0007$ ). O mesmo ocorreu para o genótipo APOE\* $\epsilon$ /4, destacando-se em GE (32%) em relação a GC (9%;  $P=0,0004$ ). Por outro, a distribuição de alelos e genótipos para ABCA1 foi semelhante entre os grupos ( $P>0,05$ ). Entretanto a análise de genótipos combinados revelou prevalência dos genótipos APOE\* $\epsilon$ /4 +  $\epsilon$ G em GE (37,5%) quando comparado a GC (10,4%,  $P=0,003$ ). Ainda, notou-se prevalência da combinação dos genótipos APOE\* $\epsilon$ /4 + GG em GE (25%) em relação a GC (4%,  $P= 0,007$ ). **Conclusão:** Em conclusão, a presença de alelos APOE\* $\epsilon$ /4 e G para ABCA1 em sinergismo, associam-se com a DA, sugerindo ação combinada dessas variantes como potencial fator de risco para desenvolvimento da doença.

## 22. AVALIAÇÃO DE PROGRAMA PSICOEDUCACIONAL PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SETORES DISTINTOS DE UM HOSPITAL GERAL

Marcos R D Micheletto<sup>1</sup>; Suzana M A Lobo<sup>2</sup>; Ana Paula R F Costa<sup>3</sup>; Thaís G Alves<sup>3</sup>; Vanessa C Barguena<sup>3</sup>; Maria Cristina O S Miyazaki<sup>4</sup>; Neide A Micelli-Domingos<sup>4</sup>; Ana Paula A Di Bernardo<sup>1</sup>; Adriana C Moreira<sup>2</sup>; Anielli Pinheiro<sup>5</sup>; Márcia V C Angelucci<sup>6</sup>; Silvia C Gualhardi<sup>5</sup>; Sirley S Pacheco

<sup>1</sup>Laboratório de Psicologia & Saúde, Serviço de Psicologia do Hospital de Base da FAMERP/FUNFARME; <sup>2</sup>Unidade de Terapia Intensiva do 7º Andar do Hospital de Base da FAMERP; <sup>3</sup>Acadêmico de Enfermagem da FAMERP; <sup>4</sup>Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica, Laboratório de Psicologia & Saúde da FAMERP; <sup>5</sup>Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital de Base; <sup>6</sup>Unidade de Terapia Intensiva da Emergência do Hospital de Base; <sup>7</sup>Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Cardiológica do Hospital de Base

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** O trabalho é fonte de renda, construção e realização. Também pode significar sofrimento, doença e morte. Na área da saúde está culturalmente atrelado à boa moral e à busca de perfeição, no entanto nem sempre se sobrepuja a doença e morte prematura. Nas Unidades de Terapias Intensivas (UTI/CTI) e de Cuidados Paliativos (UCP) profissionais vivenciam dilemas éticos, interações complexas entre áreas de conhecimento distintas e toda a pressão de uma sociedade de consumo e utilitarista que cobra por serviços de alta qualidade e de baixo custo. Numerosas são as variáveis que interferem na qualidade dos serviços prestados, entre as quais estão os estressores laborais e psicológicos. Pesquisas apontam que cada ambiente laboral deve ser conhecido em sua particularidade institucional para que assim melhor se possa gerenciar os estressores. **Objetivos:** O presente projeto tem por objetivos identificar os estressores laborais e avaliar os efeitos de um programa psicoeducacional promotor de saúde psicológica em profissionais da saúde. **Métodos/Procedimentos:** Este projeto foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. Todos os profissionais das UTIs Clínica, Cirúrgica e da Emergência para pacientes adultos, da UTI Pediátrica Cardiológica e da Unidade de Cuidados Paliativos de um hospital de ensino do interior do Estado de São Paulo serão convidados. Serão utilizados entrevistas, questionários, escalas psicométricas e um programa de intervenção psicológica. Os instrumentos irão mensurar os tipos de estressores, nível de motivação, nível de estresse, intensidade de sintomas de depressão, nível de burnout, grau de bem-estar subjetivo, percepção de estressores laborais e a percepção do impacto do programa psicoeducacional. Alguns serão aplicados antes e depois do programa de intervenção para que mudanças nas variáveis estudadas sejam identificadas. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar precisamente estressores que afetam a saúde do profissional e que aumentam indiretamente os custos dos serviços, bem como prospectar informações que possam sugerir adequações na gestão do trabalho pautadas em valores humanísticos. Espera-se constatar que o programa psicoeducacional exerça um impacto positivo sobre a saúde mental.

**23. AVALIAÇÃO DA PRESSÃO AÓRTICA CENTRAL EM PACIENTES COM LESÕES CEREBROVASCULARES AGUDAS ISQUÊMICAS DECORRENTES DE EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA**

Fábio R Fulanetto<sup>1</sup>; Breno G Motta<sup>2</sup>; José F Vilela Martin<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Mestrando em Ciências e Saúde da FAMERP; <sup>3</sup>Professor Adjunto Doutor e Chefe da Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: FAPESP

Avaliação da Pressão Aórtica Central em Pacientes com Lesões Cerebrovasculares Agudas Isquêmicas Decorrentes de Emergência Hipertensiva

Fontes de financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (FAPESP 2010/2011)

Introdução: Crise hipertensiva é definida como um aumento rápido, significativo e sintomático da pressão arterial, com risco imediato ou potencial de vida, geralmente com uma pressão diastólica <math>\leq 120</math> mmHg, e que pode levar a lesão de órgãos-alvo (LOA), notadamente o Acidente Vascular Encefálico (AVE). Nesse contexto, os fatores de risco associados ao AVE são pressão arterial (PA) periférica, pressão de pulso, pressão aórtica central (PAC) e fatores genéticos. Objetivos: 1) avaliar a relação entre a PAC e lesões cerebrovasculares agudas decorrentes de emergência hipertensiva; 2) avaliar associação da PAC nos pacientes com essas lesões e mortalidade imediata (intra-hospitalar) e tardia (até seis meses); 3) avaliar se a estimativa da PAC é mais preditora de eventos cerebrovasculares do que a medida da PA periférica. Métodos: Foram selecionados indivíduos que foram atendidos na emergência hospitalar em um período de 06 meses, com diagnóstico de Crise Hipertensiva, sendo distribuídos em dois grupos: Grupo 1 (G1) - indivíduos que apresentaram emergência hipertensiva e AVE isquêmico (AVEi) como LOA; Grupo 2 (G2) - indivíduos que apresentaram AVCi não relacionado à emergência hipertensiva. Os indivíduos foram submetidos à medida da PA, questionário sócio-econômico, coleta de sangue e urina, tonometria por aplanção da artéria radial, TC de crânio, RX de tórax e ECG. Resultados preliminares: Até o momento foram incluídos 88 indivíduos, perfazendo 24 indivíduos no Grupo 1 e 64 indivíduos no Grupo 2, com média de idade de 64,1 anos no grupo 1 e de 67,1 anos no grupo 2, sendo ao todo 57,9% homens e 42,1% mulheres. Conclusão: Podemos concluir que o evento estudado segue o padrão de acometimento de indivíduos com mais de 60 anos, prevalecendo no sexo masculino.

## 24. AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DA GLUTATIONA E SUAS ENZIMAS NAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS DE MULHERES

Marina Gobbe Moschetta<sup>1</sup>; Camila Leonel<sup>2</sup>; Bruna V Jardim<sup>3</sup>; Gabriela B Gelaleti<sup>3</sup>; Debora Ap P C Zuccari<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Saúde da FAMERP; <sup>2</sup>Mestranda em Genética IBILCE/UNESP; <sup>3</sup>Doutoranda em Genética IBILCE/UNESP; <sup>4</sup>Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: FAPESP

**Introdução:** O estudo da expressão de marcadores prognósticos e preditivos do câncer de mama tem se revelado importante ferramenta de trabalho na rotina diagnóstica e de pesquisa. Dentre esses marcadores, destacam-se a glutatona (GSH) e suas enzimas: glutatona peroxidase (GPx) e glutatona S transferase (GST). A GSH é uma proteína antioxidante que em conjugação com a enzima GPx desempenha um papel central na inativação de agentes oxidantes. As GSTs constituem uma família de isoenzimas que atuam na biotransformação e eliminação de diversos agentes xenobióticos e cancerígenos. A GSTpi pode detoxificar drogas quimioterápicas dentro das células tumorais tornando-as resistentes ao tratamento, influenciando o desenvolvimento e progressão do câncer. **Objetivos:** Avaliar a expressão da GSH, GPx e GSTpi em tecido tumoral mamário de mulheres por imuno-histoquímica e relacioná-las com os parâmetros clínico-patológicos e evolução clínica das pacientes. **Métodos:** A expressão das proteínas foi detectada por imuno-histoquímica com os anticorpos primários anti-GSH (Millipore®), anti-GPx e anti-GSTpi (Abcam®) diluição 1:100, 1:1200, 1:4000 respectivamente em 72 fragmentos tumorais de mulheres. A imunomarcagem foi quantificada por densitometria óptica (software AXIOVISION). **Resultados:** Houve relação estatisticamente significativa entre a alta expressão da GPx e tumores com receptor de progesterona (RP) negativo, ocorrência de metástase e óbito ( $p < 0,05$ ). A alta expressão da GSTpi relacionou-se com alta proliferação celular e com tumores maiores que 3 cm ( $p < 0,05$ ). **Conclusões:** A alta expressão da GPx e GSTpi tem relação com características de prognóstico ruim, sugerindo sua utilização como potenciais marcadores prognósticos no câncer de mama.

## 25. AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DA PROTEÍNA VEGF COMO MARCADOR PROGNÓSTICO DE CARCINOMA MAMÁRIO

Larissa B Maschio<sup>1</sup>; Bruna V Jardim<sup>2</sup>; Debora Ap P C Zuccari<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Biomedicina da UNILAGO; <sup>2</sup>Doutoranda em Genética IBILCE/UNESP; <sup>3</sup>Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: FAPESP

**Introdução:** Marcadores prognósticos de carcinoma mamário têm se revelado importante ferramenta diagnóstica e de pesquisa. O Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF) promove a angiogênese, atuando na regulação da permeabilidade vascular, estimulação do crescimento, migração e invasão de células endoteliais. Assim, a superexpressão do VEGF contribui com o crescimento tumoral e progressão da doença, representando um fator prognóstico adverso para a paciente com carcinoma mamário. **Objetivos:** Avaliar a expressão do VEGF em tecido tumoral mamário de mulheres e cadelas, correlacionando-a com as variáveis clínico-patológicas, terapêuticas e prognósticas. **Métodos:** A expressão do VEGF foi detectada por imuno-histoquímica em fragmentos tumorais de mama de 34 cadelas e 50 mulheres a partir do anticorpo primário anti-VEGF (Santa Cruz Biotechnology), diluição 1:300 e 1:500, respectivamente. Na sequência, a marcação foi quantificada por densitometria óptica (software ImageJ). **Resultados Preliminares:** Em mulheres houve relação significativa entre a alta expressão do VEGF e a ocorrência de óbito, maior tamanho tumoral e tumores com positividade para o receptor de progesterona, supressor tumoral (p53) e o marcador de proliferação celular Ki-67 ( $p < 0,05$ ). Além disso, houve uma tendência significativa com metástase no linfonodo ( $p = 0,05$ ). Em cadelas, a alta expressão do VEGF foi estatisticamente significativa quando relacionada com idade avançada ( $p < 0,05$ ) e houve tendência significativa com a ocorrência de recidiva tumoral ( $p = 0,05$ ). **Conclusões:** Não foi observada relação direta entre a expressão de VEGF e as características estudadas nas duas espécies, quando avaliadas conjuntamente, entretanto, sua expressão associou-se com características de prognóstico desfavorável em ambas as espécies, sugerindo seu possível uso como marcador de prognóstico ruim no carcinoma mamário

## 26. DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE ARBOVIROSES EM AMOSTRAS DE LÍQUOR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)

Andrea F Felippi<sup>1</sup>; Juliana Silvatti<sup>1</sup>; Adriano Mondini<sup>2,3</sup>; Mauricio L Nogueira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT - Dengue; <sup>3</sup>Laboratório de Pesquisas em Virologia

Financiamento: FAPESP; PRONEX; INCT-Dengue

**Introdução:** A infecção do Sistema Nervoso Central (SNC) é a causa mais comum das encefalites agudas. O envolvimento clínico SNC é uma manifestação atípica de infecções virais em humanos e os agentes mais comuns envolvidos nos casos de encefalites virais são o Herpes simples (HSV), os enterovírus e os arbovírus. Os gêneros Alphavirus e Flavivirus representam um problema de saúde pública sério, pois englobam doenças com o impacto econômico e social, como dengue, febre amarela, rocio, encefalite de Saint Louis, febre do mayaro, febre do Nilo ocidental e febre de Chikungunya, entre outros. **Objetivo:** diagnosticar as arboviroses causadoras de encefalites em amostras de líquido de pacientes com suspeita de meningite linfomonocitária, no município de São José do Rio Preto. **Material e método:** através da Multiplex-Nested-RT-PCR para Flavivirus e Alphavirus, isolamento das amostras positivas e seqüenciamento, identificando o real agente causador dos quadros de meningite linfocitária. **Resultados preliminares:** foram analisadas 33 amostras, sendo que em dois pacientes foram detectados o vírus do dengue (DENV), sorotipos 1 e 2. **Conclusão:** estes dados são extremamente importantes, visto que o município apresenta atualmente a circulação de quatro sorotipos diferentes (DENV 1- 4), o que pode contribuir para aumentar o risco de manifestações hemorrágicas, além de constituírem um importante, porém muitas vezes subestimado, fator causal no desenvolvimento de encefalites virais, especialmente em países em que há problemas na detecção do patógeno.



## 27. IMPACTO DAS VARIANTES GENÉTICAS DA APOLIPOPROTEÍNA E NO PERFIL LIPÍDICO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Caroline L Sado; Gabriela S Longo; Waldir A Tognola; Fábio N Oliveira; Marcela S Pinhel; Michele L Gregório; Gisele F Sousa; Greiciane M Florim; Camila Mazeti; Dorotéia R S Souza

Financiamento: FAPESP

**Introdução:** A patogênese da doença de Parkinson (DP) parece envolver suscetibilidade genética na degeneração de células dopaminérgicas, resultando em alterações motoras características da doença. O gene APOE, representado por três alelos (APOE\*2, APOE\*3 e APOE\*4), tem sido considerado fator de risco para DP, especialmente APOE\*4, possivelmente relacionado à neurodegeneração. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a associação do polimorfismo APOE-HhaI com DP e sua influência no perfil lipídico (níveis séricos de colesterol total – CT, e fração de colesterol de lipoproteínas de baixa – LDLc, alta – HDLc, e muito baixa densidade – VLDLc e triglicérides – TG). **Métodos/procedimentos:** Foram estudados 232 pacientes (GE) e 137 indivíduos sem a doença (GC). O polimorfismo APOE-HhaI foi analisado por PCR/RFLP. Aplicou-se teste exato de Fisher ou qui-quadrado, e teste t, com nível de significância para  $P < 0,05$ . **Resultados:** Prevaleceu o alelo APOE\*3 em GE (0,85) e GC (0,87;  $P=0,51$ ), seguido de APOE\*4 (0,11 e 0,10, respectivamente;  $P=0,90$ ). Ambos os grupos apresentaram valores recomendados para perfil lipídico, no entanto, com acréscimo nos valores de CT e LDLc e reduzidos de VLDLc e TG ( $202,5 \pm 45,7$ ;  $122,0 \pm 38,7$ ;  $22,8 \pm 13,3$ ;  $115,5 \pm 66,7$ mg/dL, respectivamente) em GE, comparado a GC ( $186,8 \pm 51,1$ ;  $102,8 \pm 44,9$ ;  $31,3 \pm 29,4$ ;  $136,9 \pm 73,5$ mg/dL;  $P=0,017$ ;  $P=0,001$ ;  $P=0,001$ ;  $P=0,024$ , respectivamente). Níveis aumentados de HDLc, em GE, associaram-se a APOE\*3/3 ( $60,3 \pm 13,3$ mg/dL), versus APOE\*-/4 ( $51,8 \pm 10,5$ mg/dL;  $P=0,025$ ), e APOE\*3/3 ( $52,0 \pm 15,5$ mg/dL;  $P=0,001$ ) em GC. Níveis reduzidos de VLDLc, em GC, associaram-se a APOE\*-/4 (GC= $22,6 \pm 9,0$ mg/dL), versus APOE\*3/3 (GC= $36,6 \pm 37,4$ mg/dL;  $P=0,002$ ). **Conclusão:** O polimorfismo apoE-HhaI não distingue pacientes de controles, enquanto o perfil lipídico na DP associa-se a acréscimo nos valores de CT e LDLc, e nos controles de VLDLc e TG. APOE\*4 relaciona-se a decréscimo nos níveis de HDLc apenas na DP, o que deve ser confirmado em casuísticas mais numerosas, incluindo subgrupos com e sem história familiar da doença.

## 28. INFLUÊNCIA DE VARIANTES GENÉTICAS DE VEGF NA HIPERTENSÃO E PRÉ-HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Amanda Vanzella<sup>1</sup>; José F. V. Martin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: FAPESP

**Introdução:** Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é reconhecida com importante fator para doenças cardiovasculares, além de ter prevalência significativa na população mundial. A literatura recente tem mostrado relação entre a HAS e níveis plasmáticos de marcadores inflamatórios elevados, dentre os quais o VEGF; essa proteína é codificada por um gene com polimorfismos que podem influenciar seu nível plasmático, correlacionando-se à HAS. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo avaliar a associação entre os polimorfismos C936T e C2578A de VEGF e pressão arterial sistêmica alterada (em hipertensos e pré-hipertensos), além de caracterizar a presença ou não de distúrbios metabólicos frequentemente ligados a HAS. **Métodos:** Serão selecionados 300 indivíduos, sendo 100 controles, 100 hipertensos e 100 pré-hipertensos. As variantes para VEGF para o polimorfismo C936T serão analisadas por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional, gel de agarose e coloração com brometo de etídeo. O produto pós-PCR de VEGF será submetido à RFLP (restriction fragment length polymorphism) com a enzima de restrição Nla III. A análise estatística compreenderá teste exato de Fisher e regressão multivariada com nível de significância  $P < 0,05$ . As variantes para o VEGF para o polimorfismo C2578A serão analisadas pelo método conformacional de cadeia simples (SSCP), gel de poliacrilamida, solução de corante para eletroforese e nitrato de prata. **Resultados esperados:** Espera-se que em hipertensos e pré-hipertensos haja uma variante genética prevalente diferente da variante prevalente em não-hipertensos (controles).

## 29. RELATO DE CASO - RETINOCOROIDITE TOXOPLÁSMICA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE 2 PACIENTES INFECTADOS PELA CEPA TOXODB#65

Cinara C B de Mattos<sup>1</sup>; Fábio B Frederico<sup>2</sup>; Ana I C Ferreira<sup>3</sup>; Cássia R Bernardo<sup>4</sup>; Isabelle M R Ferreira<sup>5</sup>; Vera L Pereira-Chioccola<sup>6</sup>; Luiz C de Mattos<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Genética – UNESP, Doutoranda em Ciências da Saúde FAMERP; <sup>2</sup>Especialista em Oftalmologia; <sup>3</sup>Doutora em Ciências da Saúde FAMERP; <sup>4</sup>Bióloga; <sup>5</sup>Mestre em Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública, Doutoranda em Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública - IAL-SP; <sup>6</sup>Doutora em Microbiologia e Imunologia UNIFESP; <sup>7</sup>Doutor em Genética – UNESP, Livre-Docente em Imunogenética FAMERP

Financiamento: FAPESP; CAPES

**Introdução:** A retinocoroidite toxoplásmica (RT) é a causa mais comum de lesões oculares causada por infecção por *Toxoplasma gondii*, podendo ser congênita ou adquirida, de manifestação precoce ou tardia. A RT vem sendo descrita como sendo mais grave em pacientes brasileiros do que em europeus e esse fato pode ser explicado pela variabilidade das cepas de *T. gondii*. **Objetivos:** Relatar os achados epidemiológicos de 2 pacientes com RT atendidos no Ambulatório de Oftalmologia do Hospital de Base (FUNFARME) pelo SUS e caracterizar o genótipo da cepa de *T. gondii*. **Métodos:** Após avaliação clínica e fotodocumentação, foram coletadas amostras de sangue periférico com e sem EDTA para obtenção de soro e extração de DNA genômico. Foram realizados testes sorológicos (ELISA e imunofluorescência indireta) e moleculares (cnPCR e qPCR) para caracterização de infecção por *T. gondii* e presença do gene B1 do *T. gondii*. Os isolados de *T. gondii* foram genotipados pelo método PCR-RFLP multilocus com o uso dos marcadores genéticos SAG1, SAG2 (5´-3´) newSAG2, SAG3, BTUB, GRA6, C22-8, C29-2, L358, PK1 e Apico. Dados epidemiológicos como idade, escolaridade, hábitos alimentares, presença de animais, entre outros foram anotados. **Resultados:** Ambos pacientes foram IgG positivo e IgM negativo para anticorpos anti-*T. gondii* e positivos para gene B1 na cnPCR e qPCR. Os isolados de *T. gondii* foram caracterizados como sendo a cepa toxodb#65. **Caso 1:** mulher, 27 anos, universitária, apresenta RT no olho direito, vive na área urbana de Jales, relata os hábitos de beber água de torneira, de andar descalça, comer carne crua ou mal passada, ter cão e gato e receber 1,5 salários mínimos. **Caso 2:** mulher, 60 anos, escolaridade primária, apresenta RT em ambos os olhos, mora na área urbana de Mirassol, relata os hábitos de beber água de torneira, beber leite cru, ter cão e gato, não comer carne crua ou mal passada e receber 2 salários mínimos. **Conclusão:** Esse estudo confirma que hábitos alimentares e presença de animais domésticos estão associados à infecção por *T. gondii* e RT. Além disso, descreve pela primeira vez a caracterização de cepa de *T. gondii* em pacientes da região, possibilitando associar a gravidade da lesão ocular a cepa de *T. gondii*.

## 30. POLIMORFISMO -149C#8594;T DO GENE DNA METILTRANSFERASE 3B (DNMT3B): RISCO MATERNO PARA SÍNDROME DE DOWN E METABOLISMO DO FOLATO

Thiago L A Fernandes<sup>1,2</sup>; Cristiani C Mendes<sup>2</sup>; Bruna L Zampieri<sup>2</sup>; Joice M Biselli<sup>2</sup>; Renato Haddad<sup>3</sup>; Maria F R Fonseca<sup>3</sup>; Marcos N Eberlin<sup>3</sup>; Helio Vannucchi<sup>4</sup>; Valdemir M Carvalho<sup>5</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>2</sup>; Érika C Pavarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Ciências Biológicas - UNESP; <sup>2</sup>Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular (UPGEM) da FAMERP; <sup>3</sup>Laboratório Thomson de Espectrometria de Massas UNICAMP; <sup>4</sup>Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; <sup>5</sup>Fleury Medicina e Saúde, São Paulo

Financiamento: IC-CNPq

**Introdução:** A síndrome de Down (SD) é a cromossomopatia humana mais freqüente e em 90% dos casos é atribuída a trissomia livre do cromossomo 21 resultante da não-disjunção meiótica. Embora os fatores de risco para não-disjunção meiótica ainda não estejam bem esclarecidos, estudos mostram que o metabolismo anormal do folato pode resultar em hipometilação do DNA e, conseqüentemente, em não-disjunção cromossômica. É possível que polimorfismos em genes que participam do metabolismo do folato possam exercer influência no risco materno para SD, como o gene DNA metiltransferase 3B (DNMT3B) que é essencial para a metilação do DNA. **Objetivos:** Avaliar a influência do polimorfismo DNMT3B -149C#8594;T, envolvido no metabolismo do folato, e das concentrações de folato sérico, homocisteína (Hcy) e ácido metilmalônico (MMA) plasmáticos no risco materno para SD. **Métodos:** O grupo caso foi constituído por 84 mães de indivíduos com trissomia livre do cromossomo 21 e o grupo controle por 177 mulheres com filhos sem a síndrome. A genotipagem do polimorfismo DNMT3B -149C#8594;T foi realizada por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real. A quantificação de folato foi realizada por quimioluminescência, e a Hcy e o MMA foram determinados por cromatografia líquida / espectrometria de massas sequencial em colaboração com outras instituições.

## 31. ACIDENTES DE TRÂNSITO – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Aline Cristina Pedroso<sup>1</sup>; Clea D S Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente de Enfermagem, doutoranda em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A violência no trânsito tem se mostrado cada vez mais frequente e responsável por um grande número de vítimas nos últimos anos, não só aumentando a mortalidade, mas também a morbidade. É uma das grandes preocupações para a Saúde Pública, sendo considerada uma epidemia face à sua extensão e consequências trágicas, quer seja pelas altas taxas de mortalidade como também por incapacidades provocadas. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico das vítimas de trauma por acidente automobilístico ocorridos no município de São José do Rio Preto-SP no período compreendido entre 2008 e 2009. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo exploratório, cujos dados foram coletados no banco de dados sobre acidentes de trânsito no município de São José do Rio Preto-SP utilizando informações secundárias dos registros do banco de dados da APATRU (Associação Preventiva de Acidentes e de Assistência às vítimas do Trânsito) que é alimentado pelas Unidades de Segurança Pública e Pronto Socorro no período de 2008 e 2009. **Resultados:** Os resultados apontam que o total da amostra é de 6.872 sendo que 4.467 (65%) do total das vítimas eram do sexo masculino e 2.405 (35%) do sexo feminino, 6.170 (89%) procedentes de São José do Rio Preto, entre 15 a 39 anos de idade. 3.598 (53%) solteiros, com ocorrência de 4.056 (58,5%) dos casos entre quinta-feira e domingo e 8 (38%) dos óbitos foram causados por traumatismo cranioencefálico. Esses dados nos dão a perspectiva da importância na prevenção e assistência a essas vítimas, uma vez que o atendimento a essas corresponde a um alto custo à sociedade devido ao número de internações, cirurgias e sequelas permanentes que afetam os mesmos. **Conclusão:** Constatou-se a importância da instituição de políticas públicas para prevenção dos acidentes de trânsito, visto como uma epidemia moderna que cresce de acordo com o aumento da motorização atual.

## 32. ADESÃO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA À TERAPÊUTICA EM UMA UNIDADE DE NEFROLOGIA

Renata da Cunha<sup>1</sup>; Lilian R de Souza<sup>1</sup>; Patricia P Borges ; Cláudia B Cesarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Profª Adjunta de Ensino e Chefe do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Mara Este projeto tem somente dois autores ela acadêmica e bolsista e eu orientadora  
1 acadêmica da 3ª série do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto  
2 Professora doutora do Departamento de Enfermagem Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica, crônica e progressiva que compromete a qualidade de vida e acomete frequentemente pacientes portadores de outras enfermidades. Há repetidas readmissões hospitalares relacionadas com a não-adesão ao tratamento que resultam em custo econômico elevado. Na maioria das vezes, o portador de disfunção renal (DR) é acometido por doenças cardiovasculares, sendo que a IC descompensada é considerada uma das principais causas de morte nessa população. Por outro lado, o emprego de medicamentos utilizados no tratamento de IC apresentam riscos à função renal. Por ser considerada um problema de saúde pública no mundo inteiro, este projeto pretende identificar os principais motivos referidos pelos pacientes para a sua não-adesão ao tratamento da insuficiência cardíaca na evolução do paciente renal crônico. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa e transversal, que será realizado com aplicação de entrevista estruturada contemplando dados referentes ao perfil demográfico dos pacientes e perguntas fechadas referentes ao objetivo do estudo. Além disso, será feita consulta dos prontuários dos pacientes para levantar informações e resultados de exames relevantes para o estudo e aplicação do teste Morisky e Green que é formado por quatro questões relacionadas ao tratamento medicamentoso. A coleta dos dados será realizada na Unidade de Nefrologia do Hospital de Base da Fundação Faculdade Regional de Medicina (FUNFARME), em São José do Rio Preto/SP, e participarão deste estudo 300 pacientes idosos cadastrados no Ambulatório de Hipertensão Arterial do Hospital de Base, que apresentaram insuficiência cardíaca congestiva e na Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), PA igual ou superior a 140x90mmHg. Para a análise dos dados será utilizada a estatística descritiva. Como resultado espera-se verificar adesão ao tratamento da insuficiência cardíaca relacionados com as variáveis demográficas e assim, fornecer dados relevantes para futuras intervenções no tratamento e educação do paciente.

## 33. ANÁLISE ESPACIAL DA HANSENIASE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO NOS ANOS DE 2006 A 2010

Carolina F Mariani<sup>1</sup>; Mariana A Menezes<sup>1</sup>; Patrícia A Fregonesi<sup>1</sup>; Lara RF Seixas<sup>1</sup>; Ana P Chierotti<sup>2</sup>; Susilene MT Nardi<sup>3</sup>; Vânia DA Paschoal<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Bióloga, Geoprocessadora de Dados da Geodados Mapeamento e Pesquisa; <sup>3</sup>Terapeuta Ocupacional, Pesquisadora Científica do CLR - Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto e do Instituto Lauro de Souza Lima-Bauru-SP; <sup>4</sup>Prof<sup>a</sup>. Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** No controle da hanseníase, doença negligenciada, mas de importância epidemiológica, torna-se imprescindível identificar sua distribuição geográfica no município. Essa identificação colabora com o planejamento, monitoramento e avaliação das ações em saúde em especial das pessoas diagnosticadas com hanseníase, residentes no município. **Objetivos:** Geoprocessar residências urbanas de pessoas diagnosticadas com hanseníase no município nos anos de 2006 a 2010. Distribuir nos mapas georreferenciados os casos multibacilares e paucibacilares de acordo com o ano de diagnóstico. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo transversal e ecológico. As informações contidas nos prontuários e registros dos pacientes foram extraídas mediante protocolo estruturado contendo dados clínicos e epidemiológicos. Os casos foram geocodificados, por endereço de residência, através do processo de interpolação métrica. Foram produzidos mapas temáticos e simbologias diversas, para as representações dos fenômenos. **Resultados:** Após averiguação dos registros no SINAN 238 pacientes foram encontrados; na investigação realizada nos prontuários, 9 pacientes não haviam sido notificados, totalizando 247 pacientes. Destes, foram excluídos 134, sendo um dos principais motivos, pacientes que realizaram tratamento no município, mas não eram residentes. Participaram deste estudo 113 pacientes. O maior número de casos está situado na área da região norte do município, que possui maior densidade demográfica e fator socioeconômico mais baixo. A distribuição das residências dos casos de hanseníase atingiu todos os Pólos, de maneira irregular e contínua. A distribuição dos casos multibacilares (transmissível) é maior e ocupa todo o território do município, indistintamente. **Conclusão:** Conclui-se que foi possível visualizar a distribuição geográfica dos casos de hanseníase, assim como a evolução desta endemia. A distribuição nos últimos anos tem atingido todos os Pólos administrativos do município indistintamente, com maior concentração de casos na região norte do município, onde, coincidentemente ocorre maior densidade populacional e cujos bairros estão classificados como D e C onde predomina maior carência socioeconômica.



## 34. ANÁLISE QUALITATIVA DO IMPACTO DA MORTE SOBRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Lucas I Albertoni<sup>1</sup>; Randolfo dos S Junior<sup>2</sup>; Maria C Miyazaki<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Supervisor do Serviço de Psicologia do Hospital de Base; <sup>3</sup>Docente da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

A graduação em medicina é composta por uma junção de diversas áreas do conhecimento, cujo objetivo é formar profissionais que atuem de acordo com o modelo biopsicossocial de saúde. Nos últimos anos, a grade curricular tem sido alterada para acompanhar os movimentos de vanguarda na área médica, permitindo ao aluno um contato íntimo com técnicas inovadoras e complexas. Porém, questões primordiais como a morte e a vontade do paciente são estudadas de forma superficial e, frequentemente em momentos inadequados do curso. De tal sorte que os graduandos do internato não tem preparação para o trato com a morte, levando essa falha para sua prática profissional. Este estudo tem como objetivos: analisar o conhecimento dos estudantes de medicina da FAMERP em relação a questões básicas da tanatologia; observar como os estudantes de medicina da FAMERP se comportam em relação à morte factual ou iminente. Método: Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da FAMERP (nº 3693/2011). Serão convidados a participar do estudo 60 alunos do curso de medicina da FAMERP (10 alunos de cada sala, do 1º ao 6º ano escolhidos por sorteio simples). Os alunos sorteados receberão esclarecimentos sobre o estudo, assinarão a termo de consentimento e responderão a uma entrevista semi-estruturada com questões sobre o impacto da morte. As respostas serão analisadas com o método de análise de conteúdo. Resultados esperados: Este trabalho vem a somar à discussão de temas como tanatologia, cuidados paliativos, ortotanásia e distanásia, considerados fundamentais na prática da medicina. É de extrema importância na graduação médica, uma vez que a morte está sendo frequentemente tratada de forma burocrática, fria e impessoal, isolando os moribundos do contato com a família, com o lar e com seus desejos finais. Espera-se identificar importantes lacunas no conhecimento dos alunos na área, se este evolui com o decorrer da graduação e tem aplicabilidade profissional. Os dados obtidos permitirão fornecer sugestões para aprimorar a grade curricular do curso de medicina.

## 35. ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA ENTRE DNA LIVRE PLASMÁTICO E CRISE HIPERTENSIVA

Thiago K O dos Santos<sup>1</sup>; José Fernando V Martin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Academico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto Doutor e Chefe da disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Doenças cardiovasculares representam a maior causa de morte no Brasil e no Mundo. Dentre estas doenças encontra-se a hipertensão arterial sistêmica. Uma das complicações da hipertensão é a chamada crise hipertensiva, que divide-se em urgência hipertensiva, forma mais branda e emergência hipertensiva, manifestação mais grave onde há grande chance de comprometimento de órgãos-alvo e risco de vida. DNA livre plasmático vem sendo utilizado como biomarcador em uma grande variedade de doenças caracterizadas por injúria celular. Por esta razão, baseado no fato de que durante as crises hipertensivas ocorre comprometimento celular e na inexistência de estudos que associem essa situação de elevação aguda da pressão arterial à presença de DNA livre plasmático é que realizaremos o presente trabalho. **Objetivos:** Temos por objetivo investigar a presença de DNA livre plasmático e sua concentração em indivíduos com crise hipertensiva, relacionando a quantidade desta molécula no sangue com a gravidade da crise. **Métodos e procedimentos:** Serão incluídos no protocolo de investigação 80 pacientes com urgência hipertensiva e os outros 80 com emergência hipertensiva. Será acrescentado um grupo controle de 50 normotensos. Em todos os participantes será dosada a concentração de DNA livre plasmático a partir de amostras de 50 µl de plasma. Para comparar as características dos pacientes será utilizado o teste “t” de Student para as variáveis quantitativas e os testes do “c<sup>2</sup>” e de proporções para as variáveis qualitativas. Para avaliar os perfis bioquímicos será utilizado teste T, considerando-se valores de P ≤ 0,05 para significância estatística. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar níveis elevados de DNA livre plasmáticos nas amostras oriundas de pacientes em crise hipertensiva, sendo que esses níveis deverão ser tão maiores quanto mais grave for a crise.

## 36. ANEURISMA INTRACRANIANO FAMILIAL: INFLUÊNCIA DE VARIANTES GENÉTICAS DO COLÁGENO – ALA459PRO – E SUA RELAÇÃO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELITO

Lucas S Madureira<sup>1</sup>; Michele L Gregório<sup>2</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>2</sup>; Greiciane M S Florim<sup>2</sup>; Gisele F Sousa<sup>2</sup>; Marcelo A Nakazone<sup>3</sup>; Denise P Martins<sup>2</sup>; Márcio L T Santos<sup>3</sup>; José Roberto L Ferraz Filho<sup>3</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>4</sup>; Waldir A Tognola<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico Medicina FAMERP; <sup>2</sup>Biólogas FAMERP; <sup>3</sup>Médico do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Docente FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Acidente vascular encefálico hemorrágico ocorre na ruptura de aneurisma intracraniano (AI), ou associado a outras malformações vasculares. O sangramento pode causar lesão traumática ao tecido e edema ao redor da hemorragia, aumentando a pressão intracraniana, com progressão do dano tecidual. Destacam-se fatores de risco ambientais como idade avançada, sexo feminino, tabagismo, etilismo, hipertensão arterial sistêmica, além de fatores genéticos. O diabetes melito tem papel controverso, sendo destacado como fator de risco para AI, por alguns autores, e como fator de proteção ao seu rompimento por outros. Destacam-se genes relacionados com a síntese do colágeno, envolvidos no processo de formação da parede do vaso arterial, como COL1A2, cujos polimorfismos genéticos podem alterar a integridade da parede vascular. **Objetivos:** Analisar a prevalência do polimorfismo Ala459Pro de COL1A2 em indivíduos com AI familiar, e seus respectivos familiares em primeiro grau; avaliar a influência de hipertensão arterial e diabetes melito na manifestação de AI, e sua relação com o polimorfismo Ala459Pro de COL1A2. **Métodos/Procedimentos:** Serão selecionados 400 indivíduos, independente de sexo, grupo étnico e idade, distribuídos em seis grupos. Grupo 1 – 40 indivíduos com diagnóstico de aneurisma intracraniano familiar (G1); Grupo 2 - 160 indivíduos familiares em primeiro grau de G1(G2); Grupo 3 – 80 indivíduos sem a doença com resultado negativo para angiografia digital por subtração (G3); Grupo 4 - 120 indivíduos familiares em primeiro grau de G3 (G4). As variantes COL1A2 serão analisadas por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional. O produto pós PCR será digerido com a enzima de restrição MspAII (NewEngland) em 37°C por 16 horas. Em seguida, será corado com GelRed (Uniscience), separado por eletroforese em gel de agarose 2%, sob corrente constante de 150V por 45 minutos. Após a eletroforese, o gel será visualizado em sistema de fotodocumentação para genotipagem. **Resultados esperados:** confirmação de marcadores genéticos para AI em diferentes casuísticas, relacionando com outras morbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Melito, poderá contribuir para o prognóstico da doença e perfil de risco.

## 37. APLICABILIDADE DE UM INSTRUMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES NA ESPECIALIDADE PEDIÁTRICA: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS

Bruna Dias<sup>1</sup>; Marcia Galan Perroca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do curso de enfermagem da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Classificação de pacientes pode ser definida como o agrupamento de pacientes de acordo com algumas propriedades observáveis, inferidas ou caracterizadas. Dessa forma o paciente é classificado de acordo com a quantidade de cuidado requerido da enfermagem, conseqüentemente, baseado na sua complexidade da assistência. O instrumento de classificação proposto por Perroca é baseado nas necessidades individualizadas dos cuidados de enfermagem. A nova versão deste instrumento passou por um processo de validação utilizando uma amostragem de 194 pacientes internados em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Unidades de Terapia Intensiva, em unidade de Doenças Infecto Parasitárias e Ginecologia. Contudo, destes pacientes apenas nove eram provenientes de Unidade Pediátrica. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivos aplicar a nova versão de um instrumento de classificação de pacientes na unidade de internação pediátrica e investigar a percepção dos enfermeiros sobre a aplicabilidade do instrumento junto a esta população de pacientes. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal de natureza quantitativa que será conduzido em um hospital de ensino público de capacidade extra, localizado no interior do estado de São Paulo durante o ano de 2011. Os pacientes serão classificados mediante uso de instrumento de classificação, proposto por Perroca, por enfermeiros lotados nas unidades investigadas. Após as avaliações dos pacientes, será entregue um questionário estruturado como escala likert aos participantes para obtenção de sua percepção sobre a aplicabilidade do instrumento nesta especialidade. **Resultados Esperados:** Incorporar um maior número de pacientes pediátricos para investigar se a nova versão do instrumento é aplicável a esta população de pacientes e obter a percepção dos enfermeiros sobre a aplicabilidade do instrumento na especialidade pediátrica.

## 38. ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE MATRIZ METALOPROTEINASES 2 E 9 EM NORMOTENSOS, PRÉ-HIPERTENSOS E HIPERTENSOS EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

Larissa H Marques-Carrai; Renan O Vaz-de-Melo; Luiz T Giollo Jr; Débora D Martinelli; Luciana N Cosenso-Martin; Juan C Yugar-Toledo; José E Tanus-Santos; José F Vilela-Martin

Clínica de Hipertensão, Hospital de Base/Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) apresenta característica fisiopatológica multifatorial, recebendo influência de mecanismos modificadores da estrutura vascular. Enzimas como as metaloproteinases da matriz extracelular (MMPs) atuam na parede vascular causando disfunção endotelial, associando-se dessa forma a um perfil de risco cardiovascular desfavorável. Sua atividade aumentada poderia prejudicar o relaxamento vascular e, conseqüentemente, contribuir para hipertrofia na parede das artérias, causando disfunção vascular e favorecendo aumento da rigidez arterial. Dessa forma, este estudo tem por objetivos: correlacionar fatores sócio-demográficos e bioquímicos aos níveis de MMPs em hipertensos, pré-hipertensos e normotensos. Para isso, 3 grupos serão analisados divididos de acordo com o perfil pressórico: G1 – 50 pacientes normotensos [pressão arterial sistólica (PAS) <120 mmHg e diastólica (PAD) <80 mmHg]; G2 – 50 pacientes pré-hipertensos (PAS &#8805;120 e <140 mmHg e/ou PAD &#8805;80 e <90 mmHg); e G3 – 50 pacientes hipertensos em acompanhamento ambulatorial e com níveis pressóricos controlados (em uso de anti-hipertensivos). Será colhido sangue para dosagem bioquímica e dosagem das MMPs (2 e 9). Os dados dos pacientes serão obtidos por meio de prontuário médico. Será admitido nível de significância para  $p < 0,05$ . Espera-se que este estudo possa ajudar a entender mecanismos fisiopatológicos da HAS, sendo um dos pioneiros em avaliar este novo marcador de risco cardiovascular em casuística de normotensos, pré-hipertensos e hipertensos.

## 39. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À AMPUTAÇÃO PENIANA

Arieny Reche Silva; Maria da Graça G Souza

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** No modelo de masculinidade a ser seguido, ressaltam-se as ideias de que o homem de verdade é solitário e reservado no que se refere às suas experiências pessoais, ou, quando muito superficial e prático, direcionado para agir e realizar atividades. Fatores como traumatismo, o qual pode ocorrer à perda de segmentos de pele, ruptura peniana ou testicular, e fatores que aumenta risco para câncer, tais como fimose e circuncisão, devido falta de limpeza adequada apenas com água e sabão, e papilomavírus humano (HPV), pela pouca ou nenhuma educação sexual, parceiros sexuais múltiplos e sem uso de camisinha. Estes têm um papel importante no desenvolvimento de células cancerosas. As doenças penianas mais comuns são fimoses, balanites e o câncer de pênis. **Objetivo:** O estudo objetivou ter conhecimento da qualidade de vida e identificar as reações de enfrentamento de pacientes submetidos à amputação peniana seja por fatores traumáticos ou cancerígenos e com os resultados fornecer subsídios para que sejam elaborados programas educativos que apoiem essas pessoas e seus familiares. **Método:** Foram relatados dois casos, nos quais as entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra e após, analisados e comparados. **Resultados** Ambos os casos com diagnóstico médico de câncer peniano e linfadenectomia bilateral. Idades acima de 50 anos, cursaram apenas o ensino fundamental, residem na zona rural no interior do estado de São Paulo e as profissões de lavrador e aposentado que trabalha como peão. Ficou em evidência respostas emocionais opostas em ambos os casos: um com uma total apatia chegando a pensar em morrer e o outro com motivação para o tratamento por ser o esteio para um filho doente. **Conclusão:** Apesar de todas as dificuldades encontradas e pelo grande impacto que a amputação peniana causou em suas vidas, a qualidade de vida de ambos é de satisfatória a regular, nos chamando atenção à importância do apoio familiar nessa circunstância, que fez toda diferença entre os casos apresentados.

## 40. AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE MÚLTIPLAS DOSES DE INSULINA E BOMBA DE INFUSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Maria Estela B Ribeiro<sup>1</sup>; Raphael Del'Roio Liberatore Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do 3º ano de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor doutor do Departamento de Pediatria e Cirurgia Pediátrica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A diabetes mellitus tipo 1 (DMT1) é uma síndrome metabólica crônica, cujo tratamento consiste na insulinoterapia, em especial o uso de múltiplas doses de insulina (MDI). O advento da bomba de infusão contínua de insulina (CSII) trouxe a vantagem de não se precisar perfurar várias vezes ao dia e de ser possível manter uma rotina mais flexível quanto aos horários de alimentação e atividades diárias. Não existe consenso sobre qual dos dois tratamentos (MDI ou CSII) é o mais indicado para se tratar DMT1 e a maioria dos estudos que avaliam comparativamente as duas terapias são realizadas em adultos. **Objetivos:** Avaliação comparativa entre as terapias de MDI e de CSII quanto ao controle metabólico e à ocorrência de complicações agudas da doença, em crianças e adolescentes. **Métodos/procedimentos:** Estudo retrospectivo e transversal, com revisão de prontuários de pacientes do Ambulatório do Hospital de Base, com idade entre cinco e 17 anos, com diagnóstico de DMT1, que fizeram uso da terapia com MDI por pelo menos seis meses e atualmente fazem uso da CSII. Serão analisados, durante o período de cada um dos dois tratamentos, os seguintes critérios: valor médio de hemoglobina glicada, variabilidade dos resultados de glicemia capilar, dose média de insulina usada por dia, ganho de peso, número de eventos hipoglicêmicos e de cetoacidose diabética. Para análise dos dados, será realizada estatística descritiva com cálculo de medias e desvios para cada variável. **Resultados esperados:** Espera-se com o presente estudo avaliar quais as vantagens e desvantagens entre os dois tratamentos, em relação ao controle metabólico e as complicações agudas da doença, o que pode contribuir para elucidar qual a melhor forma de tratamento para a faixa etária estudada.



## 41. AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE GENES ESBL EM CEPAS DE ENTEROBACTERIACEAE ISOLADAS EM ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Fernanda M Rodrigues<sup>1</sup>; Fernanda M Tollentino<sup>2</sup>; Mara C L Nogueira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do 3º ano de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Pesquisadora do Instituto Adolfo Lutz;

<sup>3</sup>Docente do Departamento de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Em São José do Rio Preto centenas de poços artesianos vem sendo instalados sem projetos adequados, sendo potenciais fontes de microrganismos patogênicos que podem causar principalmente infecções adquiridas através da via fecal-oral. A evidenciação de agentes patogênicos na água ocorre por métodos indiretos de investigação de bactérias de origem fecal, pesquisando-se bactérias indicadoras do grupo coliforme. Espécies da família Enterobacteriaceae são os patógenos mais frequentemente encontrados, e apresentam maior importância clínica. Além disso, podem apresentar resistência aos antimicrobianos beta-lactâmicos que é um problema de saúde pública, pois infecções por cepas resistentes são de difícil tratamento e aumentam as taxas de morbidade e mortalidade. **Objetivos:** Identificar a presença de enterobactérias em poços artesianos e identificar seu perfil de resistência aos antimicrobianos e os genes que codificam a produção de beta-lactamases de espectro estendido (ESBLs). **Métodos/procedimento:** Cepas de Enterobacteriaceae isoladas de amostras de água de poços artesianos localizados em São José de Rio Preto e identificadas no Laboratório de Microbiologia da FAMERP serão submetidas ao teste de susceptibilidade a antimicrobianos e posteriormente à investigação fenotípica adicional para a confirmação da produção de ESBLs pela utilização do método de disco aproximação ou sinergismo de disco duplo (DDS). A identificação dos genes de resistência que codificam ESBLs será realizada pela técnica de PCR e sequenciamento. **Resultados esperados:** Os dados obtidos, descrevendo a diversidade de enterobactérias encontradas e seu perfil fenotípico e genotípico de resistência poderão ser usados no planejamento de medidas de saneamento e ações de interesse da saúde pública.

## 42. AVALIAÇÃO DAS INDICAÇÕES DE CERATOPLASTIA PENETRANTE NO INTERIOR PAULISTA

Amanda P Barbosa<sup>1</sup>; Marta F Teixeira<sup>2</sup>; José Carlos Barbosa<sup>3</sup>; Gildásio C de Almeida Junior<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Assistente do Departamento de Especialidades Cirúrgicas da disciplina de Oftalmologia da FAMERP; <sup>3</sup>Professor Titular do Departamento de Ciências Exatas da UNESP; <sup>4</sup>Oftalmologista da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A Ceratoplastia Penetrante (CP) geralmente é a cirurgia de escolha na reabilitação dos pacientes com cegueira provocada por doenças corneanas. Entretanto, a prevalência destas patologias difere entre as populações, fato que, associado à frequência ascendente da CP e ao seu êxito, torna relevante a análise de suas principais indicações, e sua comparação com fatores como idade, sexo e nível socioeconômico. **Objetivos:** Determinar as indicações de CP de pacientes transplantados no Hospital de Base de São José do Rio Preto, correlacionando-os com faixa etária, sexo e situação socioeconômica. **Materiais e Métodos:** Análise retrospectiva de 1085 fichas de inscrição de pacientes submetidos à CP, no Hospital de Base de São José do Rio Preto, no período de 2000 a 2009. Os diagnósticos para indicação das cirurgias foram posteriormente correlacionados com a faixa etária, o sexo e o nível sócio econômico, por meio do teste do Qui quadrado. **Resultados:** Do total de CPs, 57,4% foram realizadas em pacientes do sexo masculino, com uma média de idade de 52,3 anos. Verificou-se que em 90,8% dos casos a cirurgia ocorreu por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A indicação mais frequentemente encontrada foi o leucoma (23%), o qual foi responsável por 14% das cirurgias ocorridas em homens e em 9% das promovidas em mulheres. Em relação às ceratoplastias por este diagnóstico, 40% foram realizadas em pacientes com idade superior a 60 anos, com porcentagem decrescendo com as faixas etárias mais jovens, e 94,4% efetuaram-se através do SUS. **Conclusão:** A principal indicação à CP foi o leucoma, o qual predominou em homens, nas idades acima de 60 anos, em pacientes do SUS.

## 43. AVALIAÇÃO DAS MONITORIAS DA FAMERP

Janaina Barboza<sup>1</sup>; Juliana F Garcia<sup>1</sup>; Jane L Bonilha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Profª. Dra. Adjunto FAMERP, Departamento de Patologia

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A Monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que se insere no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão de uma instituição de ensino superior, visando desenvolver, no aluno, o interesse pela docência. **Objetivo:** Os objetivos do presente estudo são: 1. Pesquisar a percepção atual das Monitorias da FAMERP por seus alunos e Monitores; 2. Analisar quais são os pontos fortes e fracos das Monitorias FAMERP; 3. Promover uma discussão ampla sobre as Monitorias FAMERP por representantes de sua comunidade FAMERP. **Material e métodos:** Pesquisa de caráter quali-quantitativo. Foi aplicado questionário semi-estruturado para avaliação das Monitorias aos alunos do curso de graduação de medicina e enfermagem da FAMERP e após tabulação foi realizada análise estatística dos resultados obtidos. **Resultados:** 54.4% dos alunos acreditam que a monitoria desperta vocação para carreira acadêmica, 24 alunos(26%) não acreditam que a monitoria possa despertar essa vocação, enquanto que 18 alunos(19.6%) não sabem a responder essa questão. Quanto a propiciar uma formação mais ampla 84 (91.3%) concordam que sim, 6(6.6%) acreditam que não, 2 (2.1%) não soube responder, Nas questões de análise qualitativa os motivos de maior relevância para participação na monitoria apontados pelos acadêmicos são: ampliar o conhecimento (42,7%), adquirir pontos para o currículo (10%) e adquirir experiência 10. **Conclusão:** A monitoria é um serviço de apoio pedagógico relevante dentro do processo ensino-aprendizagem, além de contribuir com o funcionamento das disciplinas, propicia ao acadêmico que deseja seguir carreira acadêmica vivenciar a essa experiência didático-pedagógico no contexto da universidade. Na FAMERP os alunos contam com um serviço de monitoria estruturado; porém há dificuldade em conciliar a carga horária extensa dos cursos de graduação com as atividades de monitoria.

## 44. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA ÉTICA MÉDICA NA GRADUAÇÃO E CORPO DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Moacir Fernandes de Godoy<sup>1</sup>; Hanna Rafaela Alves Ferreira<sup>2</sup>; Otávio Augusto Ferreira Dalla Pria<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Livre-Docente em Cardiologia pela FAMERP e Diretor Adjunto de Ensino da FAMERP;

<sup>2</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O estudo da abordagem do tema Ética Médica na graduação de medicina da FAMERP possui fundamental importância para que o corpo discente e docente possam se adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais, e para a adequada formação de médicos mais humanizados. **Objetivos:** Mensurar os conhecimentos referentes ao tema Ética Médica adquiridos pelos alunos do curso medicina da FAMERP, de acordo com o respectivo ano de graduação, com enfoque na importância da disciplina de Ética e Deontologia Médica, do 3º ano, e na abordagem multidisciplinar que o tema tem nos demais anos. Será objetivo também a avaliação dos conhecimentos do corpo docente da FAMERP. É intenção desta pesquisa, trazer maior conhecimento sobre a ênfase que se tem dado à temática da Ética Médica no curso de medicina, assim como sobre a importância de tal conjunto de conhecimentos para os respectivos docentes da Instituição. **Métodos /Procedimentos:** O material a ser utilizado na pesquisa contará com um questionário autoaplicável constituído de questões baseadas no conteúdo do Código de Ética Médica, publicado pelo Conselho Federal de Medicina em 2009. A população que terá seus conhecimentos testados é formada por dois grupos: o primeiro, formado por alunos que cursam do primeiro ao sexto ano da graduação de medicina na FAMERP, e o segundo, formado pelos professores que fazem parte do corpo docente da mesma instituição. Trata-se, portanto, de um estudo transversal e descritivo. Os dados serão planilhados em Excel e analisados com o auxílio da estatística descritiva e inferencial. **Resultados Esperados:** São esperadas as identificações precisas das deficiências docentes e discente quanto à temática Ética Médica. Dessa forma, será possível a formulação, se necessária, de medidas para o aprofundamento curricular do tema, assim como medidas de capacitação docente.

## 45. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE HANSENÍASE

Kelly Christine da C Amorim<sup>1</sup>; Flavia Rocha<sup>1</sup>, Renata da Cunha<sup>1</sup>, Ana Sirqueira<sup>2</sup>, Susilene M T Nardi<sup>3</sup>, Vânia D Paschoal<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAIMI; <sup>3</sup>Pesquisadora Científica do Instituto Lauro de Souza Lima-Bauru-SP e do CLR - Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Profª. Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução.** A Hanseníase é uma doença crônica, infecciosa, transmissível e tem um alto potencial para produzir deformidades e incapacidades físicas. Estas, por sua vez, além de impedirem que o indivíduo possa trabalhar, estigmatizam-no e são responsáveis por sua marginalização social. Noventa e cinco por cento (95 %) dos indivíduos expostos ao *Mycobacterium leprae* não contraem a doença porque o seu sistema imunitário combate a infecção. A infecção pode começar em qualquer idade, indiferente ao gênero e é mais freqüente entre os 40 a 50 anos. **Objetivo.** Analisar o conhecimento leigo de estudantes de enfermagem iniciantes no curso de graduação, por meio de entrevista. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de campo que compreenderá um roteiro de entrevista estruturado, contemplando dados referentes ao perfil demográfico dos alunos, meios utilizados de comunicação e, perguntas fechadas referentes ao objeto do estudo: a doença, o tratamento, a prevenção e a promoção. A coleta dos dados foi realizada no município de São José do Rio Preto, SP, e participaram deste estudo 60 estudantes iniciantes e que ainda não tiveram informações curriculares científicas sobre a doença (1ª série de enfermagem) da FAMERP. **Resultados.** Foi apresentado como resultado: Aspectos gerais 18,9% (acertos) e 31,1% (erros), diagnóstico 28,5% (acertos) e 23,5% (erros), transmissão 28,5% (acertos) e 23,5% (erros) e tratamento com 11,2% (acertos) e 40,8% (erros). **Discussão e conclusão:** Observou-se que o conhecimento sobre a hanseníase foi insatisfatório pelos estudantes de enfermagem, pois a maioria das questões foi respondida de forma incorreta.

## 46. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA PARA HANSENÍASE

Flávia S Rocha<sup>1</sup>; Renata da Cunha<sup>1</sup>; Kelly C da C Amorim<sup>1</sup>; Ana Sirqueira<sup>2</sup>; Heloisa S P Pedro<sup>3</sup>; Susilene M T Nardi<sup>4</sup>; Vânia D A Paschoal<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira; <sup>3</sup>Pesquisadora Científica do CLR - Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Pesquisadora Científica Instituto Adolfo Lutz – São José do Rio Preto-SP e do Instituto Lauro de Souza Lima- Bauru-SP; <sup>5</sup>Profª. Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Entre os mecanismos de sustentação das atividades de controle da hanseníase destaca-se a aplicação de técnicas de educação em saúde aos profissionais de saúde envolvidos em quaisquer níveis de complexidade, com propósito de promover o conhecimento sobre a doença e sobre as implicações que podem advir aos pacientes que a contraem. **Objetivos:** Revelar quantitativamente o conhecimento teórico dos funcionários de um laboratório de referencia sobre hanseníase, em relação a Aspectos Gerais, Diagnóstico, Tratamento, Transmissão e Exames Laboratoriais. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo transversal. O instrumento de coleta de dado utilizado foi o Pré-Teste que contempla perguntas fechadas sobre o perfil profissional do participante, além de 34 afirmativas sobre a doença cujas possibilidades de resposta são “correto, incorreto ou não sabe”. O instrumento foi elaborado a partir do “Álbum seriado da hanseníase da Fundação Paulista Contra Hanseníase” E complementado com questões específicas sobre exames laboratoriais. **Resultados:** Participaram do estudo 36 profissionais, com a média de idade de 39,25 (dp14,72); 66,7% atuavam na rotina laboratorial em diversas áreas; 47,2% possuíam nível superior e 38,9% especialização e ou mestrado. Em relação ao item Aspectos Gerais, obteve-se uma média de 21 (58,3%) acertos nas respostas. Nas afirmativas que avaliavam o conhecimento dos funcionários sobre o Diagnóstico a média de acertos foi de 18,6 (52,4%). No item Transmissão foi de 17,1 (47,4%); sobre o Tratamento da doença, a média de acertos foi de 13,3 (36,9%), e sobre Exames Laboratoriais foi de 15,1 (42,1%). **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento sobre hanseníase dos funcionários de um Laboratório de Referencia para Hanseníase foi maior, mas não satisfatório, nas questões referentes a Aspectos Gerais da doença (58,3%) e menor nos itens sobre Tratamento (36,9%). Tratando-se de funcionários que estão ligados a área da saúde e que atuam direta ou indiretamente na hanseníase, urge a necessidade de se investir em capacitação, em especial sobre as técnicas laboratoriais que permitem desenvolver pesquisa científica na área.

## 47. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AOS INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS CUIDADORES

Rosalina K Mekarú<sup>1</sup>; Marielza R I Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Departamento de Ciências Neurológicas da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A síndrome de Down (SD) é uma condição genética em que o indivíduo possui um cromossomo extra, que origina uma série de características fisiológicas distintas, além de ser a principal causa genética do comprometimento intelectual e a primeira síndrome relacionada a uma alteração cromossômica. Um indivíduo com esta anomalia possui 47 cromossomos, ao invés dos 46 encontrados em indivíduos normais. O cromossomo extra, encontrado no par 21, em função desta alteração cromossômica numérica, recebe a denominação de trissomia do par 21. Como consequência da presença de um cromossomo 21 adicional e a alteração no conjunto gênico, pessoas com SD manifestam alterações estruturais e funcionais em diversos sistemas do organismo, em particular no sistema nervoso. A incidência da SD em nascidos vivos é de 1 para cada 600/800 nascimentos, tendo uma média de 8.000 novos casos por ano no Brasil. **Objetivo:** Este trabalho objetiva avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem e profissionais da área da saúde sobre o papel do enfermeiro no atendimento aos indivíduos com Síndrome de Down e ainda avaliar a qualidade de vida de cuidadores desta população. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a aplicação de questionários contendo entrevista estruturada com características biosociodemográficas além de uma entrevista semi estruturada relacionada ao conhecimento do papel do enfermeiro com indivíduos com Síndrome de Down. Para os pais/cuidadores foi aplicado a escala do Zarit Burden Interview. **Resultados:** Os resultados obtidos mostram que a maioria dos entrevistados não tem ao certo um conhecimento do papel do enfermeiro quanto ao atendimento à população com Síndrome de Down. **Conclusão:** Conclui-se que mesmo não sendo uma área de escolha é responsabilidade e dever de todos os profissionais prestarem atendimento de qualidade para todo ser humano seja qual for suas características.



## 48. AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR DE ACORDO COM O RITMO DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR E POLIMORFISMO DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA EM PACIENTES HIPERTENSOS

Gustavo A de Souza<sup>1</sup>; José Fernando V Martin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Doutor e Chefe da Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** As doenças cardiovasculares ou sua progressão relacionam-se frequentemente com uma possível complicação das lesões renais. Reduções na taxa de filtração glomerular são responsáveis por aumentar o risco de mortalidade desses eventos. Vários genes que codificam as proteínas integrantes do sistema renina- angiotensina têm sido implicados na morbidade cardiovascular. **Objetivos:** Avaliar o risco cardiovascular em pacientes da Clínica de Hipertensão Arterial da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- SP baseando-se no ritmo de filtração glomerular e associar lesões em órgãos-alvo com o decréscimo da taxa de filtração glomerular; Pesquisar polimorfismos gênicos da Enzima Conversora de Angiotensina associados a maior morbidade cardiovascular. **Métodos/Procedimentos:** Serão estudados os pacientes acompanhados no ambulatório de Hipertensão Arterial do Hospital de Base da FAMERP em um estudo transversal. A metodologia principal a ser utilizada para estimar a filtração glomerular será Modification Diet of Renal Disease. O polimorfismo gênico será determinado pela reação em cadeia de polimerase. **Resultados esperados:** Espera-se com os resultados analisar a deficiência da função renal como um fator para aumento do risco cardiovascular. Poucos estudos têm explorado em detalhes a importância prognóstica conferida pela concentração de creatinina sérica associada ao estudo Modification of Diet in Renal Disease na incidência de doenças/eventos cerebrovasculares e de mortalidade. Por outro lado, ao longo de anos, têm surgido evidências de que o sistema renina angiotensina-aldosterona está, de alguma maneira, envolvido na fisiopatogenia de várias doenças cardiocirculatórias. Assim, analisaremos polimorfismos genéticos que possam interferir no risco de doenças cardiovasculares.

## 49. AVALIAÇÃO EM LONGO PRAZO (ATÉ 10 ANOS) DE PACIENTES SUBMETIDOS À ANGIOPLASTIA CORONÁRIA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Marianna A Palmejani<sup>1</sup>; Daniela L de Souza<sup>2</sup>; Moacir F de Godoy<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Residente de clínica médica da FAMERP/Hospital de Base; <sup>3</sup>Professor Adjunto do Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP, Chefe do Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do Hospital de Base/FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** As doenças cardiovasculares constituem-se na principal causa de morbimortalidade no Brasil. Seu tratamento inclui revascularização miocárdica cirúrgica ou percutânea, além de controle dos fatores de risco e terapia medicamentosa. Nesse contexto, a intervenção coronariana percutânea (ICP) tem se destacado, apresentando vantagens, como maior sucesso, menos complicações e eventos adversos, como reinfarto. Entretanto, a ICP tem complicações, sendo a reestenose seu grande desafio. **Objetivos:** Esse estudo teve como objetivos avaliar características epidemiológicas, clínicas e angiográficas, taxas de sucesso e complicações em longo prazo nos pacientes submetidos à angioplastia coronária no Serviço de Hemodinâmica do Hospital de Base/FAMERP, de Janeiro de 1999 a Dezembro de 2001. **Métodos:** Os dados e seguimento clínico foram coletados retrospectivamente, por revisão de prontuário médico. A estatística utilizada foi do tipo descritivo. **Resultados:** Foram analisadas 299 angioplastias correspondentes a 246 pacientes. Obteve-se média de idade de 59,45 anos (DP: 9,6). O sexo masculino foi predominante (70,6%), bem como as características hipertensão arterial, dislipidemia, e tabagismo, 77,6%, 62,9% e 57,5%, respectivamente. O IMC médio foi de 26,59 kg/m<sup>2</sup> (DP: 3,9). O vaso mais acometido foi a artéria Descendente Anterior (38,1%) e o sítio de punção preferencial foi artéria femoral D (99%). O tempo médio de acompanhamento foi de 66,41 meses (DP: 39,6). A taxa de reestenose intra-stent foi de 13,5%, IAM 9,4% e angina pós procedimento 34,8%. **Conclusões:** O perfil clínico-epidemiológico encontrado é coincidente com a literatura e com os fatores de risco para a doença cardiovascular. As taxas de desfechos cardiovasculares foram bem maiores que as referidas nos dias atuais possivelmente indicando progressão na curva de aprendizado e melhorias técnicas nos dispositivos utilizados devendo-se, porém ressaltar que foi bastante expressiva a taxa de sucesso primário (97%), o que sedimenta a aceitação dessa técnica como um grande recurso da cardiologia intervencionista.

## 50. AVALIAÇÃO EM LONGO PRAZO (ATÉ 14 ANOS) DO COMPROMETIMENTO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Monise T Reis<sup>1</sup>; Moacir F Godoy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Prof. Adjunto do Depto. de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O advento da Terapia antirretroviral combinada contribuiu muito para o aumento da expectativa de vida dos pacientes portadores de HIV/AIDS. Porém, devido ao caráter multissistêmico da doença, é de se esperar que sua cronificação desencadeie manifestações virtualmente em todos os sistemas, em especial o sistema cardiovascular cujas alterações são traduzidas diretamente em perda de qualidade de vida e aumento do número de óbitos. Na infecção pediátrica, em decorrência da exposição precoce ao vírus HIV, o acometimento sistêmico tem se mostrado mais intenso, uma vez que o vírus constitui elemento estranho e teratogênico ao organismo em desenvolvimento. **Objetivos:** Caracterização clínica, correlacionada ao estágio da doença do HIV de 38 pacientes, provenientes do ambulatório de Pediatria do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, submetidos a tratamento em longo prazo no período entre janeiro de 1997 e dezembro de 2010, visando especificamente alterações do sistema cardiovascular. **Métodos/Procedimentos:** Será revista a evolução em longo prazo de 38 pacientes inicialmente analisados por Marchi em dissertação de mestrado no ano de 1998. Serão revistos os prontuários com enfoque específico nas queixas clínicas e exames complementares relacionados à área cardiovascular tais como eletrocardiograma, radiograma de tórax, ecocardiograma bidimensional, etc. Os dados serão registrados em planilha Excel para avaliação estatística descritiva e inferencial. Os resultados serão cotejados com a literatura. **Resultados esperados:** Por se tratar de um acompanhamento de bem longo prazo (até 14 anos) espera-se detectar uma quantidade significativa de alterações estruturais ou funcionais do sistema cardiovascular tais como sobrecargas, hipertrofias, arritmias e eventualmente sinais clínicos relevantes relacionados ao sistema cardiocirculatório.

## 51. PRÉ-NATAL DE GESTANTES SOROPOSITIVAS E SORONEGATIVAS EM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL ESCOLA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Pedro S Campana<sup>1</sup>; Mariana A L Santos<sup>1</sup>; Eloisa A Galão<sup>2</sup>; Denise C M V Oliani<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Assistente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Objetivo: realizar uma comparação de dados epidemiológicos das gestantes soropositivas para o Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) com os dados de gestantes soronegativas para o mesmo vírus. Métodos: foi realizado um estudo retrospectivo e comparativo através de um censo de gestantes soropositivas para HIV e soronegativas para HIV atendidas no ambulatório do Hospital de Base de São José do Rio Preto no período de 2005 a 2009. Ao todo, foram selecionadas para estudo 42 pacientes soropositivas e 42 pacientes soronegativas. Resultados: no presente estudo foi observado que 74% de gestantes soropositivas apresentaram doenças infecciosas durante a gestação. Além disso, a maioria das partes era múltipara nos dois grupos (60% nas soropositivas e 57,9% nas soronegativas). 75,6% das gestantes com HIV já tinham diagnóstico prévio. Em relação aos recém nascidos, a maioria teve peso adequado ao nascimento (78,4% nos recém-nascidos de mães soropositivas e 56% nos recém nascidos de mães soronegativas). Conclusões: através do presente estudo foi possível traçar um perfil epidemiológico das gestantes soropositivas para HIV atendidas no serviço de assistência pré-natal do Hospital de Base que são, em sua maioria, brancas, solteiras, do lar, múltiparas e com diagnóstico prévio das doenças. Esse último dado pode indicar uma maior preocupação da mulher com sua saúde atualmente, bem como maior eficácia do Sistema Único de Saúde em diagnosticar essa doença.

## 52. AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE ROCK1 COMO MARCADOR PROGNÓSTICO EM NEOPLASIAS MAMÁRIAS

Jenifer Bottino<sup>1</sup>; Juliana G de Oliveira<sup>2</sup>; Debora A P C Zuccari<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Pós-doutoranda da FAMERP; <sup>3</sup>Orientadora, Departamento de Biologia Molecular/Disciplina de Bioquímica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama representa a neoplasia que mais acomete mulheres no mundo, sendo que os principais fatores responsáveis pela elevada taxa de mortalidade deste câncer são a intensa proliferação tumoral e a metástase. A migração e ancoragem celular são reguladas, principalmente, por efetores intracelulares, sobretudo pela proteína quinase associada à Rho (ROCK). Experimentos in vitro mostram que o aumento da expressão de ROCK1 associa-se ao crescimento e metástase tumorais, uma vez que esta proteína controla os rearranjos de actina do citoesqueleto celular, enquanto a inibição da sinalização de ROCK1 acarreta supressão significativa da metástase tumoral. Denota-se, portanto, que a avaliação imuno-histoquímica da expressão de ROCK1 como potencial marcador prognóstico tornou-se fundamental para o entendimento da evolução clínica da paciente com neoplasia mamária. **Objetivos:** Verificar a expressão protéica do ROCK1 em 60 amostras de tecido de câncer mamário por imuno-histoquímica e relacioná-la com os parâmetros clínico-patológicos e terapêuticos de mulheres em um estudo retrospectivo. **Métodos/Procedimentos:** Serão selecionadas 60 mulheres com neoplasia mamária atendidas no HB da FAMERP de 2000 a 2005, com história clínica e pelo menos 6 anos de seguimento. Para o procedimento imunohistoquímico os fragmentos tumorais receberão o anticorpo (anti-ROCK1) e a marcação imuno-histoquímica será quantificada por densitometria óptica. **Resultados esperados:** Os resultados obtidos neste estudo possibilitarão a possível identificação de um novo marcador relacionado à invasão tumoral e metástase no câncer de mama, buscando torná-lo útil na rotina diagnóstica e prognóstica destas neoplasias.

## 53. AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DO HIF-1 &#945; E VEGF COMO MARCADORES PROGNÓSTICOS NO CÂNCER DE MAMA

Bruno A M Capellasso<sup>1</sup>; Bruna V Jardim<sup>2</sup>; Debora A P C Zuccari<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda em Genética - IBILCE/UNESP; <sup>3</sup>Professora Adjunta Departamento de Biologia Molecular/Disciplina de Bioquímica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres, apresentando alta taxa de mortalidade devida principalmente ao crescimento tumoral e metástases. O crescimento do tumor depende da angiogênese, processo de formação de novos vasos sanguíneos a partir de um endotélio vascular. A angiogênese é estimulada pelo fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) expresso sob o controle do fator induzível por hipóxia - 1&#945; (HIF-1&#945;). O aumento da expressão dessas proteínas desempenha um papel fundamental na progressão do câncer, fornecendo nutrientes e oxigênio ao tumor, aumentando sua disseminação. Desse modo, podem ser considerados potenciais marcadores prognósticos no câncer de mama. **Objetivos:** Avaliar o valor prognóstico da expressão das proteínas HIF-1&#945; e VEGF, relacionando-as com os parâmetros clínico-patológicos, a evolução clínica e sobrevida de pacientes com câncer de mama. **Métodos:** Serão selecionados fragmentos tumorais de 60 mulheres com carcinoma ductal invasivo, atendidas no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto nos anos de 2000 a 2005. A expressão protéica do HIF-1&#945; e VEGF será detectada por imuno-histoquímica e quantificada pela técnica de densitometria óptica com o software ImageJ. Os parâmetros clínico-patológicos das pacientes serão coletados e comparados estatisticamente com a expressão das proteínas. **Resultados esperados:** Espera-se que o HIF-1&#945; e VEGF possam ser reconhecidos como marcadores prognósticos no câncer de mama. Esses marcadores poderão ser correlacionados a informações clínicas, e permitir, por exemplo, a distinção entre tumores altamente invasivos ou com baixa invasividade, dados estes, considerados fundamentais para o direcionamento de procedimentos clínicos e terapêuticos, que podem favorecer o prognóstico da paciente com câncer de mama.

## 54. AVALIAÇÃO IN VITRO DA MIGRAÇÃO E INVASÃO CELULAR NO CÂNCER DE MAMA EM RESPOSTA AO TRATAMENTO COM MELATONINA

Verena B Coimbra<sup>1</sup>; Juliana G Oliveira<sup>2</sup>; Debora A P C Zuccari<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Pós-Doutoranda da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Adjunto do Departamento de Biologia Molecular/Disciplina de Bioquímica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama é a segunda neoplasia mais comum entre as mulheres, sendo que o intenso crescimento tumoral e a ocorrência de metástase ainda elevam os índices de mortalidade pela doença. A capacidade de invasão, migração celular e implantação tumoral são peculiaridades das células metastáticas que permitem a disseminação da doença e consequente pior prognóstico. A melatonina, um hormônio secretado pela glândula pineal, tem revelado efeitos oncostáticos e anti-metastáticos em alguns trabalhos justamente por reduzir as capacidades de migração e invasão celular, além de inibir a proliferação celular. **Objetivos:** Avaliar o efeito do tratamento com melatonina no câncer de mama verificando a motilidade in vitro das células das linhagens metastática e não-metastática através de um ensaio de migração e invasão celular. **Métodos/Procedimentos:** Serão cultivadas células de duas linhagens tumorais: metastática (MDA-MB-231) e não metastática (MCF-7) de câncer de mama em meio apropriado. As células serão divididas em dois grupos para cada linhagem celular: O grupo I será utilizado como controle sendo que as células serão cultivadas em meio de cultura próprio, sem nenhum aditivo, e o grupo II será tratado com a melatonina em cinco concentrações diferentes criando uma curva dose-resposta para a determinação da concentração capaz de inibir o crescimento celular em 50% (IC50). Os ensaios de migração e invasão das linhagens metastática e não metastática serão realizados em câmara de Boyden, um método para avaliar o potencial metastático das células tumorais in vitro. **Resultados Esperados:** Os dados obtidos nesse estudo poderão fornecer indícios para a utilização da melatonina como agente terapêutico no câncer de mama, evitando a proliferação e migração celular com consequente geração de metástases e um pior prognóstico.



## 55. AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA E DA HETEROGENEIDADE DOS MASTÓCITOS EM NEUROFIBROMAS DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 (NF1)

Carlos E Mathias-Sanches<sup>1</sup>; Ana L Magnabosco<sup>1</sup>; Cristiane D Gil<sup>2</sup>; Júlio C André<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do 5º ano de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Adjunta do Departamento de Morfologia e Genética da UNIFESP; <sup>3</sup>Professor Adjunto do Departamento de Anatomia e Disciplina de Histologia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** neurofibromas múltiplos representam o mais importante componente clínico da neurofibromatose tipo 1 (NF1), uma patologia autossômica dominante que afeta aproximadamente 1 em cada 4.000 indivíduos no mundo. Pacientes com NF1 desenvolvem neurofibromas cutâneos, difusos e plexiformes, constituídos primariamente de células de Schwann, vasos sanguíneos, fibroblastos e mastócitos. Essas células representam a primeira linha de defesa do organismo, estocando em seus grânulos citoplasmáticos potentes mediadores bioativos que podem regular positiva ou negativamente o desenvolvimento do tumor. **Objetivos:** quantificação e investigação da morfologia e heterogeneidade dos mastócitos em biópsias de 36 pacientes acometidos de NF1 e com diferentes neurofibromas. **Métodos:** análise histológica de lesões biopsiadas de neurofibromas cutâneos e neurofibromas plexiformes, coradas pelos métodos de Azul de Toluidina e de Alcian-Blue-Safranina, para realização da quantificação dessas células íntegras e desgranuladas, e para o estudo da sua heterogeneidade, respectivamente. **Resultados:** as análises histológicas das biópsias e a quantificação dos mastócitos demonstrou um aumento significativo dessas células nos neurofibromas simples e plexiformes em relação à pele normal suprajacente em todas as condições avaliadas (células íntegras, desgranuladas e número total). Não observamos diferenças significativas no número de mastócitos entre os dois tipos de lesão. A análise fenotípica dos mastócitos pelo método Alcian Blue/Safranina evidenciou a presença de células com grânulos citoplasmáticos AB positivos em todos os tipos de tecidos analisados, caracterizando uma população de mastócitos ricas em triptase. **Conclusões:** nossos resultados demonstram um aumento significativo de mastócitos nos neurofibromas, particularmente de células desgranuladas, sugerindo seu papel significativo na formação das lesões. Dessa maneira, a utilização de terapias na prática clínica que inibam a atividade dessas células poderá dificultar ou retardar o aparecimento dos neurofibromas, como também seu crescimento, principalmente em paciente com diagnóstico precoce.

## 56. BUSCA DE CASOS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO CONTROLE DA TUBERCULOSE: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Rafaela G Fleming<sup>1</sup>; Luciane R Marques<sup>1</sup>; Silvia H F Vendramini<sup>2</sup>; Cláudia E Gazetta<sup>2</sup>; Maria L S G Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docentes Doutoradas do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional - DESCOP/FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A falta de informação, o acolhimento inadequado e a baixa priorização da procura de sintomáticos respiratórios (SR) têm sido apontados como facilitadores do retardo do diagnóstico de tuberculose (TB). **Objetivo:** Identificar as ações de controle da TB, realizadas pela equipe de enfermagem da Atenção Básica, relacionadas à busca ativa de SR, educação em saúde e participação da comunidade. **Metodologia:** Estudo descritivo, por meio de entrevistas com enfermeiros e auxiliares/técnicos de enfermagem. Os dados foram armazenados em Software Statistica 8.0 da Statsoft e analisados a partir de números absolutos e percentuais. **Resultados:** Sobre a busca ativa de SR, a maioria refere ser sempre realizada. A visita domiciliar e a educação em saúde para a entrega do pote para coleta de escarro, nunca são realizadas segundo a maioria das respostas. Trabalhos educativos sobre TB na comunidade foram ações prioritárias. Segundo a maioria, nunca ocorre participação popular para discutir sobre a doença. **Conclusão:** Os resultados apontaram desempenho favorável com relação à busca ativa de SR e trabalhos educativos. Foram desfavoráveis os resultados sobre participação popular para discutir sobre aTB. Ressalta-se com estes resultados a necessidade de investir na prática de saúde participativa, coletiva, integral, vinculada à realidade da comunidade.

## 57. CÂNCER GÁSTRICO: FATORES DE RISCO EM PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL DE UM HOSPITAL ESCOLA

Luciana G C Vilas Boas<sup>1</sup>; Davi Casadio<sup>1</sup>; Eumildo de C Junior<sup>2</sup>; Aldenis A Borim<sup>2</sup>; Patrícia S F Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Departamento de Cirurgia Geral da FAMERP; <sup>3</sup>Departamento de Medicina I da FAMERP e Serviço de Gastro-Hepatologia da FUNFARME/ Hospital de Base

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O câncer gástrico está entre as cinco principais localizações primárias mais comuns de morte e de casos novos de câncer. O diagnóstico ainda encontra obstáculos, como o acesso a serviços de saúde equipados para o diagnóstico, ocasionando tais diagnósticos em estágios avançados da patologia e com o prognóstico bem mais reservado do que se o diagnóstico tivesse sido feito com antecedência. **Objetivos:** Analisar a influência de fatores na carcinogênese gástrica, o acesso ao serviço de saúde para o diagnóstico e tratamento da patologia, identificar a exposição a fatores de risco para e a evolução da doença. **Materiais e Métodos:** Foi aplicado um questionário nos pacientes internados com diagnóstico de câncer de estômago na enfermaria do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, bem como nos pacientes que fazem tratamento ambulatorial para o mesmo. **Resultados:** O baixo nível sócio-econômico, tabagismo e etilismo podem ser considerados fatores de risco para o aparecimento de câncer gástrico na população estudada. Entretanto, diferentemente do que se encontra na literatura científica, não foi observado grande consumo de alimentos industrializados ou com alto teor de sal pelos pacientes. Na Classificação de Borrmann 17,9% dos pacientes apresentavam lesões “Borrmann I”; 25% com lesões “Borrmann II”; 46,4% lesões do tipo “Borrmann III” e 10,7% lesões “Borrmann IV”. Sobre a localização dos tumores, 15,4% encontravam-se no fundo gástrico, 3,8% no corpo gástrico, 50% localizados no antro e 30,8% em corpo gástrico e antro, concomitantemente. A Classificação de Lauren para a histopatologia apresentou 13,3% das lesões do tipo indiferenciadas ou intestinais; 73,3% do tipo diferenciado, difuso e infiltrativo e 6,7% não foram classificados. Ainda no diagnóstico histopatológico, 28,6% das biópsias apresentavam células em “anel de sinete”, indicativas de malignidade da lesão biopsiada. **Conclusões:** Necessita-se de novas políticas de saúde para a prevenção do câncer de estômago para que o acesso a meios de investigação, diagnóstico e tratamento desta patologia seja feito rotineiramente nos serviços de saúde em todos os níveis de atenção.

## 58. CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA: ANÁLISE DE PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Ana C Russoni<sup>1</sup>; Paula S L Macedo<sup>2</sup>; Maria C O S Miyazaki<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Psicóloga da Equipe de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Base/FUNFARME; <sup>3</sup>Professora Adjunta e Laboratório de Psicologia e Saúde/FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – FAMERP; CNPq

**Introdução:** Por sua etiologia multifatorial, várias formas de tratamento são utilizadas no manejo da obesidade. Uma revisão sistemática dos resultados clínicos e econômicos da cirurgia bariátrica concluiu ser esta mais efetiva para casos de obesidade mórbida quando comparada a outros procedimentos, já que atua na manutenção da perda de peso em longo prazo. Contudo, o procedimento não está isento de complicações e o emagrecimento súbito pode tornar o paciente mais vulnerável a uma série de transtornos mentais. A necessidade de considerar fatores psicológicos na avaliação pré-cirúrgica e seu impacto sobre os resultados do procedimento é enfatizada por muitos autores. Assim, uma avaliação ampla no pré-operatório pode identificar problemas e possibilitar o seu manejo, prevenindo complicações futuras. **Objetivo:** Caracterizar o perfil psicológico de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, a partir da análise de protocolos de avaliação psicológica pré-cirúrgica. **Métodos/Procedimentos:** Serão analisados os protocolos de avaliação psicológica de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica no Hospital de Base no período entre 2003 e 2011. Os dados incluem dados demográficos e resultados dos diversos instrumentos que compõem o referido protocolo: Histórico de vida do paciente e motivos subjacentes à escolha terapêutica (cirurgia); Inventário de Depressão de Beck; Inventário de Ansiedade Traço-Estado. Todos os protocolos terão seus dados incluídos em planilhas do Excell, para posterior análise dos mesmos. **Resultados esperados:** Espera-se traçar um perfil dos pacientes submetidos à cirurgia Bariátrica, identificando as suas principais características. Estes dados permitirão propor condutas pré e pós-operatórias mais adequadas, que maximizem os benefícios promovidos pela cirurgia, minimizando complicações futuras.

## 59. CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO: ANÁLISE DE PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Gabriel G dos Santos<sup>1</sup>; Lauro C S Gonçalves<sup>1</sup>; Natalia Buzzo<sup>1</sup>; Talita A R Mendes<sup>1</sup>; Thiago P Dias<sup>1</sup>; Hellen C Felicio<sup>2</sup>; Randolpho Santos Jr.<sup>3</sup>; Rita C M A da Silva<sup>4</sup>; Renato Silva<sup>5</sup>; Maria C Miyazaki<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira do Hospital de Base; <sup>3</sup>Psicólogo do Hospital de Base; <sup>4</sup>Médica Hepatologista do Hospital de Base; <sup>5</sup>Médico cirurgião do Transplante de Fígado do Hospital de Base; <sup>6</sup>Professora adjunta da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – FAMERP; CNPq

**Introdução:** Entre pacientes candidatos a um transplante é importante identificar, além dos aspectos médicos, questões psicológicas que podem prejudicar a qualidade de vida e a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar presença de sintomas de ansiedade, depressão e o nível de qualidade de vida de candidatos a transplante de fígado. **Métodos:** foram analisados 100 protocolos de avaliação psicológica de candidatos a transplante de fígado no Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP. **Resultados:** 73 (73%) eram pacientes do sexo masculino; o grau de instrução variou entre não alfabetizados (n=2), 1º grau incompleto (n=34), 1º grau completo (n=25), 2º grau incompleto (n=8), 2º grau completo (n=16), superior incompleto (n=3), superior completo (n=11) e não declarados (n=1). A situação conjugal de 63% era união estável. No momento da avaliação 55 encontravam-se afastados do trabalho em função da doença, 27 estavam ativos e 11 aposentados. Foram identificados temores em relação ao tratamento em 38% (ex.: morte, cirurgia). Não houve diferença significativa entre os escores de depressão de homens (9.85 DP= 6.270) e mulheres (9.67 DP= 5.076) em fila de transplante (p=0.9228). O mesmo ocorreu quando comparados os oito domínios do Inventário de Qualidade de Vida SF-36. Entretanto, mulheres apresentaram maiores prejuízos em Capacidade Funcional, Aspectos Físicos e Saúde Mental. A análise dos dados apontou correlação negativa significativa entre escores de depressão (Inventário de Depressão de Beck) com sete dos oito domínios de qualidade de vida (Inventário de Qualidade de Vida SF-36), principalmente Capacidade Funcional (r= -0.317; p=0.0013), Aspectos Sociais (r= -0.469; p=p<0.0001), Aspectos Emocionais (r= -0.319; p=0.0012) e Saúde Mental (r= -0.3832; p<0.0001). **Conclusões:** Os dados indicam aspectos psicológicos de candidatos ao transplante que requerem intervenção psicológica, pois podem afetar o processo de recuperação, a qualidade de vida e a adesão ao tratamento destes pacientes.

## 60. CARACTERIZAÇÃO DA DEGENERAÇÃO NEURONAL HIPOCAMPAL QUE OCORRE APÓS STATUS EPILEPTICUS DE QUATRO HORAS DE DURAÇÃO EM RATOS WISTAR

Verena B Coimbra<sup>1</sup>; Murilo M Sampaio<sup>1</sup>; João R Oliveira<sup>1</sup>; Jorge Mejia<sup>2</sup>; Orfa Y Galvis-Alonso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Jovem Pesquisador – FAPESP, Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular – FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O modelo experimental de status epilepticus (SE) induzido por aplicação de pilocarpina (PILO) por via sistêmica, em roedores, apresenta perda neuronal severa, similar à observada em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial. Não há dados disponíveis sobre o efeito da duração do SE, induzido por injeção de PILO no hipocampo, na degeneração neuronal hipocampal. **Objetivo:** Caracterizar a degeneração neuronal que ocorre após SE induzido por injeção intrahipocampal de PILO e tratado com medicação anticonvulsivante quatro horas após seu início. **Materiais e Métodos:** Foi aplicada pilocarpina no hipocampo direito de ratos Wistar para indução de SE. Quatro horas após o início do SE, os animais foram tratados com a seqüência de fármacos tiopental sódico/diazepam/uretano (n=11). No grupo controle foi aplicada solução salina no hipocampo (n=9). Sete dias após o SE, os ratos foram anestesiados e eutanasiados e seus cérebros foram processados para a identificação de neurônios em processo de degeneração marcados com Fluoro-Jade C (FJC +). **Resultados:** 1) A latência para início do SE foi de 35±8 minutos (Média ± EPM); 2) Todos os ratos apresentaram crises límbicas generalizadas durante o SE; 3) a duração do SE foi de 208±19 minutos (Média ± EPM); 3) não foram observados neurônios FJC+ nos cérebros de ratos controle; 4) no grupo SE, o hipocampo apresentou poucos neurônios FJC+ apenas no hilo do giro denteado do lado direito em 60% dos animais e do lado esquerdo em 10% dos animais; 5) no grupo SE, foram observados neurônios FJC+ na amígdala, no córtex piriforme e no tálamo, do lado direito, em 100, 70 e 70% dos animais, respectivamente, e no lado esquerdo do cérebro, nas mesmas estruturas, em 50, 30 e 40% dos animais, respectivamente. **Conclusão:** o SE induzido por aplicação de PILO no hipocampo e quatro horas de duração não é associado à degeneração neuronal hipocampal severa e é associado à degeneração neuronal da amígdala, córtex piriforme e tálamo. Neste experimento, a ausência do padrão de degeneração neuronal hipocampal típico da ETLM pode estar relacionada à associação farmacológica utilizada para finalizar o SE ou a características genéticas dos ratos utilizados.

## 61. CARACTERIZAÇÃO DE HOMENS PORTADORES DE HPV DO AMBULATÓRIO DE UROLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Paula C Grigol<sup>1</sup>; Fernando N F Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Urologia FAMERP/FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O Papilomavírus Humano (HPV) é causador de uma Doença Sexualmente Transmissível de alta prevalência e incidência, ocupando o primeiro lugar dentre todas as DSTs no Brasil. O indivíduo que contrai essa doença pode apresentar diversas formas de manifestação: latente (indivíduo assintomático), benigna (condiloma acuminado) e maligna (Neoplasia de Colo de Útero ou Anogenital). Estudos tem demonstrado o papel do homem como propagador do vírus dentre a população feminina, demonstrando a necessidade de conhecermos melhor as características da população masculina portadora do vírus HPV.

**Objetivos:** verificar os dados epidemiológicos e socioeconômicos de pacientes com condiloma acuminado causado pelo HPV no Hospital de Base de São José do Rio Preto.

**Métodos/Procedimentos:** Serão analisados todos os prontuários de pacientes que realizaram o procedimento de Eletrocauterização de Condiloma acuminado no Ambulatório de Urologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto e também no próprio Hospital de Base. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma prevalência de condiloma acuminado maior em homens jovens, solteiros, com menor nível educacional e socioeconômico.



## 62. CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS E ADESÃO AO TRATAMENTO EM UNIDADES DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MIRASSOL, SP

Bruno Henrique dos S Alves<sup>1</sup>; Lúcia M Beccaria<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do 4º ano de Enfermagem FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Dentre a população brasileira, aproximadamente, 22% dos indivíduos acima de vinte anos são hipertensos. A maior parte apresenta baixa adesão ao tratamento e muitos sequer voltam às consultas médicas, demonstrando abandono em torno de 45%. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes hipertensos cadastrados em unidades de Estratégia de Saúde da Família de Mirassol e identificar dentre estes os fatores que os levaram a abandonar o tratamento ou não segui-lo adequadamente. **Método:** O perfil foi identificado por meio de prontuários dos pacientes em duas unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), totalizando 500 prontuários. Uma amostra aleatória de 100 pacientes (50 de cada unidade) que abandonaram ou não seguiram adequadamente o tratamento anti-hipertensivo foi selecionada para realização de visitas domiciliares para aplicação de um questionário. Para análise foram utilizadas estatísticas percentuais e teste qui-quadrado ao nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A maioria dos pacientes era do gênero feminino, etnia branca, faixa etária de 50 a 69 anos, renda de 1 a 3 salários mínimos, índice de massa corpórea (IMC) demonstrando sobrepeso. Os motivos relacionados ao abandono ou seguimento inadequado foram a preferência pelo acompanhamento com Cardiologista em Unidade Básica de Saúde e instituição de saúde privada, dificuldade de acesso e por não achar necessário o tratamento. **Conclusão:** O perfil socio-demográfico da população foi semelhante ao descrito em outros estudos, entretanto, verificou-se que a maioria dos pacientes não abandonou o tratamento. Mas, sim, por opção decidiram realizar o acompanhamento com o médico Cardiologista; profissional que não faz parte da equipe de ESF deste município.

## 63. CARACTERIZAÇÃO DE VÍTIMAS DE TRAUMA ATENDIDAS NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE BASE

Sarah A C Neaime<sup>1</sup>; Jessica P Pupo<sup>1</sup>; Lia de Stefani<sup>1</sup>; Maria Cristina O S Miyazaki<sup>2</sup>; Andre L Baitello<sup>2</sup>; Paulo C Spada<sup>2</sup>; Roberto Yagi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docentes da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde 16.000 pessoas morrem por dia vítimas de trauma no mundo. Esse número não reflete toda a gravidade do problema, já que para cada morte por trauma, milhares de pessoas sofrem ferimentos, muitas ficam com seqüelas permanentes ou invalidez, principalmente nos países em desenvolvimento. Este estudo tem como objetivo caracterizar pacientes atendidos no pronto-atendimento (Cirurgia do Trauma) do Hospital de Base no período entre junho/2010 e dezembro/2011. Material e métodos: após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, todas as Fichas de Avaliação do Traumatizado (entre junho/2010 e dezembro/2011) identificadas no Sistema MV do Hospital de Base terão seus dados inseridos em planilha Excell para posterior análise estatística. Os dados serão analisados com estatística descritiva e testes não paramétricos ( $p < 0,05$ ).

## 64. COMPARAÇÃO DE ASPECTOS DE SAÚDE DA MULHER DE COMPANHEIRAS DE CORTADORES DE CANA E POPULAÇÃO GERAL NO MUNICÍPIO DE MENDONÇA, SP

Marianne P da S Kramer; Maria Silvia de Moraes

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Deslocamentos populacionais requerem adaptação do organismo às mudanças do ambiente que devem ser assimiladas, por isso a migração tem sido apontada como desencadeante de doenças, aumentando a vulnerabilidade. Potenciais problemas na saúde sexual e reprodutiva afetam direta ou indiretamente o bem-estar físico e psíquico de indivíduos e de comunidades, além de serem as principais causas de enfermidades e de morte de mulheres. **Objetivos:** Comparar quanto às variáveis de identificação e obstétricas companheiras dos trabalhadores de cortadores de cana e a população feminina em idade fértil do município de Mendonça-SP e analisar semelhanças e diferenças entre migrantes e não migrantes quanto às doenças reprodutivas mais frequentes e possíveis problemas que possam ser decorrentes de defensivos agrícolas. **Métodos/Procedimentos:** Foram alvo da pesquisa 36 companheiras de trabalhadores do corte de cana do município de Mendonça – SP, e 37 mulheres aleatoriamente escolhidas na população da cidade, os dados foram analisados comparando os grupos. As participantes foram esclarecidas dos procedimentos da pesquisa, assinaram um termo de consentimento livre e responderam um questionário. Os dados obtidos, analisados. **Resultados:** Observamos que as migrantes apresentaram conhecer menos métodos contraceptivos (4,9 contra 9,7), mas isto não aumentou a taxa de gestações indesejadas, que foi menor no grupo das migrantes que no controle. Pudemos também pressupor que as migrantes têm menos acesso a serviços médicos, devido a menos consultas de pré-natal realizadas, taxas elevadas de partos desassistidos e alta taxa de escolha de método contraceptivo por recomendação de amigas. Sobre o aleitamento materno, as migrantes apresentaram intenção de amamentar seus bebês por mais tempo, mas ainda há uma diferença entre o quanto elas amamentaram e a intenção nas futuras gestações. Não encontramos evidências que o uso de agrotóxicos possa causar problemas gestacionais. **Conclusão:** Concluímos que as migrantes têm menor acesso aos serviços de saúde, e que devem ser estimuladas iniciativas que ampliem o acesso desta população ao sistema público de saúde, contribuindo para melhorar a qualidade de vida desta população.

## 65. COMUNICAÇÃO DE MÁ NOTÍCIAS EM PEDIATRIA

Samantha P Gonçalves<sup>1</sup>; Isabela G Forte<sup>1</sup>; Juliana A Setino<sup>1</sup>; João B Salomão Jr<sup>2</sup>; Maria C O S Miyazaki<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da FAMERP; <sup>3</sup>Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Investigar a comunicação entre médico e paciente/familiares tem importantes implicações práticas. Este estudo foca a comunicação de más notícias em Pediatria. Nesse contexto, má notícia é aquela que "...afeta de forma drástica e negativa a visão do paciente sobre o seu futuro". **Objetivo:** identificar estratégias utilizadas por pediatras do complexo FAMERP/FUNFARME para comunicar más notícias aos seus pacientes. **Métodos:** estudo transversal, descritivo. Foram distribuídos 30 questionários entre médicos formados e residentes do Hospital de Base, 100% entregues e respondidos. **Resultados:** 83,33% acreditam que a criança deve conhecer apenas parcela da informação sobre seu diagnóstico, tratamento e prognóstico e 13,33% que esta deveria conhecer todas as informações. Todos já haviam fornecido explicações a uma criança que seria submetida a procedimento doloroso e acreditam que se deva contar a notícia primeiro aos responsáveis, caso se decida falar à criança. Quando a criança não será informada, 83,33% sempre informariam ao familiar. Se o médico responsável não informa a "má notícia", 70% acreditam que outra pessoa deve fazê-lo (outro médico, psicólogo, familiar). 90% acham importante outra pessoa acompanhá-lo ao comunicar a criança (familiar ou outro médico). Receberam treinamento específico sobre como fornecer más notícias apenas 43,33%. Apenas 30% tiveram esse assunto abordado na formação. Tristeza é o sentimento mais freqüente. Fatores referentes ao paciente que podem ser relevantes na tomada da decisão de contar ou não a notícia são: idade, estar acompanhada, vínculo médico-criança e estado emocional. **Conclusões:** Dada a freqüência com que a tarefa "dar más notícias" é realizada em pediatria, a formação profissional deste médico deveria prepará-lo para executá-la.

## 66. CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UNIDADE CORONÁRIA

Bruna F Finco<sup>1</sup>; Isele J Rodrigues<sup>1</sup>; Lúcia M. Beccaria<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória é definida como a interrupção súbita da atividade mecânica cardíaca. É caracterizada pela falência cardiopulmonar aguda que torna insuficiente o fluxo sanguíneo para manter a função cerebral que pode levar a injúria grave ou a um estado vegetativo persistente. No entanto, o paciente ressuscitado pode ser submetido a vários procedimentos que permite o completo retorno da sua função, sendo a Hipotermia Terapêutica (HT) um desses procedimentos que apresenta avanços importantes no tratamento de encefalopatia anóxica pós-parada cardíaca, como: redução do consumo cerebral de oxigênio, supressão de reações químicas associadas a lesões de reperfusão, redução da reação dos radicais livres que aumentam o dano cerebral, redução da liberação de cálcio intracelular, modulação da apoptose, modulação da resposta anti-inflamatória e proteção de membranas lipoproteicas. **Objetivo:** Identificar o conhecimento da equipe multiprofissional sobre a aplicação da HT após a reanimação cardiorrespiratória em uma unidade coronária. **Métodos/Procedimentos:** Pesquisa de campo, com a participação de aproximadamente 70 profissionais de uma unidade coronária. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário com as seguintes questões: conhecimento, realização, indução, benefícios da HT, tempo que o paciente pode permanecer induzido, como monitorá-lo, tipo de termômetros que podem ser utilizados para a verificação da temperatura, critérios específicos de exclusão, reversão da HT e importância após a reanimação cardiopulmonar. **Resultados esperados:** Identificar o conhecimento dos profissionais que atuam em unidade coronária em relação à HT, a fim de obter subsídios para a melhoria da assistência aos pacientes pós parada cardiorrespiratória submetidos a este procedimento.

## 67. CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO SOBRE FERIDAS ONCOLÓGICAS

Jaqueline M Dorneles<sup>1</sup>; Nadia A A Poletti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** As feridas oncológicas são definidas como uma proliferação de células tumorais que se infiltram no epitélio, causando erosão e quebra da integridade epidérmica. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos alunos, dos cursos de graduação em enfermagem das Instituições Pública e Particulares de Ensino Superior da cidade de São José do Rio Preto sobre feridas oncológicas. **Método:** Foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva inquérito junto aos alunos do quarto ano de quatro Instituições de Ensino Superior. **Resultados:** A amostra foi constituída por 127 alunos que responderam ao instrumento do tipo questionário que tratava de questões relacionadas ao perfil e conhecimento dos alunos sobre ferida oncológica. Verificou-se que 50,4% desses alunos não tiveram contato com o assunto durante a graduação, sendo 77,3% do período noturno, 21,7% do diurno e 3,4% dos alunos do integral. Entre eles, 74,8% não vivenciaram experiências relativas aos cuidados à pacientes com este tipo de lesão. No que se refere ao conhecimento dos alunos a respeito do tema ferida oncológica, 93,1% dos alunos do período integral; 52,2% dos alunos do diurno e 93,3% dos alunos do período noturno não o consideram ter de maneira adequada. E destacam como motivos a ausência de campos práticos e a inexistência de uma disciplina específica no curso de graduação, ou quando esta existe, trata o assunto de forma insuficiente. Difere-se o ensino sobre o tema entre os três turnos de graduação. No período noturno o tema é abordado de forma insuficiente quando comparado ao turno diurno e integral. **Conclusão:** Perante esses achados, faz-se necessário rever o ensino deste tema durante a graduação com a finalidade de formar profissionais enfermeiros capacitados para atuar nesta área específica, que tem se tornado cada vez mais um problema relevante na área da saúde.

## 68. CONHECIMENTO DE ESTUDANTES CALOUROS DE MEDICINA SOBRE HANSENÍASE

Renata da Cunha<sup>1</sup>; Kelly Christine da C Amorim<sup>1</sup>; Flávia Rocha<sup>1</sup>; Ana V Sirqueira<sup>2</sup>; Susilene M T Nardi<sup>3</sup>, Vânia D A Paschoal<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira; <sup>3</sup>Pesquisadora Científica do CLR - Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto e do Instituto Lauro de Souza Lima-Bauru-SP; <sup>4</sup>Prof<sup>a</sup> Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** São necessárias ações que promovam maior conhecimento da população e dos profissionais de saúde sobre a hanseníase. Os estudantes da área da saúde devem ser incentivados desde o início do curso a conhecer doenças prevalentes da saúde pública do País para que ao longo da graduação transformar-se em profissionais competentes, críticos e reflexivos em relação ao problema de saúde da população. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de estudantes de medicina, iniciantes na graduação, sobre hanseníase, por meio de entrevista (pré-teste). **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo transversal. O instrumento de coleta de dado utilizado foi o Pré-Teste que contempla perguntas fechadas sobre o perfil demográfico e social do estudante participante, além de 27 afirmativas sobre a doença cujas possibilidades de resposta são “correto, incorreto ou não sabe”. O instrumento contempla questões sobre “Aspectos Gerais”; “Transmissão”; “Diagnóstico”; e “Tratamento” da doença. Os escores foram categorizados em conhecimento, “Superior à média (>50%)” e “Inferior à média (&#8804;50%)”. **Resultados:** Participaram do estudo 46 estudantes de medicina do primeiro ano, com a média de idade de 20,5 (dp 2,23) anos. A maioria dos alunos mostrou que assiste televisão habitualmente e seu passatempo preferido os jornais, futebol, filmes e seriados e, gosta de ler livros, revistas e jornais. Em relação ao item Aspectos Gerais, obteve-se uma média de 25,1 (54,6%) acertos nas respostas. Nas afirmativas que avaliavam o conhecimento dos estudantes sobre o Diagnóstico a média de acertos foi de 28,4 (61,7%). No item Transmissão foi de 12 (26,1%); sobre o Tratamento da doença, a média de acertos foi de 9,1 (19,9%). **Conclusão:** O conhecimento dos alunos de medicina foi superior a media (>50%) nas questões sobre “Aspectos Gerais” e “Diagnóstico”. O percentual médio de acertos nos itens que tratavam de “Transmissão” e “Tratamento” da doença os estudante tiveram dificuldades de responder ficando o escore de acerto abaixo da média, 26,1% e 19,9% respectivamente. Faz-se necessário capacitação durante a graduação desses estudantes com propósito de explorar melhor o conhecimento dessa patologia milenar e endêmica do País.



## 69. CONHECIMENTO DO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS SOBRE O CUIDADOS COM OS PÉS

Viviane T Martin<sup>1</sup>; Cléa D S Rodrigues<sup>2</sup>; Claudia B Cesarino<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Curso de graduação em enfermagem da FAMERP, doutoranda do programa de pós graduação em Ciências da Saúde da FAMERP, Departamento de Enfermagem Geral; <sup>3</sup>Professora adjunta do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

O pé diabético é passível de prevenção com a educação dos pacientes a respeito dos cuidados com os pés. Objetivo foi avaliar os conhecimentos dos pacientes com Diabetes Mellitus(DM) antes e após atividade educativa sobre cuidados com os pés utilizando o método da problematização. Estudo descritivo transversal realizado no ambulatório de diabetes de um Hospital de Ensino, com 52 pacientes, que utilizou questionário antes e depois da atividade educativa. Os resultados foram: 63,46% mulheres, 84,62% brancas, 28,85% acima de 60 anos, 63,46% renda até um salário mínimo, 55,77% ensino fundamental, 65,38% DM tipo 2, 57,7% DM há menos de 5 anos e de 10 a 20 anos. Após atividade educativa houve diferença significativa aos cuidados com os pés: corte das unhas, calçado adequado, não andar descalço, uso de meias de algodão, sem elásticos e hidratação dos pés. A educação é maior ferramenta para o enfermeiro contribuir para prevenção do pé diabético.

## 70. CONHECIMENTO SOBRE BIOSSEGURANÇA E RISCOS OCUPACIONAIS DAS PESSOAS QUE ATUAM NOS LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA

Daniella M Esteves<sup>1</sup>; Denise Beretta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP.

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

A Biossegurança do trabalhador é um procedimento funcional e operacional, que visa controlar os riscos provocados pelo uso de agentes químicos, físicos e biológicos à biodiversidade. Engloba práticas de prevenção, ou minimização de riscos às atividades de pesquisa e prestação de serviços. Os trabalhadores deverão ser informados e conscientes sobre os riscos a que estão expostos, a fim de adotarem procedimentos de segurança na sua rotina de trabalho, contribuindo para a integridade do meio ambiente e melhoria na qualidade de vida no trabalho. Visa identificar o conhecimento sobre biossegurança e riscos ocupacionais a que estão expostos as pessoas que atuam nos laboratórios de ensino e pesquisa da FAMERP. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, transversal, sobre o conhecimento dos profissionais (pesquisadores, estagiários e técnicos) que frequentam tais laboratórios. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um instrumento próprio por um período de 3 meses, contando a partir da aprovação do CEP. Foram devolvidos 33(55%) questionários respondidos por sujeitos de 8 laboratórios participantes. Os participantes manipulam principalmente microorganismos que podem causar doenças, mas que a exposição laboratorial raramente produz doença. A maioria refere ter conhecimento sobre o risco a que está exposto, classificam-no como moderado risco individual e baixo risco coletivo; saber como proceder em caso de acidentes e ter conhecimento das doenças associadas aos agentes biológicos contraídas pelo ar e por contato no ambiente de trabalho. Assim, verificou-se neste estudo controvérsias na maioria das repostas, sugerindo distorções sobre o conhecimento de biossegurança. Portanto há uma necessidade de implantar programas de capacitação que visem à orientação e conscientização destes profissionais quanto às normas de biossegurança.

## 71. CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NA QUANTIFICAÇÃO DA GRAVIDADE DA SÍNDROME DA APNEIA-HIPOPNEIA DO SONO E COMO POTENCIAL MARCADOR DE RISCO DE EVENTOS DELETÉRIOS

Larissa G dos Santos<sup>1</sup>; Moacir F de Godoy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A síndrome da Apnéia-Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é um distúrbio do sono relacionado à obstrução total ou parcial das vias aéreas superiores que tem como consequências períodos de hipoventilação ou mesmo apnéias francas seguidas de dessaturação da oxihemoglobina, despertares e alta morbimortalidade por doenças cardiovasculares. A morbimortalidade cardiovascular tem sido relacionada a alterações no sistema nervoso autônomo, que podem ser detectadas pelo estudo da variabilidade da frequência cardíaca(HVR). A HRV é importante marcador da homeostase, e sua perda pode revelar estados de doença mesmo em indivíduos que aparentam normalidade. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo quantificar o valor do estudo da HVR como marcador da gravidade da síndrome da apneia-hipopneia do sono e desta forma, indiretamente, seu papel como indicador de risco de eventos deletérios. **Método:** Serão revistos os registros de série temporais eletrocardiográficas de pacientes submetidos a polissonografia para avaliação de síndrome da apneia-hipopneia do sono. Não serão realizados novos exames, mas tão somente a revisão dos registros de um banco de dados do Grupo de pesquisa NUTECC (Núcleo Transdisciplinar para Estudo do Caos e da Complexidade), da FAMERP. Essas séries temporais serão avaliadas em termos da variabilidade da frequência cardíaca a qual será quantificada nos domínios do tempo, da frequência e do caos. Os registros serão analisados com auxílio dos softwares Visual Recurrence Analysis e Kubios HRV. Os dados serão analisados com auxílio de estatísticas paramétricas (Test t não pareado e ANOVA). **Resultados esperados:** Espera-se com o presente estudo determinar se a gravidade da SAHOS está relacionada ao grau de comprometimento da variabilidade da frequência cardíaca de maneira não-linear.

## 72. DEPRESSÃO, ESTRESSE E HABILIDADES SOCIAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Thiago P Dias<sup>1</sup>; Fernando M Magalhães<sup>2</sup>; Randolfo S Júnior<sup>2</sup>; João P C Amaral<sup>1</sup>; Olívia S Cretelli<sup>1</sup>; Maria C O S Miyazaki<sup>1</sup>

1Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; 2Hospital de Base de São José do Rio Preto - FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A formação médica tem sido criticada quanto ao desenvolvimento de habilidades adequadas de relacionamento entre médico e paciente. Problemas na interação com o paciente podem ser alvo de déficits na formação profissional ou decorrentes de dificuldades pessoais. Estudos indicam que a formação médica e o desempenho profissional posterior são tarefas estressantes, que podem aumentar a vulnerabilidade para problemas como depressão, dificuldades familiares, de relacionamento e abuso de substâncias. **Objetivos:** Identificar sintomas de estresse e de depressão em alunos de medicina da FAMERP e correlacioná-los com habilidades sociais. **Métodos:** Casuística – Participaram do estudo 92 alunos (média de idade: 22,79; desvio-padrão: 2,01) do 3º e 4º anos do curso de medicina sendo 54 mulheres e 38 homens. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP. Acadêmicos do curso de medicina foram abordados pelo pesquisador, receberam esclarecimentos acerca do estudo e foram convidados a participar. Os que aceitaram assinaram Termo de Consentimento e responderam individualmente ao ISSL (Inventário de Sintomas de Stress de Lipp), BDI (Inventário Beck de Depressão) e IHS-Del-Prette (Inventário de Habilidades Sociais). **Resultados:** Dentre os 92 alunos, 41 apresentaram sintomas de estresse. Em relação ao estresse, houve predomínio da fase de resistência (37 dos 41) e de sintomas psicológicos (30 dos 41). 70 estudantes evidenciaram níveis mínimos de depressão. 63 alunos obtiveram satisfatórios escores de habilidades sociais. **Conclusão:** Estudantes com maiores escores de habilidades sociais apresentaram menos sintomas de depressão e de estresse.

## 73. DEPRESSÃO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Marcela M Menezes<sup>1</sup>; Débora R Grotto<sup>1</sup>; Franciele C Squizzato<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente Adjunto de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** considerada como um dos transtornos mais prevalentes entre crianças e adolescentes, a depressão está sendo tratada como um grave problema de saúde coletiva. Durante muitos anos autores psicanalistas acreditavam não haver a depressão infantil, porém foi visto com o avanço dos estudos que os sintomas depressivos eram diferentes dos encontrados em adultos. Na adolescência manifesta-se como resultado das pressões sociais comumente confundidos com alterações de comportamentos da idade, o que dificulta o diagnóstico. **Objetivo:** avaliar os sintomas depressivos e realizar avaliação antropométrica de alunos do ensino fundamental e médio da rede de ensino da cidade de São José do Rio Preto-SP. **Métodos:** as escolas e os alunos foram sorteados para participarem da pesquisa sendo entregues os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (do responsável e do aluno) e dado o prazo de uma semana para a sua devolução. Quando estes foram devolvidos os alunos foram submetidos à aplicação dos instrumentos (ficha de identificação e Inventário de Depressão Infantil - CDI) de forma coletiva. Participaram do estudo 484 alunos da rede de ensino municipal, estadual e particular, de ambos os sexos, com idade mínima de nove (9) anos e máxima de 17 anos, cursando no mínimo a terceira série do ensino fundamental. **Resultados:** a prevalência de sintomas depressivos nos alunos das escolas municipais foi de 99,4%, das estaduais 75,8% e das particulares 70,59% com nível de significância de 0,05. Quanto à comparação entre gênero e sintomas de humor realizado por meio do teste X<sup>2</sup> de Pearson não houve diferença significativa em nenhuma das análises. Quanto ao IMC podemos observar que nas escolas com predominância de sintomas depressivos nos alunos, o IMC está abaixo dos parâmetros normais (20 kg/m<sup>2</sup>). **Conclusão:** trata-se de um tema de saúde pública, visto que a alta incidência dos sintomas depressivos, em uma idade tão jovem, merece uma intervenção psicossocial. Pais e professores devem ficar atentos aos sinais que as crianças e os adolescentes podem apresentar levando em consideração sua frequência, intensidade e tempo que ocorrem buscando ajuda dos profissionais da área de saúde a fim de reduzir suas repercussões para o futuro.

## 74. EFEITO DO ÓLEO DE PEIXE (OMEGA 3) NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EXPERIMENTAL

Cristiane C Ferreira<sup>1</sup>; Leila R Martins<sup>1</sup>; Heloísa C Caldas<sup>2</sup>; Ida M M Fernandes<sup>3</sup>; Maria A S F Baptista<sup>3</sup>; Mário Abbud-Filho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Bióloga do Laboratório de Imunologia e Transplante Experimental - LITEX/FAMERP; <sup>3</sup>Pesquisadora colaboradora do LITEX/FAMERP; <sup>4</sup>Docente da Disciplina de Nefrologia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Diferentes tipos de doenças renais causam inflamação e fibrose renal e evolui para a insuficiência renal crônica terminal (IRC). Produtos derivados dos ácidos graxos poliinsaturados (PUFAS), presentes em alguns tipos de peixes e vegetais são potentes vasodilatadores e anti-inflamatórios e podem ser benéficos no combate aos mecanismos que levam a IRC. **Objetivo:** avaliar os efeitos dos eicosanóides vasodilatadores e citocinas inibitórias (anti-inflamatórias) dos PUFAS encontrado no óleo de peixe na doença renal crônica experimental. **Material e métodos:** Foram utilizados 10 ratos machos da linhagem Wistar distribuídos em 2 grupos com redução de 5/6 da massa renal e tratados com 1- óleo de soja (grupo OS), com 2- óleo de peixe (grupo OP). Todos os animais receberam o tratamento diariamente, por 30 dias. Creatinina sérica (Cr), proteinúria (PT), colesterol total, triglicérides e clearance de creatinina (CLcr) foram analisados nos dias 0 e 30 pós cirurgia quando os animais foram sacrificados para análise histológica do rim remanescente. **Resultados:** Após 30 dias a suplementação com o OP, atenuou a lesão renal uma vez que os animais tratados apresentaram menores elevações da Cr (OS=126% vs OP=56%) e significativamente menores variações da Cr no período de 0 a 30 dias (OS=0,72±0,4 vs OP=0,35±0,16mg/dL p=0,04). Além disso, o tratamento com OP reduziu significativamente a PT<sub>24h</sub>. A análise da progressão da IRC medida pelo declínio do CLcr mostrou que o grupo OP progrediu em média com velocidade de 30% menor que o grupo controle (OS= 0,02±0,14 vs OP=0,015±0,008mL/min p<0.01). A suplementação com PUFA não alterou significativamente os níveis de colesterol e triglicérides (OS=115,3±6,6 vs OP=93±30 e OS=102,6±43 vs OP=77±20,7 respectivamente), porém foi observada uma tendência de redução dos níveis séricos desses lípides. Avaliação histológica mostrou escores de cronicidade significativamente menores nos grupos tratados com menos glomerulosclerose e infiltrado inflamatório. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem o OP usado como suplemento dietético pode melhorar a função renal e minimizar a progressão da IRC.

## 75. ESTILO DE VIDA E OBESIDADE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Natália S Santana<sup>1</sup>; Aline G da Silva<sup>1</sup>; Luana G Betolazzi<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Ações de promoção de saúde têm sido amplamente estimuladas e visam à adoção de estilo de vida saudável. No entanto, a promoção de saúde é eficaz quando ocorrem mudanças nos determinantes da saúde e estes incluem fatores controlados pelo próprio indivíduo, tais como estilo de vida e utilização dos serviços de saúde, e por fatores externos, como condições sociais, econômicas e ambientais. A obesidade, cuja prevalência vem aumentando, é considerada uma doença crônica multifatorial, determinada por fatores genéticos e diversos fatores ambientais (estilo de vida), tais como práticas alimentares deficientes e inatividade física. A obesidade em crianças e adolescentes tem sido alvo de estudos e preocupações devido à possibilidade de estar relacionada à obesidade, mortalidade e morbidades na vida adulta, afetando a qualidade de vida. **Objetivos:** Avaliar estilo de vida (realização de atividades físicas, descrição de medidas nutricionais, frequência de lazer e hábitos de saúde bucal) e calcular IMC, de alunos de 9 a 17 anos do ensino fundamental e médio da rede de ensino da cidade de São José do Rio Preto/SP. **Materiais e Método:** Aplicação coletiva de um protocolo contendo: Ficha de Identificação do aluno no contexto global da pesquisa; questionário para verificação do Estilo de Vida contendo questões que avaliam a frequência alimentar das principais classes de alimentos, adaptado do Questionário de Frequência Alimentar para Adolescentes (Voci, Enes & Slater, 2008) e questões para verificar a frequência de atividade física, lazer e saúde bucal. **Resultados:** Participaram do estudo 484 estudantes, constatando-se um aumento no consumo de alimentos industrializados, doces e gorduras, em detrimento de frutas, legumes e verduras. De 458 alunos, 10,48% apresentaram-se desnutridos, 31% abaixo do peso, 34,27% com peso normal, 12,45% com sobrepeso, 11,8% obesos. Cerca de 35% dos alunos não praticavam atividade física ou praticavam apenas de 1 a 4 vezes por mês. 97,93% responderam ter lazer, e de uma forma geral possuem bons hábitos de higiene bucal. **Conclusão:** Os dados mostraram que 24,25% dos alunos estão com peso acima da média e 41,48% com peso abaixo da média, os quais justificam a realização de medidas de prevenção.



## 76. ESTRESSE E SOBRECARGA EM CUIDADORES DE PACIENTES ALCOOLISTAS

Juliana A Setino<sup>1</sup>; Isabela G Forte<sup>1</sup>; Samantha P Gonçalves<sup>1</sup>; M Cristina O S Miyazaki<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Abuso do álcool é um importante problema de saúde pública, com altos custos individuais, sociais e familiares. Os efeitos negativos do alcoolismo vão além do paciente, comprometendo também o funcionamento familiar diário, fato que deve ser tratado como coadjuvante no tratamento do alcoolismo. Estudos tem indicado que, cuidar de um paciente alcoolista, pode ter impacto negativo sobre toda a família e em especial sobre o cuidador. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar sobrecarga, estresse e aspectos psicossociais de cuidadores informais de pacientes alcoolistas. **Métodos/procedimentos:** Participarão do estudo 50 cuidadores informais de pacientes alcoolistas atendidos no ambulatório de gastroenterologia do Hospital de Base. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, cuidadores de pacientes alcoolistas serão convidados a participar. Os que concordarem receberão informações sobre o estudo, assinarão termo de consentimento e responderão individualmente aos seguintes instrumentos: Questionário para cuidadores, Inventário de Sintomas de Stress de Lipp e Escala de Sobrecarga para Cuidadores. Os dados serão avaliados com estatística descritiva e testes não paramétricos ( $p < 0,05$ ). **Resultados esperados:** Espera-se que os cuidadores relatem sobrecarga decorrente da sua função de cuidar e apresentem altos níveis de estresse.

## 77. ESTRESSE EM CASAIS INFÉRTEIS

Lais A P Ferreira<sup>1</sup>; Maria J C Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** De acordo com a Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO), um casal é considerado infértil quando não consegue efetivar uma gestação após 12 meses de relações sexuais desprotegidas, uma vez que 80% dos casais conseguem engravidar neste período. A infertilidade pode gerar apreensão, ansiedade, tensão e frustração, além de sentimentos de perda em vários casais, que podem sofrer pressões culturais e familiares, bem como percepção de desvalorização social. **Objetivos:** avaliar estresse emocional em casais inférteis em seguimento ambulatorial para processo de realização de Fertilização Assistida. **Métodos/Procedimentos:** 30 casais iniciando processo de reprodução assistida na Unidade de Medicina Reprodutiva e Imaginologia do Hospital de Base serão convidados a participar do estudo. Os pacientes serão abordados no próprio ambulatório enquanto aguardam a consulta médica e os que concordarem em participar assinarão termo de consentimento livre e esclarecido e responderão individualmente ao Inventário de Problemas de Infertilidade (IPI). Para analisar os dados serão utilizadas técnicas de estatística descritiva e testes não paramétricos com nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados Esperados:** Embora diversas técnicas médicas existam para o tratamento do problema, casais inférteis podem apresentar sofrimento psicossocial, como depressão, ansiedade e estresse. Este é foco do presente estudo: identificar presença de estresse em casais inférteis atendidos pela Unidade de Medicina Reprodutiva e Imaginologia do complexo FAMERP/FUNFARME. Os resultados do estudo serão úteis para sugerir o aprimoramento do atendimento interdisciplinar a casais inférteis.

## 78. A CRIANÇA EM FASE ESCOLAR PORTADORA DE DOENÇA ONCOLÓGICA E SUA PERCEPÇÃO APÓS O DIAGNÓSTICO

Tatiane P Lopes<sup>1</sup>; Daise Laís M Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Docente Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** As estatísticas mostram que a cada ano, mais de 160 mil crianças são diagnosticadas com câncer. A sobrevivência de crianças com câncer melhorou muito nos últimos 30 anos. Diversas mudanças ocorrem na vida da criança durante o tratamento, tanto com a família como no cotidiano escolar. **Objetivos:** Identificar a percepção da criança com doença oncológica sobre o impacto do câncer, observar e analisar as mudanças ocorridas com a criança após a descoberta da doença e seu tratamento. **Método:** Será usado um tipo de estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa por meio de um questionário contendo 5 perguntas feita sobre a doença e mudanças em sua vida. A coleta de dados ocorrerá no período de Agosto de 2011 a Outubro de 2011. **Resultado esperado:** Contribuir com subsídios para a equipe de saúde visando minimizar os impactos inerentes à doença, bem como seu tratamento.

## 79. ESTUDO CLÍNICO DA UTILIZAÇÃO DE CREME À BASE DE ZINGIBER OFFICINALES ROSCOE NA DIMINUIÇÃO DE ODOR EM FERIDAS NEOPLÁSICAS E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Danathielle A R Oliveira<sup>1</sup>; Nádia A A Poletti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem Geral

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

O câncer, atualmente, pode ser considerado uma doença crônica, evoluindo por um longo espaço de tempo. Esta cronicidade possibilitou melhor observação da evolução natural da doença, proporcionando aparecimento de sintomas e complicações antes desconhecidas. Cerca de 5-10% de pacientes com câncer metastáticos apresentam feridas, sobretudo nos últimos seis meses de vida. Nestes, a pele tem o diferencial de perder espessura, devido diminuição do aporte de tecido adiposo e outras camadas decorrente do processo catabólico apresentado pelo tumor. Pode ocorrer perda da integridade da pele, entre outras causas, devido a progressão da doença, como nas feridas neoplásicas. O desagradável odor das feridas neoplásicas soma-se a angústia do avanço da doença, tida nesta fase, como maligna, incontrolável, a qual pode aumentar nos pacientes a sensação de desamparo, humilhação e isolamento social. Estas feridas são frequentemente encontradas em pacientes terminais, sendo seu controle umas das metas prioritárias na realização de curativos. Os extratos de plantas têm sido utilizados de modo secular para curar diversas patologias. Dentre eles, o rizoma de *Zingiber officinale* Roscoe, gengibre, possuem diversas aplicabilidades, assim como atividade antifúngica, antibacteriana com amplo espectro antibacteriano, bem como a presença de óleo volátil muito aromatizante. De acordo com a literatura, seu uso é considerado seguro, apresentando muito poucos e insignificantes efeitos colaterais. Atualmente, atitudes que prezam uma boa qualidade de vida, qualitativamente, ou seja, que preocupam-se com medidas terapêuticas e assistenciais voltadas para o impacto da doença e de seus tratamentos, apresentam-se mais evidentes do que aquelas referentes ao aumento de sobrevida de pacientes oncológicos. Será utilizado o extrato fluído de *Zingiber officinale* Roscoe nas feridas, mensurado o grau de odor (Escala de Odor) e relatado o seu impacto na qualidade de vida (EORTIC QLQ-30). Este estudo propõe o desenvolvimento de produto fitoterápico, a base de rizoma de gengibre (*Zingiber officinale* Roscoe) que possa auxiliar na redução do odor característico deste tipo de lesão, refletindo assim, diretamente na qualidade de vida do paciente oncológico portador de ferida neoplásica maligna.

## 80. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS INSTRUMENTOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES

Mayara F Salvini<sup>1</sup>; Marcia G Perroca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora, Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP.

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O instrumento para classificação de pacientes consiste no agrupamento de pacientes por categorias considerando suas necessidades individualizadas de cuidados. **Objetivo:** Este estudo descritivo objetiva comparar a classificação de pacientes por áreas e categorias de cuidados obtidas através da aplicação de duas versões de um instrumento (original e nova versão). **Metodologia:** O projeto desta pesquisa foi aprovado pelo CEP – FAMERP – Parecer no. 154/2011 e Protocolo no. 3720/2011, a ser realizado com noventa pacientes de um hospital de ensino público do interior do Estado de São Paulo os quais serão classificados por 12 enfermeiros, lotados nas seis unidades de internação investigadas, durante o ano de 2011. Para análise estatística será utilizado o coeficiente de correlação de Spearman (correlação item-total e entre áreas de cuidados) e o Kappa ponderado para a verificação do grau de concordância entre as duas versões. **Resultados esperados:** Os dados obtidos devem fornecer subsídios para outras pesquisas, e verificar qual é o nível de concordância nas graduações das áreas de cuidados e nas categorias de cuidados entre as duas versões.

## 81. ESTUDO DA PERDA NEURONAL HIPOCAMPAL GERADA POR STATUS EPILEPTICUS TRATADO UMA HORA APÓS SEU ÍNICIO EM RATOS WISTAR

Cristiane C Ferreira<sup>1</sup>; Caroline S T Hidal<sup>1</sup>, Gabriela N Marques<sup>1</sup>; Jorge Mejia<sup>2</sup>; Orfa Y Galvis-Alonso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Jovem Pesquisador FAPESP – FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A epilepsia do lobo temporal medial é caracterizada por apresentar perda neuronal severa no hilo do giro denteado e nas regiões 1, 3a e 4 do corno de Ammon. Esta característica pode ser reproduzida em modelos experimentais de status epilepticus (SE) induzido por pilocarpina. Nesses modelos é observada uma relação direta entre a duração do SE e a perda neuronal. Em recentes estudos de nosso laboratório, induzindo um episódio de SE por injeção da pilocarpina no hipocampo de ratos, detectamos ausência de relação entre a duração do SE e a perda neuronal hipocampal, e menos degeneração neuronal que a reportada na literatura. Os resultados observados podem ser associados à linhagem da cepa utilizada ou ao tratamento aplicado para finalizar o SE. **Objetivos:** é proposto um projeto-mãe que objetiva caracterizar em ratos adultos Wistar/FAMERP a perda neuronal hipocampal que ocorre até sete dias após SE induzido por pilocarpina intra-hipocampal tratado uma, duas e quatro horas após seu início com diazepam. Neste projeto, o tratamento ocorrerá após uma hora. **Métodos:** será induzido SE pela aplicação de pilocarpina no hipocampo direito de ratos Wistar/FAMERP. Uma hora após o início do SE, os animais serão tratados com diazepam, fármaco geralmente utilizado neste tipo de protocolo. Sete dias após o SE, os animais serão eutanasiados e os cérebros processados com a técnica de hematoxilina-eosina para contagem de neurônios remanescentes no hipocampo. O controle será formado por ratos que receberão solução salina 0,9% no hipocampo e o resto do tratamento similar ao do grupo experimental. **Resultados esperados:** será possível definir se a menor perda neuronal detectada em nossos estudos é associada ao tratamento anticonvulsivante utilizado ou a fatores genéticos. Esses dados podem ser importantes para estudos envolvidos na neuroproteção hipocampal após SE e no desenvolvimento de estratégias para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que apresentam esta patologia.

## 82. ESTUDO DOS PACIENTES IDOSOS COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Camilla C Rodrigues<sup>1</sup>; Rita C H M Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Enfermagem em Gerontologia, Nefrologia e Emergência da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Estudos apontam que dentre as maiores causas de readmissão hospitalar e óbitos entre os idosos, se encontram as doenças do sistema respiratório. **Objetivos:** 1) Caracterizar os idosos atendidos no Pronto Atendimento (P.A.) do Hospital de Base (HB); 2) Identificar as doenças respiratórias que afetam os idosos atendidos nesta unidade; 3) Verificar o destino destes pacientes (alta, internação ou óbito). **Métodos/ Procedimentos:** O estudo foi realizado em uma Unidade de Emergência de um Hospital de Escola no Município de São José do Rio Preto/SP. Foi realizada uma pesquisa de análise de prontuário eletrônico, tipo descritivo corte retrospectivo, a amostra foi constituída por todos os pacientes adultos atendidos no período de janeiro a dezembro no ano 2009. Na coleta de dados foi utilizado um instrumento composto por perguntas fechadas. **Resultados:** Dos 1520 prontuários 51,2% eram do sexo masculino e 48,8% do sexo feminino, 67% com idade entre 60 e 79 anos, 90,3% brancos, 45,3% casados, 42,3% com escolaridade de 1ª a 4ª série, a profissão que mais predominou entre os homens foi lavrador com 35,6% , e do lar com 81,5% entre as mulheres. Do total dos pacientes 71,3% foram internados; 28,3% tiveram alta normal; 0,1% vieram a óbito no primeiro atendimento. O tempo de permanência com 38% foi mais de sete dias, 67,9% dos pacientes hospitalizados tiveram alta médica após a internação. A doença de maior prevalência de internação, com 63,5% e de óbito com 22,4%, foi a pneumonia. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, é possível elaborar uma assistência diferenciada e prestar um atendimento de qualidade a estes idosos, principalmente nas unidades de pronto atendimento, onde a recuperação e manutenção da função respiratória são de grande importância. **Fonte de Financiamento:** Bolsa de Iniciação Científica – BIC 2010/2011.



## 83. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Camilla C Rodrigues<sup>1</sup>; Renato M Ribeiro<sup>1</sup>; Camila C Gaglianone<sup>1</sup>; Ariane G Cicuto<sup>1</sup>; Rita C H M Ribeiro<sup>2</sup>; Claudia B Cesarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Academicos do Curso de Graduação de Enfermagem FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral do Curso de Graduação de Enfermagem FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Com o aumento da expectativa de vida, a população idosa está cada vez mais sujeita a período de dependência e necessidade de cuidados antes do término da vida. As patologias que mais acometem os idosos são as crônicas e degenerativas como doenças cardiovasculares; doenças osteoarticulares; presença de quedas; disfunções neurológicas; neoplasias e pneumonia. A hipertensão arterial é uma realidade crescente na população, principalmente idosa, e que pode levar a sérios danos à saúde como doenças decorrentes de trombose e aterosclerose. Estas levam a acometimento isquêmico cardíaco, renal, vascular periférico e cerebral. O acidente vascular encefálico, uma das complicações da hipertensão arterial, é uma das principais causas de óbitos no Brasil. Também pode levar a incapacidades funcionais devido a complicações neurológicas e motoras. **Objetivos:** 1) Caracterizar os idosos atendidos no Pronto Atendimento (P.A.) do Hospital de Base (HB); 2) Identificar as doenças que afetam os idosos atendidos nesta unidade; **Métodos/ Procedimentos:** O estudo foi realizado em uma Unidade de Emergência de um Hospital de Escola no Município de São José do Rio Preto/SP. Foi realizada uma pesquisa de análise de prontuário eletrônico, tipo descritivo corte retrospectivo, a amostra foi constituída por todos os pacientes adultos atendidos no período de janeiro a dezembro no ano 2009. Na coleta de dados será utilizado um instrumento composto por perguntas fechadas. **Resultados:** Dos 11930 prontuários analisados, 51,8% eram do sexo masculino, 78,3% com idade entre 60 a 79 anos, 90,1% eram brancos e 49,7% casados, 40,6% estudaram até a 4ª série do ensino fundamental. Do total das doenças estudadas que levaram ao atendimento, 8% foram devido a pneumonia e 7,6% ao trauma. Dentre as outras doenças 69,5% prevalentes, as doenças cardiovasculares apresentaram 18,6%, sendo o AVC a doença cardiovascular de maior prevalência, com 38,8%. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos, é possível planejar e desenvolver uma assistência de qualidade a estes idosos, prevenindo ou minimizando possíveis complicações, principalmente as doenças cardiovasculares e os traumas que atualmente afetam significativamente esta população. E assim propor uma assistência

## 84. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES VITIMAS DE TRAUMA ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Rita de Cássia H M Ribeiro<sup>1</sup>, Ariane G Cicuto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Professora Doutora, Docente da Disciplina de Estágio Supervisionado em Emergência, Membro do Departamento de Enfermagem Geral do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** No Brasil, o trauma mata anualmente milhares pessoas, atinge todas as faixas etárias, principalmente a população jovem (80%). É a terceira causa de morte na população em geral, e a principal causa de morte entre os indivíduos de 1 a 40 anos de idade. A qualidade do atendimento ao traumatizado depende da ação de todos os profissionais envolvidos nesta missão, iniciando-se pelo adequado atendimento na cena do acidente, transporte rápido e seguro com comunicação prévia ao serviço que irá recebê-lo, continuando por uma competente avaliação médica e adequadas intervenções. As vítimas de trauma apresentam diminuição na qualidade de vida. Embora o aspecto físico seja o mais atingido, há evidências de que os domínios psicológicos e de meio ambiente permanecem distantes das condições ideais esperadas para a população em geral. No Brasil, são raros os locais que coletam dados sistemáticos sobre causas externas e vítimas atendidas em unidades de urgência e emergência. No entanto, o conhecimento do perfil dessa população e desses eventos contribui para o monitoramento dos acidentes e violências, tornando assim uma importante fonte de informação. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes atendidos no Pronto Atendimento (P.A.) do Hospital de Base (HB), Identificar os principais traumas atendidos no Pronto Atendimento. Verificar o destino destes pacientes (alta, internação ou óbito). **Métodos/ Procedimentos:** O estudo será realizado em uma Unidade de Emergência de um Hospital de Ensino no Município de São José do Rio Preto/SP. Será uma pesquisa de análise de prontuário eletrônico, tipo descritivo corte retrospectivo e a amostra será constituída por todos os pacientes adultos vitimas de trauma atendidos nos períodos de janeiro / 2009 a maio/ 2010. Para facilitar a obtenção dos dados elaborou-se um instrumento de coleta de dados com aspectos sociodemográficos e clínicos. **Resultados Esperados:** Com os dados que serão obtidos nesta pesquisa esperamos possibilitar ações que previnam essas afecções ou que permitam um diagnóstico e tratamento precoce, proporcionando subsídios para planejar e desenvolver programas centrados em novas concepções de estrutura e propriedades do serviço de emergência, buscando melhores práticas em saúde e melhor qualidade do cuidado.

## 85. FATORES DETERMINANTES DA QUALIDADE DE VIDA (QV) EM UMA COORTE DE PACIENTES COM ESTOMA INTESTINAL DEFINITIVO

Naitielle P Pantano<sup>1</sup>; Cláudia B Cesarino<sup>2</sup>; Marielza R I Martins<sup>3</sup>; Adriana P S Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP; <sup>3</sup>Terapeuta Ocupacional e doutora em Ciências da Saúde do Departamento de Neurologia da FAMERP; <sup>4</sup>Professora doutoranda do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Estomas digestivos de eliminação são uma exteriorização do intestino através da parede abdominal, suturando-a com a pele, com o objetivo de criar uma saída artificial ao conteúdo fecal. Os problemas gerados pela construção de uma estomia constituem ainda um grande desafio para o paciente, família, cirurgião, enfermeiros e demais elementos da equipe de saúde, pois o estomizado enfrenta inúmeras modificações no seu dia-a-dia. **Objetivo:** Este estudo tem o intuito de identificar e analisar os fatores determinantes que influenciam a qualidade de vida (QV) dos estomizados intestinais definitivos secundário ao câncer colorretal. **Metodologia:** Estudo transversal realizado no Núcleo de Gestão Assistencial que utilizou a entrevista semi-estruturada para coleta de dados sociodemográficos e clínicos; e o instrumento WHOQOL-bref para avaliação da QV. Participaram deste estudo 60 pacientes portadores de estoma intestinal definitivo com (CID-20), idade igual ou superior a 18 anos, moradores de São José do Rio Preto e região. Realizada análise estatística dos dados coletados como média, desvio padrão e mediana. Utilizou-se estatística descritiva com abordagem de testes estatísticos não-paramétricos Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. **Resultados:** A maioria dos estomizados são homens, idosos, casados, sem parceiros (as) sexuais, que recebiam até dois salários mínimos e que foram orientados que portariam um estoma. Os domínios mais afetados foram: psicológico, social e físico. O domínio psicológico foi mais afetado no sexo feminino, em pessoas com menor renda e sem orientação sobre o estoma após a cirurgia. No domínio social foram pessoas sem parceiros (as) sexuais e que possuíam metástase. Já no domínio físico foram pessoas sem orientação antes da cirurgia e aqueles sem parceiros (as) sexuais. **Conclusão:** A maioria desses pacientes referiu ter uma boa QV, significando que o estoma e o câncer não representam o fim de suas vidas, desde que assistidos de maneira humanizada e sistematizada pelos profissionais de saúde.

## 86. FIBROMIALGIA: AVALIAÇÃO DE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES EM TRATAMENTO CONVENCIONAL

Tatiane C Zanetoni<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde define doença crônica como doenças de longa duração e geralmente de progressão lenta. Difere de outros tipos de problemas de saúde porque pode ser prevenida, mas não curada e requer período contínuo de hospitalização ou tratamento. Pacientes crônicos freqüentemente experimentam intensa sensação de desorganização e, a partir do diagnóstico, modificações em relação a estilo de vida podem requerer mudanças ou abandono de planos para o futuro. Doenças crônicas estão presentes em todos os grupos etários, em todos os níveis sócio-econômicos e culturais, em decorrência disso, fatores como, idade, gênero, classe social, questões filosóficas e religiosas, maturidade emocional e auto-estima se tornaram importantes nessa condição. Ocasiona um impacto no estilo de vida do indivíduo, que quando não adaptado tende manifestar sentimentos de ressentimento. **Objetivo:** avaliar sintomas de depressão, ansiedade e stress, qualidade de vida e estratégias de enfrentamento de pacientes com diagnóstico de fibromialgia em tratamento convencional. **Método e Procedimento:** Participarão do estudo 10 mulheres adultas (idade entre 21 e 60 anos) que possuem diagnóstico médico de fibromialgia, que fazem acompanhamento no Ambulatório do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, há pelo menos um mês e não mais que seis meses, residentes na cidade de São José do Rio Preto. Serão excluídas pacientes com transtornos mentais graves e com outros problemas de saúde associados. As participantes serão selecionadas por amostragem aleatória simples. Para avaliação serão utilizados Inventário Beck de Depressão; Inventário Beck de Ansiedade; Inventário de Sintomas de Stress Adulto; Escala Modos de Enfrentamento de Problemas; Qualidade de Vida – SF36; Questionário de Dor McGill; Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e ficha com dados sócio-demográficos. **Resultados esperados:** conhecer quais aspectos psicossociais estão mais presentes em pacientes com fibromialgia em tratamento convencional, quais os níveis dos sintomas apresentados e forma de estratégias de enfrentamento. **Plano de análise de dados:** Os dados serão analisados por meio de estatística não paramétrica: prova de Wilcoxon e Mann-Withney. O nível de significância a ser adotado será de  $n.sig = 0,05$ . Para a realização das análises será utilizado o SPSS.17.

## 87. GASTOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM HOSPITAL DE ENSINO

Regiane C B Ueda<sup>1</sup>; Marli C Jericó<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O câncer é considerado, nos dias atuais, a segunda maior causa de mortalidade da população mundial, apesar do desenvolvimento de inúmeros estudos científicos e da descoberta de várias alternativas tecnológicas para o tratamento da doença. A enfermidade em questão também figura como a segunda maior causa de morte no território brasileiro. Como conseqüência do aumento de casos diagnosticados e tratados da doença, juntamente com o desenvolvimento de tecnologias e aperfeiçoamento de tratamentos, há uma significativa elevação dos custos designados aos tratamentos dos pacientes. O alto gasto exigido no tratamento dos enfermos tem impactado, de forma preocupante, o sistema de saúde. Portanto, uma boa gestão dos recursos financeiros destinados ao tratamento da doença é indispensável tanto no setor privado, que deve gerenciá-los a preços competitivos, como no setor público, que necessita, devido às restrições orçamentárias que enfrenta continuamente, de um maior controle de consumo e de gastos. **Objetivos:** Traçar o perfil dos pacientes oncológicos internados no período e investigar os fatores impactantes na conta hospitalar do paciente oncológico. **Métodos:** O presente estudo será realizado no serviço de faturamento de um hospital de ensino, considerado centro de referência nacional na área de saúde, situado no interior do estado de São Paulo. Será realizado um estudo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa, por meio de análise documental relativa ao período retrospecto de janeiro de 2010 à dezembro do mesmo ano. Os resultados serão organizados em: número absoluto, média, valor máximo e mínimo, mediana e desvio padrão e apresentados em tabela. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar os fatores impactantes na conta hospitalar do paciente oncológico.

## 88. HABILIDADES SOCIAIS E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Juliana G Sperandio<sup>1</sup>; Natália F Sanches<sup>2</sup>; Mayane G B Salzani<sup>2</sup>; Neide A M Domingos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Adjunta do Departamento de Psicologia e Psiquiatria da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O termo habilidades sociais é definido como o conjunto de habilidades apresentadas pelo indivíduo diante das demandas de uma situação interpessoal. A infância e a adolescência têm sido apontadas como períodos críticos para o desenvolvimento dessas habilidades, sendo fundamentais para a prevenção da ocorrência de comportamentos problemáticos e anti-sociais. **Objetivos:** Avaliar as habilidades sociais e o estilo de vida de alunos do ensino fundamental e médio da rede de ensino da cidade de São José do Rio Preto/SP. Realizar avaliação antropométrica (peso e estatura). **Materiais e Método:** Participaram do estudo 484 alunos (período diurno) do ensino fundamental e médio da rede de ensino municipal, estadual e particular da cidade de São José do Rio Preto/SP, de ambos os sexos, com idade mínima de nove (9) anos e máxima de 17 anos, cursando no mínimo a terceira série do ensino fundamental. Foi realizada uma seleção aleatória das escolas e dentro de cada escola para selecionar os alunos participantes. Um protocolo foi elaborado contendo: Ficha de Identificação; Escala de Habilidade Social; Questionário para verificação do Estilo de Vida. Os dados foram analisados por meio de estatística não paramétrica e nível de significância 0,05. O programa para a realização das análises foi o SPSS 17. **Resultados:** As escolas municipais e estaduais possuem significativamente mais alunos que possuem doenças e utilizam medicamentos diariamente que as particulares. A maior parte dos alunos, nas escolas públicas e privadas possui um mau funcionamento social, mas as mulheres possuem mais habilidades sociais do que os homens. **Conclusão:** Concluiu-se que as crianças e adolescentes analisadas no estudo apresentam um mau desenvolvimento das habilidades sociais. Há uma relação inversamente proporcional entre o nível socioeconômico e a prevalência de crianças obesas.

## 89. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DISPONÍVEL EM HOSPITAL DE ENSINO

Alex Dorta<sup>1</sup>; Marli C Jericó<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora adjunta do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A higienização das mãos é considerada a medida de maior impacto e comprovada eficácia na prevenção das infecções, uma vez que impede a transmissão cruzada de microorganismos. Estudos mostram que uma maior adesão às práticas de higienização das mãos está associada a uma redução nas taxas de infecções em serviços de saúde. **Objetivo:** Verificar os recursos disponíveis de infra-estrutura, materiais de consumo e custo dos antissépticos utilizados para higienização das mãos em um hospital de ensino.

**Métodos/Procedimentos:** Será realizado um estudo exploratório prospectivo com abordagem quantitativa em um hospital de ensino. A coleta de dados será realizada por meio de visita em cada unidade de internação do hospital, serão verificadas as pias disponíveis em todas as unidades incluindo: presença de sabão líquido e papel toalha nos dispensadores, lixeiras adequadas (com tampa e pedal). Também, será verificada a presença de antissépticos nos dispensadores. Para levantar o consumo dos produtos utilizados na higienização das mãos, serão analisados relatórios do serviço de farmácia e/ou almoxarifado sobre o volume e custo de anti-sépticos (álcool gel e clorexidina) consumidos em cada unidade de internação no período de 2010. **Resultados esperados:** Definir os fatores estruturais que podem prejudicar a prática de uma higienização adequada das mãos em hospital de ensino, conhecer os custos e quais os antissépticos (álcool gel e clorexidina) mais utilizados na instituição.



## 90. HIPERTENSÃO: AVALIAÇÃO DE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES EM TRATAMENTO CONVENCIONAL

Vivian C Barrozo<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Profa Adjunta do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde define doença crônica como doenças de longa duração e geralmente de progressão lenta. Difere de outros males da saúde porque pode ser prevenida e tratada, mas não curada. Pacientes crônicos experimentam intensa sensação de desorganização e, a partir do diagnóstico, mudanças no ritmo de vida podem levar ao abandono de planos futuros. Esse tipo de doença atinge todas as idades, níveis socioeconômicos e culturais, e por isso, fatores como, idade, gênero, classe social, questões filosóficas e religiosas, maturidade emocional e autoestima são muito importantes. **Objetivo:** avaliar sintomas de depressão, ansiedade e stress, qualidade de vida e estratégias de enfrentamento de pacientes hipertensos em tratamento convencional. **Método e Procedimento:** Participarão do estudo 10 pacientes (entre 21 e 60 anos) hipertensos, acompanhados no Ambulatório do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, residentes na cidade de São José do Rio Preto. Pacientes com transtornos mentais graves e problemas associados não serão observados. Os pacientes serão selecionados de maneira aleatória simples. Para avaliar serão utilizados Inventário Beck de Depressão; Inventário Beck de Ansiedade; Inventário de Sintomas de Stress Adulto; Escala Modos de Enfrentamento de Problemas; Qualidade de Vida – SF36; Questionário de Dor McGill; Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e dados sócio-demográficos. **Resultados esperados:** Conhecer aspectos psicossociais mais frequentes em pacientes hipertensos, níveis dos sintomas e estratégias de enfrentamento. **Plano de análise de dados:** Os dados serão analisados por meio de estatística não paramétrica: prova de Wilcoxon e Mann-Whitney. O nível de significância a ser adotado será de  $n.sig = 0,05$ . Para a análise será utilizado o SPSS17.

## 91. IDENTIFICAÇÃO DE AMEBAS DE VIDA LIVRE, POTENCIALMENTE PATOGÊNICAS, EM AMBIENTE HOSPITALAR DO HOSPITAL DE BASE/FUNFARME DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Ana P D Gimenez<sup>1</sup>; Lúcia M L Cursino<sup>2</sup>; Irineu L Maia<sup>3</sup>; Carlos E Cavasini<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Pesquisadora do grupo “Patógenos de Interesse Médico” CNPq; <sup>3</sup>Professor Doutor Adjunto do Departamento de Doenças Dermatológicas, Infeciosas e Parasitárias da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** as amebas de vida livre (AVL) são protozoários responsáveis por patologias, geralmente fatais para o homem. Estes microrganismos apresentam ampla dispersão geográfica, podem ser encontrados nos mais variados locais com diferentes condições ambientais como no solo, no ar, em água doce e salgada, vegetais, animais, inclusive no homem. As espécies de AVL se desenvolvem livremente no ambiente e, ocasionalmente, se comportam como parasitas facultativos responsáveis por diversas doenças. Apesar do aumento do número de casos em todo mundo, pouco se conhece sobre os mecanismos de patogenicidade desses organismos, além disso, em ambientes hospitalares. **Objetivos:** isolar e identificar AVL em amostras de diferentes ambientes hospitalar do Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Materiais e métodos:** as amostras serão obtidas de poeira hospitalar das áreas do serviço de infectologia e unidade de terapia intensiva (UTI) do hospital de Base de São José do Rio Preto, SP e serão classificadas morfológicamente. Serão analisados os produtos secretados nos sobrenadantes de culturas de isolados dos diferentes ambientes e utilizá-los como marcadores de patogenicidade. A termotolerância será utilizada para investigar o comportamento das amebas em determinadas temperaturas. **Resultados esperados:** identificar a presença de formas evolutivas de amebas de vida livres potencialmente patogênicas como as espécies pertencentes ao gênero *Acanthamoeba* e *Naegleria* no ambiente hospitalar. Analisar os fatores envolvidos na patogenicidade dessas amebas e avaliar o risco potencial de coinfeções em pacientes imunocomprometidos.

## 92. IMPACTO DA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA NA EVOLUÇÃO EM LONGO PRAZO DE PORTADORES DE HEPATOPATIA CRÔNICA AVANÇADA

Jessica S Miguel<sup>1</sup>; Moacir F Godoy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Livre-Docente em Cardiologia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O transplante de fígado é a única alternativa terapêutica capaz de proporcionar ao hepatopata uma melhora significativa da sobrevida e o número de transplantes de fígado realizados no mundo aumenta anualmente. Contudo, ainda há muitos fatores que causam morbimortalidade nos transplantados, sendo as complicações cardiovasculares uma das maiores responsáveis pelas mortes. O grande risco de mortes por complicações cardiovasculares e isquemia no período perioperatório está relacionado à DAC (Doença arterial coronariana). Estudos propõem que a prevalência de DAC relacionada à hepatopatia avançada é maior do que na população em geral, e que a morbimortalidade dos hepatopatas crônicos que apresentam DAC é maior quando submetidos a transplante de fígado, mesmo quando tratada pré-transplante. Por isso a importância da identificação, acompanhamento e assistência desses pacientes. **Objetivos:** Objetivamos acompanhar cerca de 200 pacientes portadores de insuficiência hepática crônica (IHC), nos quais 17,6% foi diagnosticada DAC, a fim de detectarmos os índices de fatores de risco cardiovasculares pós-transplante, complicações cirúrgicas e morbimortalidade em ambos os grupos, esclarecendo qual deles é mais suscetível a complicações. **Casuística e método:** Serão analisados cerca de 200 prontuários de pacientes com IHC, independente de sexo, maiores de 40 anos, submetidos a cateterismo cardíaco e que aguardaram na fila de espera para transplante de fígado no Hospital de Base de S.J.R. Preto, dividindo-os em seis grupos: com IHC sem DAC transplantados; com IHC sem DAC não transplantados; com IHC e DAC tratada e transplantados; com IHC e DAC tratada e não transplantados; com IHC e DAC não tratada e transplantados; com IHC e DAC não tratada e não transplantados. **Resultados esperados:** Espera-se que no grupo dos transplantados que apresente DAC não tratada haja maior índice de morbimortalidade, riscos cardiovasculares e complicações cirúrgicas.

## 93. IMPACTO DE VARIANTE GENÉTICA DO COLÁGENO –ALA459PRO- NO ANEURISMA INTRACRANIANO ESPORÁDICO E SUA RELAÇÃO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELITO

Luis F M Lauletta<sup>1</sup>; Lucas S Madureira<sup>1</sup>; Michele L Gregório<sup>2</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>2</sup>; Greiciane M S Florim<sup>2</sup>; Gisele F Sousa<sup>2</sup>; Marcelo A Nakazone<sup>3</sup>; Denise P Martins<sup>2</sup>; Márcio L T Santos<sup>3</sup>; José Roberto L Ferraz Filho<sup>3</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>4</sup>; Waldir A Tognola<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Bióloga da FAMERP; <sup>3</sup>Médico do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Docente da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Acidente vascular encefálico hemorrágico ocorre na ruptura de aneurisma intracraniano (AI), ou associado a outras malformações vasculares. O sangramento pode causar lesão traumática ao tecido e edema ao redor da hemorragia, aumentando a pressão intracraniana, com progressão do dano tecidual. Destacam-se fatores de risco ambientais como idade avançada, sexo feminino, tabagismo, etilismo, hipertensão arterial sistêmica, além de fatores genéticos. O diabetes melito tem papel controverso, sendo destacado como fator de risco para AI, por alguns autores, e como fator de proteção ao seu rompimento por outros. Destacam-se genes relacionados com a síntese do colágeno, envolvidos no processo de formação da parede do vaso arterial, como COL1A2, cujos polimorfismos genéticos podem alterar a integridade da parede vascular. **Objetivos:** Analisar a prevalência do polimorfismo Ala459Pro de COL1A2 em indivíduos com AI esporádico, e seus respectivos familiares em primeiro grau; avaliar a influência de hipertensão arterial e diabetes melito na manifestação de AI, e sua relação com o polimorfismo Ala459Pro de COL1A2. **Métodos/Procedimentos:** Serão selecionados 400 indivíduos, independente de sexo, grupo étnico e idade, distribuídos em seis grupos. Grupo 1 – 40 indivíduos com diagnóstico de aneurisma intracraniano esporádico (G1); Grupo 2 - 160 indivíduos familiares em primeiro grau de G1 (G2); Grupo 3 – 80 indivíduos sem a doença com resultado negativo para angiografia digital por subtração (G3); Grupo 4 - 120 indivíduos familiares em primeiro grau de G3 (G4). As variantes COL1A2 serão analisadas por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional. O produto pós PCR será digerido com a enzima de restrição MspAII (NewEngland) em 37°C por 16 horas. Em seguida, será corado com GelRed (Uniscience), separado por eletroforese em gel de agarose 2%, sob corrente constante de 150V por 45 minutos. Após a eletroforese, o gel será visualizado em sistema de fotodocumentação para genotipagem. **Resultados esperados:** confirmação de marcadores genéticos para AI em diferentes casuísticas, relacionando com outras morbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Melito, poderá contribuir para o prognóstico da doença e perfil de risco.

## 94. IMPLICAÇÕES DO TRANSTORNO BIPOLAR NO COTIDIANO DE PORTADORES

Camila A Lázaro<sup>1</sup>, Jéssica B Rodrigues<sup>1</sup>, Maria da Graça G Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), conhecido por sua cronicidade, complexidade e altos índices de morbidade e mortalidade, é caracterizado por episódios de mania ou hipomania, alternados com períodos de remissão e/ou depressão. É uma das principais causas de incapacitação no mundo, gerando um impacto significativo na qualidade de vida dos portadores, da família e sociedade em geral. **Objetivo:** Identificar as implicações do TAB no cotidiano dos portadores e compreender as conseqüências do mesmo para atuar de forma mais efetiva no tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratório, de natureza qualitativa do tipo estudo de caso, através de entrevistas semi-estruturadas, gravadas, transcritas na íntegra e, posteriormente trabalhadas através da análise de conteúdo. Tais dados foram analisados qualitativamente, sendo apresentado de forma discursiva. A entrevista foi realizada com doze pacientes portadores de TAB em tratamento do hospital “Dr. Adolfo Bezerra de Menezes”. **Resultados:** Os portadores analisados apresentaram implicações significativas de fatores sociais externos que dificultam o tratamento, dentre eles: preconceito, dificuldade para encontrar ou se manter em um emprego, relacionamento e sexualidade comprometidos. **Conclusão:** Por meio desses doze casos estudados percebeu-se a importância da influência de fatores sociais, nas atividades de vida diárias dos portadores do TAB. Saber reconhecer a existência dos mesmos e como atuar perante esses através de terapias e atividades, possibilita ao paciente condições de um monitoramento da sua própria saúde, adesão ao tratamento com diminuição de recaídas, melhorando sua qualidade de vida e a equipe de saúde, adequação do tratamento e cuidados para um melhor resultado dos mesmos valorizando essas implicações.

## 95. IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE BASEADA EM CRITÉRIOS DE RISCO NO CONTROLE INTERNO DE QUALIDADE DOS EXAMES COLPOCITOLÓGICOS

Sarah S Maciel<sup>1</sup>; Jane L Bonilha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Citopatologista do Departamento de Patologia e Medicina Legal da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O principal método de rastreamento do câncer cervical é a colpocitologia, porém devido a suas taxas de resultados falso-negativos, é necessário que os laboratórios estabeleçam um programa de controle interno de qualidade, dentre os quais se encontra o Sistema de critérios de risco (CR). **Objetivos:** Determinar a importância dos CR como triagem no controle de qualidade da colpocitologia. **Métodos:** Selecionamos as pacientes que realizaram colpocitologia em nosso serviço no ano de 2009 e calculamos as incidências de cada diagnóstico citopatológico entre as pacientes com e sem CR e as comparamos com as incidências nacionais em 2009. A análise estatística foi feita pelo Teste de Fisher, com significância para valor de  $p < 0,05$ . **Resultados:** O total de pacientes foi de 13.221. A incidência lesão cervical foi de cerca de 1.8%. A incidência de lesões cervicais em pacientes com CR é de 10.38%, enquanto que nas pacientes sem CR consiste em 1.28%. As pacientes com CR tiveram predomínio de cada tipo de lesão cervical. Quando comparadas com as incidências nacionais, nota-se menor proporção de lesões indeterminadas (ASCUS e ASC-H) e maior proporção de lesões de maior gravidade (como LIEAG e lesões neoplásicas), por se tratar de um serviço de referência. Houve também maior número de lesões persistentes em pacientes com CR, 63%, em comparação com persistência de 19,8% nas pacientes sem CR. Cada um dos diagnósticos citopatológicos tiveram maior persistência nas pacientes com CR. **Conclusão:** A triagem dos esfregaços baseada em critérios de risco permite que o citologista dirija maior atenção durante a análise do esfregaço, o que leva a maior precisão de diagnósticos, reduzindo-se a frequência de diagnósticos indeterminados e de resultados falso-negativos.

## 96. INFECÇÃO POR TOXOPLASMA GONDII EM MULHERES: MODELOS MATEMÁTICOS NA CARACTERIZAÇÃO DE FATORES DE RISCOS

Fernanda T Alves<sup>1</sup>; Cinara C B de Mattos<sup>2</sup>; Lígia C J F Spegorin<sup>3</sup>; Luiz C de Mattos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Mestre em Genética – UNESP, Doutoranda em Ciências da Saúde FAMERP; <sup>3</sup>Mestre em Ciências da Saúde FAMERP, Doutoranda em Ciências da Saúde FAMERP; <sup>4</sup>Doutor em Genética – UNESP, Livre-Docente em Imunogenética da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – FAMERP; CAPES

**Introdução:** A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita de grande importância epidemiológica e clínica, cuja soroprevalência varia em função de diferentes fatores. Embora afete outros grupos de risco, essa doença tem sido alvo de constante atenção médica em gestantes, devido aos riscos de transmissão congênita, bem como das sequelas resultantes. Vários aspectos relacionados à etiologia, epidemiologia, patogênese, prevenção, tratamento e diagnóstico laboratorial estão bem fundamentados na toxoplasmose, porém os fatores de risco relacionados à infecção por esse microrganismo ainda carecem de maiores esclarecimentos. **b. Objetivos:** Considerando a importância das sequelas resultantes da transmissão vertical de infecção por *Toxoplasma gondii*, assim como a prevalência da infecção na região, o objetivo geral deste estudo é propor um modelo matemático para caracterização de fatores de riscos. Seus objetivos específicos compreendem: 1. Avaliar os fatores de risco relacionados à infecção por *T. gondii* em gestantes; 2. Estabelecer o melhor modelo matemático para esses dados epidemiológicos. **c. Métodos:** Serão analisados dados de gestantes e de seus recém-nascidos, já computados e estocados no Laboratório de Imunogenética do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP. Para a detecção de anticorpos anti-*T. gondii* das classes IgM e IgG, será utilizado o método sorológico de ELISA. **d. Resultados esperados:** Os resultados obtidos serão utilizados para esclarecer os fatores de risco na infecção por *T. gondii* e na elaboração de um folder explicativo a ser proposto aos gestores de saúde. Nossa hipótese é que fatores ambientais e hábitos alimentares estejam relacionados a infecção ou transmissão de *T. gondii* e que eles possam ser mais bem compreendidos com o uso de um modelo matemático adequado a este tipo de estudo.



## 97. INFORMAÇÕES SOBRE HEPATITE C ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Marcella de Carlo<sup>1</sup>; Natália R Guidorizzi<sup>1</sup>; Maria C O S Miyazaki<sup>2</sup>; Eliane T Miyazaki<sup>3</sup>; Márcia V F M Miyazaki<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP e Serviço de Psicologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>3</sup>Psicóloga setor de Doenças Infecto Parasitárias do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Enfermeira MAM São José do Rio Preto

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Estudos indicam lacunas relevantes no conhecimento de profissionais da saúde sobre a hepatite C, importante doença infecciosa, pela sua prevalência e complicações. Essas lacunas podem prejudicar o atendimento da população e manejo adequado da doença. **Objetivo:** Identificar, entre profissionais da rede pública de saúde, informações que possuem sobre conceito de hepatites, formas de transmissão, diagnóstico, tratamento, Programa Nacional de Hepatites Virais (PNHV), prevenção e orientações para pacientes vulneráveis ou positivos para o vírus da hepatite C (VHC). **Métodos:** 58 profissionais que trabalham em Unidades Básicas de Saúde de São José do Rio Preto responderam a questionário. **Resultados:** 53 (91,38%) eram do sexo feminino; média de idade = 40,26 anos (DP=11,44); profissionais incluíram médicos (n=12; 20,69%), enfermeiros (n=21; 36,21%), técnicos de enfermagem (n=5; 8,62%), auxiliares de enfermagem (n=14; 24,14%), psicólogos (n=2; 3,45%), farmacêutico (n=1; 1,72%), dentista (n=1; 1,72%), e assistente social (n=1; 1,72%); o tempo de trabalho na UBS variou entre menos que um e mais que 20 anos (média=9,78; DP=8,27). Apenas 10 (17,24%) citaram corretamente os sinais e sintomas da hepatite C. 31 (53,45%) afirmaram não conhecer qualquer medicamento para tratamento. 42 (72,41%) afirmaram conhecer medidas de controle e prevenção, como uso de preservativo (n=29; 50%) e não compartilhar agulhas e seringas (n=25; 43,10%). 40 (68,97%) afirmaram conhecer o PNVH. 62,07% (n=36) citaram formas de orientação sobre transmissão e prevenção. 42 (72,41%) afirmaram utilizar Equipamento de Proteção Individual em todos os procedimentos realizados. 53,45% (n=31) encaminharam suspeitos para médico ou para exames diagnósticos. 50 (86,21%) responderam que se trata de uma doença de notificação compulsória. **Conclusões:** Os dados indicam importante defasagem no conhecimento desses profissionais sobre formas de transmissão, diagnóstico, tratamento, prevenção e orientações para pacientes, dentre outros aspectos, que interferem na informação preventiva, diagnóstico e manejo dos pacientes VHC positivos, o que deixa também profissionais de saúde em situação de vulnerabilidade.

## 98. NEUROFIBROMATOSE: ESTRATÉGIAS DE SEUS PORTADORES SEGUNDO QUESTIONÁRIO DE ENFRENTAMENTO DE FOLKMAN & LAZARUS

Vinicius M Campos<sup>1</sup>; Maria L L de Falco<sup>1</sup>; Nelson I Valerio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Graduação e Pós-Graduação da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Neurofibromatose (NF) ou doença de von Recklinghausen é uma afecção genética, autossômica dominante, no cromossomo 17, mais frequente na espécie humana. Acomete igualmente ambos os sexos em cerca de um para 2.500 nascimentos. Pode ser classificada em tipos 1 e 2, com respectivas penetrâncias 100% e 95%. A sintomatologia é variada, sendo as manifestações mais frequentes manchas café com leite, nódulos de Lisch, neurofibromas plexiformes e complicações psicossociais que acarretam desconfortos para o indivíduo portador e para seus familiares já que podem levar a deformidades estigmatizantes, limitar atividades dos pacientes e provocar sofrimentos. O desfiguramento da face está frequentemente associado a sentimentos de baixa auto-estima, vergonha, autodepreciação e exclusão, sendo considerado como estressor e possível causa para transtornos de humor, depressão dentre outras moléstias do gênero. A referida conjuntura pode requerer treino para habilidades e estratégias específicas de enfrentamento psicossocial. **Objetivos:** Identificar, avaliar e comparar características sócio-demográficas, clínicas, psicossociais e estratégias de enfrentamento de uma amostra de pacientes portadores de NF. **Métodos:** Farão parte da pesquisa, 30 (trinta) sujeitos adultos (18 a 65 anos), ambos os sexos, diagnosticados com NF, cadastrados no Centro de Atendimento e Pesquisa à Neurofibromatose - CEPAN de São José do Rio Preto, SP, e escolhidos aleatoriamente que, após assinarem Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderão, individualmente e em forma de entrevista, ao Protocolo contendo dados sócio-demográficos, clínicos e psicossociais, e ao Questionário de enfrentamento de Folkman & Lazarus. Os dados serão analisados e comparados, quantitativa e qualitativamente, por meio de testes da estatística não paramétrica e por agrupamentos de respostas com semânticas equivalentes. **Resultados Esperados:** A hipótese dos pesquisadores é de que os resultados indicarão prejuízos relevantes nas estratégias de enfrentamento dos respondentes demonstrando, possivelmente, uma vulnerabilidade desses a transtornos psicossociais devido aos déficits de enfrentamentos constatados.

## 99. NÍVEIS PLASMÁTICOS DE IGE TOTAL EM PORTADORES DE RINITE ALÉRGICA

Thaís A P de P Couto<sup>1</sup>; Nelson Falsarella<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da FAMERP, Clínica Menino Jesus

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Níveis plasmáticos de IgE total em portadores de rinite alérgica

**Introdução.** A rinite alérgica é uma doença caracterizada pela produção de anticorpos da classe IgE contra alérgenos ambientais cujos efeitos resultam em inflamação da mucosa das vias aéreas superiores. Diferentes fatores estão envolvidos na etiopatogenia da rinite alérgica e há evidências de que esta doença é frequente em crianças do sexo masculino e adultos do sexo feminino. Além da influência ambiental, a variabilidade genética dos indivíduos permite respostas imunes diferenciais mediadas por anticorpos IgG contra os fatores ambientais entre os indivíduos e isso pode contribuir para a complexidade verificada na rinite alérgica. **Objetivos.** O objetivo deste projeto é verificar a os níveis plasmáticos de IgE plasmática total em pacientes com diagnóstico clínico de rinite alérgica. **Casística e Método.** Serão analisados os dados epidemiológicos e laboratoriais, incluindo os níveis plasmáticos de IgE, de pacientes de ambos os sexos, com diagnóstico clínico de rinite alérgica, atendidos na Clínica Menino Jesus de São José do Rio Preto. Os níveis plasmáticos distintos de anticorpos IgE entre os sexos serão comparados com o uso do teste t. **Resultados esperados.** Nossa hipótese é que a expressão de IgE plasmática total difere entre os sexos na presença de rinite alérgica. Os resultados poderão contribuir para a compreensão da manifestação diferencial desta doença entre os sexos, na região noroeste do Estado de São Paulo.

## 100. O ACESSO A MEDICAÇÃO DE ALTO CUSTO ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR DO NOROESTE

Diego B de Almeida<sup>1</sup>; Zaida A S G Soler<sup>2</sup>; Beatriz B T J Irigoyen<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Academico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Titular da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O Brasil inclui-se entre os países com mais consumo de medicamentos no mundo, mas apesar do Sistema Único de Saúde – SUS, preconizar o direito à assistência farmacêutica, menos de 25% da população tem acesso a medicamentos gratuitos, principalmente aqueles com distribuição excepcional ou de alto custo. Além das dificuldades enfrentadas pelos usuários na obtenção destes medicamentos via de regra os profissionais de saúde têm conhecimento insuficiente sobre sua distribuição. **Objetivos:** identificar entre docentes e funcionários técnico-administrativos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP - aqueles que usam ou têm familiares que usam medicamentos de dispensação excepcional e identificar as dificuldades de acesso a tais medicamentos. **Metodologia:** esta pesquisa inclui-se entre estudos desenvolvidos em um Projeto-Mãe sobre qualidade de vida e de atenção em saúde no contexto da FAMERP e a trabalhos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa “Núcleo de Estudos sobre Morbidade Referida e Gestão do Processo de Trabalho em Saúde (NEMOREGES), desenvolvido na FAMERP desde 2007. Antecedendo a coleta de dados foi feito um estudo piloto em uma unidade de dispensação de medicamentos e a verificação da lista de medicamentos de alto custo do SUS. O Projeto desta pesquisa foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP – Parecer nº 157/2011 – Protocolo Nº 3640/2011 – obteve Bolsa de Iniciação Científica – BIC . Para definição da amostra inicialmente será encaminhado ofício às chefias das unidades de trabalhos, no sentido de identificar os funcionários que direta ou indiretamente buscam acesso a medicamentos de dispensação excepcional e que consentirem em participar. Os dados serão obtidos por meio de formulário adaptado de instrumento validado sobre questões no contexto da pesquisa, aplicado em forma de entrevista. **Resultados Esperados:** os resultados deste estudo darão subsídios para a implementação de programa de orientação na FAMERP sobre o acesso a medicamentos de alto custo em São José do Rio Preto –SP.

## **101. O ACESSO AO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE SOB A PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP**

Mayane G B Salzani<sup>1</sup>; Sônia Aparecida da C Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Enfermagem e Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

A Tuberculose é uma doença infecciosa que vem assolando o mundo há anos, apesar de ter sido erradicada no passado, com o advento da AIDS voltou com tudo como uma das doenças oportunistas que em muitos casos leva ao óbito. Diversos fatores favorecem a disseminação do bacilo e dificultam o controle. O principal, sem dúvida, é a desigualdade social. Alguns resultados mostram que a maioria dos infectados pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis* apresenta baixa escolaridade, residem com quatro ou mais pessoas, que é um fator que predispõe três vezes maior contágio que um domicílio que integra duas ou menos pessoas. Vários fatores estão envolvidos nessa luta contra a TB e um deles é o diagnóstico antecipado e preciso e assim o controle no tratamento dos doentes e comunicantes. Mas há falhas no diagnóstico e um dos fatores relacionados são os recursos humanos que estão vinculados a essa problemática. O objetivo dessa pesquisa é avaliar o acesso ao diagnóstico de TB sob a perspectiva do profissional de enfermagem da atenção básica, através de um estudo epidemiológico, do tipo exploratório descritivo, tem como resultados esperados a percepção desses profissionais frente à problemática da TB no desenvolvimento de ações preventivas não somente curativas envolvendo a equipe, usuário, família e a comunidade, no acesso ao diagnóstico de TB.

## 102. O CONSUMO DE ÁLCOOL E A QUALIDADE DE VIDA DOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Mariana G Ferreira<sup>1</sup>; Beatriz B Tavares<sup>2</sup>; Luciano G Lourenção<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora da FAMERP; <sup>3</sup>Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Professor Adjunto Doutor do Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução.** A inserção dos jovens na universidade é uma fase de vulnerabilidade para o uso nocivo de álcool, leva a implicações na saúde física e mental, e facilita comportamentos de risco. Na adaptação a fase universitária, há suscetibilidade de diminuição da saúde mental geral e da qualidade de vida dos alunos. Assim, o álcool é utilizado como válvula de escape, forma de relaxar, extravasar e aliviar o estresse devido à pressão que sofrem esses acadêmicos. **Objetivo.** Caracterizar os universitários da área da saúde, segundo condições socioeconômicas; identificar o consumo de álcool e a qualidade de vida em Instituições de Ensino Superior (IES) do interior de São Paulo. **Métodos.** Estudo quantitativo, descritivo. Com acadêmicos de Enfermagem e Medicina de IES pública e privada de São José do Rio Preto-SP. O instrumento aplicado foi adaptado do Behavioral Risk Factor Surveillance System Survey Questionnaire. Utilizou o Excel 2007 e Statistical Package for Social Sciences, versão 17.0. **Resultados.** Identificou-se 73,7% do sexo feminino; a média de idade é 22 anos; 93,5% solteiras, 53,7% moram com a família e 74,8% não exercem atividade remunerada. Primeira ingestão de álcool foi em média aos 15 anos; 67,1% estavam com amigos e 50,7% esta primeira ingestão foi em local público. No último mês, 61,2% consumiram bebidas alcoólicas; 22,8% são consumidores de risco, destaque no sexo masculino. No último mês, 58,5% dirigiram alcoolizados; 73,7% beberam para celebrar/comemorar, 18,4% para esquecer preocupações, 8,3% para vencer temores/sentir valente/mais seguro e ainda 8,1% para eliminar depressão. Quanto à qualidade de vida, 3,6% se sentiu triste ou deprimido de 20 a 30 dias no último mês, 46,6% apresentaram cansaço e mal estar geral, 30,9% cefaléia e ou enxaqueca e 29,8% depressão, ansiedade ou problema emocional; 32,2% acreditam ser consequência da vida universitária. **Conclusão.** Sabendo que o consumo abusivo de álcool e a baixa qualidade de vida trazem consequências negativas à saúde, tais práticas suscitam reflexões sobre o assunto e evidencia a necessidade de trabalhos de conscientização e promoção à saúde dos universitários.

## 103. O CONSUMO DE TABACO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

Mariana de Godói Ferreira<sup>1</sup>; Jéssyca R. Faria<sup>1</sup>; Luciano G. Lourenção<sup>2</sup>; Beatriz B. Tavares<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Doutor, Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora, Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução.** Segundo a OMS, o tabagismo é uma dependência química, sendo uma doença crônica progressiva, extremamente democrática, pois afeta pessoas de qualquer idade, não importando o nível sócio-econômico ou intelectual. É considerada uma doença pediátrica, já que quase 90% dos fumantes regulares começam a fumar antes dos 18 anos de idade, tornando-se foco do marketing da indústria do fumo e a segunda droga mais consumida no mundo. O ingresso na universidade, ainda que traga sentimentos positivos e de alcance de uma meta programada por estudantes do ensino médio, por vezes pode se tornar um período crítico, de maior vulnerabilidade para o início e a manutenção do uso de drogas como o tabaco. **Objetivo.** Caracterizar o consumo de tabaco e determinar fatores relacionados a esse consumo entre os universitários da área da saúde de Instituições de Ensino Superior (IES) do interior do estado de São Paulo. **Métodos.** Quantitativo, prospectivo e descritivo, com 369 acadêmicos de Enfermagem e Medicina de IES pública e privada de São José do Rio Preto-SP; média de idade de 22 anos, DP 5,13; 73,7% são do sexo feminino e 13,6% masculino, 53,7% residem com a família. O instrumento aplicado foi adaptado do Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de Risco e Morbidade Referida de Doenças e Agravos não Transmissíveis do Instituto Nacional do Câncer. Para análise dos dados coletados utilizou-se o Excel 2007 e Statistical Package for Social Sciences, versão 17.0. **Resultados** A tentativa de fumar/experimentar cigarros ao menos uma ou duas tragadas foi declarada por 43,9% universitários; 8,7 % iniciaram o consumo de tabaco há 11 meses, ou seja, no período de graduação; 10,0% dos acadêmicos são tabagistas atualmente, destes, 61,8% fumam cigarros diariamente; 8,4% de fumantes são do sexo feminino e 12,0% do sexo masculino, 68,0% fumam após a 1ª hora ao acordar; 70,0% fumam há mais de 4 anos; 46,3% descrevem uma ou mais pessoas tabagistas no seu convívio social, sendo 16,5% os amigos; e 1,1% são ex-fumantes. **Conclusão** É importante intensificar os programas antitabagismo entre os universitários para melhorar sua qualidade de vida e conscientizá-los da sua missão futura que é promover a saúde da população.



## 104. PAPEL DA DOSAGEM DO PEPTÍDEO NATRIURÉTICO TIPO B EM PACIENTES EM CRISE HIPERTENSIVA

Carlos H Tolomei<sup>1</sup>; Ana C L Held<sup>1</sup>; José F V Martin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento Medicina I da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A prevalência, a apresentação clínica e estudos descritivos de tratamento da crise hipertensiva (CH) são pouco conhecidos em nosso meio. A diferenciação entre pacientes em emergência hipertensiva (EH) e urgência hipertensiva (UH) ainda é bastante limitada. **Objetivos:** O estudo tem como objetivos avaliar a diferenciação entre pacientes apresentando EH e UH a partir da dosagem do peptídeo natriurético do tipo B (BNP). Além disso, possivelmente estabelecer uma relação entre as dosagens de BNP em pacientes com lesão cerebral e lesão cardíaca e estabelecer a melhor conduta para cada caso. **Métodos:** O estudo está sendo realizado em pacientes &#61619; 18 anos atendidos no setor de emergência hospitalar apresentando elevação dos níveis de pressão arterial (PA) diastólica &#61619; 120 mmHg e sintomáticos, caracterizando uma CH. UH será caracterizada como elevação sintomática da PA sem evidências de lesão em órgão-alvo e EH como mesma elevação com evidências de lesão aguda ou em evolução de órgão-alvo. A dosagem do BNP foi realizada em 1300 pacientes entre pacientes de UH, EH e controle. Os dados ainda estão em processo de seleção e análise. **Resultados preliminares:** O trabalho em andamento já demonstra a importância da hipertensão arterial como fator de risco para comorbidades, principalmente quando relacionada a eventos de CH. O trabalho apresenta um número muito significativo de pacientes avaliados, e o esperado é que demonstrem taxas de elevação progressiva de BNP dos pacientes normotensos para os hipertensos, na urgência e na emergência hipertensiva. **Conclusões:** Espera-se que os resultados encontrados facilitem a triagem dos pacientes em CH e racionalize o uso do exame de dosagem do BNP na diferenciação precisa entre emergências e urgências. Além disso, os resultados podem ser capazes de evitar extensões nas lesões de pacientes emergenciais, melhorando o prognóstico destes pacientes.

## 105. PARAPLEGIA EM RATOS INDUZIDA POR CLAMPEAMENTO AÓRTICO: ESTUDO EXPERIMENTAL

Lucia X Z Alves<sup>1</sup>; Paulo C Espada<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Clínica Cirúrgica e Técnicas Cirúrgicas da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O trauma, contuso e penetrante, constitui a terceira maior causa de morte no mundo e a segunda mais comum no Brasil. As vítimas de trauma muitas vezes precisam ser atendidas com urgência e submetidas a cirurgias reparadoras, como a laparotomia. As injúrias graves podem causar sangramentos que colocam a vida do paciente em risco e dificultam a reparação cirúrgica das lesões. Uma das possíveis condutas adotadas para conter o choque hemorrágico é o clampeamento aórtico, que bloqueia mecanicamente o fluxo sanguíneo aórtico para que haja controle da hemorragia e adequado reparo cirúrgico. Porém, o bloqueio sanguíneo pode causar complicações e sequelas diversas. Dentre as possíveis sequelas da isquemia medular pós clampeamento aórtico observa-se, comumente, a paraplegia irreversível dos membros inferiores. **Objetivo:** Propor um modelo experimental que cause de modo controlado e rápido paraplegia após o clampeamento aórtico em ratos Wistar. Tal modelo experimentação seria utilizado em pesquisas futuras de drogas e meios para a proteção de sequelas pós clampeamento aórtico. **Métodos/Procedimentos:** Quinze ratos, adequadamente anestesiados e preparados, foram submetidos a laparotomia com clampeamento da aorta abdominal por 20 minutos. Após o tempo proposto os animais tiveram sua circulação restabelecida, foram observados e testados quanto a sensibilidade e avaliação motora, 45 minutos e 3 horas após o procedimento. **Resultados:** Foi evidenciada, 45 minutos após, paraplegia em 100% dos ratos. Em todos os animais houve retorno parcial dos movimentos e em diferentes graus após 3 horas do procedimento. **Conclusão:** O presente trabalho demonstrou a possibilidade de ser utilizado como modelo para pesquisas de drogas para a prevenção da paraplegia após clampeamento aórtico, uma vez que a paraplegia de membros inferiores foi evidenciada em 100% dos animais submetidos ao experimento.

## 106. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Amanda M Pondian<sup>1</sup>; Cléa D S Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP, Doutoranda em Ciências da Saúde

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** No Brasil, um dos fatores que mais contribuem para o aumento do índice de mortalidade são os acidentes de trânsito, e sendo a motocicleta o veículo mais utilizado e perigoso, visto que o usuário está mais exposto a grandes lesões, os acidentes motociclistas tornam-se cada vez mais responsáveis por essa crescente taxa de mortalidade característica de países subdesenvolvidos. **Objetivo:** Caracterizar as vítimas de trauma por acidente motociclistico atendidas no município de São José do Rio Preto, SP, de Janeiro de 2009 a Janeiro 2010. **Métodos/Procedimentos:** Estudo epidemiológico, censitário, analítico, descritivo, realizado com base em dados pré-existentes da Associação Preventiva de Acidentes e de Assistência às vítimas de trânsito (APATRU), com parecer favorável do comitê de ética sob o número 2590/2009. **Resultados:** Dos 5285 casos estudados, observou-se que 3668 (69,40%) eram do sexo masculino, 2072 (39,21%) encontravam-se na faixa etária de 15 a 24 anos, 2846 (53,85%) eram solteiros, 2567 (65,75%) acidentaram-se no período noturno, 4987 (94,36%) apresentaram lesões leves, 3381 (63,97%) apresentaram lesão de membros, 4389 (83,05%) eram condutores no momento do acidente e 3724 vítimas (70,46%) foram atendidas pelo resgate. **Conclusão:** Pode-se concluir a necessidade de políticas públicas voltadas para a educação no trânsito que envolvam os jovens como agentes participativos, com o intuito de modificar comportamentos e transformar as atitudes de risco no trânsito, interferindo assim nos números de ocorrência e vitimas de morte no trânsito.

## 107. PERFIL, SOBREVIDA, DIAGNÓSTICO E COMPLICAÇÕES DE PACIENTES TRANSPLANTADOS COM CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS

Franciele R Ferreira<sup>1</sup>; Lucia M Beccaria<sup>2</sup>; Lidiane B Miotto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP; <sup>3</sup>Enfermeira da Unidade de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Base - FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) é uma modalidade terapêutica de elevada complexidade e alto custo que oferece possibilidade de recuperação a pacientes portadores de tumores sólidos, leucemias, anemias, linfomas, hemoglobinopatias e outras enfermidades potencialmente letais, restabelecendo a normalidade funcional medular comprometida, sendo considerado um dos maiores avanços da medicina moderna. Um processo longo de várias etapas, riscos elevados e altas taxas de morbi-mortalidade, porém altos potenciais curativos, exigindo infra-estrutura hospitalar apropriada e equipe multiprofissional qualificada. **Objetivos:** Investigar o perfil, verificar a sobrevida, identificar os principais diagnósticos médicos e complicações de pacientes submetidos a TCTH em um serviço especializado, no período de janeiro de 2008 a agosto de 2010. **Métodos:** Pesquisa retrospectiva com abordagem quali-quantitativa através da análise de prontuários dos pacientes. **Variáveis utilizadas:** gênero, idade, profissão, estado civil, tipo de convênio, procedência, período de realização do procedimento, identificação do diagnóstico médico, tempo e tipo de transplante, doador, complicações e a situação no momento da alta hospitalar. Os dados foram agrupados/relacionados em planilha do programa Microsoft Office Excel. **Resultados:** Dos 103 prontuários analisados, identificou-se que a maioria (95%) era usuário do SUS, procedente dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo e Minas Gerais, prevalecendo o gênero masculino (63,11%). Quanto ao diagnóstico constatou-se que a maioria foi linfoma de Hodgkin, seguido de linfoma não Hodgkin e mieloma múltiplo, leucemia e tumores em geral. Foi realizado transplante alogênico em 14,56%, e autólogo em 85,44%. Verificou-se 28,16% de óbitos e 81,55% de complicações relacionadas ao sistema respiratório e gastrointestinal, infecção urinária e de pele. **Conclusão:** Os pacientes que realizaram transplante autólogo com diagnóstico de linfoma Hodgkin e idade menor apresentaram menos complicações e melhor sobrevida. Portanto, conhecer o perfil, diagnóstico e complicações propicia maior conhecimento da equipe envolvida com a assistência ao paciente transplantado.

## 108. PREDITORES DE SOFRIMENTO OCUPACIONAL EM TRABALHADORES DA ZONA RURAL, COMÉRCIO E SAÚDE

Barbara C Neves<sup>1</sup>; Maysa A Bianchin<sup>2</sup>; Nelson I Valério<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora, Docente do Departamento de Ciências Neurológicas da FAMERP; <sup>3</sup>Professor Doutor, Psicólogo, Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A saúde do trabalhador se configurou como uma questão prioritária para a área da saúde no Brasil, pois é através do conhecimento que podemos evitar, diminuir e alicerçar novas idéias aos problemas agravados ou provocados pelo trabalho tanto em nível individual como coletivo. Nos últimos anos se constata um interesse crescente por questões relacionadas aos vínculos entre trabalho e saúde/doença mental. Tal interesse é consequência, em parte, do número crescente de transtornos mentais e do comportamento associados ao trabalho que se constata nas estatísticas oficiais e não oficiais. No Brasil, segundo estatísticas do INSS, referentes apenas aos trabalhadores com registro formal, os transtornos mentais ocupam a 3ª posição entre as causas de concessão de benefício previdenciário como auxílio doença, afastamento do trabalho por mais de 15 dias e aposentadorias por invalidez. A ausência da saúde do trabalhador é um problema para ele, para a instituição/empresa, para a família e a sociedade, seus custos individuais não são totalmente mensurados, mas, em compensação, nos âmbitos empresariais e sociais os custos são, em parte, passíveis de mensuração e representam atualmente uma grande perda econômica para as organizações. **Objetivos:** Identificar aspectos sócio-demográficos; a satisfação e o desgaste dos profissionais no/com o trabalho e avaliar o sofrimento mental nos trabalhadores. **Métodos/Procedimentos:** Foram entrevistados 54 trabalhadores liberais residentes na cidade de General Salgado de ambos os gêneros, adultos (18 à 60 anos) 15 atuantes na zona rural, 26 no comércio e 16 na saúde. Foram utilizados um questionário de Identificação, uma entrevista Semi-estruturada, elaborada pelos pesquisadores, adaptada do MBI- Maslach Burnout Inventory sobre Sentimento em relação ao trabalho com 22 afirmativas e o SRQ-20: Questionário de auto- relato, com 20 afirmativas, que avalia o sofrimento mental.

## 109. PREVALÊNCIA DE OSTEOMIELOTE EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO QUE SOFRERAM PEQUENA OU GRANDE AMPUTAÇÃO

Lucas M Fernandes<sup>1</sup>; José M P de Godoy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução** .O pé diabético representa uma das complicações mais devastadoras do DM, uma vez que pode levar a ulcerações que, potencialmente, evoluem para amputações maiores e menores, as quais podem causar elevada mortalidade, alterações na qualidade de vida, pelo tratamento prolongado, ambulatorial ou hospitalar, e conseqüente absenteísmo e aposentadorias precoces. **Objetivo** O estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de osteomielite nas amputações de pequeno e grande porte, em pacientes com pé diabético no Hospital de Base , quais os principais microorganismos causadores de osteomielite nesses pacientes e a resistência antibiótica. **Método** Serão avaliados 200 pacientes em estudo de coorte retrospectivo, observacional quantitativo a prevalência de osteomielite em pacientes diabéticos e não diabéticos submetidos a pequena ou grande amputação de membros inferiores e a resistência antimicrobiana no Hospital de Base de São José do Rio Preto através de prontuário.**Resultados Esperados:** Durante os 12 meses, todos os dados devem ter sido coletados, analisados, apresentados em evento científico e um artigo deve ter sido redigido e encaminhado para publicação. Os dados obtidos serão úteis para verificar possível associação entre as amputações que ocorrem em pessoas com DM e a relação da osteomielite como causa da mesma.

## 110. PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA INFANTIL DO HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Claudemir M Machado<sup>1</sup>; Andreia Mara A G Luiz<sup>2</sup>; Altino B Marques Filho<sup>3</sup>; Maria Cristina O S Miyazaki<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Psicóloga Supervisora do Serviço de Psicologia do Hospital de Base, Doutora em Psicologia; <sup>3</sup>Psiquiatra Chefe do Ambulatório de Psiquiatria Infantil do Hospital de Base, Mestre e Doutorando em Ciências da Saúde pela FAMERP; <sup>4</sup>Doutora e Livre-Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e do Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – FAMERP; CNPq

**Introdução:** Estudos epidemiológicos fornecem dados sobre taxas de prevalência e possíveis causas de doenças em diferentes grupos de pessoas, permitindo planejar e avaliar estratégias preventivas e de intervenção. **Objetivo:** identificar a prevalência de transtornos mentais em pacientes atendidos pelo Ambulatório de Psiquiatria Infantil do Hospital de Base de São José do Rio Preto-SP. **Materiais e Metodologia:** a coleta de dados foi realizada a partir da análise do Livro de Registros da Psiquiatria Infantil, no período entre 2009 e 2010. Foram identificados idade, sexo, hipótese(s) diagnóstica(s), tratamento prescrito e encaminhamentos. **Resultados:** Foram analisados dados de 109 pacientes, 85 do sexo masculino (77,98%) e 24 do feminino (22,02%), com idade entre 4 e 20 anos (Média de idade = 11,08; dp=3,24). Para a amostra total, os distúrbios mentais mais prevalentes, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), foram distúrbios da atividade e atenção (34,54%), distúrbios de conduta (24,54%), retardo mental leve (20%), episódios depressivos (10%) e transtornos de ansiedade (8,18%). Quando divididos por gênero, para o masculino foram encontrados principalmente distúrbios da atividade e atenção (39,28%), de conduta (28,57%), retardo mental leve (14,28%), episódios depressivos (13,1%) e transtornos de ansiedade (7,14%). Para o sexo feminino, os mais frequentes foram retardo mental leve (38,46%), distúrbios da atividade e da atenção (19,23%), de ansiedade (11,53%), de conduta (11,53%) e globais do desenvolvimento (11,53%). As taxas de prevalência encontradas no estudo condizem com a literatura. **Conclusão:** Os principais distúrbios identificados para a amostra total foram da atividade e atenção, de conduta e retardo mental leve. Assim, percebe-se, tanto para as meninas como para os meninos, maior frequência de transtornos classificados como externalizantes e retardo mental leve. Ressalta-se que entre as meninas destacam-se também os transtornos globais do desenvolvimento.



## 111. PREVINA-SE: PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Marília S Estéfano<sup>1</sup>; Rita C H M Ribeiro<sup>2</sup>; Daniela C Bertolin<sup>3</sup>; Maria Virgínia F R Julho<sup>4</sup>; Daniele F Ribeiro<sup>5</sup>; José F Piccolo<sup>6</sup>; Claudia B Cesarino<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP; <sup>3</sup>Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UNILAGO; <sup>4</sup>Aprimorada de Enfermagem em Nefrologia da FAMERP; <sup>5</sup>Enfermeira da Nefrologia do Hospital de Base - FUNFARME; <sup>6</sup>Médico Nefrologista do Hospital de Base - FUNFARME; <sup>7</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A Doença Renal (DR) é um problema de saúde pública, sendo a hipertensão arterial a causa mais prevalente no Brasil. A prevenção da DR é necessária, detectando grupos de risco e os pacientes com a doença instalada. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivos identificar as características sócio demográficas e clínicas da população, os fatores e grupos de risco para a DR e verificar as alterações na função glomerular. **Método:** Estudo descritivo realizado nas Unidades Básicas de Saúde de São José do Rio Preto, que utilizou a entrevista semiestruturada para coleta de dados sócio demográficos e clínicos e a Ficha Unificada de Rastreamento da DR da Sociedade Brasileira de Nefrologia. A amostra foi de 1213 usuários escolhidos por conveniência com idade igual ou superior a 18 anos. Foram utilizados valores percentuais e os testes estatísticos qui-quadrado e comparação univariada, considerando o nível de significância de 0,05. **Resultados:** A maioria dos usuários foi do gênero feminino (70,18%), com idade média de 52,85±15,46 anos, 56,85% de baixo nível sócio econômico, apresentando sobrepeso (27,41±5,28). Quanto aos fatores de risco observou-se que 56,72% tinham doenças cardiovasculares familiar, 56% apresentavam mais de um tipo de doença, 58,8% eram sedentários, sendo que houve associação significativa da diabetes com a hipertensão arterial como grupos de risco (p<0,01). As alterações renais encontradas foram: 3,8% apresentaram hematúria e 2,9% proteinúria. **Conclusões:** Verificou-se que a maioria dos entrevistados não possui manifestação de DR, porém apresenta fatores de risco e pertence ao grupo de risco. Estes resultados possibilitarão subsídios para intervenções na prevenção da DR e para o seu diagnóstico precoce.

## 112. PROGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA PNEUMONIA COMUNITÁRIA BACTERIANA VERSUS VIRAL POR H1N1 EM PACIENTES GRAVEMENTE ENFERMOS

Paula Nardocci<sup>1</sup>; Caio E Gullo<sup>1</sup>; Suzana M A Lobo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente Assistente da Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O estabelecimento de parâmetros para avaliação da gravidade da pneumonia segundo agente infeccioso (bacteriano versus viral) possibilita determinar marcadores de evolução desfavorável, como a proteína C reativa (PCR) de modo a fornecer subsídios à argumentação e ao juízo clínico. **Objetivos:** Avaliar as dosagens séricas de proteína C-reativa (PCR) em pacientes gravemente enfermos com influenza H1N1. **Métodos / Procedimentos:** Dos 265 pacientes admitidos com suspeita de influenza H1N1 no Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP entre maio e dezembro/2009, incluíram-se 15 com confirmação diagnóstica por biologia molecular e síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e/ou outros sinais de agravamento. SRAG foi definida na presença de síndrome gripal (3 ou mais sintomas típicos: dor de garganta, tosse, mialgia ou artralgia, desconforto respiratório, vômitos ou diarreia, e temperatura >38°C), com evolução para insuficiência respiratória (frequência respiratória >25 irpm, SaO<sub>2</sub> <92% em ar ambiente e cianose). Também foram considerados sinais de agravamento: oligúria, alteração do nível de consciência, piora de doença crônica e PAS <90mmHg ou uso de droga vasopressora. A dosagem sérica de PCR foi realizada por imunoensaio turbidimétrico. **Resultados esperados:** A idade média foi 33,5±11,5 anos, 31,1±9,7 do sexo masculino (n=9) e 39,2±11,6 do sexo feminino (n=6). A taxa de mortalidade foi 46,7%. Os pacientes não sobreviventes foram significativamente mais velhos (40,6±9,9 anos) do que os sobreviventes (25,2±6,6 anos) (p=0,003). As concentrações séricas de PCR foram significativamente mais elevadas nos não sobreviventes em comparação aos sobreviventes (dia 1, 22,8±1,8 vs. 8,3±5,8mg/dL, p<0,001; dia 2, 20,3±3,9 vs. 11,9±8,9mg/dL, p=0,038; dia 3, 20,3±4,1 vs. 8,1±9,2mg/dL, p=0,007; dia 4, 15,7±6,0 vs. 7,6±7,9mg/dL, p<0,001; não sobreviventes vs. sobreviventes, respectivamente).

## 113. PROGRAMA PSICOEDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE DEPRESSÃO PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcela M Menezes<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente Adjunto de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: ações de promoção de saúde têm sido amplamente estimuladas e visam à adoção de estilo de vida saudável. É indiscutível a importância de comportamentos preventivos, visto que são passíveis de mudanças e merecem atenção primária desde a infância. Em termos pessoais, proporcionam melhor qualidade de vida e aumentam a longevidade e para o estado, as ações em nível primário, ou seja, preventivo, demandam custos mais baixos. Objetivos: propor e avaliar um programa psicoeducacional para prevenção de depressão para alunos do ensino fundamental. Avaliar sintomas de depressão e problemas de comportamento. Métodos: será aplicado um protocolo contendo a ficha de identificação, o inventário de depressão e comportamento. O programa psicoeducacional será aplicado em oito sessões, uma vez por semana com duas horas de duração. Participarão do estudo 20 alunos do período diurno do ensino fundamental da rede de ensino municipal, estadual e particular da cidade de São José do Rio Preto-SP e região, de ambos os sexos, com idade mínima de nove (9) anos e máxima de 17 anos e 11 meses, cursando no mínimo a terceira série do ensino fundamental. Plano de análise de dados: os dados serão analisados por meio de estatística não paramétrica (Qui-quadrado do Pearson) e nível de significância 0,05. Para a realização das análises será utilizado o SPSS.17. Resultados esperados: espera-se que as estratégias implementadas (Programa de Psicoeducacional para Prevenção de Depressão) produzam um efeito positivo, isto é, que os alunos consigam perceber as dificuldades utilizando técnicas mais eficientes e adequadas propiciando melhor qualidade de vida.

## 114. PROJETO DE PESQUISA: CEFALÉIA: AVALIAÇÃO DE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES EM TRATAMENTO CONVENCIONAL

Mariana G Cardoso<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Adjunta do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde define doença crônica como doenças de longa duração e geralmente de progressão lenta. Difere de outros tipos de problemas de saúde porque pode ser prevenida, mas não curada e requer período contínuo de hospitalização ou tratamento. Pacientes crônicos freqüentemente experimentam intensa sensação de desorganização e, a partir do diagnóstico, modificações em relação a estilo de vida podem requerer mudanças ou abandono de planos para o futuro. Doenças crônicas estão presentes em todos os grupos etários, em todos os níveis sócio-econômicos e culturais, em decorrência disso, fatores como, idade, gênero, classe social, questões filosóficas e religiosas, maturidade emocional e auto-estima se tornaram importantes nessa condição. Ocasiona um impacto no estilo de vida do indivíduo, que quando não adaptado tende manifestar sentimentos de ressentimento. **Objetivo:** avaliar sintomas de depressão, ansiedade e stress, qualidade de vida e estratégias de enfrentamento de pacientes com diagnóstico de cefaléia em tratamento convencional. **Método e Procedimento:** Participarão do estudo 10 pacientes (idade entre 21 e 60 anos) que possuem diagnóstico médico de cefaléia, que fazem acompanhamento no Ambulatório do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, há pelo menos um mês e não mais que seis meses, residentes na cidade de São José do Rio Preto. Serão excluídos pacientes com transtornos mentais graves e com outros problemas de saúde associados. Os participantes serão selecionados por amostragem aleatória simples. Para avaliação serão utilizados Inventário Beck de Depressão; Inventário Beck de Ansiedade; Inventário de Sintomas de Stress Adulto; Escala Modos de Enfrentamento de Problemas; Qualidade de Vida – SF36; Questionário de Dor McGill; Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e ficha com dados sócio-demográficos. **Resultados esperados:** conhecer quais aspectos psicossociais estão mais presentes em pacientes com cefaléia em tratamento convencional, quais os níveis dos sintomas apresentados e forma de estratégias de enfrentamento.

## 115. QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA ATENDIDOS NO SERVIÇO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Mayara R Chotoli<sup>1</sup>; Jadna M Bitencourt<sup>1</sup>; Zaida A S G Soler<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Doutora e Livre-Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:**A Esclerose Lateral Amiotrófica(ELA) é uma doença neurodegenerativa, geralmente com evolução rápida.Durante seu curso a doença causa diminuição progressiva da capacidade motora e respiratória, levando o indivíduo à dependência de cuidados integrais.Deste modo, necessita de cuidadores e exige ampla atenção, sobrecarregando os familiares e causando desgaste físico, emocional, social, além de comprometimento financeiro e da carreira profissional.**Objetivo:**caracterizar os familiares cuidadores primários de pacientes com ELA, atendidos no ambulatório de neurologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto, considerando as variáveis sócio-demográficas e comprometimento na qualidade de vida.**Metodologia:**Antes da coleta dos dados este Projeto, contemplado com BIC2011-2012, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP, sob Parecer 308/2011–Protocolo nº 3885/2011.O estudo será de natureza qualitativa, com amostra de cuidadores de pacientes atendidos no ambulatório de doenças neuro-motoras do Hospital de Base de São José do Rio Preto HB-FUNFARME que consentirem em participar, no período de setembro de 2011 a fevereiro de 2012. Dados preliminares mostram que há menos de 10 pacientes com ELA acompanhados neste Ambulatório e procuraremos saber, por meio do acompanhante do paciente, qual o número de cuidadores e a responsabilidade familiar.O instrumento de coleta de dados será entrevista, e a avaliação da qualidade de vida dos cuidadores com o questionário WHOQOL-100, estabelecido pela OMS. Os resultados serão analisados de forma qualitativa, segundo o discurso dos sujeitos do estudo.**Resultados Esperados:**Espera-se caracterizar os cuidadores e sua qualidade de vida, obtendo subsídios para a atuação no ambulatório de doenças neuro-motoras do HB–FUNFARME e também para orientações a familiares e cuidadores sobre a doença e como podem minimizar os agravos à sua saúde e melhorar o atendimento ao portador de ELA.

## 116. QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Thaise Borges<sup>1</sup>; Maysa A Bianchin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Serviço de Terapia Ocupacional da FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

A qualidade de vida relacionada ao trabalho de profissionais da área de saúde é um tema que vem despertando crescente interesse nos últimos anos, em vista da importância de fatores pessoais, ambientais e organizacionais envolvidos no contexto do trabalho e sua relação com a qualidade de assistência prestada. No contexto de uma profissão onde a própria tarefa, que é o cuidar, é bastante ansiogênica, seria importante que a formação profissional favorecesse o processo de autoconhecimento e apoio para trabalhar, ainda enquanto estudante, os medos e ansiedades inerentes ao processo de cuidar de si e dos outros. Torna-se visível, porém, no cotidiano de trabalho nas instituições de saúde, o quanto o cuidador profissional, de modo geral, não valoriza o ser cuidado, muitas vezes negligenciando o cuidado à sua própria saúde. A fragmentação dos processos de trabalho esgarça as relações entre os diferentes profissionais da saúde e entre esses e usuários; o trabalho em equipe, bem como o preparo e disposição pessoal dos profissionais para lidarem com a dimensão subjetiva presente nas práticas de atenção em saúde, tem deixado a desejar. O presente estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade de vida dos auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiros atuantes nas enfermarias de um hospital universitário do interior de São Paulo. Trata-se de um estudo descritivo e transversal. A população abordada será composta pelos profissionais de enfermagem (auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiros) de um hospital universitário do interior de São Paulo. O estudo será realizado através de coleta de dados com dois instrumentos auto-aplicáveis (perfil sócio-demográfico e WHOQOL-100), após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados obtidos serão gerenciados e analisados no software SPSS, considerando as variáveis estudadas. Como resultado, os dados obtidos serão úteis para avaliar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem de um hospital universitário do interior de São Paulo e, futuramente, poderão ser utilizados para alterar as rotinas dentro do hospital universitário.

## 117. QUEIXAS DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM APRIMORANDOS E APERFEIÇOANDOS DE UMA INSTITUIÇÃO ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR

Natália F Sanches<sup>1</sup>; Zaida A S G Soler<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora, Doutora e Livre-Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Os aprimoramentos e aperfeiçoamentos representam uma modalidade de ensino de pós-graduação lato-sensu, semelhante à residência, voltada ao treinamento para a prática profissional que integra os serviços de saúde. A ocorrência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, seus fatores de risco e suas consequências, têm constituído um grande problema de saúde pública em muitos países. Justifica esta pesquisa a intensa rotina de atividades exercidas por aprimorandos e aperfeiçoandos de diferentes áreas profissionais da saúde, de um complexo instituição estadual de ensino e hospital de ensino, gerando sobrecargas corporais e tornando estes profissionais vulneráveis a doenças musculoesqueléticas, causas de morbidade, aumento do absenteísmo e da incapacidade temporária ou permanente do trabalhador. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de sintomas musculoesqueléticos e fatores associados, entre aprimorandos e aperfeiçoandos da área da saúde, de diferentes profissões, vinculados a uma instituição de ensino superior e a uma fundação hospitalar. **Métodos/Procedimentos:** Antes da coleta dos dados, o projeto desta pesquisa foi apresentado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP – Parecer n160/2011, Protocolo no. 3675/2011. Serão abordados 73 aprimorandos e aperfeiçoandos, de ambos os sexos, de diferentes áreas da saúde, que atuam no programa de aprimoramento FAMERP/FUNFARME, sendo a amostra constituída pelos que consentirem em participar. Os dados serão obtidos com aplicação de instrumento validado - Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares QNSO, traduzido e adaptado para o português, incluindo-se as questões sobre o foco do estudo. **Resultados esperados:** Os dados obtidos serão úteis para verificar qual a ocorrência dos sintomas de distúrbios músculos-esqueléticos e os seus principais fatores associados, entre os aprimorando e aperfeiçoandos do estudo, assim como e propor medidas de intervenção para promoção da saúde e prevenção de agravos no âmbito da ergonomia relacionada ao trabalho em saúde.



## 118. REAÇÕES DOS PACIENTES AO TOQUE RETAL PARA EXAME DA PRÓSTATA

Germano J F Arruda<sup>1</sup>; Fernando N Fácio Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Especialidades Cirúrgicas da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

No Brasil, como em outros países do mundo, o perfil de morbimortalidade por câncer de próstata também tem se alterado nas últimas décadas. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o número de casos novos estimados para o Brasil em 2010 era de 52.350. Este valor corresponde a um risco estimado de 51 casos novos a cada 100 mil homens, sendo o tipo de câncer mais freqüente em todas as regiões do país, e os exames de rotina para detectar essa doença se tornaram bem aceitos na prática clínica. Mesmo com os benefícios já provados dessa abordagem, muitos homens ainda relutam em realizar o exame do toque retal. Neste trabalho buscamos identificar possíveis fatores que influenciem homens a não realizar o exame do toque retal. Para isso, serão estudados 100 pacientes que se submeterão ao exame preventivo do câncer de próstata no Ambulatório de Urologia do Hospital de Base entre os meses de setembro de 2011 a janeiro de 2012. Os pacientes serão submetidos ao toque retal para exame da próstata, sendo divididos, aleatoriamente, em 4 grupos de 25 pessoas. Em cada grupo, será realizado o exame em diferentes posições, pelo mesmo examinador, sendo elas em pé, ajoelhado e apoiado sobre os cotovelos, posição supina, e em decúbito lateral esquerdo. Depois, serão questionados sobre as reações físicas e psicológicas sentidas durante o exame. Por último, uma escala visual será utilizada para analisar a percepção de dor ao exame. Espera-se, ao final do trabalho, que a posição supina seja a considerada pelos pacientes como a menos constrangedora, enquanto que o paciente ajoelhado e apoiado sobre os cotovelos seja a mais constrangedora. Com relação à dor ao exame, é esperado que a maioria dos pacientes não a sintam, não importando a posição do exame.

## 119. RECÉM-NASCIDOS INTERNADO EM UTI: DIFICULDADES E ESTRESSE EXPERIMENTADAS PELOS PAIS

Mariana A Santos<sup>1</sup>; Maria Cristina O S Miyazaki<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Estudos mostram que a prevalência de sintomas de estresse agudo é alta em pais de recém-nascidos prematuros internados em UTI Neonatal. Esses sintomas, posteriormente, podem evoluir para transtornos de estresse agudo ou transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Este estudo tem como objetivo identificar, nos pais de crianças internadas na UTI Neonatal do Hospital de Base, presença de sintomas de estresse e estresse pós traumático e as principais dificuldades encontradas durante a internação da criança. Material e métodos: após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, pais de crianças internadas na UTI neonatal do Hospital de Base serão convidados a participar do estudo. Aqueles que concordarem responderão ao Inventário de Sintomas de Stress de Lipp, a questões sobre dificuldades associadas à internação da criança e presença de sintomas de Transtorno de Estresse Pós-traumático de acordo com critérios do DSM-IV-TR. Os dados serão analisados com testes estatísticos não paramétricos ( $p < 0,05$ )

## 120. RESSALVAR CONTATOS DE HANSENÍASE REGISTRADOS NOS ANOS DE 2006 A 2010 EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Mariana A Menezes<sup>1</sup>; Carolina M França<sup>1</sup>; Patrícia A Fregonesi<sup>1</sup>; Lara R F Seixas<sup>1</sup>; Susilene MT Nardi<sup>2</sup>; Vânia D Paschoal<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Terapeuta Ocupacional, Pesquisadora Científica do Centro de Laboratórios Regionais- Instituto Adolfo Lutz - São José do Rio Preto-SP e do Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP; <sup>3</sup>Professora Doutora Adjunto de Ensino da FAMERP, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A transmissão da hanseníase no meio familiar é preocupante, pelo fato de que um caso de hanseníase na família aumenta em 2,9 vezes o risco dos comunicantes contraírem a doença. Ademais, os profissionais responsáveis pelas unidades de saúde desconhecem a problemática destes pacientes dentro de sua área de abrangência, justificando a ausência de visita domiciliar e aplicação da vacina BCG-ID para os comunicantes. **Objetivo:** Criar banco de dados dos contatos intradomiciliares das pessoas com hanseníase nos anos de 2006 a 2010 e confirmar o número de contatos intradomiciliares, sua situação vacinal e adoecimento por hanseníase. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal, realizada no município de São José do Rio Preto, SP, abrangendo o período de 2006 a 2010. Utilizou-se ficha clínica-epidemiológica para coletar informações sóciodemográficas nos prontuários dos pacientes que trataram no período. Após obtenção dos dados foram realizadas ligações telefônicas gravadas, nas quais afirmavam consentir em participar da pesquisa; outros pacientes foram abordados por visitas domiciliares. **Resultados:** No período, 113 pessoas fizeram tratamento da hanseníase e 93 (82,3%) tinham comunicantes. Com a exclusão de 26 pacientes por motivos diversos, totalizou-se 67 pacientes entrevistados sendo que, 19 (28,4%) conheciam a fonte de infecção o caso índice anterior ao seu tratamento, e revelaram que a maioria (14; 20,9%) eram consanguíneos. Um total de 196 comunicantes foi identificado após a entrevista, destes 145 (74%) foram avaliados clinicamente e tomaram ao menos uma dose da vacina BCG-ID; 5 (5,6%) passaram apenas pela avaliação clínica e 40 (20,4%) não foram avaliados e vacinados. A média de comunicantes intradomiciliar foi de 2,9 casos por domicílio. A pesquisa identificou que apenas 144 (73,5%) dos comunicantes estavam registrados no SINAN. Houve adoecimento de 3,5% (n=8) desses comunicantes. **Conclusão:** O nível de vigilância dos contatos é considerado bom (74%) dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde. A maioria (88,1%) dos doentes tinha conhecimento da necessidade do controle de comunicantes, mas 26% deles não foram vacinados. A vigilância dos contatos precisa ser intensificada especialmente em relação aos registros oficiais e no intercâmbio dos profissionais das Unidades de Saúde com os serviços de referência para o atendimento dos comunicantes.

**121. SEXUALIDADE EM ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1**

Ligia da C Bilachi<sup>1</sup>; Raphael D R Liberatore Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente de Endocrinologia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

A incidência de diabetes mellitus tipo 1 na adolescência acarreta sérias conseqüências por ser esse um período crítico, no qual as transformações corporais se iniciam, assumindo dimensões significativas e influenciando todo o processo psicossocial da formação da identidade do adolescente. Durante a adolescência, os limites impostos pelo DM tipo1 podem acarretar diminuição da auto-estima e pensamento de desigualdade, interferindo nos relacionamentos sociais, que, em última análise, se refletem em uma diminuição da qualidade de vida. Dados da literatura mostraram que, apesar dos cuidados necessários com alimentação, com exercícios físicos e com o controle da glicemia, adolescentes diabéticos possuem comportamento sexual de risco. O objetivo desse estudo é o de avaliar o exercício da sexualidade em um grupo de adolescentes diabéticos. O método de estudo empregado será um questionário com 25 questões sobre sexualidade.

## 122. SÍNDROME DA HIPERMIBILIDADE ARTICULAR EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Lilian R Souza<sup>1</sup>; Bruna F Finco<sup>1</sup>; Isele J Rodrigues<sup>1</sup>; Neuseli M Lamari<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Docente da Disciplina de O Processo de Cuidar da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Hiperomobilidade articular (HA) é a capacidade de executar movimentos articulares com uma amplitude que excede os limites normais. Associa-se com o desenvolvimento de sintomas músculo-esqueléticos e extra-articulares. Nesse contexto, caracteriza-se como Síndrome da Hiperomobilidade Articular (SHA). A SHA é uma alteração hereditária dos tecidos conjuntivos caracterizada pela HA parcial ou generalizada. **Objetivos:** buscou-se caracterizar a mobilidade articular generalizada; identificar a ocorrência de HA; verificar a presença de alterações que caracterizam a SHA e encaminhá-las para tratamento. **Métodos/Procedimentos:** Foram avaliados 211 alunos regulares do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de São José do Rio Preto – SP. O método de Beighton foi utilizado para identificar a HA e o método de Brighton para verificar a prevalência da SHA entre os acadêmicos. As questões de “The five part questionnaire for identifying hypermobility” foram utilizadas para melhor análise dos dados. **Resultados:** A característica de HA foi identificada em 53,5% e 42,6% preencheram os critérios para a SHA. As complicações mais comuns entre os portadores de SHA foram miopia e artralgia em uma a três articulações ou dor nas costas, atingindo 61,1% destes. **Conclusões:** HA e SHA são características comuns na amostra estudada; são necessários mais estudos sobre HA, SHA e suas complicações, visando realizar prevenção primária na população geral.

## 124. STRESS E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Alex Dorta<sup>1</sup>; Bruna F Finco<sup>1</sup>; Mayara Salvini<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Ações de promoção de saúde têm sido amplamente estimuladas e visam à adoção de estilo de vida saudável. Comportamentos relacionados ao estilo de vida são passíveis de mudanças e merecem atenção primária e desde a infância. Problemas comportamentais, depressão, ansiedade, stress, dificuldades de habilidades sociais são alguns dos fatores que podem interferir na qualidade de vida e desempenho acadêmico de crianças e adolescentes.

O stress é considerado como um processo e quando se torna excessivo e prolongado, pode gerar uma série de consequências tanto para o indivíduo como para sua família. **Objetivos:** Avaliar sintomas de stress em crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio de escolas municipais, estaduais e particulares do município de São José do Rio Preto-SP e avaliar estilo de vida. **Casuística:** Participaram do estudo 484 alunos (período diurno) da rede de ensino municipal, estadual e particular, de ambos os sexos, com idade mínima de nove (9) anos e máxima de 17 anos, cursando no mínimo a terceira série do ensino fundamental. **Métodos/Procedimentos:** Os alunos foram avaliados por meio da ficha de identificação, Escala de Stress Infantil (ESI), Escala de Stress para Adolescentes (ESA) e avaliação antropométrica (peso e estatura). **Resultados:** Identificamos presença de sintomas de stress em 28,71% do total de crianças e adolescentes entrevistados, sendo que a maioria estava na fase de alerta, mas não há diferença significativa entre os gêneros ( $p= 0,433$ ). A prevalência de crianças e adolescentes obesos é maior em níveis socioeconômicos mais baixos. **Conclusão:** O stress está presente em crianças e adolescentes; medidas de controle do stress são importantes para auxiliar no manejo do stress e diminuir problemas futuros.

## 125. SUCRALOSE ADRENAL DE RATAS: PREPARO DE MATERIAL

Milena T Pereira<sup>1</sup>; Diego B de Almeida<sup>1</sup>; Danielli Pereira<sup>1</sup>; Danathielle A R de Oliveira<sup>1</sup>; Ana Paula W Tasca<sup>2</sup>; Reinaldo Azobel<sup>3</sup>; Vânia D A Paschoal<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Nutricionista, Doutoranda da FAMERP, Pesquisadora da Danone; <sup>3</sup>Professor Doutor, Coordenador da Pós-Graduação da FAMERP; <sup>4</sup>Professora Doutora Adjunta do DESCOP da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Durante as últimas décadas, entre os produtos lançados diariamente no mercado farmacêutico a classe dos adoçantes surgiu a sucralose. Embora o açúcar e a sucralose tenham estruturas muito parecidas, o organismo não é capaz de metabolizar a sucralose, o que faz dela uma substância zero caloria e indicada para diabéticos.

Durante quinze anos foram realizados mais de 140 estudos para demonstrar a segurança da sucralose e concluiu-se que a sucralose não tem efeitos teratogênicos ou mutagênicos, porém alguns indicam perda de peso fetal e problemas gastrointestinais. Adrenal, glândula endócrina, envolvida por cápsula fibrosa localizada sobre o rim. Principal função: estimular conversão de proteínas e gorduras em glicose, diminuir captação de glicose, elevar utilização de gorduras, síntese e liberação de hormônios corticosteroides e catecolaminas. **Objetivo:** Colher material biológico de ratas prenhas submetidas ao uso de sucralose oral e de ratas controle (adrenal). **Metodologia:** A droga utilizada neste estudo foi a sucralose (LINEA), na dose de 15 mg/kg de peso corporal ao dia, por via gástrica, do primeiro até 20º. dias de prenhez. Foi comparada a média de peso corporal, dos animais estudados e para o tratamento estatístico o teste t de Student foi empregado. **Resultados:** As ratas tratadas com sucralose tiveram desenvolvimento da prenhez dentro dos padrões de normalidade comparando-se com as ratas controle, mantendo o peso e o comprimento das placentas. Para o estudo foram retirados 5 adrenais de 3 ratas tratadas controles e 6 adrenais de 3 ratas tratadas com sucralose para posterior estudo morfométrico. **Conclusão:** Observou-se que não houve alterações significantivas no peso de ratas prenhas submetidas oralmente ao seu uso, no peso de placentas, no comprimento de cordão umbilical, no peso de fetos de ratas tratadas em comparação com ratas controles e as adrenais das ratas prenhas foram colhidos e reservados para futuros estudos pelo grupo.



## 126. SUCRALOSE NO DESENVOLVIMENTO DA PLACENTA DE RATAS: PREPARO DO MATERIAL

Danielli Pereira<sup>1</sup>; Diego B Almeida<sup>1</sup>; Danathielle A R Oliveira<sup>1</sup>; Milena T Pereira<sup>1</sup>; Reinaldo Azoubel<sup>2</sup>; Ana Paula T Wolf<sup>3</sup>; Vânia D A Paschoal<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Titular, Coordenador da Pós-graduação da FAMERP; <sup>3</sup>Doutoranda da FAMERP, Pesquisadora da Danone; <sup>4</sup>Professora Adjunto de Ensino da FAMERP, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Durante as últimas décadas, entre os produtos lançados diariamente no mercado farmacêutico a classe dos adoçantes surgiu a sucralose. Embora o açúcar e a sucralose tenham estruturas muito parecidas, o organismo não é capaz de metabolizar a sucralose, o que faz dela uma substância zero caloria e indicada para diabéticos. Durante quinze anos foram realizados mais de 140 estudos para demonstrar a segurança da sucralose e concluiu-se que a sucralose não tem efeitos teratogênicos ou mutagênicos, porém alguns indicam perda de peso fetal e problemas gastrointestinais. A placenta impede moléculas de alto peso molecular de entrarem em contato com o feto e secreta hormônios como: progesterona, gonadotrofina coriônica (HCG), hormônio lactogênio, estrogênio; estrógenos, somatomotropina coriônica humana **Objetivo:** Colher material biológico de ratas prenhas submetidas ao uso de sucralose oral e de ratas controle (rim). **Metodologia:** A droga utilizada neste estudo foi a sucralose (LINEA), na dose de 15 mg/kg de peso corporal ao dia, por via gástrica, do primeiro até 20º. dias de prenhez. Foi comparada a média de peso corporal, dos animais estudados e para o tratamento estatístico o teste t de Student foi empregado. **Resultados:** As ratas tratadas com sucralose tiveram desenvolvimento da prenhez dentro dos padrões de normalidade comparando-se com as ratas controle, mantendo o peso e o comprimento das placentas. Para o estudo foram retirados placentas de 5 ratas tratadas controles e 5 placentas de 5 ratas tratadas com sucralose para posterior estudo morfométrico. **Conclusão:** Observou-se que não houve alterações significativas ( $p > 0,05$ ) no peso de ratas prenhas submetidas oralmente ao seu uso, no peso de placentas, no comprimento de cordão umbilical, no peso de fetos de ratas tratadas em comparação com ratas controles e as placentas das ratas prenhas foram colhidas e reservadas para futuros estudos pelo grupo.

## 127. SUCRALOSE NO DESENVOLVIMENTO FETAL DO TESTÍCULO DE RATOS: PREPARO DE MATERIAL

Danathielle A R Oliveira<sup>1</sup>; Diego B Almeida<sup>1</sup>; Danielli Pereira<sup>1</sup>; Milena T Pereira<sup>1</sup>; Ana Paula T Wolf<sup>2</sup>; Reinaldo Azoubel<sup>3</sup>; Vânia D A Paschoal<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutoranda Nutricionista, Pesquisadora de Alimentos Danone Brasil; <sup>3</sup>Coordenador da Pós-Graduação da FAMERP; <sup>4</sup>Professora Adjunto de Ensino do Departamento de Saúde Coletiva e Orientação Profissional

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Durante quinze anos estudos demonstraram a segurança da sucralose. Os estudos foram realizados em animais e humanos, em quantidades bem superiores aos níveis esperados para o consumo humano. As conclusões dos estudos foram que a sucralose não teria efeitos teratogênicos ou mutagênicos e toxicidade na reprodução e ao feto. Sendo assim, em 1990, o JECFA (Comitê especializado em aditivos alimentares do FDA) estabeleceu uma IDA de 15 mg/Kg de peso corpóreo. Mas despertou-se o interesse no estudo dos efeitos tóxicos da sucralose pelas divergências na literatura sobre sua toxicidade principalmente nos testículos são as gônadas masculinas que produzem células germinativas masculinas (espermatozoides) e hormônios masculinos, principalmente a testosterona . O objetivo deste estudo foi colher tecido celular de testículos de fetos de ratas submetidas ao uso de sucralose oral e controles. Do 1º ao 20º dia prenhez, foram administradas, diariamente, 15 mg por kg de peso corporal, de sucralose (Línea - envelope) dissolvida em 2 ml de água destilada levemente aquecida, diretamente no estômago das ratas, por meio de cânula de gavagem. Aos animais do grupo de controle foi administrada a mesma quantidade de solução de água destilada. Em torno do 20º dia, as fêmeas foram sacrificadas por inalação de anestésico (éter). A retirada dos testículos fetais se efetuou por uma incisão abdominal. No presente estudo foram retirados testículos de quatro fetos de duas ratas tratadas (R1-F5, R4-F8, R4-F9,R4-F11) com sucralose, e três fetos de duas ratas controle(R-8,R-9) para posterior estudo morfométrico.As ratas tratadas com sucralose tiveram desenvolvimento da prenhez dentro dos padrões de normalidade, no peso corporal, de placenta (p: 0,2092), comprimento de cordão umbilical (p:0,3107 ) e peso de fetos em comparação com as ratas controles (p: 0,2702). Não houve alterações significativas quanto ao peso das ratas prenhas, do peso das placentas, no comprimento do cordão umbilical e no peso dos fetos e o testículo fetal foi colhido e reservado para posterior análise morfométrica.

## 128. TEMPO DE CHEGADA DO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Alessandra S Bastos<sup>1</sup>; Lúcia M Beccaria<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um evento que necessita de internação hospitalar e possui grande número de procedimentos terapêuticos quando o paciente chega ao serviço especializado. Dois terços das mortes súbitas por doenças do coração acontecem fora do ambiente hospitalar e apenas 20% das pessoas com relato de dor torácica aguda chegam a emergência antes de duas horas do início desses sinais. **Objetivos:** Identificar o perfil das pessoas com infarto agudo do miocárdio (IAM), atendidas em um serviço de emergência. Verificar o tempo de chegada (delta T) ao serviço. Identificar como o paciente foi transportado e correlacionar o delta T com o tratamento e o prognóstico do mesmo. **Métodos/Procedimentos:** A população foi constituída de 52 pacientes com diagnóstico de IAM, admitidas em uma unidade de Pronto Atendimento, no período de julho a dezembro de 2010. Para o levantamento do perfil foi utilizado o prontuário e para o descobrimento do delta T, meio de transporte e tratamento realizado foi utilizado um questionário. A análise estatística foi feita com os testes qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. **Resultados:** A maioria era do gênero masculino, com idade média de 62,35 anos, casado, com baixo grau de escolaridade, com histórico familiar de doença cardíaca, hipertensão arterial, dislipidemia e sedentarismo. Os sintomas apresentados em sua maioria foi dor, na região torácica e epigástrica ou desconforto torácico somado à dispnéia e/ou sudorese súbita, sendo a maioria transportada por ambulância. O delta T encontrado foi 9h54minutos ( $\pm 18h9min$ ) apresentando relação significativa com estado civil ( $P=0,042$ ), tratamento ( $P=0,014$ ) e automedicação ( $P=0,01$ ). A maioria foi submetida ao cateterismo cardíaco seguido de angioplastia. A letalidade global do estudo foi de 3,85%. **Conclusão:** O perfil dos pacientes foi de homens idosos, apresentando histórico familiar, hipertensão arterial e sedentarismo. O delta T encontrado foi 9h54minutos, o meio de transporte foi ambulância. Os pacientes que apresentaram delta T menor foram submetidos apenas ao cateterismo cardíaco, enquanto aqueles que apresentaram um delta T maior foram submetidos ao cateterismo seguido de cirurgia de revascularização do miocárdio.

## 129. TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO NO PERÍODO DE 2000 A 2010

Laura M Fernandes<sup>1</sup>; Cláudia Eli Gazetta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora, Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** A tuberculose (TB) infecta pessoas em todos os países do mundo, tanto ricos como pobres, estando intimamente relacionada com os indicadores de desenvolvimento social, alta densidade populacional, aumento migratório e a infecção do HIV sendo esses fatores que contribuem para desenvolvimento, disseminação e conseqüente agravamento da doença. No mundo, mais pessoas morrem de Tuberculose do que de qualquer outra infecção curável e percebe-se que a grande maioria dos óbitos que acontecem são em países que estão em desenvolvimento afetando principalmente adultos jovens em seus anos mais produtivos. **Objetivos:** O estudo visa descrever e analisar a mortalidade por tuberculose no município de São José do Rio Preto no período de 2000 a 2010, com base em variáveis relativas a características pessoais, da doença, do diagnóstico, presença de comorbidades e causa básica do óbito. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo e descritivo. Serão utilizados nesta pesquisa dados secundários do Sistema de Informação do WEB – TB, atestados de óbito de TB e registros da Vigilância Epidemiológica e da Secretaria de Saúde do Município de São José do Rio Preto. As variáveis analisadas serão relativas a características pessoais, da doença, do diagnóstico, presença de comorbidade e da causa básica do óbito. Serão utilizados métodos de análises de frequência e de análise descritiva por meio do Teste Qui-Quadrado e com o programa Statistica. **Resultados esperados:** Esperamos caracterizar e traçar em um perfil as causas de óbitos por TB ou relacionados a ela, visando possíveis intervenções específicas nas situações que prevalecerem, com o intuito de combater com maior eficácia e conseguir diminuir as taxas de mortalidade relacionadas a TB no município de São José do Rio Preto.

## 130. UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL GERAL: AVALIAÇÃO DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA MÉDICOS

Vanessa C Barguena<sup>1</sup>; Ana P R F Costa<sup>1</sup>; Thaís G Alves<sup>1</sup>; Marcos R D Micheletto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Pesquisador do Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** profissionais da saúde enfrentam altos níveis de estresse no trabalho, destacando-se setores de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Riscos de problemas de saúde aparecem quando as exigências do trabalho não se ajustam às necessidades, ou capacidades do trabalhador. A profissão de médico no Brasil tem rotina desgastante. A baixa remuneração e pressão da responsabilidade, aliadas à capacidade de trabalho aparentemente inesgotável, torna-os vulneráveis ao estresse. Buscando mudanças positivas no que tange à saúde mental dos profissionais, as instituições necessitam de estratégias subsidiadas por evidências científicas. **Objetivos:** Descrever e identificar os estressores laborais da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes adultos no discurso dos médicos, bem como as soluções pensadas ou adotadas para enfrentar o estresse ocupacional. **Métodos/Procedimentos:** serão realizadas entrevistas gravadas em áudio com médicos de UTIs de um hospital geral do interior do Estado de São Paulo. Para tanto se utilizará um Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais, construído para este estudo, contendo informações de identificação e situação sócio-demográfica, bem como perguntas-chave sobre estressores laborais. As respostas dos participantes serão submetidas à análise de discurso, visando identificação de ideologias e construção de categorias de significado. Os dados sócio-demográficos aliados às análises serão agrupados por categorias e calculadas as frequências relativas. **Resultados esperados:** tipos de estressores mais frequentes e mais intensos para os médicos e possíveis soluções. A partir do levantamento de estressores, espera-se o posterior desenvolvimento de medidas preventivas e modelos de intervenção junto a profissionais que compõem as equipes de UTIs. Com isso espera-se que esta pesquisa transversal contribua no reconhecimento de necessidades e ajude a prospectar informações que embasem uma gestão do trabalho pautada em valores humanísticos.

## 131. UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL GERAL: AVALIAÇÃO DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA TÉCNICOS EM ENFERMAGEM

Thaís G Alves<sup>1</sup>; Vanessa C Barguena<sup>1</sup>; Ana Paula R F da Costa<sup>1</sup>; Marcos Ricardo D Micheletto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem FAMERP; <sup>2</sup>Pesquisador do Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Unidades de Terapias intensivas (UTI/CTIs) apresentam inúmeros estressores para profissionais de saúde. Estes estressores podem interferir negativamente na qualidade dos serviços prestados e gerar custos indiretos para a Instituição. O estudo da manifestação do estresse ocupacional, entre técnicos de enfermagem, pode ajudar a compreender melhor e a esclarecer alguns dos problemas enfrentados pela profissão, tais como a insatisfação profissional, a produtividade no trabalho, o absenteísmo, os acidentes de trabalho e algumas doenças ocupacionais. Uma melhor compreensão destes processos também permitirá a proposição de intervenções e busca de soluções. **Objetivos:** Descrever e identificar os estressores laborais da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes adultos e seus significados no discurso dos técnicos em enfermagem. **Métodos/Procedimentos:** Serão realizadas entrevistas gravadas em áudio com os técnicos de UTIs de um hospital geral do interior do Estado de São Paulo. Será utilizado um Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais, construído para este estudo. As respostas dos participantes serão submetidas à análise de discurso, visando identificação de ideologias e construção de categorias de significado. Os dados sócio-demográficos aliados às análises serão agrupados por categorias e calculadas as frequências relativas. **Resultados esperados:** Identificar quais tipos de estressores são mais frequentes e mais intensos nesta categoria. A partir deste levantamento, espera-se o posterior desenvolvimento de medidas preventivas e modelos de intervenção junto aos profissionais que compõem as equipes de UTIs. Além disso, acredita-se que conhecer a realidade dessa população pode contribuir para o engajamento na busca por melhorias na qualidade de vida desses profissionais e na melhora do atendimento à população.

## 132. USO DA ESCALA DE BRADEN PARA AVALIAÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Taís P Barbosa<sup>1</sup>; Lúcia M Beccaria<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os pacientes possuem alto risco para o desenvolvimento de úlcera por pressão (UPP), envolvendo fatores intrínsecos e extrínsecos, sendo importante a identificação dos clientes sob este risco, assim como a realização das medidas de prevenção. **Objetivos:** Identificar os pacientes com risco de desenvolverem UPP em UTI por meio da Escala de Braden e correlacionar com as medidas preventivas implementadas pela equipe de enfermagem. **Métodos/ Procedimentos:** Pesquisa quantitativa, prospectiva e longitudinal, realizada com a classificação de riscos para o desenvolvimento de úlcera por pressão (baixo, moderado e alto) por meio da Escala de Braden preenchida pelos enfermeiros e checagem das boas práticas da assistência por meio de observação de 190 pacientes em três UTIs. **Resultados:** Prevalência de pacientes com risco moderado e idade média de 57 anos. Apresentaram politraumas, pneumonias ou problemas neurológicos 56,32%. Em relação ao local de internação, 85 (44,74%) estavam internados na UTI emergência; 62 (32,63%) na UTI convênio e 43 (22,63%) na UTI geral. Quanto ao turno de trabalho, 50 (26,32%) pacientes foram observados no período da manhã, 100 (52,63%) a tarde; e 40 (21,05%) no turno da noite. **Conclusão:** Os pacientes internados em UTI sob o risco de desenvolverem UPP foram submetidos às medidas preventivas, evidenciando-se que os profissionais de enfermagem realizaram algumas destas medidas com maior frequência, como a limpeza da cama e do paciente, a utilização do colchão piramidal e a hidratação da pele, enquanto outras foram observadas com menor frequência, como mudança de decúbito e utilização de coxins em proeminências ósseas, principalmente no turno da noite. Correlacionando as medidas preventivas com as boas práticas assistenciais verificou-se que os cuidados na prevenção não foram realizados de acordo com a classificação de risco, nem com a mesma frequência em todos os pacientes. É necessário que a Escala de Braden subsidie a assistência de enfermagem na prevenção de UPP em UTI de acordo com a classificação de risco.



## 133. VARIANTES GENÉTICAS PARA ENDOGLINA: RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE ANEURISMA INTRACRANIANO FAMILIAL COM E SEM RUPTURA

José L Domingues Jr<sup>1</sup>; Waldir A Tognola<sup>2</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>3</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>4</sup>; Michele L Gregório<sup>4</sup>; Marcelo A Nakazone<sup>5</sup>; José R L Ferraz Filho<sup>6</sup>; Marcio L T Santos<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Médico Neurologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>3</sup>Bióloga, Diretora Adjunta de Pesquisa da FAMERP; <sup>4</sup>Bióloga Doutoranda da FAMERP; <sup>5</sup>Médico Cardiologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>6</sup>Médico Radiologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>7</sup>Médico Neurocirurgião do Hospital de Base de São José do Rio Preto

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: Acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEh) associa-se a ruptura de aneurisma intracraniano (AI). O sangramento pode causar lesão traumática e edema ao redor da hemorragia, aumentando a pressão intracraniana, com progressão do dano tecidual. Nesse contexto, destacam-se fatores de risco ambientais como idade avançada, sexo feminino, tabagismo, etilismo, hipertensão arterial sistêmica, além de fatores genéticos que desempenham importante papel na formação do AI, com destaque para o gene da endogлина (ENG), envolvido na angiogênese dos vasos e na alteração da estrutura vascular. Variantes desse gene podem modificar sua expressão e atividade. Objetivos: avaliar a prevalência do polimorfismo da ENG em indivíduos com AI familiar e seus respectivos familiares em primeiro grau; analisar a razão de chance para AI roto e sua relação com o referido polimorfismo; e avaliar a relação entre características morfológicas de AI e polimorfismo da ENG. Métodos/Procedimentos: serão estudados 400 indivíduos, independente de sexo, grupo étnico e idade, distribuídos em seis grupos. Grupo 1- 40 indivíduos com diagnóstico de AI familiar; Grupo 2- 160 familiares em primeiro grau de G1; Grupo 3- 80 indivíduos sem a doença, com resultado negativo para angiografia; Grupo 4- 120 familiares em primeiro grau de G5. As variantes para ENG serão analisadas por reação em cadeia da polimerase (PCR), gel de agarose e coloração específica. A análise estatística compreenderá teste de Fisher ou Qui-quadrado ( $\chi^2$ ), com nível de significância  $P < 0,05$ . Resultados esperados: a confirmação de marcadores genéticos para AI em diferentes casuísticas relacionados com sua morfologia poderá contribuir para o prognóstico e perfil de risco da doença, incluindo a probabilidade de ruptura do AI. Além disso, no Brasil, são inexistentes estudos envolvendo alterações genéticas associadas a AI, tornando o presente trabalho pioneiro em casuística brasileira com essa doença.

## 134. VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS DO CRAMI DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP (2010)

Larissa M C da Costa<sup>1</sup>; Simone C O Graciano<sup>2</sup>; Valdete A Gobbi<sup>2</sup>; João B S Junior<sup>3</sup>; Maria C O S Miyazaki<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Assistente Social do CRAMI; <sup>3</sup>Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da FAMERP; <sup>4</sup>Professora Adjunta do Departamento de Psiquiatria e Psicologia, Laboratório de Psicologia e Saúde e Serviço de Psicologia do Hospital de Base

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Maus tratos contra crianças e adolescentes, um problema de saúde pública que apesar de relatos históricos da sua ocorrência, na atualidade é possível observar dificuldades em se estabelecer políticas públicas de prevenção e enfrentamento do problema no mundo inteiro. Há unanimidade na literatura sobre os prejuízos à saúde mental das vítimas, sua adaptação e inserção sociais. Este estudo tem como objetivo identificar perfil das notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes atendidos pelo Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (CRAMI – São José do Rio Preto). Serão analisados prontuários do período 2005 a 2010 e os dados serão tabulados em planilhas Excell. A análise dos dados será realizada por meio de estatística descritiva e testes não paramétricos ( $p < 0,05$ ). Resultados esperados: identificar prevalência de notificações de queixas de abuso sexual contra crianças e adolescentes.

## 135. VIRTUALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ANATÔMICO: ELABORAÇÃO DE ATLAS INTERATIVO DO MEMBRO SUPERIOR

Thaís C F Menezes<sup>1</sup>; Giovana D Lorente<sup>1</sup>; Lilian P da Silva<sup>1</sup>; Maria L L Perini<sup>1</sup>; Fernando Batigália<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Chefe da Disciplina de Anatomia Clínica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Atualmente, disponibilizam-se para consulta acadêmica dois tipos de atlas anatômicos: formados por imagens bidimensionais ou aqueles compilados por ilustrações em três dimensões, estes majoritariamente elaborados de modo virtual. Nas últimas décadas, a elaboração de atlas anatômicos virtuais tem sido estimulada e priorizada, em virtude dos avanços tecnológicos e pela necessidade de facilitação e complementação em Ciências da Saúde. O objetivo da presente proposta é elaborar atlas virtual interativo do membro superior. Proceder-se-á à dissecação sistematizada de três membros superiores (ombro, braço, antebraço e mão) de cadáveres legalmente conservados no Laboratório de Anatomia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). A dissecação compreenderá as seguintes etapas: incisão (com cabo de bisturi número 4 e lâmina 23) da pele, tela subcutânea (estratos adiposo e membranáceo), fáscia superficial, fáscia profunda do músculo, septos intermusculares e bainhas neurovasculares (artérias, veias, nervos e vasos linfáticos). A cada etapa, haverá registro fotográfico digital com a câmera Sony Cyber-Shot®, Modelo DSC-W70, 7.2 megapixels. Tanto dissecações quanto registros fotográficos ocorrerão no Laboratório de Anatomia da FAMERP. As fotos obtidas a cada etapa da estratificação estrutural serão tratadas digitalmente por meio do programa computacional Dreamweaver® (webdesign software do tipo editor HTML), em que imagens serão digitalizadas associadas a instrumentos de interatividade (setas para nomear estruturas, modos de coloração digital, elaboração de questionários com respostas para estudo dirigido e confecção de vídeo composto pelas etapas dos procedimentos de dissecação). Elaborar-se-á ao final, um endereço eletrônico (site) passível de atualização a fim de propiciar orientação, em etapas, sobre a dissecação do membro superior.

## 136. INFECTIO - LIGA DE INFECTOLOGIA 2011

Natália P Bernardes<sup>1</sup>; Cássia F Estofolete<sup>1</sup>; André A P Luiz<sup>1</sup>; Annelize S N D Mansano<sup>1</sup>; Vinicius S F Alvarenga<sup>1</sup>; Bruno A S Mendes<sup>1</sup>; Ingrid G Iscaro<sup>1</sup>; Irineu Luiz Maia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Preceptor da Infectio – Liga de Infectologia e Chefe do Departamento de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias da FAMERP

**Introdução:** A Infectio - Liga de infectologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, fundada em 2010, é vinculada ao departamento de doenças dermatológicas, infecciosas e parasitárias. A liga foi criada no intuito de aprimorar o conhecimento de seus membros, através de um enfoque teórico-prático de diversas doenças infecto-parasitárias. **Metodologia:** A Liga de Infectologia é composta por alunos do 3º ao 6º ano de Medicina e 3º e 4º anos de Enfermagem e filiada a Sociedade Brasileira de Infectologia. As atividades de ensino consistem em aulas teóricas, com abordagem prática, de temas definidos. **Objetivos:** Aprofundar o conhecimento dos seus membros a respeito das doenças infecto-parasitárias através de seminários e discussões realizadas quinzenalmente; desenvolver pesquisas científicas e trabalhos de extensão acompanhados pelo Orientador e Corpo Docente; promover atividades comunitárias que ofereçam prevenção, educação e assistência à saúde e organizar e oferecer cursos, simpósios e outras atividades relacionadas com as áreas de atuação da Liga, sendo os mesmos, estendidos aos demais estudantes e profissionais da área de saúde, não associados à Infectio. **Resultados:** i) aulas sobre os mais diversos temas relevantes à formação médicas, de acordo com as propostas da liga; ii) elaboração de trabalhos científicos pelos membros da Liga a partir do banco de dados da Disciplina de Doenças Infecto-parasitárias da FAMERP/FUNFARME, com linhas de pesquisa individuais e coletivas; iii) extensão: “IV Encontros das Ligas: Feira da Saúde”; II Simpósio de Doenças Dermatológicas e infecto-parasitárias. **Proposta:** Curso de Antibioticoterapia. **Extensão:** Educação & Saúde em Escola Pública. **Conclusão:** A Liga de Infectologia tem sua metodologia apoiada no tripé universitário e direciona o conhecimento da graduação para a sociedade.

## 137. LAPD-FAMERP: LIGA DE APOIO AOS PORTADORES DE DIABETES

Gabrielle C de Rezende; Vinicius T Villas Boas; Silvia N Santerini; Milena K Farche; Maria Estela B Ribeiro; Lucas da S Madureira; Alinne Botechia

Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP

Histórico e objetivos: Dada a proporção epidêmica que o Diabetes Mellitus assume no Brasil e no Mundo e a crescente necessidade do estudante de medicina de ter mais contato com pacientes diabéticos, é fundada em 2003 a LAPD; além de ter a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em diabetes através de ensino e pesquisa, os integrantes da LAPD têm a oportunidade de levá-lo à sua comunidade através das extensões, participando ativamente da busca e da educação desses pacientes. Visto que essas ações são cruciais no tratamento e seguimento do paciente diabético, o aluno da LAPD deixa de ser apenas um acadêmico para se tornar um agente modificador de sua comunidade, colaborando fortemente para a melhora de sua qualidade de vida. Ações desenvolvidas: a) Ensino; b) Extensões; Pontuais e contínuas; c) Pesquisa. Conclusão: O diabetes mellitus afeta cada vez mais pessoas no Brasil e no mundo, tornando-se de proporções epidêmicas. Nesse contexto, cabe aos profissionais da saúde se capacitarem para atender a grande demanda de pacientes. A LAPD surge para fazer frente à essas necessidades, colaborando com a aquisição de conhecimento pelos alunos sobre a doença e também colocando-os frente a frente com a população de risco, que tanto necessita de seu trabalho e ação transformadora.

## 138. LIGA DA PEDIATRIA DA FAMERP

Natalia Buzzo; Lilian Beani; Larissa H Carrai; Larissa M C da Costa; Bruna B Madalozzo; Mariana Albertinazzi; Gabriela N Marques; Giovana D Lorente; Thais B de Maluf; Lilian P da Silva; Érika Y Yvamoto; Mariana A dos Santos; João Maeda ; Luiz Henrique de Jesus

Introdução: A liga da Pediatria da FAMERP é composta por acadêmicos da Medicina e da Enfermagem, sendo voltada pra a promoção e prevenção de saúde em pediatria. Objetivos: Aprofundar os conhecimentos em pediatria. Organizar projetos de extensão que visão por em pratica os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas , além de levar os alunos a comunidade para promover campanhas de saúde da criança. Promover atualização científica. Metodologia: São realizadas aulas teóricas quinzenalmente abordando temas importantes em pediatria. São realizados projetos de extensão visão orientar futuras mães sobre cuidados básicos com seus filhos, ir a até creches orientando funcionários e pais sobre higiene, alimentação infantil, orientar a população sobre a obesidade infantil calculando o IMC das crianças e fazendo orientação nutricional, divulgar a importância do aleitamento materno orientando mães e gestantes. São realizados encontros científicos nos quais ocorrem apresentações baseadas em publicações científicas na área. Resultados : A liga da Pediatria da FAMERP realizou ,no ano de 2011, 12 aulas teóricas , 1 encontro científico e quanto a extensão foram realizados projetos como : Dia na creche, Prevenção da Obesidade Infantil, Semana da Amamentação e Encontros de Gestantes.

## 139. LIGA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO - LiCAD

Élcio T Matsumoto<sup>1</sup>; Luciana G C Vilas Boas<sup>1</sup>; Andréa F Felippi<sup>1</sup>; Daniel A Oliveira<sup>1</sup>; Leila R Martins<sup>1</sup>; Hélio P Junior<sup>1</sup>; João Paulo C Amaral<sup>1</sup>; Felipe O R Santos<sup>1</sup>; Eumildo de C Junior<sup>2</sup>; Sergio L A Brienze<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP e Coordenadores da LiCAD 2011;

<sup>2</sup>Professores responsáveis pela LiCAD, Departamento de Cirurgia da FAMERP

Introdução: A Liga de Cirurgia do Aparelho Digestivo (LiCAD) é filiada ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, à Disciplina de Cirurgia Geral, ao Centro Acadêmico Euryclides Zerbini - CAEZ e ao Centro Acadêmico de Enfermagem de Rio Preto – CAERP, órgãos representativos oficiais dos acadêmicos de Medicina e Enfermagem da FAMERP, respectivamente. A LiCAD foi fundada em 03 de maio de 2006, com a finalidade de mobilizar, orientar os acadêmicos e a sociedade em geral em prol do aprimoramento e desenvolvimento das atividades e estudos na Gastroenterologia. Objetivos: Aprimorar o conhecimento e a prática dos membros da Liga no que concerne ao estudo da Gastroenterologia clínica e cirúrgica, suas patologias, bem como tratamento e prevenção destas. Métodos e Procedimentos: Além do cronograma de aulas teóricas semanais realizado pela Liga, oferecemos aos nossos membros aulas práticas de técnicas cirúrgicas para aperfeiçoarem suas habilidades e projetos de pesquisa e iniciação científica para nossos alunos. Resultados: A LiCAD, em conjunto com o CAEZ participou pelo terceiro ano consecutivo da “Feira das Ligas”, evento realizado para esclarecer a população de São José do Rio Preto sobre diversos temas concernentes à saúde, tendo a Liga participado com a elaboração e distribuição de panfletos educativos sobre sinais e sintomas dispépticos. Em 2011, também participamos novamente do “Workshop de Medicina” realizado pelo Centro Acadêmico para vestibulandos, onde apresentamos o curso e a profissão médica, além de ensinar aos participantes noções básicas sobre técnicas cirúrgicas. Conclusão: A LiCAD procura exercer suas atividades necessárias aos acadêmicos que dela fazem parte e de toda a comunidade que está envolvida com a Liga de forma a promover Ensino, Pesquisa e Extensão em Gastroenterologia, objetivando assim expandir o conhecimento acadêmico e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.



## 140. LIGA DE DERMATOLOGIA E COMBATE AO CÂNCER DE PELE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Luana R Pereira<sup>1</sup>; Aline M V Marques<sup>1</sup>; Estela F David<sup>1</sup>; Fabiana C Gerbi<sup>1</sup>; Marina G Nicoli<sup>1</sup>; João R Oliveira<sup>1</sup>; Julia M A Ballavenuto<sup>1</sup>; Eurides M O Pozetti<sup>2</sup>; João R Antônio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina e Coordenadora da Liga de Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele da FAMERP; <sup>2</sup>Docente responsável pela Liga de Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele da FAMERP

**Introdução:** A Liga de Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele (LDCCP) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto foi fundada em 20 de agosto de 2003 por alunos e docentes dessa instituição. O docente responsável é o Prof. Dr. João Roberto Antônio. A LDCCP é composta por 41 acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem, a partir da 3ª série, sendo 7 membros da diretoria. **Objetivos:** Desenvolver no aluno o raciocínio dermatológico e ensinar desde lesões elementares da pele às manifestações cutâneas das doenças sistêmicas, conferindo uma visão global da especialidade no âmbito da medicina. Atuar na população com esclarecimentos gerais sobre patologias que acometem a pele, para promoção de saúde e diminuição do impacto social. **Métodos:** As atividades de ensino são realizadas quinzenalmente, às segundas-feiras, com uma hora de duração. As aulas são ministradas por docentes da disciplina de Dermatologia da FAMERP e abordam técnicas propedêuticas, fisiopatologia e conduta terapêutica das principais dermatoses. A fim de atuar na comunidade com questões pertinentes a área da Dermatologia, são realizadas periodicamente atividades em escolas, unidades de saúde, locais públicos e na FAMERP, que incluem: Campanha de Acne, Feira das Ligas sob o tema “Hanseníase”, II Simpósio de Doenças Dermatológicas e Infecto-Parasitárias, Caravana da Cidadania, Campanha da Psoríase e Campanha de Combate ao Câncer de Pele. Nas atividades científicas, a LDCCP incentiva a realização de pesquisas no âmbito da dermatologia e patologia clínica e auxilia publicações referentes ao tema. **Resultados:** As atividades promovidas pela Liga proporcionaram aos membros aprendizado sobre diversas doenças dermatológicas, contato com procedimentos práticos na área da Dermatologia e acompanhamento no atendimento clínico e cirúrgico, com orientação diagnóstica e terapêutica. A atuação na área de extensão promoveu a aproximação dos acadêmicos com a comunidade, tornando os membros capazes de oferecer informações à população, transmitindo e aperfeiçoando seu conteúdo teórico. **Conclusão:** A LDCCP preconiza o conhecimento do acadêmico sobre patologias da pele e sua atuação na área de Dermatologia, na promoção de saúde da população de São José do Rio Preto.

## 141. LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA FAMERP – LGG

Nathália H T Cação<sup>1</sup>; Ana C L Held<sup>1</sup>; Márcia H Yamazumi<sup>1</sup>; Pedro H Cação<sup>1</sup>; Amanda Vanzella<sup>1</sup>; João C Cação<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Coordenador Discente, Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Coordenador Docente, Médico Geriatra

**Introdução:** Em quase todos os países, a proporção de pessoas acima de 60 anos está crescendo mais rápido do que qualquer outra faixa etária, como resultado tanto do aumento da expectativa de vida como do declínio das taxas de fertilidade. Este envelhecimento da população pode ser visto como uma história de sucesso das políticas de saúde pública, mas também é um desafio para a sociedade se adaptar, de modo a maximizar a sua saúde e capacidade funcional, bem como sua participação social. (OMS / 2011) **Objetivo:** A LGG tem como objetivo aproximar os acadêmicos de enfermagem e medicina do trabalho realizado pelos profissionais de saúde que atendem a população idosa, de modo a trazê-los compreender as necessidades específicas tanto da população idosa como da própria população em geral, cuidadora e que irá envelhecer. Com o intuito de melhorar a qualidade de atendimento destes pacientes, para que se aumente a qualidade de vida e a prevenção de doenças crônico-degenerativas. **Métodos:** Através das atividades de ensino, a Liga busca aumentar o conhecimento de seus participantes a respeito de assuntos relacionados à geriatria. Através de profissionais das mais diversas áreas, contribuimos para melhorar o embasamento teórico dos acadêmicos e instigamos o interesse a respeito do tema; Dentro das atividades de extensão, o principal objetivo é aproximar os membros da Liga da realidade dos idosos e dos cuidadores; A proposta de pesquisa da Liga é realizar a aplicação de questionários sobre demência e avaliação funcional do idoso em duas instituições de permanência com recursos e modelos de atuação diferentes. Após a análise dos dados, serão feitas posturas de intervenção e sugestões para melhoria nos estabelecimentos. **Resultados:** Por meio de um número considerável de membros, alunos da medicina e da enfermagem, residentes em geriatria e docentes temos alcançado de maneira satisfatória os objetivos propostos inicialmente, seja no âmbito de ensino, seja na pesquisa ou extensão.

## 142. LIGA DE OFTALMOLOGIA DA FAMERP (LIGOFT)

Luiz R Possebon<sup>1</sup>; Aline M Carvalho<sup>1</sup>; Gildásio C Almeida Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Doutor do Depto. de Oftalmologia da FAMERP

**Introdução:** Atualmente, o conhecimento da Oftalmologia é abrangente e com inúmeras publicações anuais. Além disso, suas subespecialidades a tornam bastante complexa. Nota-se que existe a necessidade de aprofundar conhecimentos sobre a Oftalmologia, por sua relevância e recentes avanços biotecnológicos. Sendo assim, no ano de 2009, acadêmicos da FAMERP, cientes desta importância, em conjunto com a disciplina de Oftalmologia, fundaram a Liga de Oftalmologia da FAMERP (LIGOFT) para o fomento do ensino e pesquisa da especialidade. **Objetivos:** Disponibilizar conhecimentos teóricos e práticos sobre assuntos da Oftalmologia que possibilitam melhor discernimento sobre a especialidade ao graduando de medicina; tendo como metas aprimoramento do ensino, estímulo à pesquisa, suporte em atividades de extensão, ajuda na escolha da especialização médica, além de engrandecer a formação acadêmica. **Métodos/Procedimentos:** A liga disponibiliza aulas teóricas e práticas que abordam os principais assuntos sobre a oftalmologia: fisiologia e anatomia ocular, semiologia oftalmológica, ametropias e noções sobre correção de erros de refração, Conjuntivite, Catarata, Glaucoma, Estrabismo, Retinopatias, Neoplasias oculares, entre outros. A LIGOFT também oferece aos alunos oportunidade de serem orientados pela equipe docente responsável para realização de projetos científicos. A extensão é suprida por meio de participações em eventos realizados pela FAMERP ou fora da instituição. **Resultados Preliminares:** Aulas teóricas e práticas são ministradas quinzenalmente e projetos de extensão realizados a fim de ajudar a promover a saúde visual e ocular da população. Como exemplo, o evento “IV Encontro das Ligas: Feira da Saúde”, no qual foram abordados assuntos de grande importância: Catarata e Glaucoma. **Conclusões:** Disponibilizar informações mais específicas aos graduandos de medicina e possibilitar o contato entre corpo discente e docente, bem como dos alunos com a população. Portanto, toda essa dinâmica é de grande importância para que possamos atuar no campo de prevenção da cegueira por meio da informação, como também aprofundar o conhecimento e avaliar com clareza e responsabilidade os desafios profissionais da especialidade.

## 143. LIGA DE ONCOLOGIA DA FAMERP

Ana Carolina L Held<sup>1</sup>; Fábila B Aleixo<sup>1</sup>; Fernanda B Ribeiro<sup>1</sup>; Paula Nardocci<sup>1</sup>; José Altino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Coordenação Docente da Liga de Oncologia da FAMERP; <sup>2</sup>Representante Docente da LOF

A Liga de Oncologia da FAMERP visa aproximar os alunos de medicina e enfermagem dessa área da saúde que cresce cada vez mais. Trata-se de uma especialidade pouco explorada na graduação de ambos os cursos e, desse modo, a LOF procura aprofundar os conhecimentos dos alunos que possuem interesse nesse campo de atuação. Procuramos também entrar em contato com a realidade da oncologia, seja por intermédio de Congressos ou por atividades de extensão. Junto à comunidade visamos realizar projetos de conscientização e incentivo à prevenção dos diversos tipos de câncer. Em resumo, a Liga de Oncologia da FAMERP procura integrar os alunos de medicina e enfermagem na áreas de oncologia, aprofundando seu conhecimento e colocando-os frente a situações práticas dessa área.

## 144. LIGA DE ONCOLOGIA DA FAMERP

Ana C L Held<sup>1</sup>, Fabia B Aleixo<sup>1</sup>, Fernanda M Rodrigues<sup>1</sup>, Fernanda B Ribeiro<sup>1</sup>, Paula Nardocci<sup>1</sup>, José Altino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Coordenadora Discente, Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da FAMERP;

<sup>2</sup>Coordenador Docente, Médico Oncologista

**Introdução:** A oncologia é assunto de extrema importância para qualquer profissional da saúde, seja por ser este paciente frequente em qualquer especialidade médica ou da saúde, requerendo cuidados específicos; seja pelo aumento do número e expectativa de vida destes pacientes pelos avanços terapêuticos e diagnósticos alcançados principalmente nas últimas décadas. **Objetivos:** A LOF busca trazer à instituição, tanto para alunos de medicina quanto de enfermagem, experiências diferentes das apresentadas no calendário curricular, que visam o conhecimento de novos métodos diagnósticos, tratamento e abordagem social e psicológica do paciente oncológico, assuntos pouco estudados na graduação e que são considerados de extrema importância na prática profissional de qualquer um destes profissionais. **Métodos:** Por meio de projetos de ensino: com aulas ministradas a cada três semanas por docentes convidados e da própria instituição; pesquisa: aumentando o contato do aluno da graduação com orientadores e projetos de pesquisa na área, seja no âmbito clínico, seja no biomolecular; e extensão: com projetos de prevenção, diagnóstico e tratamento destes pacientes para que os alunos possam atuar diretamente na comunidade ao mesmo tempo que adquirem novas experiências e perspectivas com relação à oncologia e ao paciente oncológico e todo contexto social em que estão inseridos. **Resultados:** A LOF reinicia suas atividades no segundo semestre de 2011 com 40 alunos dos cursos de medicina e enfermagem com a expectativa de alcançar todos os objetivos propostos.

## 145. LIGA DE OTORRINOLARINGOLOGIA

Caroline S Figueiredo<sup>1</sup>; Natalia R Guidorizzi; Mirian M Ferreira; Anna P C Hayashi; Juan D Acha; Atilio M Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Otorrinolaringologia da FAMERP

A liga de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço foi fundada em 2009 por alunos do 4º e 5º anos de medicina da Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto – FAMERP com a proposta de aproximar os acadêmicos da graduação do 3º ao 6º anos com as patologias e dia-a-dia da especialidade. Ao longo dos 02 anos da liga, foram desenvolvidas diversas aulas as segundas-feiras a noite, quinzenalmente, abordando os mais variados temas dentro desta área, proporcionando aos alunos um maior conhecimento dos assuntos e dando uma visão ampliada da abrangência desta especialidade. Desenvolvemos 04 campanhas de extensão para aproximar os alunos da população. Em maio, participamos da campanha de orientação sobre Rinite, onde os alunos tiveram a oportunidade de sanar as dúvidas da população a respeito desta patologia tão frequente. Houve a campanha da Saúde Auditiva onde buscamos orientar a população sobre os riscos aos quais nos expomos diariamente e que podem trazer danos a nossa audição. Juntamente com a Liga de Controle da Obesidade, pudemos organizar a campanha sobre Apneia Obstrutiva do Sono, onde os alunos das duas ligas acadêmicas orientaram a população sobre a sintomatologia e as conseqüências a saúde desta patologia. Na área de pesquisa, a liga oferece-se como ponte entre os alunos e os professores, facilitando o acesso a projetos de pesquisas do seu interesse. Além disso, no início deste ano organizamos, em conjunto com o Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, o I Simpósio de Emergências em Otorrinolaringologia que contou com a presença de mais de 200 participantes compostos de alunos da medicina, enfermagem, pós-graduação, residentes e médicos das mais diversas áreas. Desejamos com o nosso trabalho, sempre apoiado no tripé das ligas acadêmicas – ensino, pesquisa e extensão, proporcionar aos alunos uma visão diferenciada e mais aprofundada desta tão vasta especialidade, a Otorrinolaringologia.

## 146. LIGA DO CONTROLE DA OBESIDADE

Jessica S Miguel<sup>1</sup>; Ana L B Domingos<sup>1</sup>; Rodolfo C Romano<sup>1</sup>; Raphael D R Liberatore Júnior<sup>2</sup>; Maristella T Rui<sup>3</sup>; Marco A F Dias<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Responsável pelo Serviço de Endocrinologia do Departamento de Pediatria da FAMERP; <sup>3</sup>Médica Docente da FAMERP; <sup>4</sup>Docente Titular da FAMERP

**Introdução:** A obesidade é uma doença de crescente prevalência na população mundial. Contudo, ainda não há aulas, mesmo na disciplina de endocrinologia, que discutam mais a fundo esse assunto, que é de extrema importância, uma vez que o paciente obeso é freqüente em qualquer especialidade da área da saúde, e requer cuidados específicos. **Objetivos:** Temos como objetivo promover o entendimento da obesidade como uma doença complexa, envolvendo aspectos fisiológicos, psicológicos e nutricionais, a fim de se tornem profissionais capacitados para o controle, cuidados e tratamento dessa patologia, independente de sua área de atuação. Fomentando, assim, a promoção, prevenção e tratamento da saúde na comunidade. **Métodos:** Projetos de ensino: Aulas ministradas por diferentes profissionais da área da saúde, indicando aspectos fisiológicos, clínicos e psicológicos dessa doença. Projetos de extensão: Promoção de reuniões semanais entre os membros, uma nutricionista e um grupo de obesas frequentadoras do ambulatório, com o objetivo de apoiar o tratamento e discutir suas dúvidas. Pretendemos promover parceria com outras ligas como a liga da hipertensão, liga da otorrinolaringologia e LIMERP. **Projetos de pesquisa:** Já publicamos o trabalho: “Consumo calórico em lanchonetes fast-food: obesos X não-obesos” e temos em andamento o trabalho: “Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças em idade escolar na cidade de São José do Rio Preto”. **Resultados Preliminares:** Conseguimos, por meio da pesquisa, ensino e extensão, proporcionar aos membros da liga um conhecimento mais amplo do problema da obesidade, seu diagnóstico e tratamento. **Conclusões:** A LICOB é de extrema importância para a formação de um médico completo, que saiba lidar com uma das mais importantes e prevalentes doenças do mundo.



## 147. LIGA DO TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS DA FAMERP - LTx

Rodolfo P Nunes<sup>1</sup>; Otávio A F Dalla Pria<sup>1</sup>; Nathália F Gazola<sup>1</sup>; Guilherme R Ravelli<sup>1</sup>; Lauro C S Gonçalves<sup>1</sup>; Talita A R Mendes<sup>1</sup>; Renata C Castanho<sup>2</sup>; Lais L Mantovani<sup>2</sup>; Mário Abbud Filho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>3</sup>Doutor em Ciências da Saúde pela FAMERP

**Introdução:**Fundada em 2004, a LTX tem como principal missão capacitar os estudantes de medicina e enfermagem na temática multidisciplinar do Transplante, os estudantes são apresentados ao módulo de hematologia e ao módulo de órgãos sólidos com aulas ministradas por docentes da equipe de transplante do Hospital de Base de São José do Rio Preto, referência nacional no transplante de órgãos do país. **Objetivos:**Desenvolver projetos e atividades que insiram o graduando em todo o processo multidisciplinar envolvido na realização de um transplante; Habilitando-o como Formador de Opinião;Propagar a importância da doação de órgãos, sangue e medula óssea, para os membros da liga, profissionais da saúde e, principalmente, para a comunidade;Ampliar o conhecimento teórico sobre a temática do transplante. **Métodos:** Aulas expositivas sobre os principais conteúdos; discussão de artigos científicos para incentivo à pesquisa e projetos de extensão junto a comunidade. **Expectativas:**promover a informação sobre o transplante de órgãos direta e indiretamente, formando alunos habilitados para fornecer dados e informações corretas em relação ao tema e através de campanhas e projetos para a comunidade.

## 148. LIGA DO TRAUMA E EMERGÊNCIAS CIRÚRGICAS

Davi Casadio<sup>1</sup>; Gabriela dos S Longo<sup>1</sup>; Samira J Ferrari<sup>1</sup>; Luciana G da C Vilas Boas<sup>1</sup>; Lais Helena D Toloni<sup>1</sup>; Marcia H Yamazumi<sup>1</sup>; Marcos Antonio de Lemos Junior<sup>1</sup>; Gabriel Gust<sup>1</sup>; Andre L Baitello<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Departamento de Cirurgia da FAMERP

**Introdução:** A Liga do Trauma e Emergências Cirúrgicas está vinculada ao serviço de Cirurgia do Trauma do Departamento de Cirurgia da FAMERP, ao Centro Acadêmico Euryclides Zerbini - CAEZ e ao Centro Acadêmico de Enfermagem - CAERP, órgãos representativos oficiais dos acadêmicos de Medicina e Enfermagem da FAMERP. A Liga do Trauma teve sua fundação em 18 de março de 1998, sendo a mais antiga e mais tradicional liga acadêmica da FAMERP. **Objetivos:** Aprimorar estudos sobre trauma, treinar os acadêmicos no atendimento ao paciente politraumatizado e contribuir com campanhas para a sociedade, especialmente entre a população jovem, dos fatores de risco para a doença do trauma. **Métodos e Procedimentos:** Aulas teóricas semanais proferidas por professores da FAMERP, aulas práticas de técnica cirúrgica em pequenos animais, aprovadas pelo comite de ética e experimentação animal da FAMERP, projetos de pesquisa e de extensão em associação com a APATRU – Associação Preventiva de Acidentes e de Assistência às Vítimas do Trânsito – e com o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Resultados:** A Liga do Trauma apresentou em 2011 dois artigos originais no Congresso Brasileiro de Ligas do Trauma – CoLT – em Vitória/ES, contribuindo para os conhecimentos consagrados em doença do trauma. Participou também de eventos realizados pelo Centro Acadêmico contribuindo com projetos de conscientização sobre a importância do SAMU 192 e sua diferenciação em relação ao resgate realizado pelo Corpo de Bombeiros 193. Em outro evento, o Workshop de Medicina, conscientizou jovens de 16 a 23 anos sobre os riscos de acidentes automobilísticos e do atendimento a vítimas de trauma. No campo do ensino, desenvolveu em 2011, 30 horas de atividades extracurriculares, teóricas e práticas para estudantes de terceiro a sexto ano do curso de Medicina e terceiro e quarto anos de Enfermagem, com exposições baseadas no ATLS (Advanced Trauma Life Support) do American College of Surgeons. **Conclusão:** A Liga do Trauma e Emergências Cirúrgicas atua contribuindo para a capacitação profissional teórica e prática de futuros médicos e enfermeiros, para o progresso da ciência da doença do Trauma e na conscientização e prevenção de acidentes.

## 149. LIMERP – LIGA DE MEDICINA ESPORTIVA DA FAMERP

Renato P V Sebbe<sup>1</sup>; Leandro F Coelho<sup>1</sup>; Bruno A M Capellasso<sup>1</sup>; Karla S dos Santos<sup>2</sup>; Karen A A de Moura<sup>2</sup>; Jaqueline T de Oliveira<sup>2</sup>; Luis F M Lauletta<sup>1</sup>; Kazuo K Nagamine<sup>3</sup>; Wahi Jalikjian<sup>4</sup>; Cláudia B Cesarino<sup>5</sup>; Doroteia R S Souza<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmicos do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>3</sup>Docente do Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva da FAMERP; <sup>4</sup>Docente do Departamento de Ortopedia da FAMERP; <sup>5</sup>Docente do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP; <sup>6</sup>Docente do Departamento de Bioquímica e Genética da FAMERP

**Introdução:** O exercício físico é uma importante ferramenta no tratamento de diversas doenças, assim como na reabilitação de pacientes. Contudo na formação acadêmica de profissionais de saúde, como médicos e enfermeiros, pouco se trata desse assunto, assim como pouco se fala da atuação desses profissionais como profissionais do esporte. A fim de suprir essa falha, a LIMERP foi criada em 2006, se firmando como umas das mais populares Ligas da FAMERP, devido as suas intensas atividades, principalmente de extensão. **Objetivos:** A LIMERP tem como principais objetivos conscientizar o futuro profissional da saúde da importância do exercício físico na recuperação do paciente e na prevenção de diversas patologias, assim como promover o contato desse futuro profissional com uma área específica da saúde, a Medicina Esportiva. Além disso, em busca desses objetivos, a Liga passa a ter como objetivo secundário algo essencial para a formação dos alunos, isto é, o contato entre aluno e comunidade (a LIMERP tem sido a primeira oportunidade dos primeiros anos de ter contato em atividades de extensão como alunos de Medicina/Enfermagem). **Projetos já desenvolvidos:** A Liga promove palestras quinzenais sobre temas relevantes aos alunos, foram realizadas aulas, as quais foram agrupadas nos seguintes temas: ciclo básico, ortopedia, metabolismo, atletas profissionais e populações específicas; apoio para pesquisas – a LIMERP conta com estrutura de laboratório, linhas de pesquisas e orientadores a disposição dos alunos-, além de realizar sessões de apresentação de trabalhos científicos publicados em revistas de impacto acadêmico; e atividades de extensão mensais, que propiciam um vínculo entre aluno e comunidade: duas foram as principais atividades da LIMERP, UBS Parque Industrial, e Campanhas de conscientização. **Conclusões:** A LIMERP tem importante papel na comunidade, uma vez que seu contato com a população é intenso, no intuito de promover a conscientização da importância do exercício físico no tratamento ou na prevenção de doenças, assim como é muito importante como primeiro contato entre aluno e comunidade, propiciando a seus alunos condições para maior humanização da medicina.

## 150. DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO 2011 – RESULTADOS DA LIGA ACADÊMICA DE HIPERTENSÃO DA FAMERP

Tays O Silva<sup>1</sup>; Camila C Gaglianone<sup>1</sup>; Bruna F Finco<sup>1</sup>; Daniela S Soares<sup>1</sup>; Renato B Oliveira<sup>2</sup>; Cláudia B Cesarino<sup>3</sup>; José F V Martin<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>4</sup>Professor Doutor da FAMERP

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um importante problema de saúde pública em razão de sua alta prevalência e baixas taxas de controle. Campanhas voltadas para a prevenção são um importante instrumento de educação, conscientização e um método de diagnóstico barato e de efetividade imediata em termos de saúde pública. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de HAS, taxa de conhecimento e controle em indivíduos que participaram do Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão 2011 em São José do Rio Preto-SP. **Métodos/Procedimentos:** Níveis pressóricos foram obtidos por esfigmomanômetro aneróide, seguindo as recomendações da VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. A coleta de dados foi realizada com 441 indivíduos com idade  $\geq 18$  anos e também foi aplicado um questionário padronizado. A análise estatística foi feita por meio do teste t de Student e Fisher. **Resultados:** Foram analisados 441 indivíduos com média de idade de  $54,4 \pm 16,1$  anos, sendo 46,9% mulheres (n=207) e 53% homens (n=234). A prevalência geral de HAS (PA  $\geq 140/90$  mmHg) foi de 29% (n=126). Entre os fatores associados à presença de níveis pressóricos alterados destacamos nos indivíduos hipertensos uma maior faixa etária ( $58,0 \pm 14,1$  X  $52,2 \pm 16,9$  anos,  $p < 0,0001$ ), sexo masculino (62,9% X 46,0%,  $p < 0,0001$ ).

## 151. LIGA ACADÊMICA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DA FAMERP

Camila C Gaglianone<sup>1</sup>; Bruna F Finco<sup>1</sup>; Daniela S Soares<sup>1</sup>; Tays O Silva<sup>1</sup>; Renato B Oliveira<sup>2</sup>; Cláudia B Cesarino<sup>3</sup>; José F V Martin<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>4</sup>Professor Doutor da FAMERP

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma síndrome multifatorial, considerada um dos principais fatores de risco de morbidade e mortalidade cardiovascular. A Liga Acadêmica de Hipertensão da FAMERP (LHAF) surgiu como iniciativa de acadêmicos de Medicina e Enfermagem dessa instituição em 2003 com o objetivo de disseminar o conhecimento dessa doença tão prevalente em nossa população. **Objetivos:** Baseada na tríade de ensino, extensão e pesquisa, a LHAF tem como objetivo promover a prevenção, diagnóstico e controle da HAS, capacitando os integrantes a agir como intermediário entre a informação e a população. **Métodos/ Procedimentos:** A LHAF divide suas atividades em três categorias: ensino, extensão e pesquisa. A realização das mesmas se baseia em aulas, treinamentos, aprendizado em diagnóstico, prevenção e tratamento; em promoção e participação em campanhas de conscientização e controle da HAS; realização de levantamento de dados das campanhas e estímulo à introdução dos membros no meio científico. **Resultados Esperados:** Em 26 de abril foi instituído o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial pela Lei federal 10439. Desde sua instalação, a LHAF vem promovendo a campanha anual do Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão, a qual faz parte do cronograma da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH). O principal objetivo da campanha é a conscientização da importância da adesão ao tratamento e da mudança do estilo de vida da população. As atividades da LHAF em 2011 consistiram na instalação de pontos de aferição de pressão no Rio Preto Shopping Center e Poupa-Tempo. Os dados coletados na campanha foram analisados e apresentados pela LHAF no Congresso Nacional de Hipertensão Arterial, realizado no Guarujá em agosto de 2011.

## 152. LSHOL- LIGA PARA A SAÚDE HOLÍSTICA

Fabia B Aleixo; Mariana P de C Pedroso; José E P Monteiro; Fernanda M Rodrigues; Marcos A Lemos Junior

Representantes Discentes da Liga

**Introdução:** A Liga para Saúde Holística foi criada em 2007 para suprir uma falha na concepção da medicina atual, que se concentra na formação de médicos especialistas, deixando de abordar temas de muita importância na rotina médica além de não propiciar o contato com terapias ditas alternativas. **Objetivos:** O principal objetivo da Liga é propiciar ao aluno meios para formar uma visão integralista, tornando-os aptos a oferecerem o melhor tratamento às necessidades específicas dos pacientes. A atuação se dá entre as especialidades médicas, Acupuntura e Homeopatia, bem como em outros métodos de promoção da saúde como Fitoterapia, Meditação, Reiki e Massagem. **Métodos/procedimentos:** A fim de atingir seus objetivos, a LSHOL promove aulas teóricas e práticas, cujos temas são de alta relevância para se entender a integralidade do corpo humano, promove também estágios no Ambulatório de Acupuntura do HB. Além disso, a Liga tem à disposição dos alunos interessados projetos de pesquisa na área de acupuntura e fitoterapia; e projetos de extensão que visam levar a comunidade bem como aos demais alunos e docentes conhecimento sobre terapias abrangidas por esta visão. **Resultados:** Como o planejamento de ensino da liga é dividido em dois anos, esse ano foram feitos minicursos de acupuntura e homeopatia, e os alunos tiveram a oportunidade de ter aulas práticas no ambulatório de acupuntura, com acompanhamento do Prof. Dr. João Bosco, nas quais puderam presenciar na prática alguns pontos de acupuntura amplamente utilizados, o manejo com as agulhas e as principais indicações da acupuntura. **Conclusões:** A importância da atuação da LSHOL não se concentra apenas de modo direto na população, mas principalmente proporcionando uma nova visão para futuros médicos sobre seus pacientes, de maneira que o efeito maior na população será na atuação desses médicos. Imediatamente, o que se realiza na comunidade é uma apresentação de terapias que consideram a visão integralista bem como a desmistificação de terapias consideradas apenas ditas populares a fim de que os profissionais da saúde sejam questionados a respeito.

### **153. VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NO DOMÍNIO DO CAOS, EM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS CIANOGENÉNICAS E ACIANOGENÉNICAS**

Larissa Helena M Carrai; Bruna B Madalozzo; João Maeda; Gabriela N Marques; Giovana D Lorente; Moacir F de Godoy

Liga de Pediatria da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

**Introdução:** A variabilidade da frequência cardíaca (VFC), marcador homeostático do organismo, está relacionada à ocorrência de eventos deletérios quando diminuída. A VFC é idade dependente sendo diminuída em recém-nascidos e crianças quando comparada a adultos jovens, mesmo na ausência de doenças concomitantes. A literatura é escassa em termos de estudo da variabilidade da frequência cardíaca em portadores de cardiopatia congênita, principalmente em nosso meio. **Objetivo:** Detectar o grau de comprometimento da VFC em crianças com cardiopatias congênitas cianogênicas ou acianogênicas e em comparação a crianças normais. **Casística e Método:** Serão avaliadas 100 crianças de 0 a 12 anos com cardiopatia congênita (diagnóstico confirmado) cianogênicas ou acianogênicas independentemente do sexo e 50 crianças normais (grupo controle) fazendo-se o registro de séries temporais de batimentos cardíacos com auxílio do equipamento Polar® Advanced S810i®. Em série temporais de 1000 intervalos de batimentos cardíacos será calculada a VFC no domínio do caos, comparando-se os valores obtidos entre os grupos de cardiopatia e comparativamente a crianças normais. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar diferenças na variabilidade da frequência cardíaca entre cardiopatias congênitas cianogênicas e acianogênicas, utilizando-se o Domínio do Caos e também na comparação intragrupos, podendo o método vir a ser uma ferramenta a mais na quantificação da gravidade e, conseqüentemente na avaliação prognóstica dos cardiopatas congênitos.



## 154. ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Vanessa Fujino<sup>1</sup>; Alexandre Ribeiro<sup>2</sup>; Angelica A Silva<sup>2</sup>; Bruna R Oliveira<sup>2</sup>; Valéria G Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestre pela FAMERP, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP; <sup>2</sup>Enfermeiros, Graduados no Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Financiamento: PET-Saúde

A Tuberculose (TB) é ainda um dos principais problemas de saúde pública no mundo e no Brasil. Apesar de existirem drogas eficazes, a realidade quanto ao êxito do tratamento aponta fatores complexos que intervêm nos resultados, dentre os quais, destaca-se o abandono do tratamento, que contribui para a resistência dos bacilos e disseminação da doença. Objetivo: Discorrer os principais aspectos que influenciam no abandono do tratamento da Tuberculose. Material e método: Estudo tipo revisão bibliográfica que incluiu artigos nacionais publicados nos últimos dez anos na base de dados SCIELO e LILACS. Resultados: Utilizou-se 28 artigos sobre o objeto de estudo. Os principais aspectos encontrados para o abandono do tratamento da Tuberculose foram: pertencer ao sexo masculino; adulto jovem; portadores de HIV/AIDS; baixo nível sócio-econômico (baixa renda, desemprego); baixo nível de escolaridade; hábitos de vida como o tabagismo, alcoolismo e uso de drogas ilícitas; desconhecimento e percepção da doença; terapia medicamentosa (reações adversas e tempo prolongado do tratamento) e falta de vínculo com os profissionais da saúde. Considerações finais: O estudo evidenciou a necessidade de adoção de novas estratégias pelos profissionais da saúde para a adesão do tratamento da Tuberculose com intuito de reduzir a incidência e a mortalidade da doença.

## 155. AVALIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DOS CASOS DE DENGUE EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) ENTRE 2001 E 2010

Murilo B Peres; Adriano Mondini; Maurício L Nogueira

Financiamento: PET-Saúde

**Introdução:** A dengue é uma doença que gera graves impactos na saúde pública mundial. É causada por um Flavivírus e possui quatro sorotipos diferentes (DENV 1-4). Seu principal vetor é o *Aedes aegypti*, mosquito associado a atividades antrópicas. São José do Rio Preto- SP (SJRP) foi infestada pelo vetor em 1985, devido ao clima favorável e à presença de sítios artificiais para oviposição. O município teve casos importados da doença até 1990, quando foi registrado o primeiro caso autóctone por DENV-1. A partir de então, a doença passou a ser notificada todos os anos no município. **Objetivo:** Analisar a evolução da transmissão de dengue em SJRP - SP, entre 2001 e 2010. **Métodos:** Dados constantes no SINAN e no Núcleo de Vigilância Epidemiológica de SJRP foram reunidos em bancos de dados e posteriormente analisados. O número de casos e classificação da dengue, coeficiente de incidência, mortalidade, letalidade, sorotipo prevalente, distribuição dos casos por faixa etária, incidência por faixa etária, incidência por sexo, morte por faixa etária e óbitos por sexo foram alguns dos critérios avaliados neste estudo. **Resultados e Discussão:** Na década de 90, o principal sorotipo em SJRP foi o DENV-1. O DENV-2, passou a ser o principal sorotipo circulante no início da década seguinte, causando um aumento gradual na incidência da doença com pico em 2001 (1.903 casos/100 mil hab). Em setembro de 2005, houve a introdução do DENV-3 e um conseqüente aumento das incidências. As medidas de controle realizadas nas áreas afetadas não foram capazes de conter o espalhamento do sorotipo. DENV-3 foi o principal sorotipo circulante em 2006-2007 e DENV-2 em 2008. Em 2009, DENV-1 foi o principal sorotipo circulante, atingindo uma incidência de 5.906 casos/100 mil hab em 2010. A população com maior faixa e menor faixa etária foi a mais afetada, respectivamente, entre 2001-2005 e 2006-2007. Em 2008-2009, não houve uma diferença significativa entre faixas etárias afetadas. Em 2010, a faixa etária mais jovem foi amplamente atingida, provavelmente devido à imunidade ao DENV-1 na população com faixa etária maior. O sexo feminino foi mais atingido que o masculino, devido a maior tempo de permanência da mulher dentro do domicílio.

## 156. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE CONCEITOS E CRITÉRIOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE EM UM HOSPITAL ESCOLA

Gislaine B Fernandes<sup>1</sup>; Mônica R Bocchi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional – DESCOP e Enfermeira do Núcleo de Vigilância Hospitalar (NHE) do Hospital de Base;

<sup>2</sup>Médica Veterinária do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE)

Financiamento: PET-Saúde

**Introdução:** A dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que 2,5 bilhões de pessoas estão sob o risco de contrai-la, e que anualmente, cerca de 50 milhões de casos ocorram. É uma enfermidade infecciosa aguda, de amplo aspecto clínico variando desde infecção assintomática a quadros de hemorragia e choque. Por apresentar sintomas semelhantes a outras infecções, é facilmente confundida e anualmente cerca de 550 mil pessoas no mundo necessitam de hospitalização, portanto o conhecimento dos profissionais da saúde é essencial para que haja diagnóstico e tratamento satisfatórios. **Objetivos:** Medir a informação que o profissional de saúde acumula a respeito da vigilância epidemiológica da dengue. **Metodologia:** Bolsistas do PET, alunos de medicina e enfermagem, elaboraram um questionário para médicos e enfermeiros do HB. Esse questionário apresentava questões referentes aos critérios para diagnóstico, avaliação de risco, sinais de alerta, assim como as definições de casos suspeitos e confirmados de acordo com protocolos do MS. Eram 11 questões em níveis crescentes de dificuldade que deveriam ser respondidas na sequência apresentada. A análise de dados partiu de planilhas de Excel, com as respostas e cálculos de frequência simples dos dados. **Resultados preliminares:** Foram respondidos 100 questionários (54 enfermeiros e 46 médicos). O tempo de formado (31 com até 1 ano, 42 de 1 a 4, 12 de 4 a 10, 13 com mais de 10 e 2 não informaram) foi comparado com a porcentagem de acerto de questões. Os resultados da distribuição de acertos por categoria profissional também foram levantados. A distribuição dos profissionais segundo acerto por pergunta sinaliza as questões que geraram maiores dúvidas. Com relação à notificação compulsória da doença (questão 4) 97% tem consciência da obrigatoriedade e 83% (questão 5) sabiam que esta é obrigatória nos casos suspeitos e confirmados. 19 profissionais demonstraram conhecer os sinais da doença (questão 6), mas não o que era preconizado pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** Esse resultado preliminar já sinaliza por onde os setores envolvidos com a vigilância da doença, NHE, VEM e GVE, devem começar com suas capacitações.

## 157. CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Adrieli B Oliveira<sup>1</sup>; Aline Botechia<sup>2</sup>; Bruna M Garcia<sup>1</sup>; Guilherme R Ravelli<sup>2</sup>; Julia M A Ballavenuto<sup>2</sup>; Larissa H M Carrai<sup>2</sup>; Luiza G Monteiro<sup>2</sup>; Mayara R Chotolli<sup>1</sup>; Natalia P Bernardes<sup>2</sup>; Patricia B Prato<sup>2</sup>; Tamiris P Aravechia<sup>1</sup>; Angélica Santos<sup>3</sup>; Beatriz S Magro<sup>4</sup>; José F V Martin<sup>5</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>6</sup>; Maysa Araújo<sup>6</sup>; Elen H S Silva<sup>5</sup>; Helena E S Tarraf<sup>5</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>5</sup>; Moacir F de Godoy<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmicos de Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Nutricionista; <sup>4</sup>Enfermeira; <sup>5</sup>Docente FAMERP; <sup>6</sup>Pós-Graduanda FAMERP

Financiamento: PET-Saúde

**Introdução:** Nos últimos 30 anos, a desnutrição no Brasil foi substituída pela obesidade em todas as faixas etárias. A obesidade associada à resistência a insulina, hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes tipo 2 constituem a síndrome metabólica, cuja prevalência é alta em crianças e adolescentes com obesidade, identificando um conjunto de fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV). Nesse contexto, já na infância, valores de circunferência abdominal (CA) e relação cintura/altura são indicados como preditores de risco para DCV, comparado ao índice de massa corporal (IMC). **Objetivo:** Avaliar fatores antropométricos, IMC e CA, em crianças da rede pública de ensino, considerando sexo e idade. **Método:** Foram estudadas 447 crianças [sexo masculino (M)=230; feminino (F)=217], com idade entre 5 e 10 anos, submetidas a avaliação do IMC e medida de CA. Aplicou-se teste de Mann Whitney na análise comparativa entre os sexos, para IMC e CA, nas faixas etárias 5-7 anos e 8-10 anos (M=102 e 138; F=103 e 114, respectivamente), com nível de significância para  $\alpha < 0,05$ . **Resultados:** Valores de mediana para IMC na faixa etária 5-7 anos, sexos M e F, no limite superior de normalidade, correspondente a 16,2kg/m<sup>2</sup> (12,8 a 27,6kg/m<sup>2</sup>) e 16,1kg/m<sup>2</sup> (12,8 a 26,4kg/m<sup>2</sup>), respectivamente, sem diferença significativa (P=0,709). O mesmo ocorreu para 8-10 anos, nos sexos M e F [18,0kg/m<sup>2</sup> (13,6 a 34,0kg/m<sup>2</sup>), e 18,1kg/m<sup>2</sup> (12,9 a 32,2kg/m<sup>2</sup>), respectivamente] (P=0,444). Valores de mediana para CA no limite superior de normalidade, particularmente no sexo F, na faixa etária 5-7 anos [57,0cm (46 a 79cm)], comparado ao sexo M [55,5cm (47 a 78cm)], mas sem diferença significativa (P=0,282). A faixa etária 8-10 anos, nos sexos M e F, mostrou mediana de 64,0cm (51 a 107cm), e 64,0cm (49,5 a 98cm), respectivamente, (P=0,259). **Conclusão:** Os valores de IMC e CA em crianças da rede pública de ensino, entre 5 e 10 anos, embora no limite superior de normalidade, não diferenciam os grupos quanto ao sexo. No entanto, CA parece identificar um subgrupo mais jovem com valores mais elevados, particularmente no sexo feminino, o que deve ser confirmado em casuísticas mais numerosas, visando intervenção precoce e efetiva do risco para DCV, já na infância.

## 158. DECLARAÇÃO DE ÓBITO: O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Claudio H L Stori Jr<sup>1</sup>; Bruno A S Mendes<sup>1</sup>; Erika Y Yvamoto<sup>1</sup>; Marcella de Carlo<sup>1</sup>; Mírian M Ferreira<sup>1</sup>; Tamires Veríssimo<sup>1</sup>; Tânia S Molina<sup>1</sup>; Jadna M Bitencourt<sup>2</sup>; Mariana G M Oliveira<sup>2</sup>; Priscila F Martins<sup>2</sup>; Suzimeiri B A Caron<sup>3</sup>; Rita C V Mendonça<sup>4</sup>; Daise L M Ferreira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmicos do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>3</sup>Engenheira de Alimentos – GVE29 – São José do Rio Preto – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; <sup>4</sup>Coordenadora de Doenças e Agravos Não Transmissíveis – Vigilância Epidemiológica – Diretoria de Vigilância em Saúde – Secretaria Municipal de Saúde – SMS/DIVISA/VE/DANT; <sup>5</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

Financiamento: PET-Saúde

Segundo o Banco de Dados do Acidentes de Trânsito do município de São José do Rio Preto, no ano de 2009, ocorreram 4.899 acidentes com 6.143 vítimas. O número alarmante de acidentes de trânsito credita-se a inúmeros fatores. Dentre eles está a não adoção de políticas públicas e a discreta política para elaborar e implementar mecanismos eficazes no combate à violência no trânsito. A Declaração de Óbito (DO) possui a função de representar o documento padrão para a coleta de informações a respeito da mortalidade, as quais servem para alimentar as estatísticas vitais e epidemiológicas do Brasil. Estudos mostram a existência de má qualidade nos registros contidos nas DOs, possivelmente relacionado a não valorização do seu preenchimento o que pode estar vinculado a pouca ênfase dada ao tema nos currículos médicos. Sabendo-se que estas declarações de Óbito usualmente são preenchidas por médicos especializados em Medicina Legal, e que esta disciplina faz parte da grade curricular do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) no quarto ano de graduação. É de grande interesse verificar a ação da disciplina citada com objetivo de detectar o grau de conhecimento dos discentes no preenchimento das Declarações de Óbitos. O estudo será realizado na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP nos meses de Agosto e Setembro de 2011, e tem como objetivo verificar o conhecimento do estudante de medicina sobre o preenchimento da declaração de óbito. Serão convidados a participar da pesquisa os alunos do curso de graduação em medicina que estiverem cursando o 4º e 5º ano da FAMERP. A abordagem será quantitativa e descritiva por meio de um instrumento de coleta de dados elaborado contendo duas partes: a 1ª com questões relativas à identificação e a 2ª com questões sobre conhecimento relativo ao preenchimento da DO.

## 159. DENGUE NA CIDADE DE JUNDIAÍ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Diego Umberto M Moreira<sup>1</sup>; Mônica R Bocchi<sup>2</sup>; Silvia H Necchi<sup>2</sup>; Gislaine B Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Preceptora do programa PET- Saúde Vigilância em Saúde Dengue/FAMERP; <sup>3</sup>Tutora do programa PET-Saúde Vigilância em Saúde Dengue/FAMERP

Financiamento: PET-Saúde

**Introdução:** O vírus da dengue (DENV) em circulação tem sido um problema de saúde com significativo impacto econômico e social. É transmitido entre humanos em áreas urbanas ou próximas a elas, predominantemente pelo mosquito *Aedes aegypti*, que se reproduz de forma eficiente em recipientes com água parada. Há quatro sorotipos do DENV e a maioria das infecções primárias são clinicamente silenciosas, mas podem ocasionalmente resultar em um estado febril de curta duração. Em alguns casos isso pode evoluir para quadros mais graves e potencialmente fatais como a dengue hemorrágica (FHD) ou a síndrome do choque de dengue. A arbovirose descrita assola o município de Jundiaí/SP, com 370.126 habitantes, que foi alvo de estudo do presente trabalho. **Objetivos:** Analisar a situação epidemiológica quanto a dengue no município de Jundiaí através de dados notificados e confirmados da doença nos últimos 6 anos, sejam eles importados ou autóctones. **Metodologia:** O quadro da dengue foi analisado baseando-se em informações coletadas junto a Vigilância Epidemiológica de Jundiaí (VE), secundariamente ao site do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e por fim junto ao site da prefeitura municipal de Jundiaí. **Resultados:** Os dados coletados revelaram significativo aumento no número de notificados com dengue no município que passou de 41 em 2005 para 413 em 2010. Ainda, foi possível verificar que os casos de dengue na cidade eram importados e só a partir do ano de 2007 foram confirmados casos autóctones. Nota-se certa inconstância do alcance da doença entre 2008 e 2009, que contou com uma queda brusca dos casos confirmados. Tal fato só pode ser esclarecido através da análise do histórico da variação do vírus em atuação. Através do número de casos confirmados e da população local da cidade de Jundiaí foi possível calcular o coeficiente de inc

## 160. DENGUE: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2001-2010) NO MUNICÍPIO DE BARRETOS - SP

José L Domingues Jr<sup>1</sup>; Mônica R Bocchi<sup>2</sup>, Silvia H Necchi<sup>2</sup>, Gislaine B Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Preceptora do programa PET-Saúde Vigilância em Saúde Dengue/FAMERP; <sup>3</sup>Tutora do programa PET-Saúde Vigilância em Saúde Dengue/FAMERP

Financiamento: PET-Saúde

**Introdução.**A dengue é a segunda arbovirose que mais faz vítimas pelo mundo. O Brasil é o país com o maior número de notificações da doença. É causada por quatro sorotipos do vírus da família Flaviviridae, gênero Flavivirus, denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, que são transmitidos ao homem pela picada do mosquito do gênero Aedes infectado pelo vírus. É uma doença febril aguda com duração de sete dias, acompanhada de pelo menos dois sintomas específicos, podendo ocorrer hemorragias. O quadro pode evoluir à síndrome do choque da dengue e óbito. O município de Barretos, com 112.102 habitantes, localizado na região norte de São Paulo, há anos enfrenta epidemias de dengue. **Objetivos:** Analisar a evolução da situação epidemiológica da dengue no município de Barretos, por meio dos dados de 2001 a 2010, e obter informações sobre as epidemias que afetaram a cidade. **Metodologia:** Usaram-se informações obtidas junto à Secretaria de Saúde de Barretos e Vigilância Epidemiológica. Também foi consultado o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Consideraram-se casos notificados e confirmados. Dos confirmados, analisou-se a distribuição por faixa etária e sexo, a quantidade de óbitos e casos graves, assim como a classificação dos casos. **Resultados.** Em 2001, Barretos enfrentou a sua maior epidemia com circulação dos sorotipos DENV-1 e DENV-2. Foram 5068 casos notificados, sendo 3605 confirmados (3601 casos de dengue clássica e 1 de febre hemorrágica do dengue). O sexo feminino foi o mais afetado, registrando 2166 casos. A faixa etária mais comprometida foi dos 20 aos 39 anos. Entre os anos de 2002 e 2009 observou-se uma queda nos casos. Em 2006 e 2007 houve um novo aumento, seguido de queda nos anos seguintes. Em 2010 houve nova epidemia, com circulação dos sorotipos DENV-1 e o DENV-2. Foram notificados 1358 casos, sendo confirmados 1066. A faixa etária mais atingida é 20 a 34 anos, sendo as mulheres as mais afetadas. **Conclusão:** Fica evidente que a doença é de grande impacto na saúde da população barretense e na situação econômica da cidade. É necessário um intenso combate ao vetor e conscientização da população, para que essa, juntamente com o governo, controle os casos da doença e evite novas epidemias.



## 161. PERFIL DAS VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2011

Bruno A S Mendes<sup>1</sup>; Cláudio H L Stori Jr<sup>1</sup>; Erika Y Yvamoto<sup>1</sup>; Marcella de Carlo<sup>1</sup>; Mírian M Ferreira<sup>1</sup>; Tamires Veríssimo<sup>1</sup>; Tânia S Molina<sup>1</sup>; Jadna M Bitencourt<sup>2</sup>; Mariana G M Oliveira<sup>2</sup>; Priscila F Martins; Suzimeiri B A Caron

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmicos do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>3</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>4</sup>Coordenadora de Doenças e Agravos Não Transmissíveis – Vigilância Epidemiológica – Diretoria de Vigilância em Saúde – Secretaria Municipal de Saúde – SMS/DIVISA/VE/DANT; <sup>5</sup>Engenheira de Alimentos – GVE29 – São José do Rio Preto – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Financiamento: PET-Saúde

Relatório recente da Organização Mundial da Saúde destaca que, anualmente, morrem quase 400.000 jovens de menos de 25 anos de idade vítimas de acidentes de trânsito, e vários milhões sofrem ferimentos graves ou tornam-se incapacitados. O Brasil está diante de um problema internacional, estando entre os 10 países com maiores índices de mortalidade no trânsito. O custo anual estimado ultrapassa três bilhões de dólares, sendo cerca de dois terços dos leitos hospitalares dos setores de ortopedia e traumatologia são ocupados por vítimas de acidentes de trânsito, com média de internação de vinte dias, gerando um custo médio de vinte mil dólares por ferido grave problema internacional, estando entre os 10 países com maiores índices de mortalidade no trânsito. Em São José do Rio Preto, o governo, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e do convênio da Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Segurança com a APATRU, já executa várias das recomendações feitas pela ONU, tais como o Banco de Dados dos Acidentes de Trânsito com informações qualificadas, cujo mapeamento direciona as ações da engenharia de tráfego, fiscalização e educação e o Programa de Assistência às Vítimas que visa a reintegração social das vítimas, assim como o acesso aos serviços da rede sócio-assistencial e de saúde. O estudo será realizado no Banco de dados do IML de São José do Rio Preto e tem como objetivos conhecer o perfil epidemiológico das vítimas fatais dos acidentes de trânsito residentes no município de São José do Rio Preto; analisar a qualidade de preenchimento de declarações de óbito; traçar o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes; realizar a educação para o trânsito criando e executando campanhas e projetos, visando promover a conscientização da população em geral para a prevenção de acidentes de trânsito; promover e participar de eventos, comissões e associações de serviços a APATRU. O estudo será retrospectivo com abordagem quantitativa-decritiva onde serão analisadas as variáveis: idade, sexo, raça/cor, situação conjugal, escolaridade, assistência médica, necropsia e tipo de acidente de trânsito que causou a morte causa básica do óbito, sendo utilizados dados de Janeiro à Março de 2011.

## 162. TRAIÇÃO, INFIDELIDADE E INFIDELIDADE CONJUGAL: ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Cristiane F Lorga; Elisana M M de Souza

Financiamento: PET-Saúde

**Introdução:** Ainda que em nossas relações amorosas haja uma expectativa de confiança no cumprimento da exclusividade sexual, sabemos que homens e mulheres traem uns aos outros mesmo conhecendo a dor que isso pode causar ao outro e a si mesmo (MAGALHÃES, 2008). Gonçalves (1999) demonstra que numa boa relação de casamento, faz-se mister a fidelidade sexual e afetiva, onde a fidelidade é associada ao respeito que se deve ter pelo outro. **Objetivos:** Investigar e analisar como são abordados, na produção científica brasileira, os temas traição, infidelidade e infidelidade conjugal, quando direcionados a relacionamentos amorosos. **Método:** Pesquisa bibliográfica junto a cinco suportes: Biblioteca digital de teses e dissertações da USP, PEPsic, MAXWELL, TESES ENSP-FIOCRUZ, SCIELO Brasil, CAPES e artigos completos do SCIELO Brasil, publicados entre 2005 e 2010. **Descritores utilizados:** traição, infidelidade e infidelidade conjugal, desde que direcionados a relacionamentos amorosos. **Resultados:** A pesquisa resultou em seis resumos (um MAXWELL e cinco da USP) e dois artigos completos. Importante ressaltar que nenhum dos constructos pesquisados constou dentre as palavras-chave na metade dos resumos, indicando que esses temas não eram o objeto central de estudo dessas pesquisas. **Conclusões:** A experiência bibliográfica confirma a relevância em pesquisas de campo com os temas traição, infidelidade e infidelidade conjugal, direcionados a relacionamentos amorosos diante do número irrisório existente no Brasil até o momento. A análise dos dados não permitiu confirmar a hipótese inicial de possível aumento na produção científica, diante de oito artigos encontrados. A segunda hipótese também não foi corroborada, a soma do número de mulheres equiparou-se ao dos homens na participação das pesquisas de campo, além do mais, dois trabalhos apenas privilegiaram a psicanálise como abordagem. As pesquisas as quais utilizam os temas voltados a relacionamentos amorosos perfizeram três resumos e os dois artigos completos. A natureza e a temática dos trabalhos estão aquém do necessário para suprir as necessidades básicas de conhecimento na área.

## 163. A ESCOLHA DO PARTO E A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA: VISÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Isabela dos S Benites<sup>1</sup>; Giselle J de Jesus<sup>1</sup>; Zaida A S G Soler<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora, Livre-Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O período gravídico-puerperal reveste-se de incertezas e inseguranças, sendo o ato da parturição o mais temido pelas mulheres, envolto por medos e tabus, muitas vezes veiculados pelos próprios profissionais de saúde. A escolha pelo tipo de parto há décadas é debatida, nos aspectos biológicos e sócio-culturais. É recomendação da Organização Mundial de Saúde – OMS - o limite de 15% de cesarianas e que na assistência ao parto tenha participação ativa do enfermeiro obstetra ou obstetritz. No entanto, o Brasil se inclui entre os países com maiores índices de cesarianas e com pequena participação de enfermeiros obstetras no processo de nascimento. Na última década cresceram no Brasil os debates sobre a formação em nível de especialização e atenção efetiva do enfermeiro obstetra durante o ciclo gravídico puerperal, visando a humanização do nascimento e maiores índices de parto normal. **Objetivo:** Identificar entre acadêmicas de enfermagem a percepção que têm sobre a escolha do tipo de parto e a atuação do enfermeiro obstetra na assistência ao nascimento. **Metodologia:** Este estudo inclui-se em pesquisas desenvolvidas junto ao Grupo de Pesquisa “Núcleo de Estudos sobre Morbidade Referida e Gestão do Processo de Trabalho em Saúde (NEMOREGES), em andamento na FAMERP desde 2007 e particularmente ao Projeto–Mãe “Estudos sobre a sistematização da Assistência de Enfermagem durante o ciclo gravídico-puerperal e no cuidado ao recém-nascido”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP – Parecer no. 323/2011. Participarão da pesquisa as acadêmicas de enfermagem da FAMERP que consentirem, utilizando-se na coleta de dados um formulário com questões semi-estruturadas sobre a temática estudada. **Resultados Esperados:** Ao identificar a visão de futuros enfermeiros a respeito do parto e atuação do enfermeiro obstetra no Brasil, esta pesquisa pode subsidiar debates na instituição estudada e outros estudos e programas de intervenção no contexto da assistência obstétrica em nosso país, especialmente na região de São José do Rio Preto e acerca da formação e atuação do enfermeiro obstetra.

**164. A PESSOA IDOSA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO**

Monalisa A Prado<sup>1</sup>; Claudia B Cesarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:**O envelhecimento da população acarreta aumento da carga das doenças cardiovasculares, sendo a hipertensão arterial o principal fator de risco, exigindo tratamento contínuo e controle durante toda a vida. **Objetivo:** Identificar os fatores sociodemográficos dos indivíduos idosos hipertensos de um ambulatório escola e analisar a adesão destes indivíduos ao tratamento medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica e relacionar com as variáveis sociodemográficas. **Métodos/Procedimento:** Trata-se de um estudo transversal realizado em um ambulatório escola com 120 idosos hipertensos e aplicado o teste de Morisky-Green para analisar a adesão aos medicamentos anti-hipertensivos. **Resultados:** Dos 120 hipertensos 60% tiveram adesão ao tratamento medicamentoso e existência de associação da adesão ao tratamento quanto o tempo de tratamento da doença e a ingestão dos medicamentos sempre no mesmo horário. **Conclusão:** Verificou-se que os hipertensos são de cor branca, casados, com nível de escolaridade baixo, fazem tratamento da hipertensão a mais de 11 anos e apresentaram adesão ao tratamento medicamentoso de acordo com protocolo de Morisky-Green.

### **165. A TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: O PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS E MÉDICOS EM MUNICÍPIO PAULISTA**

Luciane R Marques<sup>1</sup>; Rafaela G Fleming<sup>1</sup>; Janaina B B Franco<sup>1</sup>; Silvia H F Vendramini<sup>2</sup>; Claudia E Gazetta<sup>2</sup>; Maria de Lourdes S G Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O diagnóstico precoce da tuberculose é fundamental para seu controle, o que demanda profissionais capacitados. **Objetivo:** identificar como ocorre a atualização dos profissionais de enfermagem e medicina da Atenção Básica em São José do Rio Preto, segundo relatos de enfermeiros e médicos. **Método:** Inquérito baseado em questionário respondido por 22 enfermeiros e 75 médicos de Atenção Básica do município de São José do Rio Preto, considerado prioritário no controle da TB. **Resultados:** A maioria dos médicos recebeu atualização no último ano sobre Tuberculose; 68% fizeram atualização nos últimos 2 anos, 24% em 3 anos ou mais ou não fizeram. 50% dos enfermeiros fizeram algum tipo de atualização sobre tuberculose nos últimos 2 anos e 23% nunca fizeram nenhum tipo de atualização sobre o assunto. **Discussão:** Este estudo revelou que a maioria dos médicos e metade do número de enfermeiros entrevistados recebeu algum tipo de atualização nos últimos dois anos, porém os principais aspectos relacionados ao fato mostram que, dificuldade de acesso, inadequado acolhimento ao doente, não prioridade na procura de sintomáticos respiratórios de contatos intra-domiciliares e baixo nível de suspeição e diagnóstico de TB, correspondendo ao aumento do tempo entre a primeira visita ao serviço de saúde e o início do tratamento, levando muitas vezes o doente ser diagnosticado já no serviço hospitalar. **Conclusão:** Profissionais capacitados e atualizados técnica e cientificamente são aspectos fundamentais para o diagnóstico precoce da TB. Para tanto, é necessário investir na prática da educação permanente como diretriz para instrumentalizar os profissionais no manejo da TB, no sentido de diminuir o tempo de descoberta da doença.

## 166. ANÁLISE IMUNOCITOQUÍMICA DA EXPRESSÃO PROTEICA DA QUINASE ROCK NO CÂNCER DE MAMA EM RESPOSTA AO TRATAMENTO COM MELATONINA

Vanessa A Fabri<sup>1</sup>; Juliana G de Oliveira<sup>2</sup>; Debora APC Zuccari<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Pós-doutoranda da FAMERP;

<sup>3</sup>Departamento de Biologia Molecular/Disciplina de Bioquímica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Atualmente o câncer de mama representa a neoplasia que mais acomete mulheres no mundo, com alta taxa de mortalidade relacionada principalmente ao diagnóstico tardio e a ocorrência de metástases. Experimentos *in vitro* e *in vivo* mostram que o aumento da expressão da proteína-quinase associada à Rho (ROCK) associa-se ao crescimento tumoral e metástase, enquanto a inibição da sinalização desta molécula resulta em uma supressão significativa da metástase tumoral. A melatonina apresenta diversas propriedades oncostáticas e anti-metastáticas, mas seus mecanismos de ação ainda não são totalmente compreendidos. **Objetivos:** Verificar a expressão da proteína-quinase associada à Rho (ROCK 1) nas linhagens celulares de câncer de mama - metastáticas (MDA-MB-231) e não metastáticas (MCF-7) e avaliar sua correlação com os efeitos oncostáticos e oncoprotetores da melatonina no câncer de mama. **Métodos/Procedimentos:** Será realizado o cultivo celular das linhagens tumorais de câncer de mama metastáticas e não-metastáticas. Cada linhagem será dividida em 4 grupos: o grupo I será utilizado como controle e não receberá tratamento, o grupo II será tratado com melatonina, o grupo III tratado com o inibidor de ROCK, o Y27632, e o grupo IV tratado com a mistura de melatonina e o inibidor de ROCK. A expressão da quinase ROCK (ROCK1) nas linhagens mencionadas será feita por imunocitoquímica, sendo quantificada pela técnica de densitometria óptica. **Resultados Esperados:** Os resultados obtidos nesse estudo poderão auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas buscando a diminuição da ocorrência de metástases.

## 167. ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ARTIGOS DE VENTILAÇÃO MECÂNICAS REPROCESSADOS NA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO DO HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Ana P D Gimenez<sup>1</sup>; Andrea R Oliveira<sup>2</sup>, Mara C L Nogueira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira Coordenadora da CME do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>3</sup>Docente do Depto de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** as infecções relacionadas à assistência à saúde são um importante problema de saúde pública e entre as diversas medidas de controle a segurança do reprocessamento de artigos médicos é um importante fator. A contaminação microbiana dos tubos endotraqueais dos circuitos respiratórios é comumente relacionada a pneumonias associadas à ventilação mecânica, porém, estes materiais são reprocessados em hospitais no Brasil. **Objetivos:** descrever os resultados e o impacto das análises microbiológicas realizadas em tubos endotraqueais durante o processo de validação do reprocessamento por termodesinfecção. **Materiais e métodos:** as amostras foram compostas por tubos endotraqueais plásticos, traquéias corrugadas e conexões, sendo 11 originadas do Hospital A e 5 do Hospital B. As análises para avaliação da contaminação bacteriana das lavadoras termodesinfectoras, foram realizadas através da imersão de componentes do equipamento em caldo BHI (“Brain Heart Infusion Broth”) (hospital A) e coleta de amostras utilizando bucha estéril (Hospital B), cultivadas em caldo BHI. Toda a manipulação de material potencialmente contaminado foi realizada em cabine de segurança biológica de classe II, atendendo às normas de biossegurança. **Resultados:** no hospital A foram detectados *Staphylococcus coagulase negativo*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus spp*, *Citrobacter freundii*, leveduras e bacilos Gram-negativos. Todas as bactérias identificadas apresentaram sensibilidade aos antimicrobianos testados. Já no hospital B, foram detectados bacilos gram positivos não identificados, *Acinetobacter calcoaceticus*, *A. baumannii* e *Achromobacter xylosoxidans*. **Conclusão:** a validação do reprocessamento dos tubos endotraqueais de circuitos respiratórios é de grande importância para a prevenção e controle de infecções, já que microrganismos potencialmente patogênicos foram encontrados nestes materiais e nas lavadoras termodesinfectoras. Neste estudo, observamos que o processo de termodesinfecção não foi eficiente para eliminar de patógenos nos artigos avaliados. O principal impacto desta observação foi a substituição do processo de termodesinfecção pela esterilização, dos tubos endotraqueais, que refletirá em maior segurança para os pacientes.



## 168. ANÁLISE MOLECULAR DE POLIMORFISMOS NO GENE GSTP1 EM PACIENTES COM CARCINOMA DE CABEÇA E PESCOÇO

Pamela R Francelin<sup>1</sup>; Anelise Russo<sup>2</sup>; Tatiane C P Gueroni<sup>3</sup>; Mariangela T Ruiz<sup>4</sup>; José Victor Maniglia<sup>5</sup>; Luiz S Raposo<sup>6</sup>; Érika C Pavarino<sup>7</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O consumo de álcool e tabaco são os principais fatores de risco para o câncer de cabeça e pescoço. Polimorfismos em genes que codificam as enzimas da família das glutationa-S-transferases (GSTs) que atuam no metabolismo de xenobióticos podem influenciar na tumorigênese. **Objetivos:** Investigar os polimorfismos A313G e C341T do gene GSTP1 em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, comparar com os indivíduos sem neoplasia e verificar a associação destes polimorfismos com fatores de risco e características histopatológicas do tumor. **Casuística e Métodos:** Foram incluídos 783 indivíduos, 264 pacientes e 519 controles. A análise molecular foi realizada pela PCR-RFLP. Na análise estatística foi utilizado o teste Qui-quadrado e a Regressão Logística Múltipla. **Resultados:** Os resultados mostraram que idade >=48 anos (OR=12,37; IC 95% 7,89-19,38; p<0,0001), tabagismo (OR=4,21; IC 95% 2,71-6,55; p<0,0001) e etilismo (OR=1,65; IC 95% 1,07-2,55; p=0,023) foram fatores preditores para o desenvolvimento deste tipo de câncer, o polimorfismo GSTP1 A313G foi mais frequente nos indivíduos controles (OR=0,61; IC 95% 0,42-0,90; p=0,013) e o polimorfismo GSTP1 C341T não foi associado com a doença (OR=1,22; IC 95% 0,68-2,19; p=0,511). Os parâmetros histopatológicos clínicos não foram associados à presença dos polimorfismos avaliados. **Conclusão:** A presença do genótipo GSTP1 313AG ou GG não está associado com o aumento do risco para câncer de cabeça e pescoço e idade >=48 anos, gênero masculino e hábitos tabagista e etilista estão associados com o risco aumentado para o desenvolvimento desta doença.

## 169. ANÁLISE MOLECULAR DO POLIMORFISMO ALA114VAL DO GEN E GSTP1 EM PACIENTES COM CIRROSE E CARCINOMA HEPATOCELULAR

Pamela R Francelin<sup>1</sup>; Ana Livia Silva Galbiatti<sup>2</sup>; Renato F da Silva<sup>3</sup>; Érica C Pavarino<sup>4</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>4</sup>

1 - Acadêmica do 4º ano de Medicina – FAMERP; 2- Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular – UPGEM/FAMERP; 3- Prof. Dr. - Coordenador do Grupo de Estudo dos Tumores de Fígado (GETF) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 4- Prof.Adj. – Livre Docente do Depto. Biologia Molecular – UPGEM/FAMERP.

**Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2011/2012), CAPES, CNPq, FAPESP; apoio: FAMERP/FUNFARME.**

**Introdução:** Os principais fatores de risco para o carcinoma hepatocelular (CHC) incluem infecção crônica pelos vírus das hepatites B e C, cirrose, doença hepática alcoólica/nãoalcoólica e doenças genéticas hereditárias como a doença de Wilson e a hemocromatose. Essas doenças estão relacionadas com eventos biomoleculares que desencadeiam a carcinogênese do hepatocarcinoma, uma vez que elas podem interferir na síntese de DNA. Polimorfismos em genes metabolizadores de xenobióticos, tais como os membros da família glutationa-S-transferases (GSTs) podem levar ao aumento da ativação dos carcinógenos ou à diminuição da habilidade para inativá-los podendo aumentar o risco para o câncer. **Objetivos:** Este projeto tem como objetivo analisar os polimorfismos Ala114Val (C341T) do gene GSTP1 em pacientes com cirrose e carcinoma hepatocelular e em indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle) visando identificar biomarcadores de suscetibilidade deste tipo de câncer. **Casuística e Métodos:** Serão avaliados 80 indivíduos com cirrose ou carcinoma hepatocelular e 200 sem história de neoplasia. As variáveis a serem analisadas serão: Vírus B, Vírus C, etilismo, Esteatohepatite, Hepatite auto-imune, Hemocromatose e Doença de Wilson. A genotipagem dos polimorfismos será realizada por Reação em Cadeia da Polimerase – Polimorfismos de Comprimentos de Fragmento de Restrição (PCR-RFLP). Os achados moleculares, dados demográficos e características clínico-patológicas serão avaliados estatisticamente, por teste de regressão logística múltipla. **Resultados esperados:** Espera-se que o polimorfismo C341T seja fator de risco para cirrose e para o carcinoma hepatocelular.

## 170. ANÁLISE MOLECULAR DO POLIMORFISMO DO GENE CYP1A1 EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL ESPORÁDICO

Roliana B Lelis<sup>1</sup>; Geni S Cunrath<sup>2</sup>; Ana Livia S Galbiatti<sup>3</sup>; Anelise Russo<sup>3</sup>; Érika C Pavarino<sup>4</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>4</sup>; João G Netinho<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Médica e Professora do Depto. de Cirurgia da FAMERP; <sup>3</sup>Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; <sup>4</sup>Professora Adjunta, Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; <sup>5</sup>Médico e Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP; FAMERP/FUNFARME; FAPESP; CAPES.

**Introdução:** O câncer colorretal é o segundo mais frequente em países ocidentais e apresenta alta incidência na população brasileira. Os principais fatores de riscos são idade acima de 60 anos, história familiar da neoplasia, fatores dietéticos, hábitos de vida, doenças inflamatórias crônicas intestinais, condições hereditárias e alterações genéticas. Tem sido descrita a associação entre essa neoplasia e polimorfismos em genes metabolizadores de xenobióticos, tais como os membros da família do citocromo P450 (CYP). O polimorfismo de restrição para a enzima MspI denominado CYP1A1\*2A, que resulta em uma região não traduzida do gene pode estar associado à suscetibilidade ao câncer. **Objetivos:** Investigar a associação do polimorfismo CYP1A1\*2A e das variáveis idade, gênero, álcool e fumo no risco de câncer colorretal em um estudo caso-controle e também verificar associação do polimorfismo com parâmetros clínicos histopatológicos da doença. **Casuística e Métodos:** Foram incluídos 74 pacientes com câncer colorretal (grupo caso) e 199 indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle). As variáveis analisadas foram idade, gênero, hábitos tabagista e etilista. A análise molecular do polimorfismo CYP1A1\*2A foi realizada após a extração do DNA a partir do sangue periférico, por meio da técnica de PCR-RFLP. Para análise estatística foram utilizados os testes de Qui-Quadrado e Regressão Logística Múltipla. **Resultados:** O gênero masculino foi associado ao desenvolvimento da doença na análise univariada, o que foi confirmado na análise de regressão logística múltipla (OR:0,19; IC95%0,08-0,48 P=0,00). Não houve associação significativa entre o polimorfismo CYP1A1\*2A e o risco da neoplasia (OR:0,68; IC95% 0,38-1,23 P=0,204). As características clínico-histopatológicas avaliadas também não foram associadas ao polimorfismo. **Conclusão:** Idade avançada foi ratificada como fator predisponente para a ocorrência de tumores colorretais. Os resultados desse estudo mostram a não relação do polimorfismo CYP1A1\*2A com a ocorrência de câncer colorretal na casuística avaliada.

## 171. ANÁLISE MOLECULAR DOS POLIMORFISMOS TYR113HIS E HIS139ARG DO GENE EPHX1 NA CARCINOGENESE DE CABEÇA E PESCOÇO

Jéssika N G Silva<sup>1</sup>; Anelise Russo<sup>2</sup>; Mariângela T Ruiz<sup>3</sup>; José Victor Maniglia<sup>4</sup>; Luiz S Raposo<sup>5</sup>; Érika C Pavarino<sup>6</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; <sup>3</sup>Bióloga UPGEM/FAMERP; <sup>4</sup>Professor Adjunto, Livre-Docente; <sup>5</sup>Professor Msc. Médico do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; <sup>6</sup>Professor Adjunto, Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular UPGEM/FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP; CAPES, CNPq, FAPESP; Apoio: FAMERP/FUNFARME.

Introdução: Câncer de cabeça e pescoço (CCP) é o tipo histológico presente em mais de 90% dos processos tumorais. Os principais fatores associados à tumorigênese são o consumo de tabaco e de álcool, seguidos de uma dieta inadequada e infecções virais. O risco de um indivíduo desenvolver CCP após a exposição aos componentes carcinógenos do tabaco pode ser influenciado por polimorfismos genéticos, como Tyr113His e His139Arg do gene EPHX1, já que podem alterar a ativação ou detoxificação de compostos carcinogênicos, transformando um pró-carcinógeno em carcinógeno. Objetivos: Analisar os polimorfismos Tyr113His e His139Arg no gene EPHX1, em pacientes com CCP (grupo caso) e comparar com indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle); verificar a associação destes polimorfismos com os fatores de risco e características histopatológicas dos pacientes. Métodos: Foram avaliados 626 indivíduos, 224 do grupo caso e 402 do grupo controle. As variáveis analisadas foram: idade, gênero e consumo de álcool e tabaco. A genotipagem dos polimorfismos foi realizada pela PCR em Tempo Real. Na análise estatística foram utilizados os testes Qui-quadrado e Regressão Logística Múltipla. Resultados: Os resultados mostraram que idade maior que 49 anos – mediana da idade entre os dois grupos (OR: 9,26; IC 95%: 5,91-14,51; p<0,0001); tabagismo (OR= 3,12; IC 95%: 1,93-5,07; p<0,0001) e etilismo (OR = 1,70; IC 95% = 1,07-2,70; p = 0,026) são fatores preditores da doença. O genótipo polimórfico 139Arg/Arg foi menos freqüente em pacientes etilistas (OR = 0,55; IC 95% 0,32-0,96; p = 0,04). O haplótipo Tyr113-139Arg (selvagem-polimórfico) foi mais freqüente em controles (p = 0,0183). Os parâmetros clínicos avaliados não foram associados com a presença das variantes polimórficas His139Arg e Tyr113His do gene EPHX1. Conclusões: Não houve associação entre os polimorfismos Tyr113His e His139Arg no gene EPHX1 e CCP na população analisada. A freqüência diminuída do polimorfismo His139Arg observado em pacientes etilistas não pode ser relacionada com o aumento do risco para desenvolver CCP no grupo caso.

## 172. ANSIEDADE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Carla de Oliveira<sup>1</sup>; Mayara R Chotolli<sup>1</sup>; Letícia S Brandão<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: ações de promoção de saúde têm sido amplamente estimuladas e visam à adoção de estilo de vida saudável. Ao mesmo tempo, existem barreiras para a promoção que dependem também de aspectos individuais, do comportamento familiar, de profissionais da saúde e da comunidade, mas as pesquisas enfocando a implementação de programas preventivos são poucas. Ansiedade é “um construto multidimensional, com elementos comportamentais, somáticos, cognitivos e emocionais”. Quando excessiva pode tornar-se um problema e interferir no funcionamento do indivíduo. A obesidade infantil é considerada uma doença crônica, determinada por fatores genéticos e diversos fatores ambientais. Estudo realizado por Fisberg constatou que 4 a 5% das crianças que chegam para consultam têm queixa de obesidade. Objetivos Específicos: avaliar níveis de ansiedade, comparar os resultados inter e intra-grupos, e realizar avaliação antropométrica (peso e estatura). Materiais e Métodos: questionário de Ansiedade: é uma escala clínica de avaliação da ansiedade-traço em crianças, isto quer dizer que avalia a ansiedade como sintoma e não como transtorno ansioso, referindo-se mais como uma escala de rastreamento de indivíduos com sintomatologia ansiosa. Composto por 34 itens em uma escala Likert (0 = ausente; 1 = raramente; 2 = frequentemente; 3 = sempre) e ponto de corte igual a 41 pontos. Resultados: o estudo mostrou que de 484 alunos que participaram da pesquisa, 329 alunos (67,98%) apresentaram sintomas de ansiedade. Estudos realizados por alguns autores, entre eles, Whitaker e Silverman (1995), apontam que a prevalência de transtornos de ansiedade variam entre 2,7 à 4,6% em crianças e adolescentes. As análises de peso e altura constaram um número considerável de crianças e adolescentes abaixo do peso em escolas Municipais e Estaduais, porém não há uma diferença significativa em relação ao número de obesos e abaixo de peso. Conclusão: foi concluído que, nas escolas do município de São José do Rio Preto há um grande número de crianças com sintomas de ansiedade. Apesar do número não chamar muita atenção, há uma quantidade considerável de alunos com IMC abaixo e/ou acima do saudável em escolas Municipais e Estaduais.

## 173. ANTICORPOS ANTICARDIOLIPINA E ABORTO ESPONTÂNEO RECORRENTE EM MULHERES ATENDIDAS NO SERVIÇO PÚBLICO SUS

Natália S Santana<sup>1</sup>; Lígia C J F Spegiorin<sup>2</sup>; Cinara C B de Mattos<sup>3</sup>; José M P Godoy<sup>4</sup>; Antonio H Oliani<sup>5</sup>; Denise M V Oliani<sup>5</sup>; Luiz C de Mattos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Médica, Doutoranda em Ciências da Saúde da FAMERP; <sup>3</sup>Laboratório de Imunogenética, Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; <sup>4</sup>Docente, Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP; <sup>5</sup>Docente Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FAMERP; <sup>6</sup>Docente de Imunologia, Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Aborto espontâneo recorrente refere-se a três ou mais abortos espontâneos sucessivos e constitui um dos problemas de saúde que desperta interesse médico e social. Os casais afetados por esse fator limitante da procriação requerem atenção para suas histórias, apoio e cuidados para suas necessidades físicas e psicossociais. A ocorrência do aborto espontâneo recorrente depende de muitos dos fatores deletérios, os quais são altamente complexos. Dentre eles, encontram-se aqueles de natureza genética, endócrina, anatômica, imune e idiopática. É provável que, isoladamente ou em conjunto, esses fatores atuem na seleção do concepto em diferentes estágios, tanto prevenindo a fertilização bem como inibindo a implantação do zigoto. **Objetivos:** O objetivo geral deste projeto é analisar a importância de anticorpos anticardiolipina no aborto espontâneo recorrente. Seus objetivos específicos compreendem: 1. Verificar a prevalência de anticorpos anticardiolipina em mulheres com história de pelo menos dois abortos espontâneos recorrentes; 2. Comparar esses dados em um grupo de mulheres sem história de aborto espontâneo recorrente. **Métodos:** Serão selecionados dados de mulheres com e sem história de aborto espontâneo recorrente, coletados durante a execução de parte do projeto-mãe e armazenados no Laboratório de Imunogenética, do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP. A comparação entre as frequências de anticorpos anticardiolipina entre as mulheres com e sem aborto espontâneo recorrente, será realizado com o uso do teste Qui-Quadrado e Teste Exato de Fischer (quando necessário), aceitando-se o erro alfa de 5%. Também será calculado o valor Odds Ratio com intervalo de confiança a 95%. **Resultados Esperados:** Nossa hipótese é que os anticorpos anti-cardiolipina constituem importantes fatores de risco para o aborto espontâneo recorrente na casuística brasileira.



## 174. AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: AVALIAÇÃO DO IMPACTO EPIDEMIOLÓGICO DA DESCENTRALIZAÇÃO, EM UMA SÉRIE HISTÓRICA DE 2001 A 2009, EM MUNICÍPIO PAULISTA

Giselle J de Jesus<sup>1</sup>; Isabela C de Oliveira<sup>1</sup>; Isabela C Rodrigues<sup>2</sup>; Iara L L Machado<sup>3</sup>; Tereza C S Villa<sup>4</sup>; Maria R C O Cury<sup>5</sup>; Silvia H F Vendramini<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; <sup>3</sup>Mestranda da FAMERP; <sup>4</sup>Professora Doutora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP/USP; <sup>5</sup>Coordenadora do Programa de Controle da Tuberculose em São José do Rio Preto; <sup>6</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A tuberculose, doença de profundas raízes sociais apresenta fatores agravantes como a multirresistência às drogas e a Aids, além do abandono do tratamento. O Brasil encontra-se no 19º lugar entre os 22 países de maior incidência (46 casos/100.000 habitantes) em 2009. O Programa de Controle da Tuberculose reconheceu a necessidade de combater a doença por meio da descentralização das ações de controle para a Atenção Básica. **Objetivo:** Analisar o impacto epidemiológico da descentralização das ações de controle da tuberculose para a Atenção Básica, no município de São José do Rio Preto-SP, no período de 2001 a 2009. **Método:** Os dados a respeito da descentralização foram coletados a partir de documentos oficiais e internos da Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde. Os dados secundários para identificação das Unidades de tratamento, dos indicadores de detecção, cobertura do Tratamento Diretamente Observado e taxas de cura, óbito e abandono foram obtidos a partir do banco de dados do Programa de Controle da Tuberculose (WEB-TB). Os dados foram analisados por meio de números absolutos e frequência, apresentados em forma de figuras e tabelas. **Resultados:** descentralização das ações do Programa de Controle da Tuberculose teve início em 2001; no final de 2004 a doença foi considerada prioritária, sendo traçadas as metas de descentralização gradual do Programa para a Atenção Básica. Em 2006 os serviços especializados ainda eram responsáveis pelo atendimento da maior parte de casos, (92%), nos anos seguintes houve um declínio deste percentual, passando as Unidades Básicas de Saúde a assumir seu papel na maior parte da detecção de casos (30%). Em relação ao desfecho observou-se diminuição da cura, do óbito, do abandono e aumento do Tratamento Diretamente Observado. **Conclusão:** houve um avanço, ainda que incipiente, no processo de descentralização das ações de controle da tuberculose. As ações antes desenvolvidas em nível secundário, em ambulatório de referência estão sendo gradativamente desenvolvidas em Unidades da Atenção Básica. A utilização do Tratamento Diretamente Observado, procedimento comprovadamente eficaz no controle da tuberculose apresentou um avanço importante neste processo.



## 175. ASSOCIAÇÃO DO ETILISMO NA POPULAÇÃO ADULTA HIPERTENSA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Patricia C Alita<sup>1</sup>; Claudia B Cesarino<sup>2</sup>; José Paulo Cipullo<sup>3</sup>; José Fernando V Martin<sup>3</sup>; Afonso Augusto C Loureiro<sup>3</sup>, Gisela Cipullo Moreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP; <sup>3</sup>Professores Doutores do Departamento de Medicina I da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Na ingestão de álcool existe uma controvérsia em relação à segurança e ao benefício cardiovascular de baixas doses, assim como ação nefasta do álcool na sociedade. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo verificar associação do etilismo com a hipertensão arterial na população de São José do Rio Preto/SP. **Método:** Estudo transversal que foi realizado em 2004/2005, em amostra (1064) estratificada por faixa etária representativa da população adulta (&#8805; 18 anos e < 60anos) e urbana da cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, Brasil. Os participantes responderam entrevista semi-estruturada com dados sócio demográficos, níveis tensionais e hábito do consumo bebida alcóolica. A análise estatística foi feito por meio dos programas Minitab versão 12.22, Maple 9.03, R 2.4.1 e o nível de significância adotado foi  $p < 0,05$ . **Resultados:** Verificou-se que os indivíduos hipertensos possuem grande ingesta de álcool quando apresentam menos de sete anos de estudo, de nível sócio econômico baixo e do gênero masculino. Evidenciou proteção a hipertensão arterial nos indivíduos que consomem moderadamente álcool ( $p=0,035$ ) A grande ou moderada ingesta proporcionou um aumento do HDL. **Conclusões:** Os grupos de menor risco em relação à hipertensão arterial, são que consomem moderadamente bebida alcoólica e as características das pessoas que apresentam mais risco para hipertensão são: homens de baixo grau de instrução escolar, baixo nível sócio econômico. Estas conclusões, evidentemente, se referem à população de São José do Rio Preto dando subsídios para intervenções na saúde do homem para melhora da qualidade de vida e diminuição das taxas da morbi-mortalidade.

## 176. ASSOCIAÇÃO ENTRE SÓDIO URINÁRIO, RIGIDEZ ARTERIAL E MICROALBUMINÚRIA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Adriana G Pimenta<sup>1</sup>; Renan O V Melo<sup>2</sup>; Breno G Motta<sup>2</sup>; Carolina N C Sacomani<sup>2</sup>; Débora D Martinéli<sup>2</sup>; Luiz T Giollo Jr<sup>2</sup>; Juan C Y Toledo<sup>2</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>3</sup>; José F V Martin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Clínica de Hipertensão, Departamento de Medicina I, FAMERP; <sup>3</sup>Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A ocorrência de lesões em órgãos-alvo é comumente relacionada à presença de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Entre essas possíveis lesões, destaca-se a microalbuminúria (MA), condição de etiologia multifatorial capaz de predizer maior morbidade e mortalidade cardiovascular. Entre os possíveis fatores relacionados à ocorrência de MA destaca-se um estado de maior rigidez arterial e a influência genética, com ênfase para os polimorfismos do angiotensinogênio. **Objetivos:** correlacionar fatores bioquímicos, sócio-demográficos, rigidez arterial, sódio urinário e polimorfismos genéticos do SRA à ocorrência de MA em indivíduos com HAS; além de avaliar a influência desses polimorfismos sobre a rigidez arterial na casuística estudada. **Métodos:** Foram analisados 158 indivíduos hipertensos. Foi colhido sangue para dosagem bioquímica, extração de DNA e análise dos polimorfismos genéticos por PCR. Os dados dos pacientes foram obtidos através de prontuário médico. Rigidez arterial foi avaliada através de tonometria de artéria radial, com análise do Augmentation index. **Resultados e Conclusões:** MA parece ser influenciada por níveis glicêmicos elevados e, também, por níveis de sódio urinário superiores a 150mEq/l. Por sua vez, rigidez arterial parece ter maior prevalência em indivíduos do sexo feminino. Conclui-se que uma redução na ingestão diária de sódio pode contribuir para a redução da excreção urinária de albumina, além do controle adequado do diabetes.

## 177. AUTOCONCEITO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Samanta P Sansão<sup>1</sup>; Jessica P Chiachio<sup>1</sup>, Patricia P Borges<sup>1</sup>; Neide A M Domingues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Autoconceito é definido como o conhecimento ou as percepções que o indivíduo tem de si e possui três componentes básicos: o componente cognitivo, o afetivo e o comportamental. **Objetivos:** Avaliar Autoconceito; Realizar avaliação antropométrica (peso e estatura). **Materiais e Método:** Participaram do estudo 484 alunos (período diurno) do ensino fundamental e médio da rede de ensino municipal, estadual e particular da cidade de São José do Rio Preto/SP, de ambos os sexos, com idade entre 9 e 18 anos, cursando no mínimo a 3<sup>o</sup> série do ensino fundamental. Foi elaborado um protocolo contendo um termo de Consentimento Livre e Esclarecido (do responsável e do aluno), uma ficha de Identificação e a escala de autoconceito. Será realizada também a avaliação antropométrica (peso e estatura). **Resultados:** A maioria dos alunos apresentaram nível satisfatório no contexto pessoal, familiar e social. Em relação ao autoconceito escolar 53,3% apresentou resultado insatisfatório, porém, não houve diferença significativa ( $p=0,078$ ). Quando analisamos o autoconceito escolar separadamente com relação ao tipo de escola (estadual, municipal ou particular) podemos observar que as escolas estaduais apresentam 48% de alunos com baixo autoconceito, as municipais 59,7% e as particulares 61,8%. As escolas municipais apresentam índice maior de desnutrição, seguido das escolas estaduais. **Conclusão:** O estudo realizado nos mostra que a maioria dos alunos do ensino médio e fundamental de São José do Rio Preto apresenta níveis satisfatórios com relação ao autoconceito pessoal (66,9%), familiar (90,7%) e social (95,5%), porém, na área do autoconceito escolar 53,3% dos alunos apresentam nível insatisfatório. No IMC podemos concluir que os a desnutrição está intimamente ligada às condições socioeconômicas, uma vez que os alunos de escolas particulares apresentam o índice de desnutrição menor diante dos alunos de escolas municipais e estaduais.

## 178. AVALIAÇÃO DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA ENFERMEIROS EM UTI INFANTIL E UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

Ana P RF Costa<sup>1</sup>; Vanessa C Barguena<sup>1</sup>; Thaís G Alves<sup>1</sup>; Maria Cristina OS Miyazaki<sup>2</sup>; Marcos R D Micheletto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Psicólogos, Doutores, Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** instituições fiscalizadoras e a sociedade em geral demonstram preocupação com acontecimentos que envolveram enfermeiros expostos na mídia. Ações que, em razão de diferentes fatores considerando todo o processo assistencial, resultaram em danos aos pacientes. O fato de que a maioria dos enfermeiros atua em ambientes carentes de recursos, com equipes subdimensionadas, com salários incompatíveis ao nível de responsabilidade e com estresse excessivo, tornando a enfermagem um exercício de riscos merece atenção no intuito de mudar o cenário. Este estudo chama atenção às unidades intensivistas infantis e de cuidados paliativos. A disponibilidade e sensibilidade dos profissionais, o estresse e o desgaste provocados pelo trabalho podem intervir diretamente na relação com o bebê, principalmente na produção dos cuidados. Em Unidade de Cuidados Paliativos, enfermeiros tornam-se angustiados diante das dúvidas sobre o real significado da vida e da morte. Despreparados para essa questão, os profissionais são submetidos à grande estresse e tensão, que interferem na qualidade dos serviços prestados, na saúde do profissional e geram custos indiretos. **Objetivos:** descrever e identificar no discurso do enfermeiro o significado dos estressores e as soluções pensadas ou adotadas. **Metodologia:** entrevistas gravadas em áudio com enfermeiros de UTI infantil e unidade de cuidados paliativos de um hospital universitário. Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais, com informações de identificação, situação sócio-demográfica e perguntas-chaves sobre estressores laborais. As respostas dos participantes serão submetidas à análise de discurso, com identificação de ideologias e construção de categorias de significado. O procedimento permitirá o cálculo de frequência relativa do significado no grupo. Os dados sócio-demográficos aliados às análises serão agrupados por categorias e calculadas as frequências relativas. **Resultados Esperados:** estressores ocupacionais para o enfermeiro, levantamento sistematizado, com reflexão e ação transformadora. Linha de base para comparações futuras após intervenções. Reconhecimento de necessidades e prospecção de informações que embasem uma gestão pautada em valores humanos.

## 179. AVALIAÇÃO DA DEGENERAÇÃO NEURONAL HIPOCAMPAL QUE OCORRE APÓS STATUS EPILEPTICUS DE DUAS HORAS DE DURAÇÃO EM RATOS WISTAR

Murilo M Sampaio<sup>1</sup>; Verena B Coimbra<sup>1</sup>; João R Oliveira<sup>1</sup>; Jorge Mejia<sup>2</sup>; Orfa Y Galvis-Alonso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Graduação de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Jovem Pesquisador – FAPESP, Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O modelo experimental de status epilepticus (SE) induzido por aplicação de pilocarpina (PILO) por via sistêmica, em roedores, apresenta perda neuronal severa, similar à observada em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial (ELTM). Não há dados disponíveis sobre o efeito da duração do SE, induzido por injeção de PILO no hipocampo, na degeneração neuronal hipocampal. **Objetivo:** caracterizar a degeneração neuronal que ocorre após SE induzido por injeção intrahipocampal de PILO e tratado com medicação anticonvulsivante duas horas após seu início. **Métodos:** Foi aplicada pilocarpina no hipocampo direito de ratos Wistar para indução de SE. Duas horas após o início do SE, os animais foram tratados com a seqüência de fármacos tiopental sódico/diazepam/uretano (n=11). No grupo controle foi aplicada solução salina no hipocampo (n=9). Sete dias após o SE, os ratos foram anestesiados e eutanasiados e seus cérebros foram processados para a identificação de neurônios em processo de degeneração marcados com Fluoro-Jade C (FJC+). **Resultados:** 1) a latência para início do SE foi de 34±4 minutos (Média ± EPM); 2) apenas um dos animais não apresentou SE e dos que apresentaram crise, todos tiveram crises generalizadas; 3) a duração do SE foi de 127±3 minutos; 4) no hipocampo, foram observadas poucas células FJC+ apenas no hilo do giro denteado nos lados direito e esquerdo, em 45% e 9% dos animais, respectivamente; 5) no grupo SE, foram observados neurônios FJC+ na amígdala, no córtex piriforme e no tálamo, do lado direito, em 100, 9 e 27% dos animais, respectivamente, e no lado esquerdo do cérebro, somente foram observadas células FJC+ na amígdala em 27% dos animais. **Conclusão:** o SE induzido por aplicação de PILO no hipocampo e duas horas de duração não é associado à degeneração neuronal hipocampal severa e é associado à degeneração neuronal da amígdala, córtex piriforme e tálamo. Neste experimento, a ausência do padrão de degeneração neuronal hipocampal típico da ETLM pode ser resultado de uma resistência natural da sublinhagem Wistar à degeneração neuronal induzida pelo SE ou de uma ação neuroprotetora da associação dos fármacos anticonvulsivantes utilizados.

## 180. AVALIAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E IMPLICAÇÕES FRENTE A SUA FORMAÇÃO MÉDICA

Juliana A Santana<sup>1</sup>; Amanda Vanzella<sup>1</sup>; Gabriela S Longo<sup>1</sup>; Michelle F Yakabe<sup>1</sup>; Sara H Progiante<sup>1</sup>; Laszlo A Ávila<sup>2</sup>; Giancarlo Lucchetti<sup>3</sup>; Leandro Romani de Oliveira<sup>4</sup>; José Roberto Leite<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP; <sup>3</sup>Doutorando em Neurologia/Neurociências pela UNIFESP; <sup>4</sup>Mestrando em Psicobiologia pela UNIFESP; <sup>5</sup>Docente do Departamento de Psicobiologia da UNIFESP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A espiritualidade está presente em todas as culturas e sociedades, contribuindo para a busca individual por um significado irrevogável, podendo determinar como os pacientes e os profissionais de saúde percebem a saúde e a doença, e como interagem entre si. **Objetivos:** Avaliar a espiritualidade dos estudantes de medicina da FAMERP, a importância que dão a tal tema e de que forma ele é abordado em seu ensino. **Métodos/Procedimentos:** Este estudo fez parte de um trabalho multicêntrico, conduzido pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Um questionário sobre religiosidade dos discentes, formação acadêmica e espiritualidade foi aplicado a todas as séries do curso de medicina da FAMERP. Foi realizada análise descritiva, associada a análise estatística pelo teste chi-quadrado, com nível de significância para  $P < 0,05$ . **Resultados:** Dentre os 318 discentes participantes (83,2%), houve prevalência de pessoas moderadamente religiosas (45%). Prevaleram discentes que consideram a espiritualidade muito influente na saúde de seus pacientes (77,3%). A maior parte dos alunos afirma que esse assunto nunca ou raramente (75,2%) foi abordado nas atividades curriculares. Sendo assim, para 85,4% dos estudantes, a formação universitária atual fornece “pouco” ou “nada” de informações suficientes para que os alunos consigam abordar as crenças religiosas ou espirituais dos pacientes. Comparando-se discentes da 1ª (48,9%) e da 6ª série (50%), ambos consideraram-se pouco ou nada preparados para abordar aspectos religiosos/espirituais com seus pacientes ( $P=0,927$ ). Destacaram-se discentes considerando que o tema “Saúde e Espiritualidade” deveria ser abordado no curso médico como disciplina optativa específica (46,6%) ou em cursos, eventos e estágios (22,5%), além de outras maneiras (39,4%), em oposição aos que desconsideram tal abordagem (8,8%). **Conclusão:** Observou-se a prevalência de discentes de medicina moderadamente religiosos na FAMERP, que consideram importante a influência da espiritualidade na saúde. Também se destacou a opinião de que a graduação contribui pouco para que consigam abordar a espiritualidade em sua prática clínica.

## 181. AVALIAÇÃO DA PERDA NEURONAL HIPOCAMPAL PRODUZIDA POR STATUS EPILEPTICUS TRATADO DUAS HORAS APÓS SEU ÍNICIO EM RATOS WISTAR

Caroline S T Hidal<sup>1</sup>; Gabriela N Marques<sup>1</sup>; Cristiane C Ferreira<sup>1</sup>; Jorge Mejia<sup>2</sup>; Orfa Y Galvis-Alonso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Jovem Pesquisador FAPESP, FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A epilepsia do lobo temporal mesial, a epilepsia focal mais frequente entre adultos, é caracterizada por apresentar perda neuronal severa no hilo do giro denteado e nas regiões 1, 3a e 4 do corno de Ammon. Esta característica pode ser reproduzida e estudada em modelos experimentais de status epilepticus (SE) induzido por pilocarpina (PILO). Geralmente, nesses modelos, tem sido observada uma relação direta entre a duração do SE e a severidade da perda neuronal. Em recentes estudos de nosso laboratório, induzindo um episódio de SE por injeção da PILO no hipocampo, tratado com os anticonvulsivantes tiopental sódico-diazepam(DZP)-uretano, detectamos ausência de relação entre a duração do SE e a perda neuronal hipocampal, e menos degeneração neuronal que a reportada na literatura. Os resultados observados podem ser associados ao tratamento aplicado para finalizar o SE convulsivo ou à linhagem da cepa utilizada. **Objetivo:** será realizado um projeto-mãe que objetiva caracterizar em ratos Wistar/FAMERP a perda neuronal hipocampal que ocorre até 7 dias após SE induzido por PILO intra-hipocampal e tratado, com DZP, uma, duas e quatro horas após seu início. Neste projeto, o tratamento ocorrerá após duas horas. **Materiais e métodos:** será induzido SE pela aplicação de PILO no hipocampo direito de ratos Wistar/FAMERP (n=8). Duas horas após o início do SE, os animais serão tratados com DZP. Sete dias após o SE, os animais serão eutanasiados e os cérebros processados com a técnica de hematoxilina-eosina para contagem de neurônios remanescentes no hipocampo. O controle histológico será formado por ratos que receberão solução salina 0,9% no hipocampo (n=8) e o resto do tratamento similar ao do grupo experimental. **Resultados esperados:** será possível definir se a menor perda neuronal detectada em nossos estudos é associada ao tratamento anticonvulsivante utilizado ou a fatores genéticos. Esses dados podem ser importantes no estudo de mecanismos envolvidos na neuroproteção hipocampal após SE e, em longo prazo, no desenvolvimento de estratégias que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que apresentam esta patologia.



## 182. AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO RENAL E SUA CORRELAÇÃO COM A PRESSÃO ARTERIAL DE 24 HORAS EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Gustavo A de Souza<sup>1</sup>; José Fernando V Martin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Doutor e Chefe da Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O aumento da incidência e prevalência da Doença Renal está em evidência no Brasil e no mundo. Em 2006, mais de 70.000 pacientes se encontravam em Terapêutica Renal Substitutiva devido à Doença Renal Terminal. **Objetivos:** Avaliar a prevalência da disfunção renal nos pacientes do ambulatório de Hipertensão da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- SP. Associar os seus parâmetros. Correlacionar com a Pressão Arterial de 24 horas. **Métodos/Procedimentos:** Foram estudados os pacientes acompanhados no ambulatório de Hipertensão Arterial do Hospital de Base da FAMERP em um estudo transversal. Utilizaram-se o clearance de creatinina e a microalbuminúria para avaliação da função renal. Foram investigados dados referentes à presença de Diabetes Melito, Dislipidemias, Índice de Massa Corporal, sexo e outros fatores de risco ou informações necessárias obtidas do prontuário médico. **Resultados:** Foram analisados 300 pacientes do Ambulatório de Hipertensão Arterial da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto a partir da pesquisa de prontuário médico realizado no Serviço de Arquivo Médico. Idade, microalbuminúria, dislipidemia, diabetes e pressão de pulso (24 horas e no sono) se constituíram em variáveis significantes que interferiram na estimativa da filtração glomerular. Os pacientes que apresentaram taxa de filtração glomerular menor que 60 ml/min/1,73 m<sup>2</sup> foram 139 (46,34%), enquanto 161 (53,66%) apresentaram filtração renal superior a essa taxa. **Conclusões:** A Doença Renal Crônica é um problema de grande relevância e é reconhecida como uma doença complexa que exige múltiplas abordagens em seu tratamento. O diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e instituição de medidas para diminuir/interromper a progressão da DRC estão entre as estratégias-chave para melhorar os desfechos cardiocerebrovasculares e renais.

## 183. AVALIAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE COM AUXÍLIO DA DINÂMICA SIMBÓLICA

Karen T de Souza<sup>1</sup>; Moacir Fernandes Godoy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Livre-Docente da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** De acordo com o Ministério da Previdência Social, acidente de trabalho é aquele decorrente do exercício do mesmo podendo ocasionar lesão corporal ou distúrbio funcional, permanente ou temporário, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho e até mesmo a morte do trabalhador. A área da saúde é a quinta em ocorrência de acidentes de trabalho, pois expõe o trabalhador às diversas formas de riscos, sejam eles físicos, químicos, biológicos, fisiológicos, mecânicos ou psíquicos, salientando-se ainda o risco de ocorrência de acidentes como, por exemplo, pelo manejo de agulhas e instrumentos cirúrgicos. A Dinâmica Simbólica é um método não-linear de estudo de dados extraídos de sistemas complexos, sendo capaz de transformá-los em séries temporais a partir da nomeação de cada evento com um símbolo. A Entropia de Shannon quantifica a complexidade de um determinado sistema, estando relacionada à Teoria do Caos e da Complexidade, a qual é útil para aplicação ao estudo de sistemas dinâmicos, determinísticos, não-lineares e que tenham sensível dependência das condições iniciais. O ambiente hospitalar constitui um sistema complexo, dinâmico e não linear, no qual pequenos eventos podem levar a grandes repercussões daí ser passível de estudo com base em metodologias aplicáveis aos sistemas caóticos. **Objetivo:** O estudo pretende avaliar a contribuição da Dinâmica Simbólica e da Entropia de Shannon na caracterização dos acidentes de trabalho nas áreas da Saúde e, conseqüentemente, o seu potencial auxílio na tomada de decisões de caráter preventivo. **Material e Método:** Serão analisadas as informações contidas no Banco de Dados do Serviço de Medicina do Trabalho do Hospital de Base de São José do Rio Preto desde maio de 1993 até dezembro de 2009. **Resultado esperado:** Espera-se quantificar o grau de complexidade presente nas séries temporais dos acidentes de trabalho e extrair conclusões sobre a previsibilidade dos mesmos, favorecendo assim procedimentos de prevenção.

## 184. AVALIAÇÃO DE BIOMATERIAIS RECOBERTO COM CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EXPERIMENTAL: EFEITO DO “RE-ESTÍMULO” CELULAR NA PROGRESSÃO DA DOENÇA

Lucas M Fernandes<sup>1</sup>; Heloisa C Caldas<sup>2</sup>; Ida M M Fernandes<sup>2</sup>; Rosa S K Oyama<sup>3</sup>; Maria Alice S F Baptista<sup>2</sup>; Greiciane M S Florim<sup>2</sup>; Érika C Pavarino<sup>4</sup>; Eny M Goloni- Bertollo<sup>4</sup>; Domingo M Braile<sup>3</sup>; Mario Abbud Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Laboratório de Imunologia e Transplante Experimental LITEX-FAMERP; <sup>3</sup>Braile Biomédica; <sup>4</sup>Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:**A terapia celular com células-tronco (CT) é uma promessa para tratar a insuficiência renal crônica (IRC).O uso de biomateriais (BM) combinados com CT é capaz de retardar ou estabilizar a progressão da IRC experimental (E).Entretanto,a duração do efeito e a necessidade de doses adicionais de CT são desconhecidas.Assim os efeitos benéficos da combinação das CT e BM podem ser mais eficientes e duradouros se uma dose de re-estímulo de CT for administrada sobre o BM.**Objetivo:**avaliar o efeito de CT mesenquimais (CTM) cultivadas sob o BM colocado no rim lesado de animais com IRCE e comparar com outro grupo de animais que receberão reforço das CTM no 15º após a indução da IRC.**Métodos:**Os animais foram subdivididos em: Sham; animais com redução de 5/6 da massa renal;grupo com implante de BM;grupo com implante de BM cultivado com CTM e grupo com implante da BM cultivado com CTM e dose de reforço de CTM no 15º dia pós-operatório. No 90º dia os animais foram sacrificados e realizados provas de função renal e estudos histológicos.**Resultados:**O uso combinado de CT com BM estabilizou os níveis de creatinina (Cr) sérica,depuração da Cr,proteinúria e reduziu a esclerose glomerular e fibrose intersticial.Os resultados do tratamento foram mais efetivos nos animais que receberam a dose adicional de CT no 15º dia, sendo que quase não tiveram aumento na Cr comparados aos que receberam apenas a dose inicial.**Conclusões:**1-a utilização da CT combinada com o BM pode ser uma via alternativa para administrar a CT; 2-a terapia celular parece ser mais eficaz quando administrada uma dose adicional de CT na IRCE.

## 185. AVALIAÇÃO DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA ENFERMEIROS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ana P R F Costa<sup>1</sup>; Ana P A Di Bernardo<sup>2</sup>; Maria Cristina O S Miyazaki<sup>3</sup>; Suzana MA Lobo<sup>4</sup>; Micheletto M R D<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Psicóloga e Especialista, Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME; <sup>3</sup>Psicólogos e Doutores, Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME; <sup>4</sup>Médica e Doutora, Unidade de Terapia Intensiva - FUNFARME

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** unidades de Terapias intensivas apresentam numerosos estressores para profissionais de saúde. Estes estressores podem interferir negativamente na qualidade dos serviços prestados e gerar custos indiretos para a Instituição. **Objetivos:** descrever e identificar o significado de estressores laborais de enfermeiros em UTI e as soluções por eles pensadas ou adotadas para o enfrentamento. **Metodologia:** entrevista com 23 enfermeiros de três UTIs de hospital universitário. Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais. Conteúdo gravado em áudio. Construção de categorias de significado a partir da análise do discurso. **Resultados:** estressores Psicossociais – lidar em equipe (82,6%), relacionamento interpessoal (65,21%), concorrência excessiva entre colegas (26%) e mobbing (13%). Institucionais: alta rotatividade de profissionais (65,21%), sobrecarga de trabalho (60,8%), restrito dimensionamento de pessoal (60,8%), estrutura física do local de trabalho (39,13%). Biológicos: contaminação (21,73%). Físicos: barulho excessivo (56,52%) e agentes ergonômicos (13%). **Soluções referidas:** diálogo de esclarecimento; buscar a integração da equipe; rodízio dos profissionais nos turnos e na equipe (transferência de setor ou demissão com nova seleção); autocontrole, flexibilidade, discernimento e esquivar; punição; redimensionamento de pessoal; seleção das atividades de urgência; realizar atividades fora da rotina de trabalho; pré-qualificação dos profissionais recém-contratados. **Conclusão:** A avaliação dos estressores atraiu a atenção dos enfermeiros, promoveu debate, reflexão e análise do contexto dos estressores, bem como, os conscientizou na busca de soluções. Houve o reconhecimento de necessidades e a prospecção de informações que no futuro poderão embasar uma gestão pautada em valores humanísticos. Salienta-se que, apesar das limitações do estudo como a subjetividade expressa pelos pesquisados e a interpretação singular de cada enfermeiro, caminhos foram percorridos e contribuirão para reafirmar e comparar com investigações já realizadas sobre o tema, bem como para desvelar novos conhecimentos.

## 186. AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO C69T DO GENE GSTA NO RISCO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Aline M Carvalho<sup>1</sup>; Ana Livia S Galbiatti<sup>2</sup>; José Victor Maniglia<sup>3</sup>; Luiz S Raposo<sup>4</sup>; Érika C Pavarino<sup>5</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda da Unidade de Pesquisa em genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; <sup>3</sup>Professor Adjunto, Livre-Docente; <sup>4</sup>Professor Msc, Médico do Depto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; <sup>5</sup>Professor Adjunto, Livre-Docente do Depto. Biologia Molecular UPGEM/FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço inclui as neoplasias localizadas em laringe, faringe e cavidade oral e tem como principais fatores de risco o tabagismo e etilismo. Polimorfismos em genes metabolizadores de xenobióticos, tais como os membros da família glutatíon-S-transferases (GSTs), podem levar ao aumento da ativação dos carcinógenos ou à diminuição da habilidade para inativá-los, aumentando o risco para o desenvolvimento de câncer. **Objetivos:** Avaliar a frequência do polimorfismo C69T da região promotora do gene GSTA em pacientes com câncer de cabeça e pescoço e em indivíduos sem história de neoplasia; verificar a associação deste polimorfismo com fatores de risco e com características histopatológicas do tumor. **Métodos/Procedimentos:** Serão avaliados 200 pacientes com câncer de cabeça e pescoço e 400 indivíduos sem história de neoplasia. A extração de DNA será feita a partir de sangue periférico e a genotipagem do polimorfismo será realizada por Reação em Cadeia da Polimerase – Polimorfismos de Comprimentos de Fragmento de Restrição (PCR-RFLP). Para análise estatística, testes de qui-quadrado e regressão logística múltipla serão utilizados. Valor de  $p < 0.05$  será considerado significativo. **Resultados Esperados:** Os resultados poderão contribuir para esclarecer o papel de fatores genéticos nas diferenças de suscetibilidade ao efeito de carcinógenos e identificar biomarcadores de suscetibilidade. Os resultados preliminares do estudo são: média de idade do grupo controle: 56,8 anos e do grupo caso: 61,22 anos. O gênero masculino tem predomínio em ambos os grupos, representando 64,5% no grupo controle e 92% no grupo caso. Em relação aos hábitos: 44% do grupo controle e 78% do grupo caso são tabagistas; 55,5% do grupo controle e 69% do grupo caso foram considerados etilistas. A análise clínico-patológica do sítio primário do tumor nos pacientes mostrou a prevalência na cavidade oral (39%), seguido por laringe (37%), faringe (18%) e 6% em sítio desconhecido. As análises moleculares encontram-se em fase de padronização. Até o presente momento foi realizada genotipagem de 15 amostras de indivíduos do grupo caso, sendo 5 com genótipo CC, 6 CT e 4 TT; e 25 amostras do grupo controle, sendo 13 CC, 11 CT e 1 TT.

## 187. AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE FRAMINGHAM EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE NEFROLOGIA

Patricia P Borges<sup>1</sup>; Lilian R de Souza<sup>1</sup>; Renata da Cunha<sup>1</sup>; Cláudia B Cesarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Profª Adjunta de Ensino e Chefe do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

A doença renal crônica é uma síndrome causada por inúmeras doenças que tem em comum a redução progressiva da filtração glomerular. No Brasil, a doença renal é considerada um grande problema de saúde pública, porque causa elevadas taxas de morbimortalidade, especialmente de origem cardiovascular. A doença coronariana e cerebrovascular são as primeiras causas de morte no Brasil, sendo condições presentes na maioria dos pacientes com insuficiência renal crônica, muitas vezes associada à própria gênese da doença, como hipertensão e diabetes. Portanto, este projeto pretende identificar o perfil do paciente com insuficiência renal crônica e correlacioná-lo a probabilidade do risco de futuros eventos cardiovasculares. Trata-se de um estudo descritivo, transversal de caráter quantitativo, que será realizado com entrevista, através de instrumento próprio de coleta de dados, e consulta de prontuário. A coleta dos dados será na Unidade de Nefrologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP, e participarão deste estudo 300 pacientes com doença renal crônica. Serão excluídos pacientes menores de 18 anos e/ou com Doença Psiquiátrica Grave/Déficit Mental. Para a coleta dos dados será utilizado um instrumento que compreenderá um roteiro de entrevista estruturado, contemplando dados referentes ao perfil demográfico dos pacientes, perguntas fechadas referentes ao objeto do estudo e, consulta dos prontuários, nos quais serão levantadas informações e resultados de exames relevantes para o estudo. Para análise será realizada a avaliação dos dados por meio do Escore de Risco de Framingham (ERF). Nesse escore, cada variável apresenta faixas de valores que possuem pontuação específicas, podendo essas serem positivas ou negativas. Os índices serão processados por meio de frequência numérica e percentual absoluto, analisados estatisticamente pelo número de ocorrência e apresentados em forma de gráficos e tabelas. Como resultado espera-se entender o perfil dos pacientes com doença renal crônica relacionado com os fatores de risco cardiovasculares e gerar temas para futuros treinamentos.

## 188. AVALIAÇÃO DO TRANILAST COMO TERAPIA AUXILIAR ANTES DA EXCIÇÃO DO PTERÍGIO PRIMÁRIO EM COMPARAÇÃO COM O TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CONJUNTIVA

Vinicius T N da S do Nascimento<sup>1</sup>; Gildásio C de Almeida Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutor em Ciências Médicas Área de Concentração Oftalmologia pela USP de Ribeirão Preto

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O pterígio é um tecido fibrovascular em forma triangular estendendo da conjuntiva para a córnea. Essa lesão é altamente vascularizada e cresce na fissura interpalpebral. O principal desafio da cirurgia de pterígio é prevenir a recorrência. Estudos mais recentes mostraram um efeito antifibrótico do Tranilast. **Objetivos:** comparar a eficácia na prevenção de recorrência do pterígio utilizando o tranilast por via subconjuntival previamente a cirurgia em relação ao transplante autólogo de conjuntiva sem a utilização da droga nos casos de pterígio primário. **Materiais e métodos:** Os paciente foram submetidos a duas técnicas cirúrgicas diferentes: Grupo I TAC (transplante autólogo de conjuntiva) proposto por Kenyon com uso de cola de fibrina (Beriplast®); Grupo II Submetidos a injeção subconjuntival de Tranilast (0,1 ml com concentração de 1,0 mg/ml) como terapia adjuvante trinta dias antes da cirurgia de pterígio e posterior técnica de TAC com cola de fibrina (Beriplast P®). Através de técnicas em imunohistoquímica foram confeccionadas lâminas desses pterígios que passaram por exérese. A análise das preparações imunohistoquímicas consistiu na contagem de células epiteliais as quais mostraram reação de membrana citoplasmática parcial ou completamente coradas em seu contorno, relacionadas com as células não coradas no mesmo campo microscópico. **Resultados:** O grupo tratado com tranilast apresentou 61% de suas células sem a expressão do (TGF- $\beta$ ;) enquanto que o grupo controle, 47% com  $p < 0,0001$  **Conclusão:** o tranilast inibe a expressão do (TGF- $\beta$ ;).



## 189. AVALIAÇÃO IMUNOCITOQUÍMICA DO CD34 EM RESPOSTA AO TRATAMENTO COM MELATONINA EM LINHAGENS DE CÂNCER DE MAMA

Bruna B Madalozzo<sup>1</sup>; Bruna V Jardim<sup>2</sup>; Debora Ap P C Zuccari<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda em Genética IBILCE/UNESP;

<sup>3</sup>Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, com alta taxa de mortalidade devido ao intenso crescimento tumoral. O crescimento e progressão de tumores dependem da angiogênese, processo de formação de novos vasos sanguíneos a partir de um endotélio vascular pré-existente. A fim de inibir a angiogênese tumoral, pesquisas recentes sugerem que o hormônio melatonina possui efeitos oncostáticos, podendo representar uma estratégia terapêutica promissora para o câncer de mama. Além disso, a detecção imuno-histoquímica do CD34, uma proteína presente em células endoteliais, é extremamente útil para quantificar a angiogênese tumoral. **Objetivos:** Verificar a angiogênese tumoral por meio da expressão do CD34 em linhagens celulares de câncer de mama em resposta ao tratamento com melatonina. **Métodos:** As células procedentes de linhagens tumorais de câncer de mama, MCF-7 e MDA-MB-231, serão cultivadas em meio MEM e DMEM, respectivamente e divididas em três grupos para cada linhagem. O Grupo I (controle) não receberá tratamento. Nos grupos II e III serão mimetizadas as condições de hipóxia com adição de 100µM de CoCl<sub>2</sub>, para estimular a angiogênese. Somente o Grupo III será tratado com melatonina (1mM). Ao final dos tratamentos, a viabilidade celular será avaliada pelo ensaio colorimétrico MTT. Posteriormente, será feita a análise imunocitoquímica com anticorpo anti-CD34 em todos os grupos e quantificação pela técnica de densitometria óptica com o software ImageJ. **Resultados Esperados:** Espera-se que o grupo tratado com melatonina apresente menores índices de expressão do marcador CD34. Os resultados poderão auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas com o uso da melatonina no controle do crescimento e disseminação tumoral do câncer de mama.

## 190. AVALIAÇÃO IMUNOCITOQUÍMICA DO HIF-1 $\alpha$ ; E VEGF EM RESPOSTA AO TRATAMENTO COM MELATONINA EM LINHAGENS DE CÂNCER DE MAMA

Ingrid H Grígolo<sup>1</sup>; Bruna V Jardim<sup>2</sup>; Debora A P C Zuccari<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda em Genética IBILCE/UNESP;

<sup>3</sup>Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** As neoplasias mamárias são os tumores mais comuns em mulheres e seu crescimento e disseminação requerem a formação de novos vasos sanguíneos que são estimulados pelo fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) expresso sob o controle do fator induzível por hipóxia (HIF-1 $\alpha$ ). Trabalhos demonstram que a melatonina apresenta efeitos oncostáticos e pode reduzir a angiogênese em alguns tipos tumorais, porém essa relação ainda não foi descrita para o câncer de mama. **Objetivo:** Verificar a expressão do HIF-1 $\alpha$ ; e VEGF em linhagens celulares de câncer de mama em resposta a indução da hipóxia e o tratamento com melatonina. **Métodos:** As células das linhagens tumorais de câncer de mama, MCF-7 e MDA-MB-231 serão cultivadas em estufa a 37°C e 5% CO<sub>2</sub>, em meio de cultura MEM e DMEM, respectivamente. Cada linhagem será dividida em três grupos. O grupo I (controle) sem nenhum aditivo, nos grupos II e III serão mimetizadas as condições de hipóxia do ambiente tumoral com adição de 100 $\mu$ M de CoCl<sub>2</sub> ao meio de cultura. Apenas o grupo III será tratado com 1mM melatonina. Posteriormente, será feita a análise imunocitoquímica com anticorpos anti-HIF-1 $\alpha$ ; e anti-VEGF em todos os grupos e quantificação pela técnica de densitometria óptica com o software ImageJ. A viabilidade celular será analisada por meio de ensaio colorimétrico MTT com leitura da absorbância em comprimento de onda 570nm. A estatística será realizada utilizando o software StatsDirect. Será feita a ANOVA seguida de teste de Bonferroni (p<0,05) para amostras com distribuição normal e nas demais, será realizado o teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). **Resultados Esperados:** Os resultados poderão auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas com o uso da melatonina no controle do crescimento e disseminação tumoral no câncer de mama.

## 191. BUSCA DE MARCADORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO E PROGNÓSTICO DE CARCINOMAS EPIDERMÓIDES DE CABEÇA E PESCOÇO

João G S C Andrade<sup>1</sup>; Eloiza H Tajara<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O câncer é uma doença genética, resultante de mutações que afetam o genoma celular. É frequente o carcinoma de cabeça e pescoço (quinto tipo mais comum), tendo como principais fatores de risco tabagismo e alcoolismo. Inúmeras mutações em câncer podem ser utilizadas como marcadores tumorais. **Objetivos:** identificação dos fatores histopatológicos associados ao comportamento biológico dos carcinomas epidermóides de cabeça e pescoço e investigação do impacto na literatura de estudos sobre estes carcinomas realizados por autores brasileiros e americanos. **Material e métodos:** revisão sistemática da literatura utilizando banco de dados Medline a partir de estudos originais em humanos, publicados em língua inglesa e em revistas com peer review. Comparou-se o número de autores brasileiros com o número de autores americanos em revistas de diferentes fatores de impacto; os dados foram analisados por abordagens estatísticas (teste do Chi-quadrado). **Resultados:** Dos 73 trabalhos de interesse encontrados, cinco eram de autores brasileiros e 8 de pesquisadores de universidades norte-americanas. Foi também realizada uma análise sobre o fator de impacto de um periódico influenciar o número de autores, e também analisou-se a procedência das pesquisas científicas, em relação ao país de origem. 30 destes trabalhos citaram o tempo de sobrevida geral e o tempo livre da doença, que predominou entre 3 a 10 anos. A faixa etária variou dos 17 aos 96 anos e todos os TNMs e os sítios anatômicos de cabeça e pescoço foram citados. As técnicas mais utilizadas foram o PCR, a imuno-histoquímica e o Western Blot. Foram encontrados diversos biomarcadores, destacando-se a metalopeptidase 2 (MMP2). **Conclusão:** não há associação direta entre fator de impacto e número de autores. As pesquisas nacionais sobre carcinomas de cabeça e pescoço ainda são escassas em relação aos países asiáticos. Dentre os biomarcadores citados, a MMP2 é um relevante marcador de carcinomas espinocelulares da faringe.

**192. CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: ANÁLISE DE PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (2009 A 2011)**

Claudemir M Machado<sup>1</sup>; Vanessa Cristina Lourenção<sup>2</sup>; Maria Cristina de O S Miyazaki<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Psicóloga do Serviço de Transplante do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>3</sup>Doutora e Livre-Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e do Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) é um procedimento complexo, utilizado no tratamento de várias enfermidades graves, quando as terapêuticas convencionais não oferecem resultados satisfatórios. Seu sucesso requer uma abordagem global ou biopsicossocial do paciente, geralmente fornecida por equipe interdisciplinar. Este estudo tem como objetivo caracterizar o perfil psicológico de candidatos ao transplante de células tronco hematopoiéticas, a partir da análise dos protocolos de avaliação psicológica pré-cirúrgica. Materiais e métodos: protocolos de avaliação psicológica de pacientes candidatos ao transplante no Hospital de Base entre 2009 e 2011 serão analisados e seus dados incluídos em tabelas do Excell. Estatística descritiva e testes não paramétricos ( $p < 0,05$ ) serão utilizados na análise dos dados.

## 193. CARACTERIZAÇÃO DA PERDA NEURONAL HIPOCAMPAL GERADA POR STATUS EPILEPTICUS TRATADO QUATRO HORAS APÓS SEU INÍCIO EM RATOS WISTAR

Gabriela N Marques<sup>1</sup>; Caroline S T Hidal<sup>1</sup>; Cristiane C Ferreira<sup>1</sup>; Jorge Mejia<sup>2</sup>; Orfa Y Galvis-Alonso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Jovem Pesquisador FAPESP, FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A epilepsia do lobo temporal mesial, a epilepsia focal mais frequente entre adultos, caracteriza-se por apresentar perda neuronal severa no hilo do giro denteado e nas regiões 1, 3a e 4 do corno de Ammon (CA1, 3a e 4; esclerose hipocampal). Essa característica pode ser reproduzida e estudada em modelos experimentais de indução de status epilepticus (SE) por pilocarpina. Geralmente, nesses modelos, há uma relação direta entre a duração do SE e a severidade da perda neuronal. Entretanto, em recentes estudos de nosso laboratório detectamos, após indução de um episódio de SE tratado com a combinação de diazepam/tiopental/uretano, ausência de relação entre a duração do SE e a perda neuronal hipocampal e menos degeneração neuronal que a reportada na literatura. Os resultados observados podem estar associados à linhagem da cepa Wistar utilizada ou ao tratamento aplicado para finalizar o SE. **Objetivo:** foi proposto um projeto-mãe que objetiva caracterizar em ratos Wistar/FAMERP a perda neuronal hipocampal que ocorre até sete dias após SE induzido por pilocarpina tratado uma, duas e quatro horas após seu início com diazepam (DZP), fármaco frequentemente utilizado no tratamento do SE. O objetivo do presente projeto é caracterizar a perda neuronal hipocampal no grupo tratado após quatro horas do início do SE. **Materiais e métodos:** Será aplicada pilocarpina no hipocampo direito de ratos Wistar/FAMERP adultos e machos para indução de SE (n=8). Após quatro horas, os ratos serão tratados com DZP e depois de sete dias, serão eutanasiados e seus cérebros processados com a técnica de hematoxilina-eosina para contagem de neurônios remanescentes no hipocampo. O controle histológico receberá solução salina 0,9% no hipocampo e o resto do tratamento será similar ao do grupo experimental (n=8). **Resultados esperados:** Será possível definir se a menor perda neuronal detectada associa-se ao tratamento anticonvulsivante utilizado ou a fatores genéticos. Esses dados podem ser importantes no estudo de mecanismos envolvidos na neuroproteção hipocampal após SE e no desenvolvimento de estratégias que contribuam para melhora na qualidade de vida dos pacientes que apresentam esta patologia.

## **194. CARACTERIZAÇÃO DO PACIENTE COM FIBROMIALGIA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA**

Paola N Paschoalin; Lazslo A Ávila

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A fibromialgia (FM) é uma complexa síndrome caracterizada por dor musculoesquelética crônica, duradoura e difusa, de causa não inflamatória, associada à presença de onze ou mais pontos dolorosos específicos à palpação (tender points). A FM é a segunda afecção reumatológica mais freqüente, variando de 0,5% a 5% na população mundial. As mulheres com idade entre 40 e 55 anos são, predominantemente, acometidas. Sua prevalência é cerca de sete vezes maior que em homens. **Objetivos:** Essa pesquisa tem como objetivo caracterizar o paciente fibromiálgico, avaliando aspectos psicológicos e clínicos e, principalmente, as alterações na qualidade de vida. **Métodos e Procedimentos:** Será utilizado o FIQ (Fibromyalgia Impact Questionnaire) para analisar aspectos específicos das queixas; o SF-36 (WHOQOL) para analisar a qualidade de vida. A população analisada contará com 100 pessoas, divididas em dois grupos: 50 (cinquenta) pacientes com fibromialgia para o Grupo Portador (GP) e 50 (cinquenta) pacientes sem fibromialgia para o Grupo Controle (GC). **Resultados Esperados:** Nesta pesquisa, espera-se encontrar grande diferença na qualidade de vida entre pacientes casos e pacientes controles. Sendo que nos pacientes casos é esperado resultados que indiquem piora na qualidade de vida e, portanto, uma ligação direta com a presença da fibromialgia.

## 195. CARACTERIZAÇÃO DO PACIENTE COM FIBROMIALGIA: AVALIAÇÃO DOS DISTÚRBIOS DO SONO

Fábia B Aleixo<sup>1</sup>; Paola N Paschoalin<sup>1</sup>; Lauro C S Gonçalves<sup>1</sup>; Lazslo A Ávila<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Orientador

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A fibromialgia (FM) é uma complexa síndrome caracterizada por dor musculoesquelética crônica, duradoura e difusa, de causa não inflamatória, associada à presença de onze ou mais pontos dolorosos específicos à palpação (tender points). A FM é a segunda afecção reumatológica mais freqüente, variando de 0,5% a 5% na população mundial. As mulheres com idade entre 40 e 55 anos são, predominantemente, acometidas. Sua prevalência é cerca de sete vezes maior que em homens. **Objetivos:** Essa pesquisa tem como objetivo caracterizar o paciente fibromiálgico, avaliando aspectos psicológicos e clínicos, principalmente os distúrbios do sono. **Métodos/procedimentos:** Será utilizado o FIQ (Fibromyalgia Impact Questionnaire) para analisar aspectos específicos das queixas e o Índice de qualidade de sono de Pittsburgh (PSQI) para a avaliação das perturbações do ciclo sono-vigília. A população analisada contará com 100 pessoas, divididas em dois grupos: 50 (cinquenta) pacientes com fibromialgia para o Grupo Portador (GP) e 50 (cinquenta) pacientes sem fibromialgia para o Grupo Controle (GC). **Resultados esperados:** nessa pesquisa, esperamos encontrar relação entre os distúrbios do sono e a presença da fibromialgia nos pacientes do grupo caso, mostrando ligação entre a doença e a diminuição da qualidade do sono, o que afeta tanto na progressão da doença quanto na qualidade de vida em geral do paciente fibromiálgico.



## 196. CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DA METALOPROTEINASE DE MATRIZ (MMP) E DE SEUS INIBIDORES TECIDUAIS (TIMP) NA CRISE HIPERTENSIVA

Aline M Z A Raimundo<sup>1</sup>; José Fernando V Martin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto Doutor e Chefe da Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A hipertensão arterial é um importante problema de saúde e um fator de risco para complicações cardiovasculares, com prevalência estimada em 20 a 30% da população adulta maior de 18 anos de idade. Entre as complicações da hipertensão arterial encontra-se a crise hipertensiva, que pode se manifestar de duas formas: urgência ou emergência hipertensiva, sendo a última de maior importância devido à presença de lesões em órgãos-alvo. Estudos mostram correlação entre hipertensão arterial e os níveis plasmáticos de metaloproteinases de matriz (MMP) e seus inibidores endógenos (TIMP), sendo possível haver aumento das concentrações plasmáticas de MMP e TIMP em pacientes com crise hipertensiva. **Objetivos:** Este projeto tem como objetivo avaliar a contribuição das concentrações plasmáticas de metaloproteinases de matriz e seus inibidores teciduais na crise hipertensiva e seus efeitos deletérios em 80 pacientes com emergência hipertensiva, 80 pacientes com urgência hipertensiva e 50 controles (normotensos). **Métodos/Procedimentos:** A análise das concentrações plasmáticas de MMPs e TIMPs será realizada a partir de sangue venoso coletado em tubo à vácuo com EDTA e enzima de imunoabsorção disponível comercialmente (R&D Systems, Minneapolis, MN, USA), de acordo com as instruções do fabricante. Para comparar as características dos pacientes será utilizado o teste “t” de Student para as variáveis quantitativas e os testes do “χ<sup>2</sup>” e de proporções para as variáveis qualitativas. Para avaliar os perfis bioquímicos será utilizado teste T, considerando-se valores de P < 0,05 para significância estatística. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar associação entre as concentrações plasmáticas de metaloproteinases de matriz e seus inibidores teciduais TIMPs e risco de alterações funcionais e estruturais associados à crise hipertensiva.

## 197. CONFECÇÃO DE UMA NOVA FERRAMENTA PARA A DISCIPLINA DE PATOLOGIA: ATLAS VIRTUAL DE PATOLOGIA

Davi Casadio<sup>1</sup>; Ana Luisa dos S M Santos<sup>1</sup>; Carolina M Madlum<sup>1</sup>; Samantha P Gonçalves<sup>1</sup>; Jane L Bonilha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Departamento de Patologia e Medicina Legal da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Verificaram-se as necessidades de ensino e aprendizagem para disciplinas baseadas em reconhecimento de peças anatômicas. Vislumbrou-se que o ambiente virtual poderia, além de complementar o estudo realizado em sala de aula e no laboratório, modificaria a dinâmica deste, trazendo o aluno para o centro da relação ensino-aprendizagem e despertando o interesse em compartilhar e discutir diagnósticos das imagens com professores e seus colegas. **Objetivos:** O departamento de Patologia e Medicina Legal, conjuntamente com monitores das disciplinas de Patologia Geral e Anatomia Patológica II, objetivaram a confecção do Atlas de Patologia a ser utilizado pelos acadêmicos de Medicina e Enfermagem da FAMERP durante o ensino e a preparação para as avaliações teóricas e práticas. **Metodos e procedimentos:** Através do Departamento de Patologia e Medicina Legal, e do auxílio do Serviço de Verificação de Óbitos, foi possível realizar um levantamento das peças utilizadas em aulas pelos professores dos cursos de Medicina e Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, catalogando-as. Foram tiradas fotografias digitais das peças em questão, e colocadas em website sob o domínio [www.pfapps.com.br/atlas](http://www.pfapps.com.br/atlas), junto a textos explicativos das patologias em questão, baseados na literatura consagrada. **Resultados:** Foram levantadas e registradas as peças do “Museu de peças e lâminas” totalizando 1133 peças dos diversos sistemas, registradas em arquivo de MS Word sendo estas divididas em: Coração, Vasos, Pulmão, Pâncreas, Vesícula Biliar, Linfonodos e Baço, Cérebro, Pele, Mama, Tireóide, Supra-renal, Sistema Genital Feminino e Estruturas diversas. Concomitantemente, foram realizadas 264 fotografias digitais, sendo as melhores 20 utilizadas na composição do Atlas de Patologia sobre as diversas patologias cardíacas divididas em: Insuficiência Cardíaca, Cardiopatia Congênita, Cardiopatia Isquêmica, Cardiopatia Hipertensiva, Doença Cardíaca Valvular, Cardiomiopatias e Pericárdio. **Imagens das telas principais do Atlas Virtual de Patologia hospedado no endereço:** [www.pfapps.com.br/atlas](http://www.pfapps.com.br/atlas). **Conclusão:** Espera-se que este arquivo possa ser complementado futuramente, mas que desde já auxilie no aprendizado das patologias cardíacas.

## 198. DESCENSO NOTURNO EM PACIENTES HIPERTENSOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO SUBSTITUTIVO DE UM HOSPITAL-ESCOLA

Lilian R Souza<sup>1</sup>; Patrícia P Borges<sup>1</sup>; Renata da Cunha<sup>1</sup>; Cláudia B Cesarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente responsável pela disciplina Saúde do Adulto e do Idoso

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A pressão arterial (PA) flutua consideravelmente durante o dia, com influência multifatorial, e queda fisiológica durante o sono, conhecida como descenso noturno (DN). Quando essa redução é igual ou superior a 10%, a pessoa é considerada dipper (D); se é inferior, o indivíduo é denominado non-dipper (ND). Os indivíduos ND são mais propensos a desenvolverem lesões em órgãos-alvo. **Objetivos:** Identificar a ausência de DN e caracterizar os indivíduos ND quanto os aspectos sociodemográficos, os fatores de risco e as complicações cardiovasculares nos pacientes com doença renal crônica (DRC) em tratamento dialítico de um Hospital de Ensino. **Métodos/Procedimentos:** Será avaliada a última Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial (MAPA) de 300 pacientes hipertensos com DRC que realizam tratamento substitutivo em um hospital-escola, a fim de verificar a ausência de descenso noturno. Os pacientes considerados non-dippers serão entrevistados sobre aspectos sociodemográficos, para elaborar um perfil dessa população. Serão excluídos aqueles que não possuem uma MAPA, não aceitarem participar da pesquisa, forem menores de 18 anos ou apresentarem doença psiquiátrica grave e/ou déficit mental. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo proporcionar subsídios para desenvolver intervenções para melhorar adesão a hábitos saudáveis de vida e tratamento dos pacientes com DRC, minimizando os riscos de doenças cardiovasculares e melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

## 199. DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE

Linara B da Silva<sup>1</sup>; Giovanna M Orlandi<sup>1</sup>; Silvia Helena F Vendramini<sup>2</sup>; Maria de Lourdes S G Santos<sup>2</sup>; Cláudia Eli Gazetta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma das doenças infecciosas mais antigas do mundo e de acordo com a Organização Mundial da Saúde, houve o surgimento de 1,4 milhões de casos novos de TB em 2008 no mundo inteiro e o Brasil está em 14º lugar entre os 22 países que apresentam maior incidência da TB. **Objetivo:** Identificar e analisar as dificuldades enfrentadas nos serviços de saúde pelos profissionais no diagnóstico da TB. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário aos médicos, enfermeiros e auxiliar/técnico de enfermagem, com questões semi-estruturadas sobre as possíveis causas do retardo do diagnóstico da doença do município de São José do Rio Preto. **Resultados:** De acordo com as respostas dos profissionais de saúde do Programa de Controle da Tuberculose relatam sempre sentir dificuldade sobre a falta de conhecimento da doença. A dificuldade em falar sobre a TB com o paciente sempre está presente na percepção da maioria dos profissionais, em relação a convencer o paciente a colher o escarro e a dificuldade em preencher os impressos todos os profissionais avaliam sentir dificuldades. No que se refere às dificuldades na sobrecarga de trabalho, houve uma igualdade de resultados no qual relataram sempre, às vezes e nunca sentir dificuldades. Os sistemas de informação em saúde são utilizados como ferramenta para avaliação e planejamento das ações, contudo observam-se notáveis dificuldades com o preenchimento de impressos e capacitação insuficiente de recursos humanos. A coleta de escarro é um procedimento prioritário para a realização do diagnóstico da TB, porém não é realizada atribuída a uma deficiência dos profissionais e organização do processo de trabalho. **Conclusão:** A presença do vínculo entre a equipe e cliente estabelece uma relação de troca, contribuindo para a compreensão e tratamento da doença. Em conclusão, a educação permanente é uma importante estratégia para a redução das taxas de abandono do tratamento e notificação de novos casos, e para que isso não aconteça é necessária uma capacitação destes profissionais e uma melhor organização do processo de trabalho nos serviços de saúde.

## 200. EFEITO DA DURAÇÃO DO STATUS EPILEPTICUS NA FUNÇÃO RENAL EM RATOS WISTAR

João R Oliveira; Carla P Carlos; Murilo M Sampaio; Verena B Coimbra; Jorge Mejía; Cleuzenir T Gomes; Orfa Y Galvis-Alonso

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A epilepsia do lobo temporal mesial, a epilepsia focal mais frequente entre adultos, é caracterizada por apresentar, simultaneamente, evolução progressiva da semiologia clínica, da perda neuronal hipocampal e das alterações cognitivas. Estas características podem ser reproduzidas e estudadas utilizando modelos experimentais de status epilepticus (SE) induzido por pilocarpina. Crises epilépticas podem desencadear rbdomiólise e lesão renal por atividade muscular excessiva. Essas alterações poderiam comprometer a fisiopatologia da epilepsia no modelo experimental. **Objetivo:** avaliar o efeito do SE de duração variável na função renal. **Metodologia:** foi aplicada pilocarpina no hipocampo direito de ratos Wistar/FAMERP machos para indução de SE. Uma hora (grupo 1h; n=8), duas (grupo 2h; n=11) ou quatro horas (grupo 4h; n=9) após o início do SE, os animais foram tratados com a sequência de fármacos tiopental sódico/diazepam/uretano. Seis dias após o SE, os animais foram colocados individualmente em uma gaiola metabólica para coleta da urina de 24 horas. Ao término, os ratos foram anestesiados, sacrificados e o sangue coletado. Foram avaliados os seguintes parâmetros bioquímicos: microalbuminúria, creatinina plasmática e urinária por espectrofotometria; sódio e potássio plasmático e urinário por analisador de eletrólitos. Ratos sem manipulação cerebral foram utilizados como grupo controle (n=7). **Resultados (média ± DP):** 1) o clearance de creatinina (ml/min/100g) foi menor nos grupos 1h e 2h do que no grupo controle ( $0,61 \pm 0,20$ ;  $0,71 \pm 0,41$  e  $0,95 \pm 0,11$ , respectivamente,  $p < 0,05$ ); 2) a fração de excreção de sódio foi maior no grupo 1h do que no grupo controle ( $0,76 \pm 0,14$  e  $0,53 \pm 0,07$ , respectivamente,  $p < 0,05$ ); 3) a fração de excreção do potássio foi maior nos grupos 2h e 4h do que no grupo controle ( $1,18 \pm 0,67$ ;  $1,60 \pm 0,63$  e  $0,44 \pm 0,35$ , respectivamente,  $p < 0,05$ ); 4) peso corporal, diurese de 24 horas, microalbuminúria, creatinina, sódio e potássio plasmáticos foram similares em todos os grupos. **Conclusão:** os resultados encontrados são similares aos observados dentro da faixa de variação em animais saudáveis. A função renal não é alterada após indução de SE por aplicação de pilocarpina no hipocampo de ratos.

## 201. ENDEMIAS DE HANSEINIASE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP DE 1998 A 2010

Lara R F Seixas<sup>1</sup>; Kelly Christine da C Amorim<sup>1</sup> Renata da Cunha<sup>1</sup> Heloisa da S P Pedro<sup>2</sup>; Susilene Maria T Nardi<sup>3</sup>; Vânia D A Paschoal<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Bióloga, Pesquisadora Científica do Centro de Laboratórios Regionais- Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto-SP; <sup>3</sup>Terapeuta Ocupacional, Pesquisadora Científica do Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP e do Centro de Laboratórios Regionais- Instituto Adolfo Lutz - São José do Rio Preto-SP; <sup>4</sup>Professora Doutora Adjunto de Ensino da FAMERP, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Para que a eliminação da hanseníase no município seja mantida de maneira eficaz, são necessários estudos que explorem melhor a endemia ao longo dos anos adotando outros recursos que não só indicadores epidemiológicos preconizados pelo Ministério da Saúde. Considera-se endemia alta a relação entre idade baixa X índice baciloscópico (IB) baixo X deformidade alta e por endemia baixa a relação entre idade alta X IB alto X deformidade baixa. **Objetivo:** Avaliar a endemia da hanseníase considerando o Índice Baciloscópico (IB), a idade, classificação clínica e grau de incapacidades da Organização Mundial de Saúde no diagnóstico nos casos tratados de hanseníase nos anos de 1998 a 2010 no Ambulatório de Dermatologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto – SP. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo retrospectivo com coleta dos resultados das baciloscopias realizadas no período de 02/01/1998 a 31/12/2010 e registrados nos prontuários dos casos tratados no Ambulatório Dermatologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Para análise, considerou-se resultado do IB  $\geq 3,0$  como alta infectividade e  $< 3,0$  baixa infectividade de acordo com normas técnicas do programa de hanseníase; a idade foi categorizada em: menor de 15 anos; 15-34; 35-54 e 55 ou mais. **Resultados:** Realizou-se exames de baciloscopia em 67 pacientes tratados de hanseníase no período estudado. O gênero feminino foi mais acometido (53,7%). A média de idade foi de 45,79 (dp15,08), sendo que 52,2 % encontravam-se na faixa etária de 35 a 54 anos. Houve predomínio dos casos multibacilares (64,2%). A maioria dos casos (65,7%) não apresentou deficiência física e 95,3% apresentou IB $<3$ . Houve mudança do status (de positivo para negativo) da baciloscopia em 9% dos casos. Ao realizar o cruzamento dos dados de interesse para verificar a endemia da hanseníase no município, constatou-se que 55,8% dos casos não apresentaram deficiência, possuíam idade acima de 35 anos e índice baciloscópico  $< 3$  (valor-p $<0,05$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstram que a endemia no município está baixa, haja vista que observamos que houve prevalência de indivíduos com idade acima de 35 anos, índice baciloscópico menor que 3 e indivíduos sem deficiências.

## 202. ESTIGMA, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM EPILEPSIA

Fernanda T I Gonçalves<sup>1</sup>; Leonardo M Lima<sup>2</sup>; Karina K Borges<sup>3</sup>; Maria C Miyazaki<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Mestre em Ciências da Saúde, Supervisora do Serviço de Psicologia do Hospital de Base; <sup>4</sup>Professora adjunta da FAMERP, Laboratório de Psicologia e Saúde

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Epilepsia é o distúrbio neurológico grave mais comum no mundo. Calcula-se que cerca de 100 milhões de pessoas irão apresentá-la, em algum momento de suas vidas. Trata-se de uma doença crônica com conseqüências psicossociais tão importantes quanto seus sintomas, sendo o estigma um dos maiores desafios enfrentados pelos pacientes. Além disso, a epilepsia pode aumentar a vulnerabilidade para transtornos mentais como a depressão e prejudicar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é identificar, entre pacientes com epilepsia, a percepção do estigma, qualidade de vida e sintomas de depressão. **Métodos:** Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP (Parecer nº217/2011; Protocolo nº 3707/2011). Participarão do estudo 50 pacientes atendidos no ambulatório de epilepsia de difícil controle do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Os pacientes serão convidados a participar quando comparecerem ao Ambulatório. Receberão explicações acerca do estudo e aqueles que concordarem em participar assinarão termo de consentimento e responderão individualmente a questionários sobre estigma, qualidade de vida (Quality of Life in Epilepsy-31) e ao Inventário de Depressão de Beck. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados indiquem que, quanto maior o nível relatado de estigma, mais intensos e frequentes os sintomas depressivos e mais comprometida a qualidade de vida do paciente.



### 203. ESTUDO CLÍNICO DA UTILIZAÇÃO DE UM CREME DE SCHINUS TEREBENTHIFOLIUS RADDI NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Gabriela C Aragão<sup>1</sup>; Nádia A A Poletti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A prática da fitoterapia, favorece a população em geral devido a eficácia, minimização de efeitos colaterais, riscos e baixo custo. A Aroeira-Vermelha, trata-se de uma árvore com ampla adaptação e reprodução que compõe uma pequena parcela da maior biodiversidade do planeta à ser explorada para benefício comum. **Objetivos:** Avaliar “in vivo” a eficácia de um gel à base de extrato glicólico de *Schinus terebenthifolius raddi* à 3%, como terapia tópica de úlceras por pressão. **Metodologia:** Desta maneira realizou-se um estudo prospectivo no Ambulatorio do Hospital de Base de São José do Rio Preto, com 6 pacientes que apresentaram úlceras por pressão, através da terapia tópica com o extrato glicólico da *Schinus terebenthifolius raddi* à 3% durante um período referente à 4 semanas. A evolução do processo cicatricial foi monitorada clinicamente durante o procedimento diário, além da mensura e fotografia semanal. Para a coleta de dados foi aplicado um instrumento denominado PUSH TOOL (Pressure Ulcer Scale For Healing). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente com o objetivo de caracterizar a amostra de pacientes abordados e verificar a evolução da cicatrização das feridas avaliadas, utilizando, Estatísticas percentuais e Estatísticas Descritivas. **Resultados:** Os resultados obtidos indicaram-se positivos, evidenciando efeito de cicatrização média equivalente à 51,60% da área total das feridas em 4 semanas. **Conclusão:** A terapia tópica com o extrato glicólico da *Schinus terebenthifolius raddi* à 3% no tratamento de úlceras por pressão, mostrou-se uma terapia eficaz podendo assim contribuir na perspectiva de um tratamento acessível em termos custo benefício à população.

## 204. ESTUDO CLÍNICO DA UTILIZAÇÃO DE UM GEL A BASE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL ESCOLA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Luana B Garcia<sup>1</sup>; Nádia A A Poletti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** As úlceras por pressão (U.P.P.) tem sido relatadas como sendo objeto de preocupação da enfermagem desde o seu início. Em janeiro de 2009, o Ministério da Saúde do Brasil divulgou uma lista com 71 plantas que podem ser utilizadas como medicamentos fitoterápicos. Entre elas está a *Schinus terebinthifolius Raddi*<sup>1</sup>, popularmente conhecida como Aroeira vermelha. **Objetivos:** Desenvolver um produto a base de *Schinus terebinthifolius Raddi* e avaliar sua eficácia como hidratante da pele na prevenção de úlceras por pressão. **Materiais e métodos:** Foi desenvolvido um gel a base de *Schinus terebinthifolius Raddi* que foi utilizado em uma amostra composta por um grupo de quatro pacientes, sendo dois do grupo controle e dois do grupo tratamento, tendo como critérios de inclusão: idade superior a 18 anos, risco para desenvolver UPP de acordo com pontuação igual ou menor a 16 na escala de Braden e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A hidratação da pele foi realizada uma vez ao dia, após o banho por um período de 06 semanas e a avaliação foi realizada semanalmente por meio de instrumentos desenvolvidos pelos pesquisadores envolvidos com a pesquisa. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que durante a condução desta pesquisa, houve inexistência de desenvolvimento de U.P.P. em todos os pacientes. Porém a utilização do gel de *Schinus terebinthifolius Raddi*, mostrou-se eficaz na manutenção da umidade normal da pele no paciente A e manutenção da umidade e integridade da pele no paciente B. Nos pacientes C e D, que não utilizaram o gel, a temperatura e umidade mantiveram-se elevadas, além da integridade da pele permanecer por um período de tempo menor. **Conclusão:** Assim conclui-se que o gel de *Schinus terebinthifolius Raddi* pode realmente apresentar propriedade hidratantes da pele, substituindo a função do manto hidrolipídico, quando este não está presente.. Para isso, necessita-se de novos estudos envolvendo a utilização do gel de *Schinus terebinthifolius Raddi* com número maior de pessoas para composição da amostra e assim verificar a possibilidade de generalização dos resultados.

## 205. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Camila Carla Gaglianone<sup>1</sup>, Rita de Cássia H M Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** As doenças cardiovasculares representam importante problema de saúde pública em nosso país, constituindo-se a primeira causa de morte no Brasil e no mundo. Entre as doenças, encontra-se a hipertensão arterial sistêmica, cuja prevalência é estimada em 20 a 30% da população adulta > 18 anos de idade. Uma terapêutica antihipertensiva utilizada na Unidade de Emergência é a monitorização desses pacientes que deve ser cuidadosa. Outro episódio na qual há procura da Unidade de Emergência é certamente a dor torácica. Apesar de existirem inúmeras doenças que causam dor torácica, aquelas originadas do aparelho cardiovascular são as que maiores preocupações trazem aos profissionais de saúde e paciente. Isto é explicado pelo maior risco de mortalidade e de necessidade de hospitalização. O Acidente Vascular Cerebral, também muito comum de ser encontrado em unidades de emergência, é um derrame resultante da falta ou restrição de irrigação sanguínea ao cérebro, que pode provocar lesão celular e alterações nas funções neurológicas. As manifestações clínicas subjacentes a esta condição incluem alterações das funções motora, sensitiva, mental, perceptiva, da linguagem, embora o quadro neurológico destas alterações possa variar muito em função do local e extensão exata da lesão. **Objetivos:** 1) Caracterizar os pacientes atendidos no Pronto Atendimento (PA) do Hospital de Base (HB); 2) Identificar as principais doenças cardiovasculares atendidas na unidade; 3) Verificar o destino destes pacientes (alta, internação ou óbito). **Métodos/ Procedimentos:** O estudo será realizado em uma Unidade de Emergência de um Hospital de Escola no Município de São José do Rio Preto/SP. Será realizada uma pesquisa de análise de prontuário eletrônico, tipo descritivo corte retrospectivo, a amostra será constituída por todos os pacientes adultos atendidos nos períodos de janeiro / 2009 a maio/ 2010. Na coleta de dados será utilizado um instrumento composto por perguntas fechadas. **Resultados Esperados:** Espera-se com os dados que serão obtidos neste estudo possibilitar subsídios para planejar e desenvolver uma assistência de qualidade a estes pacientes prevenindo ou minimizando as complicações.

## 206. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM EMERGÊNCIAS CLÍNICAS ATENDIDOS NO PRONTO ATENDIMENTO A DE UM HOSPITAL ESCOLA

Renato M Ribeiro<sup>1</sup>; Claudia B Cesarino<sup>2</sup>; Rita de Cássia H M Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora Adjunta do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A unidade de emergência (UE) consiste na parte central no funcionamento do sistema de saúde, sendo que todos os serviços devem funcionar de maneira eficiente, mas a UE é onde na maioria dos casos se inicia no tratamento do paciente. Houve um aumento na demanda dos atendimentos de emergências clínicas nas UE. Com isso é necessário tornar mais eficiente e organizado o trabalho dos profissionais de saúde. As doenças cardiovasculares representam as principais causas de procura dos serviços de emergência com alta taxa de mortalidade, por isto há uma a necessidade de se estabelecer métodos e critérios acurados de identificação rápida daqueles portadores de doenças de alto risco, a fim de tratá-los precoce e apropriadamente. Outro fator de evidencia na unidade de emergência são os pacientes com problemas respiratórios, havendo um aumento na morbidade e mortalidade. Na prática clínica das unidades de emergências uma ocorrência muito comum são os pacientes com sintomas de cefaléia. Acarretando considerável impacto econômico e sobrecarrega as unidades de emergência. As doenças neurológicas são prevalentes na sala de emergência com alterações agudas da consciência. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes atendidos no Pronto Atendimento de um Hospital de Ensino; identificar as emergências clínicas predominantes na unidade de Pronto Atendimento do referido Hospital; verificar o destino destes pacientes (alta, internação ou óbito). **Métodos/ Procedimentos:** O estudo será realizado em uma Unidade de Emergência de um Hospital de Ensino no Município de São José do Rio Preto/SP. Será uma pesquisa de análise de prontuário eletrônico, tipo descritivo corte retrospectivo e a amostra será constituída por todos os pacientes adultos atendidos nos períodos de janeiro / 2009 a maio/ 2010. Para facilitar a obtenção dos dados elaborou-se um instrumento de coleta de dados com aspectos sociodemográficos e clínicos. **Resultados Esperados:** Com os dados que serão obtidos nesta pesquisa esperamos possibilitar ações que previnam essas afecções ou que permitam um diagnóstico e tratamento precoce, proporcionando subsídios para planejar e desenvolver uma assistência de qualidade, evitando complicações.

## 207. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM EMERGÊNCIAS CLÍNICAS ATENDIDOS NO PRONTO ATENDIMENTO A DE UM HOSPITAL ESCOLA

Claudia B Cesarino<sup>1</sup>; Renato M Ribeiro<sup>2</sup>; Rita de Cássia H M Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professora Doutora Chefe do Departamento de Enfermagem Geral do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora Docente da Disciplina de Estágio Supervisionado em Emergência, Membro do Departamento de Enfermagem Geral do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A unidade de emergência (UE) consiste na parte central no funcionamento do sistema de saúde, sendo que todos os serviços devem funcionar de maneira eficiente, mas a UE é onde na maioria dos casos se inicia no tratamento do paciente. Houve um aumento na demanda dos atendimentos de emergências clínicas nas UE. Com isso é necessário tornar mais eficiente e organizado o trabalho dos profissionais de saúde. As doenças cardiovasculares representam as principais causas de procura dos serviços de emergência com alta taxa de mortalidade, por isto há uma a necessidade de se estabelecer métodos e critérios acurados de identificação rápida daqueles portadores de doenças de alto risco, a fim de tratá-los precoce e apropriadamente. Outro fator de evidencia na unidade de emergência são os pacientes com problemas respiratórios, havendo um aumento na morbidade e mortalidade. Na prática clinica das unidades de emergências uma ocorrência muito comum são os pacientes com sintomas de cefaléia. Acarretando considerável impacto econômico e sobrecarrega as unidades de emergência. As doenças neurológicas são prevalentes na sala de emergência com alterações agudas da consciência. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes atendidos no Pronto Atendimento de um Hospital de Ensino; identificar as emergências clínicas predominantes na unidade de Pronto Atendimento do referido Hospital; verificar o destino destes pacientes (alta, internação ou óbito). **Métodos/ Procedimentos:** O estudo será realizado em uma Unidade de Emergência de um Hospital de Ensino no Município de São José do Rio Preto/SP. Será uma pesquisa de análise de prontuário eletrônico, tipo descritivo corte retrospectivo e a amostra será constituída por todos os pacientes adultos atendidos nos períodos de janeiro / 2009 a maio/ 2010. Para facilitar a obtenção dos dados elaborou-se um instrumento de coleta de dados com aspectos sociodemográficos e clínicos. **Resultados Esperados:** Com os dados que serão obtidos nesta pesquisa esperamos possibilitar ações que previnam essas afecções ou que permitam um diagnóstico e tratamento precoce, proporcionando subsídios para planejar e desenvolver uma assistência de qualidade, evitando complicações.

## 208. EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS GALECTINAS-1 E -3 EM NEUROFIBROMAS DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 (NF1)

Ana L Magnabosco<sup>1</sup>; Carlos E Mathias-Sanches<sup>1</sup>; Cristiane D Gil<sup>2</sup>; Júlio C André<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Adjunta do Departamento de Morfologia e Genética da UNIFESP; <sup>3</sup>Professor Adjunto do Departamento de Anatomia e Disciplina de Histologia da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** neurofibromas múltiplos representam o mais importante componente clínico da neurofibromatose tipo 1 (NF1), uma patologia autossômica dominante que afeta aproximadamente 1 em cada 4.000 indivíduos no mundo. O neurofibroma é um complexo tumor benigno da bainha dos nervos periféricos que apresenta um microambiente rico em múltiplos tipos celulares. O recrutamento celular para esse microambiente é desencadeado por uma série de mediadores, dentre os quais destacamos as proteínas galectinas-1 e -3 que podem exercer um papel duplo, ora estimulando ora inibindo o crescimento e as propriedades invasivas do tumor. **Objetivos:** investigamos a expressão das proteínas galectina-1 e -3 em lesões cutâneas, neurofibromas, de pacientes acometidos de NF1. **Métodos:** nesse estudo, investigamos a expressão das proteínas galectina-1 e -3 em 8 biópsias de pele normal e 25 lesões cutâneas de pacientes acometidos de NF1 (19 neurofibromas cutâneos; 6 neurofibromas plexiformes), por meio da imuno-histoquímica e análise densitométrica. **Resultados:** a expressão das Gal-1 e Gal-3 foi detectada na epiderme, glândula sudorípara e fibroblastos em todas as condições estudadas. Nas lesões de neurofibromas, a expressão das galectinas foi também detectada nas células perineurais fusiformes próximas aos nervos que também foram imunorreativos para as proteínas. As análises densitométricas demonstraram uma modulação das galectinas nas células epiteliais (epiderme e glândula sudorípara) nos neurofibromas. A expressão da Gal-1 diminuiu significativamente nas células epiteliais das lesões, enquanto a Gal-3 aumentou em relação ao controle. As fibras nervosas não mostraram alterações na expressão dessas proteínas. **Conclusões:** Os resultados mostram que o desenvolvimento das lesões de neurofibromas está relacionado com uma modulação da expressão das galectinas, particularmente da Gal-3 nas células epiteliais, sugerindo essa proteína como alvo importante para novas descobertas terapêuticas no tratamento dessa patogênese.

## 209. FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR: POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM PACIENTES COM ANEURISMA INTRACRANIANO FAMILIAL E SUA RELAÇÃO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Thaís B Maluf<sup>1</sup>; Michele L Gregório<sup>2</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>2</sup>; Marcelo A Nakazone<sup>3</sup>; Márcio L T Santos<sup>4</sup>; José R L Ferraz Filho<sup>5</sup>; Waldir A Tognola<sup>6</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Bióloga Doutoranda da FAMERP; <sup>3</sup>Médico Cardiologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Médico Neurocirurgião do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>5</sup>Médico Radiologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>6</sup>Médico Neurologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>7</sup>Bióloga, Diretora Adjunta de Pesquisa da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEh) ocorre na ruptura de aneurisma intracraniano (AI). O sangramento pode causar lesão traumática ao tecido e edema, aumentando a pressão intracraniana, com progressão do dano tecidual. Nesse contexto, destacam-se fatores de risco ambientais como idade avançada, sexo feminino, tabagismo, etilismo, hipertensão arterial sistêmica, além de fatores genéticos na formação do aneurisma. Dessa forma, destaca-se o gene VEGF (fator de crescimento endotelial vascular), relacionado a angiogênese. Variantes de VEGF podem alterar a estrutura primária dessa glicoproteína, modificando sua expressão e atividade. **Objetivos:** analisar a distribuição do polimorfismo C936T de VEGF em indivíduos com AI familiar e diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial e seus familiares em primeiro grau e avaliar a associação do referido polimorfismo com hábito etilista e tabagista. **Métodos/Procedimentos:** serão selecionados 400 indivíduos, independente de sexo, grupo étnico e idade, distribuídos em quatro grupos: Grupo 1 – 40 indivíduos com diagnóstico de AI familiar; Grupo 2 - 160 indivíduos familiares em primeiro grau de G1; Grupo 3 – 100 indivíduos sem a doença, com resultado negativo para angiografia digital por subtração; Grupo 4 - 100 indivíduos familiares em primeiro grau de G3. As variantes para VEGF serão analisadas por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional, gel de agarose 2,5% e coloração GelRed. O produto pós-PCR será submetido à RFLP (restriction fragment length polymorphism) com a enzima de restrição NlaIII. A análise estatística compreenderá teste de Fisher, teste t e regressão multivariada, com nível de significância para valor  $P < 0,05$ . **Resultados Esperados:** confirmação de marcadores genéticos para polimorfismos de VEGF em AI, relacionando com outras morbidades como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, poderá contribuir para o prognóstico e perfil de risco da doença. **A propósito,** são escassos os estudos com famílias, associando variantes genéticas e fatores ambientais no desenvolvimento de AI, em casuística brasileira, o que torna este estudo pioneiro em população sul-americana.



## 210. FATORES RELACIONADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Isabela Cristina de Oliveira; Giselle Juliana de Jesus

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A tuberculose (TB) é um problema de saúde prioritário no Brasil que, juntamente com outros 21 países em desenvolvimento, abriga 80% dos casos mundiais da doença. A TB apesar de ser uma doença grave pode levar a morte se não tratada, o tratamento é oferecido pelo Sistema Único de Saúde, mas no Brasil existe o problema de altas taxas de abandono que em algumas capitais pode atingir 25% dos pacientes tratados. Como estratégia para evitar o abandono e estimular o uso correto da medicação a OMS propõe o Directly Observed Therapy, Short-Course (DOTS), o tratamento diretamente observado (TDO) objetiva uma maior adesão ao tratamento, sendo considerado a melhor intervenção em relação ao custo-benefício. **Objetivo:** O estudo terá como objetivo analisar o abandono do tratamento da tuberculose no município de São José do Rio Preto-SP, no período de 2006-2010 considerando características sócio-demográficas, clínicas e epidemiológicas do doente e a opinião dos profissionais de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde. **Métodos e procedimentos:** Trata-se de um estudo descritivo explicativo, com enfoque quantitativo, dos doentes que abandonaram o tratamento de Tuberculose. Os profissionais de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde serão entrevistados por meio de um formulário específico e os dados secundários, referentes ao perfil demográfico, social, clínico e epidemiológico serão coletados no banco de dados do Sistema de Notificação de Tuberculose no estado de São Paulo (WEB TB). **Resultados esperados:** O estudo pretende contribuir como subsídio na formulação de políticas públicas que priorizem o acesso do usuário e diminuam as taxas de abandono do tratamento; disponibilizar informações aos serviços de AB para subsidiar o planejamento de ações voltadas para continuidade do tratamento de TB; contribuir com os gestores no planejamento, organização, gerência de ações voltadas para o tratamento de TB em serviços de Atenção Básica.

## 211. FENÓTIPO ERITROCITÁRIO LE(A-B-): EVIDÊNCIA DE ASSOCIAÇÃO COM O DIABETES TIPO 1

Mariana P Borim<sup>1</sup>; Cinara C B de Mattos<sup>2</sup>; Antonio C Pires<sup>3</sup>; Marco A F Dias<sup>4</sup>; Raphael D R Liberatore Junior<sup>5</sup>; Luiz C de Mattos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Mestre em Genética UNESP, Doutoranda em Ciências da Saúde da FAMERP; <sup>3</sup>Doutor em Ciências da Saúde da FAMERP; <sup>5</sup>Doutor em Medicina pela USP; <sup>6</sup>Doutor em Genética pela UNESP, Livre-Docente em Imunogenética da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução.** Diabetes tipo 1 é uma doença influenciada por fatores ambientais e genéticos. O fenótipo Le(a-b-), um marcador genético com expressão variável em diferentes populações, foi associado ao diabetes tipo 1 mas os resultados de diferentes estudos foram discordantes. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que o sistema histo-sanguíneo Lewis está associado ao diabetes tipo 1. **Casuística e método.** Foram selecionados pacientes com diabetes tipo 1 (N=83) e controles (N=150) de ambos os sexos, caucasianos e não caucasianos, consecutivos, atendidos nos Ambulatórios de Endocrinologia Pediátrica e Ambulatório de Endocrinologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, pareados por sexo, origem geográfica e etnia. Uma amostra de sangue periférico (5 mL) com anticoagulante EDTA foi coletada dos pacientes e controles para identificação dos fenótipos eritrocitários Lewis, com o uso do método gel centrifugação. Os testes X2 e exato de Fisher foram utilizados para comparar as proporções dos fenótipos eritrocitários Lewis entre pacientes e controles, com erro  $\alpha$  igual a 5%. Os valores de Odds Ratio e intervalo de confiança a 95% também foram calculados. **Resultados.** As diferenças entre as frequências dos fenótipos Lewis de pacientes e controles foram estatisticamente significantes ( $\chi^2 = 7.507$ ,  $p = 0.0234$ ), com o fenótipo Le(a-b-) sendo prevalente em pacientes ( $\chi^2 = 5.693$ ; OR = 2.355; IC 95%: 1.209 - 4.585;  $p = 0.0170$ ) e o fenótipo Le(a-b+), em controles ( $\chi^2 = 4.971$ ; OR = 0.514; IC 95%: 0.296 - 0.894;  $p = 0.0258$ ). **Conclusões.** Os resultados deste estudo sugerem que o sistema histo-sanguíneo Lewis está associado ao diabetes tipo 1, com os fenótipos Le(a-b-) e Le(a-b+) constituindo potenciais fatores de risco e proteção, respectivamente, a esta doença metabólica.

## 212. HÁBITO URINÁRIO COMO FATOR DE QUALIDADE DE VIDA EM DOCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DE AUTARQUIA ESTADUAL DE ENSINO

Mariana A Menezes<sup>1</sup>; Ana Maria N F Sabino<sup>2</sup>; Zaida A S G Soler<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira Profa Adjunta Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP; <sup>3</sup>Enfermeira Profa Adjunta Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O processo saúde-doença depende de determinantes multifatoriais incorporados a perfis sociais, econômicos e culturais, às vivências pessoais e estilos de vida. Assim, a qualidade de vida tornou-se um resultado esperado nas atividades assistenciais e nas políticas públicas no âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças. Os docentes de enfermagem, pelas características de seu processo de trabalho, com ritmo laboral intenso, ficam vulneráveis a permanecer muitas horas sem ingerir água e ir ao banheiro para eliminação urinária. Apesar dos hábitos urinários incorretos serem desvalorizados, podem ocasionar sérias disfunções orgânicas, que comprometem a qualidade de vida das pessoas afetadas. Esta pesquisa tem financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- Cnpq (PIBIC), inclui-se entre estudos do Projeto-Mãe sobre qualidade de vida e de atenção em saúde no contexto da FAMERP e a trabalhos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa “Núcleo de Estudos sobre Morbidade Referida e Gestão do Processo de Trabalho em Saúde (NEMOREGES). **Objetivo:** Avaliar o hábito urinário dos docentes enfermeiros de um curso de graduação de enfermagem e a interferência dessa função fisiológica na morbidade e qualidade de vida. **Metodologia:** O Projeto desta pesquisa foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP – Parecer nº 158/2011 – Protocolo Nº 3667/2011. Para a coleta de dados será utilizado um instrumento adaptado com perguntas semi-estruturadas, em forma de entrevista, de diário miccional, com anotações sobre frequência miccional, volume líquido ingerido, volume urinado, número de ocorrências de perdas urinárias, em suas diversas formas. Farão parte do estudo todos os enfermeiros docentes da instituição estudada que consentirem em participar. **Resultados esperados:** Pretende-se neste estudo conhecer o hábito urinário de enfermeiros docentes, identificando fatores de morbidade correlacionados e alterações na qualidade de vida. Também, os dados obtidos podem contribuir para alerta aos docentes estudados, no contexto desta investigação e outros estudos relacionados.

## 213. IMPACTO DE VARIANTES GENÉTICAS DA ALFA-SINUCLEÍNA NA DOENÇA DE PARKINSON FAMILIAL OU ESPORÁDICA

Gabriela S Longo<sup>1</sup>; Caroline L Sado<sup>1</sup>; Waldir A Tognola<sup>2</sup>; Fábio N Oliveira<sup>2</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>3</sup>; Michele L Gregório<sup>3</sup>; Sabrina M Cezário<sup>4</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Médico Neurologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto HB/FAMERP; <sup>3</sup>Bióloga Doutoranda da FAMERP; <sup>4</sup>Estagiária no Nucleo de Pesquisa em Bioquímica e Biologia Molecular NPBIM/FAMERP; <sup>5</sup>Bióloga, Diretora Adjunta de Pesquisa da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A patogênese da doença de Parkinson (DP) parece envolver tanto suscetibilidade genética quanto fatores ambientais na degeneração das células dopaminérgicas da substância negra que se projetam ao estriado. Com isso, há desbalanço de dopamina no estriado, alterando o circuito motor responsável pelo movimento normal e as funções motoras, característico da DP. O gene da  $\alpha$ -sinucleína (SNCA) tem sido considerado fator de risco para DP em diferentes populações. Nesse caso, a agregação da proteína  $\alpha$ -sinucleína, principalmente pela variante genética A53T do SNCA, parece ser responsável pela toxicidade dessa proteína, que é encontrada como inclusões citoplasmáticas conhecidas como corpúsculos de Lewy (CL) no cérebro de pacientes com DP. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivos analisar a frequência da variante genética da  $\alpha$ -sinucleína A53T em pacientes com DP familiar ou esporádica e avaliar associação entre esse polimorfismo e as características clínicas da doença. **Métodos/Procedimentos:** Serão estudados 150 pacientes com DP (GE) e 150 indivíduos sem a doença (GC). O polimorfismo da  $\alpha$ -sinucleína será analisado por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional e eletroforese em gel de agarose 1,5%, e as características clínicas da DP serão obtidas pela análise dos prontuários dos pacientes. A análise estatística compreenderá teste exato de Fisher e teste t, com nível de significância para valor  $P < 0,05$ . **Resultados Esperados:** O SNCA atua na formação da alfa-sinucleína, proteína encontrada como inclusões citoplasmáticas na substância negra, região cerebral afetada pela DP. Além disso, alterações no modo de agregação dessa proteína, gerada por variações do SNCA, poderiam levar a diferentes manifestações clínicas da doença. Dessa forma, a análise do polimorfismo A53T do SNCA poderá identificar variantes genéticas associadas com DP, além de caracterizar subgrupos específicos de pacientes considerando o perfil polimórfico e apresentações da doença, em casuística brasileira.

## 214. MENINGITE FÚNGICA EM HOSPITAL TERCIÁRIO: ESPECTRO E REVISÃO CLÍNICA

Juliano B Almeida<sup>1</sup>; Margarete T G Almeida<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Acadêmico Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Microbiologia da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Meningite é a inflamação das membranas protetoras que envolvem o cérebro e a medula espinal. Sua etiologia é bastante diversificada e pode se dar pela ação de microrganismos como bactérias, fungos e vírus. O processo de transmissão ocorre de pessoa para pessoa, através das vias respiratórias ou por contato direto com secreções contaminadas de um doente ou portador assintomático. Na epidemiologia, observa-se uma enfermidade amplamente distribuída, estando presente nos cinco continentes e acometendo em maior quantidade as populações infantis e imunossuprimidos. Dentre as principais conseqüências relatadas na inflamação meníngea encontram-se as seqüelas neurológicas, que são a maior causa de surdez pós-natal. **Objetivos:** Realizar o levantamento epidemiológico, sintomatológico e microbiológico dos casos de meningite de etiologia infecciosa nos usuários do serviço de saúde do Hospital de Base em São José do Rio Preto, SP de forma a identificar e correlacionar os fatores clínicos e demográficos em associação com a meningite fúngica. **Métodos:** Serão incluídos todos os atendimentos realizados no Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP no período de Janeiro de 1992 a Dezembro de 2010 referentes aos casos de meningite que apresentem agentes infecciosos concomitantes com microrganismos fúngicos. As informações serão captadas por meio de pesquisas nos prontuários arquivados na instituição em que serão coletadas indícios sobre a sintomatologia do paciente, medicamentos utilizados e dados do exame microbiológico do líquido. Os dados serão avaliados através de análise quantitativa, sendo as associações entre as variáveis verificadas pelo Teste Quiquadrado de Pearson, ou então, pelo Teste Exato de Fisher quando aplicável. **Resultados Esperados:** A leitura de prontuários por demais etiologias infecciosas encontra-se em andamento. Dados preliminares obtidos mostram prevalência de sintomas como febre, vômito e sinais meníngeos para todos os casos de meningite infecciosa. Espera-se encontrar significância entre a sintomatologia e demais variáveis estudadas, bem como sua relação com os microrganismos de origem fúngica identificados no líquido.

## 215. INFLUÊNCIA DA CAUSA DO ÓBITO, IDADE DO DOADOR E TEMPO DE PRESERVAÇÃO DA CÓRNEA NA CONTAGEM DE CÉLULAS ENDOTELIAIS EM UM BANCO DE OLHOS VINCULADO A UM HOSPITAL ESCOLA, NO PERÍODO DE 2000 A 2009

Renan P Negrão<sup>1</sup>; Gildásio C de Almeida Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Oftalmologia da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Objetivos:** Determinar e comparar a real influência da causa do óbito, idade do doador e tempo de preservação da córnea post mortem na contagem das células endoteliais (CCE) em córneas viáveis para ceratoplastia penetrante com finalidade óptica. **Métodos/Procedimentos:** Procedeu-se análise retrospectiva das fichas de prontuário de 943 pacientes, total de 1709 córneas, submetidos à doação de córneas no Hospital de Base de São José do Rio Preto, no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2009. Os pacientes foram divididos em cinco grupos de acordo com a causa do óbito. A análise de regressão linear comparou a CCE em relação ao tempo de preservação da córnea após o óbito e a idade do doador. A análise de variância - Anova - foi utilizada para avaliar a CCE e o Tempo de preservação com as diferentes causas do óbito. **Resultados:** Do total de Ceratoplastias Penetrantes n=943, o percentual de pacientes do sexo masculino foi de 66,2%, sendo o óbito por TRAUMA - G4 - o mais freqüente com 27,54% dos casos. Do total de córneas, aquelas oriundas do G4 perfazem 27,67%, e a média de idade do doador foi de 45,25 anos e a de tempo de preservação do post mortem em minutos foi de 297,44 minutos. A análise de regressão linear da CCE em função da idade do doador foi significativa P= 0,0001. Em relação à análise de variância, não houve destaque ou variação significativa dos grupos em relação ao Tempo de preservação versus Causa do óbito, e CCE versus Causa do óbito, tendo sido encontrado valores semelhantes entre G4- Trauma e G5 - Outras Causas não traumáticas, devido principalmente a heterogeneidade de G5. **Conclusão:** O fator o qual demonstrou maior influência na CCE de córneas submetidas a Ceratoplastia penetrante foi a Idade do doador. A heterogeneidade do G5 - Outras causas de origem não traumática - acabou por influenciar na análise de variância da CCE em função da causa do óbito, aproximando-se do encontrado em G4 - TRAUMA.

## 216. INFLUÊNCIA DA RIGIDEZ ARTERIAL E DE POLIMORFISMOS DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA SOBRE A OCORRÊNCIA DE HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Adriana G Pimenta<sup>1</sup>; Renan O V Melo<sup>2</sup>; Breno G Motta<sup>2</sup>; Carolina N C Sacomani<sup>2</sup>; Débora D Martinéli<sup>2</sup>; Luiz T Giollo Jr<sup>2</sup>; Juan C Y Toledo<sup>2</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>3</sup>; José F V Martin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Clínica de Hipertensão, Departamento de Medicina I da FAMERP; <sup>3</sup>Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A ocorrência de lesões em órgãos-alvo é comumente relacionada à presença de hipertensão arterial sistêmica (HAS), com destaque para a hipertrofia ventricular esquerda (HVE), fator independente de morbidade e mortalidade cardiovascular. Além disso, um estado de maior rigidez arterial e a influência genética, com ênfase para os polimorfismos do sistema renina-angiotensina (SRA), são também fatores correlacionados à ocorrência de HVE. O aumento da rigidez arterial prediz o desenvolvimento de doença cardiovascular e é um preditor independente de mortalidade em pacientes hipertensos. Por sua vez, a Enzima Conversora de Angiotensina-2 exerce um papel contraregulador dentro do SRA. **Objetivos:** correlacionar fatores bioquímicos, sócio-demográficos, rigidez arterial e polimorfismos genéticos do SRA à ocorrência de HVE em indivíduos com HAS; além de avaliar a influência desses polimorfismos sobre a rigidez arterial na casuística estudada. **Métodos:** Serão estudados 200 pacientes com diagnóstico de HAS há mais de 5 anos. Esses indivíduos serão divididos em grupos conforme os objetivos propostos acima. Serão formados grupos entre indivíduos portadores de HVE e grupos para indivíduos sem esse tipo de acometimento. Essa mesma sistemática será utilizada para análise da influência dos polimorfismos sobre a presença de rigidez arterial alterada. **Resultados Esperados:** Compreender melhor a fisiopatologia da HVE, contribuindo dessa forma para medidas farmacológicas que visem atenuar seus efeitos deletérios sobre, e também, para uma melhor abordagem terapêutica do paciente portador de tal comorbidade.



## 217. INFLUÊNCIA DA ROTATIVIDADE DOS RECURSOS HUMANOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

Giovanna M Orlandi<sup>1</sup>; Linara B Silva<sup>1</sup>; Silvia H F Vendramini<sup>2</sup>; Maria L S G Santos<sup>2</sup>; Cláudia E Gazetta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docentes Doutoradas do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional - DESCOP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A rotatividade de recursos humanos (RH) é um dos fatores que leva ao atraso do diagnóstico da tuberculose (TB). Pois, ocorre descontinuidade no treinamento destes profissionais prejudicando a manutenção de equipes de saúde qualificadas para lidar com TB trazendo como consequência a ruptura de vínculo entre profissional e paciente. **Objetivo:** Analisar e comparar a frequência de rotatividade de recursos humanos nos serviços de saúde (SS) do programa de controle de TB na perspectiva dos enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos no município de São José do Rio Preto. **Métodos/Procedimentos:** A pesquisa foi realizada com a aplicação de um questionário aos médicos, enfermeiros e técnicos/auxiliares de enfermagem que trabalhavam em pronto atendimento (PA), unidades básicas de saúde (USFs), programa de controle da tuberculose (PCT), e unidade básica de saúde (UBS) que continham Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACT). E para avaliar o questionário foi usada a escala de "Lirket". **Resultados:** Existe rotatividade dos RH em todos os SS. No PA há 75,2% de rotatividade no serviço, nas UBS/PACS há 59,3%, no NGA/PCT há 50% e nas USF há 38,4%. **Conclusões:** No presente estudo mostra há rotatividade dos recursos humanos neste município, principalmente nos PA e nas UBS/PACS. No NGA/PCT e nas USF há rotatividade dos profissionais de saúde, porém com uma frequência menor do que nos outros serviços de saúde SS. Nas USF em estudo estes dados podem ser explicados pela política de Estratégia da Saúde da Família (ESF) que visa o cuidado familiar ampliado baseado no vínculo entre as famílias, conhecimento da estrutura destas famílias, integralidade na assistência e comunidade e desenvolvimento de ações baseadas no diagnóstico situacional de cada família e indivíduo. Vemos que a frequência da rotatividade dos RH é alta, principalmente no PA e nas UBS/PACS. A atenção básica no Brasil possuía a proposta de criação de vínculo com o usuário do serviço e o tratamento da TB não foge desta proposta, principalmente nas unidades que possuem a ESF. Portanto, para que haja um tratamento eficaz da TB é necessário a formação de vínculo com o paciente e a rotatividade de RH rompe a possibilidade de formação deste vínculo e confiança.

## 218. MENINGITE BACTERIANA EM HOSPITAL TERCIÁRIO: ESPECTRO E REVISÃO CLÍNICA

Tharsis C F Santos<sup>1</sup>; Juliano B Almeida<sup>1</sup>; Natália Martins<sup>2</sup>; Margarete T G Almeida<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; Laboratório de Microbiologia da FAMERP; <sup>3</sup>Chefe da Disciplina de Microbiologia, Departamento de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** As meninges são três membranas que revestem e protegem a parte central do Sistema Nervoso. Seu processo inflamatório é denominado meningite, uma patologia de extrema importância para saúde pública e de notificação compulsória no Brasil. A transmissão ocorre de pessoa a pessoa através das vias respiratórias ou por contato direto com secreções. Os agentes etiológicos são bastante diversificados: bactérias, fungos, vírus e causas não infecciosas como o traumatismo. **Objetivos:** Caracterizado como primeiro estudo clínico, microbiológico e epidemiológico de meningite da Cidade de São José do Rio Preto, o presente projeto tem como objetivo correlacionar aspectos microbiológicos com dados clínico-epidemiológicos de meningite bacteriana em usuários do serviço de saúde do Hospital de Base – São José do Rio Preto, SP. **Métodos/Procedimentos:** Serão inclusos todos os atendimentos realizados no Hospital de Base de São José do Rio Preto no período de Janeiro de 1992 a Dezembro de 2010 referentes à meningite infecciosa. As informações serão captadas dos prontuários e os dados avaliados através da Análise Quantitativa, utilizando-se Frequência, Média ou Mediana. As associações serão analisadas pelo Teste Quiquadrado de Pearson ou pelo Teste Exato de Fisher, quando aplicável. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar características clínicas clássicas e/ou aspectos incomuns associados aos dados microbiológicos. Após, referenciá-los aos procedimentos de admissão e/ou seguimento clínico-terapêutico, minimizando os valores de altos índices de mortalidade ligados a essa patologia.

## 219. MENINGITE FÚNGICA EM HOSPITAL TERCIÁRIO: ESPECTRO E REVISÃO CLÍNICA

Juliano B Almeida<sup>1</sup>; Natalia Martin<sup>2</sup>; Tharsis C F dos Santos<sup>1</sup>; Natália S Brizzotti<sup>2</sup>; Mayara G Gonçalves<sup>2</sup>; Máira G Arroyo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Mestranda em Microbiologia

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Criptococose é uma micose de natureza sistêmica causada pela inalação de fungos capsulados do complexo *Cryptococcus* spp que resulta, principalmente, em meningoencefalite. O principal fator de risco relaciona-se à imunossupressão, causada por infecção HIV ou transplante de órgãos. Dependendo do local da infecção e da capacidade imunológica do paciente, as manifestações clínicas podem ser assintomáticas ou avassaladoras, colocando o paciente em risco de vida. **Objetivos:** O presente estudo verificou a distribuição das características clínicas dos casos de meningoencefalite por *Cryptococcus neoformans*, na admissão dos pacientes não HIV positivos, em um hospital universitário, no período de 1992 a 2010. **Métodos:** Os dados foram captados por meio de pesquisas nos prontuários arquivados de onde se coletou as informações clínicas: local de início dos sintomas, comorbidades presentes, microrganismo isolado no exame de líquido e a evolução do paciente. **Resultados:** No período considerado, foram observados 386 casos de meningoencefalite por *Cryptococcus* spp., sendo que 10% dos pacientes eram soro negativos para HIV. A sintomatologia, na admissão dos pacientes, incluiu: cefaléia (74,30%), vômito (58,70%), alteração do nível de consciência (51%), febre (46,15%), rigidez de nuca (21%), alteração comportamental (18%) e crises epiléticas (10,25%), sendo que o início dos sintomas ocorreu na residência dos pacientes em 100% dos relatos. Pacientes transplantados renais corresponderam a 10% dos casos. Na evolução das internações, constatou-se óbito em 54% dos casos, cura em 38% e seqüelas em 8% dos pacientes acometidos. A espécie *C. neoformans* predominou como agente etiológico. **Conclusão:** Dado ao mal prognóstico da doença, a sintomatologia observada na admissão de pacientes não imunossuprimidos deve ser considerada e a suspeita de meningoencefalite por *Cryptococcus* sp, valorizada.

## 220. MICROQUIMERISMO FETAL EM PACIENTES COM NEFROPATIA LÚPICA

Julio C R Melo<sup>1</sup>; Ida M M Fernandes<sup>2</sup>; Maria A S F Baptista<sup>2</sup>; Heloisa C Caldas<sup>3</sup>; Greiciane M S Florim<sup>4</sup>; Eny M G Bertollo<sup>5</sup>; Erika C Pavarino<sup>5</sup>; Mario Abbud Filho<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico da Medicina da FAMERP e aluno de Iniciação Científica LITEX/FAMERP;  
<sup>2</sup>Médica Nefrologista do Serviço de Transplantes e Pesquisadora LITEX/FAMERP;  
<sup>3</sup>Bióloga e Pesquisadora LITEX/FAMERP; <sup>4</sup>Bióloga colaboradora LITEX/FAMERP;  
<sup>5</sup>Professora Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP;  
<sup>6</sup>Professor Adjunto da Disciplina de Nefrologia do Depart. de Medicina I da FAMERP e Responsável pelo Laboratório de Imunologia e Transplante Experimental – LITEX/FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução.** O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica de natureza autoimune e de etiologia desconhecida, provavelmente multifatorial. O microquimerismo (MCF) - presença de células de um indivíduo em outro - é um fator que pode estar envolvido na patogênese do LES. A nefrite é uma manifestação comum que pode ocorrer em qualquer momento da doença. Embora não se conheça por completo a etiologia do LES, está claro que várias formas de lesão tecidual com diferentes mecanismos efetores podem causar a nefrite lúpica. **Objetivos.** 1. Avaliar a presença do MCF em pacientes acometidas pelo LES, analisando o número de cópias de seqüências de DNA do cromossomo Y nas biópsias renais; 2. investigar a correlação entre o número de células microquiméricas e a gravidade da nefrite lúpica. **Métodos/Procedimentos.** A primeira etapa do trabalho foi realizada estudando 18 mulheres, sendo nove pacientes acometidas de LES e nove saudáveis (grupo controle). As pacientes do grupo LES foram recrutadas nos ambulatórios de Reumatologia e de Nefrologia do Hospital de Base da Fundação Faculdade de Medicina de S. J. Rio Preto, enquanto que para o grupo controle foram recrutadas mulheres voluntárias saudáveis, no campus da Faculdade, no mesmo período de tempo, sem história prévia de doença reumatológica ou osteomuscular e que preencham os critérios de inclusão no estudo. A etapa seguinte será analisar as biópsias renais realizadas anteriormente dessas mesmas pacientes, sendo que a iniciação científica analisará as biópsias de 9 pacientes. O DNA genômico será extraído a partir de biópsias renais. O DNA fetal será quantificado pela reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR). Serão empregados cálculos de estatística descritiva bem como Teste exato de Fisher, Teste t de student e teste de Mann-Whitney para comparação de frequências, de médias e de postos, respectivamente. Para comparações entre médias de mais de dois grupos serão utilizados o teste de análise de variância ANOVA e Kruskal-Wallis. Análise de regressão linear múltipla será usada para avaliar possível dependência do número de cópias do DNA masculino com as variáveis contínuas. **Resultados esperados.** Aprimorar o entendimento da patogênese do LES.

## 221. NEUROFIBROMATOSE: ESTRATÉGIAS DE SEUS PORTADORES SEGUNDO ESCALA DE MODOS DE ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS- EMEP

Maria L L De Falco<sup>1</sup>; Vinicius M Campos<sup>1</sup>; Nelson I Valerio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Graduação e Pós-Graduação da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Neurofibromatose (NF) ou doença de von Recklinghausen é uma afecção genética, autossômica dominante, no cromossomo 17, mais frequente na espécie humana. Acomete igualmente ambos os sexos em cerca de um para 2.500 nascimentos. Pode ser classificada em tipos 1 e 2, com respectivas penetrâncias 100% e 95%. A sintomatologia é variada, sendo as manifestações mais frequentes manchas café com leite, nódulos de Lisch, neurofibromas plexiformes e complicações psicossociais que acarretam desconfortos para o indivíduo portador e para seus familiares já que podem levar a deformidades estigmatizantes, limitar atividades dos pacientes e provocar sofrimento. O desfiguramento da face está frequentemente associado a sentimentos de baixa auto-estima, vergonha, autodepreciação e exclusão, sendo considerado como estressor e possível causa para transtornos de humor, depressão dentre outras moléstias do gênero. A referida conjuntura pode requerer treino para habilidades e estratégias específicas de enfrentamento psicossocial. **Objetivos:** Identificar, avaliar e comparar características sócio-demográficas, clínicas, psicossociais e estratégias de enfrentamento de uma amostra de pacientes portadores de NF. **Métodos:** Farão parte da pesquisa, 30 (trinta) sujeitos adultos (18 a 65 anos), ambos os sexos, diagnosticados com NF, cadastrados no Centro de Atendimento e Pesquisa à Neurofibromatose - CEPAN de São José do Rio Preto, SP, e escolhidos aleatoriamente que, após assinarem Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderão, individualmente e em forma de entrevista, ao Protocolo contendo dados sócio-demográficos, clínicos e psicossociais, e à Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas-EMEP. Os dados serão analisados e comparados, quantitativa e qualitativamente, por meio de testes da estatística não paramétrica e por agrupamentos de respostas com semânticas equivalentes. **Resultados Esperados:** A hipótese dos pesquisadores é de que os resultados indicarão prejuízos relevantes nas estratégias de enfrentamento dos respondentes demonstrando, possivelmente, uma vulnerabilidade desses a transtornos psicossociais devido aos déficits de enfrentamentos constatados.

## 222. PACIENTES EM TRATAMENTO PARA HEPATITE C: INFORMAÇÕES E PERCEPÇÃO DA DOENÇA

Samuel N Scamardi<sup>1</sup>; Randolfo dos Santos Junior<sup>2</sup>; Maria Cristina O S Miyazaki<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Psicólogo, doutorando em Ciências da Saúde, sub-chefe e supervisor do Serviço de Psicologia do Hospital de Base; <sup>3</sup>Psicóloga, Professora Adjunta da FAMERP, Serviço de Psicologia do Hospital de Base e Laboratório de Psicologia e Saúde

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) é uma das principais causas de doenças hepáticas no mundo e as complicações pela hepatite C devem aumentar nos próximos anos. Estudos indicam que o tratamento da hepatite C pode ser prejudicado pela falta de conhecimento e/ou percepção incorreta ou distorcida acerca da doença por parte do paciente. Este estudo teve como objetivo identificar, entre pacientes realizando tratamento para hepatite C junto ao Ambulatório de Hepatites Virais do Hospital de Base, informações e percepção acerca da doença. **Metodologia:** 30 pacientes adultos, iniciando pela primeira vez o tratamento, concordaram em participar e responderam ao Inventário sobre Percepção da Doença Revisado (IPQ-R). **Resultados:** 30 pacientes preencheram os critérios para participar do estudo. 70% a 93% dos entrevistados apontaram fatores corretos como causadores da hepatite c (como vírus e acidente ou ferimento com material contaminado) e a proporção dos que consideraram fatores incorretos como causadores variou de 3% (encosto, mau olhado ou macumba) a 77% (álcool). **Conclusões:** A maioria dos participantes identificou adequadamente causa e modo de transmissão da hepatite C. Importante parcela dos participantes, entretanto, considerou também fatores incorretos como causadores da doença. Foi identificada maior limitação na vida do paciente quanto maior for a carga emocional representada pela doença. Assim, o atendimento global a esses pacientes é de extrema relevância.

## 223. POLIMORFISMO -283T&#8594;C DO GENE DNA METILTRANSFERASE 3B (DNMT3B) E RISCO MATERNO PARA SÍNDROME DE DOWN

Aline M Z A Raimundo<sup>1</sup>; Cristiani C Mendes<sup>2</sup>; Bruna L Zampieri<sup>2</sup>; Joice M Biselli<sup>2</sup>; Renato Haddad<sup>3</sup>; Maria F R Fonseca<sup>3</sup>; Marcos N Eberlin<sup>3</sup>; Helio Vannucchi<sup>4</sup>; Valdemir M Carvalho<sup>5</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>2</sup>; Érika C Pavarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular (UPGEM) da FAMERP; <sup>3</sup>Laboratório Thomson de Espectrometria de Massas - Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; <sup>4</sup>Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP; <sup>5</sup>Fleury Medicina e Saúde, SP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A síndrome de Down (SD) resulta de falhas na segregação cromossômica durante a meiose materna em cerca de 90% dos casos. Estudos mostram que polimorfismos em genes envolvidos no metabolismo do folato podem modular o risco materno para a SD. **Objetivos:** Investigar a contribuição do polimorfismo DNMT3B -283T&#8594;C na modulação do risco materno para a SD. Avaliou-se também a influência do polimorfismo DNMT3B -149C&#8594;T no risco materno para a SD e a associação entre os polimorfismos do gene DNMT3B e as concentrações de folato, homocisteína (Hcy) e ácido metilmalônico (MMA). **Métodos:** Foram analisadas 104 mães de indivíduos com trissomia livre do cromossomo 21 e 185 mães de indivíduos sem a síndrome. A genotipagem dos polimorfismos DNMT3B -283T&#8594;C e DNMT3B -149C&#8594;T foram realizadas por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real. A quantificação de folato foi realizada por quimioluminescência, e a Hcy e o MMA foram determinados por cromatografia líquida / espectrometria de massas sequencial em colaboração com outras instituições. **Resultados:** Os genótipos combinados DNMT3B -149TT/-283TC foram associados com o aumento do risco materno para a SD (OR = 4,61; IC 95% = 1,35 – 15,79; P = 0,02) e concentração elevada de folato foi observada em mães com os genótipos combinados DNMT3B -149CT/-283CC em relação aos demais genótipos combinados (P = 0,03). **Conclusões:** Polimorfismos no gene DNMT3B modulam o risco materno para a SD e as concentrações de folato na população estudada.



## 224. POLIMORFISMO -579G<#8594;T DO GENE DNA METILTRANSFERASE 3B (DNMT3B) E RISCO MATERNO PARA SÍNDROME DE DOWN

Patricia Y Barbosa<sup>1,2</sup>; Cristiani C Mendes<sup>2</sup>; Bruna L Zampieri<sup>2</sup>; Joice M Biselli<sup>2</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>2</sup>; Érika C Pavarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular (UPGEM) da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A síndrome de Down (SD) é a cromossomopatia humana mais frequente e estudos sugerem que a ocorrência dessa síndrome, independente da idade materna, está relacionada à hipometilação do DNA como consequência do metabolismo anormal do folato. Essa via metabólica é responsável pela síntese de S-adenosilmetionina (SAM), o maior doador de grupos metil para reações de metilação do DNA. As enzimas DNA metiltransferases (DNMTs) catalisam a transferência do grupo metil, e polimorfismos no gene DNMT3B podem influenciar a atividade da enzima DNMT3B na metilação do DNA. **Objetivo:** Investigar o polimorfismo DNMT3B -579G<#8594;T como fator de risco materno para SD. **Métodos:** Serão avaliadas 90 mães de indivíduos com SD (grupo caso) e 100 mulheres com filhos sem a síndrome (grupo controle). A análise molecular do polimorfismo DNMT3B -579G<#8594;T será realizada por meio da técnica de Discriminação Alélica por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em Tempo Real. Os dados serão analisados por meio do teste da razão de máxima verossimilhança, regressão logística e teste Qui-quadrado. **Resultado esperado:** Espera-se identificar a contribuição do polimorfismo DNMT3B -579G<#8594;T no risco materno para SD.

## 225. POLIMORFISMO DE REPETIÇÃO DE 28 PARES DE BASE DO GENE TIMIDILATO SINTASE (TS) E RISCO MATERNO PARA SÍNDROME DE DOWN

Tatiane E A Fernandes<sup>1,2</sup>; Cristiani C Mendes<sup>2</sup>; Bruna L Zampieri<sup>2</sup>; Joice M Biselli<sup>2</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>2</sup>; Érika C Pavarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular (UPGEM) da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A síndrome de Down (SD) é caracterizada pela trissomia livre do cromossomo 21, resultante de falhas na segregação cromossômica durante a meiose materna, em cerca de 90% dos casos. Estudos sugerem que, independente da idade materna, a SD está relacionada ao metabolismo anormal do folato como consequência de polimorfismos em genes envolvidos nesta via metabólica. A enzima Timidilato sintase (TS) catalisa a conversão de deoxiuridina monofosfato (dUMP) em deoxitimidina monofosfato (dTMP), utilizando o 5,10-metilenotetrahidrofolato como doador de grupos metil, que são importantes para a manutenção da heterocromatina e estabilidade dos cromossomos durante as divisões celulares. O gene TS apresenta um polimorfismo de repetição em tandem de 28 pares de base (pb) na região promotora e estudo mostra que a quantidade de repetições afeta a expressão gênica. **Objetivo:** Avaliar a contribuição do polimorfismo TS repetição de 28 pb, envolvido no metabolismo do folato, na modulação do risco materno para a SD. **Métodos:** O grupo caso será composto por 90 mães de indivíduos com SD e o grupo controle por 100 mulheres com filhos sem a síndrome. A análise molecular do polimorfismo do gene TS será realizada por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) por diferença de tamanho de fragmentos. Os dados serão analisados por meio do teste da razão de máxima verossimilhança, regressão logística e teste Qui-quadrado. **Resultado esperado:** Espera-se identificar a contribuição do polimorfismo TS repetição de 28 pb no risco materno para SD.

## 226. POLIMORFISMO NO GENE GSTM1 E ASSOCIAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO ANGIOFIBROMA NASOFARÍNGEO

Maria Estela B Ribeiro<sup>1</sup>; Vânia B Piatto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Anatomia da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O angiofibroma nasofaríngeo juvenil é um raro tumor vascular benigno da nasofaringe responsável por cerca de 0,5% de todas as neoplasias de cabeça e pescoço. Ele afeta predominantemente adolescentes e adultos jovens do gênero masculino na faixa etária de 14 a 25 anos. Dentre os vários genes que supostamente estão envolvidos na determinação do angiofibroma, o gene GSTM1 é o que mais tem sido associado a esse tumor vascular. A perda de expressão desse gene (genótipo nulo) está associada ao desenvolvimento desses tumores. **Objetivos:** Investigar a prevalência do genótipo nulo do gene GSTM1 em pacientes com diagnóstico de angiofibroma nasofaríngeo. **Métodos/procedimentos:** O DNA foi extraído de leucócitos de amostras de sangue e "primers" específicos foram utilizados para investigação molecular do genótipo do gene GSTM1, usando as técnicas da Reação em Cadeia da Polimerase e do Polimorfismo no Comprimento de Fragmentos de Restrição. **Desenho científico:** estudo de casos em corte transversal. **Resultados:** 100% dos pacientes são do gênero masculino com média de idade de 15,8 anos. Três pacientes (50%) apresentaram genótipo nulo para o gene GSTM1. **Conclusão:** A perda de expressão do gene GSTM1 pode ser considerada como um dos fatores responsáveis para o desenvolvimento do nasoangiofibroma na população estudada.

## 227. POLIMORFISMOS DO GENE GSTA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Aline M Carvalho<sup>1</sup>; Ana Livia S Galbiatti<sup>2</sup>; José Victor Maniglia<sup>3</sup>; Luiz S Raposo<sup>4</sup>; Érica C Pavarino-Bertelli<sup>5</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>5</sup>; Mariângela T Ruiz<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular da UPGEM/FAMERP; <sup>3</sup>Professor Adjunto, Livre-Docente; <sup>4</sup>Professor Msc, Médico do Depto. de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; <sup>5</sup>Professor Adjunto, Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; <sup>6</sup>Professor Adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço ocupa a quinta posição na lista das neoplasias mais frequentes do mundo e tem como principais fatores de risco idade avançada, gênero masculino, tabagismo e etilismo. Polimorfismos em genes metabolizadores de xenobióticos, assim como os membros da família glutatíon-S-transferases (GSTs) podem levar ao aumento da ativação dos carcinógenos ou à diminuição da habilidade para inativá-los, o que aumenta o risco de neoplasia. **Objetivos:** Avaliar a influência do polimorfismo GSTA C69T no desenvolvimento do câncer de cabeça e pescoço e analisar associação do polimorfismo com agressividade da neoplasia, sítio primário tumoral e possíveis fatores de risco. **Métodos/Procedimentos:** Análise molecular do sangue periférico de 100 pacientes com câncer de cabeça e pescoço e 200 indivíduos sem história de neoplasia por meio da Reação em Cadeia da Polimerase - Polimorfismos de Comprimentos de Fragmento de Restrição (PCR-RFLP) e análise estatística pelo teste do qui-quadrado e pelo modelo de regressão logística múltipla. As variáveis analisadas foram idade, gênero, tabagismo, etilismo, alelo polimórfico do gene GSTA e parâmetros clínicos relacionados ao tumor: sítio primário (cavidade oral, faringe ou laringe) e agressividade do tumor. **Resultados:** No grupo caso, com média de idade de 61,22 anos, observou-se predomínio de indivíduos do gênero masculino (92%), tabagistas (78%) e etilistas (69%). O grupo controle apresentou média de idade de 56,8 anos sendo deste 44% tabagistas e 55,5% etilistas. O teste de regressão logística múltipla confirmou que idade &#8805; 55 anos (OR:3,24; IC95%:1,82-5,76; p<0,05, mediana), gênero masculino (OR:7,00; IC95%:2,87-17,10; p<0,05), tabagismo (OR:4,05; IC95%:2,13-7,67; p<0,0001) e presença de pelo menos um alelo polimórfico (genótipos CT ou TT) (OR:1,84; IC 95% 1,04-3,26; p<0,05) foram fatores preditores para o câncer de cabeça e pescoço. **Conclusões:** Há uma associação entre idade avançada, gênero masculino, hábito tabagista e polimorfismo GSTA C69T com o aumento de risco de câncer de cabeça e pescoço na população estudada, que inclusive será ampliada no projeto que dará continuidade a este estudo.

## 228. PREVALÊNCIA DO USO DE ÁLCOOL ENTRE RESIDENTES DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Wendy C S C França<sup>1</sup>; Randolfo S Junior<sup>2</sup>; Leda M Branco<sup>2</sup>; Patrícia M Cury<sup>3</sup>; Maria Cristina Miyazaki<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Adjunta, Mestre, Departamento de Psiquiatria e Psicologia, Laboratório de Psicologia e Saúde e Serviço de Psicologia do Hospital de Base, FAMERP; <sup>3</sup>Professora Adjunta, Livre-Docente, Departamento de Psiquiatria e Psicologia, Laboratório de Psicologia e Saúde e Serviço de Psicologia do Hospital de Base, FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** O estresse associado à formação e à prática da medicina geralmente leva a um processo adaptativo, principalmente nos anos de formação, que incluem a residência. A adaptação é individual e depende de cada indivíduo e do seu estilo de enfrentamento. Quando inadequadamente enfrentado, o estresse tem sido associado a vários problemas, como burnout, depressão, abuso de substâncias e consumo excessivo de álcool. Embora haja dificuldade para que estudantes e médicos reconheçam as próprias dificuldades e procurem ajuda, o prognóstico é bom para aqueles que o fazem. **Objetivos:** Identificar prevalência de uso de álcool entre residentes de um hospital de ensino do interior do Estado de São Paulo; Caracterizar a amostra em termos de idade, sexo e especialidade. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo, aprovado por Comitê de Ética em protocolo 3344/2010. Os residentes foram abordados individualmente e convidados a participar. Os que concordaram responderam individualmente a uma Ficha de Identificação, de Levantamento Sócio-Econômico e de uso de álcool e à Versão Brasileira do AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test). **Resultados:** Participaram 50 residentes (média de idade 27,7 anos; dp: 2,27), 31 mulheres e 19 homens, das seguintes especialidades: clínica médica (n=10), pediatria (n=10), ginecologia/obstetrícia (n=10), cirurgia geral (n=10); anestesiologia (n=5) e psiquiatria (n=5). Cinco residentes relataram ingerir álcool como forma de lidar com o estresse; 34 ingeriram quantidade superior à considerada aceitável pela OMS na última vez que beberam; seis fizeram uso pesado de álcool no último final de semana. Os resultados do AUDIT indicaram que 37 residentes ingerem álcool de forma moderada, 10 ingerem quantidade considerada de risco, dois ingerem quantidade de alto risco e um é possível dependente de álcool. **Conclusões:** Os dados indicam a necessidade de abordar a questão do consumo de álcool entre residentes, propondo programas preventivos e de intervenção.

## 229. PROGRAMA DE CONTROLE DO STRESS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Carla de Oliveira<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: durante os séculos XVII, XVIII e XIX as principais causas de morte eram as doenças infecto-parasitárias. Com o avanço da ciência, tecnologia e educação houve mudança nos padrões de morbi-mortalidade e como consequência, aumento na expectativa de vida e as causas de morte passaram de doenças infecciosas para doenças associadas a estilo de vida e comportamento. Prevenção pode ser definida como um esforço para modificar comportamento de risco antes de a doença aparecer. A rede pública de saúde foca a atenção mais em problemas de ordem física, no entanto, a promoção de saúde deve considerar o indivíduo na sua totalidade, incluindo desde aspectos nutricionais, moradia, prática de esportes e lazer até habilidades de relacionamento para o bom desenvolvimento físico, emocional e social e controle do estresse. Até pouco tempo não havia estudos sobre stress infantil, mas muitas pesquisas têm comprovado a presença de stress em crianças e adolescentes. Durante o próprio desenvolvimento muitas transformações ocorrem e podem interferir no comportamento e ser fonte de stress. Os sintomas mais frequentes do stress infantil são nervosismo, agitação, ansiedade, pesadelos e as características são semelhantes ao do adulto. O stress excessivo pode afetar o rendimento escolar influenciando na memória, concentração, auto-estima e no relacionamento com colegas. Medidas para um enfrentamento adequado são necessárias para que o desenvolvimento ocorra de forma natural e proporcione um futuro mais tranquilo. Objetivos: avaliar programa de controle de stress para prevenir problemas emocionais e comportamentais. Avaliar stress. Avaliar problemas de comportamento. Materiais/Procedimentos: o programa será realizado em nove sessões, de duas horas cada, uma vez por semana, cujo horário será definido posteriormente de acordo com a disponibilidade dos alunos e do pesquisador. Resultados esperados: espera-se que as estratégias implementadas (programa de controle de stress) produzam um efeito positivo, isto é, que os alunos consigam enfrentar as dificuldades utilizando técnicas mais eficientes e adequadas, diminuindo os efeitos prejudiciais do stress e propiciando melhor qualidade de vida.

## 230. PROGRAMA DE HABILIDADES SOCIAIS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Samanta P Sansão<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A promoção de saúde é eficaz quando ocorrem mudanças nos determinantes da saúde e estes incluem fatores controlados pelo próprio indivíduo, tais como estilo de vida e utilização dos serviços de saúde e por fatores externos, como condições sociais, econômicas e ambientais. Ao mesmo tempo, existem barreiras para a promoção que dependem também de aspectos individuais, do comportamento familiar, de profissionais da saúde e da comunidade. É indiscutível a importância de comportamentos preventivos. Em termos pessoais, proporcionam melhor qualidade de vida e aumentam a longevidade e para o estado, as ações em nível primário, preventivo, demandam custos mais baixos. São sugeridas como habilidades de vida: autoconhecimento, relacionamento interpessoal, empatia, lidar com os sentimentos, lidar com o estresse, comunicação eficaz, pensamento crítico, tomada de decisão e resolução de problemas. **Objetivo geral** - Avaliar programa de habilidades de sociais para prevenir problemas emocionais e comportamentais. **Objetivos específicos** - 1. Avaliar habilidades sociais; 2. Avaliar auto-conceito 3. Avaliar problemas de comportamento. **Materiais e Método:** O programa será realizado em dez sessões, de duas horas cada, uma vez por semana. **Grupo Controle:** os 10 alunos responderão os instrumentos no início e término do programa de habilidades sociais. **Grupo Experimental:** alunos que participarão do programa de habilidades sociais Para a realização da pesquisa foi elaborado uma ficha de identificação, escala de habilidade social, escala de autoconceito e inventário de comportamentos para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos. **Resultados esperados:** espera-se que as estratégias implementadas (Programa para Desenvolvimento de Habilidades de Sociais) produzam um efeito positivo, isto é, que os alunos consigam melhorar as habilidades sociais e relações interpessoais utilizando técnicas mais eficientes e adequadas propiciando melhor qualidade de vida. **Plano de análise de dados:** Os dados serão analisados por meio de estatística não paramétrica (Qui-quadrado do Pearson) e nível de significância 0,05. Para a realização das análises será utilizado o SPSS.17.



## 231. PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Lílian O Marques<sup>1</sup>; Neide A M Domingos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto do Departamento Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Durante os séculos XVII, XVIII e XIX as principais causas de morte eram as doenças infecto-parasitárias, devido às condições de higiene, alimentação e falta de água potável. Com o avanço da ciência, tecnologia e educação houve uma mudança nos padrões de morbi-mortalidade e como consequência, aumento na expectativa de vida e as causas de morte passaram para doenças relacionadas a estilo de vida e comportamento. Dentre os diversos comportamentos que influenciam o aparecimento de doenças crônicas, tais como hipertensão, diabetes e obesidade, estão à falta de atividades físicas e hábitos alimentares inadequados. Comportamentos relacionados ao estilo de vida são passíveis de mudança e merecem atenção primária desde a infância, pois é nesse período que ocorre a fixação de hábitos. **Objetivo Geral:** Avaliar programa de prevenção de doenças crônicas. **Objetivo Específico:** Avaliar estilo de vida e avaliar problemas de comportamento. **Materiais e Métodos:** Participarão do estudo 20 alunos (período diurno) do ensino fundamental de uma escola estadual da cidade de São José do Rio Preto/SP, de ambos os sexos, com idade mínima de nove (9) anos e máxima de 14 anos e 11 meses, cursando no mínimo a terceira série do ensino fundamental. Para a realização da pesquisa foi elaborado um protocolo contendo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Ficha de identificação, Questionário para verificação do Estilo de Vida, composto por 38 questões que avaliam a frequência alimentar das principais classes de alimentos, Inventário de Comportamentos para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos. Os instrumentos serão aplicados coletivamente após autorização do responsável. **Plano de análise de dados:** Os dados serão analisados por meio de estatística não paramétrica (Qui-quadrado do Pearson) e nível de significância 0,05. Para a realização das análises será utilizado o SPSS.17. **Resultados esperados:** espera-se que as estratégias implementadas (Programa de Prevenção de Doenças Crônicas como obesidade, hipertensão e diabetes) produzam um efeito positivo, isto é, que os alunos consigam perceber que mudanças nos hábitos de vida diária produzem alterações significativas, propiciando melhor qualidade de vida.

## 232. REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: MARCADORES DE TUMORES DE CABEÇA E PESCOÇO

Adil B Fares<sup>1</sup>; Tiago Henrique<sup>2</sup>; Eloiza H Tajara<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Os carcinomas epidermóide (CECPs) surgem na cavidade oral, faringe e laringe. Mundialmente, este é o 6º tipo de mais comum de câncer e seus principais fatores de risco são o tabagismo e o consumo de álcool. **Objetivos:** O presente projeto teve como objetivo identificar fatores histopatológicos associados ao comportamento biológico dos CECPs utilizando uma revisão sistemática da literatura, bem como de verificar o impacto de trabalhos brasileiros nesta área. **Material e Métodos:** A revisão sistemática da literatura foi realizada nos bancos de dados Medline a partir de estudos originais publicados em inglês de 2008 a 2010, utilizando para busca termos MESH para CECP, além dos termos lymphatic invasion, organ invasion e peritumoral inflammation. Foi criado um banco de dados com os resumos dos artigos de interesse. **Resultados:** O banco de dados foi formado por 79 artigos sendo que destes 3 eram de brasileiros. Foram achados vários marcadores tumorais comuns citados nos trabalhos, no entanto, só a galectina-3 foi encontrado utilizando os mesmos parâmetros em mais de um artigo. **Discussão:** Dos marcadores pesquisados, os que foram mais estudados foram o MMP-9, o Ki-67 e a MMP-2. Embora citados em vários trabalhos, esse marcadores não foram estudados utilizando os mesmos critérios ou amostras. O único marcador encontrado que com essas características foi a galectina-3, um membro da família da lectina que atua em processos envolvidos na tumorigênese. **Conclusão:** A galectina-3 mostrou-se um promissor marcador do carcinoma espinocelular de laringe. O número de artigos de autores brasileiros é pequeno em comparação ao de autores de outros países, especialmente asiáticos, considerando os parâmetros selecionados para busca. Nesses trabalhos, não foi observada uma associação entre número de autores e fator de impacto dos periódicos científicos.

## 233. SOFRIMENTO MENTAL EM TRABALHADORES DE SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA E DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, ATUANTES NA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO- FAMERP/SP

Barbara C Neves<sup>1</sup>; Zaida A S G Soler<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora e Livre-Docente, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Morbidade é a relação entre pessoas sem agravos à saúde e doentes, geralmente devido a hábitos de vida das pessoas em geral. Os sintomas depressivos são destacados pela Organização Mundial de Saúde –OMS –entre as quatro doenças mais incapacitantes, alterando a qualidade de vida das pessoas afetadas. A saúde dos trabalhadores tem sido especialmente estudada nas últimas décadas, ressaltando-se as consequências do sofrimento psíquico no trabalho, como doenças físicas ou comorbidades, resultando em absenteísmo e afastamentos, com prejuízos para o trabalhador, para a empresa e para a economia do país.No Brasil, os trabalhadores terceirizados têm piores condições laborais, somando-se a fragilização social por falta de empregos melhores, salários baixos, menos direitos e benefícios trabalhistas, muitas vezes gerando doenças físicas e mentais. **Objetivo:**identificar sinais e sintomas preditores de sofrimento mental entre funcionários terceirizados, que prestam serviço na FAMERP, nos setores de higiene e limpeza e de segurança e vigilância. **Metodologia:** o projeto desta pesquisa foi aprovado pelo CEP – FAMERP – Parecer no. 159/2011 e Protocolo no. 3617/2011, a ser realizado entre 46 funcionários terceirizados, que prestam serviço na FAMERP, nos setores de higiene e limpeza e segurança e manutenção, constituindo-se a amostra entre os que consentirem em participar, Os dados serão obtidos por meio de formulário adaptado de instrumento de Projeto-Mãe sobre condições de vida e de trabalho de profissionais e acadêmicos no contexto da FAMERP, em investigações vinculadas ao Grupo de Pesquisa “Núcleo de Estudos sobre morbidade referida e gestão do trabalho em saúde e do SQR-20, instrumento auto-aplicável na área de transtorno psíquico, validado para o português brasileiro.**Resultados esperados:** os dados obtidos devem subsidiar outras pesquisas e programas de intervenção no contexto da temática e no reconhecimento de preditores de sofrimento mental entre os funcionários terceirizados atuantes na instituição de ensino estudada.

## 234. SUCRALOSE NO DESENVOLVIMENTO DO RIM DE RATOS: PREPARO DE MATERIAL

Diego B de Almeida; Danathielle A R de Oliveira; Danielli Pereira; Milena T Pereira; Reinaldo Azoubel; Ana Paula Tasca Wolf; Vania Del'Arco Paschoal

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** Durante as últimas décadas, entre os produtos lançados diariamente no mercado farmacêutico a classe dos adoçantes surgiu a sucralose. Embora o açúcar e a sucralose tenham estruturas muito parecidas, o organismo não é capaz de metabolizar a sucralose, o que faz dela uma substância zero caloria e indicada para diabéticos. Durante quinze anos foram realizados mais de 140 estudos para demonstrar a segurança da sucralose e concluiu-se que a sucralose não tem efeitos teratogênicos ou mutagênicos, porém alguns indicam perda de peso fetal e problemas gastrointestinais. O rim é um órgão par abdominal, responsável pela produção e emissão da urina, funciona também como glândula endócrina, pois produz a renina que controla a secreção da aldosterona e eritropoietina. **Objetivo:** Colher material biológico de ratas prenhas submetidas ao uso de sucralose oral e de ratas controle (rim). **Metodologia:** A droga utilizada neste estudo foi a sucralose (LINEA), na dose de 15 mg/kg de peso corporal ao dia, por via gástrica, do primeiro até 20º. dias de prenhez. Foi comparada a média de peso corporal, dos animais estudados e para o tratamento estatístico o teste t de Student foi empregado. **Resultados:** As ratas tratadas com sucralose tiveram desenvolvimento da prenhez dentro dos padrões de normalidade comparando-se com as ratas controle, mantendo o peso e o comprimento das placentas. Para o estudo foram retirados 5 rins de 3 ratas tratadas controles e 6 rins de 3 ratas tratadas com sucralose para posterior estudo morfométrico. **Conclusão:** Observou-se que não houve alterações significativas ( $p>0,05$ ) no peso de ratas prenhas submetidas oralmente ao seu uso, no peso de placentas, no comprimento de cordão umbilical, no peso de fetos de ratas tratadas em comparação com ratas controles e os rins das ratas prenhas foram colhidos e reservados para futuros estudos pelo grupo.

## 235. VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS DO CRAMI DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP (2010)

Luis H Jesus<sup>1</sup>; Simone C O Graciano<sup>2</sup>; Valdete A Gobbi<sup>2</sup>; Antonio C T Gusson<sup>3</sup>; Maria C O S Miyazaki<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Assistente Social do CRAMI; <sup>3</sup>Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da FAMERP; <sup>4</sup>Professora Adjunta do Departamento de Psiquiatria e Psicologia, Laboratório de Psicologia e Saúde e Serviço de Psicologia do Hospital de Base

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Maus tratos contra crianças e adolescentes, um problema de saúde pública que apesar de relatos históricos da sua ocorrência, na atualidade é possível observar dificuldades em se estabelecer políticas públicas de prevenção e enfrentamento do problema no mundo inteiro. Há unanimidade na literatura sobre os prejuízos à saúde mental das vítimas, sua adaptação e inserção sociais. Este estudo tem como objetivo identificar perfil das notificações de violência contra crianças e adolescentes atendidos pelo Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (CRAMI – São José do Rio Preto). Métodos: Serão analisados prontuários do período 2005 a 2010 e os dados serão tabulados em planilhas Excell. A análise dos dados será realizada por meio de estatística descritiva e testes não paramétricos ( $p < 0,05$ ). Resultados esperados: espera-se encontrar prevalência dos diferentes tipos de violência contra crianças e adolescentes compatíveis com as taxas citadas na literatura.

## 236. ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO DNMT3B T283C NO RISCO DE CARCINOMA DE CABEÇA E PESCOÇO

Fábia P Silva<sup>1</sup>; Ana L S Galbiatti<sup>2</sup>; Tialfi B Castro<sup>3</sup>; Jéssika N G Silva<sup>1</sup>; José V Maniglia<sup>4</sup>; Luiz S Raposo<sup>5</sup>; Érika C Pavarino<sup>6</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; <sup>3</sup>Bolsista treinamento técnico III FAPESP; <sup>4</sup>Professor Adjunto, Livre-Docente; <sup>5</sup>Professor Msc Médico do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; <sup>6</sup>Professor Adjunto, Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular UPGEM/FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

introdução: O câncer de cabeça e pescoço, que compreende sítios do trato aerodigestivo superior, apresenta incidência e morbi-mortalidade elevadas. Há evidências de que sua etiopatogenia esteja relacionada ao metabolismo de folato, nutriente importante na síntese, reparo e metilação do DNA. Alterações nos níveis de folato podem induzir anormalidades cromossômicas, quebra da fita de DNA, aumento da susceptibilidade à mutagênese e alterações nas reações de metilação intracelulares, facilitando o processo de carcinogênese. O polimorfismo T283C do gene DNMT3B tem sido associado com a inativação de genes supressores de tumor e conseqüentemente desenvolvimento da tumorigênese. Objetivos: Investigar a associação do polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) DNMT3B T283C no desenvolvimento do carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço; verificar a correlação deste polimorfismo com fatores de risco e características clínico-histopatológicas dos pacientes. Casuística e metodologia: Serão incluídos 300 indivíduos adultos, 100 pacientes com câncer de cabeça e pescoço (grupo caso) e 200 indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle). As variáveis analisadas incluirão idade, gênero, hábitos tabagista e etilista. Para o grupo caso, os tumores serão classificados quanto à localização anatômica em cavidade oral, faringe, laringe e sítio desconhecido. Quanto à malignidade, serão descritos com base no critério TNM: tamanho do tumor (T), presença de linfonodos regionais comprometidos (N) e presença de metástase à distância (M). As características genéticas serão determinadas por meio da técnica de Discriminação Alélica por PCR em Tempo Real e os testes de Qui-quadrado e regressão logística múltipla serão utilizados para análise estatística. Resultados esperados: O estudo de alterações em genes que participam do metabolismo do folato, tais como o gene DNMT3B poderá identificar possíveis biomarcadores moleculares para o câncer de cabeça e pescoço e poderá auxiliar no esclarecimento dos mecanismos de desenvolvimento deste tipo de tumor e possibilitar a elaboração e aplicação de estratégias individualizadas. Até o presente foram obtidas amostras e extraído o DNA de 50 indivíduos de cada grupo.

## 237. NÍVEIS DE MBL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TIPO 1 DIABETE

Raphael D R Liberatore Jr<sup>1</sup>, Carlos E Martinelli Jr<sup>2</sup>, Rosemeire N C da Silva<sup>3</sup>, Anete S Grumach<sup>3</sup>, Milton C Foss<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP; <sup>3</sup>Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** MBL é um dos caminhos de ativação de complemento não dependente de contato bacteriano. Esta ativação é relacionada ao começo de destruição de  $\beta$ -célula e microvascular complicações diabéticas. Algumas alterações de sistema de complemento parecem ser relacionadas a níveis de hemoglobina de glycated (HbA1c) e infecções em pacientes diabéticos. **Objetivo:** Para comparar níveis de sangue de MBL entre pacientes diabéticos e controles idade-combinados e os correlacionam a controle metabólico, tempo de diabete, infecção. **Métodos:** Cem tipo 1 pacientes diabéticos, 5-15 anos, foram incluídos e foram concebidos por HbA1c em 2 grupos: O grupo-1, (HbA1c bem-controlado <7,5%, n=50) and Group-2, poorly-controlled (HbA1c >7.6; n=50). Cem sexo- e idade-combinou não assuntos diabéticos foram incluídos como controles. Soro HbA1c (HPLC) e MBL (ELISA) e microalbuminuria (3 dosagens por turbidimetria) foram determinados em todos os pacientes. A glicose de soro e MBL foram medidos em controles. A etapa de Pubertal (mais Bronzeado) e índice de massa de corpo (BMI) foram calculados e presença de infecção no ano passado foram revisados. **Resultados:** BMI varia de 11,4-32,5 (18.7 $\pm$ 4.3) e nenhuma infecção foram anotados entre pacientes diabéticos. Agrupe 1; tempo de diabete: 3.7 $\pm$ 0.4years, HbA1c: 7.2 $\pm$ 0.2, microalbuminuria: 0-19mg/24hs (8mg/24hs), MBL nivela: 150-8224 ng/mL (3096 $\pm$ 2085). Agrupem 2; tempo de diabete: 4.2 $\pm$ 0.4years, HbA1c: 10.4 $\pm$ 0.2, microalbuminuria: 0-18mg/24hs (8.6mg/24hs), MBL nivela: 95-9526 ng/mL (3067 $\pm$ 2719). Os controles: glycaemia <100mg/dl em todos os assuntos, MBL nivela: 81-9892 (3067 $\pm$ 2844). Não havia nenhuma diferenças concernente BMI, etapa de pubertal e níveis de MBL entre os 3 grupos e nenhuma correlações de níveis de MBL e idade, sexo, HbA1c nem microalbuminuria. No entanto, níveis de MBL eram mais baixos entre pacientes com menos que 4 diagnóstico de anos em Grupo 2. **Conclusão:** Embora ativação de MBL de sistema de complemento foi relacionada à gênese de diabete e microalbuminuria em adultos, nós não achamos nenhuma correlação neste primeiro estudo de níveis de MBL em crianças/adolescentes.



## 238. IMPACTO DE VARIANTE GENÉTICA DO COLÁGENO –ALA459PRO- NO ANEURISMA INTRACRANIANO ESPORÁDICO E SUA RELAÇÃO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELITO

Waldir A Tognola<sup>1</sup>; Luis F M Lauletta<sup>2</sup>; Lucas S Madureira<sup>2</sup>; Michele L Gregório<sup>3</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>3</sup>; Greiciane M S Florim<sup>3</sup>; Gisele F Sousa<sup>3</sup>; Marcelo A Nakazone<sup>4</sup>; Denise P Martins<sup>3</sup>; Márcio L T Santos<sup>4</sup>; José Roberto L Ferraz Filho<sup>4</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Docente da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Bióloga da FAMERP; <sup>4</sup>Médico do Hospital de Base de São José do Rio Preto

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

**Introdução:** Acidente vascular encefálico hemorrágico ocorre na ruptura de aneurisma intracraniano (AI), ou associado a outras malformações vasculares. O sangramento pode causar lesão traumática ao tecido e edema ao redor da hemorragia, aumentando a pressão intracraniana, com progressão do dano tecidual. Destacam-se fatores de risco ambientais como idade avançada, sexo feminino, tabagismo, etilismo, hipertensão arterial sistêmica, além de fatores genéticos. O diabetes melito tem papel controverso, sendo destacado como fator de risco para AI, por alguns autores, e como fator de proteção ao seu rompimento por outros. Destacam-se genes relacionados com a síntese do colágeno, envolvidos no processo de formação da parede do vaso arterial, como COL1A2, cujos polimorfismos genéticos podem alterar a integridade da parede vascular. **Objetivos:** Analisar a prevalência do polimorfismo Ala459Pro de COL1A2 em indivíduos com AI esporádico, e seus respectivos familiares em primeiro grau; avaliar a influência de hipertensão arterial e diabetes melito na manifestação de AI, e sua relação com o polimorfismo Ala459Pro de COL1A2. **Métodos/Procedimentos:** Serão selecionados 400 indivíduos, independente de sexo, grupo étnico e idade, distribuídos em seis grupos. Grupo 1 – 40 indivíduos com diagnóstico de aneurisma intracraniano esporádico (G1); Grupo 2 - 160 indivíduos familiares em primeiro grau de G1 (G2); Grupo 3 – 80 indivíduos sem a doença com resultado negativo para angiografia digital por subtração (G3); Grupo 4 - 120 indivíduos familiares em primeiro grau de G3 (G4). As variantes COL1A2 serão analisadas por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional. O produto pós PCR será digerido com a enzima de restrição MspA1I (NewEngland) em 37°C por 16 horas. Em seguida, será corado com GelRed (Uniscience), separado por eletroforese em gel de agarose 2%, sob corrente constante de 150V por 45 minutos. Após a eletroforese, o gel será visualizado em sistema de fotodocumentação para genotipagem. **Resultados esperados:** confirmação de marcadores genéticos para AI em diferentes casuísticas, relacionando com outras morbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Melito, poderá contribuir para o prognóstico da doença e perfil de risco.

## 239. TRATAMENTO AUTO-ADMINISTRADO/SUPERVISIONADO NO CONTROLE DA TUBERCULOSE: ASSOCIAÇÃO COM A CURA E O ABANDONO, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Giselle J de Jesus<sup>1</sup>; Isabela C de Oliveira<sup>1</sup>; Isabela C Rodrigues<sup>2</sup>; Silvia H F Vendramini<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira do Grupo de Vigilância epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; <sup>3</sup>Professora Doutora em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A tuberculose é uma das doenças mais estudadas que, acompanha o homem há vários milênios, entretanto continua sendo um desafio para a saúde pública, pois, representa uma das maiores causas de morbimortalidade, sendo alta sua incidência no mundo. O Brasil encontra-se no 19º lugar entre os 22 países de maior incidência (46 casos/100.000 habitantes) em 2009. O tratamento medicamentoso da tuberculose é muito eficiente, pois, a cura é previsível em quase 100% dos casos novos, desde que obedecidos os princípios básicos da terapia medicamentosa e a adequada operacionalização do tratamento. Como estratégia para evitar o abandono e estimular o uso correto da medicação a Organização Mundial de Saúde, em 1991, propõe o *Directly Observed Therapy, Short-Course* (DOTS) como política prioritária para controle da doença, sendo a cura não somente responsabilidade do doente, mas um compromisso entre este e os serviços de saúde, desde o diagnóstico até a alta. A estratégia conta com cinco pilares, sendo, um dos mais importantes, o Tratamento Diretamente Observado. **Objetivo:** analisar as taxas de cura e de abandono em doentes de tuberculose, nas duas modalidades terapêuticas: tratamento auto-administrado e tratamento diretamente supervisionado, em São José do Rio Preto, no período de 2006 a 2010. **Método:** estudo é parte de um projeto multicêntrico: *“Estratégia DOTS no tratamento da tuberculose: desempenho da atenção básica em municípios da região sul, sudeste e nordeste do Brasil”*. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, a partir de dados secundários coletados no banco do Sistema de Notificação de Tuberculose do estado de São Paulo (TBWEB). Os sujeitos do estudo serão divididos em dois grupos: aqueles que realizaram o Tratamento Auto-Administrado e os que realizaram o Tratamento Diretamente Observado. A associação entre as variáveis será feita por meio do teste do qui-quadrado ou o teste exato de Fisher com análise de resíduo. **Resultados Esperados:** O estudo pretende contribuir como subsídio na formulação de políticas públicas que priorizem o acesso do usuário e diminuam as taxas de abandono do tratamento nos serviços de Atenção Básica.

## 240. A ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA NA BUSCA E INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA DEFICIENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Daiane C B Vilela<sup>1</sup>; Nilza G de Souza<sup>2</sup>; Maria I P Ferreira<sup>3</sup>; Maria R A Goloni<sup>4</sup>; Susilene T Nardi<sup>5</sup>; Heloisa S P Pedro<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Bolsista FUNDAP do Centro de Laboratórios Regionais CLR - Instituto Adolfo Lutz IAL - São José do Rio Preto; <sup>2</sup>Enfermeira, Grupo de Vigilância Epidemiológica de São José do Rio Preto-SP/PCT; <sup>3</sup>Farmacêutica, Especialista em Saúde Pública, Assistente Técnico de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica/ CLR-IAL-SJRP-SP; <sup>4</sup>Biologista, Especialista em Saúde Pública do CLR-IAL-SJRP-SP; <sup>5</sup>Doutoranda, Pesquisadora Científica do CLR-IAL-SJRP-SP; <sup>6</sup>Doutoranda, Pesquisadora Científica do CLR-IAL-SJRP-SP

**Introdução:** A tuberculose (TB) apresenta um potencial de transmissão bastante elevado em instituições fechadas pela característica aérea da doença e pelas condições de vulnerabilidade dessas populações. O diagnóstico laboratorial baseia-se na baciloscopia e cultura. As técnicas moleculares tem sido implementadas para detecção e caracterização dos elementos repetitivos no genoma do complexo *M. tuberculosis*. **Objetivo:** Avaliar os resultados dos exames laboratoriais de comunicantes dos casos de TB notificados em uma instituição fechada. **Metodologia:** Foram encaminhadas para o Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto-SP durante o mês de novembro de 2010, amostras de todos os internos de uma Instituição de Longa Permanência para Deficientes, sem possibilidade de participar ativamente da avaliação clínica, devido aos comprometimentos neurológicos graves. Realizou-se baciloscopia, cultura (*Mycobacteria Growth Indicator Tube-MGITM*), identificação (método inibição de crescimento com ácido p-nitrobenzóico 500 µg/ml), teste de sensibilidade aos antibióticos utilizados na poliquimioterapia (método MGIT960) e PCR Real Time para a espécie *M.tuberculosis*. **Resultados:** Foram processadas no período 178 amostras dos 144 internos (100%) sendo que a maioria deles (125-86,8%) teve apenas uma amostra coletada. Os materiais clínicos foram escarro 163 (91,6%) e 15 (8,4%) lavado gástrico. A média de idade foi 29,32 (dp11,25) e 73 (50,7%) eram do gênero masculino. A baciloscopia foi positiva em 5 (3,5%) indivíduos e a cultura em 2 (1,4%). As espécies identificadas foram *M.fortuitum* e *M.tuberculosis*. Amostras de todos os indivíduos (n=144) foram testadas pelo método molecular PCR Real Time, com positividade para *M.tuberculosis* em apenas 01 indivíduo (0,7%), sendo o teste de sensibilidade resistente para estreptomicina. Alguns fatores podem explicar o resultado negativo em três culturas com baciloscopias positivas: contaminação no momento da coleta ou micobactérias não tuberculosas de difícil isolamento. **Conclusão:** A atuação do Instituto Adolfo Lutz e vigilância epidemiológica, na elucidação de situações específicas, mostrou-se imprescindível para o controle da tuberculose institucional.

## 241. A BUSCA DA HUMANIZAÇÃO ATRAVÉS DA CONSULTA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Domingues A L<sup>1</sup>; Correa N A P<sup>2</sup>; Rosa T E<sup>3</sup>; Araujo A M<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem FESL; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem FESL; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem FESL; <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem na linha de Educação em Saúde e Formação de Recursos Humanos – EERP-USP

Nas últimas décadas, o diabetes mellitus tornou-se um sério e crescente problema de saúde pública devido ao aumento de sua prevalência, morbidade e mortalidade. Apesar dos avanços e pesquisas de novas tecnologias, um dos maiores problemas enfrentados para o controle do Diabetes é a não adesão do paciente ao tratamento. Em 2008 foi criado em um município do interior de São Paulo, na cidade de Jaboticabal um Ambulatório com finalidade de trabalhar a educação em saúde com os pacientes diabéticos e centralizar a disponibilização de insumos. Em 2011 um grupo de alunos de curso de graduação em enfermagem, busca reorganizar esse modelo assistencial, com a inclusão da consulta de enfermagem no atendimento, permitindo uma melhor assistência ao paciente. Foram implantados novos horários, direcionando desta forma a rotina do ambulatório para a consulta de enfermagem. Ainda na intenção de melhorar o atendimento foi proposto e criado um banco de dados, buscando informatizar os prontuários. Objetivou-se neste relato descrever a importância da consulta de enfermagem ao atendimento ao paciente diabético. Através de um trabalho exploratório, descritivo mediatizado pela observação participante durante a consulta de enfermagem: realizada pelos alunos. Acreditamos que através da consulta de enfermagem foi possível individualizar a atenção, criar vínculo entre enfermeiro e paciente, esclarecer as dúvidas sobre a patologia e os cuidados necessários para controle dos sinais e sintomas. Buscando assim, uma assistência humanizada e o acolhimento ao paciente, resgatando uma maior segurança e satisfação frente ao controle de sua patologia.

## 242. A COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: UMA REVISÃO

Lorran de L Mussi<sup>1</sup>; Talita M Yarak<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduando do Curso de Especialização em Psicologia da Saúde pela FAMERP; Aperfeiçoando do Serviço de Psicologia do Hospital de Base/FUNFARME; <sup>2</sup>Especialista em Psicologia da Saúde pela FAMERP, Psicóloga do Hospital de Base/FUNFARME

**Introdução:** A comunicação do diagnóstico de câncer é um tema complexo, o qual abarca e suscita diversas possibilidades de reflexões, discussões, questionamentos, avaliações, levantamentos e pesquisas distintas. Nesse sentido, um estudo de revisão sobre o tema abre a possibilidade de se aprofundar nas questões que envolvem o processo de comunicação de más notícias tanto para o paciente como para o profissional envolvido, fortalecendo o laço médico-paciente e garantindo a qualidade dessa relação. **Objetivos:** Realizar uma revisão na literatura sobre a comunicação do diagnóstico de câncer; Identificar diferentes modalidades de artigos publicados em relação ao tema; Analisar os conteúdos dos artigos em cada uma das modalidades. **Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas Bases de Dados Lilacs, Medline e Scielo. Foram utilizados como descritores as palavras-chave: revelação, comunicação, diagnóstico, más notícias e câncer, tendo sido considerados artigos científicos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, espanhola ou inglesa. **Resultados:** Foram encontrados artigos publicados no período de 2000 a 2011. As publicações teóricas discorreram sobre a bioética, a comunicação do diagnóstico de câncer para pacientes e profissionais e comunicação de más notícias. Além disso, as pesquisas de campo investigaram o desejo de ser informado sobre o diagnóstico de câncer e de participação nas decisões terapêuticas, a perspectiva do médico e a comunicação o do diagnóstico do câncer infantil e avançado. **Conclusões:** Considerou-se a importância da implementação e do estudo do tema na formação médica, além do desenvolvimento de instrumentos e modelos estruturados como subsídios fundamentais ao tema, levando em consideração não apenas suporte técnico, mas também valores humanos.

### 243. A IMPLANTAÇÃO E A OPERACIONALIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ALEITAMENTO MATERNO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DISTRITO-ESCOLA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Jéssyca R Faria; Maria Rita R Vieira

**Introdução:** A prática de aleitamento materno demanda foco de atenção, seus índices ainda são inferiores aos recomendados pela Organização Mundial da Saúde. Embora seja um ato natural, a amamentação é também um comportamento aprendido, daí a importância e responsabilidade dos profissionais de saúde em encorajar, oferecer orientações e total apoio às mães nesta fase de sua vida. **Objetivo:** Avaliar a implantação e a operacionalização dos Grupos de Aleitamento Materno (AM) nas Unidades Básicas de Saúde dos distritos III e IV de São José do Rio Preto, vinculadas como campos de ensino prático à Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). **Método:** Estudo quantiqualitativo, analítico, descritivo e prospectivo. Com os responsáveis pela organização e coordenação do grupo de AM nas respectivas UBS. Utilizou o Instrumento Gerencial da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente: avaliação, sistema de informação e programação, elaborado pelo Ministério da Saúde e um instrumento elaborado pelo próprio pesquisador, os dados foram tabulados no Excel 2007. **Resultados.** Participaram 6 enfermeiras que atuam nas respectivas 6 UBS; 100% incorporam a prática educativa do AM em suas rotinas desde o pré-natal, nos grupos de gestantes; porém, 66,7% possuem o grupo de AM em funcionamento. As orientações sobre alimentação complementar ocorrem em 66,7% nas consultas de enfermagem e a continuidade do incentivo ao AM até os 2 anos de vida foi ressaltada em apenas uma unidade. Há o envolvimento multiprofissional no grupo de AM, com destaque para a atuação do enfermeiro e nutricionista. As mães, na maioria das unidades, não vão acompanhadas pelos companheiros. A principal dificuldade citada foi adesão das mães se o grupo não estiver vinculado a consulta médica. **Conclusão:** As unidades foram consideradas pelo escore do Instrumento do MS como implantado o grupo AM, porém na prática, a implantação e operacionalização não ocorrem em todas as unidades.

### 244. A IMPORTÂNCIA ACADÊMICA E SOCIAL DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EME (EDUCAÇÃO, MÚSICA, ESPORTE) NO CURSO DE MEDICINA DA FAMERP

Pedro Henrique Klettenberg<sup>1</sup>; Olívia S Cretelli<sup>1</sup>; Adolpho A L da Silva<sup>1</sup>; Linoel C Valsechi<sup>1</sup>; Renato P V Sebbe<sup>1</sup>; Paula G P Silva<sup>1</sup>; Rosana De Gaspari Pagliuso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da FAMERP, Coordenadora do Projeto EME

**Introdução.** A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que ultrapassa os limites da Universidade para articular o Ensino e a Pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Compreendendo sua importância para formação acadêmica, três órgãos de representação discente do curso de Medicina da FAMERP organizam o programa de Extensão EME – Educação, Música e Esporte, sob a coordenação docente da Profa. Dra. Rosana Pagliuso. Sendo realizado na ALARME (Associação Lar de Menores) com adolescentes de 13 a 15 anos. **Objetivos.** Intercâmbio de saberes nas diversas áreas abordadas pelas Linhas de Extensão do EME com a população jovem, levando informações à realidade local e trazendo as contradições, juntos à percepção desta, para atuação médica do estudante. **Métodos/Procedimentos.** São realizados encontros semanais de uma hora e meia, precedidos por cursos capacitores. Os acadêmicos do projeto são sujeitos ativos do aprendizado nas áreas do conhecimento ligadas às Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Ciências Humanas. Utilizam-se dinâmicas de grupo, prática de ritmos percussionistas, e a discussão reflexiva. **Resultados.** Na área de Educação foi discutida violência entre os adolescentes, sexualidade, DSTs e gravidez na adolescência. A Música atuou no aprendizado da percussão; nas diversidades culturais presente nos estilos musicais e na cultura da fama e das drogas. Na ala Esportiva foram abordadas as diferenças entre atividade física, exercício físico e esporte; orientação nutricional e como evitar lesões osteomioarticulares. As três áreas desempenham interdisciplinaridade e multiprofissionalidade no aprendizado universitário, além de melhorar valores de trabalho em grupo como concentração e disciplina do público assistido. **Conclusão.** O futuro profissional desenvolve junto à comunidade sua habilidade como educador na promoção da saúde, desenvolvendo a mútua troca de saberes com a sociedade. Para a comunidade adolescente foi viabilizada a escolha frente ao conhecimento adquirido das três áreas abordadas no Programa (Educação, Música, Esporte) a partir da qual o indivíduo racionalmente guiará suas ações para seu objetivo pessoal.



## 245. A SATISFAÇÃO DE PUÉRPERAS COM O SEU PARTO

Ariane G Cicuto<sup>1</sup>; Cíntia R L Belisário<sup>2</sup>; Beatriz B Tavares<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira Graduada no Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Doutora em Ciências da Saúde

**Introdução:** Para coibir a morbimortalidade da mulher no ciclo grávido puerperal, a atenção no pré-natal, no parto e puerpério tem que ser humanizada e de qualidade, que proporcionar maior satisfação a mulher e sua família. **Objetivo:** Avaliar o nível de satisfação de puérperas com o seu parto. **Metodos/procedimentos:** Estudo quantitativo, retrospectivo, realizado no ambulatório do Hospital de Base de São José do Rio Preto, entrevistou 200 puérperas na Triagem Neonatal, de julho a dezembro de 2010, com instrumento específico, o nível de satisfação variou de 0 a 10, quanto maior a nota maior a satisfação, baseado no Questionário de Experiência e Satisfação com o Parto. Os dados coletados foram transcritos para uma planilha elaborada na versão Excel 2007, agrupados por sua especificidade, analisados e apresentados, na forma descritiva, com números absolutos e percentuais em tabelas para melhor visualização. Para análises considerou o nível de significância de  $\alpha=0,05$  e IC=95%. **Resultados:** A média de idade foi 27,6 anos; 95,5% declaram ter companheiro; 100,0% realizaram o pré-natal, 58,5% tinham a expectativa de realizar cesárea; 81,5% submeteram-se a cesárea; 34,8% referem que o motivo da cesárea foi a pedido por medo da dor. Quanto ao nível de satisfação as médias foram às seguintes; relação ao tipo de parto as puérperas do parto normal tiveram maior satisfação, com a média de 9,08 e DP=1,47, para 8,88 na cesárea, DP=1,91; satisfação com a dor no trabalho de parto no parto normal foi de 5,95, DP=3,415, na cesárea de 8,50, DP=2,542; intensidade de dor que sentiu durante o parto, as de parto normal a média 7,08, DP=3,386, e as da cesárea 9,01 e DP=2,180; na intensidade da dor que sentiu no pós-parto, a média do parto vaginal foi mais satisfatório de 8,68, DP=2,237 e na cesárea de 6,23, DP=3,204., as variáveis estatisticamente não apresentaram diferença significativa. **Conclusão:** A satisfação com o tipo de parto foi maior entre as de parto normal, porém sem diferenças significativas. Os profissionais de saúde devem orientar as gestantes quanto aos tipos de partos, suas conseqüências, riscos para mãe/bebê, proporcionando uma escolha consciente, evitando assim futuras insatisfações.

## 246. A VISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Patrícia N Sanches; Evelin D D Medrado; Monica F Coelho

**Introdução e Objetivos:** A comunicação é fundamental para a assistência de Enfermagem, através dela coletamos dados, elaboramos diagnósticos, intervenções e evolução do paciente portador de deficiência auditiva.<sup>1</sup> A comunicação utilizada pelos deficientes auditivos é a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Justificamos que o presente trabalho visa levantar informações sobre a assistência de enfermagem prestada aos pacientes portadores de deficiência auditiva com o objetivo de verificar o conhecimento da equipe de enfermagem em relação ao paciente portador de deficiência auditiva. **Métodos e Procedimentos:** Trata-se de estudo descritivo quantitativo, desenvolvido em um hospital no município de Araraquara-SP. A amostra foi aleatória, total de 40 profissionais da equipe de enfermagem da instituição. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Araraquara (UNIARA) sendo obtido o parecer favorável, os dados foram coletados, organizados e analisados, através da técnica de média e percentagem. **Resultados e discussões:** Obteve-se como resultados, 25 técnicos de enfermagem (62,5%), trabalham na Pediatria 7 profissionais (17,5%) seguido por Clínica Médica, Clínica Geral e Maternidade com 4 participantes cada (10%). Quanto ao tempo do profissional na instituição, foram entrevistados 15 participantes com tempo entre 1 e 5 anos (37,5%). Relativo aos conhecimentos específicos sobre o tema, 52,5% dos entrevistados negaram contato com a temática durante formação profissional, 87,5% tiveram algum contato com deficiente auditivo sendo que para 71,4% o contato com deficiente auditivo ocorreu no ambiente de trabalho. A técnica de comunicação mais utilizada pelos entrevistados foi leitura labial, 42,9% sendo a LIBRA utilizada como método de comunicação por apenas 1 funcionário representando 2,9% do total. Quanto a implementação da LIBRAS, 97% dos entrevistados ressaltaram a importância de sua implementação na área hospitalar. **Considerações Finais:** A falta de informações da equipe de enfermagem a respeito de técnicas eficientes de comunicação utilizadas para os pacientes portadores de deficiência auditiva constitui um fator significante, impactando na qualidade da assistência prestada ao mesmo.

## 247. ANÁLISE COMPARATIVA DO PROGRAMA DE REDUÇÃO DE DANOS

Antonio Marcos Zequini<sup>1</sup>; Liliane A Fernandes<sup>1</sup>; Donata Padim<sup>1</sup>; Clarice B de Oliveira<sup>1</sup>; Sidinei de O Fernandes<sup>1</sup>; Camilla S Martins<sup>1</sup>; Daniela D da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos; <sup>2</sup>Professora Doutora da Disciplina de Saúde Pública do Curso de Enfermagem da UNIRP

**Introdução:** A política de atenção aos usuários de álcool e outras drogas do Ministério da Saúde, foi instituída em 2003, contemplando ações de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação para os usuários de drogas. A política é norteada pela estratégia de redução de danos que compreende o consumo de drogas como parte da realidade cotidiana. Tal abordagem compreende que os danos não são determinados apenas pelo produto em si, mas sim da interação entre sujeito, o produto e o contexto sócio-cultural. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar e analisar a produção científica acerca do programa de redução de danos. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento eletrônico de artigos na íntegra e indexados no SCIELO. Foram utilizados na busca as intersecções dos seguintes descritores: redução x danos x drogas, sendo selecionados 34 artigos. Dos artigos selecionados, foram descartados 9 por trazerem o texto na língua inglesa, desta forma utilizamos 25 artigos. **Resultados e discussões:** Quase a totalidade dos artigos pesquisados mostra que os estudos centram-se predominantemente em dois campos: o da discussão das implicações das políticas de adoção de diferentes modelos de tratamento para o usuário de drogas, comparando o modelo médico e a estratégia da redução de danos. Porém poucos estudos discutem o trabalho e os trabalhadores em redução de danos. Desta forma, os artigos relatam aspectos essenciais da redução de danos, levando-se em conta as práticas, o contexto social/cultural de seu trabalho, os discursos em torno da AIDS e drogas e a constituição da subjetividade dos trabalhadores. **Conclusão:** A partir dos dados analisados, deduz-se que apesar da diversidade de opiniões dos vários segmentos envolvidos no processo da tentativa de recuperação de um dependente químico, chega-se a um consenso no qual o programa de redução de danos não é a solução, porém é o que fornece melhores resultados no tocante a melhora na qualidade de vida do dependente e de seus familiares.

## 248. ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS CANDIDATOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS (TCTH)

Silvia M Albertini<sup>1</sup>; Naira G Soares<sup>2</sup>; Carolina A F Lima<sup>2</sup>; Ana F Freitas<sup>2</sup>; Leda M F Silva<sup>3</sup>; Carolina N C Sacomani<sup>3</sup>; Érika R Pontes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista e Professora Assistente da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Nutrição da UNIRP; <sup>3</sup>Nutricionista Graduada pela UNIRP; <sup>4</sup>Médica da Unidade de Transplante de Células-Tronco do Hospital de Base

**Introdução:** O TCTH é um procedimento empregado no tratamento de doenças hematológicas, adquiridas e hereditárias, em neoplasias hematológicas e tumores sólidos e tem possibilitado a cura ou aumento da sobrevida em muitas destas entidades. A quimio e/ou radioterapia em altas doses no período pré-TCTH provocam profundas alterações metabólicas, com diminuição na ingestão alimentar, das proteínas plasmáticas e repercussões no estado nutricional (EN). **Objetivo:** Analisar o EN de pacientes onco-hematológicos candidatos ao TCTH. **Metodologia:** Foram estudados, num hospital de ensino, entre maio&#8725;2009 e janeiro&#8725;2011, 69 pacientes (37H:32M) onco-hematológicos, candidatos ao TCTH, com média de idade de 45,4±14,8 (DP) anos. No protocolo empregado no período pré-TCTH, utilizou-se a avaliação nutricional subjetiva global (ANSG), indicadores antropométricos (peso, altura, IMC, medidas de circunferências, pregas cutâneas) e bioquímicos (proteínas totais, albumina sérica, transferrina e proteína C-reativa). **Resultados:** A maioria (55,1%) relatou perda de peso (p.p.) em 06 meses, e em 29% deles a % de p.p. foi > 10%. Quatorze (20,3%) pacientes apresentaram mudança na IA, 17 (24,6%) perda de apetite, 37 (53,6%) alteração na capacidade funcional (destes 47,8% realizavam trabalho sub-ótimo), 19 (27,5%) depleção de tecido adiposo e 24 (34,8%) depleção de massa muscular. De acordo com a ANSG, 44,9% foram categorizados bem nutridos, 49,3% moderadamente desnutridos ou em risco nutricional e 5,8% com desnutrição grave. Vinte e três (33,3%) apresentavam IMC >24,9 kg/m<sup>2</sup> e 12 (17,4%) IMC>30 kg/m<sup>2</sup>. Trinta e seis (52,1%) pacientes apresentaram níveis séricos de transferrina < 200 mg/dl, 34,8% proteína C-reativa >1,0 mg/dl, 52,2% colesterol sérico >200 mg/dl e 49,3% triglicérides sérico >150 mg/dl. Segundo os indicadores antropométricos e bioquímicos utilizados, a maioria (n= 21) foi classificada como eutrófica, 18 com sobrepeso, 11 com obesidade, 06 em risco nutricional e 13 com desnutrição. **Conclusão:** Os pacientes onco-hematológicos candidatos ao TCTH podem apresentar alterações nutricionais importantes que devem ser mensuradas no período pré-transplante. Portanto, a participação do nutricionista na equipe multidisciplinar é muito importante.

## 249. ANÁLISE DO PROJETO “MEU PRIMEIRO RETRATO”: DE QUE FORMA A FOTO INFLUENCIA O VÍNCULO MÃE-BEBÊ

Lucas B Alvares; Ricardo M Muraroto

**Introdução:** As primeiras relações estão vinculadas a formulação de que todos os bebês desenvolvem um forte vínculo com a mãe ou mãe substituta (cuidador primário). É necessário então a existência de uma relação de afeto e de apego como o fator primário para um adequado desenvolvimento do bebê. **Objetivo:** Verificar de que forma o primeiro retrato influenciou no estabelecimento do vínculo mãe-bebê. **Método:** Foram escolhidas aleatoriamente 10 mães que tiveram seus bebês na Santa Casa de Penápolis, das quais participaram do projeto durante a internação. As entrevistas foram feitas nas residências das mães buscando avaliar de que forma o “primeiro retrato” influenciou a promoção do vínculo entre mãe e bebê. As entrevistas foram gravadas em áudio e todas antes de iniciar assinaram o termo de consentimento para participação voluntária na pesquisa. A entrevista foi semi dirigida tendo como orientação as seguintes perguntas: 1) Como foi para você receber o “primeiro retrato”? 2) Onde está a foto? 3) Como foi para a família? 4) O que representou para você? 5) E para seu filho, o que você pensa que representou para ele? **Resultados:** Nas entrevistas realizadas, 8 tinham a foto em um porta retrato, colocado em um lugar visível e duas haviam guardado após deixar um tempo ao lado de outras fotos da criança. Buscando encontrar promoção do vínculo, as seguintes falas foram destacadas nas entrevistas por existir o afeto, que foi proporcionado pelo recebimento do “primeiro retrato”. “Foi maravilhoso, recebi em casa, achei bonita e muito interessante o que fizeram para nós, pois muita gente não tem condições de tirar a foto do bebe ali quando nasce, foi a minha primeira foto, só tenho ela do hospital”. “Senti como se alguém se preocupasse com a gente”. “Foi importante, representou tudo o que passei, para mim foi bom, ver através da foto a nossa vitória”. “Foi a primeira fotinha dela, primeiro retratinho, eu não tirei nenhuma lá na Santa Casa. Não sei explicar a emoção, filho é uma coisa especial”. **Conclusões:** Os dados mostraram, que o “O primeiro retrato” foi propiciador de uma relação de afeto e apego positivo para a relação da mãe com o bebê, pois em seus relatos percebemos que as mães têm o retrato como uma forma de serem lembradas pelo hospital, e como um gesto de lembrança dos momentos bons e também das dificuldades enfrentadas na gestação e nascimento. Elas se sentiram importantes, e perceberam a foto recebida como algo especial para o futuro da criança, onde 7 mães relataram que seus filhos poderão guardar e mostrar para sua família. De um jeito único para cada mãe, “O Primeiro Retrato” registrou as emoções vivenciadas na gestação e nascimento, tendo como base um ambiente de apego e vínculo positivos.

## 250. ANÁLISE PROSPECTIVA DA RESPOSTA SEXUAL FEMININA NA GESTAÇÃO

Valéria D M da Costa<sup>1</sup>; Maria Jaqueline C Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Médica Ginecologista, Aluna do Curso de Pós-Graduação em Sexualidade da FAMERP;  
<sup>2</sup>Psicóloga, Docente da FAMERP, Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Sexualidade da FAMERP

**Introdução:** A gestação é um momento delicado, de maior vulnerabilidade da mulher. Nesse período, parece existir uma mudança do interesse e do comportamento sexual, decorrente dos fatores físicos - náuseas, vômitos, crescimento abdominal, sensibilidade mamária, etc., e psicológicos - ansiedade, medos, etc. que acompanham a gravidez, sendo necessária uma orientação direcionada para esse aspecto, durante a consulta pré-natal. **Objetivo:** avaliar a resposta sexual das gestantes, contemplando os seguintes domínios da sexualidade: desejo e interesse sexual, preliminares, excitação e sintonia com o parceiro, conforto, e orgasmo e satisfação sexual; a fim de ampliar o conhecimento sobre a sexualidade na gestação. **Métodos/Procedimentos:** foi realizado um estudo prospectivo, no qual sessenta mulheres, no curso de uma gestação normal, assistidas em uma clínica privada, em São José do Rio Preto, foram convidadas a responder o questionário Quociente Sexual – Versão Feminina. Os dados coletados foram avaliados por estatística descritiva e comparados por testes estatísticos interferenciais não-paramétricos. **Resultados:** a maioria das gestantes vivenciaram sua sexualidade positivamente, provando que grande parte das gestantes considera normal o sexo na gravidez. **Conclusão:** a vida sexual na gestação, apesar de apresentar algumas modificações nos três trimestres, pode ser saudável e prazerosa, e deve ser um assunto abordado nas consultas de pré-natal.

### 251. APENDICITE AGUDA: VALOR DA PROTEÍNA C REATIVA, LEUCOCITOSE E NEUTROFILIA NO DIAGNÓSTICO E PREDIÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA

Andre C Braga<sup>1</sup>; André L C de Oliveira<sup>1</sup>; Fabio J Gazzafi<sup>1</sup>; Matheus P Sticca<sup>1</sup>; Paulo C Espada<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da FAMERP

**Introdução:** A apendicite aguda (AA) é uma das causas mais comuns de abdômen agudo e a apendicectomia é uma das cirurgias mais realizadas em todo o mundo. A proteína C reativa (PCR), mesmo sendo inespecífica, pode ser uma ferramenta útil de nos casos de apendicite. No entanto, a contagem de leucócitos, neutrófilos e a PCR parecem mais eficazes no apoio ao diagnóstico clínico de apendicite aguda em pacientes com características clínicas típicas do que em excluir o diagnóstico. **Objetivos:** Esse estudo avaliou o uso da dosagem de PCR, leucometria e neutrofilia relativa, como testes diagnósticos em casos de AA e como marcadores de evolução e gravidade com apendicite aguda. **Métodos/Procedimentos:** Foram analisados, retrospectivamente, 121 prontuários de pacientes com diagnóstico histopatológico de AA, internados, em dias ímpares, na enfermaria de cirurgia do Trauma do Hospital de Base. **Resultados:** Não houve diferença significativa quanto à idade e gênero. As dosagens de PCR foram semelhantes entre os indivíduos, independente do grau evolutivo da doença, exceto em estágio avançados. Além disso, a dosagem dessa proteína de fase aguda revelou-se ineficaz como método diagnóstico (S: 51,81% e E: 52,63%). Por outro lado, a presença de neutrofilia relativa superior a 70% sugere apendicite, sensibilidade do teste de 83,13%. **Conclusões:** Desta forma, a PCR parece ineficaz no diagnóstico ou como preditor de gravidade em AA, a neutrofilia, contudo, pode ser usada como de suspeição da doença.



## 252. AS ATUAÇÕES DO PSICÓLOGO NO AMBITO HOSPITALAR: SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Célia R S Zanella<sup>1</sup>; Fernanda G Z Lira<sup>1</sup>; Gabriela R e Silva<sup>1</sup>; Priscila A de Oliveira<sup>1</sup>; Thaís F Garcia<sup>1</sup>; Elen T Domingos<sup>1</sup>; Ana C T Pires<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Psicologia FAP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Psicologia Hospitalar

**Introdução:** Este trabalho visa apresentar a prática da psicologia no contexto hospitalar e suas contribuições no processo de internação, mostrando que sua atuação não deve ser a reprodução de um modelo clínico, mas um trabalho efetivo de percepção, através de uma escuta atenta, as questões que permeiam a internação. **Objetivos:** O psicólogo hospitalar busca contribuir para o processo de recuperação do paciente, não existindo uma intervenção pré-estabelecida que atenda a todos, exigindo assim, estratégias diferenciadas para cada caso. Sua atuação tem um olhar biopsicossocial. **Métodos/Procedimentos:** A assistência prestada volta-se para: **Pacientes:** com atendimentos no leito, buscando uma investigação que compreenda a doença e as angústias oriundas do processo de internação; sendo importante para identificar o grau de envolvimento com o tratamento. **Familiares:** oferecendo um trabalho de conscientização da situação em que o paciente se encontra, para que, fortalecidos, possam colaborar no processo de recuperação, durante a internação e no pós-alta. **Equipe:** trabalhar a humanização nos atendimentos, mostrando os malefícios de atos mecânicos, e, enaltecendo as atitudes que tratem o paciente integralmente, mostrando ainda, que o trabalho multidisciplinar é importante e tem resultados positivos a todos. **Resultados preliminares:** Conseguimos observar, com os pacientes, maior adesão ao tratamento e esclarecimento de dúvidas cotidianas, bem como as angústias de ordem pessoal trazidas pelos mesmos. Os familiares são vistos como co-responsáveis e parceiros na recuperação. Já com a equipe, mostramos os benefícios obtidos quando os procedimentos são ministrados de maneiras mais harmoniosas, resultando em troca de saberes e buscando efetivamente um trabalho conjunto. **Conclusões:** Concluimos que o psicólogo tem um papel importante na equipe multidisciplinar e suas contribuições almejam aprimorar o processo de internação, tornando-a menos invasiva. Este trabalho é parte da graduação em Psicologia na FAP – Faculdade da Alta Paulista e se realiza na Santa Casa de Misericórdia de Tupã, com carga horária de 280 horas, supervisões semanais e encerrando em Dezembro deste ano.

## 253. AS MÃES DE AMANHÃ

Sarah Nasser<sup>1</sup>; Tauanna L Aguilari<sup>1</sup>; Sandra Godoy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina da UNICASTELO; <sup>2</sup>Docente do Módulo de Integração e Ensino à Comunidade da UNICASTELO

**Introdução:** A gravidez é o período de crescimento e desenvolvimento do embrião o qual está estritamente relacionado às várias alterações físicas e psicológicas na mulher. Adolescência e gravidez, quando ocorrem juntas, podem acarretar sérias conseqüências para os familiares, mas principalmente para a jovem futura mãe, pois envolvem conflitos e crises. O que ocorre é que, na maioria das vezes, as adolescentes não estão preparadas psicologicamente nem mesmo financeiramente para assumir tamanha responsabilidade. E, pensando nisso é que propomos tal projeto que se baseou num estudo qualitativo, no qual entendemos e intervirmos nesse campo, ainda tão pouco discutido e compreendido que é o das gestantes adolescentes. Foram, sete encontros os quais foram realizados na UBS Pôr do Sol, com duas gestantes, com idades de 18 e 25 anos. Abordamos diversos assuntos, desde amamentação, cuidados pré e pós parto, a auto-estima e relaxamento. **Objetivo:** O objetivo deste projeto foi instruir e preparar gestantes adolescentes nos âmbitos físico e psicológico para o período gestacional, parto e vida materna. **Métodos/Procedimentos:** O trabalho “As Mães de Amanhã” foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Gersino Mazzi, em Fernandópolis/SP, com encontros semanais às terças-feiras, no período entre 05/04/11 a 17/05/11, às 18:00 horas. Foram sete encontros com respectivas abordagens diferentes. No decorrer das sete semanas do trabalho contamos com o auxílio de vídeos em CD e DVD e projetor de multimídia. **Resultado:** Forneceu conhecimento aliado a práticas saudáveis específicas para tornar a experiência gestacional o mais agradável possível proporcionando a ambos uma melhor qualidade de vida; além da promoção e esclarecimento de dúvidas e repasse de informações às adolescentes. **Conclusões:** Nos dedicamos dia a dia em buscar sempre novas fontes de conhecimento e informação para poder aplicar em nossas palestras, e através disso passar o que sabíamos as gestantes, ambas as partes afirmaram a satisfação e o entusiasmo de ter participado.

## 254. ASPECTOS EMOCIONAIS E ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO

Janine S Santos<sup>1</sup>; Carla R Zanin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga Especialista em Psicologia da Saúde pela FAMERP; <sup>2</sup>Psicóloga Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental pela FAMERP, Professora e Supervisora da FAMERP

**Introdução:** A Doença de Crohn é uma inflamação crônica no trato gastrointestinal de gênese desconhecida e que geralmente apresenta como sintomas principais: dor abdominal, diarreia, febre e fadiga. O quadro clínico desses pacientes se caracteriza por manifestações intestinais variáveis com períodos de remissão e exacerbação. Essa doença, na maioria das vezes, gera alterações psicológicas e várias repercussões na vida social da pessoa acometida. Por ser uma doença crônica, possui longo tratamento e dessa forma, a grande maioria dos pacientes deixa de seguir as orientações da equipe de saúde, ocasionando então o agravamento de seu quadro clínico e de suas repercussões emocionais. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo fazer uma revisão de literatura nacional e internacional sobre fatores que possam influenciar a não adesão ao tratamento em pacientes com Doença de Crohn e as diversas investigações que apontam a implicação de fatores psicológicos como ansiedade, depressão e estresse relacionados à doença. **Método:** Para o desenvolvimento deste estudo foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE. Os descritores utilizados foram: Doença Crônica; Doença de Crohn, aspectos emocionais, adesão e não adesão ao tratamento. Foram selecionados artigos publicados entre 1999 e 2011, totalizando 29 artigos. **Resultado:** Os sintomas psicológicos como a ansiedade e a depressão estão presentes em grande parte da população com Doença de Crohn. Em muitos casos esses impactos emocionais afetam a qualidade de vida durante o curso da doença. **Conclusões:** É necessário que psicólogos clínicos e da saúde realizem intervenções com esses pacientes para contribuir com a qualidade de vida e para que obtenham melhor seguimento as orientações relacionadas ao tratamento e conseqüentemente melhor prognóstico. Esta revisão buscou informações que auxiliem no processo de conscientização de profissionais, pacientes e da população em geral sobre a influência de aspectos emocionais em pessoas com Doença de Crohn e no processo de adesão ao tratamento.

## 255. ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA PROCURA DA ATENÇÃO BÁSICA PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE

Vanessa Fujino<sup>1</sup>; Cláudia E Gazetta<sup>2</sup>; Maria A Z Ponce<sup>3</sup>; Anneliese D Wysocki<sup>4</sup>

<sup>1</sup>-Docente do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto-UNIRP; <sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP; <sup>3</sup>Enfermeira, Doutoranda da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP; <sup>4</sup>Enfermeira, Mestre pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) vêm incentivando a descentralização das ações de controle da doença para a Atenção Primária à Saúde (APS), denominada no Brasil de Atenção Básica (AB). A finalidade é melhorar o acesso ao diagnóstico da doença a partir do modo como esses serviços são organizados, ou seja, com a lógica na gestão do trabalho em saúde em uma perspectiva de promoção e vigilância em saúde. O objetivo do estudo foi analisar como o perfil sócio-demográfico e a organização dos serviços de saúde da Atenção Básica interferem na procura pela atenção como porta de entrada para o diagnóstico da Tuberculose. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado a partir de uma abordagem quantitativa, com 99 doentes residentes no município de São José do Rio Preto-SP em 2009. Utilizou-se o questionário estruturado que segue o referencial do Primary Care Assessment Tool, na qual foram enfocadas questões relativas às informações sócio-demográficas e a dimensão porta de entrada. A análise dos dados foi realizada por meio da distribuição de frequência e do teste Qui-quadrado para proporções com análise de resíduo. Não se encontrou nenhuma associação estatisticamente significativa entre as variáveis socio-demográficas e o primeiro serviço de saúde procurado pelo doente. Porém, os homens, jovens, pessoas com menor escolaridade e renda, procuraram menos a Atenção Básica para o diagnóstico. Em relação às variáveis da dimensão porta de entrada, verificou-se associação estatística entre doentes que buscaram os serviços mais próximos de seu domicílio e procuraram pela Atenção Básica. Também houve associação entre doentes que faziam controle preventivo de saúde e a procura pela Atenção Básica. O estudo evidenciou fragilidades na organização deste nível de atenção principalmente em relação ao acesso, acolhimento e vínculo que podem influenciar os sintomáticos respiratórios na procura pela Atenção Básica como porta de entrada.

## 256. ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Alexandre Ribeiro<sup>1</sup>; Angelica A Silva<sup>1</sup>; Bruna R Oliveira<sup>1</sup>; Valéria G Silva<sup>1</sup>; Vanessa Fujino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto-UNIRP; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto-UNIRP

A Tuberculose (TB) é ainda um dos principais problemas de saúde pública no mundo e no Brasil. Apesar de existirem drogas eficazes, a realidade quanto ao êxito do tratamento aponta fatores complexos que intervêm nos resultados, dentre os quais, destaca-se o abandono do tratamento, que contribui para a resistência dos bacilos e disseminação da doença. Objetivo: Discorrer os principais aspectos que influenciam no abandono do tratamento da Tuberculose. Material e método: Estudo tipo revisão bibliográfica que incluiu artigos nacionais publicados nos últimos dez anos na base de dados SCIELO e LILACS. Resultados: Utilizou-se 28 artigos sobre o objeto de estudo. Os principais aspectos encontrados para o abandono do tratamento da Tuberculose foram: pertencer ao sexo masculino; adulto jovem; portadores de HIV/AIDS; baixo nível sócio-econômico (baixa renda, desemprego); baixo nível de escolaridade; hábitos de vida como o tabagismo, alcoolismo e uso de drogas ilícitas; desconhecimento e percepção da doença; terapia medicamentosa (reações adversas e tempo prolongado do tratamento) e falta de vínculo com os profissionais da saúde. Considerações finais: O estudo evidenciou a necessidade de adoção de novas estratégias pelos profissionais da saúde para a adesão do tratamento da Tuberculose com intuito de reduzir a incidência e a mortalidade da doença.

## 257. ATENDIMENTO A DOENTES DE TUBERCULOSE: AVALIAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A ESTRUTURA DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE ATENÇÃO BÁSICA

Isabela Cristina de Oliveira; Giselle Juliana de Jesus

**Introdução:** A tuberculose é um problema de saúde prioritário no Brasil que, juntamente com outros 21 países em desenvolvimento, abrigam 80% dos casos mundiais da doença. No Brasil o processo de incorporação das ações de controle da doença vem ocorrendo de forma gradual e diversificada na Atenção Básica. Apesar do diagnóstico da TB ser realizado de forma simplificada, a dificuldade encontrada tem sido na forma como o sistema de saúde se organiza para viabilizar o acesso dos doentes a esse diagnóstico, como já tem sido destacado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) ao afirmar que “o problema não está nas formas de detecção e de tratamento e sim, na forma de organização dos serviços de saúde para detectar e tratar os casos de TB”. **Objetivos:** Identificar os aspectos da estrutura dos serviços de saúde para o manejo das ações de controle da TB na AB a partir da avaliação dos profissionais da equipe de enfermagem em São José do Rio Preto – SP. **Métodos e Procedimentos:** Estudo quantitativo, descritivo com os profissionais de enfermagem dos serviços de AB do município. Foram entrevistados 58 profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnico/auxiliares de enfermagem) dos serviços de Atenção Básica. Foi aplicado um instrumento de coleta de dados estruturado, que contemplava questões, segundo escala de Likert, que identificavam as ações de TB incorporadas pelas unidades de atenção básica, com enfoque nos aspectos organizacionais e de recursos materiais e humanos. **Resultados:** Dentre os entrevistados 41,4% acreditam que disponibilidade de profissionais é insuficiente para atender a demanda sendo que a minoria dessa amostra trabalha em ESF (15,5%). A pesquisa também mostrou que 74,1% dos profissionais relataram estarem preparados para identificar suspeitos de TB, chamando a atenção o fato de que grande parte perfaz o grupo de trabalhadores na ESF (43,1%). **Conclusões:** Os recursos materiais estão disponíveis porem em grande parte do que foi analisado não há geladeira própria pra armazenar o material coletado. A ESF teve melhores avaliações pelos profissionais demonstrando ser uma estratégia favorável para o controle da TB.

### 258. AUDITORIA INTERNA: IMPACTO FINANCEIRO DAS NÃO CONFORMIDADES EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Aline C Pedroso<sup>1</sup>; Marli C Jericó<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

**Introdução:** A auditoria é uma prática de controle da qualidade utilizada como instrumento de verificação do trabalho da equipe de enfermagem, com o objetivo de melhorar a qualidade da prestação de serviço ao cliente. **Objetivos:** Verificar a ocorrência das principais não conformidades encontradas nos registros dos prontuários auditados das duas principais operadoras de planos de saúde atuantes na Instituição de estudo e o impacto financeiro pré e pós-auditoria das mesmas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo onde foram analisadas 300 contas hospitalares auditadas, sendo 150 do plano de saúde “UNIMED” e 150 “HB-Saúde”. **Resultados:** Foi encontrado maior número de não conformidades na modalidade de tratamento cirúrgica, com média de (6,0) erros em prescrição de medicação, (1,3) para procedimento realizado e (18,5) para quantidade de recursos materiais. A especialidade de neurocirurgia apresentou maior valor médio de gasto em reais (41.599). A média para o tempo de internação foi de 4 dias e a idade média dos pacientes internados foi de 40 anos. 164 (54,17%) das contas analisadas eram de pacientes do sexo feminino e 136 (45,33%) do sexo masculino, sendo 172 (57,33%) da modalidade de tratamento clínica e 128 (42,27%) cirúrgica. A operadora de plano de saúde UNIMED apresentou predominância nos gastos, média de R\$ 4.019,00 com relação ao plano de saúde HB-Saúde com R\$ 2.290,00. **Conclusão:** Conclui-se que a prática da anotação de enfermagem é crucial para a saúde financeira das Instituições de Saúde e própria qualidade do serviço prestado, além da redução da ocorrência das não conformidades responsáveis por essa temática.



## 259. AUDITORIA INTERNA: NÃO CONFORMIDADES NOS REGISTROS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Fernanda T D Kodama<sup>1</sup>; Marli de C Jericó<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

**Introdução:** A unidade de terapia intensiva atende pacientes críticos necessitados de cuidados especializados. Para tanto utiliza-se de alta tecnologia de monitoração e medicamentosa que demandam altos gastos e custos em saúde. Desta forma os registros no prontuário é um instrumento importante na avaliação da qualidade de assistência prestada ao paciente. **Objetivo:** Identificar as não-conformidades nos registros dos pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva privada. **Método:** Trata-se de estudo descritivo-exploratório retrospectivo com abordagem quali-quantificativa em uma unidade de terapia intensiva privada em Hospital de Ensino localizado no interior do Estado de São Paulo no período de janeiro a julho de 2011. As categorias das não-conformidades identificadas nos registros do paciente foram: Anotação de enfermagem e prescrição de enfermagem e médica; Balanço Hídrico; Solicitação avulsa; Devolução de Materiais. **Resultados:** Houve predomínio das não conformidades relacionadas à prescrição médica 41,3%, especificamente a falta de checagem de itens 54,3%. A maior incidência de não conformidades ocorreu no período noturno 39,2%, no mês de fevereiro 55,7% e com a maior taxa de ocupação na UTI 90,9%. **Conclusão:** Avaliar as não conformidades no processo de trabalho é imprescindível para tomada de decisão por parte do enfermeiro gestor na busca de melhoria da qualidade da assistência.

## 260. AUTOCUIDADO DE PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA EM UNIDADE DE DIÁLISE DO INTERIOR PAULISTA

Franciellen F V Barbon<sup>1</sup>; Iana L M Caldeira<sup>1</sup>; Daniele F Ribeiro<sup>2</sup>; Graziella A S A O Oller<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIP; <sup>2</sup>Enfermeira da Unidade de Diálise Peritoneal do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>3</sup>Professora Assistente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Paulista – UNIP

Introdução: o autocuidado é o desempenho ou a prática de atividades que os indivíduos realizam em seu benefício para manter a vida, a saúde e o bem-estar. A capacidade do indivíduo para se engajar no autocuidado pode ser afetada por fatores condicionantes básicos como a idade, sexo, estado de desenvolvimento, estado de saúde, orientação sócio-cultural, fatores do sistema de atendimento de saúde, fatores do sistema familiar, padrões de vida, fatores ambientais e a adequação e a disponibilidade de recursos. Objetivo: identificar a prática do autocuidado dos pacientes em Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (DPAC) atendidos no serviço de diálise de uma cidade do interior paulista. Casuística e Método: foi um estudo transversal, com abordagem metodológica quantitativa. A coleta de dados foi realizada com 16 pacientes que realizam DPAC em uma unidade de diálise de São José do Rio Preto/SP. Foi realizada uma entrevista com os pacientes utilizando a “Escala para avaliar as capacidades de autocuidado – ASA-A”. Resultados: a média das capacidades de autocuidado foi 85 pontos com variação de escore original de 24 a 120 pontos, quanto mais altos os valores obtidos na somatória dos itens da escala, maior a capacidade de autocuidado do paciente. Os adultos obtiveram média dos escores de 94 pontos e os idosos de 89 pontos. Os itens com escores mais baixos foram os relacionados à atividade física, alimentação e sono e repouso. Conclusão: os dados permitiram concluir que os conhecimentos, habilidades e experiências em relação à prática de autocuidado dos pacientes em DPAC estavam satisfatórios.

## 261. AUTO-IMAGEM CORPORAL ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Jéssica T Busto<sup>1</sup>; Juliana Mendonça<sup>1</sup>; Camila S Neves<sup>1</sup>; Maria C Raimundo<sup>1</sup>; Camilla S Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem – UNIRP; <sup>2</sup>Docente e orientadora, UNIRP

**Introdução:** O aumento da prevalência dos transtornos alimentares tem sido ressaltado nos últimos anos e tem-se observado um aumento na frequência de problemas associados à imagem corporal e a comportamentos alimentares anormais entre os adolescentes. A literatura refere, ainda, uma maior prevalência de TA em acadêmicas de cursos universitários nos quais a aparência física é importante, entre eles os da área da saúde. **Objetivo:** Descrever e caracterizar a percepção da auto-imagem corporal de estudantes do curso de enfermagem de um Centro Universitário da cidade de São José do Rio Preto – SP. **Metodologia:** O estudo constitui-se em uma pesquisa de campo sendo realizada em uma universidade da cidade de São José do Rio Preto-SP com alunos matriculados no sétimo semestre do curso de enfermagem no período matutino e noturno, totalizando 70 alunos. A técnica para coleta dos dados deu-se por meio de um questionário aplicado aos sujeitos do estudo. **Resultados e Discussão:** Fatores como descontentamento com a imagem corporal, preocupação com o peso e formas de perder peso nocivas à saúde foram encontrados no nosso estudo, mesmo em estudantes com o peso adequado, indicando que a insatisfação corporal está presente na vivência destes jovens, influenciando de forma significativa comportamentos não saudáveis de controle do peso corporal e alimentação. **Conclusão:** Os resultados apontam uma elevada prevalência de rejeição da auto-imagem entre os universitários. Desta forma, o estudo alerta para a importância que deve ser dada a este assunto dentro das universidades, principalmente para que os profissionais de saúde ou educação se esforcem na tentativa de prevenir atitudes e comportamentos inadequados e que oferecem risco à saúde desses universitários.

## 262. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Cléa D S Rodrigues<sup>1</sup>; Eny Maria G Bertollo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente do curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP, Doutoranda do programa de pós graduação em Ciências da Saúde da FAMERP, Departamento de Enfermagem Geral; <sup>2</sup>Professora Livre-Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da FAMERP, Departamento de Biologia Molecular, Coordenadora da pós graduação do Eixo Temático da Medicina e Ciências Correlatas

Financiamento: Pro-Ensino-CAPES

O presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço atendidos no Ambulatório de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço de um hospital do interior do Estado de São Paulo. Fizeram parte da amostra 50 pacientes com câncer de cabeça e pescoço, que atenderam aos critérios de inclusão e concordaram em participar do estudo. Foram utilizados dois questionários, desenvolvidos pelo European Organization for Research and Treatment of Cancer (EORTC) QLQ-30\_Portuguese Brazilian, versão 3.0 e EORTC QLQ-H&N35\_Portuguese Brazilian. Os resultados encontrados foram: 47(94%) do sexo masculino, quanto ao nível de escolaridade observou-se que 47(94%) possuem ensino fundamental incompleto em relação à atividade ocupacional verificou-se que 16(32%) eram agricultores. No tocante à cor da pele, verificou-se que 36(72%) eram brancos, 31(62%) casados. Na avaliação do sítio primário do tumor, 30(60%) eram tumores de laringe, quanto de estadiamento tumoral em estágio T II o mais freqüente com 16(32%) dos casos. A média global da Qualidade de Vida (QV) dos pacientes participantes do estudo, mediante a utilização do questionário QLQC30 foi de 55,0 com mediana de 50,0 DP± 22,5, sendo que o aspecto cognitivo foi o mais afetado com 77,4 de média, DP± de 23,2 e mediana de 83,3; seguido de um prejuízo nas atividades de vida diária com 74,9 de média, DP± de 22,2 e mediana de 86,7; as principais queixas referidas foram insônia, dor e fadiga. No módulo específico de cabeça e pescoço QLQ-H&N35, na escala de sintomas, os pacientes do estudo apresentaram principais queixas como dificuldade de abertura da boca, dificuldade de fala, boca seca, dificuldade de deglutição e redução da atividade sexual. Os resultados parciais deste estudo permitiram concluir que a avaliação global da QV foi considerada boa na visão dos participantes, porém observam-se prejuízos nas escalas funcionais e de sintomas, sendo assim estratégias intervenientes podem melhorar tais parâmetros.

## 263. AVALIAÇÃO DE PACIENTES: JULGAMENTO CLÍNICO DO ENFERMEIRO VERSUS UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTO

Josi V de L Paschoal<sup>1</sup>; Marli de C Jericó<sup>2</sup>; Marcia G Perroca<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestranda em Ciências da Saúde pela FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP; <sup>3</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

A crescente complexidade do trabalho do enfermeiro demanda a habilidade de tomada de decisões rápidas e acuradas sobre as necessidades cuidativas dos pacientes. Este estudo apresentou dois objetivos, sendo 1.comparar a demanda de cuidados dos pacientes em relação à enfermagem mediante aplicação de instrumento de classificação e julgamento clínico do enfermeiro e, 2.estudar a concordância e discordância entre as avaliações obtidas. Foram investigados 105 pacientes adultos, internados em seis unidades de um hospital de ensino de capacidade extra. Cada paciente foi avaliado por três enfermeiros alocados dentro (avaliador interno) e fora (avaliador externo) das unidades investigadas com e sem instrumento de classificação. Para aferição do grau de concordância entre as avaliações foi utilizada estatística Kappa (ponderado) com 95% de IC. Os resultados preliminares obtidos apontaram que o avaliador interno concorda mais com o instrumento em relação à demanda de cuidados dos pacientes em 0,87 kw do que o avaliador externo em 0,78 Kw e também, que as três áreas de cuidados mais citadas nas avaliações subjetivas são: investigação/ monitoramente, locomoção/atividade e cuidado corporal/eliminações.

## 264. AVALIAÇÃO DE RISCOS ERGONÔMICOS DO SETOR DE DIGITAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Kátia E Araújo<sup>1</sup>; Iara L L Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta do CEREST – Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador da Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto

**Introdução:** A crescente necessidade do trabalho informatizado expõe o homem a adoção de determinada postura exigida pela natureza da tarefa ou do posto onde a mesma é realizada. Os problemas desta exposição vêm sendo identificados e analisados, através de estudos ergonômicos, caracterizados pela busca de soluções técnicas e alternativas funcionais com o intuito de prevenir agravos à saúde dos trabalhadores, como as LER/DORT que elevam custos humanos, sociais e financeiros para a Previdência Social e para o setor saúde. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo avaliar a existência de riscos ergonômicos, que podem causar desconforto e conduzir a lesões nos digitadores do Núcleo de Informação de Vigilância em Saúde (NIVS) da Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto e fornecer propostas de ação que permitam reduzir as situações extremas de riscos detectados, além de possibilitar a prevenção de doenças osteomusculares, as quais reduzem a produtividade e geram afastamentos. **Métodos:** A pesquisa foi desenvolvida em 5 meses, envolvendo 10 funcionários, sendo este o total de digitadores do setor, foram utilizados para este estudo a coleta de dados, questionários, check-list, entrevistas e análise das informações levantadas. **Resultados:** Estimou-se que 90 a 80% da atividade é realizada interagindo com o computador, para tarefas de entrada, coleta e leitura de dados. Estas exigem postura estática, além de inadequação do mobiliário, o que leva a adoção de posturas inadequadas que, juntamente com os outros fatores, podem contribuir para o desenvolvimento de vários casos de adoecimento relacionados às LER/DORT. Através da aplicação do check-list observou-se que o ambiente de trabalho estudado possui fatores de riscos para LER/DORT presente, em estágio moderado. A região do corpo mais acometida foram os punhos. Todos os funcionários relacionaram suas dores com o trabalho e as quantificaram como grau 6 a 8, ou seja de moderada a grave. **Conclusão:** Com os resultados obtidos pôde-se propor orientações dirigidas aos usuários de processamento de dados e para aquisição de mobiliários adequados, proporcionando assim melhores condições fisiológicas e ergonômicas de trabalho.

## 265. AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS ALTERNATIVOS UTILIZADOS POR PACIENTES ONCOLÓGICOS: ESTUDO QUALI-QUANTITATIVO

Larissa F Fachin <sup>\*1</sup>; Tamara V Faria <sup>\*2</sup>

<sup>\*</sup>Enfermeira e aluna pós-graduação de enfermagem em oncologia da FAMERP;

<sup>\*2</sup>Professora enf. MSC, doutoranda da FAMERP

**Introdução:** A quimioterapia que conhecemos hoje teve início na década de 40 a 50 do século XX, mas o surgimento deu-se após segunda guerra mundial, através do uso da arma química conhecida como gás mostarda. Ao investigarem pessoas expostas à mostarda nitrogenada notaram diminuição na contagem de leucócitos, como também em autópsias de pessoas expostas ao gás mostarda notaram importante diminuição das células da medula óssea e dos órgãos linfóides. Nesse cenário e com o objetivo de controlar células que estejam em excesso e divisão descontroladas surgiram as drogas antineoplásicas sistêmicas. No entanto, para aumentar sua esperança na luta contra esse doença alguns pacientes optam por tratamentos alternativos e fitoterápicos para minimizar o seu sofrimento. Os tratamentos alternativos incluem o conjunto de práticas sem haver uma base racional frente aos estudos científicos atuais, entre eles os fitoterápicos. Dentre os profissionais da saúde que trabalham com pacientes oncológicos tem surgido preocupação quanto ao uso desses métodos terapêuticos alternativos. **Objetivos:** Objetivo primário: Avaliar os tratamentos alternativos de pacientes oncológicos e objetivos secundários: Caracterizar o perfil sócio-demográfico dos pacientes em uso de tratamentos alternativos, Conhecer os tipos de terapias existentes e comparar com a literatura, Identificar as razões pelo uso de terapias alternativas, Verificar o tempo de uso da terapia e Avaliar se o paciente expressou para a equipe o uso de terapias alternativas. **Materiais e Métodos:** Esse estudo caracteriza-se por uma abordagem quali-quantitativa e a amostra composta por 100 pacientes escolhidos de maneira aleatória no ambulatório quimioterápico e radioterápico em Hospital Fundação Pio XII na cidade de Barretos. Será utilizado roteiro para coleta de dados e as entrevistas serão gravadas. **Resultados Esperados:** Conhecer as terapias alternativas utilizadas por pacientes oncológicos, compreender e estudar a veracidade de cada uma delas.



## 266. AVALIAÇÃO DE TREINAMENTOS REALIZADOS PELA CCIH DO HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Juliana F Garcia<sup>1</sup>; Janaína Barboza<sup>1</sup>; Rosalina K Mekarú<sup>1</sup>; Tays O Silva<sup>1</sup>; Thaíssa M V Faria<sup>1</sup>; Regina M C Rangel<sup>2</sup>; Marli C Jericó<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira da CCIH do Hospital de Base de SJRP; <sup>3</sup>Docente FAMERP

**Introdução:** Indicador é uma unidade de medida (quantitativa) de uma atividade com o qual encontra - se relacionado. Integra um rol de ferramentas importantes e é usado para monitorar e avaliar a qualidade de cuidados providos ao usuário e às atividades dos serviços. Visa o acesso à eficiência, eficácia, confiabilidade e completude dos processos de trabalho, constituindo-se em uma prática valiosa para avaliação dos serviços de saúde. Como exemplo na área da saúde, existe o indicador dos treinamentos da CCIH, que consiste num conjunto de ações envolvidas na redução da incidência e gravidade das Infecções Hospitalares (IH), considerada essencial por permitir o cálculo das taxas de Infecções Hospitalares que subsidiam as tomadas de decisões. Esse indicador é importante para o setor da saúde tendo a prioridade de avaliar o treinamento da CCIH e visa satisfação no serviço de saúde. **Objetivo:** Avaliar a relação do trabalho da educação continuada da equipe da CCIH do Hospital de Base de São José do Rio Preto, criando posteriormente um indicador de treinamentos realizados permitindo além da mensuração da participação dos colaboradores da instituição hospitalar, obter informações que direcionem o trabalho da CCIH através do quantitativo de participação por setor, função e turno. **Metodologia:** A partir da análise de folhas de controle de treinamentos da CCIH do Hospital de Base de São José do Rio Preto do período de 2009 a agosto de 2011 será construído um banco de dados para posterior submissão à análise estatística. As folhas de controle constituem dos seguintes dados: tema, data, período, setor, função e quantidade de participantes dos treinamentos realizados. **Resultados Esperados:** Espera-se com este trabalho a obtenção de dados que permitam a avaliação quanto ao número de treinamentos realizados pela CCIH, participação de colaboradores do hospital por setor, turno e categoria profissional afim de direcionar e contribuir para que as ações de educação continuada da CCIH sejam cada vez mais efetivas.

## 267. AVALIAÇÃO DE UM TESTE COMERCIAL PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO NS1 DO VÍRUS DO DENGUE

Juliana Silvatti<sup>1</sup>; Andrea F Felippi<sup>1</sup>; Adriano Mondini<sup>2,3</sup>; Mauricio L Nogueira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT - Dengue; <sup>3</sup>Laboratório de Pesquisas em Virologia da FAMERP

**Introdução:** Os vírus do dengue (DENV 1-4) pertencem ao gênero Flavivirus, família Flaviviridae. A infecção tem um espectro variável, podendo ser assintomática ou apresentar quadros hemorrágicos mais graves que podem evoluir para choque hipovolêmico e morte. Os sintomas iniciais da dengue hemorrágica, apesar de semelhantes aos do dengue clássico, podem evoluir rapidamente. Assim, é necessário um exame clínico criterioso associado com testes diagnósticos rápidos e precisos. O método comercial NS1 Ag strip® é um teste diagnóstico, cujo resultado é apresentado em 15 minutos. **Objetivos:** Avaliar a sensibilidade e do método comercial comparando-o ao ao Multiplex-Nested-RT-PCR, utilizado rotineiramente no Laboratório de Pesquisas em Virologia, considerando as seguintes variações: sorotipo do vírus e tempo após o início dos sintomas. **Material e Métodos:** Pacientes do Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto com diagnóstico clínico de dengue foram testados para a presença do vírus. Amostras de soro foram testadas com método comercial NS1 Ag Strip e com Multiplex-Nested-RT-PCR adotado, neste estudo, como padrão-ouro. **Resultados:** Os diferentes sorotipos não influenciaram os resultados do teste. O NS1 Ag strip mostrou maior sensibilidade quando realizado até o quinto dia do início dos sintomas. Quando comparado ao Multiplex-Nested-RT-PCR, o NS1 Ag Strip foi o mais sensível. **Discussão e Conclusão:** Desta forma, o método comercial NS1 Ag strip é uma importante ferramenta de diagnóstico para ser utilizada nos serviços de saúde porque fornece um resultado rápido sobre a presença do vírus, permitindo o tratamento imediato do paciente, a fim de evitar complicações da doença.

## 268. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, CONTROLE E CUSTO EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA CIDADE BRASILEIRA: ESTUDO POPULACIONAL

Gisela C Moreira<sup>1</sup>; José P Cipullo<sup>2</sup>; José F V Martin<sup>3</sup>; Luiz A S Ciorlia<sup>4</sup>; Maria R P Godoy<sup>5</sup>; Claudia B Cesarino<sup>6</sup>; José A Cordeiro<sup>7</sup>; Plínio L Lupino<sup>8</sup>; Gustavo Ciorlia<sup>9</sup>; Emmanuel A Burdman<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Farmacêutica, Mestre em Ciências da Saúde, Docente da Disciplina de Farmacologia da FAMERP, Departamento de Medicina I; <sup>2</sup>Médico, Nefrologista, Doutor, Professor Emérito da FAMERP, Departamento de Medicina I; <sup>3</sup>Médico, Cardiologista, Doutor, Professor da FAMERP, Departamento de Medicina I; <sup>4</sup>Médico, Doutor; <sup>5</sup>Médica, Mestre, Professora da FAMERP Departamento de Medicina I; <sup>6</sup>Enfermeira, Doutora, Professora do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>7</sup>Estatístico, Doutor; <sup>8</sup>Médico, Doutor, Professor da FAMERP, Departamento de Medicina I; <sup>9</sup>Médico; <sup>10</sup>Médico, Nefrologista, Doutor, Professor da FAMERP

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é doença com alta prevalência em todos os países, constituindo um dos principais fatores de risco para morbimortalidade cardiovascular. **Objetivos:** Os objetivos deste estudo foram avaliar nas faixas etárias acima de 40 anos o nível de conhecimento e controle da HAS comparando-se gênero, nível sócio-econômico, escolaridade, índice de massa corpórea, e terapêutica farmacológica. **Avaliou-se** a relação custo-efetividade das principais classes de anti-hipertensivos e associações. **Casuística e Método:** Neste estudo populacional de corte transversal randomizado, avaliou-se uma amostra de 738 indivíduos hipertensos com idade entre 40 e 93 anos de idade, sendo 345 do gênero masculino (46,7%) e 393 do gênero feminino (53,3%). **Resultados:** Observou-se que 72,9% dos hipertensos conheciam sua condição. O gênero feminino, as faixas etárias de 40-49 anos e 50-59 anos e os indivíduos obesos apresentaram maior índice de conhecimento de HAS. As diferentes classes sociais e níveis de escolaridade apresentaram frequência de conhecimento semelhantes. No grupo estudado 52,9% dos indivíduos tratados tinham sua pressão controlada. Observou-se maior prevalência de controle pressórico nas classes sociais mais elevadas e com maior escolaridade. Os betabloqueadores foram o grupo mais efetivo para controle pressórico, não se observaram diferenças entre a monoterapia e associação de fármacos. Não houve diferença no controle pressórico entre indivíduos tratados com monoterapia ou associação. Os diuréticos foram a classe de fármacos que apresentou maior relação custo/efetividade. **Conclusões:** Os níveis de conhecimento e controle foram elevados, comparáveis aos países desenvolvidos, e mais evidentes nas classes sociais mais elevadas e com maior escolaridade. Aproximadamente metade dos indivíduos utilizava monoterapia. O melhor percentual de controle com monoterapia foi obtido com os betabloqueadores e o fármaco que apresentou melhor relação custo efetividade foi o diurético.

## 269. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA DOR NA VIDA DE IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Taciana N Stoché; Daniela Baroze; Tamires A Pekin; Rodrigo P Prado; Cássia A Barbosa

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva

**Introdução:** O envelhecimento biológico é um processo natural, dinâmico, progressivo e irreversível, que provoca alterações no organismo e traz consequências como a diminuição da capacidade individual de adaptação ao meio ambiente, o que torna o geronte mais suscetível à possibilidade de adoecer. A grande incidência de algia em idosos está relacionada a desordens crônicas, doenças músculo esqueléticas e limitações vindas devido à idade avançada. Os benefícios à saúde ocorrem mesmo quando a prática de atividade física é iniciada em uma fase tardia da vida, sendo que as vantagens dependem de como se processa o envelhecimento e da rotina de exercício físico praticada. **Objetivo:** avaliar a prevalência de algia em idosos praticantes de exercícios físicos. **Métodos:** Foi realizado com um grupo de idosos com faixa etária de 55 a 70 anos, com média de 62,5 anos, de ambos os sexos e submetidos a uma versão brasileira do Questionário McGill de dor (Br MPQ). No questionário Br-MPQ, o paciente indicou o impacto da dor sobre sua vida em subitens das categorias: prejuízo social, atividades da vida diária e percepção do outro. O questionário também inclui questões específicas sobre a qualidade de vida, como: 1) prejuízo social; 2) atividades da vida diária; 3) percepção do outro; 4) tolerância à dor; 5) sensação de estar doente; 6) sensação de utilidade e 7) satisfação com a vida. **Resultados:** Os resultados mostraram que a prevalência de algia em idosos praticantes de exercício físico prejudicou suas atividades no lazer (40%), nas atividades domiciliares (60%), nas atividades de vida diária, em relação ao sono (40%), insônia inicial (33,3%), insônia terminal (23,3%), apetite/alimentação (26,7%), higiene pessoal (20%), vestir-se (26,7%) e locomover-se (43,3%), mas nem todas as respostas apresentaram diferenças significativas quando comparadas às repostas negativas ao impacto. **Conclusão:** O questionário McGill, foi mostrou que idosos praticantes de exercício físico apresentam algum grau de impacto da dor em suas vidas, especialmente no lazer, nas atividades domiciliares, nas atividades de vida diária, em relação ao sono, insônia inicial, insônia terminal, no apetite/alimentação, na higiene pessoal, para vestir-se e locomover-se.

## 270. BIOBANCOS EM PESQUISA MICROBIOLÓGICA

Raphael G Nicésio<sup>1</sup>, Heloisa S P Pedro<sup>2</sup>, Susilene M T Nardi<sup>2</sup>, Margarete T G de Almeida<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Biomedico, Bolsista do Programa de Aprimoramento Profissional do Instituto Adolfo Lutz - São José do Rio Preto-SP; <sup>2</sup>Doutoranda, Pesquisadora Científica do CLR – Instituto Adolfo Lutz – São José do Rio Preto-SP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Doenças Dermatológicas Infecciosas e Parasitárias da FAMERP

**Introdução:** Os biobancos são definidos como coleções organizadas de material biológico humano e informações associadas para fins específicos de pesquisa. O armazenamento dessas amostras pode, no futuro, trazer benefícios à população com o desenvolvimento de novas biotecnologias. A associação de coleções de espécimes clínicos, vigilância de infecções e exploração da diversidade genética e metabólica na microbiologia, fornece meios para a obtenção de inovações tecnológicas como prevenção e controle de infecções hospitalares, surgimento de novas doenças e novos antimicrobianos. Embora desenvolvidos mundialmente, os biobancos ainda apresentam problemas quanto à legislação e ética em razão da falta de proteção aos participantes, temor do bioterrorismo e divulgação de dados relacionados à genética de tais indivíduos. **Objetivo:** Conhecer, divulgar e ampliar a discussão dos requisitos para a utilização de espécimes clínicos provenientes de biobancos no âmbito de Saúde Pública. **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão bibliográfica com buscas de dados nas bases MEDLINE e LILACS/SCIELO. Foram consideradas leis, portarias, manuais e artigos científicos recentes, que abordam aspectos éticos, técnicos e legais para a criação e gestão de biobancos, análise dos requisitos e aplicabilidade do uso de espécimes clínicos em pesquisas na área microbiológica. **Resultados:** A tendência internacional é a criação de diretrizes globais para a padronização de técnicas de coleta, processamento e armazenamento, com coleções de materiais clínicos integradas, subsidiadas com recursos públicos, estando localizadas em sedes que tenham capacidade de manutenção permanente do acervo. Nesse sentido, é possível assegurar a qualidade no armazenamento e diagnóstico preciso na análise das amostras. **Conclusão:** Os esforços devem impulsionar o desenvolvimento, validação, uso e confiabilidade de pesquisas baseadas em biobancos. A ampliação de debates entre pesquisadores de diferentes comunidades científicas, bem como a padronização de diretrizes internacionais, podem auxiliar no direcionamento das investigações microbiológicas de amostras provenientes de seres humanos.

## 271. BUSCA PELA COMPREENSÃO DO PAPEL DO EDUCADOR SEXUAL

Mara C Cestaro<sup>1</sup>; Maria Jaqueline C Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Gestora Empresarial na Área da Saúde, Aluna do Curso de Pós-Graduação em Sexualidade da FAMERP; <sup>2</sup>Psicóloga, Docente da FAMERP, Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Sexualidade da FAMERP

**Introdução:** Nos dias atuais observa-se a sexualidade exposta em todas as mídias, novelas, rádios, músicas, jornais, revistas, outdoors. Não dá mais para deixar de lado o comportamento sexual de crianças e adolescentes, que os leva a ir em busca de conhecimentos e questionamentos. **Objetivo:** Buscar compreender a importância do papel do educador sexual. **Método/Procedimento:** Foi feito um levantamento nas bases de dados Lilacs, Scielo e no acervo da biblioteca da FAMERP. **Resultado:** Observou-se que uma questão tão importante como é a da sexualidade não pode deixar de ser trabalhada na educação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais incorporam a orientação sexual como tema transversal, que prevê que os temas sejam inclusos em todas as disciplinas. **Conclusão:** Espera-se que estes profissionais que lidam com a educação sexual preparem-se, formem-se, especializem-se para cumprir este papel tão indispensável para a sociedade.

## 272. CÂNCER DE OVÁRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Letícia Aparecida Machado<sup>1</sup>; Vanessa Aparecida M Santana<sup>1</sup>; Camilla S Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem da UNIRP; <sup>2</sup>Docente e Orientadora, UNIRP

**Introdução:** O Câncer de ovário é uma doença silenciosa, onde na maioria das vezes só é descoberto em estágio avançado da doença, o que reduz a chance de cura. Segundo dados estatísticos de 2009, o mesmo tem um índice de prevalência de aproximadamente meio milhão de mulheres, por período de cinco anos. Assim a taxa de novos casos por ano é de 200.000, devendo levar em conta que este tipo de câncer é considerado como um dos de maior letalidade no mundo. **Objetivo:** Identificar, na literatura artigos científicos acerca do câncer de ovário. **Metodologia:** O estudo constitui-se como um levantamento bibliográfico, sendo pesquisados no SCIELO, utilizando as palavras chaves: CANCER – OVARIO, onde obtivemos 14 artigos resultantes, sendo assim descartamos 2 por serem em inglês, utilizando então 12 para pesquisa. **Resultados e Discussões:** Os estudos evidenciam a importância do reconhecimento precoce da patologia, uma vez que quando diagnosticado no início pode-se obter um tratamento eficaz, levando a cura. Outros artigos citam que na maioria dos casos de câncer de ovário estão associados com outros tipos de patologias neoplásicas, aumentando o grau de complexidade da doença e do tratamento e diminuindo e muito a expectativa de cura e sobrevida das pacientes, que em sua maioria chegam ao óbito. **Conclusões:** Desta forma destacamos a importância do diagnóstico precoce e exames complementares uma vez que a doença não apresenta sintomas em seu estágio inicial e quando um pouco mais avançado pode ser facilmente confundida com uma simples dor pélvica e assim dificilmente reconhecida em seu início, tornando o tratamento mais complexo e agressivo ao paciente.



## 273. CÂNCER DE PRÓSTATA NA VISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA

Fernanda A Pereira; Amalva V do Nascimento; Cristiane Conceição de Lima; Regiane Aparecida de O Rosa; Camilla S Martins

**Introdução:** O câncer de próstata é considerado o sexto tipo de câncer mais frequente no mundo, representando cerca de 10% do total de cânceres, onde sua maior incidência ocorre em países desenvolvidos. **Objetivo:** Identificar na literatura, pesquisas sobre câncer de próstata. **Metodologia:** O estudo constitui-se de um levantamento bibliográfico, onde utilizamos o cruzamento com as seguintes palavras: câncer x próstata. Foram encontrados 31 artigos e deste utilizamos 18 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra e nacional. **Resultados e Discussões:** Os estudos destacam que este câncer atinge a terceira idade, que acomete cerca de três quartos dos casos em homens a partir dos 65 anos. Alguns estudos salientam que a ressonância magnética tem um papel importante no diagnóstico precoce, principalmente na detecção do estadiamento tumorais, podendo acrescentar grandes e valiosas informações no planejamento terapêutico. Os artigos ainda destacam que a maior atenção deve ser direcionada aos pacientes leigos, pois muitos deles resistem ao tratamento, por causa de seu preconceito e medo de perder sua masculinidade. **Conclusões:** Os estudos têm crescido ao longo dos anos, principalmente com meios essenciais para o diagnóstico precoce, utilizando métodos avançados, como é o caso da ressonância magnética. Desta forma, destacamos a importância do diagnóstico precoce estratégias de prevenção voltadas á essa população.

## 274. CARACTERÍSTICAS DA COMUNICAÇÃO NA TRANSIÇÃO PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS: ARTIGO DE REVISÃO

Maira M Borges<sup>1</sup>; Randolpho S Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aprimoramento em Psicologia da Saúde da FAMERP; <sup>2</sup>Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME

**Introdução:** a Organização Mundial de Saúde define cuidados paliativos como uma abordagem que aprimora a qualidade de vida dos pacientes e famílias que enfrentam problemas associados com doenças ameaçadoras de vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, por meios de identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual. Ao receber o diagnóstico de uma doença cuja cura não é possível e vivenciar a ameaça ou a concretude de perdas inerentes a essa nova condição, o paciente e seus familiares vivenciam um momento de crise, percorrendo algumas fases ou estados psicológicos aos quais o profissional de saúde deve estar atento para que consiga orientá-los suprindo suas necessidades. **Objetivo:** apresentar uma revisão da literatura nacional e internacional sobre a comunicação na transição do cuidado curativo para o cuidado paliativo em oncologia. **Método/Procedimentos:** para a realização do estudo foi feito um levantamento bibliográfico, sendo analisados artigos das bases de dados SCIELO e MEDLINE no período de 2005 a 2010, a partir dos descritores: Palliative care e Breaking bad news. **Resultados:** os artigos localizados nas bases de dados e considerados relevantes ao tema foram incluídos, totalizando 40 estudos. Destes, 32 foram utilizados e subdivididos nas seguintes categorias: treinamento de habilidades de comunicação; workshops; estudos sobre a qualidade da comunicação; e protocolos para comunicação em cuidados paliativos. **Conclusões:** esta revisão bibliográfica permitiu concluir que poucos estudos sobre o tema têm sido desenvolvidos, especialmente no Brasil. Faz-se necessária a realização de mais estudos que possibilitem um melhor delineamento da postura que profissionais de saúde devem ou não assumir ao comunicar ao paciente e família as restrições do cuidado que deixa de ser curativo e passa a ser apenas paliativo.

## 275. CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM EVOLUÇÃO GRAVE DA DENGUE INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DO INTERIOR PAULISTA

Giovanna M Orlandi<sup>1</sup>; Gislaine B Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente Mestre do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional, DESCOP

**Introdução:** Os aspectos clínicos da dengue são: febre associada à cefaleia, mialgias, adinamia, artralguas e dor retro-orbitária. A dengue pode levar a um quadro mais grave como: febre hemorrágica da dengue (FHD), dengue com complicação (DC) e a síndrome do choque da dengue (SCD). **Objetivos:** Expor as características sócio-demográficas e epidemiológicas dos pacientes internados com FHD, DC e SCD no Hospital de Base de São José do Rio Preto no período do primeiro semestre dos anos de 2010 e 2011; e comparar os dados de pacientes com evolução grave da dengue internados no primeiro semestre dos anos de 2010 e de 2011. **Metodologia:** Foi realizada análise de prontuários e ficha de investigação do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e para analisar os dados está sendo utilizadas técnicas de análise descritiva e de frequência com o programa Statistica AX. **Resultados preliminares.** Resultados preliminares: 104 pacientes tiveram evolução grave da dengue no Hospital de Base, sendo que 100 foram internados no primeiro semestre de 2010 e 4 no primeiro semestre de 2011. Destes 104 pacientes 55,8% eram mulheres e 44,2% eram homens; 32,7% evoluíram para FHD, 66,3% DC e 1% SCD. 66,5% tiveram manifestações hemorrágicas, 39,4% tiveram extravasamento plasmático e 6 óbitos. **Conclusão:** O ano de 2010 ocorreu mais casos de evolução grave da dengue do que no ano de 2011. Não houve diferenças significativas entre homens e mulheres e a maior parte dos casos evoluíram para DC mesmo tendo manifestações hemorrágicas. A dengue é uma doença frequente em nosso país durante vários períodos no ano e sua frequência aumenta no verão, principalmente no começo do primeiro semestre devido às chuvas aliada às altas temperaturas. Nesta pesquisa pudemos observar que a dengue pode evoluir para um quadro mais grave e podendo evoluir a pessoa a óbito. Portanto, é necessária a observação de todos os profissionais de saúde para que um simples caso de dengue clássica não leve a pessoa a complicações maiores. Profissionais preparados podem detectar os sinais da doença mais rápidos e identificar sinais de alarme. Conduzindo, desta forma, o paciente ao tratamento adequado com mais agilidade e evitando que a dengue chegue a outros estágios da doença.

## 276. CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA EM UNIDADE DE DIÁLISE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Iana L M Caldeira<sup>1</sup>; Franciellen F V Barbon<sup>2</sup>; Daniele F Ribeiro<sup>3</sup>; Graziella A S A O Oller<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIP; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIP; <sup>3</sup>Enfermeira da Unidade de Diálise Peritoneal do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Professora Assistente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Paulista da UNIP

**Introdução:** o número de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) tem crescido muito nas últimas décadas e se tornado um problema de saúde pública em todo o mundo, inclusive no Brasil. A porcentagem de pacientes em Diálise Peritoneal corresponde a 10,4% da população em terapia renal substitutiva e o sucesso do tratamento depende da motivação e autocuidado do paciente. **Objetivo:** caracterizar os pacientes em Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (DPAC) de um centro de diálise do interior paulista quanto aos aspectos sociodemográficos, econômicos e clínicos. **Casística e Métodos:** estudo transversal, com abordagem metodológica quantitativa. A coleta de dados foi realizada com 16 pacientes que realizam DPAC em uma unidade de diálise de São José do Rio Preto/SP. **Resultados:** dos 16 pacientes, 8 são do sexo masculino e 8 do sexo feminino, com idades variando entre 23 e 85 anos, sendo 8 maiores de 60 anos. Em relação à ocupação, os 16 pacientes não fazem parte da população economicamente ativa. Quanto às doenças de base, 8 apresentam nefropatia diabética, 4 nefrosclerose hipertensiva, 3 glomerulonefrites e 1 mieloma múltiplo. Ao analisar quem realiza a troca das bolsas de diálise, 14 são realizadas por familiares e/ou acompanhantes e 2 são os próprios pacientes. Em relação às co-morbidades os 16 pacientes possuem 1 ou mais co-morbidades, 14 possuem hipertensão arterial, 9 deficiência visual, 8 diabetes mellitus, 4 infarto agudo do miocárdio e 2 doença cérebro-vascular e insuficiência cardíaca congestiva. **Conclusão:** este estudo possibilitou reconhecer a realidade dos pacientes que realizam DPAC para que se tenham subsídios para propor a adequação ao programa de atendimento/assistência a essa população.

## 277. CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PRÉ E PÓS OPERATÓRIOS

Leticia B Gomes<sup>1</sup>; Ana P P Biazi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem pela Universidade Paulista, UNIP São José do Rio Preto; <sup>2</sup>Enfermeira Mestre Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista, UNIP São José do Rio Preto

**Introdução:** A cada 1.000 nascidos vivos, em média, 8 são portadores de alguma doença cardíaca congênita. No Brasil, é possível prever que surgem 28.846 casos por ano. Cardiopatias congênitas são definidas como anomalias resultantes dos defeitos anatômicos do coração ou no aparelho circulatório comprometendo suas funções. A maioria dos defeitos tem sua etiologia desconhecida, porém, vários fatores estão associados, sendo eles: 1) fatores pré-natais, como rubéola materna, desnutrição, diabetes materna e idade materna superior a 40 anos; 2) fatores genéticos, onde a criança possui um irmão com cardiopatia congênita, pai e/ou mãe portadores de cardiopatia congênita e 3) doenças cromossômicas como a Síndrome de Down, Síndrome de Turner, Síndrome de Marfan, entre outras. Para diagnosticar as doenças são necessários métodos como radiograma de tórax, eletrocardiograma, ecocardiograma e estudos hemodinâmicos. O tratamento cirúrgico das crianças portadoras de anomalias cardíacas depende de inúmeros fatores e procedimentos realizados, desde a confirmação diagnóstica, técnica operatória, até o suporte pós-operatório. **Objetivo:** Realizar um estudo bibliográfico sobre os cuidados de enfermagem oferecidos às crianças portadoras de cardiopatias congênitas no pré e pós-operatório. **Casística e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, cuja coleta de dados será feita por meio da busca eletrônica junto à BIREME (Biblioteca Regional de Ciências da Saúde), nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de dados de Enfermagem). Utilizar-se-á também da busca manual no acervo da biblioteca da Universidade Paulista – UNIP de São José do Rio Preto/ SP. **Resultados Preliminares:** Espera-se pela busca bibliográfica obter-se um número referente de publicações que atendessem as expectativas do trabalho proposto. **Conclusão:** O presente estudo, poderá oferecer aos serviços de cirurgia cardíaca pediátrica subsídios para a formação e atualização de protocolos que guiem os cuidados de enfermagem no pré e pós-operatórios de cirurgia cardíaca pediátrica.

## 278. CAUSAS DE MORTE PÓS CIRURGIA CARDÍACA EM PACIENTES DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

Nadielly C Góes<sup>1</sup>; Lucia M Beccaria<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica; <sup>2</sup>Docente de Enfermagem da FAMERP

**Introdução:** O pós-operatório em cirurgia cardíaca caracteriza-se por um período crítico e delicado, com a possibilidade de surgimento de complicações das quais podemos citar as pulmonares, digestivas, neurológicas, renais, cardíacas e infecciosas. A taxa de mortalidade hospitalar tem sido utilizada como um indicador de resultados para avaliação da qualidade da assistência em unidade coronária por envolver procedimentos médicos-cirúrgicos em que a morte não é um evento raro. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, identificar os tipos de cirurgia e as principais causas de óbito nos primeiros 30 dias de pós-operatório em uma Unidade Coronária de um serviço especializado. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e longitudinal, com abordagem quantitativa. Foi utilizado o banco de dados da Unidade Coronária de uma instituição de ensino, por intermédio dos prontuários de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2010. **Resultados Preliminares:** Foram avaliados 2.397 prontuários, sendo 39% dos pacientes do gênero feminino e 61% do masculino, a altura média foi 1m e 64cm, o peso médio 70,9 Kg, o IMC 26,3 e as doenças de base: Diabetes Mellitus (22%) e Doença Renal Crônica (0,6%). Realizaram cirurgia de revascularização do miocárdio (63%), cirurgia valvar (37%). As principais complicações pós-operatórias foram: lesão renal aguda, disfunção de ventrículo esquerdo, fibrilação atrial, reintubação, traqueostomia, mediastinite e lesão neurológica. **Conclusão:** Os pacientes que morreram nos primeiros 30 dias, 10% realizaram cirurgia valvar e 9% revascularização do miocárdio e destes, a maioria necessitou de circulação extracorpórea com maior índice de óbitos. A média de permanência em UTI foi de 4,7 dias e as causas de óbito foram cardíacas (41%), infecciosas (37%), distúrbio de coagulação (11%), neurológica (7%) e pulmonar (4%).

## 279. CIRURGIA DE TIKHOFF-LINBERG PARA O TRATAMENTO DE CONDROSSARCOMA DA REGIÃO ESCÁPULO-UMERAL

Eduardo B Barbosa<sup>1</sup>; Jorge A Dib<sup>2</sup>; Sérgio Carvalho<sup>3</sup>; Anwar F F Sabbag<sup>4</sup>; Osvaldo J de Conti<sup>5</sup>; Rafael C O Piteri<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Chefe do Departamento de Cirurgia Geral da FAMERP; <sup>3</sup>Chefe do Departamento de Cirurgia Oncológica da FAMERP; <sup>4</sup>Médico Assistente do Serviço de Cirurgia Oncológica da FAMERP; <sup>5</sup>Professor Doutor do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da da FAMERP; <sup>6</sup>Médico Residente em Cirurgia Geral da FAMERP

**Introdução:** Os condrossarcomas são neoplasias malignas caracterizadas pela formação de tecido cartilaginoso pelas células neoplásicas. É segunda causa mais comum de neoplasia no tecido ósseo. Tradicionalmente, o tratamento cirúrgico para estes tumores é a amputação proximal do membro. Contudo, a ressecção interescapulo-umeral supraumeral, conhecida como procedimento de Tikhoff-Linberg, é uma opção cirúrgica, na qual se tem como objetivo preservar a função e a aparência do membro, sem comprometer a ressecção tumoral. Visto que o procedimento de Tikhoff-Linberg é uma técnica cirúrgica importante no tratamento de tumores extensos do ombro, sua realização deve sempre ser considerada tendo em vista a melhor função do membro no pós-operatório, ao menor impacto psicológico para o paciente e aos aspectos oncológicos de recorrência local semelhantes aos da amputação. **Objetivos:** Nosso objetivo é relatar o caso de um paciente com condrossarcoma de região escapuloumeral, que foi tratado pela cirurgia de Tikhoff-Linberg com bons resultados estéticos e funcionais. **Métodos/Procedimentos:** Paciente do sexo masculino, 57 anos, submetido a técnica clássica da cirurgia de Tikhoff-Linberg em 2009 no Hospital de Base de São José do Rio Preto devido a condrossarcoma da cintura escapular. **Resultados:** O paciente descrito, foi submetido ao procedimento de Tikhoff-Linberg em 28 de outubro de 2009 e continua acompanhando em nosso serviço até os dias de hoje. O paciente mantém o movimento de pinça – entre o polegar e os dedos da mão – e a flexão do cotovelo preservados, aliado a um resultado estético muito melhor quando comparado a outra opção terapêutica, ou seja, a amputação proximal do membro. **Conclusões:** Ao ser mantida a função da mão associada, normalmente, à boa função da articulação do cotovelo, a ressecção interescapulo-umeral supraumeral – Procedimento de Tikhoff-Linberg – permite ao paciente maior autonomia nas atividades rotineiras e acarreta menor impacto psicossocial ao manter a aparência do membro superior. Assim, o Procedimento de Tikhoff-Linberg deve sempre ser considerado como opção terapêutica válida em casos selecionados.



## 280. COMPLICAÇÕES TARDIAS PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL

Otávio A V Moreira<sup>1</sup>; Ricardo E Itao<sup>1</sup>; Fernando N Facio Jr<sup>2</sup>; Guilherme S Zambone<sup>3</sup>; Gustavo HA Medeiros<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Médico Residente Urologia HB/FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina Urologia HB/FAMERP; <sup>3</sup>Médico residente Cirurgia Geral HB/FAMERP

**Introdução:** A prostatectomia radical retropúbica (PRR) é o principal tratamento para neoplasia de próstata localizada, porém com relevante morbidade. O objetivo deste estudo foi investigar a incidência de complicações tardias em pacientes submetidos à PRR em instituição universitária. **Casuística e métodos:** Foram estudados retrospectivamente 206 pacientes portadores de adenocarcinoma de próstata localizado, com média de idade de  $66 \pm 5,66$  anos, submetidos à PRR entre 2001 e 2008 no Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), provenientes de municípios da região de São José do Rio Preto - SP. **Resultados:** O PSA inicial apresentou média de  $11,75 \pm 11,29$  e mediana de 8,40. O escore de Gleason total predominante na biópsia (Bx) foi 6 e na PRR foi 7. Os padrões 3+3 na Bx e 3+4 na PRR corresponderam a maioria dos casos, 30,1% e 26,2%, respectivamente. Houve recidiva bioquímica após a PRR em 34,9% dos casos, com média de detecção da recidiva aos 14,34 meses de seguimento pós cirúrgico. A incidência de comprometimento tumoral da margem cirúrgica ocorreu em 44,2% dos pacientes e comprometimento linfonodal de cadeia obturatória (estádio N1) em 1,46%. As complicações tardias pós-operatórias foram: disfunção erétil (DE), incontinência urinária (IU) e estenose uretrovesical, respectivamente em 50,5%, 41,7% e 20,9% dos casos. Não houve associação entre idade e DE ( $p = 0,067$ ), IU ( $p = 0,230$ ) ou estenose uretrovesical ( $p = 0,136$ ). Quanto a alteração do toque retal ao diagnóstico, também não houve associação entre as referidas complicações tardias ( $p = 0,083$ ,  $p = 0,786$  e  $p = 0,468$ , respectivamente). Na escala logarítmica, não houve evidência de relação entre o nível de PSA sérico de diagnóstico e DE ( $p = 0,851$ ), IU ( $p = 0,761$ ) ou estenose uretrovesical ( $p = 0,782$ ). Em relação a radioterapia adjuvante, pelo teste de Fisher, não se encontrou associação entre as complicações tardias ( $p = 0,527$ ,  $p = 0,748$  e  $p = 0,559$ , respectivamente). **Conclusão:** Neste estudo, observou-se incidência relevante de complicações tardias em pacientes submetidos a PRR, o que é compatível a outros centros médicos de referência, porém não foi encontrada relação com os fatores estudados.

## 281. COMPORTAMENTO FRENTE AO USO DE ALCOOL EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Tatiane de S Venturini<sup>1</sup>; Márcia M Silva<sup>1</sup>; Leticia F Capel<sup>1</sup>; Tuani C Barbosa<sup>1</sup>; Camilla S Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UNIRP; <sup>2</sup>Docente e Orientadora, UNIRP

**Introdução:** O crescente consumo de álcool é uma problemática que acarreta conseqüências devastadoras à sociedade, destacando-se seus impactos sociais e econômicos, que o caracteriza como importante problema de saúde pública, principalmente entre os jovens. Desta forma, faz-se necessário que pesquisas revelem o perfil desses jovens frente ao uso de álcool no sentido de possibilitar ações específicas na prevenção desse agravo. **Objetivo:** Caracterizar o comportamento de universitários da área da saúde de um Centro Universitário de São José do Rio Preto – SP quanto ao uso de álcool. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em uma universidade da cidade de São José do Rio Preto-SP com alunos ingressantes e matriculados no ultimo semestre dos cursos de enfermagem, nutrição e farmácia do período noturno, totalizando 95 alunos. A coleta dos dados deu-se por meio de um questionário aplicado aos sujeitos do estudo. **Resultados e Discussão:** A pesquisa revelou que 52,3% dos alunos entrevistados começaram beber para acompanhar o grupo, 30,7% começou a beber porque gostava do sabor das bebidas, 14,3% relatou que começou beber por outros motivos e 1,1% relatou que bebeu porque estava nervoso ou tinha problemas. Constatamos também que a maior parte dos estudantes ingere bebidas alcoólicas uma vez por semana ou mais. Nosso estudo nos mostrou que a bebida alcoólica mais consumida pelos estudantes é a cerveja com 60%, em segundo fica a vodka com 14% de consumo. De acordo com a atual pesquisa, 68,2% dos universitários relataram nunca terem ficado inconscientes após o consumo de bebidas, já 31,8% relatam que sim. Ainda, 24,7% dos universitários entrevistados, aumentaram o hábito do consumo de bebidas alcoólicas após sua entrada na faculdade, o que a caracteriza como um espaço importante para prevenção desse fenômeno. **Conclusão:** Acreditamos que mais estudos que abordem esta perspectiva tenham um papel importante no apoio e na criação de políticas de prevenção à saúde no contexto universitário.

## 282. CONCOMITÂNCIA DE HEPATITE AUTO-IMUNE EM PACIENTE COM INFECÇÃO POR HIV: RELATO DE UM CASO

Mariana A L Santos; Márcia R S Folhadela; Jordana M Silva; Márcia T F Pereira; Fausto Nasser; Edson C Silva

**Introdução:**A hepatopatia tem emergido como importante causa de morbimortalidade no paciente com infecção por HIV. Dentre as etiologias, a hepatite auto-imune (HAI) tem sido raramente relatada e a falta de dados neste contexto não permite recomendações consistentes no manejo terapêutico e conclusões a respeito da evolução clínica. **Relato:**Mulher, 47 anos em investigação por leucopenia e disfagia, encaminhada ao hepatologista em abril/2010 com enzimas hepáticas elevadas; sem infecção por vírus B ou C (anti-HCV não reagente; HBsAg negativo; anti-HBsAg reagente; antiHBe total não reagente). Em junho/2010 feito diagnóstico de monilíase esofágica e HIV ; iniciado fluconazol e terapia antiretroviral:Biovir + Efavirenz. Em agosto/2010 internou com ascite e elevação de enzimas hepáticas e bilirrubinas. Suspenso TARV e fluconazol, com melhora laboratorial; anti-músculo liso:rim positivo padrão vascular 1/160, glomerular 1/40 e tubular positivo, estômago positivo 1/160; antiactina positivo 1/40. Gamaglobulina de 1,97 g/dL. US abdome:sinais de esteatose hepática leve e hepatomegalia; fluxo hepatopetal; acentuada ascite. Introduzido abacavir + lamivudina, feito biópsia hepática e alta com retorno ambulatorial. Bx hepática:hepatite crônica em acentuada atividade, septos porta-porta, porta-centro e áreas focais de transformação nodular; colestase intra-hepática; siderose grau I. Iniciado prednisona para HAI, sem melhora significativa das enzimas nos próximos meses. TARV em uso irregular. Em fevereiro/2011 associado azatioprina 50mg/dia para HAI, porém após 6 dias internou com sinais de sepse, ascite, dor em hipocôndrio direito e colúria; leucocitúria e cultura positiva (E. coli); hemograma com pancitopenia; iniciado ceftriaxona para infecção urinária. Evoluiu com sepse, progrediu com SARA, choque séptico, DMOS e óbito em 4 dias. **Discussão:**Este relato demonstra a rara associação entre infecção por HIV e HAI. Embora as principais causas de hepatopatia em paciente com HIV sejam Hepatite B ou C, infecções oportunistas e neoplasia, deve-se ter em mente que a incidência de HAI em pacientes com HIV é comumente subdiagnosticada e atualmente incerta, devido à possível concomitância com toxicidade por TARV ou hepatite viral crônica.

### 283. CONDIÇÕES DE SAÚDE E DETERMINANTES SOCIAIS DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL PAULISTA – SP

Bartira P B Pontelli<sup>1</sup>; Maria do Carmo G G Caccia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente da Disciplina de Saúde Pública do Centro Universitário da UNIFAFIBE;  
<sup>2</sup>Docente Titular do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP

O SUS vem crescendo e aprimorando-se em direção ao alcance das metas em prol da saúde dos cidadãos, evidenciado, pelos indicadores do Pacto pela Saúde, que parte de uma nova política de organização, instituída a partir do ano de 2006. O presente estudo, de tipo transversal e descritivo, apóia-se em material extraído de Sistemas de Informação em Saúde, objetivando a análise das condições de saúde e determinantes sociais de saúde de mulheres e crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família no período de janeiro/09 a junho/09, no município de Monte Azul Paulista – SP. O estudo permitiu identificar que a população beneficiária do programa Bolsa Família nesse município, toda ela do sexo feminino, apresentou pouca escolaridade (ensino fundamental incompleto), ser casadas, pouca adesão aos exames cito patológicos cérvico uterino e dando maior importância à vacinação dos filhos menores de 1 ano de idade. Os indicadores de saúde adotados no estudo revelaram uma baixa cobertura assistencial, apontando para necessidade de incremento da rede de atenção básica, como investimentos na Estratégia de Saúde da Família. A Alta vulnerabilidade social identificada poderia ser enfrentada com melhores condições de sucesso se articuladas com a área da saúde e com outras estratégias de gestão intersetorial, impactando nos determinantes sociais da saúde da população.

## 284. CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS QUE MANIPULAM DROGAS ANTINEOPLÁSICAS SOBRE O RISCO QUÍMICO

**Autor:** Ellen M P Armiato<sup>1</sup>; Caroline A Almeida<sup>1</sup>; Denise Beretta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

**Introdução:** Os profissionais de enfermagem durante o manuseio de drogas quimioterápicas antineoplásicas ficam expostos aos riscos químicos, que podem favorecer o aparecimento de tumores secundários, alterações genéticas e efeitos colaterais. Tal exposição profissional pode ser agravada em decorrência de espaços físicos inadequados, problemas com EPI's, sobrecarga de trabalho, ritmo acelerado, falta de medidas preventivas, entre outros. Para minimização destes riscos torna-se necessário que estes profissionais, estejam conscientes em relação à necessidade de conhecer e empregar adequadamente as normas de biossegurança assim como exigir segurança no ambiente hospitalar, assegurando desse modo, uma qualidade da assistência prestada com menor risco para a sua saúde. **Objetivo:** Identificar o conhecimento sobre riscos químicos a que estão expostos os enfermeiros atuantes nas unidades que manipulam drogas quimioterápicas antineoplásicas de um hospital de ensino. **Metodologia:** Foi aplicado um instrumento próprio, em 21 enfermeiros que atuavam em unidades com pacientes em tratamento quimioterápico. **Resultados:** Na caracterização da amostra a maioria dos enfermeiros era do sexo feminino, com idade entre 20 a 40 anos, casados, com cargo assistencial, lotados em unidade de internação no período vespertino, e manuseiam os quimioterápicos durante sua administração. Foram unânimes em afirmar que conhecem sobre os riscos químicos a que estão expostos, porém a minoria justificou ser por contato ou inalação; e que utilizam a luva como EPI durante o manuseio dos quimioterápicos. A maioria referiu receber treinamento sobre quimioterapia, considera sua prática de cuidado com quimioterápico boa, sabe como proceder em caso de derramamento dos quimioterápicos e conhecem as competências do enfermeiro. **Conclusão:** Evidencia-se um conhecimento insuficiente sobre riscos químicos, visto que as normas de biossegurança não são seguidas integralmente. Faz-se necessário investir em educação continuada destes profissionais, visando à conscientização em relação à necessidade de conhecer e empregar adequadamente as normas de biossegurança, minimizando os riscos ocupacionais e assegurando um exercício assistencial com menor risco para a sua saúde.

## 285. CONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI PELA ENFERMAGEM

**Autor:** Caroline A Almeida<sup>1</sup>; Ellen M P Armiato<sup>1</sup>; Denise Beretta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

**Introdução:** A prevenção de riscos ocupacionais e infecção dependem da proteção por meio de barreiras entre o hospedeiro e os microrganismos. A utilização de equipamento de proteção individual (EPI) é fundamental na prática em serviços de assistência à saúde durante o atendimento a todos os pacientes, independente do diagnóstico definido ou suspeito de doença infecto contagiosa. O uso correto destes colabora essencialmente para a segurança, o bem-estar e a saúde do trabalhador. **Objetivo:** Identificar o conhecimento e importância do uso de EPI pela equipe de enfermagem de uma unidade de internação de um hospital de ensino. **Metodologia:** Neste estudo descritivo exploratório, transversal os dados foram coletados mediante a aplicação de um instrumento próprio em 41 profissionais de enfermagem de uma unidade de internação da instituição campo de pesquisa. **Resultados:** Quanto à caracterização da amostra a maioria era do sexo feminino, na faixa etária de 20 a 49 anos, casados, auxiliar de enfermagem e lotados no turno da manhã. Na caracterização do conhecimento e importância do uso de EPI todos afirmaram ser importante o uso de EPI e estar disponibilizado no setor de trabalho. A maioria referiu ter recebido informação sobre o EPI na educação continuada e da enfermeira; definiu como equipamentos necessários na realização dos procedimentos com segurança; não ter dificuldades no seu uso, sendo a luva e capote os EPIs apontados como os mais utilizados; já ter se envolvido em acidente de trabalho, pelo menos uma vez, durante a execução dos procedimentos e ter medo de acidentar ou contrair doença. Porém quando questionados o motivo que levam a não utilização do EPI as justificativas apresentadas demonstram uma não conscientização dos mesmos. **Conclusão:** Apesar dos sujeitos pesquisados demonstrarem conhecimento sobre a importância do uso de EPI, se contradiz quanto à adequação no seu uso. O uso do EPI não evita os acidentes em si, mas protege o trabalhador quando o risco e exposição ao agente. Portanto sugere-se a elaboração de estratégias de intervenção capazes de aprimorar a conduta destes profissionais quanto à conscientização para uma melhor adesão ao uso de EPI, visando à proteção e segurança destes trabalhadores.

## 286. CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Tatiane S Venturini<sup>1</sup>, Márcia M Silva<sup>1</sup>, Leticia F Capel<sup>1</sup>, Tuani C Barbosa<sup>1</sup>, Camilla Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UNIRP; <sup>2</sup>Docente e Orientadora, UNIRP

**Introdução:** Estudos indicam um aumento mundial do consumo de substâncias psicoativas principalmente entre jovens de 18 a 25 anos, o que o caracteriza como um problema de saúde pública. Os estudantes da área da saúde merecem atenção especial quanto ao uso dessas substâncias, uma vez que, futuramente, serão profissionais responsáveis pelas orientações básicas à saúde. Desta forma, é fundamental conhecer o comportamento dos jovens em relação a esse agravo. **Objetivo:** Traçar o perfil do uso de substâncias psicoativas entre os universitários da área da saúde de um Centro Universitário de São José do Rio Preto - SP. **Metodologia:** O estudo constitui-se em pesquisa quantitativa e qualitativa sendo realizada em uma universidade da cidade de São José do Rio Preto-SP com alunos ingressantes e matriculados no ultimo semestre dos cursos de enfermagem, nutrição e farmácia do período noturno, totalizando 95 alunos. A técnica para coleta dos dados deu-se por meio de um questionário aplicado aos sujeitos do estudo. **Resultados e Discussão:** Nossa pesquisa revelou que 88,8% dos jovens pesquisados raramente usam drogas e 11,2% usam pelo menos uma vez por semana e que o local onde geralmente consome drogas é 57,1% em locais públicos e 42,9% em casa. Os dados obtidos ainda relatam que a maconha é uma das principais drogas usadas com 55,5%, cocaína com 22,3%, ecstasy 11,1% e outros 11,1%, assim, a maconha é a droga mais consumida e tem sido cada vez mais precoce entre os universitários devido ao fácil acesso e o baixo custo. **Conclusão:** Desta forma, é necessário que os serviços de saúde repensem em ações estratégicas para diminuir o consumo de drogas no espaço escolar por meio de uma abordagem no currículo acadêmico e da criação de programas específicos para universitários.



## 287. COQUELUCHE: AVALIAÇÃO DE 10 ANOS DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2001-2011

Ivete A Z C Almeida<sup>1</sup>; Denise F Marques<sup>1</sup>; Elisabete C Alves<sup>1</sup>; Raphael G Nicésio<sup>2</sup>; Daniela Leite<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto – X; <sup>2</sup>Bolsista do Programa de Aprimoramento Profissional do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto; <sup>3</sup>Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central

Coqueluche é uma doença bacteriana do trato respiratório, altamente contagiosa, causada pela *Bordetella pertussis*, pequeno cocobacilo Gram-negativo aeróbico, com uma diversidade de componentes estruturais, produção de enzimas, toxinas e outras proteínas que tornam esse micro-organismo um tanto complexo. A coqueluche passou a ser considerada doença de notificação compulsória a partir de 2001. Nesse mesmo ano, houve a implantação do Sistema Sentinela de Vigilância Epidemiológica da Coqueluche no Estado de São Paulo, formado por hospitais e centros de saúde sentinelas e pela rede do Instituto Adolfo Lutz (IAL), órgão da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CCD/SES-SP). Este estudo teve por objetivo avaliar o diagnóstico laboratorial da coqueluche realizado pelo Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto – X (CLR-SJRP-X), como laboratório de saúde pública integrante do sistema de vigilância da coqueluche em São Paulo, no período de abril de 2001 a julho de 2011. Foram analisadas 598 amostras utilizando o meio de cultura Reagan-Lowe (RL), suplementado com 10% de sangue de carneiro e 40 µg/mL de cefalexina para o transporte e cultura. A técnica de RT-PCR e a detecção da presença do antígeno somático O1 foram realizadas no IAL Central, em São Paulo, SP. A positividade total foi de 8,0%. Dos 336 casos suspeitos e dos 262 comunicantes, foram positivos 36 (10,7%) e 12 (4,6%), respectivamente. Até outubro de 2009, antes da implantação da técnica de RT-PCR, foram analisadas pela cultura 321 amostras, com 19 (5,9%) positivas. Após esse período, das 277 amostras analisadas, 28 (10,1%), foram positivas pela RT-PCR, 2 (0,72%) foram inconclusivas e 4 (1,4%), dentre elas, tiveram positividade também pela cultura. Em crianças abaixo de 3 meses, entre os suspeitos de coqueluche, 24 (66,7%) foram positivas e nas abaixo de 1 ano, 33 (91,7%). Dados laboratoriais são imprescindíveis para acompanhamento da dinâmica da coqueluche, pois pela comprovação de sua ocorrência, detectada nos exames de cultura ou em nível molecular, é possível avaliar o seu comportamento frente os programas de imunização e o protocolo de terapia e profilaxia vigente.

## 288. CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO NOS ANOS DE 2006 A 2010

Patricia A Fregonesi<sup>1</sup>; Carolina F Mariani<sup>1</sup>; Mariana A Menezes<sup>1</sup>, Lara R F Seixas<sup>1</sup>, Susilene M T Nardi<sup>2</sup>; Vânia D A Paschoal<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Terapeuta Ocupacional, Pesquisadora Científica do CLR, Instituto Adolfo Lutz São José do Rio Preto e do Instituto Lauro de Souza Lima-Bauru-SP; <sup>3</sup>Professor Adjunto de Ensino da FAMERP, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional

**Introdução:** Com a implantação do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) em 1992, tornou-se mais rápido avaliar as informações das doenças de notificação compulsória como a hanseníase. Entretanto as informações são limitadas para estudos científicos aprofundados, e necessitam de averiguações constantes para confirmar sua veracidade. **Objetivos:** Criar um banco de dados de pacientes de hanseníase, residentes no município de São José do Rio Preto e notificados pelo do Programa de Controle e Tratamento da Hanseníase nos anos de 2006 a 2010. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo retrospectivo descritivo transversal. Utilizou-se protocolo próprio para levantamento de 74 variáveis sociodemográficas e clinico-epidemiológicas encontradas inicialmente no SINAN e posteriormente em diversas fontes de informação como, prontuários, fichas de acompanhamento, e outros impressos. A análise estatística foi feita pelo programa Epi Info 2002. **Resultados:** Constavam no SINAN 238 pacientes notificados no município no período estudado. Ao confrontar as notificações com outros registros, observou-se que 09 casos não haviam sido notificados. Procedeu-se então com as análises de cada um dos 247 prontuários de pacientes tratados no município e destes, 134 foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão. Portanto, um total de 113 casos entrou para esse estudo. Após a coleta das variáveis de interesse, criou-se um Banco de Dados e nele foram inseridas, por digitação, as informações coletadas. Da população estudada, predominou o sexo masculino (73,1%). O percentual de falta dose (2,7%) foi baixo, 70,7% dos casos tinham comunicantes. A forma clínica virchoviana predominou (29,4%); 9,8% dos casos tiveram efeitos colaterais às drogas da poliquimioterapia, 40,3% dos casos apresentaram algum tipo de deficiência física no diagnóstico e 45,4% na alta. **Conclusão:** Ações de vigilância epidemiológica precisam ser intensificadas e a descentralização discutida com autoridades, com o propósito de incrementar a detecção precoce, o controle de comunicantes e prevenção de deficiências, haja vista que a maioria dos casos ainda é diagnosticada nas formas avançadas da doença e tem alto percentual de deficiências físicas.

## 289. DARC NA DOENÇA DE CHAGAS: AVALIAÇÃO NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA

Amanda P de Oliveira<sup>1</sup>, Rudiane D Vicentine<sup>2</sup>, Ana Carolina P Joazeiro<sup>3</sup>, Reinaldo B Bestetti<sup>4</sup>, Luiz Carlos de Mattos<sup>5</sup>, Carlos Eugênio Cavasini<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Saúde da FAMERP; <sup>2</sup>Médica residente do Hospital de Base, FUNFARME; <sup>3</sup>Mestranda da Faculdade de Ciências Veterinárias do Rio Grande do Sul, UFRGS; <sup>4</sup>Professor Livre-Docente do Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular do Hospital de Base, FUNFARME; <sup>5</sup>Professor Livre-Docente do Laboratório de Imunogenética do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; <sup>6</sup>Professor Adjunto Doutor do Centro de Investigação de Microrganismos do Departamento de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias da FAMERP

**Introdução:** A Cardiopatia Chagásica Crônica (CCC), a forma mais frequente da doença de Chagas, acomete cerca de 30% dos indivíduos parasitados pelo *Trypanosoma cruzi*. As quimiocinas podem desempenhar um papel importante nos danos cardíacos observados nesta doença. O DARC (Duffy Antigen/ Receptor for Chemokine) pode remover o excesso de quimiocinas dos locais de inflamação e, possivelmente, atenuar os danos causados pela produção exacerbada destes mediadores. **Objetivos:** Determinar diferenças genótípicas de DARC entre indivíduos sororreagentes para *T. cruzi*, com e sem CCC e, nestes, verificar se há associação dos genótipos com a severidade da doença; investigar se existe associação entre o sexo e idade dos indivíduos e a CCC. **Métodos:** Foram incluídos 74 pacientes com CCC e 21 indivíduos sem cardiopatia. A genotipagem foi realizada por PCR-RFLP. Na análise estatística foi utilizada a Regressão Logística Múltipla e os testes Qui-quadrado ou exato de Fisher. **Resultados:** Os graus de severidade moderado e grave apresentaram-se mais frequentes em pacientes na faixa etária > 60 anos ( $p= 0,0098$ ). O sexo masculino foi fator preditor para a CCC (OR= 3,87; IC 95%: 1,30-11,56;  $p=0,015$ ). As diferenças genótípicas entre os pacientes com CCC não foram estatisticamente significante. **Conclusão:** Não houve associação entre os genótipos avaliados e a CCC, nem com o seu grau de severidade. Os pacientes na faixa etária menor ou igual a 60 anos apresentaram risco aumentado de desenvolver as formas mais graves da cardiopatia e o sexo masculino foi associado com o risco aumentado para a CCC.

## 290. DEBRIDAMENTO DE FERIDAS ONCOLÓGICAS

Lásara Ap. F N Magnani<sup>1</sup>; Adriana Pelegrine<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Estomoterapia FAMERP; <sup>2</sup>Docente da FAMERP

**Introdução:** O câncer é um crescimento desordenado de células malignas que invadem os tecidos e órgãos, levando a formação de tumores e ferida oncológica que pode requerer um debridamento para melhorar qualidade de vida. **Objetivo:** presente estudo pretende contribuir para a melhoria da assistência de enfermagem no tratamento de feridas oncológicas e avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre as intervenções eficazes para cada situação. **Métodos:** A metodologia utilizada são os recursos da prática baseada em evidências, a revisão integrativa da literatura, que possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico sobre o tema. Os critérios de inclusão para a elaboração do estudo foram: artigos publicados com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionados no período entre 2007 a 2011; revisões sistemáticas de múltiplos ensaios clínicos randomizados controlados, artigos que retratassem procedimentos, intervenções ou diretrizes na prevenção e tratamento de lesões de pele. **Resultados preliminares:** encontrou-se 7 artigos em inglês; 3 em português; 1 Tese de doutorado, 1 monografia de conclusão de curso. Na revisão integrativa da literatura, encontrou-se alguns estudos de alta qualidade e as principais falhas metodológicas foram o tamanho da amostra e a ausência de escalas para medir o odor das feridas malignas, pois o tratamento dessas feridas é um assunto complexo, que requer uma avaliação de etiologia oncológicas, características da ferida e o estado físico e emocional do paciente. **Conclusões preliminares:** para reduzir o odor fétido, dor, infecção, sangramento e melhorar a absorção e controle do exsudato excessivo, deve-se propor um tratamento paliativo cuja intenção é melhorar a qualidade de vida do paciente em fase terminal. Na literatura consultada percebe-se que ocorre uma falta considerável de publicações sobre feridas oncológicas. Além disso, estas avaliações são pouco numerosas, não conseguem observar a metodologia de revisão sistemática, é questionável se eles foram capazes de identificar as publicações existentes sobre o assunto, assim sendo, há dificuldades em todo o mundo com a prescrição de tratamentos locais para as feridas oncológicas.

## 291. DESEMPENHO DA ATENÇÃO À FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CONTROLE DA TUBERCULOSE, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Sônia Aparecida da C Oliveira<sup>1</sup>; Antonio Ruffino-Netto<sup>2</sup>; Tereza Cristina S Villa<sup>3</sup>; Lúcia Maria Scatena<sup>4</sup>; Silvia Helena F Vendramini<sup>5</sup>; Maria de Lourdes S G dos Santos<sup>6</sup>; Claudia Eli Gazetta<sup>7</sup>; Marilene R dos Santos<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Professora Assistente da FAMERP

**Introdução:** Dado que a TB é um problema de saúde pública grave, são muito importantes estudos operacionais que possam contribuir para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) e para o Sistema Único de Saúde (SUS). A atenção à tuberculose requer práticas com diferentes abordagens, sendo imprescindível ao trabalhador de saúde formação condizente às necessidades do doente. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia fundamental na formação e desenvolvimento de recursos humanos para o SUS. **Objetivo:** analisar o desempenho dos profissionais de saúde (PS) da atenção básica, nas dimensões enfoque na família e orientação para comunidade, relacionadas a ações de controle da tuberculose (TB), a partir de suas percepções e de doentes. **Métodos:** Utilizou-se instrumento Primary Care Assessment Tool, adaptado e validado no Brasil para a atenção à TB. Foi constituída uma amostragem, por conveniência, de 37 PS e 108 doentes, diagnosticados entre junho 2006 e julho 2007. Os dados foram coletados por entrevista estruturada e a análise foi realizada por meio exploratória e de correlação entre as respostas dos PS e doentes de TB. **Resultados:** foram levantados aspectos sobre a integração dos PS junto aos doentes de TB, seus familiares e a comunidade; A assistência prestada pela equipe do programa de controle de TB apresentou escore insatisfatório para as atividades: ir à comunidade, efetuar busca ativa de sintomáticos respiratórios e solicitar a participação da comunidade para discutir problemas da TB; a organização do trabalho não leva em consideração as necessidades de saúde da população; os PS mostram preocupação com respeito aos sinais/sintomas dos pacientes, e em menor grau, com as condições de vida da família e suas doenças, deixando claro a pouca preocupação com outros problemas de saúde dos familiares e comunidade. **Conclusão:** A dimensão orientação para comunidade apresenta correlação entre as atividades realizadas pelos PS e as percebidas pelos doentes, embora os escores dos PS estejam acima dos valores apresentados pelos doentes. Isso significa que a tendência dos mesmos é “supervalorizar” o trabalho que oferecem aos doentes sem se preocuparem se os pacientes estão realmente recebendo essa “oferta”, contudo não há correlação entre os escores apresentados pelos PS e doentes com respeito à dimensão enfoque na família.

## 292. DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE SOBRE A SÍNDROME DE DOWN: CONTRIBUIÇÃO AOS FAMILIARES E INTERAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Fábio Oliveira<sup>1</sup>; Lana C P Bianchi<sup>2</sup>; Eny M G Bertollo<sup>3</sup>; Érika C P Bertelli<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduando em Ciências da Saúde; <sup>2</sup>Coordenadora da Equipe Ding-Down; <sup>3</sup>Professora Livre-Docente, Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular UPGEM, Departamento de Biologia Molecular, da FAMERP

**Introdução:** A Equipe Ding Down, que atende no ambulatório do Hospital de Base de São José do Rio Preto, hospital escola da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP tem por objetivos: diagnóstico; aconselhamento genético; apoio psicoterápico; orientação à família; estimulação; cuidados à saúde, educação e integração à comunidade do indivíduo com síndrome de Down; pesquisas científicas e extensão de serviços à comunidade. Apesar de a equipe ter um excelente atendimento in-loco, a consulta dos prontuários fora do ambulatório torna-se difícil, visto que os profissionais envolvidos são de diversas áreas que, geralmente, não estão situados em um local comum. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo a criação de um website com orientações, visando a qualidade de vida dos indivíduos com a síndrome de Down e de seus familiares e a criação de um fórum para facilitar a comunicação entre profissionais e familiares, com informações e dados que visam esclarecer desde o atendimento por especialidades até características gerais da síndrome, além de um local para discussão de casos. **Métodos/Procedimentos:** Para realização do projeto foram cumpridas três fases: 1-Coleta e informação das necessidades dos profissionais, para o desenvolvimento do portal web; 2-Desenvolvimento de uma versão piloto do website, utilizando um Sistema Gerenciador de Conteúdo (CMS), que facilita a criação e manutenção de um website complexo, o qual poderá ser mantido por várias pessoas com diferentes níveis de conhecimento de informática. **Resultados:** Com a implantação do website e do fórum houve mais disponibilidade de interação, com inclusão de vídeos, imagens, textos científicos e mídias diversas, facilitando os estudos de casos, contatos entre os pares e agilidade no processo e discussão. **Conclusão:** Para a comunidade, o acesso ao conteúdo com informações de credibilidade e respaldo científico, trouxe conhecimentos e mais esclarecimentos sobre a síndrome de Down.

## 293. DIAGNÓSTICO DE DENGUE UTILIZANDO OS TESTES DENGUE DUO E HEMI-NESTED RT-PCR

Guilherme F Sabino<sup>1</sup>; Tatiana E Colombo<sup>1</sup>; Adriano Mondini<sup>2,3</sup>; Eliane A Fávaro<sup>2,3</sup>; Irene Bosch<sup>4</sup>; Mauricio L Nogueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, IBILCE/UNESP; <sup>2</sup>Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP; <sup>3</sup>Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, INCT-Dengue; <sup>4</sup>Massachusetts Institute of Technology, MIT-Cambridge

Financiamento: Pronex; INCT-Dengue; FAPESP; MIT; Standards Diagnostics (Coréia).

**Introdução:** A dengue (Flaviviridae: Flavivirus) é causada por quatro sorotipos distintos (DENV 1-4). A glicoproteína NS1 secretada pelo DENV circula na corrente sanguínea durante os dias iniciais da infecção. IgM e IgG são dois importantes anticorpos secretados na fase aguda e de recuperação, respectivamente. Testes comerciais que detectam estes parâmetros podem fornecer diagnósticos rápidos e precisos. **Objetivo:** Discutir a importância do teste rápido que detecta NS1, IgM e IgG. **Métodos:** Foram testadas 45 amostras de soro de São José do Rio Preto (SP) utilizando-se o teste Dengue Duo® (Standard Diagnostics) e por hemi-nested RT-PCR. Foram utilizadas 30 amostras testadas para NS1 (n=15) e IgM (n=15) pela Secretaria de Saúde em 2011; outras 15 amostras negativas por RT-PCR, de 2006, 2007 e 2008, (sem dados oficiais para NS1, IgM e IgG) foram também testadas. **Resultados:** Os dados de NS1 foram consistentes com os registros oficiais bem como os resultados feitos para RT-PCR. DENV-1 (n=13) e DENV-2 (n=2) foram detectados em amostras positivas de NS1. As amostras IgM positivas também continham NS1 (n=7) e IgG (n=10). O Teste Dengue Duo detectou cinco amostras positivas para NS1 dentre nossas amostras negativas por RT-PCR. Testamos novamente essas cinco amostras com dois testes diferentes de RT-PCR e elas foram positivas para DENV-3. NS1 é produzida nos primeiros cinco dias do período febril ao passo que IgM é produzida ao entre o quinto e o décimo dia em infecções primárias e após quarto dia em infecções secundárias. A IgM, em infecções secundárias, é produzida após dois dias. A detecção de IgG e NS1 na mesma amostra (n=3) é uma forte evidência que o paciente apresenta uma infecção secundária, assim como a detecção de IgM e IgG na mesma amostra. **Conclusões:** As infecções secundárias podem levar a sintomas mais severos ou manifestações hemorrágicas. Assim, a identificação da infecção em um curto espaço de tempo é uma ferramenta importante para permitir uma intervenção clínica apropriada ao médico que tem que lidar com o risco eminente de um caso de dengue.



## 294. DIFICULDADES DO FUNCIONAMENTO DE UMA UBSF: CASO IRACY COELHO, CAMPO GRANDE, MS

Amanda P M Queiroz; Ana Paula N Bellinat; Bruna Pasolini; Alcides M A Junior; Douglas Domingues; Isabella O L Parizotto; Aline M K Kanashiro

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família vem sendo implantada em substituição ao modelo tradicional de Atenção Básica proporcionando atenção integral e contínua à comunidade com ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. É saúde através da utilização do instrumento elaborado pelo Ministério da Saúde, os questionários da Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia de Saúde da Família (AMQ), que possibilita a identificação dos estágios de implantação, desenvolvimento e qualidade da estratégia em seus diferentes pontos desde a gestão até as práticas de saúde das equipes junto a população. **Objetivo:** Identificar os obstáculos e as dificuldades no funcionamento da estratégia de saúde da família a partir da aplicação dos questionários da AMQ. **Métodos:** A pesquisa é quantitativa observacional transversal e realizou-se de fevereiro a novembro do ano de 2009, na UBSF Iracy Coelho, Campo Grande – MS. O projeto de pesquisa teve como suporte os cadernos de auto-avaliação da AMQ, sendo utilizados os questionários 3, 4 e 5. Amostra compreendeu 39 questionários. A ESF foi classificada de acordo com a resposta consensual dos questionários em elementar, desenvolvimento, consolidada, boa e avançada. **Resultados:** No instrumento 3, Unidade Saúde Família, as subdimensões foram Avançada. No instrumento 4, Consolidação do Modelo de Atenção, 3 subdimensões, “Organização do Trabalho em Saúde da Família”, “Promoção da Saúde” e “Vigilância à Saúde I: Ações Gerais da ESF”, foram Avançadas, a subdimensão “Acolhimento Humanização e Responsabilização” foi considerada consolidada e a subdimensão “Participação Comunitária e Controle Social” foi considerada em desenvolvimento. No instrumento 5, a avaliação dos programas do ciclo da vida foi considerada Avançada e as subdimensões “Vigilância à Saúde II” e “Vigilância à Saúde III” atingiram a classificação máxima. **Conclusão:** A unidade em questão possui uma boa organização do trabalho, no entanto o entrave no funcionamento está na baixa adesão populacional ao novo modelo de atenção, na dificuldade das equipes em facilitar a adaptação dessa comunidade à nova proposta de atenção à saúde e na própria falta de integração entre os profissionais e entre as equipes.

## 295. EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: RELAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E LEGISLAÇÃO

Eliana Longo<sup>1</sup>; Pedro Carlos Cagnazzo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Sexualidade: Terapia Sexual e Orientação da FAMERP; <sup>2</sup>Psicólogo, Professor do Curso de Pós-Graduação em Sexualidade da FAMERP

**Introdução:** A educação sexual nas escolas brasileiras é um tema polêmico e de difícil consenso entre a escola, a família e as políticas educacionais. Apesar de muitos profissionais tais como, Educadores, Médicos, Psicólogos, Sociólogos, Políticos se preocuparem em apresentar soluções que contribuam na prática deste ensino, não existe uma legislação regulamentadora que obrigue as escolas incluírem-na em sua grade curricular como disciplina específica para essa finalidade. Comumente essa falta de legislação reflete na desigualdade do ensino quando é praticado considerando-se que, a escola não se sente responsável ou obrigada a oferecer essa educação específica, tanto a escola pública ou privada. **Metodologia:** Para a elaboração deste estudo partimos do princípio de uma breve abordagem sobre determinados conceitos como a terminologia da palavra educação; o perfil da constituição familiar brasileira; a (in)existência de leis ou normas que contribuam no exercício do ensino de educação sexual nas escolas, e as influências dos veículos de comunicação que interferem diretamente no comportamento do indivíduo. **Resultados e Conclusão:** Os estudos relacionados mostraram que a educação sexual deveria partir da família, na qual origina, a história de cada indivíduo. Na escola a criança deveria chegar com um “pré-conhecimento” que pudesse possibilitar ao educador dar seguimento neste ensino. Entendemos ainda que a criação de uma lei que obrigue as escolas a proporcionarem e a formalizarem a educação sexual é essencial, sobretudo que junto de sua criação priorize o devido preparo dos educadores, de modo que, possa oferecer um ensino que contemple além da biologia que envolve o desenvolvimento natural do corpo, compreenda e valorize as emoções e sentimentos, contextualizados na atualidade. Numa era onde a informação verbalizada ou em formato de imagens é transmitida em grande quantidade e em alta velocidade pelos canais de comunicação à qualquer gênero, idade, etnia, religião e condição sócio-econômica.

## 296. EFEITO DOS ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS (PUFAS) NA FORMA DE ÓLEO DE LINHAÇA NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EXPERIMENTAL

Leila R Martins<sup>1</sup>; Lucas M Fernandes<sup>1</sup>; Cristiane C Ferreira<sup>1</sup>; Heloisa C Caldas<sup>2</sup>; Ida M M Fernandes<sup>3</sup>; Maria Alice S F Baptista<sup>3</sup>; Mario Abbud Filho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Bióloga do Laboratório de Imunologia e Transplante Experimental LITEX/FAMERP; <sup>3</sup>Pesquisadora colaboradora do LITEX/FAMERP; <sup>4</sup>Docente da Disciplina de Nefrologia da FAMERP, LITEX/FAMERP

**Introdução:** Relatos científicos demonstram as possíveis propriedades anti-inflamatórias do óleo de linhaça, rico em ácido alfa-linolênico (ALA) (18:3 n-3) no tratamento da doença renal experimental. **Objetivo:** Avaliar os efeitos farmacológicos do óleo de linhaça em modelo de insuficiência renal crônica (IRC) induzida através de redução de massa renal de ratos. **Métodos e procedimentos:** Serão utilizados ratos divididos em 2 grupos (n=5), com redução 5/6 da massa renal que receberão diariamente, por 30 dias, óleo de linhaça por gavagem. No final do período serão avaliados: função renal (creatinina, proteinúria, calculado o clearance de creatinina), lipídios e pressão arterial além da histologia do rim remanescente. **Resultados:** Após 30 dias observou-se níveis de sCr menores nos grupos tratados com PUFAs quando comparados com o grupo controle com aumentos na sCr significativamente menores nos grupos tratados com PUFAS. Similarmente, o declínio do CLcr dos grupos tratados foi significativamente menor quando comparados ao do controle respectivamente. **Avaliação histológica** mostrou significativamente menos glomerulosclerose, atrofia tubular e fibrose nos animais tratados comparados ao grupo controle. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem um efeito benéfico dos PUFAs usados como suplemento dietético na forma de óleo de linhaça e óleo de peixe em ratos com IRC experimental.

## 297. EFICÁCIA DO AMIDO DE MILHO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DERMATITES DAS FRALDAS: VERDADE OU MITO?

Carla M F Simão<sup>1</sup>; João J Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Estomaterapia da FAMERP; <sup>2</sup>Mestre pela Universidade de Franca e Coordenador Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Estomaterapia da FAMERP

A dermatite das fraldas abrange várias dermatoses inflamatórias. Ocorre devido ao aumento da temperatura e da umidade, à conseqüente maceração, tornando a pele mais susceptível a irritação secundária ao contato prolongado com a urina e fezes. Frequentemente surge infecção por *Candida albicans* ou por bactérias<sup>1</sup>. A aplicação de pós (talco, amido de milho) na região perineal é uma prática comum na cultura brasileira e também nos Estados Unidos<sup>2</sup>. Essa prática também é relatada de maneira informal entre os profissionais de enfermagem no cuidado das dermatites das fraldas em crianças e em adultos com incontinência urinária, fecal ou diarreia. Considerando que a enfermagem deve atuar baseada em evidências científicas, este estudo teve por objetivo sumarizar as evidências disponíveis na literatura sobre a eficácia do amido de milho na prevenção e no tratamento das dermatites das fraldas por meio de uma revisão de literatura. Para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados LILACS E MEDLINE do sítio da Biblioteca Virtual de Saúde e artigos relacionados. As palavras chave utilizadas foram Dermatite das fraldas, Dermatite, Amidos e Féculas. Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol, com resumo ou texto completo disponível abordando o uso do amido de milho na prevenção e/ou tratamento das dermatites das fraldas. A amostra foi constituída de quatro artigos, sendo 3 publicados em inglês e por médicos e um publicado em português por enfermeiros. Três artigos possuíam nível de evidência V e um, nível III. Após análise dos artigos constatou-se que não há evidências científicas sobre a eficácia do amido de milho na dermatite das fraldas. Há um consenso entre os autores de que deve ser evitado o uso de pós, óleos, sabões e pomadas irritantes que podem agravar o quadro clínico. Concluiu-se que o uso do amido de milho na prevenção e tratamento das dermatites das fraldas representa um procedimento ritualístico e empírico da enfermagem, sendo necessária a realização de futuras pesquisas clínicas e laboratoriais, visando alcançar evidências sobre a ação e benefícios do uso do amido de milho na prevenção e tratamento deste tipo comum de lesão de pele.

## 298. ENFERMAGEM E FEBRE REUMÁTICA: ATENDIMENTO SISTEMATIZADO

Ariane N F O Bruno; Bibiana A M Franco

Acadêmicos de Enfermagem

Febre Reumática é uma doença consecutiva a uma complicação inflamatória não supurativa que ocorre como seqüela tardia de uma faringoamigdalite causada pelo estreptococos hemolíticos do grupo A em indivíduos predispostos geneticamente, principalmente na faixa etária de 5 a 15 anos. Esta permanece sendo a doença cardíaca mais comumente adquirida em todo o mundo e a principal causa de morte cardiovascular, durante as primeiras cinco décadas de vida em países desenvolvidos, caracterizando-se pelo elevado custo social e econômico para o doente, família e serviços de saúde. Esta pesquisa tem a finalidade de aprofundar os conhecimentos acerca do processo de enfermagem especializado no atendimento ao cliente portador de febre reumática enfatizando sua importância, sendo esta prática um elemento norteador que trará maior qualidade a assistência prestada. Trata-se de um estudo descritivo realizado por meio de revisão literária utilizando como fonte artigos científicos encontrados nas bases de dados: Google Acadêmico, Scientific Library Online (SciELO) e BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), e livros encontrados na Biblioteca da Faculdade, através das palavras chaves: assistência de enfermagem, febre reumática e diagnóstico de enfermagem. A associação do conhecimento da fisiopatologia da doença e a compreensão de como o paciente e família percebe esta situação contribui para que o profissional enfermeiro possa ajudá-los na adaptação às mudanças impostas pela valvopatia, independente do tipo de tratamento realizado. Apesar da literatura sobre a assistência de enfermagem ao paciente portador de valvopatia mitral voltar-se, em especial, aos cuidados na fase aguda da doença é necessário considerar as profundas modificações por ela imposta, em longo prazo, na vida destas pessoas. Essa problemática trouxe uma reflexão acerca da necessidade da prática da sistematização da assistência de enfermagem prestada ao paciente valvopata, uma vez que esta fornece subsídios para a escolha do tratamento mais adequado a cada paciente, levando em conta as características individuais, garantindo a melhora no conforto e bem estar do cliente. Mediante a análise de materiais, constatou-se que a assistência de enfermagem, dispensada a os pacientes acometidos por úlcera venosa, realizada através da sistematização da assistência de enfermagem, fornecerá ao profissional enfermeiro, subsídios na escolha do tratamento adequado a cada paciente, levando em conta as características da lesão e os fatores individuais, proporcionando condições que favoreçam a redução do tempo de cicatrização, recidivas e prevenção de infecções, e a garantia de uma melhora no conforto e bem estar do paciente. O enfermeiro deve atentar para o estado geral do paciente, e não somente para a realização de procedimentos técnicos, curativos, o mais importante é buscar estratégias para garantir melhor qualidade de vida, tanto nos aspectos físicos, quanto psíquicos e emocional. Tal prática garante autonomia ao enfermeiro na execução de suas atividades, que deve ser realizada de forma planejada e fundamentada cientificamente. Portanto a sistematização da assistência de enfermagem, baseada em evidências, permitirá ao profissional enfermeiro alcançar excelência na assistência.

## 299. ENFRENTAMENTO DE GESTANTES E VÍNCULO MATERNO-FETAL FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÃO

Maira M Borges<sup>1</sup>; Maria J C Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aprimorada em Psicologia da Saúde da FAMERP; <sup>2</sup>Psicóloga do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Introdução: a Medicina Fetal tem se constituído como área da medicina obstétrica que objetiva introduzir novas técnicas para detecção e cuidado de anomalias embrionárias e fetais a partir de um atendimento multidisciplinar. Uma anomalia congênita - malformação fetal - está presente ao nascimento e se caracteriza por uma alteração do desenvolvimento de um órgão ou sistema. A notícia de malformação do feto exige a elaboração e enfrentamento de uma nova realidade para o casal. Muitos manifestam sentimentos como rejeição, medo, culpa e negação do problema, que podem prejudicar o vínculo materno-fetal. A formação do vínculo afetivo entre gestante e feto malformado e o enfrentamento materno do problema são resultado de uma somatória de fatores que podem favorecer ou prejudicar a relação mãe-bebê durante a gravidez e no puerpério. Objetivos: avaliar a formação do vínculo materno-fetal e o enfrentamento de gestantes frente ao diagnóstico de malformação. Método/Procedimentos: a amostra da pesquisa será composta por 20 gestantes com diagnóstico de malformação fetal atendidas pela Equipe do Centro Interdepartamental de Medicina Fetal – CIMEFE da FAMERP, através do Sistema Único de Saúde – SUS. Para obtenção dos dados os seguintes instrumentos serão utilizados: Entrevista semi-estruturada; Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão - HAD; Escala Modos de Enfrentamento do Problema - EMEP; e Escala de Apego Materno-Fetal. Os dados serão avaliados com testes estatísticos não paramétricos ( $p \leq 0,05$ ) e estatística descritiva. Resultados esperados: identificar as principais dificuldades das gestantes junto à equipe de saúde que exigem a atuação do Psicólogo; sinais e sintomas durante a gestação que podem resultar em depressão pós-parto ou comprometer o vínculo mãe-bebê após o nascimento; e recursos internos e externos necessários às gestantes para o cuidado e desenvolvimento de seus bebês a partir de suas possibilidades de prognóstico identificadas durante o Pré-Natal.

## 300. ENVELHECIMENTO E INCAPACIDADE FÍSICA: PERFIL DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS

Thaísa M do V Miranda; Marina Rosa Pereira; Jéssica Renata de Andrade; Laís T de Souza; Camilla S Martins

**Introdução:** As doenças que afetam os idosos com ênfase a incapacidade física e suas consequências padecem daquele que parece ser o mal do século, a solidão. Para este grupo, o atual modelo de assistência mostra-se inadequado, pois se trata de um modelo caro e incapaz de cobrir as necessidades dos idosos, em que faltam serviços domiciliares adequados. **Objetivo:** Identificar na literatura, pesquisas acerca da incapacidade física no idoso. **Metodologia:** O estudo constiu-se em um levantamento bibliográfico de artigos nacionais no banco de dados Scielo, onde utilizamos o cruzamento com as seguintes palavras chaves: Idoso x Incapacidade x Física. Foram encontrados 13 artigos e destes utilizamos 7. Nossos critérios de inclusão foram artigos na íntegra, nacionais e ano de publicação. Os artigos selecionados foram analisados a partir de seu conteúdo e discutidos com base na literatura científica. **Resultados e Discussões:** Os estudos evidenciam que a população idosa acometida pela incapacidade física necessita de um planejamento de assistência adequado que envolva familiares, cuidadores e serviços de saúde que atendam essa população de forma integral a fim de melhorar sua qualidade de vida e de seus cuidadores. Desta forma, os estudos destacam que as influências dos determinantes sugerem uma complexa rede causal envolvendo fatores hierarquicamente agrupados. Portanto, medidas de redução da incapacidade funcional promovem uma melhora na autonomia. Os artigos salientam que os enfrentamentos das consequências ocasionadas pela incapacidade geram sobrecarga para a saúde. **Conclusão:** Os estudos envolvendo os problemas de saúde dos idosos têm crescido ao longo do tempo, incluindo necessidades de saúde específicas e um perfil de adoecimento oneroso do setor público. Desta forma, conclui-se que a promoção e a prevenção têm por finalidade diminuir os agravos à saúde, promover autonomia e melhora a qualidade de vida no idoso.



## **301. ESTUDO CLÍNICO DA UTILIZAÇÃO DE UM GEL DE CURCUMA LONGA L. PARA A CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO**

Bárbara F Grigolli<sup>1</sup>; Nádia A A Poletti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora da FAMERP, Departamento de Enfermagem Geral

**Introdução:** A utilização de produtos alternativos para o cuidado tópico de feridas (fitoterápicos) é um tema que tem gerado muita discussão, devido a crescente utilização de terapias alternativas/complementares (TAC), que também tem sido objeto de investigação científica para muitos pesquisadores. **Método:** realizou-se uma pesquisa prospectiva com seis pacientes portadores de lesão raquimedular, que possuíam úlceras por pressão nas regiões sacrais, trocantérica e isquiática, submetidos a tratamento com Curcuma longa L. a 3% em gel, de carbopol não iônico, por cinco semanas. **Resultados:** Como resultado constatou-se uma redução média de 45,2% nas lesões sacrais. As úlceras da região trocateriana apresentaram reduções médias 48,72%. Já nas úlceras da região isquiática não ocorreram reduções e, em média, aumentaram 2,35% na área total da lesão. **Conclusão:** Houve maior eficácia do tratamento para as lesões localizadas na região sacral e trocantérica, as lesões isquiáticas não apresentaram redução em suas dimensões, ao contrário, constatou-se aumento em largura e comprimento.

## 302. ESTUDO EXPERIMENTAL DA INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO TUMORAL POR BLOQUEIO DE RECEPTOR DO FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO (CLORIDRATO DE ERLOTINIBE), DE CICLOOXIGENASE-2 (CELECOXIBE), E INIBIDOR DE M-TOR (RAPAMICINA) EM CÂNCER DE PULMÃO

Thaissa M V Faria; Tamara V Faria; Janaina Barboza; Fernanda Ometto; Stephano N Lucio; Patrícia M Cury

**Introdução:** Devido a vantagens oferecidas pelas drogas de alvo molecular específico decidimos estudar o crescimento tumoral após uso de cloridrato de erlotinibe, celecoxibe, rapamicina e suas associações. **Objetivo:** Avaliar crescimento tumoral e eventos adversos relacionados ao tratamento com erlotinibe, celecoxibe, rapamicina e associações em câncer de pulmão experimental. **Material e métodos:** Estudo experimental com camundongos do tipo Balb-C que tiveram a carcinogênese induzida após quatro doses de 3 mg/kg de uretana. Grupo GUC: (n:15) receberam água mineral; GUE: (n:15) receberam erlotinibe; GUEX: (n:15) receberam cloridrato de erlotinibe e celecoxibe; GUER: (n:15) receberam cloridrato de erlotinibe e rapamicina; GUERX: (n:9) receberam erlotinibe, celecoxibe e rapamicina; GUX: (n:7) tratados com celecoxibe; GUR: (n:7) receberam rapamicina e GURX: (n:7) animais tratados com celecoxibe e rapamicina. Os animais receberam as medicações por gavagem uma vez ao dia por sete dias consecutivos. **Resultados:** O número de nódulos de cada grupo foi comparado e os grupos GUX, GUERX, GUR, GURX e GUER não apresentaram redução tumoral com significância estatística, sendo o último o grupo com menor resposta ao tratamento; já os grupos GUE e GUEX apresentaram um menor número de nódulos quando comparados ao controle. Com relação aos efeitos adversos, no grupo GUC nenhum animal apresentou evento adverso. Em comparação com o grupo GUC foi obtido que o grupo GUER apresentou maiores alterações clínicas. Já o grupo GUE não apresentou diferença nas alterações em relação ao GUC ( $p=0,486$ ). **Conclusão:** Observamos que a associação de celecoxibe ao tratamento com cloridrato de erlotinibe poderia ser uma sugestão para diminuição de eventos dermatológicos em pacientes. Enquanto que o inibidor da m-tor (rapamicina) parece não interferir na diminuição do número dos nódulos pulmonares, quando associado ao cloridrato de erlotinibe potencializa os eventos adversos esperados em relação ao cloridrato de erlotinibe.

## 303. VARIANTES GENÉTICAS PARA ENDOGLINA: RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE ANEURISMA INTRACRANIANO FAMILIAL COM E SEM RUPTURA

José R L Ferraz Filho<sup>1</sup>; José L Domingues Jr<sup>2</sup>; Waldir A Tognola<sup>3</sup>; Dorotéia R S Souza<sup>4</sup>; Marcela A S Pinhel<sup>5</sup>; Michele L Gregório<sup>5</sup>; Marcelo A Nakazone<sup>6</sup>; Marcio L T Santos<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Médico Radiologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Médico Neurologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Bióloga, Diretora Adjunta de Pesquisa da FAMERP; <sup>5</sup>Bióloga Doutoranda da FAMERP; <sup>6</sup>Médico Cardiologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>7</sup>Médico Neurocirurgião do Hospital de Base de São José do Rio Preto

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

Introdução: Acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEh) associa-se a ruptura de aneurisma intracraniano (AI). O sangramento pode causar lesão traumática e edema ao redor da hemorragia, aumentando a pressão intracraniana, com progressão do dano tecidual. Nesse contexto, destacam-se fatores de risco ambientais como idade avançada, sexo feminino, tabagismo, etilismo, hipertensão arterial sistêmica, além de fatores genéticos que desempenham importante papel na formação do AI, com destaque para o gene da endogлина (ENG), envolvido na angiogênese dos vasos e na alteração da estrutura vascular. Variantes desse gene podem modificar sua expressão e atividade. Objetivos: avaliar a prevalência do polimorfismo da ENG em indivíduos com AI familiar e seus respectivos familiares em primeiro grau; analisar a razão de chance para AI roto e sua relação com o referido polimorfismo; e avaliar a relação entre características morfológicas de AI e polimorfismo da ENG. Métodos/Procedimentos: serão estudados 400 indivíduos, independente de sexo, grupo étnico e idade, distribuídos em seis grupos. Grupo 1- 40 indivíduos com diagnóstico de AI familiar; Grupo 2- 160 familiares em primeiro grau de G1; Grupo 3- 80 indivíduos sem a doença, com resultado negativo para angiografia; Grupo 4- 120 familiares em primeiro grau de G5. As variantes para ENG serão analisadas por reação em cadeia da polimerase (PCR), gel de agarose e coloração específica. A análise estatística compreenderá teste de Fisher ou Qui-quadrado ( $\chi^2$ ), com nível de significância  $P < 0,05$ . Resultados esperados: a confirmação de marcadores genéticos para AI em diferentes casuísticas relacionados com sua morfologia poderá contribuir para o prognóstico e perfil de risco da doença, incluindo a probabilidade de ruptura do AI. Além disso, no Brasil, são inexistentes estudos envolvendo alterações genéticas associadas a AI, tornando o presente trabalho pioneiro em casuística brasileira com essa doença.

## **304. EXPECTATIVAS DE VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriela F C Luiz; Ilaine Regina B de Sena; Maraísa Clemente; Priscila N S de Paula; Camila Maria B W Viotto

Acadêmicos da Faculdade de Santa Fé do Sul, SP

Durante a disciplina de Enfermagem em Situações Críticas, surgiu a idéia de descrever as expectativas vivenciadas por graduandas do sexto semestre do curso de enfermagem frente ao primeiro contato com a unidade de emergência. Este relato de experiência visa mostrar os olhares e as expectativas das alunas durante atividades no campo de aulas práticas do módulo de emergências da disciplina de situações críticas. A metodologia adotada foi de estudo descritivo onde houve o relato de experiência. O ensino na graduação de enfermagem utilizado na abordagem ao paciente crítico exige dos alunos conhecimentos teóricos científicos prévios necessários para se implementar cuidados vitais à manutenção da vida do paciente. Todo este preparo prévio do aluno frente à incerteza do primeiro atendimento na unidade e a criticidade do quadro gera o sentimento de ansiedade e insegurança semelhante em qualquer aluno da área da saúde. Ao final das atividades realizadas constatou-se satisfação das graduandas que reconheceram a riqueza do campo prático nos diferentes atendimentos aumentando seus conhecimentos, levando mais experiência aos próximos campos práticos. Com a concretização desta experiência abriu-se novo horizonte de compreensão dos sentimentos experimentados pelas acadêmicas frente ao atendimento específico em emergência promovendo a conscientização da necessidade do profissional enfermeiro ter competência, habilidade e atitude durante o atendimento de emergência prestada ao cliente crítico, promovendo qualidade no cuidado e bem estar ao mesmo.

## 305. EXPERIÊNCIA DO CEREST DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO NA VIGILÂNCIA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Ariane G Imperial; Iara Lúcia de L Machado; Katia E Araujo; Alberto Katerna; Maria Aparecida de Souza

CEREST - Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador

**Introdução:** O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de São José do Rio Preto iniciou em 2009 Vigilância de Acidentes de Trânsito relacionados ao trabalho, através de visita domiciliar ao acidentado para identificar suas necessidades e fornecer orientações, encaminhamentos para tratamento e reabilitação, além da coleta de dados necessários para a notificação no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) do Ministério da Saúde. Foram investigados 247 casos em 2009 e 295 casos em 2010, informados através da Ficha de Notificação de Acidente de Trabalho do SIVAT, codificados conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde para a classificação de Acidente de Trabalho Grave. **Objetivo:** promover levantamento de dados que inclui perfil epidemiológico, ferramenta causadora, ramo de trabalho e gravidade dos casos de Acidentes de Trânsito relacionados ao trabalho. **Método:** Coleta de dados através de visitas domiciliares aos acidentados nos anos de 2009 e 2010, para o levantamento de variáveis relacionadas aos acidentes tais como: tipo de acidente, ferramenta, vínculo de trabalho, função, local e gravidade da lesão. **Resultados:** Após investigação, foram notificados no SINAN como Acidente de Trabalho Grave 169 casos no ano de 2009 e 211 casos no ano de 2010. Destes, 176 eram do sexo masculino no ano de 2009 e 232 no ano de 2010 e a faixa etária de maior ocorrência de acidente está entre 21 a 30 anos nos dois períodos. O maior índice de acidentes refere-se ao Acidente de Trajeto com 160 casos em 2009 e 215 em 2010 e o ramo de atividade de maior ocorrência é o do Comércio. A motocicleta foi identificada como a ferramenta causadora envolvida na maioria dos casos de acidentes estudados aqui. A gravidade dos acidentes foi significativa devido a um aumento no número de óbito no ano de 2010 de 550% se comparados aos óbitos ocorridos no ano de 2009. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de ampliação da ação desenvolvida pelo CEREST na Vigilância de Acidentes de Trânsito relacionados ao trabalho, através do desenvolvimento de estudos, estratégias e políticas públicas preventivas para lidar com a intensificação do trabalho em vias públicas.

## 306. FATOR PROGNÓSTICO DE ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA

Otávio A V Moreira<sup>1</sup>; Ricardo E Itáio<sup>1</sup>; Fernando N Fácio Júnior<sup>2</sup>; Guilherme S Zambone<sup>3</sup>; Gustavo HA Medeiros<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Médico Residente Urologia HB/FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Urologia HB/FAMERP; <sup>3</sup>Medico Residente de Cirurgia Geral HB/FAMERP

**Introdução:** O escore de Gleason é fator de prognóstico e auxílio na determinação do tratamento do adenocarcinoma de próstata. O objetivo deste estudo foi investigar fatores prognósticos relacionados ao escore de Gleason da biópsia (Bx) pré e pós-prostatectomia radical retropúbica (PRR). **Materiais e métodos:** Foram estudados 206 pacientes com adenocarcinoma de próstata localizado, submetidos a PRR entre 2001 e 2008 em hospital universitário. **Resultados:** O PSA inicial apresentou mediana de 8,40. O escore de Gleason total predominante na Bx foi 6 e na PRR 7. Os padrões 3+3 na Bx e 3+4 na PRR corresponderam a maioria dos casos, 30,1% e 26,2%, respectivamente. Houve recidiva bioquímica após PRR em 34,9% dos casos. 70,3% dos casos apresentaram discordância entre Bx e PRR, sendo que em 49% dos casos o escore de Gleason da Bx menor que o da PRR, com significância estatística ( $p < 0,0005$ ). Considerando o grupo que evoluiu com recidiva bioquímica, 68% dos pacientes apresentaram discordância entre Gleason Bx e PRR e 18,4% o escore de Gleason da Bx foi menor que o da PRR, sem significância estatística ( $p=0,62$ ). **Conclusão:** O estudo demonstrou que a diferença do escore de Gleason Bx e o da PRR é um fator relevante e pode ser considerado no momento da escolha na abordagem terapêutica, uma vez que a Bx tende a subestimar o anátomo patológico da PRR. Entretanto, nos pacientes submetidos à cirurgia, não houve associação entre essa diferença e a taxa de recidiva bioquímica.

## 307. FIBROMIALGIA E ANSIEDADE: O IMPACTO DOS FATORES PSICOSSOCIAIS NA PATOGÊNESE

Adolpho A L da Silva<sup>1</sup>; Lazslo A Ávila<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Psicologia Médica da FAMERP

**Introdução:**Atualmente tem-se verificado a presença cada vez mais significativa de fatores psicossociais na patogênese de muitas doenças. A fibromialgia, em especial, apresenta a ansiedade como uma comorbidade muito frequente, levando pesquisadores a buscarem a devida relação entre esse e outros fatores de origem psíquica com a doença em questão, na tentativa de delinear a complexidade de sua patogênese. **Objetivos:** Este estudo bibliográfico tem como objetivo revisar estudos que abordem a prevalência e incidência de ansiedade em fibromiálgicos, bem como a fisiopatologia e tratamento da fibromialgia, enfatizando a importância de considerar fatores psíquicos e um tratamento multifatorial para o sucesso da terapêutica. Por fim, pretende-se compilar as informações obtidas com a revisão e proporcionar a confecção de um artigo científico que possa auxiliar outras pesquisas. **Métodos/Procedimentos:** O trabalho constará de uma revisão não-sistemática da literatura publicada nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs no período de 01 de janeiro de 2000 à 01 de agosto de 2011. A pesquisa será feita utilizando as palavras-chave “anxiety and fibromyalgia” e “ansiedade e fibromialgia”. Os artigos que se demonstrarem diretamente relacionados ao tema do estudo serão lidos e analisados. As informações obtidas dessa análise serão compiladas em forma de um artigo científico de forma que se tenha uma exposição concisa da relação encontrada entre fibromialgia e ansiedade. **Resultados Preliminares:** A revisão até agora realizada mostra que a ansiedade tem um papel importante na percepção da dor pelos pacientes, bem como no desenvolvimento de estratégias de tratamento por parte dos clínicos, mas não há evidências de que participe efetivamente da patogênese da fibromialgia. **Conclusões:** Está evidenciando-se a necessidade de uma abordagem multifatorial para o sucesso do tratamento da fibromialgia.



## 308. FOTOTERAPIA E PSORÍASE

Julia M A Ballavenuto<sup>1</sup>, Nathália H Tessarolo<sup>1</sup>, João R Antônio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Titular e Chefe da Disciplina de Dermatologia da FAMERP

**Introdução:**A fototerapia é uma modalidade terapêutica utilizada pelo homem por séculos que foi aprimorada principalmente durante o século XX. Por meio da radiação ultravioleta e seus diversos comprimentos de onda, promove efeitos antiinflamatórios, imunossupressores e antiproliferativos sobre a pele. Pode também ser associada a medicações tanto tópicas quanto sistêmicas. É utilizada para o tratamento de diversas dermatoses, dentre elas a psoríase. Os tipos de fototerapia mais utilizados para a psoríase são o PUVA e o UVB narrow-band, que são amplamente estudados em análises comparativas. Deve-se ressaltar a importância do manejo correto do paciente, uma vez que pode gerar algumas complicações. **Objetivos:** Acompanhar a evolução dos pacientes portadores de psoríase tratados com fototerapia pelo Serviço de Dermatologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Casística e métodos:** Os pacientes serão analisados por meio de um Protocolo de Avaliação, que abordará o tipo de psoríase, o PASI, as terapêuticas anteriormente utilizadas, o tipo e duração da fototerapia, a presença de outras terapêuticas associadas e a evolução do tratamento. **Resultados Esperados:** Comprovar a eficácia da fototerapia como tratamento para psoríase, identificando suas principais indicações nos diversos tipos e graus de severidade de psoríase.

## 309. GASTO DO ATENDIMENTO EMERGENCIAL A IDOSOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Arieny R Silva<sup>1</sup>; Marli de C Jericó<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora e Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

**Introdução:** A unidade de emergência atende uma demanda grande da população devido ao seu acesso irrestrito. A população com idade igual ou superior a 60 anos são os grandes usuários desse serviço de saúde, por estar se tornando cada vez mais envelhecidas devido às doenças crônicas e incapacitantes, gerando muitas vezes um gasto alto para a instituição hospitalar. **Objetivo:** Investigar os gastos com idosos atendidos em uma unidade de urgência e emergência privada. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, no qual foram analisadas as 230 contas auditadas de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, atendidos na unidade de urgência e emergência privada em um hospital de ensino. **Resultados e Discussão:** O período da amostra coletada foi de Abril de 2011 a Agosto de 2011, os pacientes faziam parte de 12 convênios particulares, a faixa etária encontrada com maior frequência dos 65 aos 69 anos. A média foi de 73,5 anos. Em sua maioria indivíduos do sexo feminino, 60,87%. As hipóteses diagnósticas prévias conhecidas destacam-se as doenças do aparelho respiratório com 21,74%, as outras doenças e as infecções com 20,47%, seguidas pelas dores com 19,57% e contusões, fraturas e traumas com 17,4%. Os materiais descartáveis mais utilizadas foram as luvas de procedimento com 66,09% e seringas com 62,62%. As medicações mais utilizadas no serviço de emergência foram soro fisiológico com 54,35% e analgésicos com 39,57%. Em relação ao SADT, realizaram 102 exames radiológicos, a radiografia de tórax foi a mais realizada, depois a de bacia, seguida pela de coluna e de mão e quirodáctilos. A patologia clínica foi responsável por realizar 71 exames, estes são hemograma, gasometria, rotina de urina, entre outros. Na cardiologia diagnóstica, realizaram 102 eletrocardiogramas (ECG). **Conclusão:** Nota-se a presença desproporcionalmente grande de mulheres entre os idosos atendidos neste serviço de emergência, que pode ser parcialmente explicado pela maior sobrevivência das mulheres e sua conseqüente predominância nas faixas etárias mais idosas. Outro fator importante é o gasto com medicamentos, materiais descartáveis, exames radiológicos e patologia clínica, elevando o custo do atendimento desses idosos na emergência.

## 310. GRÁFICOS DE RECORRÊNCIA E DE POINCARÉ NA ANÁLISE DA QUANTIDADE DE INTERNAÇÕES POR DIFERENTES GRUPOS NOSOLÓGICOS, OCORRIDAS AO LONGO DE UMA DÉCADA, EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Margarete A Baptista<sup>1</sup>; Moacir F de Godoy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda da Pós Graduação da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Livre-Docente da FAMERP

O crescimento dos gastos com a atenção médica resultou numa expansão dos estudos voltados para novas propostas metodológicas sobre avaliação dos serviços de saúde. Com a utilização da informática, vários estudos têm sido desenvolvidos para análise de sistemas complexos e não lineares, destacando-se, entre esses métodos, os gráficos de recorrência. Objetivos: Analisar o comportamento temporal da quantidade semanal de internações por alguns grupos nosológicos (Doenças do Apêndice, Doenças Bacterianas, Doenças Neoplásicas e por Síndrome Coronária Aguda) ocorridas ao longo de uma década, por meio de Gráficos de Recorrência e Gráficos de Poincaré e verificar se são sistemas que apresentam comportamentos periódicos, aleatórios ou caóticos. Material e Método: Foi avaliado o banco de dados contendo todas as internações de um hospital universitário de 01 de janeiro de 1998 a 31 de dezembro de 2007. Como referência para classificação dessas internações, utilizou-se a CID 10. Foi utilizado o Microsoft Office Excel 2003 para a tabulação dos dados. As internações foram ordenadas em dia, mês, ano. Os gráficos de recorrência e respectiva análise quantitativa foram construídos com o auxílio do software Visual Recurrence Analysis disponível gratuitamente na Internet. Para realizar a comparação de padrões de comportamentos foram construídos modelos matemáticos de séries temporais aleatória, caótica, periódica e linear. Resultados: Evidenciou-se que a quantidade de internações semanal por doenças do apêndice tiveram uma tendência ao longo dos anos de comportamento aleatório. Nas internações por doenças bacterianas houve comportamento caótico e as internações por doenças neoplásicas apresentaram um comportamento caótico tendendo a linear. As internações por Síndrome Coronária Aguda apresentaram predominantemente comportamento linear, Conclusões: Os aspectos visuais dos Gráficos de Recorrência e de Poincaré exibiram padrões diferentes na comparação entre os grupos nosológicos ao longo de uma década. A análise quantitativa da recorrência que auxiliou na classificação do comportamento do grupo nosológicos e pode constituir-se em ferramenta útil de avaliação e tomada de decisão em administração hospitalar.

## 311. GRAVIDEZ E ABORTO NA ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS BIOPSIKOSSOCIAIS COMPROMETIDOS

Ana Lúcia da S Coelho<sup>1</sup>; Maria da Graça G Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Doutora em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica, Docente do Departamento de Enfermagem Especializada do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP

**Introdução:** A gestação na adolescência é considerada um importante assunto de saúde pública. Estima-se no Brasil que, a cada ano, tenhamos um milhão de nascidos vivos, sendo que desses, 20% provêm de mães adolescentes. O adolecer é período de intensas passagens; neste contexto, a entrada na sexualidade é um processo de experimentação biopsico-relacional e, por falta de informação e vários outros fatores, ocorre número considerável de gestações e abortos. O perfil das adolescentes que praticam o aborto mostra predomínio de jovens entre 17 e 19 anos, em relacionamento conjugal estabelecido, dependentes economicamente e que não planejaram a gravidez, abortando com medicamentos. Entretanto, pressupõem-se certa sub-notificação pela ilegalidade e simbologia sócio-cultural do ato. **Objetivos:** Verificar alterações e/ou comprometimentos biopsicossociais impostos pela gravidez na adolescência e identificar reações emocionais frente à gravidez/aborto. **Metodologia:** Pesquisa quanti-qualitativa. Sua coleta de dados se deu na Unidade de Ginecologia e Obstetrícia de um hospital de ensino, no mês de julho de 2011, incluindo adolescentes de 12 a 18 anos em situação de pré-parto ou abortamento. **Resultados preliminares:** A amostra foi composta de 15 adolescentes das quais, 12 possuem entre 15 e 18 anos, 10 são primigestas, sendo que só 2 adolescentes vivenciaram o aborto. Dessas, somente 9 mantêm união consensual com o pai da criança. Das adolescentes, 14 realizaram pré-natal sendo que dessas, 12 não foram questionadas sobre como estava sua condição psicossocial e emocional. **Conclusões:** Fica evidente até o presente momento que é preciso entrar com ações educativas e preventivas contra gestações precoces cada vez mais cedo, e que os sistemas de saúde precisam desenvolver pré-natais que proporcionem mais atenção com o aspecto psicológico e emocional destas jovens.

## 312. HANSENÍASE SEGUNDO A VISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA

Aline P Pimenta<sup>1</sup>; Bruna M Pettinelli<sup>1</sup>; Camila P Dantas<sup>1</sup>; Laís Lage<sup>1</sup>; Letícia V Massarolli<sup>1</sup>; Fernanda Caroline Cardoso<sup>1</sup>; Camila S Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UNIRP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Saúde Coltiva do Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP

**Introdução-** A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de evolução crônica e constitui-se em importante problema de saúde pública. O Brasil ocupa o primeiro lugar na incidência e o segundo na prevalência mundial, e nas Américas representa 93% dos casos, conforme dados da Organização Mundial de Saúde. **Objetivo-** Analisar artigos relacionados à hanseníase na literatura científica. **Metodologia-** Utilizamos o levantamento bibliográfico de artigos nacionais no banco de dados scielo, onde cruzamos as palavras-chave: hanseníase x enfermagem, sendo encontrado 11 artigos. **Resultados e Discussões-** Diante da literatura percebemos que as incapacidades físicas e deformidades estão entre os principais agravos provocados pela hanseníase, uma vez que podem ocasionar ou agravar os processos de exclusão social e interferir nas atividades laborais dessas pessoas, o que afeta negativamente a qualidade de vida dos indivíduos. De acordo com os estudos percebemos que a hanseníase pode estar associada à baixa integração das ações de controle da doença dos serviços da atenção básica, a falta de engajamento dos gestores e de capacitação dos profissionais de saúde. Portanto isso nos mostra a necessidade de que novas medidas de saúde sejam implementadas, como diagnóstico precoce, avaliação dos contatos, bem como intervenções em áreas endêmicas. Nesse sentido as ações de educação em saúde se tornam imprescindíveis, o diálogo entre os indivíduos deve ser usado como a principal ferramenta para transmitir informações necessárias ao cuidado e adesão ao tratamento. **Conclusões-** Concluímos que os artigos mostram a necessidade de realizar novos estudos que visem compreender melhor a influência da organização dos serviços de saúde e da dinâmica dos processos de trabalho de modo que se possam desenvolver outras estratégias para o controle eficaz da hanseníase.

### 313. IMOBILIZAÇÃO ENZIMÁTICA DE LIPASE EXTRAÍDAS DE PERSEA GRATISSIMA EM ALGINATO DE CÁLCIO E COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMA IMOBILIZADA E LIVRE

Tábata P Cardoso<sup>1</sup>; Natália P Beluci<sup>1</sup>; Franciele de Sá<sup>1</sup>; Dayane O Viana<sup>1</sup>; Patricia P Polizelli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Farmácia da UNIRP; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP

As enzimas estão entre as biomoléculas mais notáveis devido à sua especificidade e poder catalítico, que são muito superiores aos dos catalisadores químicos. As aplicações industriais das enzimas estão concentradas nas indústrias de detergentes, indústria farmacêutica, de química fina, cosméticos e tratamentos de resíduos. A imobilização é um método de fixação ou encapsulação de uma enzima, que possibilita diversas aplicações deste catalisador com manutenção da atividade catalítica. O principal interesse em imobilizar uma enzima é obter um biocatalisador com atividade e estabilidade que não sejam afetadas durante um processo, em comparação à sua forma livre. As lipases são biocatalisadores responsáveis por catalisar reações de hidrólise de óleos em ácidos graxos livres, monoacilgliceróis, diacilgliceróis e glicerol; são capazes de catalisar reações reversas, dependentes da atividade da água do meio reacional. No entanto, mesmo com uma vasta variedade de lipases, o uso dessas enzimas em escala industrial ainda é escasso, devido aos elevados custos de produção. Este projeto tem por objetivos efetuar a imobilização de uma lipase extraída de *Persea Gratissima* em esferas de alginato de cálcio. A imobilização será feita em esferas de alginato de cálcio. Serão analisadas diferentes porcentagens de alginato de sódio e diferentes concentrações de cloreto de cálcio para a melhor estabilidade de imobilização. As esferas contendo a enzima imobilizada serão testadas quanto a reutilização para reações de hidrólise. O ensaio enzimático será realizado por titulação ácido-base usando óleo de soja como substrato enzimático e fenolftaleína como indicador. Foi realizado a revisão bibliográfica para a escolha da fonte enzimática e padronização da metodologia. Ensaio enzimáticos foram realizados para a detecção da presença da enzima no extrato de *Persea Gratissima*. Identificou-se a presença da enzima no abacate e procedeu-se a extração enzimática e testes preliminares de atividade e estabilidade. A aplicação de biocatalisadores na indústria é interessante devido à alta atividade catalítica em comparação com os catalisadores convencionais, e ao fato de atuarem com alta eficiência em condições reacionais bastante suaves.

## 314. IMPACTO DA PARASSIMPATECTOMIA VAGAL NA OCORRÊNCIA TARDIA DE NEOPLASIAS E DOENÇAS INFLAMATÓRIAS EM PACIENTES CHAGÁSICOS

André L C de Oliveira<sup>1</sup>; Guilherme R Ravelli<sup>1</sup>; Pedro H M Forte<sup>1</sup>; Moacir F de Godoy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Livre-Docente, Professor Adjunto do Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP

**Introdução:** O sistema nervoso autônomo, simpático e parassimpático, em condições de normalidade, atua em equilíbrio dinâmico para a manutenção da homeostase e da estabilidade das funções físicas. O nervo vago é o principal nervo parassimpático, além de transmitir informações ao cérebro sobre processos inflamatórios periféricos. Pacientes com doença de chagas, com acometimento esofágico, podem necessitar de cirurgias para diminuir a disfagia e permitir a passagem do alimento. Um desses procedimentos é a cirurgia de Serra - Dória, na qual, para diminuir a secreção ácida, procede-se a vagotomia. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de afecções neoplásicas e inflamatórias em portadores de megaesôfago chagásico, submetidos à vagotomia, e a possível associação destas com a inativação parassimpática. **Métodos/Procedimentos:** Foram analisados retrospectivamente, 117 prontuários de pacientes Chagásicos (58 submetidos à vagotomia e 59 em acompanhamento clínico). Não houve diferença significativa quanto à idade, sexo e prevalência de etilismo ou tabagismo. O tempo médio de seguimento pós-cirúrgico foi de 54,21 meses. **Resultados:** Cerca de 8,2% dos pacientes operados apresentaram diagnóstico de neoplasia no período de seguimento (renal, bexiga, melanoma, carcinoma espinocelular de origem indeterminada e linfoma de células B), valor idêntico ao encontrado no grupo controle, e 3,45% dos pacientes apresentavam episódios recorrentes de pneumonias, sendo os dois tabagistas. **Conclusão:** A vagotomia, portanto, não parece alterar a ocorrência tardia de neoplasias ou doenças inflamatórias em pacientes chagásicos submetidos à vagotomia, no período de seguimento de até 54 meses.



## 315. IMPACTO DO POLIMORFISMO 579 G>T DO GENE DNMT3B NA CARCINOGENESE DE CABEÇA E PESCOÇO

Jéssika N G Silva<sup>1</sup>; Ana Livia S Galbiatti<sup>2</sup>; Tialfi B Castro<sup>3</sup>; José Victor Maniglia<sup>4</sup>; Luiz S Raposo<sup>5</sup>; Érika C Pavarino<sup>6</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; <sup>3</sup>Bolsista treinamento técnico III FAPESP; <sup>4</sup>Professor Adjunto, Livre-Docente; <sup>5</sup>Professor Msc, Médico do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; <sup>6</sup>Professora Adjunta Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular UPGEM/FAMERP

Financiamento: CNPq, FAPESP; Apoio: FAMERP/FUNFARME

**Introdução:** O carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço é considerado um dos tumores mais frequentes nos países em desenvolvimento diagnosticado na maioria das vezes em estágios avançados, com poucas opções eficazes de tratamento. Polimorfismos em genes que codificam enzimas envolvidas no metabolismo do folato podem contribuir para o processo de carcinogênese por influenciar as reações de metilação do DNA e a estabilidade genômica. O polimorfismo 579 G>T do gene DNMT3B, envolvido no metabolismo do folato e responsável pela metilação do DNA, tem sido associado com o processo de tumorigênese. **Objetivos:** Investigar a associação do polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) 579 G>T do gene DNMT3B no risco para o câncer de cabeça e pescoço; verificar a correlação deste polimorfismo com os fatores de risco tabagismo e etilismo e com as características clínicas dos pacientes. **Causística e metodologia:** Serão incluídos 450 indivíduos adultos, sendo 150 pacientes com câncer de cabeça e pescoço (grupo caso) e 300 indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle). As variáveis analisadas incluirão idade, gênero, hábitos tabagista e etilista. Para o grupo caso, os tumores serão classificados quanto à localização anatômica em cavidade oral, faringe, laringe e sítio desconhecido. Quanto à malignidade, serão descritos com base no critério TNM: tamanho do tumor (T), presença de linfonodos regionais comprometidos (N) e presença de metástase à distância (M). As características genéticas serão determinadas por meio da técnica de Discriminação Alélica por PCR em Tempo Real. **Resultados esperados:** Os dados obtidos poderão contribuir para a determinação do envolvimento do gene DNMT3B no desenvolvimento de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço e na compreensão dos mecanismos relacionados ao processo de tumorigênese.

### 316. IMPLEMENTAÇÃO DA PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DE TREINAMENTOS EM CONDUTA E HIGIENE BÁSICA DA EQUIPE DE SERVIÇOS GERAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO - UNIRP

Tábata P Cardoso<sup>1</sup>; Anna Rita F de Oliveira<sup>1</sup>; Poliana Fucilini<sup>1</sup>; Ursulandrea S Abelan<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Farmácia da UNIRP; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP

O farmacêutico é um profissional muito versátil, dotado de conhecimentos técnicos científicos que o torna capaz de atuar em diversas áreas, dentre elas, a área gerencial de treinamentos que visam à promoção de saúde. Na era da informação, o conhecimento é o recurso organizacional mais importante das organizações, sendo os treinamentos fonte de conhecimento essenciais para capacitar os profissionais de diferentes áreas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) defende o desenvolvimento de habilidades pessoais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da população. O presente trabalho tem por objetivo mostrar que por meio de treinamento é possível implementar a promoção de saúde no Centro Universitário de Rio Preto, para o desenvolvimento de práticas de higienização que englobam, entre outros, habilidades para a vida, atitudes saudáveis e construção de ambientes favoráveis à saúde. Para tanto foi formulado questionário de avaliação do treinamento, respondido por funcionários dos serviços gerais após término explicativo dos conteúdos teórico-práticos que abordavam temas referentes à higiene pessoal, dos ambientes, microrganismos, lavagem das mãos e principais patogenias. Do universo de pesquisa composto por 22 funcionários, a análise dos resultados revelou que 100% dos participantes reconheceram a importância do treinamento, 95,5% adotaram mudanças de comportamento. Classificaram como “muito bom” o aprendizado obtido e o treinamento realizado em 54,5% e 81,8% respectivamente, 31,8% elegeram o tema “lavagem das mãos” como o de melhor rendimento e 40,9% elegeram o tema “higiene de ambiente” como o de menor rendimento. Este estudo mostrou que, de modo geral, a atividade, inédita para o grupo, teve ótima aceitação, havendo um aproveitamento por parte dos participantes, que reconheceram a efetividade do treinamento e adotaram mudanças de comportamento. Assim, tais estudos podem contribuir substancialmente para a pesquisa de dados e também para a elaboração de políticas públicas de saúde com a implementação de ações e programas que possam ser direcionados para determinadas comunidades.

## 317. IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: ESTUDO DE CASO

Bruna Dias<sup>1</sup>; Gustavo A de Oliveira<sup>1</sup>; Claudia B Cesarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da FAMERP

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica, multifatorial, de detecção quase sempre tardia, devido ao seu curso assintomático e prolongado, que apresenta elevada prevalência, sendo considerada como o principal fator de risco de morbimortalidade cardiovascular, no entanto quando não tratada adequadamente, pode acarretar graves complicações como insuficiência cardíaca, renal e acidente vascular cerebral podendo evoluir para morte súbita. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo implementar a sistematização da assistência de enfermagem e detectar os diagnósticos prioritários segundo a taxonomia NANDA, referente a um paciente com hipertensão arterial que não aderiu ao tratamento. **Métodos e Procedimentos:** Trata-se de um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, sendo que a técnica metodológica empregada foi o estudo de caso. A amostra foi constituída por um paciente adulto, portador de hipertensão arterial com não adesão ao tratamento não farmacológico, da Unidade de Cardiologia de um Hospital de Ensino em São José do Rio Preto, sendo que utilizou-se o instrumento do processo de enfermagem desta instituição. **Resultados:** Paciente DAD, 58 anos, gênero masculino, casado, obeso, fumante, sedentário e encontrava-se em pós operatório tardio de revascularização do miocárdio, relata ser hipertenso há 6 anos e apresentava os seguintes títulos de diagnósticos de enfermagem: Controle ineficaz do regime terapêutico, Recuperação cirúrgica retardada, Risco de glicemia instável e Risco de infecção. **Conclusões:** A não adesão ao tratamento não medicamentoso foi a causa da lesão no coração, o possível desenvolvimento do descontrole glicêmico durante sua internação. Observou-se que a realização do processo de enfermagem permite uma assistência individualizada e de qualidade para a promoção da saúde do paciente.

## 318. IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS DA DISFUNÇÃO ERÉTIL NA SEXUALIDADE DO HOMEM NA MEIA IDADE

Célia M S Melo<sup>1</sup>; Pedro Carlos Cagnazzo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga, Docente da Universidade Paulista, UNIP, Mestre em Psicologia Clínica pela PUC/SP, Aluna do Curso de Pós-Graduação em Sexualidade da FAMERP; <sup>2</sup>Psicólogo Clínico e Sexólogo, Professor do Curso de Pós-Graduação em Sexualidade da FAMERP

**Introdução:** A atividade sexual da meia idade masculina, que pode ser marcada pela disfunção erétil, associa-se a uma inter-relação de variáveis psicológicas, próprias do indivíduo, e variáveis sociais, aquelas que o indivíduo percebe do ambiente, na sociedade e na cultura em que se encontra inserido. **Objetivo:** Trata-se de um artigo de revisão da literatura sobre sexualidade masculina, cujo objetivo é o de descrever as influências psicossociais causadas pela disfunção erétil na sexualidade do homem de meia idade. **Métodos/Procedimentos:** Levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline. **Resultados:** Os aspectos psicossociais, especialmente aqueles relacionados ao trabalho parecem exercer grande influência na sexualidade do homem de meia idade, que associa virilidade à produtividade. Na contemporaneidade a sexualidade aparece como uma experiência pessoal, fundamental para a construção do sujeito, assumindo um peso considerável no que se refere às esferas da intimidade e da afetividade. **Conclusão:** Ao se aproximar da fase madura, o homem pode enfrentar uma crise que atinge todas as esferas de sua vida, inclusive a sexual, sendo que a dor psicológica causada pela disfunção erétil pode ser mais impactante que os problemas físicos relacionados às doenças crônicas. Por causa da inabilidade para funcionar sexualmente a autoestima do indivíduo fica seriamente comprometida, o que leva ao aparecimento de tensões emocionais e conjugais. Na meia idade outras formas de expressão, podem ser vivenciadas com os respectivos parceiros, podendo-se manifestar a sexualidade de forma saudável e satisfatória. Depende assim, da capacidade de cada pessoa a percepção daquilo que lhe é satisfatório ou não e as estratégias de superação, sejam de ordem psicológica ou medicamentosa.

## 319. IMPORTÂNCIA ACADÊMICA E SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CRIA VIDA PARA FAMERP

Verena M Mutter<sup>1</sup>; Olívia S Cretelli<sup>1</sup>; Pedro Henrique Klettenberg<sup>1</sup>; Jacqueline F de Souza<sup>2</sup>; Rosana De G Pagliuso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem da FAMERP;

<sup>3</sup>Coordenadora docente do Projeto Cria Vida, FAMERP

**Introdução:** A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que ultrapassa os muros da Universidade para articular o Ensino e a Pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. O Projeto Cria Vida existe há cinco anos, organizado pelos Centros Acadêmicos Euryclides Zerbini e da Enfermagem e coordenado pela Profa. Dra. Rosana G. Pagliuso. Realizado com alunos do sexto ao nono anos da Escola Municipal Darcy Ribeiro. **Objetivos:** Procura-se o desenvolvimento da habilidade didática dos acadêmicos, reconhecendo e atuando nos fatores biopsicossociais dos processos de Saúde-Doença da população. No mútuo aprendizado, espera-se transmitir ferramentas necessárias para reflexão sobre a vulnerabilidade social da população. **Métodos/Procedimentos:** São realizados encontros quinzenais de duas horas com a comunidade alvo, precedidos por cursos capacitores para discentes envolvidos, baseados na experiência multiprofissional e interdisciplinar dos temas. Os acadêmicos são sujeitos ativos do aprendizado, utilizando como recursos a discussão, dinâmicas de grupo e multimídia com os adolescentes. **Resultados preliminares:** O vínculo estabelecido possibilita abordar assuntos polêmicos. São relatadas vivências acerca da violência entre alunos e refletida sua posição como vítima, ator, ou expectador. A sexualidade vista como tabu na sinonímia de “beijo e sexo” foi desmistificada, agora compreendida como expressão da personalidade de cada um, englobando o desejo sexual e sua manifestação. Foram discutidas as mudanças físicas, psíquicas e sociais da adolescência. Na abordagem sobre relação sexual, a importância da autoestima na determinação do momento de ter uma relação sexual torna o jovem mais imune à coerção social. No módulo de DSTs, além do reconhecimento dos sinais e sintomas, foi abordada a vulnerabilidade individual, com a importância da autoproteção. **Conclusão:** O Projeto Cria Vida como programa contínuo, atende às demandas da comunidade, promovendo mútuas trocas de conhecimento e integra a formação do acadêmico como promotor de saúde com função multiprofissional, atingindo alta efetividade como Extensão Universitária.

## 320. INDICADORES DE GLOSAS E RECURSOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Caroline M Benini<sup>1</sup>; Marli C Jericó<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

**Introdução:** As organizações em saúde vêm cada vez mais necessitando adotar medidas e técnicas de controle com a intenção de diminuir as falhas e evitar problemas que comprometam a saúde financeira da instituição. As glosas hospitalares tem sido uma dessas preocupações. **Objetivos:** Investigar os principais motivos de glosas e justificativas utilizadas nos recursos dessas glosas em pacientes internados. **Metodologia:** Trata-se de estudo retrospectivo (ano de 2009) de natureza exploratória, realizado em hospital de ensino com capacidade extra, referente às contas hospitalares de pacientes provenientes do plano próprio da instituição. **Resultados:** Durante o ano em estudo, o indicador de glosa foi de 13%, impactando na diminuição de receita de 9% e os principais motivos de glosa esteve relacionado ao componente material/medicamento quanto a quantidade incorreta e normas contratuais. O indicador dos recursos de glosa foi de 5%, sendo a maioria das justificativas relacionadas à quantidade de acordo com prescrição médica e checagem de enfermagem e de acordo com anotação e/ou checagem de enfermagem. O valor reavido após os recursos de glosa foi de 52,3% do valor total recursado. **Conclusão:** As informações geradas por essa pesquisa possibilitam ao enfermeiro gestor ações corretivas, preventivas e educativas de forma a minimizar as perdas financeiras da instituição.

## 321. INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM NEOPLASIA DE PÊNIS: RELATO DE CASO

Ana P F Basilio<sup>1</sup>; Carmen S Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduanda do Curso de Especialização em Psicologia da Saúde e Aprimoranda do Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME; <sup>2</sup>Especialista em Terapia Sexual e Terapia Cognitivo Comportamental

**Introdução:** O câncer é, ainda, uma doença carregada de estigmas. Com alta incidência no Brasil, apresenta etiologia multifatorial, em que o estilo de vida e comportamentos adequados (ou não) tem relevância significativa. Este é o caso da neoplasia de pênis, patologia de possível prevenção, cujo tratamento invasivo e mutilador, consiste na realização da amputação do pênis (penectomia) e acarreta diversas perdas físicas, psicológicas, emocionais e sexuais, necessitando de intervenção psicológica. **Objetivos:** Apresentar um modelo de atuação da Psicologia da Saúde em um caso de Neoplasia de Pênis com indicação de penectomia total. **Método/Procedimentos:** Ao delinear o percurso metodológico e procedimentos, apresenta-se o relato de caso de um paciente, sexo masculino, 53 anos, casado, uma filha, trabalhador rural, diagnosticado portador de neoplasia peniana, atendido e submetido à penectomia total no Serviço de Urologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto no ano de 2010. O paciente foi atendido em momentos pré cirúrgico (sala de espera e enfermaria) e pós cirúrgico (enfermaria e ambulatório). **Resultados:** O paciente foi acompanhado durante todo o tratamento. Necessitou intervenção psicológica devido aos sintomas de ansiedade e depressão, dificuldade de adaptação à rotina hospitalar, crenças e pensamentos disfuncionais acerca da cirurgia e de sua vida após a amputação peniana, e instabilidade emocional durante a internação. Entre as técnicas utilizadas, citam-se relaxamento, reestruturação cognitiva, levantamento de estratégias de enfrentamento e suporte à família. **Conclusões:** Pacientes diagnosticados com neoplasia de pênis necessitam intervenção focal devido aos vários aspectos que envolvem o tratamento. A doença apresentou-se como uma enfermidade de marcante repercussão emocional, uma vez que envolveu a mutilação de um órgão extremamente significativo para a masculinidade. Por se tratar de uma patologia que pode ser prevenida, políticas públicas de saúde, pesquisas na área e ações que objetivem a promoção de saúde e prevenção da doença são indispensáveis.



### **322. LEVANTAMENTO DAS MALFORMAÇÕES E DADOS GESTACIONAIS DOS PACIENTES ASSISTIDOS EM AMBULATÓRIO DE ACONSELHAMENTO GENÉTICO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR PAULISTA**

Thaís B Sene; Mariana L Lino; Nilce Barril

**Introdução:** As malformações congênitas são defeitos presentes ao nascimento, ou adquiridos durante o primeiro mês de vida em consequência da ação de fatores genéticos, ambientais ou de ambos. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento sobre as malformações congênitas e os dados gestacionais em 105 pacientes assistidos no ambulatório de aconselhamento genético (AG) de um hospital-escola do interior paulista no período de 10 de junho de 2010 a 30 de junho de 2011. **Método:** Os dados foram obtidos prospectivamente em questionário contendo informações sobre as mães e seus respectivos filhos, aplicado na sala de espera antes da consulta de AG. Foram incluídos todos os pacientes em primeira consulta e excluídos aqueles em consulta de retorno. **Resultados:** Durante o período considerado foram realizadas 332 consultas de AG a pacientes advindos de agendamento no Sistema Único de Saúde, encaminhados por outras especialidades, das quais 105 atendiam aos critérios de inclusão. A média de idade materna foi de 35 anos, com realização de pré-natal em 96% dos casos, prevalência maior de parto cesáreo (68,5%) e idade gestacional média de 34 semanas com intercorrências gestacionais relatadas por 40% das mulheres entrevistadas. Em relação aos pacientes os resultados mostraram que 91% apresentavam algum tipo de malformação. Sendo constatada maior frequência no gênero masculino (60%). Dentre as malformações encontradas 12% estavam relacionadas ao sistema cardiovascular, 7% ao trato genitourinário, 8% ao sistema respiratório, 3% sistema gastrointestinal, 18% osteomusculares, 19% ao sistema nervoso central, 20% em crânio e face, 11% em pele e anexos e alterações metabólicas em 2% dos pacientes avaliados. **Conclusões:** O elevado número de consultas de AG observado no presente estudo evidencia a importância da realização deste procedimento para caracterização das malformações congênitas e elaboração de diagnóstico com objetivo de oferecer tratamento médico apropriado e aconselhamento genético seguro aos pacientes e seus familiares.

## 323. LITERATURA CIENTÍFICA ACERCA DO ABORTO

Jéssica C M Abbes<sup>1</sup>; Marcio Henrique Maduro<sup>1</sup>; Mariana F Simão<sup>1</sup>; Raiani R de Paula<sup>1</sup>; Rosana P Martins<sup>1</sup>; Camilla S Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UNIRP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Saúde Coltiva do Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP

**Introdução:** O aborto é considerado um problema de Saúde Pública e as estatísticas sobre mortalidade relacionadas com hospitalizações o assinalam como uma das principais causas de morte de mulheres no Brasil. No entanto, sabe-se que a incidência da morbidade relacionada com o aborto provocado em condições precárias é muito alta e causa um grande impacto nos serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar, na literatura, pesquisas científicas acerca do aborto. **Metodologia:** O Estudo caracteriza um levantamento bibliográfico de artigos nacionais no banco de dados do Scielo, onde utilizamos a palavra-chave aborto x ano de publicação 2011. Foram encontrados 7 artigos. Dos quais foram descritos e discutidos conforme a literatura científica **Resultado e Discussões:** Os artigos relatam as razões que levam os adolescentes a provocarem o aborto, sendo as mais citadas: o medo da reação dos pais, medo da responsabilidade, falta de apoio do companheiro e rejeição da gravidez. Outros artigos discutem acerca da conscientização e o direito dos profissionais da área da saúde se negar a participar do ato abortivo mesmo que autorizado judicialmente. Outros artigos revelaram questões sobre o comércio clandestino de abortivos e a adaptação comportamental e emocional de mulheres enlutadas. **Conclusões:** Sabemos que a questão do abortamento é destacada como uma importante causa de mortalidade materna. Entretanto, acreditamos que o grande problema nas discussões das questões que envolvem a mortalidade materna está relacionado, principalmente, ao abortamento realizado em condições inseguras. Desta forma, a prevenção da mortalidade materna relacionada ao aborto depende da existência de serviços de saúde estruturados nos diversos níveis de assistência com a participação multiprofissional capacitada nesta área.

### 324. MAUS TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CONHECIMENTO E CONDUTA DE ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DO SERVIÇO DE PEDIATRIA

Cândida A Ferreira; Daise Laís M Ferreira

**Introdução:** A violência contra crianças e adolescentes é um assunto considerado uma questão de saúde pública por ser um problema freqüente e complexo, e principalmente por trazer graves prejuízos às vítimas que estão em período de desenvolvimento. Verifica-se a necessidade de conhecimento dos profissionais que atuam frente os maus-tratos, identificando e intervindo adequadamente, para que assim a cadeia de violência não seja perpetrada para as futuras gerações, rompendo portanto esse terrível ciclo e atuando no sentido de preservar a dignidade da criança, que muitas vezes sofre em silêncio. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre maus tratos contra crianças e adolescentes. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Serviço de Pediatria de um Hospital Escola no Município de São José do Rio Preto/SP. Para atendermos aos objetivos deste estudo optamos por realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa, as entrevistas foram transcritas na íntegra, em seguida as respostas foram classificadas em categorias e submetidas à análise. **Resultados e Discussões:** Visualizamos nas entrevistas que as Enfermeiras pouco sabem sobre a classificação e identificação dos maus-tratos, sendo que a assistência de enfermagem se dá de forma pouco sistematizada. Reconhecendo a importância dos casos identificados as Enfermeiras compartilham as informações com outros membros da equipe, proporcionando á vítima um cuidado multiprofissional. As enfermeiras consideram a notificação e encaminhamento dos casos ao Conselho Tutelar como uma das primeiras condutas. Uma das Enfermeiras refere sentir uma falta de preparo emocional e técnico para reconhecimento dos casos. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de analisar o papel exercido pelo profissional Enfermeiro, que deve envolver-se na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, contribuindo para a mudança do quadro de violência e resgatando o seu papel social de Enfermeiro na construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

## 326. MÉTODO CANGURU: BASES BIBLIOGRÁFICAS CIENTÍFICAS PARA SUBSIDIAR A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM ENFERMAGEM

Janaina B B Franco; Zaida Aurora S G Soler

**Introdução:** O Método Canguru, idealizado e implantado em 1979, no Instituto Materno-Infantil de Bogotá, Colômbia, pelos médicos neonatologistas Edgar Rey Sanabria e Hector Martinez , foi denominado e depois reconhecido mundialmente como Método Mãe Canguru (MMC), em alusão à forma como as mães eram orientadas a carregar seus bebês, no contato pele a pele, semelhante aos marsupiais. Representava uma alternativa para a sobrevivência de neonatos neste país, pois enfrentavam situação crítica de atenção materno-infantil, com altas índices de morbi-mortalidade, deficiências em recursos tecnológicos, infecções cruzadas, desmame precoce, abandono materno e no preparo profissional e na pós-graduação em enfermagem. **Objetivo:** realizar uma busca na literatura do conhecimento produzido sobre o MMC. **Metodologia:** foram identificadas todas as publicações veiculadas na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS – da rede BIREME, nas Bases de Dados Lilacs e Medline, no período de 1983 a agosto de 2011, utilizando os descritores: método canguru; enfermagem obstétrica, enfermagem neonatal, humanização da assistência. **Resultados Preliminares:** Foram encontrados 278 artigos, sendo 61,1% em idioma inglês, 31,3% de autores brasileiros, 3,2% de autores franceses e o restante (4,4%) de autores de países da Europa e Ásia. Os focos temáticos principais foram: a relação mãe-filho (19,8%), seguido de 13,7% relacionados a cuidados e 12,9% com abordagem do aleitamento natural. **Resultados Esperados:** a análise dos dados obtidos neste estudo deve subsidiar pesquisas sobre a utilização do método canguru na humanização da assistência de enfermagem na área obstétrica e neonatal, além de proposição de intervenções educativas e assistenciais neste contexto.

## 327. MORTE NO HOSPITAL: OLHAR DE QUEM A ACOMPANHA EM MESMA ENFERMARIA

Lucas B Alvares; Carmem Maria B Neme

**Introdução:** A morte em sua história foi sendo modificada, e o moribundo foi deixando de ser o protagonista de sua morte e hoje ainda é vista como um tabu. **Objetivo:** Identificar e compreender as vivências de pacientes hospitalizados, que ficaram sabendo da morte de algum paciente na mesma enfermaria. **Método:** Foi realizada uma entrevista fenomenológica individual, com base e a partir de uma questão central norteadora para a coleta dos relatos dos participantes, visando identificar e compreender as vivências relatadas. Para análise dos resultados, os dados foram divididos em duas categorias temáticas para serem analisadas. 1) A morte no Hospital. 2) A descoberta de uma morte na mesma enfermaria. **Resultados:** Os resultados mostraram que a morte continua sendo vista como interdita no hospital pela equipe de saúde e também pelos pacientes, que assim como a equipe desejam que os moribundos sejam colocados isolados como uma forma de não se ver a morte. Isso ficou claro na fala de uma enfermeira ao ser questionado o porque de se tirar o moribundo do quarto: “Quando percebemos que algum paciente vai morrer, deixamos ele em quarto separado para que os outros não vejam”. Demonstrando dificuldade da equipe em lidar com a morte. O estudo mostrou também que o saber da morte levantou para os pacientes que ainda estavam em tratamento, a possibilidade da própria morte, onde essa descoberta levou a todas as entrevistadas a pensar na própria finitude, confirmando que só podemos conhecer a morte a partir da morte do outro, onde percebemos que nesse momento de fragilidade que é a hospitalização o sentimento de finitude ficou mais presente, e expressões como “assustador” e “pânico”, caracterizaram os sentimentos das participantes ao ficarem sabendo da morte de uma pessoa na mesma enfermaria. Percebe-se que a experiência de morte não é uma experiência real de um sujeito, conhecemos a morte apenas através da morte do outro, que em sua experiência simbólica não se faz menos angustiante, pois a partir da finitude de alguém que lembramos de nossa imortalidade. A fé e a crença surgiram como idéia de imortalidade possível, diminuindo a angústia do fim possível. A culpa como defesa perante a morte também foi um dado levantado, mostrando que os ritos e crenças também trazem a idéia de imortalidade, um prolongamento da vida, diminuindo assim a própria angústia do fim possível. **Conclusões:** O hospital continua a ser o endereço da morte, mas, ao mesmo tempo, é um espaço no qual as pessoas procuram a cura, a vida. Estar no hospital traz sentimentos de vulnerabilidade e temor pela reflexão estimulada pelas ocorrências ou possibilidades de morte do outro. A prática de se tentar ocultar a ocorrência de morte no hospital reflete, assim, a concepção sociocultural atual, ainda longe de conceber a morte como etapa natural da vida.

### 328. NOVA ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR EFEITOS ADVERSOS DOS TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E GUIA PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Juliana F Garcia<sup>1</sup>; Tamara V Faria<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda em Ciências da Saúde da FAMERP

**Introdução:** O câncer é um preocupante problema de saúde pública em todo o mundo, sendo responsável por milhões de mortes todos os anos. Produz um estado de tensão fisiológico, exacerbado mais adiante pelo tratamento quimioterápico, causando efeitos colaterais severos nos pacientes, refletindo de forma negativa no enfrentamento da doença, recuperação do paciente e sua qualidade de vida. Esses pacientes apresentam uma deficiência de um aminoácido livre muito abundante no plasma, a glutamina, que em concentrações normais têm muitas funções no organismo. A suplementação com glutamina durante o tratamento do câncer tem o potencial para combater a toxicidade relacionada. A enfermagem tem a função de oferecer uma assistência humanizada, visando a qualidade de vida dos pacientes, por isso deve conhecer a função da glutamina no organismo, suas ações em pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico, e os benefícios da suplementação da glutamina a esses pacientes. **Objetivos:** Avaliar a ação da glutamina na diminuição dos efeitos adversos do tratamento anti-neoplásico e seus possíveis benefícios aos pacientes em tratamento oncológico e propor guia de atuação ao enfermeiro para a utilização desse produto. **Métodos/Procedimentos:** O estudo será em duas etapas: Etapa 1: Trata-se de levantamento bibliográfico retrospectivo (JAN/2003 a DEZ/2008) para investigação e análise do tema: glutamina, eventos e câncer e com posterior proposta de guia para atuação do enfermeiro como estratégia para diminuição, e até mesmo combate dos efeitos adversos a pacientes oncológicos tratados com quimioterapia. **Resultados Esperados:** Espera-se evidenciar que a suplementação de glutamina diminui a incidência ou a severidade dos efeitos adversos da quimioterapia, com isso aumentar o índice terapêutico, protegendo os tecidos saudáveis da sensibilização das células do tumor. Além disso, despertar o interesse do enfermeiro e contribuir para reflexão de sua atuação profissional. Posteriormente, espera-se ainda, desenvolver estudo prospectivo e comparativo para avaliação dos benefícios desse produto em serviço oncológico.

## 329. NUTRIÇÃO ENTERAL PRESCRITA VERSUS NUTRIÇÃO ENTERAL ADMINISTRADA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE CORONÁRIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Sílvia Albertini; Carla M Z Geraldo; Renata M Lima; Camila E Silva; Leda M F Silva; Ana Flávia de Freitas; Naira G Soares

Nutricionista e Professora Assistente da FAMERP; Nutricionistas Graduados e Acadêmicos de Nutrição da UNIRP

**Introdução:** O estado nutricional do paciente crítico influencia a evolução clínica e a morbi-mortalidade em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Sabe-se que a nutrição enteral (NE) tem um papel importante na manutenção da imunidade, redução do tempo de internação e dos custos hospitalares, entretanto, alguns estudos mostraram dificuldades no alcance das metas de NE destes pacientes. **Objetivo:** Identificar os volumes das fórmulas enterais (FE) produzidas e não-administradas aos pacientes críticos internados e os fatores limitantes da não-oferta. **Material e método:** Foram analisados, durante dez dias, os volumes de FE produzidas e não-administradas de 09 pacientes adultos, internados há mais de 48 horas na Unidade Coronária e de Cirurgia Cardíaca (UCOR) do Hospital de Base de SJRP/SP. Na identificação dos fatores limitantes da oferta, foram consideradas as anotações do prontuário, os valores totais diários da FE prescrita e produzida, e os volumes de FE desprezada em 24 horas. **Resultados preliminares:** Dos 09 pacientes estudados, 06 (66,7%) eram mulheres e 03 (33,3%) homens, com idade média de  $65,11 \pm 10,79$  (DP) anos. Foram diagnosticados 03 com Insuficiência Cardíaca Congestiva, 02 com Insuficiência Aguda do Miocárdio, 01 com Aneurisma da Aorta, 01 com Angina, 01 com Doença Isquêmica Aguda do Miocárdio e 01 com Cardiomiopatia Valvar. A dieta enteral padrão foi a mais prescrita (44,4%), seguida por dieta para nefropata em tratamento conservador (22,2%), dieta para nefropata em diálise (11,1%), dieta para diabetes (11,1%) e dieta obstipante (11,1%). A média do volume total das FE prescritas foi de  $6.303,33 \pm 4.077,94$  (DP) ml, e a média de volume das FE não administradas foram de  $1.336,66 \pm 1.979,86$  (DP) ml, sendo a média de % de volume não administrado de  $20,42 \pm 18,52$  (DP)%. Os fatores limitantes registrados e apontados foram: parada cardiorespiratória e óbito (55,5%), diarreia (11,1%), melena (11,1%) e jejum para exames (11,1%). Em 11,1% não houve registro na prescrição de enfermagem. **Conclusão:** Os resultados preliminares permitem concluir que o volume de FE prescrita e não administrada nos pacientes estudados é significativo e medidas devem ser implantadas para otimizar a oferta e minimizar o desperdício.



## 330. O CÂNCER DE MAMA E SUAS ALTERAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

Juliana de B Oliveira; Marli de C Jericó

Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Enfermagem em Oncologia

**Introdução:** A constatação do câncer de mama acarreta profundas alterações, tanto internas quanto externas, na pessoa diagnosticada e em todas as que lhe são próximas. O diagnóstico implica em transformações físicas e psicológicas na paciente e também em seus familiares, pois altera todas as atividades cotidianas, sejam elas profissionais, sociais ou domésticas. **Objetivo:** Demonstrar o quanto o apoio familiar auxilia e influencia no tratamento da mulher com câncer de mama, complementando o tratamento médico e o trabalho da equipe de enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre o câncer de mama, que investigou as bibliografias desenvolvidas no Brasil por profissionais de enfermagem no período de 2000 a 2010, a partir das palavras-chave. **Resultados:** constatou-se que tanto os familiares quanto os profissionais da saúde tem, cada vez mais, consciência da importância do apoio e do cuidado que devem dispensar às pacientes que foram diagnosticadas com o câncer de mama para que o sofrimento durante o tratamento seja amenizado e o resultado do mesmo seja satisfatório. **Conclusão:** o apoio recebido por parte da paciente acometida pelo câncer de mama é determinante na evolução do tratamento e, principalmente, na qualidade de vida da mesma. Assim como o cuidado com os familiares também é essencial para que consigam ter equilíbrio e oferecer sua contribuição.

## 331. O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AVALIAÇÃO DA FERIDA CIRURGICA NO PACIENTE NEUROLÓGICO

Ingrid Gabriele Iscaro<sup>1</sup>; Nádia Antonia A Poletti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna da Enfermagem FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Enfermagem FAMERP

**Introdução:** O enfermeiro desempenha papel importante na avaliação sistemática da incisão cirúrgica, para que ocorra um controle acurado da cicatrização e prevenção de complicações que além do ônus financeiro, causam impacto psíquico ao paciente. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos profissionais de uma unidade de neurocirurgia de um hospital escola sobre a avaliação da Ferida Cirúrgica(FC). **Metodologia:** Estudo realizado em um hospital escola em São José do Rio Preto, no pós-operatório de pacientes submetidos a neurocirurgia por meio de uma pesquisa descritiva inquérito com instrumento de coleta de dados composto por 13 questões fechadas e 1 aberta. **Resultados:** Como fonte de conhecimento sobre avaliação da FC verificou-se que 70% dos médicos obtiveram na graduação e no trabalho, 85,7% dos enfermeiros na graduação e 92% dos auxiliares de enfermagem no trabalho. Em relação aos itens avaliados na FC pelos médicos, verificou-se a linha de tensão da sutura (100%), coleção de líquido na área lesional ou perilesional (100%), coloração da pele ao redor da sutura (100%), secreção (100%) corpos estranhos (100%), queixas de dor (80%) e presença de crostas (70%), Pelos enfermeiros verificou-se ser coloração da pele ao redor da sutura (85,7%), secreção (85,7%) coleção de líquido na área lesional ou perilesional (71,4%), queixas de dor (71,4 %), presença de crostas (57,1%), corpos estranhos linha de tensão da sutura (28,6%), Pelos auxiliares verificou-se ser secreção (100%), coloração da pele ao redor da sutura (92,9%), queixas de dor (64,3%), presença de crostas (50%), linha de tensão da sutura (42,9%), coleção de liquido na área lesional ou perilesional (42,9%) e corpos estranhos (14,3%). Como sinais de deiscência de sutura verificou-se linha de tensão da sutura e presença de secreção purulenta para maioria dos profissionais. **Conclusão:** A realização dessa pesquisa permitiu verificar que ainda existem muitas dificuldades apresentadas pelas três classes profissionais relacionadas a avaliação da FC no pós-operatório de neurocirurgia.

## 332. O PAPANICOLAU NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Sérgio da Silva<sup>1</sup>; Célia Alves de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso Especialização Enfermagem em Oncologia da FAMERP;

<sup>2</sup>Coordenadora do Curso de Especialização Enfermagem em Oncologia da FAMERP

**Introdução:** O câncer de colo de útero acomete muitas mulheres e causa muitas mortes. A principal medida de controle realizada para detecção precoce da doença se dá por meio de um exame simples, porém de fundamental importância que é o Citopatológico de Colo de Útero (ou Papanicolau). Esse exame indica a presença de lesões neoplásicas ou pré-neoplásicas, sendo possível assim interromper a evolução dessas lesões. **Objetivo:** Identificar na literatura científica artigos cujo tema seja realização do exame papanicolau como um método de prevenção do câncer uterino. **Método:** Será realizada uma pesquisa descritivo-exploratória, qualitativa, através de um levantamento bibliográfico de artigos científicos completos em português. O levantamento bibliográfico será realizado no período de 2.000 de 2010. A busca manual será realizada por meio de e artigos científicos disponíveis no site do Scielo (Scientific Eletronic Library On line). **Resultados Preliminares:** Há relevância da educação em saúde por parte da equipe de saúde para que surja na sociedade um comportamento de adesão ao exame preventivo. É preciso ensinar a procurar atendimento também como forma de prevenção, procurando incentivar sempre o cuidado de si. Os dados epidemiológicos permitem constatar a importância de se trabalhar ações de prevenção pela equipe de saúde nos atendimentos tanto hospitalar como na rede básica.

## 333. O PROFESSOR FRENTE AO DESAFIO DE EDUCAR SEXUALMENTE

Eliane F P Okasawara<sup>1</sup>; Maria Jaqueline C Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga, Aluna do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sexualidade: Terapia Sexual e Orientação da FAMERP; <sup>2</sup>Psicóloga, Docente da FAMERP

**Introdução:** O presente estudo visa à compreensão da Educação Sexual brasileira na atualidade, contemplando sua história, através da qual encontramos justificativas para a dificuldade encontrada pelo professor, principal envolvido no desenvolvimento da Educação Sexual no contexto escolar. **Objetivo:** Com o objetivo de compreender a maneira que a sociedade faz a divisão de tarefas para o desenvolvimento de tal assunto, está em foco neste estudo a forma institucionalizada, o fazer do professor no tocante a esse papel de educar sexualmente e sua formação. **Métodos/Procedimentos:** Utilizou-se como metodologia uma revisão da literatura, no qual nos detivemos à consulta de obras e artigos de interesse ao assunto em questão. Portanto procedeu-se uma busca relativa aos estudos sobre a posição do professor, uma vez agente de transformação social e sem preparo para a temática em sua formação. **Resultados:** Vivemos uma sociedade que avança tecnologicamente nas mais diversas áreas do saber e pouco contempla de sua própria essencialidade – sua sexualidade. Emergente se faz a necessidade de abertura de espaços nas esferas política, acadêmica e social, de debates que propiciem reformulações na compreensão da Educação Sexual, como intrínseco à formação da cidadania. **Conclusão:** Que juntos, família, escola e sociedade através do diálogo busquem e encontrem novos horizontes. Na existência da necessidade e desejo em tratar, em fazer Educação Sexual é fundamental que barreiras sejam derrubadas para que o professor receba instrumentos que o capacite frente ao desafio de educar sexualmente.

## 334. OPERACIONALIZAÇÃO DA PORTARIA TRATAMENTO FORA DOMICILIO

Danielle Lucia C dos Santos; Rodriani Vian; Octavio Ricci Junior; Luzia Cristina de A Serrano

Aprimoranda em Serviço Social na Saúde

Introdução: O Sistema Único de Saúde/SUS é regulamentado pela Lei 8.080 em meados de 1990, passando a saúde ser universal, igualitária, equânime e qualitativa. Sendo assim, foi implantado a Portaria do TFD-Tratamento Fora Domicilio SAS/SUS 055 de 24/02/1999, que consiste no fornecimento de ajuda de custo ao paciente, cuidador e doador, e transporte terrestre, aéreo ou fluvial desde que a distância onde será realizado o tratamento seja superior a 50KM da cidade de origem e que não haja tratamento no município. No Hospital de Base, o TCTH-Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas, é uma Unidade que realiza o tratamento de algumas doenças neoplásicas que afetam as células do sangue. Consiste em um procedimento de infusão de Células-Tronco Hematopoéticas, após realização de quimioterapias e radioterapia quando necessário. Uma grande demanda de pacientes são oriundos de outros municípios ou Estados, e que permanecem em tratamento por um longo periodo, considerando as fases do transplante. Sendo assim, o TFD vem como um importante instrumental para efetivação do tratamento do paciente, considerando que viabiliza subsídios para seu tratamento. Todavia, é possível perceber que ainda há dificuldades encontradas pelos pacientes que podem estar diretamente ligadas a regulamentação e operacionalização deste benefício e relação paciente/TFD. Neste contexto, o assistente social passa a ser um dos profissionais necessários para intervir nessa dinâmica, pois ele direciona desde sua inscrição ao TFD, quanto sua permanencia e alta hospitalar. Objetivo: Investigar a operacionalização da política do TFD e a visão do paciente candidato ao TCTH quanto as suas especificidades. Métodos/Procedimentos: O instrumento metodológico utilizado, será quanti-qualitativa, mediante revisão bibliográfica, a abordagem dialética que possibilitará uma análise do objeto ou fenômeno social na perspectiva da práxis social. A pesquisa será aplicada com os profissionais dos TFD's, e pacientes inscritos nos respectivos TFD's que estão em tratamento no momento. Resultados Esperados: Espera-se que este projeto possa favorecer em mais reflexões quanto a operacionalização da política do TFD, e o impacto que ocasiona na recuperação do paciente.

## 335. OPORTUNIDADES PERDIDAS DE IMUNIZAÇÃO ANTITETÂNICA DAS GESTANTES NO PRÉ-NATAL

Gabriela Z Pires<sup>1</sup>; Ana Maria N F Sabino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Garantir a vacinação antitetânica para todas as gestantes é uma das metas de saúde definida pelo Ministério da Saúde a fim de erradicar o tétano neonatal. Este estudo tem como objetivo estimar as oportunidades perdidas de vacinação antitetânica, avaliar a cobertura vacinal por ocasião do parto e o conhecimento das mulheres sobre o tétano neonatal. **Metodologia:** Entre 1º de setembro de 2010 e 31 de março de 2011, realizou-se um estudo transversal com 120 mulheres selecionadas aleatoriamente entre as admitidas para o parto em hospital escola de São José do Rio Preto. As participantes foram entrevistadas a respeito do controle pré-natal, conhecimento sobre o tétano e vacinação antitetânica e analisados o Cartão Pré-natal (CPN). **Resultados:** Das entrevistadas, 60% eram brancas, 72,5% idade superior a 20 anos e mantinham-se em união estável (88). A imunização antitetânica tinha sido realizada em 78 gestantes (65%) e 95% das vacinações foram realizadas no estabelecimento onde foi realizado o Pré Natal. Em 31% dos CPN não constavam informações sobre a imunização antitetânica. O conhecimento sobre a transmissão do tétano não era conhecido por 52% das mulheres e 63% desconheciam o tétano neonatal. **Discussão:** O diferencial, neste estudo foi representado pelo número de consultas, 85,6% realizaram 6 consultas, sugerindo que, à medida que a gestante comparecia às consultas, cresciam suas chances de ser imunizada mas, não o foram por ocasião do pré-natal. **Conclusão:** A pesquisa aponta que as gestantes não sabem como se adquire o tétano, bem como a importância da vacinação durante o pré-natal para a prevenção do tétano neonatal. O CPN é um instrumento importante de avaliação dos cuidados prestados na gravidez, essas informações são úteis para a garantia da maternidade segura e diminuição dos índices de morbimortalidade perinatal.

## 336. ORIENTAÇÃO SEXUAL NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Jucimara B C Sternieri<sup>1</sup>; Maria J C Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Médica especializada em Ginecologia e Obstetrícia e Ginecologia Infanto-Puberal, Aluna do Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Sexualidade: Terapia Sexual e Orientação da FAMERP; <sup>2</sup>Doutora em Psicologia e Docente da FAMERP, Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Sexualidade da FAMERP

Adolescência, assim como a gravidez, é uma fase de transição biopsicossocial, que quando somadas, exacerbam os conflitos e aumentam a morbi-mortalidade materno-infantil. Os últimos dados do Ministério da Saúde atestam que 21,3% do total de partos realizados no país foram de adolescentes, revelando que ainda é um grave problema de saúde pública. Essa pesquisa compõe um estudo que teve início com um trabalho intitulado Projeto AdolEssência, realizado em clínica privada de ginecologia e obstetrícia, em São José do Rio Preto(SP); com 25 pacientes adolescentes do sexo feminino com idades entre 10 e 20 anos de classe média alta, com o intuito de criar um espaço em que as adolescentes pudessem ser protagonistas, discutir e compreender a sexualidade através de dinâmicas de grupo que partissem das percepções e experiências de cada participante, estimulando a reflexão e a consciência sobre as consequências de uma gravidez na adolescência. Os objetivos do atual trabalho foram avaliar a incidência da gravidez em adolescentes que participaram do Projeto AdolEssência; conhecer os comportamentos de riscos a que essas adolescentes estão expostas e relacionar as suas ações comportamentais preventivas relativas à vida sexual. As 25 jovens hoje com idade entre 18 e 28 anos, foram contatadas e responderam a uma entrevista com 12 questões que possibilitaram reconstruir as suas trajetórias afetiva, sexual e reprodutiva. Como resultado obteve-se que, 12% engravidaram; 76% declararam usar regularmente algum método contraceptivo, sendo a pílula anticoncepcional e o preservativo os mais citados, e 60% das adolescentes optaram por associar estes dois métodos. Quanto mais cedo têm início as orientações, melhores são os resultados. O início da vida sexual prevaleceu em 17 anos; 16% não iniciaram atividade sexual e 48% afirmaram ter tido apenas um parceiro. Foi unânime a posição delas quanto à necessidade de orientação relativa à contracepção. Conclui-se, portanto que este projeto foi adequado à proposta de orientação sexual para adolescentes, pois levou-as a compreender a importância da adoção de práticas seguras relativas ao sexo, diminuindo a incidência de gravidez neste grupo.



## 337. PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS SOBRE ASSISTÊNCIA RECEBIDA EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Livia P Oliveira<sup>1</sup>; Washington H Conceição<sup>1</sup>; Rosemary J P Oliveira<sup>2</sup>; José M P Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina da UNICASTELO; <sup>2</sup>Docente do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Saúde Pública e da Família da UNICASTELO; <sup>3</sup>Coordenador do Módulo de Saúde Coletiva do Curso de Medicina da UNICASTELO

O Diabetes Mellitus representa importante problema de Saúde Pública no Brasil, implicando custo direto de 2,5% a 15% dos gastos nacionais em saúde, além de gerar perda importante na qualidade de vida do doente. Considerando a proposta do Sistema Único de Saúde (SUS), tal problemática deve ser controlada de acordo com o princípio da integralidade, isto é, abordar o usuário em todos os níveis de atenção em saúde. Porém, observa-se grande dificuldade, por parte dos indivíduos diabéticos e sua família, na adesão de hábitos saudáveis, aspecto fundamental no controle dessa doença. A partir de uma abordagem qualitativa, utilizando a técnica de saturação, o objetivo desse estudo foi conhecer a percepção de pacientes diabéticos com relação à assistência recebida durante as atividades do grupo de diabetes (HIPERDIA), em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Fernandópolis (SP). Os instrumentos de pesquisa utilizados foram formulário e entrevista semi-estruturada, aplicados em onze pessoas portadoras de Diabetes Mellitus que frequentam o grupo HIPERDIA da unidade de saúde selecionada para a investigação. Os resultados apontaram que os usuários estão satisfeitos com o atendimento recebido na USF, preferindo esse tipo de assistência quando comparado com o recebido em outras Unidades de Saúde; no entanto, constatou-se que as orientações fornecidas não são suficientes para promover mudanças de comportamento, especialmente em relação à prática de atividade física. Conclui-se que a ESF é valorizada pelos usuários que frequentam o programa HIPERDIA; porém, para produzir alterações no estilo de vida, é necessário um conjunto de ações mais motivadoras, capazes de promover a incorporação da prática de atividade física. Realizar parcerias entre a Unidade Saúde da Família e outras instituições, como escolas, academias da terceira idade ou universidades, pode ser uma alternativa interessante para fortalecer as ações da equipe Saúde da Família. Investigações dessa natureza são importantes para a avaliação dos serviços de saúde, pois contribuem para o dimensionamento de novas estratégias a serem utilizadas no controle dessa doença crônica, permitindo melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares.

## 338. PERCEPÇÕES DOS ESTOMIZADOS INTESTINAIS APÓS A CIRURGIA DE ESTOMA

Caroline C Carneiro<sup>1</sup>; Adriana P S Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutoranda

**Introdução:** A presença de um estoma pode gerar um impacto devastador para o cliente, que repercute em sua auto-imagem desencadeando alterações emocionais e físicas. **Objetivos:** Analisar as percepções subjetivas dos estomizados intestinais após a cirurgia. **Método/Procedimento:** É um estudo de natureza qualitativa, exploratória e descritiva que através das respostas de oito questões norteadoras que foram gravadas, transcritas e analisadas segundo análise de prosa de André (1983)<sup>1</sup>. Esta análise de prosa é uma forma de investigação dos significados dos dados qualitativos; incluindo mensagens intencionais e não-intencionais; explícitas e não-implícitas; verbais e não-verbais; alternativas e contraditórias. **Resultados:** Da análise desses registros emergiram temas e tópicos. **Através do tema:** Sentimentos vivenciados quando soube que teria um estoma por câncer foram criados os tópicos: revolta, conformismo, esperança, sentimentos que constituem mecanismos inconscientes para proteger o indivíduo de uma situação ameaçadora, para o tema Dificuldades vivenciadas após o estoma foram criados os tópicos: dificuldades no autocuidado, na reinserção social e mudança no vestuário à convivência com o estoma exige da pessoa adoções de inúmeras medidas de adaptação e reajustamento as atividades diária, quanto ao tema Vida sexual foram construídos os tópicos: sexo ausente e com prejuízos tanto no homem como na mulher, pela secção de vasos e nervos responsáveis pela ereção durante a cirurgia ocasionando a disfunção erétil no homem e dispareunia, dor durante o coito pelo encurtamento da vagina durante a ressecção tumor na mulher e o tema Perspectivas futuras surgiram os tópicos: cura e melhor qualidade de vida mesmo perpassando por toda etapa do adoecimento até a recuperação. **Conclusão:** O ser estomizado exprime de formas diferentes suas vicissitudes, desvelando quão dolorosos ou prazerosos são os acontecimentos da vida, cabendo ao enfermeiro estar atento a sua linguagem.

### 339. PERFIL DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM INDIVÍDUOS COM HIV-1/AIDS NA ERA HAART EM UM HOSPITAL ESCOLA DE NÍVEL QUATERNÁRIO

Katia J Galisteu; Claudia B Cesarino; Rafaela M S Canille; Beatriz B Tavares; Ana Maria N F Sabino; Ricardo L D Machado

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

**Introdução:** A epidemia da infecção pelo HIV-1 tornou-se um fenômeno global, complexo, dinâmico e instável, transformando profundamente a prática médica e as iniciativas em saúde pública. As desigualdades da sociedade brasileira favorecem a propagação da AIDS, que vem ao longo do tempo sofrendo transformações significativas no seu perfil epidemiológico, com tendência de pauperização da população infectada e aumento de casos em indivíduos que fazem sexo com pessoas de sexo diferente, principalmente mulheres, crianças e jovens. **Objetivos:** Estudar a epidemiologia de pacientes com HIV-1/AIDS na era HAART em um hospital Escola de Nível Quaternário do Noroeste Paulista. **Material e Métodos:** É um estudo retrospectivo, que analisou as características clínicas e epidemiológicas dos pacientes com HIV-1/AIDS na era HAART, atendidos no Ambulatório de Doenças Infecto-parasitárias do Hospital de Base/FUNFARME de São José do Rio Preto-SP, Estado de São Paulo, Brasil, no período de janeiro de 1998 a dezembro de 2008. Análise das variantes foi realizada para avaliar associação entre infecções oportunistas, co-infecções e fatores de risco. O significado da medida foi determinado através do Qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e Teste exato de Fisher. O valor de  $p < 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP. **Resultados:** Dos 700 pacientes estudados, a idade média foi de 41,8 anos e a infecção pelo HIV-1 foi mais prevalente em homens (65,4%). A maioria apresentou menos de 8 anos de escolaridade (51,6%) e residiam na área urbana (91,4%). A principal via de exposição ao HIV-1 foi o comportamento heterossexual (31,1%), enquanto o uso de drogas injetáveis foi observado em apenas 4,6% dos casos registrados. Candidíase, pneumonia por agente microbiano desconhecido, tuberculose e criptococose associaram-se a maior risco de evolução para o óbito. **Conclusões:** A ampla qualificação de profissionais da saúde aponta o reconhecimento precoce e adequada direção da AIDS, como uma medida importante para a sobrevivência de pacientes que sofrem desta condição.

## 340. PERFIL DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES CUJOS PARTOS SE REALIZARÃO NO HB - FUNFARME DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Ligia da C Bilachi<sup>1</sup>; Adil B Fares<sup>1</sup>; Ana C Gomes<sup>1</sup>; Caroline R Alves<sup>1</sup>; Gabriel Matos<sup>1</sup>; João Maeda<sup>1</sup>; Maria L L Perini<sup>1</sup>; Mariana A de Souza<sup>1</sup>; Mariana Previato<sup>1</sup>; Marina Z Nogueira<sup>1</sup>; Mario L Belucio<sup>1</sup>; Rodrigo M Pacheco<sup>1</sup>; Emirene M T N da Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Psicologia Médica da FAMERP

**Introdução:** Considerada um período de grande importância na construção da personalidade do ser humano, a adolescência é marcada por grandes transformações físicas e comportamentais. Inicia-se a busca por um novo posicionamento perante o grupo familiar e o seu reconhecimento, pois o jovem passa por uma maturação física, psíquica e sexual e, em virtude disso, se acha apto a ingressar na vida adulta. Nesse cenário, a relação adolescente-família-sociedade faz parte da essência do desenvolvimento da sua identidade e sexualidade. Estudos demonstram que o desenvolvimento do adolescente ocorre sem o suporte necessário. No contexto familiar, não existe um diálogo franco e aberto entre pais e filhos, pois aqueles não se sentem preparados para dialogar questões delicadas como sexualidade. Através da análise do perfil familiar é possível encontrar outras correlações da sua influência sobre a gravidez precoce. Entre elas podemos destacar a reprodução da vivência das mães das adolescentes grávidas que também engravidaram precocemente, a escolaridade dos pais da adolescente, a renda familiar, a falta de informação sobre sexualidade, o início precoce da vida sexual e a idade dos parceiros das adolescentes. É evidente que a gravidez na adolescência não ocorre somente com os grupos mais desfavorecidos financeira e culturalmente, mas não se pode negar que nesses as dificuldades desse enfrentamento serão maiores. **Objetivo:** Analisar o perfil sócio demográfico e estrutura familiar das grávidas adolescentes internadas para dar a luz no SUS do Hospital de Base de São José do Rio Preto, no período de 10 de setembro de 2011 a 10 de dezembro de 2011. **Método/Procedimento:** Aplicação de questionário às mães adolescentes de 10 a 19 anos, feita pelos autores treinados, mediante consentimento da parturiente ou do responsável caso ela seja menor de 18 anos. Serão analisadas características demográficas e sócio-econômicas, da vida sexual e reprodutiva e a reação da família diante da gravidez. **Resultados esperados:** Obter subsídios, a partir da análise de dados demográficos, sócio-econômicos e da estrutura familiar, fornecidos no questionário, para a compreensão da gravidez precoce e de seus fatores, em adolescentes de São José do Rio Preto.

## 341. PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DOS UROPATÓGENOS NAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ADQUIRIDAS NA COMUNIDADE

Fabio Jose Gazaffi<sup>1</sup>; André L C de Oliveira<sup>1</sup>, André C Braga<sup>1</sup>, Wagner N Bezerra<sup>2</sup>, Paulo C Espada<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Residente de Cirurgia Geral do Hospital de Base;

<sup>3</sup>Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da FAMERP

**Introdução:** A infecção do trato urinário (ITU) é resultante da invasão de microrganismos que resultam em um processo inflamatório local. O diagnóstico é essencialmente clínico e a terapêutica empírica. Contudo, é indispensável a vigilância dos perfis de resistência antimicrobiana. **Objetivos:** Esse estudo procurou analisar, em adultos, o perfil de resistência antimicrobiana dos uropatógenos nas ITUs adquiridas na comunidade e avaliar as opções para terapêutica empírica. **Métodos/Procedimentos:** Foram analisados, em estudo retrospectivo, os prontuários de 346 pacientes com cultura de urina positiva. Foram excluídos do estudo indivíduos que apresentassem condições que predispoem a ITU, que se apresentassem com queixas inespecíficas ou que estivessem gestantes. **Resultados:** Incluiu-se no trabalho 141 pacientes. Destes 14,9% eram homens com média de idade (MI) de 51,94 anos e 85,1% mulheres com MI de 37,5 ( $p= 0,0055$ ). Dentre os microrganismos isolados, 89% eram gram negativos, sendo a *Escherichia coli* a mais prevalente (75,18%). Observa-se elevada resistência bacteriana para Ampicilina, isolada ou associada ao Sulbactam, a Azitromicina e Sulfametoxazol em associação com Trimetoprim. As fluorquinolonas apresentam sensibilidade de cerca de 90% e a nitrofurantoína de cerca de 96,15%. **Conclusão:** Embora as fluorquinolonas ainda demonstrem um perfil de sensibilidade considerável, a nitrofurantoína, apresenta elevada capacidade terapêutica e maior sensibilidade, podendo ser considerada como primeira alternativa no tratamento empírico das ITUs.

## 342. PERFIL DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE TRIAGEM PSIQUIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITAL DE BASE/FAMERP-FUNFARME

Bruna Bighetti; Renata Cristina Vasconcellos; João Antonio F Nunes

**Introdução:** Os quatro transtornos psiquiátricos mais freqüentes em serviços de atenção primária à saúde são transtornos de humor, transtornos de ansiedade, transtorno do abuso de substâncias (alcoolistas, drogadictos) e deterioração cognitiva (retardo, problemas neurológicos e demência). Também são freqüentes pacientes com neurose leve e psicóticos graves. Muitas dessas doenças possuem componentes genéticos porém, existem também fatores ambientais e culturais que podem compor o distúrbio psiquiátrico. Embora a cultura seja clara para quem a compartilha, suas variações criam problemas de percepção no diagnóstico e tratamento médico. **Objetivos:** Esse estudo visa analisar o perfil dos pacientes que buscam a triagem ambulatorial psiquiátrica do complexo Hospital de Base/FAMERP, buscando as variáveis sociodemográficas, as hipóteses diagnósticas e tratamento ou encaminhamento indicados. Dados que podem auxiliar a melhora dos serviços de atenção psiquiátrica em São José do Rio Preto. **Métodos/Procedimentos:** Como instrumento de investigação, serão utilizados os prontuários médicos de pacientes atendidos no Ambulatório de psiquiatria do Hospital de Base da FAMERP (HB/FAMERP), no período de 15 de setembro de 2011 a 15 de dezembro de 2011 (após a aprovação do CEP). Os prontuários serão analisados considerando aspectos sociodemográficos incluindo gênero, idade, raça, cor, antecedentes familiares, escolaridade, profissão, procedência, estado civil, hipótese diagnóstica e conduta do médico, mediante um protocolo de pesquisa. Os dados dos prontuários médicos do complexo Hospital de Base/Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto serão analisados estatisticamente. A amostragem avaliada será de aproximadamente duzentos e quarenta (dez por dia, duas vezes por semana, dados do SAME) prontuários. **Resultados Esperados:** Estudos prévios indicam que mulheres entre 18 e 35 anos representam 70% daqueles que buscaram atendimento. Apresentam, como principal diagnóstico de triagem, os transtornos de humor, sendo estes, 72% dos casos. Os transtornos mentais de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas apresentaram a maioria homens, casados, da cor branca, entre 46 e 60 anos.

## 343. PERFIL DOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Rachel S Arães<sup>1</sup>; Fernanda Jabur<sup>2</sup>; Graziella A S A O Oller<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIP; <sup>2</sup>Fisioterapeuta do Hospital do Câncer de Barretos, Área de Reabilitação Uroginecologia; <sup>3</sup>Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIP

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é uma doença de alta morbidade e mortalidade, com aumento progressivo nas populações mundiais. Seu tratamento depende da evolução da doença, o aumento da sintomatologia e comprometimento das condições de saúde. Pacientes oncológicos são considerados mais susceptíveis à mesma, já que possuem suas funções afetadas. A maioria desses pacientes apresenta alterações na imunidade, ocasionando lesões de órgãos e sistemas, devidas o próprio tratamento. **Objetivo:** identificar o perfil dos pacientes oncológicos em tratamento hemodialítico internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital oncológico do interior paulista. **Casuística e Métodos:** estudo transversal, com abordagem metodológica quantitativa. A coleta de dados foi realizada com 18 pacientes que realizaram hemodiálise na UTI de um hospital oncológico do interior paulista no período de três meses. **Resultados:** dos 18 pacientes, 10 são do sexo masculino e 8 do sexo feminino, com idades variando entre 40 e 88 anos, sendo 15 maiores de 60 anos. Em relação ao estado civil, 10 são casados, 4 viúvos, 3 separados e 1 solteiro. Quanto à doença oncológica, 6 apresentam digestivo alto, 3 digestivo baixo, 3 urológico, 2 neurológico, 1 ginecológico, 1 tórax, 1 pele e 1 hematológico. Ao analisar o tempo de diagnóstico da doença, 11 foram diagnosticadas há 6 meses, 5 há 1 ano, 1 de 2 a 3 anos e 1 de 4 a 5 anos. Em relação às co-morbidades 8 pacientes possuem hipertensão arterial, 3 diabetes mellitus, 3 mais de uma co-morbidade e 4 não possuem nenhuma. **Conclusão:** dos 18 pacientes estudados, conclui-se que a maioria é idosa, do sexo masculino, casado, com câncer digestivo alto diagnosticado a menos de 6 meses. Este estudo possibilitou reconhecer a realidade dos pacientes oncológicos que realizam hemodiálise, para que se tenham subsídios para propor melhorias na assistência a essa população.



### 344. PERFIL DOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE ACERCA DA VULNERABILIDADE ÀS DST'S/AIDS

Verônica M M de Oliveira; Tatiane Cristina A Santos; Viviane G Victorino; Marli S O Ramires; Camilla S Martins

**Introdução:** As Doenças Sexualmente Transmissíveis ainda constituem um dos grandes problemas da saúde pública em todo o mundo, principalmente nos países em desenvolvimento. A Organização Mundial de Saúde estima que no mundo cerca de 12 milhões de pessoas adquirem uma DST por ano. No Brasil as DST's têm aumentado entre os adolescentes, estando entre os principais agravos que podem comprometer sua saúde. Desta forma, é fundamental conhecer o comportamento dos jovens em relação a esse agravo. **Objetivo:** Caracterizar o conhecimento acerca das DST's/AIDS entre os universitários do curso de enfermagem de um Centro Universitário de São José do Rio Preto - SP. **Metodologia:** O estudo constitui-se em pesquisa quantitativa e qualitativa sendo realizada em uma universidade da cidade de São José do Rio Preto-SP com alunos ingressantes e matriculados no primeiro semestre do curso de enfermagem no período matutino e noturno, totalizando 48 alunos. A técnica para coleta dos dados deu-se por meio de um questionário aplicado aos sujeitos do estudo, com o objetivo de verificar o conhecimento dos jovens em relação às DST's/AIDS. **Resultados e Discussão:** Dos 48 entrevistados, 41 eram do sexo feminino e 7 do sexo masculino. Sendo a faixa etária com maior prevalência a de 17 a 19 anos. Sobre a frequência de relação e o número de parceiros nos últimos três meses, a maioria relatou que pratica sexo semanalmente tendo de 1 a 3 parceiros. A grande parte dos entrevistados nunca contraiu uma DST, no entanto, 2 participantes relataram ter contraído. Os métodos contraceptivos mais utilizados pelos participantes da pesquisa foram a camisinha e o anticoncepcional. **Conclusão:** Verificamos a prevalência de comportamento de risco, uma vez que alguns desses jovens possuem início precoce da atividade sexual e múltiplos parceiros. Assim, consideramos fundamental conhecer o comportamento dos jovens em relação às suas práticas, pois elas fornecem subsídios para o planejamento das ações de prevenção e diminuição da vulnerabilidade.

## 345. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, SP

Conceição W H<sup>1</sup>; Oliveira L P<sup>2</sup>; Simonato L E<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina da UNICASTELO; <sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina da UNICASTELO; <sup>3</sup>Professora Mestre Coordenadora do Módulo Bases da Terapêutica do Curso de Medicina da UNICASTELO

morbidades. Método: Estudo quantitativo descritivo com coleta de dados em 45 pacientes com diagnóstico de IRC em hemodiálise, através do preenchimento de um questionário estruturado pelos autores, validado por teste piloto. RESULTADOS: Quando questionados sobre a causa da IRC, 46,6% responderam hipertensão arterial sistêmica (HAS) isolada, 11,1% diabetes melitus (DM) isolada, 26,6 % a associação de DM e HAS, 6,6% glomerulonefrites, 2,2% lúpus eritematoso sistêmico (LES), 2,2 % uropatia obstrutiva e 2,2% outras causas; a alta prevalência de pacientes hipertensos e diabéticos (26,6%) reforça a causa e conseqüência entre essas patologias (SNYDER e PENDERGRAPH, 2005; BROWN et al., 2003; WHITE et al., 2005); em relação ao tipo de acesso para a TRS, 80% tinham fístula arteriovenosa e 20% acesso por cateter duplo lúmem. Da amostra, 28,8% dos pacientes se declararam tabagista, 15,5% etilista e 53,3% sedentário. Conclusões: Conclui-se então que a prevalência de HAS somada a DM responde por mais de 80 % da etiologia da IRC. A análise da etiologia também demonstra a transição epidemiológica pela qual o Brasil esta passando, onde as doenças relacionadas a agravos não transmissíveis têm aumentado em relação às doenças com agravos transmissíveis (WHO, 2003). No entanto, um dado preocupante foi à elevada taxa de pacientes etilista, tabagista e sedentários, o que em associação a IRC e a HAS e DM agravam os riscos cardiovasculares, favorecendo o surgimento de eventos cardiovasculares, sendo estes a principal causa de morbi-mortalidade nos pacientes com IRC.

## 346. POLIMORFISMO PSTL-CYP2E1 NO RISCO DE CÂNCER COLORRETAL

Marcela A Proença<sup>1,2</sup>; Ana L S Galbiatti<sup>2</sup>; Anelise Russo<sup>2</sup>; João G Netinho<sup>3</sup>; Ana E Silva<sup>1</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>2</sup>; Érika C Pavarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus São José do Rio Preto, IBILCE/UNESP; <sup>2</sup>Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular, UPGEM/FAMERP; <sup>3</sup>Departamento de Cirurgia da FAMERP

**Introdução:** Fatores ambientais e predisposição genética podem contribuir para o desenvolvimento de câncer colorretal (CCR). Polimorfismos em genes que codificam enzimas do citocromo P450 podem aumentar a ativação do câncer ou diminuir sua inativação e, conseqüentemente, promover seu desenvolvimento. **Objetivos:** Investigar a associação do polimorfismo CYP2E1 (PstI) e das variáveis idade, gênero, álcool e fumo no risco de câncer colorretal em um estudo caso-controle e também verificar associação do polimorfismo com parâmetros clínicos histopatológicos da doença. **Casuística e métodos:** Foram avaliados 273 indivíduos (74 pacientes e 199 controles). A técnica de PCR-RFLP foi utilizada para genotipagem do polimorfismo. O teste qui-quadrado (análise univariada) foi utilizado para comparações entre os grupos. O teste de regressão logística (análise múltipla) foi realizado para avaliar o risco da doença e a interação entre o polimorfismo e os parâmetros clínicos histopatológicos. Valor de  $P < 0,05$  foi considerado significativo. **Resultados:** De acordo com a análise univariada o polimorfismo PstI-CYP2E1 não foi associado ao risco de CCR ( $p=0,367$ ), entretanto, as variáveis idade avançada ( $\geq 44$  anos) ( $p=0,000$ ), sexo masculino ( $p=0,000$ ) e consumo de álcool ( $p=0,043$ ) foram preditores da doença. Em relação à análise de regressão logística múltipla, os resultados confirmaram a não associação do polimorfismo PstI-CYP2E1 com a doença (OR:1,36;IC95%0,41-4,53; $p=0,613$ ), bem como a associação com idade avançada (OR:60,38;IC95%7,91-460,63; $p=0,000$ ), porém, as variáveis sexo e consumo de álcool não mostraram associação. Em relação aos parâmetros clínico-histopatológicos, o alelo polimórfico (c2) mostrou-se mais frequente em pacientes com tumores de cólon esquerdo, sigmóide e transição retossigmóide (OR:6,05;IC95%1,07-34,23; $p=0,042$ ). **Conclusões:** O polimorfismo PstI-CYP2E1 não está associado ao risco de câncer colorretal e idade avançada parece ser um fator preditor para o desenvolvimento de CCR. Há uma maior frequência do polimorfismo PstI-CYP2E1 em pacientes com tumores de cólon esquerdo, sigmóide e transição retossigmóide. Investigações adicionais poderiam fornecer uma melhor compreensão do papel dessa variante genética na etiologia do CCR.

**347. POLIMORFISMOS NOS GENES DNMT3B E SHMT1 E O RISCO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: ESTUDO CASO-CONTROLE**

Maysa Succi<sup>1</sup>; Lídia M R B da Silva<sup>2</sup>; Ana Lívia S Galbiatti<sup>2</sup>; Jéssika N G Silva<sup>2</sup>; Tialfi B Castro<sup>2</sup>; Luiz S Raposo<sup>3</sup>; José V Maniglia<sup>3</sup>; Érika C Pavarino<sup>2,4</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (UNESP/IBILCE), São José do Rio Preto, SP; <sup>2</sup>Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular FAMERP/UPGEM; <sup>3</sup>Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; <sup>4</sup>Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

**Introdução:** Polimorfismos em genes que codificam enzimas envolvidas no metabolismo do folato podem alterar a síntese, o reparo e as reações de metilação do DNA e, conseqüentemente, modular o desenvolvimento do câncer. **Objetivos:** Investigar a influência dos polimorfismos DNMT3B C46359T (rs2424913) e SHMT1 C1420T (rs1979277) envolvidos no metabolismo do folato em pacientes com câncer de cabeça e pescoço e verificar se há associação entre esses polimorfismos e as características clínico-histopatológicas do tumor, gênero e fatores de risco (fumo e álcool). **Casuística e Métodos:** Foram incluídos neste estudo 725 indivíduos (237 com câncer de cabeça e pescoço e 488 controles). A análise molecular dos polimorfismos foi realizada pela técnica de PCR em tempo real. Para verificar se as frequências genotípicas estavam em equilíbrio de Hardy-Weinberg (EHW) foi utilizado o teste do qui-quadrado. A investigação das variáveis (gênero, fumo, álcool e polimorfismos genéticos) no risco da doença bem como a associação entre os polimorfismos com os parâmetros clínico-histopatológicos (tempo de sobrevida e estadiamento tumoral - TNM), o gênero e os fatores de risco foram avaliados pelo teste de regressão logística múltipla. **Resultados:** Os resultados mostraram que o consumo de tabaco (OR: 6,14; CI95%: 4,13–9,13; P<0,05) e o gênero masculino (OR: 1,80; CI95%: 1,11–2,94; P=0,018) podem ser preditores da doença. Os polimorfismos SHMT C1420T e DNMT3B C46359T não foram associados ao risco de câncer de cabeça e pescoço. Os genótipos de ambos polimorfismos apresentaram-se em EHW (SHMT C1420T caso:  $\chi^2=0,001$ , P=0,973; controle:  $\chi^2=2,347$ , P=0,125 e DNMT3B C46359T caso:  $\chi^2=0,003$ , P=0,954; controle:  $\chi^2=2,376$ , P=0,123). Não foi observada associação significativa entre os polimorfismos com os parâmetros clínico-histopatológicos e com as variáveis analisadas. **Conclusão:** Nossos dados confirmam que o hábito tabagista e gênero masculino aumentam o risco da doença e que os polimorfismos avaliados não estão associados ao risco de câncer de cabeça e pescoço na casuística avaliada. Futuros estudos envolvendo outros genes relacionados à via do folato e fatores de risco podem contribuir para o entendimento do desenvolvimento deste tipo tumoral.

## 348. PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADULTOS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Gisela C Moreira<sup>1</sup>; Cláudia B Cesarino<sup>2</sup>, Luiz A S Ciorlia<sup>3</sup>, José P Cipullo<sup>3</sup>, José F V Martin<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Farmacêutica, Docente da Disciplina de Farmacologia da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Docente da FAMERP; <sup>3</sup>Médico, Docente do Departamento de Clínica Médica da FAMERP

**Introdução:** A Síndrome Metabólica (SM) é um conjunto de fatores de risco responsável pelo aumento da mortalidade cardiovascular e aparecimento de diabetes. **Objetivos:** Avaliar na faixa etária &#8805; 18 anos, a prevalência de SM relacionada à faixa etária, gênero, nível sócio-econômico, escolaridade, índice de massa corpórea, índice HOMA, atividade física; comparar a prevalência de níveis elevados de triglicérides (TG), nível pressórico, glicemia alterada, HDL baixo e medida alterada da cintura entre os indivíduos com SM e de acordo com o gênero; avaliar o número de fatores de risco nos indivíduos com SM e a prevalência de complicações nos indivíduos com e sem síndrome, com idade a partir de 40 anos. **Casuística e Método:** Neste estudo de corte transversal avaliou-se uma amostra de 1369 indivíduos, sendo 667 homens (48,7%) e 702 mulheres (51,3%) para se estimar a prevalência de SM e fatores associados na população adulta. **Resultados:** Avaliando-se a prevalência de SM, observou-se que 22,7% (IC95%: 19,4% a 26,0%) da população tem a síndrome, aumentando com a idade, aumento do índice de massa corpórea e sedentarismo, sem diferenças significantes entre os gêneros. Não se observou diferença significativa entre as classes sociais, e maior prevalência de SM nos menores níveis de escolaridade. Observou-se que os indivíduos com SM têm maior prevalência de Índice HOMA positivo. Os fatores de risco da SM mais prevalentes foram alteração dos níveis pressóricos, diminuição do HDL e medida alterada da cintura, sem diferença significativa entre os gêneros nos dois primeiros. Entre os homens, a prevalência é semelhante entre os fatores de risco, sendo nas mulheres mais freqüente a alteração da cintura. Os indivíduos com SM têm a partir dos 40 anos maior prevalência na ocorrência de complicações. **Conclusões:** A prevalência de SM encontrada é semelhante aos países desenvolvidos, sendo influenciada pela idade, índice de massa corpórea, escolaridade, atividade física, levando, a partir da 4ª década de vida, a maior prevalência de complicações como infarto, doença arterial coronária, angina, revascularização do miocárdio, insuficiência cardíaca e/ou renal.

## 349. PREVALÊNCIA DE FATORES ASSOCIADOS À INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Juliana Ribeiro; Ana Maria de Almeida; Thais de O Gozzo; Claudia B dos Santos

A Incontinência Urinária (IU) é um sintoma multifatorial associado ao estilo de vida, sendo uma disfunção anatomopatológica que interfere, principalmente, na saúde da mulher. Objetivo: O estudo teve como objetivo analisar a prevalência de incontinência urinária e fatores associados em profissionais de enfermagem que atuam em um Hospital Universitário de Ribeirão Preto-SP. Materiais e Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória de corte transversal com abordagem quantitativa, sobre a prevalência e fatores associados à incontinência urinária entre estes profissionais. A população foi composta por 119 profissionais das unidades de Clínica Médica (CM), Clínica Cirúrgica (CC), Ginecologia (GO) e Obstetrícia (OBST), nas categorias de enfermeira, técnica de enfermagem e auxiliar de enfermagem; o período de coleta de dados foi de Junho a Outubro de 2010. Resultados: Das 91 mulheres entrevistadas a maioria estava na média de 40 anos e 58 (65,17%) eram de raça branca apresentaram uma prevalência de incontinência urinária de 30,94%. As categorias profissionais que apresentaram sintomas de incontinência urinária foram as técnicas e auxiliares de enfermagem (25,48%), as enfermeiras (5,46%). Os sintomas de incontinência urinária foram associados a diversas variáveis qualitativas como hipertensão, menopausa, intestino preso, atividade física e categoria profissional. Indicou que hipertensão (0,049) e menopausa (0,022). Estão associados às perdas de urina quando tosse, espirram ou fazem algum esforço. Os sintomas de incontinência urinária foram associados às diversas variáveis quantitativas como idade, IMC, ingestão de café (número de copos), número de gravidez, peso médio do recém-nascido (RN), tabaco e paridade, e indicou que as pessoas que perdem urina pelo menos uma vez no mês são as que apresentaram maiores índices de massa corporal (0,001) e ingeriam mais café diariamente (0,027). Quanto as que perdiam urina quando tossiam, espirravam, levantavam peso ou faziam algum tipo de esforço são as que apresentaram idade (0,036), IMC (0,029), gravidez (0,003) e paridade (0,009). Entre as mulheres que apresentaram perda de urina antes de chegar ao banheiro e as que não apresentaram tal perda quando comparadas às variáveis, estavam associadas ao IMC (0,029) e ingestão de café (0,001). Conclusão: Foi observada uma grande prevalência de sintomas de incontinência urinária entre os profissionais de enfermagem; também, os fatores associados podem influenciar tanto no desenvolvimento de IU quanto na piora dos sintomas. A maioria destas mulheres encontra algumas dificuldades para o manejo das perdas de urina devido às suas atividades laborais.

### 350. PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO GESTACIONAL E SEUS AGRAVOS MEDIANTE A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ- NATAL EM AMBULATÓRIO DE OBSTETRÍCIA

Luciane R Marques<sup>1</sup>; Maria da Graça G Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Doutora em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica, Docente do Departamento de Enfermagem Especializada do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP

**Introdução:** A gravidez é uma fase que promovem diversas transformações de ordem biopsicossocial, contribuindo para o desenvolvimento de transtornos mentais. Durante as consultas de pré-natal o enfermeiro pode identificar a mulher que está pré-disposta ou já passa por dificuldades de adaptação à maternidade e/ou que vivenciam estresse durante o período gravídico, e assim encaminhá-la para um tratamento especializado, prevenindo agravos para o binômio mãe-bebê. **Objetivo:** Destacar a importância e necessidade do profissional enfermeiro nos ambulatórios de obstetrícia de alto risco no acompanhamento das consultas pré-natais. **Metodologia:** Estudo analítico e descritivo, realizado no Ambulatório de Obstetrícia para gestantes de alto risco, do Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto. Foram utilizados um questionário com dados de identificação e biopsicossociais relacionados a gestação e o outro relacionado a escala Edinburgh Post-Natal Depression Scale (EPDS), para verificação da presença de sintomas depressivos. Tais dados foram analisados quanti-qualitativamente, sendo apresentados em tabelas e de forma discursiva. **Resultados:** Foram entrevistadas 34 mulheres o qual, todas relataram que durante as consultas médica obstétrica em nenhum momento foi perguntado como está sua vida emocional, ressaltando que destas, cerca de 65% já haviam passado por quatro ou mais consultas de pré-natal. O auto-questionário mostrou sintomas como perda de prazer, perda de apetite, distúrbio do sono, irritação, choro fácil, medo inexplicado, preocupação excessiva, tristeza, cansaço intenso e humor deprimido, destacando que 13 (38,2%) gestantes obtiveram escore maior que 10 (escore igual ou maior que 11, sugere maior rastreamento desta mulher que se apresenta com 80% de chance de estar deprimida). **Conclusão:** Com este estudo fica clara a grande necessidade de um Enfermeiro atuar em um Ambulatório de Obstetrícia a fim de prevenir os sintomas depressivos em mulheres durante o período gravídico, já que estes são profissionais, que em sua maioria são os primeiros profissionais que esta clientela obtêm contato.



## 351. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES DOS IDOSOS NA UCOR

Sara T da Silva<sup>1</sup>; Rita de Cássia H M Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

**Introdução:** A população idosa no Brasil vem crescendo e junto temos um predomínio de doenças cardiovasculares atingindo esses indivíduos. Os principais fatores de risco associados são a glicose sanguínea, triglicérides, colesterol LDL e HDL que quando alterados podem desencadear uma série de manifestações clínicas, assim como a hipertensão arterial, tabagismo, obesidade, entre outros. Devido as alterações fisiológicas que aparecem no envelhecimento, os idosos tendem a dispensar maiores intervenções hospitalares, ocorrendo essas mais comumente nas unidades de terapia intensiva. O seguimento correto da terapêutica e mudança de hábitos são medidas que contribuem para a promoção da saúde e controle das doenças cardiovasculares. **Objetivos:** 1) Caracterizar os idosos atendidos na Unidade Coronariana (UCor). 2) Verificar as principais doenças cardiovasculares que levaram a internação dos idosos. 3) Verificar o destino (alta, internação ou óbito) destes pacientes. **Métodos/Procedimentos:** Estudo retrospectivo de análise de prontuário eletrônico realizado em uma Unidade Coronariana de um Hospital Escola no Município de São José do Rio Preto/SP em pacientes acima de 60 anos que estiveram internados com doenças cardiovasculares, no período de janeiro de 2009 a maio de 2010. **Resultados:** Dos 836 prontuários analisados, 58% eram pacientes do sexo masculino, média de idade 71,4 anos. Houve predomínio de pacientes casados (56%), 89% eram da raça branca, 34% donas de casa e 81% religião católica. Quanto ao diagnóstico médico, 12% internaram por angina. Os exames de glicemia capilar apresentaram resultados acima dos valores de referência em sua maioria, colesterol HDL e LDL permaneceram abaixo e triglicérides mostrou-se dentro dos valores permitidos. 87% do pacientes utilizaram o SUS, 70% internaram para tratamento clínico, 59% permaneceram hospitalizados entre um e dez dias e 62% tiveram alta médica. **Conclusão:** O número de hospitalizações por doenças cardiovasculares dos idosos foi alto, porém o prognóstico foi bom, visto o quantitativo de pacientes que evoluíram com alta médica. Deve-se ainda trabalhar em cima da tecnologia e recursos humanos aperfeiçoando-os para excelência nos cuidados prestados aos idosos.

## 352. PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM: ANÁLISE DE ARTIGOS NACIONAIS PUBLICADOS ENTRE 1998 A 2008

Isabela S Frutuoso<sup>1</sup>; Franciele R Ferreira<sup>1</sup>; Lucia M Beccaria<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

**Introdução:** A iniciação científica em enfermagem é uma das etapas da formação do pesquisador, sendo fundamental a observação do seu vínculo aos assuntos que a motivam e às necessidades da prática. **Objetivos:** Analisar a produção científica da enfermagem brasileira no período de 1998 a 2008. **Material e Métodos:** Pesquisa de revisão bibliográfica, com abordagem quantitativa, utilizando-se o site de pesquisa Scientific Electronic Library Online (SciELO-Brazil) para a busca de artigos nacionais. Foram encontrados 1115, excluídos 233 e analisados 882, de acordo com os critérios de inclusão, segundo as variáveis: ano de publicação, tema, área, tamanho amostral, tipo de instrumentos utilizados, periódico, quantidade anual de publicações, identificação e classificação da instituição e métodos utilizados. **Resultados:** Verificou-se um aumento de publicações durante os 11 anos analisados, principalmente a partir de 2005. A maioria das pesquisas foi realizada em instituições públicas (825/90%), com temas referentes à assistência de enfermagem na área hospitalar (457/53%), assim como a maior parte das publicações foi em periódicos da região sudeste. Constatou-se que o estado de São Paulo possui maior incentivo à iniciação científica, onde se concentram instituições públicas como USP, UNESP, UNIFESP e UNICAMP. Identificou-se aumento da produção científica em enfermagem, principalmente envolvendo especialidades como UTI, centro cirúrgico, geriatria e cardiologia, assim como áreas que ainda necessitam ser exploradas como neurologia, epidemiologia, home-care, transplante, hanseníase e hematologia. A abordagem qualitativa prevaleceu e os instrumentos de coleta de dados mais utilizados foram: revisão de artigos, seguidos de entrevistas e questionários, sendo a revista Latino-Americana de Enfermagem, subsidiada pela EE/USP – Ribeirão Preto, a Revista Brasileira de Enfermagem (Brasília – DF) e a Revista EE/USP – São Paulo as que apresentaram maior número de publicações. **Conclusões:** A pesquisa deve ser incentivada durante a graduação, observando-se as áreas e temáticas, a fim de enriquecer o status dos enfermeiros e propiciar maior valorização da profissão.

## 353. PROFISSIONAIS DO SEXO E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS / AIDS

Juliana F C Penaquini; Camila da R Silva; Domingos R F Moi; Mayara B dos Santos; Raquel Batista; Camilla S Martins

A prostituição constitui-se como uma prática milenar que tradicionalmente tem revolucionado o exercício 'controlado' da sexualidade via instituições sociais. Desta forma, acreditamos ser fundamental a educação sexual entre profissionais do sexo. Sabemos da relação intrínseca entre a prostituição e a transmissão de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Objetivo: identificar e analisar a produção científica acerca dos profissionais do sexo e DST - Aids. Metodologia: foi realizado um levantamento eletrônico de artigos na íntegra, nacionais e indexados nas bases de dados SCIELO. Utilizamos na busca a intersecção dos seguintes descritores: prostituição x DST. Foram selecionados 12 artigos. Resultados e discussão: a grande maioria dos artigos, a partir de entrevistas, destaca os fatores que levaram esses profissionais à prostituição: violência doméstica, baixo nível socioeconômico familiar, baixo nível de escolaridade e abuso de drogas; e as estratégias para evitar a contaminação de DST - Aids nesses profissionais. Lembrando que as pesquisas destacam que esses profissionais têm demonstrado conhecimento sobre HIV e práticas sexuais seguras, porém essas informações se contradizem com a crença no destino como determinante para a infecção pelo HIV, em relações de envolvimento afetivo, clientes fixos, devido à concorrência. Essas contradições agem como possíveis fatores impeditivos para adoção de comportamentos preventivos consistentes. Conclusão: desta forma, os artigos ainda destacam a necessidade de melhorar a qualidade de vida desses profissionais através do reforço a assistência médica e campanhas educativas específicas para as DST - Aids, que facilitem a clarificação de crenças e concepções sobre as doenças.

## 354. PROJETO HORTA COMUNITÁRIA NO BAIRRO VILA TONINHO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP: DESAFIOS PARA SUA EFETIVAÇÃO

Bruna B Roca<sup>1</sup>, Andréa G Paes<sup>2</sup>, Sílvia M Albertini<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na Atenção Básica com Ênfase na Estratégia Saúde da Família/FAMERP-SMS; <sup>2</sup>Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde; <sup>3</sup>Docente da FAMERP

**Introdução:** As políticas públicas baseadas nos conceitos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e Direito Humano à Alimentação Adequada incentivam o fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, a intersetorialidade e a atuação das organizações da sociedade civil, respeitando as particularidades regionais. Considerando estes aspectos, classificação de risco dos bairros de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família Vila Toninho (UBSF VT) de São José do Rio Preto, diagnóstico de insegurança alimentar relatado em consultas (nutricionista e assistente social) e relevância do trabalho das Pastorais, foi idealizado o projeto de construção de horta comunitária. **Objetivos:** Promover o acesso da população vulnerável a alimentos saudáveis in natura; proporcionar espaço de aprendizagem e incentivo a alimentação saudável, já que escolas e outros equipamentos sociais poderão usufruir do local; e incentivar o cultivo de horta caseira. **Metodologia:** Por meio de conversas informais e contatos telefônicos, foram mobilizados pela nutricionista, a priori, parceiros como pastoral da saúde, CARITAS, Serviço Social da Indústria (SESI), conselho local de saúde, e posteriormente, os voluntários moradores da comunidade. Em resultado dessa intersetorialidade, outros apoios foram agregados, o curso de capacitação “horta ecológica” ministrado pelo SESI, agendado aos voluntários. O terreno pleiteado após consenso aloca-se no Centro Integrado de Valorização à Vida-Capela São Lucas. **Resultados Esperados:** De acordo com pesquisadores, Silva et al. e Gallo et al.(2005), os moradores situados nos estratos de menor renda apresentam baixo consumo de hortaliças devido a fatores sociais e culturais e ações que visem SAN podem amenizar o quadro. Em outro espectro, segundo Morgado et al.(2008) a horta trabalhada por escolares pode proporcionar encantamento e empoderamento à criança pelo processo de produção e interesse pelo consumo.

## 356. QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPL) DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

Adriana Miyamoto<sup>1</sup>; Eliana M S Cabrera<sup>2</sup>; Luciano G Lourenção<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto Doutor do Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva da FAMERP

**Introdução:** O envelhecimento compreende os processos de transformação do organismo que ocorrem após a maturação sexual e implicam na diminuição gradual da probabilidade de sobrevivência. Este processo varia nas pessoas, sendo influenciado tanto pelo estilo de vida quanto por fatores genéticos, e durante o envelhecimento ocorre uma diminuição da capacidade funcional do indivíduo, decorrente em grande parte da inatividade física e mental, do processo natural de envelhecimento e do acometimento de doenças. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida de idosos de uma instituição de longa permanência (ILPI) de São José do Rio Preto/SP. **Métodos/Procedimentos:** Realizou-se um estudo transversal com 18 idosos institucionalizados no Lar de Betânia de São José do Rio Preto. Os dados foram coletados no período de julho e agosto de 2011, com o WHOQOL-OLD, instrumento da Organização Mundial de Saúde para avaliar qualidade de vida na população idosa. Os cálculos dos escores foram realizados conforme modelo estatístico disponibilizado pelo Grupo WHOQOL, com o programa SPSS, versão 17.1. **Resultados:** Observou-se que o escore de qualidade de vida geral dos idosos variou de 57.00 a 99.00, com média de 79.94 (DP:  $\pm 12.14$ ). Em relação às facetas do Whoqol-OLD, verificou-se que os idosos apresentaram comprometimento das facetas de Intimidade, Autonomia e Participação social, cujos escores médios foram 42.36 (DP:  $\pm 25.23$ ), 50.34 (DP:  $\pm 16.53$ ) e 60.06 (DP:  $\pm 18.58$ ), respectivamente. Os melhores escores de qualidade de vida foram observados nas facetas Funcionamento do sensório (68.05 - DP:  $\pm 23.76$ ), Morte e morrer (65.27 - DP:  $\pm 22,50$ ) e Atividades passadas, presentes e futuras (63.54 - DP:  $\pm 16.07$ ). **Conclusões:** Os idosos estudados apresentam comprometimento da qualidade de vida relacionada aos aspectos de Intimidade, Autonomia e Participação social. Observamos melhor qualidade de vida dos idosos nos aspectos Funcionamento do sensório, Morte e morrer e Atividades passadas, presentes e futuras. Os resultados apontam para a necessidade de estruturação do serviço e capacitação dos cuidadores.

### 357. QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA, ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Jadna M Bitencourt<sup>1</sup>; Mayara R Chotolli<sup>1</sup>; Zaida A S G Soler<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Doutora e Livre-Docente, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional DESCOP da FAMERP

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença degenerativa do sistema nervoso central e atualmente não tem cura. O indivíduo com ELA sobrevive em média 5 anos após o aparecimento dos primeiros sintomas, que inclui fraqueza muscular, falecendo devido a insuficiência respiratória. Sua qualidade de vida vai se deteriorando com a evolução da doença e tornando-o dependente integralmente de cuidadores. **Objetivo:** identificar por meio de um questionário semi-estruturado, adaptado de instrumento validado, como é a qualidade de vida de indivíduos com ELA, em diferentes fases da doença. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP, Parecer n308/2011 – Protocolo no. 3885/2011 e será de natureza qualitativa, pois abordará sentimentos e necessidades expressados por doentes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), atendidos no Ambulatório de Neurologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. O instrumento de coleta de dados será utilizado em forma de entrevista e buscaremos contato, desde que consentido, também domicílio dos pacientes. **Resultados esperados:** Os dados coletados nas entrevistas podem subsidiar maior integração entre os profissionais que atendem tais pacientes no ambulatório de neurologia da instituição estudada, de forma a minimizar seu sofrimento com as limitações que a doença provoca. Também, contribuir para informar seus cuidadores sobre como assistir a tais pacientes de forma mais humanizada e subsidiar outras pesquisas desenvolvidas no enfoque do projeto e programas de intervenções dos cuidados de indivíduos com ELA, particularmente junto ao ambulatório de neurologia do hospital campo deste estudo.

## 358. QUALIDADE DE VIDA DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM E DADOS SOCIODEMOGRAFICOS

Camila S Rosa<sup>1</sup>; Grazielle V Arronqui<sup>2</sup>; Rosely E Goldman<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIFESP; <sup>2</sup>Enfermeira graduada da UNIFESP; <sup>3</sup>Docente da Disciplina de Saúde da Mulher da UNIFESP

**Introdução:** O termo qualidade de vida (QV) que antes era usado sob aspectos objetivos, como poder aquisitivo, ganhou novos conceitos e alcançou aspectos subjetivos sendo constituído de inúmeras competências: ambientais, físicas, psicológicas, espirituais e outras. Na formação do profissional de enfermagem a QV deve ser entendida como promotora da saúde e de auto-cuidado já que, para cuidar do outro é necessário primeiramente cuidar de si. O ingresso do estudante no curso superior exige adaptações a uma nova realidade tanto a nível pessoal, social, econômico, acadêmico e comportamental, o que pode atuar na QV do graduando. **Objetivo:** Avaliar a QV dos acadêmicos de enfermagem e correlacionar com os dados sociodemográficos. **Método:** Abordagem: quantitativa exploratória **Local:** Escola Paulista de Enfermagem - UNIFESP. **Amostra:** 185 graduandos de enfermagem. **Instrumentos:** WHOQOL-bref para avaliar a QV e questionário de própria autoria para avaliar dados sociodemográficos. **Resultados preliminares:** A maioria dos graduandos (61%) avalia a sua QV como sendo boa e 53,5% dos graduandos estão satisfeitos com a própria saúde, mas 29,7% têm uma percepção negativa da própria saúde. Houve significância entre todos os domínios do WHOQOL-bref e a renda per capita familiar mensal. Os Domínio I, Físico, e II, Psicológico, tiveram significância com o número de contribuintes da renda e o nível de apoio recebido dos pais para estudar enfermagem. O Domínio III, Relações sociais, além das variáveis já citadas, teve significância com o número de pessoas que vivem da renda familiar mensal e o Domínio IV, Meio ambiente, com todas variáveis citadas. **Conclusões:** Os resultados apontam que alguns dados sociodemográficos atuam sobre a QV dos graduandos de enfermagem. O presente estudo pode fornecer elementos para subsidiar discussões sobre a QV e para o desenvolvimento de novas práticas no processo de ensino-aprendizagem da graduação de Enfermagem.



## 359. QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE RENAL CRÔNICO EM HEMODIÁLISE E SUBMETIDO AO TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO DA LITERATURA

Carolina G de Castro<sup>1</sup>; Rita de Cássia H M Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Doutora do Curso de Graduação de Enfermagem da FAMERP

**Introdução:** Calcula-se que no Brasil hoje haja cerca de 120pacientes/ano com insuficiência renal crônica em fase terminal. A insuficiência renal crônica é a perda gradual e irreversível da função renal, nessa situação o transplante renal é a prescrição de escolha. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura a respeito de qualidade de vida dos pacientes com doença renal crônica, como também submetido ao transplante renal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o tema, entre os anos de 2003 a 2011. Foi consultada também, a fonte bibliográfica informatizada de literatura científica, utilizando-se as seguintes palavras-chave: qualidade de vida em pacientes renais crônicos, como também submetidos ao transplante renal, onde foram encontrados artigos publicados. **Resultados:** Foram analisados 25 artigos entre os anos de 2003 a 2011. Em relação ao ano de publicação nota-se que 40% das publicações foram realizadas entre os anos de 2008 e 2010, seguidas pelos anos de 2003 e 2007 que foram responsáveis por 32% e 2005 com 12% das publicações. Em relação ao tipo de pesquisa realizada 68% artigos são qualitativos, 20% qualitativo e quantitativo; e 12% quantitativo; sendo que 92% têm por objetivo verificar e analisar a qualidade de vida em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise como também submetidos ao transplante renal. O interesse em mensurar a qualidade de vida, especialmente na doença crônica, tem aumentado nos últimos anos, tendo esta enfermidade reduzida consideravelmente o desempenho físico e mental dos pacientes acometidos. As políticas públicas, enquanto um conjunto de medidas governamentais dirigidas à qualidade de vida se mostra como uma estratégia viável e necessária para a promoção de saúde. **Considerações finais:** As pesquisas com relação à qualidade de vida, doença renal e transplante renal são relevantes, pois com o aumento progressivo da população idosa, e com isto o crescente avanço das doenças crônicas não transmissíveis se faz necessário atualizar o conhecimento sobre os temas que cada vez mais se faz presente na nossa realidade. Sendo que o enfermeiro precisa estar capacitado para prestar uma assistência de qualidade.

## 360. QUALIDADE DE VIDA EM SOBREVIVENTES DE SEPSE GRAVE

Ligia M Contrin<sup>1</sup>; Claudia B Cesarino<sup>2</sup>; Lucia M Beccaria<sup>2</sup>; Vânia D Paschoal<sup>2</sup>; Suzana A M Lobo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda da Pós Graduação da FAMERP; <sup>2</sup>Docentes do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora da FAMERP

**Introdução:** A sepse adquiriu uma grande importância epidemiológica em função do aumento de sua incidência na última década e continua a aumentar aproximadamente 1,5% ao ano. As taxas de mortalidade decorrentes de sepse são mundialmente elevadas, mais especificamente na América Latina, variando de 35% a 65%. Por alguma razão ainda desconhecida, considera-se que os pacientes que tiveram sepse no hospital ainda têm um alto risco de morte após alta hospitalar. A sepse provavelmente onera o Sistema de Saúde de formas variadas, provocando perda significativa de produtividade, em virtude dos longos períodos de internação. Avanços no tratamento da sepse reduziram as taxas de mortalidade, no entanto, as possibilidades de reintegração desses indivíduos à sociedade de forma que possam manter relações sociais, praticar atividade física e possuir atividades laborais satisfatórias, foram comumente desprezadas pela maioria dos estudos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida em sobreviventes de sepse grave com o questionário EuroQol-5 Dimensões (EQ-5D) e a Escala Visual Análoga (EQ-VAS). **Métodos:** Foram incluídos pacientes adultos admitidos com sepse grave na UTI do Hospital de Base de São José do Rio Preto no período de maio de 2003 a dezembro de 2009 e que receberam alta hospitalar. Para grupo controle foi selecionado um caso-controle aninhado sem sepse. **Resultados:** Os pacientes no grupo sepse tiveram maior mortalidade em um ano (36,5%) em comparação aos pacientes do grupo controle (19,7%) ( $p < 0,05$ ). Um total de 100 pacientes (50 pacientes em cada grupo) foi localizado e aceitou responder à entrevista semiestruturada, por telefone. O índice EQ-5D do grupo controle é  $0,74 \pm 0,32$  e  $0,67 \pm 0,42$  no grupo sepse ( $p = 0,66$ ). Pacientes idosos ( $>60$ anos) no grupo sepse tiveram uma prevalência significativamente maior de problemas variando de moderado a grave (níveis 2 e 3) em todas as dimensões. O EQ-VAS não apontou diferenças significativas ( $72,7 \pm 26,2$  no grupo controle;  $79,7 \pm 21,1$  no grupo sepse;  $p = 0,19$ ) entre os respondentes de ambos os grupos. **Conclusão:** A taxa de mortalidade em um ano foi mais elevada e a qualidade de vida nos sobreviventes mais idosos foi pior em pacientes com sepse do que em outros pacientes críticos.

## 361. QUEIMA DA PALHA DA CANA E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Mariana Albertinazzi<sup>1</sup>; Érika Y Yvamoto<sup>1</sup>; Thais de B Maluf<sup>1</sup>; Eliana C Toledo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico da Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da disciplina da Pediatria da FAMERP

**Introdução:** A poluição atmosférica é um problema de saúde pública inclusive no campo, onde a queima de biomassa apresenta hoje importante fonte de geração de poluentes. Estudos sugerem que essa poluição afeta a saúde respiratória principalmente de crianças e idosos que residem próximos as regiões canavieiras. Nas queimadas da palha de cana são emitidos vários poluentes clássicos, entre eles, o monóxido e dióxido de nitrogênio (NO, NO<sub>2</sub>), o monóxido e dióxido de carbono (CO, CO<sub>2</sub>), amônia, metano, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) e material particulado (mistura de partículas sólidas e líquidas de diferentes origens e tamanhos). Partículas menores que 10 µm de diâmetro (MP 10) ficam retidas nas vias aéreas superiores e proximais onde são eliminadas pelo clearance mucociliar, no caso de mucosa intacta. Partículas com diâmetro aerodinâmico de 2,5 µm (PM 2,5) atingem as porções mais profundas do sistema respiratório. Os efeitos adversos gerados por esses poluentes atingem a saúde como um todo porém o sistema respiratório é o mais atingido. **Objetivo:** Correlacionar a qualidade do ar da cidade de São José do Rio Preto e os atendimentos ambulatoriais, emergenciais e internações na faixa etária pediátrica por doenças respiratórias durante o período de setembro de 2011 a setembro de 2012. **Casística e Método:** Essa pesquisa utilizará os dados fornecidos diariamente pela Secretaria Municipal de Saúde sobre os atendimentos em pediatria por doenças respiratórias (CID10 – doenças do aparelho respiratório) e número de nebulizações realizados nas Unidades Básicas de Saúde, serviços de emergências, bem como de internações em hospitais públicos de São José do Rio Preto no período de setembro de 2011 a setembro de 2012. As faixas etárias serão: menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos. Os dados de qualidade do ar serão obtidos pelo site [cetesb.sp.gov.br](http://cetesb.sp.gov.br) avaliando os poluentes: material particulado até 10 µm (MP10), dióxido de nitrogênio (NO<sub>2</sub>) e ozônio (O<sub>3</sub>) **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma relação direta entre a baixa qualidade do ar causada pela queima da palha da cana de açúcar e aumento da incidência de doenças respiratórias em pediatria. .

## 362. SAÚDE DO HOMEM NA VISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA

Caio César L de Souza<sup>1</sup>; Ana Catarina de Oliveira<sup>1</sup>; Maiara dos S Setuba<sup>1</sup>; Daniela Massuia<sup>1</sup>; Tatiana M G de Souza<sup>1</sup>; Camilla S Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Saúde Coletiva do Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP

**Introdução:** Atualmente, vários estudos vêm discutindo a questão da saúde masculina, buscando compreender as diferentes motivações para os altos perfis de morbimortalidade dos homens. Estudos indicam que os homens reprimem suas necessidades de saúde e têm dificuldades para expressá-las, procurando menos os serviços de saúde e assim dificultando a assistência à saúde no âmbito da atenção primária. **Objetivo:** Descrever o que a literatura científica aborda a respeito da saúde do homem. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio do levantamento bibliográfico no banco de dados Scielo onde utilizamos o cruzamento das seguintes palavras chaves: saúde x homem x 2011. Foram selecionados 14 artigos e desses utilizamos apenas 9 pois os demais estavam em linguagem estrangeira. Os artigos foram analisados e discutidos em base na literatura científica. **Resultados e discussões:** Os estudos apontaram que a saúde do homem pode ser desenvolvida a partir de vários enfoques como: analisar a prevalência da realização de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com 50 anos ou mais; relação do exercício da masculinidade com o cuidado em saúde para homens na atenção primária; analisar o atendimento prestado em âmbito da atenção básica a saúde além da identificação dos fatores de risco e envolvimento de homens na prevenção da AIDS. Os artigos ainda destacaram que apesar dos exames para a detecção de câncer de próstata, apenas uma significativa população vem executando os mesmos. **Conclusão** Os estudos apresentaram, na maioria dos casos, que a população masculina não está devidamente informada sobre os conhecimentos que os relacionam e ainda não possuem atendimentos especializados para a saúde dos mesmos. Para que isso tenha uma mudança significativa, precisamos de profissionais capacitados, divulgações de tais informações e uma rede de atendimento multiprofissional para essa população.

## 363. SAÚDE E ENVELHECIMENTO SOB A PERCEPÇÃO DO IDOSO E SEU CUIDADOR

Tays O Silva<sup>1</sup>; Denise Beretta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

**Introdução:** Para atender as demandas do crescente envelhecimento da população os pesquisadores têm subsidiado meios para a formulação de políticas públicas que atendam adequadamente às perspectivas dos idosos, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida. Neste contexto as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) tem importante missão na proposta da atenção básica resolutiva, integral e humanizada. O cuidador é uma das principais ligações de ajuda da equipe das unidades e o maior aliado na luta pela melhora do paciente. **Objetivo:** Investigar a percepção dos idosos e seus cuidadores sobre saúde e envelhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal. Os dados foram coletados por meio de visitas domiciliares realizadas em duas micro áreas de uma UBSF do interior paulista, mediante a aplicação de um instrumento próprio. **Resultados:** A amostra foi composta por 100 idosos e 100 cuidadores. Os idosos eram do sexo feminino, com idade entre 60 a 70 anos, casados, com filhos, com ensino fundamental, aposentados, moram em casa própria apoiados pela família. Se preocupam muito com a saúde e estão satisfeito com ela e com a idade que possuem, ter boa alimentação significa ter saúde, as doenças que mais os acometem são hipertensão arterial (80%) e diabetes (36,47%), melhor coisa de ser idoso é experiência de vida à sabedoria e as piores são as debilidades físicas e doenças. O relacionamento com seus cuidadores é muito bom, atendendo suas vontades e necessidades. Os cuidadores eram do sexo feminino, com idade entre 41 e 60 anos, casados, com ensino fundamental, com 1 à 5 anos como cuidador, moram com o idoso por vínculo familiar, gostam de ser cuidadores e não apresentam dificuldade nesta atividade. Referiram que devido à sobrecarga decorrente do serviço prestado trouxe alterações físicas, dor na coluna (60,9%) e psicológicas, estresse (36%). O envelhecimento é a perda da saúde e ganho de sabedoria e a melhor coisa de ser cuidador é ter a companhia do idoso. **Conclusão:** Verificou-se neste estudo que a satisfação com sua saúde e o bom relacionamento idoso-cuidador tem auxiliado na implementação de ações para melhoria da qualidade de vida do idoso.

### 364. SENSIBILIZANDO ADOLESCENTES: DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPO EM COMUNIDADE SOCIALMENTE VULNERÁVEL

Cristiane F A Lorga<sup>1</sup>; Rosana Garcia; Anyela Monteiro; Carla Soares

**Introdução:** Trabalhos assistenciais em grupo com crianças e adolescentes com demanda de vulnerabilidade vem crescendo desde o surgimento do ECA, daí o interesse em realizar o presente trabalho no ALARME de São José do Rio Preto, entidade que acolhe crianças e adolescentes em regime de semiabrigo que vivem em situação de vulnerabilidade social. **Objetivos:** Desenvolver e fortalecer questões afetivas de vinculação, estratégias de enfrentamento e autoeficácia dos adolescentes individualmente, entre seus pares e familiares. **Métodos:** O presente trabalho desenvolveu-se com quinze adolescentes, divididos em dois grupos, acompanhados semanalmente em sete encontros de oitenta minutos de duração cada. Os encontros dividiram-se em quatro partes: informação, discussão, aplicação técnica de conteúdo afetivo-emocional aflorando ou não conflitos emergentes, e registro. Os temas abordados foram: autoestima, bullying; autoconhecimento fisiológico (masturbação e orgasmo); métodos contraceptivos; papel masculino e feminino; alcoolismo; influência do grupo; primeiro emprego; primeiro amor; relacionamento conjugal; primeira relação sexual; DST; gravidez; violência, abuso e exploração infantil e adolescente; vulnerabilidade e a simbologia da despedida. **Resultados:** Diante do questionário aplicado no último encontro, foi possível mensurar a abrangência do trabalho abordado. Quanto à avaliação do número de encontros, 60% respondeu ter sido ótimo, 26,67%, bom e 13,34% médio. No quesito material e método, 60% acharam ótimo, 26,67%, bom e 13,34% médio. Foi questionado se havia alguma crítica, 66,67% responderam que gostariam que os encontros permanecessem por todo ano letivo. **Conclusão:** O material utilizado foi de suma importância para envolvimento, amadurecimento e vinculação dos adolescentes diante dos temas abordados. Classificaram como ótimo o material e a forma como os temas foram trabalhados, além de marcarem não ter faltado falar sobre nenhum tema. Todos elogiaram os encontros concluindo-se que o trabalho foi bem desenvolvido, criou-se vínculo com os grupos, os temas foram apresentados de forma acessível e as consequências foram positivas alcançando os objetivos do presente trabalho.

## 365. SENTIMENTOS VIVENCIADOS E MECANISMOS DE DEFESA UTILIZADOS POR MULHERES QUE SOFRERAM ABORTOS ESPONTÂNEOS

Mariele M Lopes; Mariana M Silva; Nilce Barril

**Introdução:** A ocorrência de aborto espontâneo (AE) pode gerar na mulher sentimentos negativos decorrentes do antagonismo observado em consequência do processo, ou seja, a gestação sem a vivência da maternidade. **Objetivos:** Considerando a escassez de dados e a importância de pesquisas em saúde reprodutiva realizou-se o presente trabalho que teve por objetivo identificar os sentimentos vivenciados e os mecanismos de defesa utilizados por mulheres que sofreram AE únicos ou recorrentes. **Método:** Pesquisa qualitativa de corte transversal de caráter exploratório descritivo, tendo como subsídio os depoimentos de 7 mulheres com histórico de AE em acompanhamento nos ambulatórios de Aconselhamento Genético e de Infertilidade de um hospital escola localizado no interior do estado de São Paulo cuja amostragem deu-se por saturação e utilização da análise qualitativa de conteúdo para organizar e interpretar os dados obtidos em entrevistas semi estruturadas. **Resultados:** As entrevistas evidenciaram carga emocional expressada por choros, pausas e alusão às palavras choque, tristeza e desespero. Os principais sentimentos identificados foram: luto desvalia impotência e depressão. Além da utilização de anulação, fantasia, negação e sublimação como principais mecanismos de defesa. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram a necessidade de suporte psicológico ambulatorial como parte do protocolo de tratamento das mulheres que sofrem AE.



## 366. SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR PESSOAS COM FERIDA CRÔNICA

Isabela S Frutuoso<sup>1</sup>; Cléa D S R Simão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da FAMER

**Introdução:** Ferida crônica caracteriza-se como um processo complexo e patológico, o qual acarreta várias alterações para o indivíduo portador, de ordem biológica, emocional, física e social, impondo limitações e necessidades peculiares à vida do mesmo. **Objetivo:** Compreender e apreender os sentimentos vivenciados pelos portadores de feridas crônicas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, como base a descrição fenomenológica, realizada no setor destinado à ferida do Ambulatório de um Hospital de Grande Porte no interior do Estado de São Paulo.. A amostra foi composta por sete pacientes portadores de feridas crônicas. A coleta de dados foi gravada após os participantes responderem a duas perguntas norteadoras. Foi realizada análise compreensiva dos relatos dos pacientes e agrupadas as descrições convergentes. **Resultados e Discussão:** 100% dos entrevistados tinham o diagnóstico médico de úlcera venosa, (60%) do sexo feminino, com idade entre 50 à 70 anos (85.6%), sem relação significativas com doenças de base, 100% das pessoas usavam o tratamento compressivo com Bota de una e tratamento tópico com Azicério em (43%), idade médio de evolução da ferida de 10 à 20 anos (43%). Os pacientes também manifestaram uma série de sentimentos relacionada com a ferida crônica, tristeza, dor, incertezas e descrenças. Esses sentimentos interferem na qualidade de vida dos pacientes, afetando seu universo de relações. Em sua minoria, as expressões positivas como aceitação, baseada em crenças religiosas, trazem ao paciente a esperança de cicatrização da ferida e conseqüentemente o retorno a uma vida “normal”. **Conclusão:** Portanto é necessário conhecer, compreender, de forma mais profunda, as experiências vivenciadas pelos portadores de ferida crônica, seus sentimentos e comportamentos, a fim de entender sua realidade, como organizam seu cotidiano e entender como esses pacientes percebem a si próprio, vivendo um mundo de muitas limitações dentro das suas próprias perspectivas, dessa forma poderem elaborar um plano de ajuda eficaz.

## 367. SEPSE: A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE

Enos de Cristo A Brito<sup>1</sup>; Ellen Carla Boaventura<sup>1</sup>; Fernando Henrique A Murata<sup>1</sup>; Simone de C Tescari<sup>1</sup>; Adriana Carta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNIRP; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem

A sepse é definida como uma condição clínica complexa causada pela resposta inflamatória sistêmica descontrolada resultante de infecção bacteriana. Estima-se que 18 milhões de casos sejam identificados anualmente, sendo que, a cada 4 pessoas diagnosticadas com sepse, uma é fatal. Apesar de sua importância e da demanda de recursos, seu reconhecimento muitas vezes ainda não ocorre em tempo hábil, deixando margem para a ocorrência de disfunção de múltiplos órgãos e sistemas. A identificação precoce dos sinais e sintomas, com intervenção rápida, dentro das 48 horas iniciais, mostra-se um meio hábil para a redução da mortalidade dos pacientes sépticos, exigindo do enfermeiro a identificação precoce dos sinais clínicos. A importância fundamental desse estudo reside em caracterizar o conhecimento dos enfermeiros de um hospital particular de São José do Rio Preto acerca dos sinais clínicos da Sepse. A amostra foi composta por enfermeiros que atuam em unidades clínica, cirúrgica e emergência, em um hospital particular na cidade de São José de Rio Preto, nos períodos diurno, vespertino e noturno, totalizando 26 profissionais. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado aos sujeitos do estudo que ficaram a vontade para responder as perguntas. Observamos que apesar de 96% dos enfermeiros terem referido saber o que é Sepse, apenas 15,38% estavam corretos sobre sua definição. A maioria dos pesquisados (57,69%) definiram a sepse como sendo uma infecção generalizada. Quanto às manifestações clínicas, 84,61% foram corretos em sua descrição e 73% disseram ter identificado algum paciente com Sepse em sua unidade. Em relação aos procedimentos invasivos ligados a causa primária da sepse, 61,53% souberam identificar os principais. Desta forma, o reconhecimento precoce dos espectros clínicos relativos à Sepse pelo enfermeiro é de importância vital não só pelo diagnóstico, mas também para as definições rápidas dos planos terapêuticos e estratégias de monitorização, a fim de elevar a taxa de sobrevivência dos enfermos.

## 368. SERVIÇOS DE SAÚDE NO CONTROLE DA TUBERCULOSE: ENFOQUE NA FAMÍLIA E ORIENTAÇÃO PARA COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DO DOENTE, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Sônia Aparecida da C Oliveira<sup>1</sup>; Antonio Ruffino-Netto<sup>2</sup>; Tereza Cristina S Villa<sup>3</sup>; Lúcia Maria Scatena<sup>4</sup>; Silvia Helena F Vendramini<sup>1</sup>; Maria de Lourdes S G dos Santos<sup>1</sup>; Claudia Eli Gazetta<sup>1</sup>; Marilene R dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Professora Doutora do Departamento de Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Titular do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP; <sup>3</sup>Professora Titular do Departamento de Saúde Coletiva e Materno Infantil da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP; <sup>4</sup>Professora Doutora do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**Introdução:** A tuberculose é um problema de saúde pública no mundo com grande magnitude no Brasil sinalizando a necessidade de reorganização dos serviços de Atenção Primária no país, centrando-os nas dimensões da família e da comunidade. O presente trabalho foi desenvolvido com objetivo de analisar sob a perspectiva do doente, as características organizacionais e de desempenho dos serviços de saúde responsáveis pelo controle da tuberculose, em relação às dimensões enfoque na família e orientação para a comunidade, no município de São José do Rio Preto-SP 2007. **Material e métodos:** foi efetuado um estudo epidemiológico inquérito, do tipo exploratório descritivo. Foram entrevistados 108 doentes de TB do município de São José do Rio Preto-SP. Utilizou-se um instrumento (questionário) Primary Care Assessment Tool (PCAT), Este instrumento foi adaptado e validado para o Brasil e adaptado para a atenção à tuberculose. O entrevistado respondeu cada pergunta segundo uma escala de possibilidades pré-estabelecida, tipo escala de Likert, à qual foi atribuído um valor entre zero e cinco. **Resultados:** na dimensão enfoque na família os PS demonstram preocupação com respeito a sinais/sintomas dos pacientes; em menor grau, sobre outros problemas de saúde dos familiares, comprometendo a integralidade do cuidado. Na dimensão orientação para comunidade os PS mostram pouca preocupação quanto à busca ativa dos casos, deficiência na capacitação de PS, baixa taxa de busca de SR e contatos examinados. **Conclusão:** O profissional deveria ser a pessoa mais indicada para fazer a aproximação entre os usuários, à família e a comunidade com os serviços de saúde. Para se alcançar tais propósitos, seria necessário ampliar a visão epidemiológica destes profissionais. Isto poderia ser obtido através de educação continuada, ou seja, treinamento em serviços com embasamento teórico adequado.

## 369. SÍFILIS CONGÊNITA E A REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA

Cynthia Z Geraldo; Gislaine Cristina S Ramos; Cindy Maria de C Monteiro; Andréia A de Oliveira; Graciela Vinisk; Camilla S Martins

**Introdução:** Atualmente a alta incidência das Doenças Sexualmente Transmissíveis tem se tornado grande problema de saúde pública. Considerada a mais grave doença sexualmente transmissível, depois da síndrome da Imunodeficiência Adquirida(AIDS), a sífilis congênita é resultado da infecção do feto através da transmissão vertical e trata-se de uma doença multifacetada, com suas implicações para gestantes e seu concepto. **Objetivo:** Levantar na literatura científica, pesquisas a cerca da sífilis congênita. **Metodologia:** O estudo constitui-se em um levantamento bibliográfico de artigos nacionais no banco de dados Scielo onde utilizamos o cruzamento das seguintes palavras-chave: sífilis x congênita. Foram encontrados 10 artigos e destes utilizamos 6. Nossos critérios de inclusão foram artigos na íntegra e nacionais. **Resultados e Discussões:** da literatura consultada, podemos notar a influência de fatores, sociais, econômicos, culturais, psicológicos e comportamentais na ocorrência da doença, e em particular, a falta de estímulos para a adoção de medidas preventivas por parte de autoridades de saúde destacando-se a baixa qualidade do pré-natal no atendimento as gestantes até mesmo a falta de acesso a esse serviço. **Conclusões:** Os resultados apontam dificuldades na qualidade da assistência pré-natal, no que diz respeito á difusão de conhecimento sobre a sífilis. Desta forma, é necessário que os trabalhadores de saúde desenvolvam atividades relacionadas á promoção da saúde e identificação de riscos para gestantes e o concepto.

### **370. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: VISÃO HOLÍSTICA**

Lucas M S Neto; Eliseu F Martins; Camila M B W Viotto; Rosa E Santos

Enfermeiro é o grande protagonista das mudanças nas atividades da enfermagem, e visando encontrar e manter relações benéficas entre o homem e ambiente no processo vital utiliza como ferramenta a sistematização da assistência de enfermagem que irá subsidiar o cuidado aos clientes atendidos, incorporando novos conhecimentos ao processo de cuidar. Frente a esta visão este trabalho vem fortalecer e valorizar a necessidade do profissional enfermeiro na busca de atualizações e um preparo específico qualificando o atendimento ao cliente durante sessões de hemodiálise. Buscou-se descrever a sistematização da assistência de enfermagem durante terapia renal substitutiva identificando o papel do enfermeiro mostrando os diagnósticos de enfermagem mais frequentes, sendo estes as diretrizes que guiarão assistência prestada, tornando esta prática segura permitindo uma visão holística de todo o cuidado. Optou-se pela pesquisa descritiva por meio da revisão bibliográfica de artigos científicos, revistas e livros encontrados nas fontes: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca da própria faculdade através das palavras chaves: assistência de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, hemodiálise. O enfermeiro é o profissional que tem o dever de diagnosticar o mais precocemente possível as complicações advindas da sessão de hemodiálise, realizando corretas e reais prescrições de enfermagem á equipe, aumentando a qualidade e a segurança de uma assistência de enfermagem livre de iatrogenias, também tem o papel de estimular todos os profissionais da categoria em buscar novos aprendizados a fim de contribuir no tratamento deste cliente renal crônico.

## 371. SOBRECARGA E HABILIDADE SOCIAL DE CUIDADORES DE PACIENTES CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICAS

Vanessa C Lourenção<sup>1</sup>; Eliany M L Neves<sup>2</sup>; Neide A M Domingos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga do Serviço de Psicologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto;  
<sup>2</sup>Psicóloga Mestra em Psicologia da Saúde; <sup>3</sup>Doutora em Psicologia da Saúde, Laboratório de Psicologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto

**Introdução:** O Transplante de Células Tronco Hematopoéticas (TCTH) é um procedimento indicado para doenças hematológicas malignas ou não, imunodeficiências, erros inatos de metabolismo e tumores sólidos. **Objetivo:** verificar sobrecarga e habilidades sociais em cuidadores de pacientes candidatos ao TCTH. **Métodos:** Participaram do estudo 16 cuidadores de pacientes candidatos ao procedimento na Unidade de TCTH do Hospital de Base de São José do Rio Preto, no período de maio a agosto de 2008. Para a coleta de dados foram utilizados: Entrevista semi-dirigida; Escala de sobrecarga (Burden Interview) e Inventário de Habilidade Social (IHS). **Resultados:** 81% dos cuidadores são do sexo feminino, 56 % casados, 63% têm idade entre 31 e 40 anos ( $M = 37$ ), 38% têm ensino fundamental incompleto e 50% são mães. No Inventário de Sobrecarga a Média foi 27,56 ( $DP = 13,29$ ), indicando índice satisfatório de sobrecarga. A maioria dos cuidadores (56%) apresentou repertório bem elaborado de habilidade social. O Fator 4 (auto-exposição a desconhecidos e situações novas) deficitário esteve presente no maior número de cuidadores ( $n=10$ ), indicando necessidade de treino. O Fator 5 (auto-controle da agressividade) esteve presente no menor número de cuidadores ( $n=4$ ). Não houve correlação significativa entre escala de sobrecarga e IHS ( $r = 0,203$ ). **Conclusão:** Alguns cuidadores conseguem enfrentar a situação de forma habilidosa e satisfatória, isto é, com baixa sobrecarga. Estudos sobre estratégias adequadas de enfrentamento, presentes nestes cuidadores, podem auxiliar no delineamento de programas para aqueles que experimentam sobrecarga.

## 372. SUSPENSÃO DE CIRURGIA PROGRAMADA E SUAS CAUSAS

Gabriela G Castro<sup>1</sup>; Dalva M S Roland<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira Aprimorada em Centro Cirúrgico do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>2</sup>Professora Mestre do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

**Introdução:** A programação de uma cirurgia envolve um número considerável de pessoas como cirurgiões, anesthesiologistas, enfermeiros, auxiliares entre outros, além de grande quantidade de materiais e equipamentos especializados. A suspensão de uma cirurgia implica em um custo operacional e financeiro para a instituição e acarreta prejuízos ao paciente, interferindo no resultado da assistência e na produtividade do serviço. **Objetivo:** Identificar as taxas e os motivos de suspensão de cirurgias programadas em um hospital de ensino. **Metodologia:** O trabalho foi realizado em um hospital de ensino voltado à assistência e pesquisa no período 01 de março a 30 de junho de 2011. Os dados das cirurgias suspensas realizadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) foram obtidos por meio do sistema hospitalar MV (Sistema de Gestão Hospitalar Integrado). **Resultados preliminares:** Os resultados mostraram que a taxa de suspensão de cirurgias foram de 1167 que corresponde a 20% do total de cirurgias no período de 3 meses. Foram encontrados 17 motivos de suspensão de cirurgia que puderam ser atribuídos a: 27% dos pacientes não internaram; 24% das cirurgias foram transferidas para outra data; 19% não houve tempo hábil para realização de cirurgia; 5% pacientes estavam sem condições clínicas favoráveis; 4% o médico cancelou o procedimento; 3% paciente alimentou-se; 3% falta de disponibilidade da equipe cirúrgica; 15% apresentaram resfriado, com tosse ou febre; alteração do diagnóstico; melhora clínica; já havia realizado o procedimento; se recusou a realizar a cirurgia; falta de solicitação de exames; optado por tratamento conservador; falta de equipamentos; falta de leitos hospitalares/UTI; falta de sala disponível. **Conclusões:** Mediante a estes resultados, verifica-se que é preciso atenuar os fatores causadores da suspensão de cirurgia, possivelmente solucioná-los ou minimizá-los tendo como foco reduzir custos e aumentar continuamente a qualidade dos serviços prestados.



## 373. TABACO E SAÚDE: PERFIL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Tatiane S Venturini<sup>1</sup>; Márcia M Silva<sup>1</sup>; Leticia F Capel<sup>1</sup>; Tuani C Barbosa<sup>1</sup>; Camilla S Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UNIRP; <sup>2</sup>Docente e Orientadora da UNIRP

**Introdução:** A inserção de jovens nas universidades, de acordo com pesquisas recentes, tem sido um período crítico, de vulnerabilidade para o início e manutenção do uso de tabaco e outras drogas, gerando conseqüências devastadoras nessa população. **Objetivo:** Conhecer hábitos em relação ao uso de tabaco em universitários da área da saúde de um Centro Universitário de São José do Rio Preto – SP. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em uma universidade da cidade de São José do Rio Preto-SP com alunos ingressantes e matriculados no ultimo semestre dos cursos de enfermagem, nutrição e farmácia do período noturno, totalizando 95 alunos. A coleta dos dados deu-se por meio de um questionário aplicado aos sujeitos do estudo. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos na pesquisa mostraram que 52,3% dos universitários já fumaram, podendo ser uma ou mais tragadas e 47,7% nunca experimentaram. Constatamos que entre os universitários que fumaram seu primeiro cigarro, 55,6% foi na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, seguindo com 24,4% depois dos 18 anos, 15,6% dos 10 aos 14 anos e em uma pequena quantidade na infância, totalizando somente 4,4%. A atual pesquisa revelou que os motivos pelos quais começaram a fumar, 43,2% foi principalmente a influência de amigos para acompanhar o grupo, igualando-se com a mesma porcentagem sendo por outros motivos, 9,1% pelo fato de se sentirem nervosos e 4,5% simplesmente pelo fato de estarem tristes. Nossa pesquisa ainda mostrou que os universitários consideraram-se, em sua maioria bem informada quanto a problemática do consumo de cigarros, enquanto que 6,5% não se julgaram bem informados. **Conclusão:** Acreditamos que esse tipo de informação sobre o uso de tabaco e outras drogas em uma determinada população auxilie e define o tipo de intervenção que deve ser realizada propiciando a eficiência das políticas públicas de saúde no contexto das universidades.

## 374. TELESSAÚDE-FAMERP: PROPOSTA DE PROJETO DE IMPLANTAÇÃO NA SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA

Caio E Gullo<sup>1</sup>; Eliana M S Cabrera<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente da Disciplina de Saúde Coletiva da FAMERP

Financiamento: Bolsa CREMESP

**Introdução:** O Projeto Nacional de Telessaúde integra equipes da Saúde da Família a Universidades de referência para melhorar a qualidade dos serviços e diminuir os custos por meio da oferta da Segunda Opinião Formativa (SOF). No Brasil, múltiplas experiências acadêmicas são desenvolvidas, e questões até então inéditas devem ser discutidas para o estabelecimento de diretrizes técnicas, éticas e profissionais que permitam seu uso seguro e proveitoso. **Objetivo:** Refletir a proposta para inserção da FAMERP no programa Telessaúde Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo reflexivo, descritivo, de revisão bibliográfica e documental. **Resultados preliminares:** O desenvolvimento desse projeto envolve sedimentação de conceitos e ampliação da utilização de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) para e por profissionais da Escola, da rede assistencial de SJRio Preto e dos demais municípios da DRS XV. Em oficinas regionais realizadas foram identificados problemas nos quais a TIC e a Educação Permanente (EP) tem seu papel na direção da busca de soluções melhores para cada ponto elencado à época. Já os aspectos relativos a segurança e confidencialidade, responsabilidade profissional, padrões técnicos no registro, armazenamento e transmissão de dados clínicos em formato digital, direitos autorais, autorização dos órgãos fiscalizadores do exercício profissional, licença para atuação profissional remota e termo de consentimento informado estão em processo de regulamentação pelo CFM e o CREMESP. A Constituição Federal também traz sua contribuição; e o Código de Ética Médica, por sua vez, prevê uma série de posturas, vetos e recomendações aos médicos para o uso de qualquer tecnologia. **Conclusão:** Para a real efetividade das ações em Telessaúde no contexto mais global, tendo em vista, contudo, as especificidades localregionais tais como as da FAMERP, pressupõe-se que a relação dos fatores humano, ético e instrumental com os temas acima referidos deve ser considerada no sentido de construção de proposta com sustentabilidade local e de recursos humanos, tanto da Saúde da Família quanto dos profissionais da Instituição envolvidos no apoio à SOF.

## 375. TERCEIRA IDADE E TRANSMISSÃO DE HIV: LITERATURA CIENTÍFICA ATUAL

Tatiane F dos Santos<sup>1</sup>; Andreia Cristina Belotti<sup>1</sup>; Daniela P Brunari<sup>1</sup>; Letícia C Blaya<sup>1</sup>; Thamiris Cristina R Carvezan<sup>1</sup>; Camilla S Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UNIRP; <sup>2</sup>Docente e Orientadora da UNIRP

**Introdução:** O crescimento do número de infecções por HIV-AIDS em pessoas com 60 anos constitui-se na mais nova preocupação da área da saúde. No Brasil, os casos de infecção de Aids nessa faixa etária acontece predominantemente por transmissão sexual e em decorrência da estigmatização, tanto os familiares como os profissionais negam-se a pensar que nesta fase existe a vulnerabilidade. Essa concepção traz graves conseqüências, sobretudo quanto à prevenção, pois esta só vai ocorrer se os familiares e profissionais de saúde estiverem atentos para discutir abertamente as formas de prevenção e tratamento. **Objetivo:** Caracterizar a produção científica acerca do HIV - AIDS na terceira idade. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento eletrônico de artigos na íntegra, nacionais e indexados nas bases de dados Scielo. Utilizamos na busca a intersecção dos seguintes descritores: HIV x idosos. Foi encontrado um total de 8 artigos. **Resultados e Discussões:** De acordo com os artigos analisados constatamos no relato dos idosos a falta de conhecimento sobre a forma de transmissão do vírus e dúvidas sobre o tratamento com antirretroviral, demonstrando assim necessidade de investimentos em saúde pública com ênfase na educação, resultando aumento do conhecimento da população idosa e redução de riscos. Outros estudos destacam que a faixa etária mais comprometida foi de 60 a 69 anos e grande parte desses idosos mostrou baixo nível de escolaridade, baixa renda familiar e predominância do sexo feminino. Embora os idosos tenham contribuído com 9% dos casos de HIV - AIDS, a mortalidade entre eles alcançou 39%. **Conclusão:** Diante da perspectiva do aumento do número de idosos infectados e em decorrência da ampliação da expectativa de vida facilitada pelos anti-retrovirais faz-se necessário elaborar políticas públicas de saúde voltadas para essa população.

## 376. ADESÃO À TERAPÊUTICA ANTI-RETROVIRAL SOROPOSITIVOS/HIV ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO DE INFECTOLOGIA NO PERÍODO DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 2007, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Sônia Aparecida da C Oliveira<sup>1</sup>; Silvia Helena F Vendramini<sup>1</sup>; Claudia Eli Gazetta<sup>1</sup>; Maria de Lourdes S G dos Santos<sup>1</sup>; Marilene R dos Santos<sup>1</sup>; Marília da S Faeda<sup>2</sup>; Edna Donizete de Rossi Castro<sup>2</sup>; Antonio Ruffino-Netto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professoras Doutoradas do Departamento de Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira responsável pela unidade de Doenças Infecto Parasitaria do Hospital de Base Fundação FUNFARME/FAMERP; <sup>3</sup>Professor Titular do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma manifestação clínica avançada da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Geralmente, a infecção pelo HIV leva a uma imunossupressão progressiva, especialmente da imunidade celular. Tal supressão imunitária facilita ocorrência de infecções oportunistas, neoplasias e manifestações que são condições definidoras de AIDS, a qual se caracteriza por contagens de linfócitos T CD4+ abaixo de 200 células/mm<sup>3</sup>. O advento da terapia anti-retroviral e da profilaxia tem modificado a história natural da AIDS, aumentando a sobrevida média do infectado pelo vírus. A Lei Federal 9.313 de 1.996 assegura o acesso universal aos anti-retrovirais para as pessoas infectadas com HIV. A não adesão à terapêutica anti-retroviral acarreta sérias conseqüências aos indivíduos soropositivos e é considerado como um dos fatores de risco mais ameaçador para a disseminação de vírus-resistência, no plano coletivo. **Objetivo:** Verificar se a adesão à terapêutica anti-retroviral soropositivos/HIV acompanhados em um serviço de infectologia no período de agosto a dezembro de 2007, esta aumentando a sobrevida média do infectado pelo vírus. **Metodologia:** A população de estudo neste trabalho foi constituída de 100 usuários de anti-retrovirais há pelo menos 6 meses e com idade igual ou superior a 18 anos, seguidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto. As fontes de informações foram prontuários médicos e de fichas de cadastros da farmácia no referido Hospital. **Definiu-se** como adesão a ingestão de 80% ou mais das doses dos anti-retrovirais prescritas. **Resultados e Conclusão:** Observou-se que 34% dos pacientes acompanhados neste serviço não apresentaram adesão à terapia anti-retroviral; destes, 13% apresentavam uma contagem de linfócitos T CD4+ abaixo de 200 células/mm<sup>3</sup>. A identificação do grau de adesão à terapêutica ARV é um excelente indicador para as possíveis ações de vigilância ao tratamento supervisionado orientando as equipes multiprofissionais envolvendo obrigatoriamente a enfermagem; serve também para nortear aspectos educacionais relacionadas à adesão ao tratamento.

## 377. TRANSEXUALISMO: DESAFIOS PARA A ÁREA DA SAÚDE

Simone de C Tescari; Suelen C Tesoni; Wellington R Coquelet; Fernando G Gatarossa; Camila S Martins

**Introdução:**Estudos apontam que a evolução do transexualismo, desde o início do século XX, vem crescendo juntamente com os avanços tecnológicos que colaboraram na implementação das técnicas aplicadas ao procedimento da chamada transgenitalização, dando acesso ao tratamento com mais facilidade. As políticas de saúde do SUS tem garantido o tratamento e acompanhamento desses clientes e, apesar das conquistas aos recursos terapêuticos, ainda há um grande impacto na saúde física e psicológica dessa população. **Objetivo:** Identificar e analisar a produção científica acerca do transexualismo. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento eletrônico de artigos nacionais na íntegra e indexados nas bases do SCIELO. Utilizamos na busca os seguintes descritores: transexualidade; transexual; transexualismo. Foram encontrados 23 artigos sendo 01 em inglês e 09 repetidos, totalizando então 13 artigos para o estudo. Os artigos selecionados foram analisados a partir de seu conteúdo e discutidos a partir da literatura científica. **Resultados e discussões:** A maioria dos artigos discutem as políticas públicas voltadas à judicialização e a liberdade de gênero como fator de democratização dessas políticas. Quanto ao enfoque na saúde, os artigos discutem que embora houve um avanço no acesso aos recursos terapêuticos à restrição a autonomia do transexual tem efeitos negativos à saúde e aos seus direitos sexuais. **Conclusão:** Notamos que há pouco embasamento teórico e científico sobre o assunto no contexto da saúde, ainda que seja um assunto de muitos questionamentos para o público em geral.

## 378. TRANSPLANTE DUPLO DE ÓRGÃOS: ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS CASOS REALIZADOS NO HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Guilherme S Zambone<sup>1</sup>; Gustavo H A Medeiros<sup>1</sup>; Maria L R Garcia<sup>1</sup>; Isaac F S Rodrigues<sup>2</sup>; Fabio B Francischi<sup>3</sup>; Ricardo E Itao<sup>3</sup>; Daniel C Ayres<sup>3</sup>; Helton V R Santos<sup>3</sup>; Thiago S Antoniassi<sup>3</sup>; Otavio V Moreira<sup>3</sup>; José G F Arruda<sup>4</sup>; Pedro F F Arruda<sup>4</sup>; Marcio Gatti<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Médico Residente de Cirurgia Geral do Hospital de Base/FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Medicina FAMERP; <sup>3</sup>Médico Residente de Urologia do Hospital de Base/FAMERP; <sup>4</sup>Docente do Departamento de Urologia do Hospital de Base/FAMERP

**Introdução:** Com o aumento no número de centros de transplantes e o aperfeiçoamento das equipes cirúrgicas, dos hospitais e da própria técnica cirúrgica, houve nas últimas décadas uma crescente demanda de órgãos, propiciando a multiplicidade dos transplantes. 35 a 45% dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo I (DM-I) evoluem para Insuficiência Renal Crônica (IRC), destes, os com menos que 50 anos e com IRC terminal em hemodiálise, o Transplante Simultâneo Rim/Pâncreas (SPK) melhora a sobrevida, em comparação à hemodiálise ou ao Transplante Renal isolado, e é o tratamento de escolha. O transplante fígado-rim simultâneo (LKT) é o melhor tratamento para pacientes com doença hepática avançada e em diálise, conforme o novo modelo de doença hepática terminal (MELD). **Objetivos:** Mostrar a casuística de transplantes duplo de órgãos realizados no Hospital de Base de São José do Rio Preto em 8 anos. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados retrospectivamente 20 pacientes submetidos a transplante duplo de órgãos, sendo 13 SPK e 7 LKT de 2003 a 2010. Todos os enxertos de doador-cadáver. Avaliamos as indicações para o transplante, tempos cirúrgicos, complicações e o desfecho funcional dos enxertos. **Resultados:** Realizados 13 SPK, com média de 31,6 anos; e 7 LKT, com média de 40,2 anos. A principal indicação para SPK foi DM-I e para o LKT foram de Glomerulonefrite Crônica, Nefropatia por IgA, Hemocromatose, Doença de Caroli, Doença Policística, Cirrose Criptogênica, Hepatite C e Hepatocarcinoma. Adotada a mesma técnica cirúrgica em todos os procedimentos. Perda sangüínea média de 438 ml no SPK com 62% dos pacientes sendo submetidos à transfusão. A média de internação foi de 15 dias sendo 5,3 dias em UTI. Nos LKT a perda sangüínea média foi de 2010 ml e todos transfundidos. Média de internação de 38 dias, sendo 5,4 em UTI. Complicações pós-operatórias foram encontradas em 46% dos pacientes de SPK e 80% dos LKT. Óbito em 4 SPK e 2 LKT. 9 pacientes estão com enxerto funcionante para SPK e 4 para LKT. **Conclusão:** O transplante conjunto favorece dessa forma pacientes com insuficiência de múltiplos órgãos, imprimindo uma maior sobrevida do paciente, do enxerto e, principalmente, uma boa qualidade de vida pós-transplante.

## 379. TRANSTORNO ALIMENTAR ENTRE UNIVERSITARIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Juliana Mendonça<sup>1</sup>; Jéssica T Busto<sup>1</sup>; Camila S Neves<sup>1</sup>; Maria C Raimundo<sup>1</sup>; Camilla S Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UNIRP; <sup>2</sup>Docente e orientadora, UNIRP

**Introdução:** A associação da beleza, sucesso e felicidade com a magreza tem levado as pessoas à prática de dietas abusivas e de outras formas não saudáveis de regular o peso. Esse aumento de prevalência dos transtornos alimentares, principalmente entre a população estudantil, tem levado inúmeros pesquisadores da área da saúde a intensificar seus estudos nesse campo de investigação em busca de um conhecimento mais aprofundado sobre as causas, a evolução, o tratamento, as possibilidades de recuperação, bem como sobre as conseqüências desse transtorno para a vida social e educacional **Objetivo:** Descrever e caracterizar o comportamento alimentar de estudantes do curso de enfermagem de um Centro Universitário da cidade de São José do Rio Preto – SP. **Metodologia:** O estudo constitui-se em uma pesquisa de campo sendo realizada em uma universidade da cidade de São José do Rio Preto-SP com alunos matriculados no sétimo semestre do curso de enfermagem no período matutino e noturno, totalizando 48 alunos. A técnica para coleta dos dados deu-se por meio de um questionário aplicado aos sujeitos do estudo. **Resultados e Discussão:** Nossa pesquisa revelou que a maioria, ou seja, quarenta e nove pessoas que responderam o questionário revelaram que algumas vezes já perderem o controle sobre a alimentação realizada e que 18 já tomaram medicamentos inibidores de apetite sendo que 4 já provocaram o vômito alguma vez, e quando feito se sentiam preocupados e aliviados depois do fato ocorrido. Outras características observadas com freqüência no questionário foram: o desejo de controlar o peso, preocupação excessiva com a alimentação e a auto-imagem corporal negativa o que sugere sinais evidentes de transtornos alimentares. **Conclusão:** Acreditamos ser imprescindível que tais investigações ganhem espaço no meio acadêmico no sentido de se conhecer melhor as causas que conduzem ao surgimento de distúrbios alimentares e sua ligação com os padrões culturais atuais para subsidiar ações planejadas de promoção à saúde e prevenção desses agravos.



## 380. UM ESTUDO SOBRE A SOBRECARGA EMOCIONAL DE MÃES DE CRIANÇAS AUTISTAS

Indra T Durigan\*1; Amanda F Silva1; Daniela V Martins1

\*Psicóloga; 1Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade de Marília

**Introdução:** O autismo é caracterizado por desenvolvimento anormal ou alterado, manifestado antes da idade dos três anos. Este transtorno global do desenvolvimento leva a família a vivenciar rupturas ao interromper as atividades sociais normais, transformando o ambiente familiar. **Objetivo:** Investigar a relação das mães com seu filho autista e a sobrecarga decorrente do papel de cuidadora direta. **Métodos:** Os participantes da pesquisa foram 10 mães de crianças com diagnóstico de autismo que são assistidas no núcleo de Psiquiatria Infantil do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM) da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. **Critério de inclusão:** mães com filhos do sexo masculino de faixa etária dos 5 aos 12 anos. **Instrumentos utilizados:** questionário de identificação do perfil sociodemográfico da família, roteiro semi-estruturado para entrevista psicológica, inventário de sobrecarga do cuidador. **Resultados:** Houve heterogeneidade na amostra em relação às variáveis sociodemográficas, porém, foram encontradas semelhanças no relacionamento das mães com seu filho autista: as mães notaram comportamentos diferentes nas crianças em torno dos dois anos de idade; recorreram a pelo menos dois profissionais da área da saúde até o diagnóstico; referiram o despreparo dos profissionais médicos e a insensibilidade em relatar o diagnóstico; apóiam-se em outras mães de crianças autistas ou nos grupos específicos; perceberam a não aceitação da criança até mesmo no interior das famílias; apresentam o medo e a preocupação exacerbada sobre a quem delegar os cuidados de seus filhos na sua ausência. Os resultados do Inventário de Sobrecarga do Cuidador condizem e estão estritamente relacionados com a história peculiar de cada participante da pesquisa, apontando sobrecarga em 8 de 10 mães. **Conclusão:** Torna-se evidente a necessidade do desenvolvimento de políticas de saúde, direcionadas ao atendimento especializado e individualizado, desde o momento do diagnóstico, àqueles implicados no cuidado da criança autista e o engajamento dos cuidadores em outros papéis, dividindo as atribuições de responsabilidade a fim de diminuir a sobrecarga emocional.

## 381. VÍTIMAS DE TRAUMA FÍSICO: TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO E QUALIDADE DE VIDA

Gabriel G dos Santos<sup>1</sup>; Lauro C S Gonçalves<sup>1</sup>; César A R Parra<sup>2</sup>; André L Baitello<sup>3</sup>; Maria C O S Miyazaki<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Psicólogo do Departamento de Desenvolvimento Humano e Organizacional Bünge Brasil, Usina Ouroeste - SP; <sup>3</sup>Professor Assistente do Departamento de Cirurgia da FUNFARME/FAMERP e Professor Adjunto da da Disciplina de Propedeutica da FAMERP; <sup>4</sup>LBolsistabotatório de Psicologia da Saúde da FAMERP

Trauma é uma doença heterogênea, que atinge indistintamente todas as faixas etárias. Tem perfil etiológico variável e é responsável por elevados índices de morbidade e mortalidade. As conseqüências biopsicossociais do trauma, entretanto, são pouco estudadas no Brasil. O objetivo deste estudo foi identificar presença de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e avaliar Qualidade de Vida (QV) de vítimas de trauma físico. Casuística: participaram 34 pacientes adultos vítimas de trauma, atendidos no Hospital de Ensino de São José do Rio Preto (SP) nos meses de novembro e dezembro/2010. Método: os pacientes foram entrevistados no retorno ambulatorial, um mês após a alta. O protocolo utilizado incluiu Questionário Sócio-Demográfico, Post-Traumatic Stress Disorder Checklist – Civilian Version (PCL-C) e o Trauma Outcome Profile (TOP). Resultados: a idade dos participantes variou entre 18 e 53 anos (M= 34,82; DP=11,10), sendo 28 homens e seis mulheres. O PCL-C rastreou oito pacientes com sintomas de TEPT. Cinco tiveram diagnóstico positivo para TEPT e foram encaminhados para atendimento psicológico. Quanto a QV foi avaliada com o TOP, os domínios que apresentaram menor escore, sugerindo prejuízos, foram ansiedade (62,6), TEPT (63,3) e atividades diárias (64,35). Avaliação da dor e do funcionamento físico (pré e pós-trauma), também realizada com TOP, identificou diferença significativa tanto para dor ( $p=0,0002$ ) quanto para funcionamento físico ( $p<0,0001$ ). Conclusões: vítimas de trauma físico apresentaram sintomas e diagnóstico de TEPT no pós-trauma, com prejuízo na qualidade de vida. Pesquisas com maior número de pacientes e mais tempo de follow-up são ainda necessárias.

## 382. VULNERABILIDADE ÀS DST'S/AIDS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: DESAFIOS E PREVENÇÃO

Verônica M M de Oliveira; Tatiane Cristina A Santos; Viviane G Victorino; Marli S O Ramires; Camilla S Martins

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde os jovens iniciam sua relação sexual cada vez mais cedo, e estão cada vez mais suscetíveis a DST's/AIDS. Desta forma, acreditamos ser de fundamental importância o conhecimento de atitudes e práticas desses jovens em relação ao tema no sentido de planejar ações mais eficientes no contexto social dessa população. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos universitários do curso de enfermagem de um Centro Universitário de São José do Rio Preto acerca de suas práticas sexuais e conhecimento acerca das DSTs/AIDS. **Metodologia:** O estudo constituiu-se em pesquisa quantitativa e qualitativa sendo realizada em uma universidade da cidade de São José do Rio Preto-SP com alunos ingressantes e matriculados no primeiro semestre do curso de enfermagem no período matutino e noturno, totalizando 48 alunos. A técnica para coleta dos dados deu-se por meio de um questionário aplicado aos sujeitos do estudo. **Resultados e discussões:** A maioria dos universitários entrevistados relatou o início da atividade sexual entre 15 e 17 anos. Quanto ao uso de preservativos na primeira relação sexual, 21 relataram que não usaram. Ainda a minoria dos universitários procura algum serviço de saúde para realizar exames preventivos de DST's/AIDS, dos 48 entrevistados somente 22 procuraram o serviço de saúde para realizá-los, e 26 deles nunca procuraram algum serviço de saúde para realizar tais exames. Quando perguntado como os universitários sanam suas dúvidas em relação a sexo/DST's/AIDS, 32 participantes responderam que é por meio de profissionais de saúde. **Conclusão:** Observamos que a maioria dos jovens entrevistados teve sua primeira relação precocemente e grande parte sem o uso de preservativos, tornando-se suscetíveis às DST's/AIDS. Os resultados alertam para a necessidade de informações que envolvam tanto mudanças no comportamento das práticas sexuais quanto na adoção de medidas que enfatizem a utilização adequada de preservativos.

**383. CEFALÉIA CRÔNICA DIÁRIA E NEUROTICISMO: ESTUDO COMPARATIVO**

Maria Aparecida J Zampieri<sup>1</sup>; José C B Galego<sup>2</sup>; Waldir Antonio Tognola<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga, Mestre e Doutoranda em Ciências da Saúde pela FAMERP, UNORP, Ciclo de Mutação; <sup>2</sup>Médico, Departamento de Neurologia da FAMERP; <sup>3</sup>Médico, Departamento de Neurologia da FAMERP

Tipos diferentes de cefaléias primárias ocorrendo pelo menos quinze dias por mês, durando acima de quatro horas, instaladas pelo menos há três meses são definidos sob a denominação de cefaléia crônica diária. Nesse estudo objetivou-se levantar se existe associação significativa entre as cefaléias crônicas diárias e neuroticismo, quando comparado a um grupo de portadores de migrânea esporádica. Estão sendo pesquisados de forma prospectiva 100 pacientes com idade acima de 18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico médico de cefaléia crônica diária ou migrânea esporádica, compondo dois grupos para estudo comparativo. A todos os sujeitos foi aplicada a Escala Fatorial de Neuroticismo EFN. Foi critério de exclusão, apresentar outro diagnóstico neurológico em comorbidade em seu histórico clínico, ou doenças orgânicas crônicas.

## **384. MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL EM UM HOSPITAL GERAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP**

Daniel A Oliveira<sup>1</sup>; Thiago Antoniassi<sup>2</sup>; Fernando N Fácio Junior<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Residente da Disciplina de Urologia do Hospital de Base; <sup>3</sup>Professor Adjunto Disciplina de Urologia da FAMERP

**Introdução:** Com o aumento da expectativa de vida, doenças como o câncer de próstata, que surgem com o envelhecimento e que potencialmente podem ser detectadas e tratadas precocemente, vêm assumindo uma importância cada vez maior. O rastreamento para adenocarcinoma da próstata tem contribuído para o aumento na sua incidência e redução de mortalidade. E há indicadores de que a mortalidade por adenocarcinoma da próstata parece estar diminuindo onde ativamente se preconiza o rastreamento. **Objetivo:** objetivo desta pesquisa será avaliar retrospectivamente a taxa de morbimortalidade em pacientes submetidos à prostatectomia radical em um hospital geral de São José do Rio Preto, SP. **Métodos e procedimentos:** Serão estudados retrospectivamente pacientes portadores de adenocarcinoma localizado na próstata, independente de raça, idade e etnia, atendidos pelo serviço de Urologia do Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto, SP, no período de janeiro 2005 a dezembro de 2010. **Resultados esperados:** Esperamos que através da coleta de dados, revisando prontuários de pacientes portadores de adenocarcinoma localizado de próstata submetidos à cirurgia de prostatectomia radical, obtenhamos dados necessários para avaliar a taxa de morbimortalidade destes.

## 385. HIPOGLICEMIA HIPERINSULINÊMICA DA INFÂNCIA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE CASUÍSTICA BRASILEIRA

Raphael D R Liberatore Junior; Alcinda A Negri; Carlos Eduardo Martinelli Junior; Carlos Longui; Celeste G Sardinha; Cristiane Kochi; Cynthia Watanabe; Ivani N Silva; Luis Eduardo P Calliari; Paulo Solberg; Soraya Sader; Tatiana de O Rassi

**Introdução:** A Hipoglicemia Hiperinsulinêmica (HH) é uma situação bastante grave, principalmente no período neonatal e envolve uma série de situações fisiopatológicas. As formas congênitas (HHC) são as formas mais frequentes e estão associadas a elevada morbi-mortalidade. Estes casos congênitos são o resultado de mutações em 7 genes diferentes. Mais da metade dos casos envolvem mutações do canal de potássio dependente de ATP (KATP). Estas diferentes mutações são responsáveis pelos vários quadros clínicos da HHC. **Objetivo:** Rever os dados clínicos e laboratoriais de casos de diferentes regiões do Brasil e compará-los com os dados de literatura. **Casuística e Métodos:** A todos os serviços de endocrinologia pediátrica do país foi encaminhado protocolo de revisão de dados clínicos e laboratoriais dos casos de HHC. Foram recuperados de prontuários médicos as características de nascimento, idade de início da hipoglicemia, os dados laboratoriais colhidos na “amostra crítica” e forma de tratamento utilizado. Foi realizada análise estatística descritiva simples. Participaram 6 serviços de endocrinologia pediátrica do país. **Resultados:** 25 casos de HHC foram resgatados, em apenas 3 destas crianças o parto havia sido vaginal e em apenas 3, a idade gestacional era menor de 36 semanas. O peso de nascimento variou de 2075 a 5240 gramas (3370g). A idade de início da hipoglicemia variou de 1 a 240 dias, sendo que em 4 dos casos, a idade de início era maior que 60 dias. A glicemia ao diagnóstico variou de 13 a 48 mg/dl (24,7). A velocidade de infusão de glicose variou de 11 a 40 mg/kg/min (19,1) e a insulinemia concomitante variou de 3 a 147 mUI/ml (26.36). Em 12 dos casos se utilizou glicocorticoide como tratamento, glucagon em 2, octreotide em 12, nifedipina em 2, diazoxido em 13 e hormônio de crescimento em 8. Destes 25 casos, 10 evoluíram para pancreatemia. **Discussão:** Os dados clínicos e laboratoriais recuperados nesta casuística mostraram-se parecidos com os relatos de literatura internacional. As opções terapêuticas, no entanto, foram bastante diversas, provavelmente por envolver várias rotinas diferentes e casos de épocas diferentes. Surpreendeu a grande utilização de glicocorticoide, a resposta terapêutica observada à nifedipina em 2 dos casos e a baixa utilização de glucagon. Em metade dos casos se utilizou diazóxido. Em quase metade dos casos a opção foi a pancreatemia, com todos os riscos inerentes. O aumento da casuística permitirá uma avaliação genética e sua correlação com os dados clínicos.

## 386. MICROQUIMERISMO FETAL EM PACIENTES COM NEFROPATIA LÚPICA

Mario Abbud Filho<sup>1</sup>; Ida M M Fernandes<sup>2</sup>; Maria A S F Baptista<sup>2</sup>; Heloisa C Caldas<sup>3</sup>; Greiciane M S Florim<sup>4</sup>; Julio C R Melo<sup>5</sup>; Eny M G Bertollo<sup>6</sup>; Erika C Pavarino<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Professor Adjunto da Disciplina de Nefrologia, Depart. de Medicina I da FAMERP e Responsável pelo Laboratório de Imunologia e Transplante Experimental – LITEX/FAMERP; <sup>2</sup>Médica Nefrologista do Serviço de Transplantes e Pesquisadora LITEX/FAMERP; <sup>3</sup>Bióloga e Pesquisadora LITEX/FAMERP; <sup>4</sup>Bióloga colaboradora LITEX/FAMERP; <sup>5</sup>Acadêmico da Medicina da FAMERP e aluno de Iniciação Científica LITEX/FAMERP; <sup>6</sup>Professora Livre-Docente - Depart. Biologia Molecular/FAMERP

**Introdução:** O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica de natureza autoimune e de etiologia desconhecida, provavelmente multifatorial. O microquimerismo (MCF) - a presença de células de um indivíduo em outro - é um fator que pode estar envolvido na patogênese do LES. A nefrite é uma manifestação comum que pode ocorrer em qualquer momento da doença. Embora não se conheça por completo a etiologia do LES, está claro que várias formas de lesão tecidual com diferentes mecanismos efetores podem causar a nefrite lúpica. **Objetivos:** 1. Avaliar a presença do MCF em pacientes acometidas pelo LES, analisando o número de cópias de seqüências de DNA do cromossomo Y nas biópsias renais; 2. investigar a correlação entre o número de células microquiméricas e a gravidade da nefrite lúpica. **Métodos/Procedimentos:** A primeira etapa do trabalho foi realizada estudando 18 mulheres, sendo nove pacientes acometidas de LES (grupo LES) e nove saudáveis (grupo controle). As pacientes do grupo LES foram recrutadas nos ambulatórios de Reumatologia e de Nefrologia do Hospital de Base da Fundação Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, enquanto que para o grupo controle foram recrutadas mulheres voluntárias saudáveis, no campus da Faculdade, no mesmo período de tempo, sem história prévia de doença reumatológica ou osteomuscular e que preencham os critérios de inclusão no estudo. A etapa seguinte será analisar as biópsias renais realizadas anteriormente dessas mesmas pacientes. O DNA genômico será extraído a partir de biópsias renais. O DNA fetal será quantificado pela reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR). Serão empregados cálculos de estatística descritiva bem como Teste exato de Fisher, Teste *t* de *student* e teste de *Mann-Whitney* para comparação de frequências, de médias e de postos, respectivamente. Para comparações entre médias de mais de dois grupos serão utilizados o teste de análise de variância ANOVA e *Kruskal-Wallis*. Análise de regressão linear múltipla será usada para avaliar possível dependência do número de cópias do DNA masculino com as variáveis contínuas. **Resultados esperados:** Confirmar a presença do MCF no tecido renal e sua associação (quanto ao número de cópias microquiméricas) com a nefrite lúpica contribuindo para o esclarecimento da etiologia do LES.